Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.762
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1930

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE
LARGO DA CARIOCA, 13

O vice-rei da India reaffirmou o seu compromisso de dar aos indianos o regimen egual ao dos Dominios britannicos

E' desejo dos delegados americanos que a Conferencia Naval discuta, primeiro que tudo, a questão dos cruzadores, destroyers e submarinos

Continúa confusa a situação paraguayo-boliviana, que as notas dos dois governos ainda mais obscuressem

A situação da Rumania

O principe Carol e os seus direitos ao throno, que elle proprio renunciou

A rainha Maria, da Rumania, em companhia do rei Affonso XIII da Hespanha, que tambem receberá com agrado a ascensão do principe Carol ao throno rumeno

Bucarest, janeiro de 1930 — A julgar-se pelos boatos divulgados ultimamente, a Rumania vae ser theatro, dentro em breve, de importantes acontecimentos, já se falando, em reserva, na intervenção de Italia em favor do principe Carol.

Nessas condições, dá-se grande relevo á recente visita do senhor Preciosi, embaixador italiano, ao Ministerio das Relações Exteriores, assegurando-se que o diplomata, em nome do seu governo, mostrou a necessidade de se regularisar o caso da successão, o que só seria possivel com a ascensão de Carol ao throno.

Acredita-se que essa interferencia é o resultado de um entendimento entre Carol e o governo italiano, pelo qual a Italia se decidiu a apoiar suas pretensões, obrigando-se o principe a apoial-a contra a Yugo-Slavia.

A supposta attitude da Italia não é bem vista pelos rumenos, mas, conforme se adianta, receia-se desagradal-a. E' que tanto os rumenos como os italianos consideram a Yugo-Slavia como inimigo commum e, assim sendo, a Rumania não quer ficar isolada, embora com sacrificio do orgulho nacional.

Ao que se diz, a Hespanha tambem veria com prazer a volta do principe Carol.

Em julho ultimo, foi descoberta uma conspiração para desthronar o pequeno rei Miguel. Nessa occasião, a rainha Maria se encontrava em Bled, na Yugo-Slavia, onde conferenciara com o principe Carol. O governo rumeno taxou a conspiração de ridicula, dizendo que nella se envolveram apenas alguns aventureiros descobertos em tempo de serem presos. Ainda assim ficou a impressão de que a presença do principe Carol, tão perto da fronteira rumena em taes circumstancias, não podia deixar de ser considerada como muito significativa.

A vida do principe Carol é para a rainha Maria "motivo de vergonha", porém muito mais do que as aventuras amorosas do filho a estão preoccupando os methodos de educação do neto — rei Miguel, — sendo de admittir-se que, para evital-os, não hesitaria em acceitar de bom grado a interferencia da Italia.

O principe Carol renunciou aos seus direitos ao throno pela segunda vez em 1926, tendo vivido desde então no estrangeiro. Com a morte do rei Fernando, seu pae, mostrou elle desejo de voltar á Rumania, nada, entretanto, conseguindo, quer com o gabinete anterior, quer com o actual.

De accordo com o decreto do rei Fernando, que o expulsou, o principe Carol só poderá voltar á Rumania em 1936.

A CARENCIA DE HELIUM NA ALLEMANHA

Com a sua producção actual, seriam necessarios 400 annos para encher o "Conde Zeppelin"

BERLIM, 25 (Associated Press) — Os scientistas allemães fizeram a assombrosa descoberta de que não menos de 400 annos são necessarios para encher um dos balões do "Graf Zeppelin" com helium dos quatro depositos conhecidos desse gaz na Allemanha. A descoberta foi feita depois de um inquerito rigoroso conduzido pelo dr. Friedrich A. Paneth, professor de chimica inorganica da Universidade de Berlim, e professor Franz C. A. Peters, acatado perito de chimica na Allemanha. Ambos são conhecidos internacionalmente por terem originado o methodo pelo qual até uma millionesima parte de um centimetro cubico de helium poderá ser encontrada no gaz natural.

Por meio de seu methodo foi descoberto que o deposito mais rico da Allemanha produz um total de 3,500 metros de gaz, a parte de helium é sómente de 0016 por cento, ou unicamente uma extracção diaria de 0.5 centimetros cubicos.

O deposito mais rico em helium fica na Westphalia. Emquanto que esse deposito rende quasi dez vezes a quantidade de helium em centimetros cubicos em relação ao mencionado deposito, a producção em média diaria é sómente de 41 centimetros cubicos. O rendimento de helium dos outros dois depositos é ainda mais desanimador do que os dois primeiros.

Em resultado dessas investigações, os scientistas chegaram á conclusão de que, a não ser que algum sabio chimico descubra um processo synthetico para produzir esse gaz não-inflammavel, a Allemanha terá de desistir do seu uso em seus navios aéreos. Os dois professores concordam em que os Estados Unidos estão com muito mais sorte, a esse respeito, do que a Germania, porque o maior deposito de gaz natural americano produz 4,000 metros cubicos de helium diariamente, ou uma quantidade sufficiente para encher um balão de um dirigivel do tamanho do "Graf Zeppelin" em um mez.

Depois do quasi desastre na Wall Street

Melhora a situação geral nos mercados dos Estados Unidos

Nova York, 25 (Associated Press) — As acções, no mercado de titulos, elevaram-se aos niveis mais altos de 1930, em consequencia do activamento dos negocios, acompanhado dos relatorios dando a conhecer que o restabelecimento da situação normal estava ganhando terreno.

As operações da industria do aço elevaram-se a quasi 70 por cento da sua capacidade, devido ás grandes compras de material ferroviario e automobilistico, embora difficilmente se possa comparar essa ascensão dos ganhos nas épocas normaes. E contribuiram tambem para essa situação algumas reducções de preços.

Os maiores fabricantes de automoveis annunciaram um vigoroso augmento na producção, salientando os principaes que a quéda no commercio de automoveis já havia começado quando se deu o desastre no mercado de titulos, e evidentemente o commercio de automoveis não foi affectado. Por isto, elles affirmam que as poucas vendas nas fabricas, em dezembro, foram devidas aos cortes na producção, consequente aos preparativos para a nova estação, mas as cifras relativas ao mez corrente demonstram o restabelecimento do negocio nos seus totaes mais elevados.

O presidente Hoover annunciou que o total de desempregados apresentava declinio pela primeira vez desde a crise no mercado de titulos. O commercio retalhista demonstrava reagir deante da reducção das vendas verificadas no corrente mez, mas essa reacção vem sendo difficultada pelo frio intenso que está reinando.

A CONCESSÃO DO ESTATUTO DE DOMINIO A' INDIA

EM UM DISCURSO PERANTE A ASSEMBLÉA NACIONAL DE NOVA DELHI, O VICE-REI REITERA O SEU COMPROMISSO ASSUMIDO ANTERIORMENTE NAQUELLE SENTIDO

Uma declaração dos elementos opposicionistas

Nova Delhi, India, 25 (Associated Press) — O vice-rei da India, barão Irwin of Kirby Underdale, em um discurso que pronunciou perante a Assembléa Legislativa, fez uma advertencia aos extremistas que "desejam realizar os seus fins por meios illegaes", dizendo que se desempenhará inteiramente dos seus deveres de manter a ordem.

Pensa o barão Irwin of Kirby que deverá realizar-se uma conferencia no proximo outomno, afim de discutir o estatuto de Dominio para o India. O vice-rei reiterou que assumia inteira responsabilidade quanto ás declarações que fizera ao seu regresso da Inglaterra, a respeito da concessão do regimen de Dominio aos indianos, declaração que causou consideravel emoção nos circulos politicos britannicos e indianos, ao tempo em que foi feita.

Disse elle que pretendia focalizar as attenções sobre tres pontos de destaque:

1º — Que, comquanto nenhum governo britannico pudesse prejulgar o que recommendaria ao Parlamento depois de estudar o relatorio da Commissão Simon, esse mesmo governo reaffirma, em termos inequivocos, qual o fim da politica britannica com relação á India;

2º — Que se sallenta a asserção do sr. Simon de que os factos que a situação envolve impõem um esforço constructivo ao enfrentar-se o problema dos Estados Indianos, com referencia aos tratados regulando a sua posição perante a corôa britannica.

3º — Reconhece-se que é indispensavel o concurso do governo de sua majestade para reunir uma conferencia antes de formular quaesquer conclusões.

O grupo nacionalista moderado que constitue a opposição official, fez uma declaração perante a assembléa, affirmando que o discurso do vice-rei vae crear a impressão de que o estatuto de Dominio na India ainda está muito distante. E affirma textualmente a declaração opposicionista:

"O vice-rei sustenta o ponto de vista de que o proximo estabelecimento do regimen de Dominio fica dependendo da solução das presentes difficuldades."

Calcutá, 25 (U. P.) — O Conselho Municipal, votou uma moção mandando içar a bandeira nacional em todos os edificios municipaes amanhã, "dia da independencia" assim como em todas as cerimonias officiaes que se realizem no futuro.

O prefeito de Calcutá sr. J. M. Sen Gupta declarou que não teve o proposito de desrespeitar o pavilhão britannico quando disse que a "União Jack offendia a honra nacional quando tremulava nos edificios publicos da India."

Conferencia Naval das Cinco Potencias

O sr. Stimson propoz se discuta a limitação dos cruzadores, destroyers e submarinos, antes de outro assumpto

Londres, 25 (U. P.) — Sabe-se que o secretario de Estado Stimson, chefe da delegação dos Estados Unidos á Conferencia Naval das Cinco Potencias, propoz ás demais delegações que se estude a limitação dos cruzadores, destroyers e submarinos antes de se entrar em qualquer outro assumpto.

A HAVAS DIZ QUE HOUVE UM MEMORANDUM

Londres, 25 (Havas) — O enviado especial da Agencia Havas junto á Conferencia Naval logrou apurar, esta manhã, que o secretario geral da Conferencia, sir Maurice Hankey, distribuiu á noite entre os chefes das delegações das potencias um memorandum, pondo-lhes, em sua qualidade, antes de segunda-feira, o permenorisado questionario cujos itens abrangem todo o programma relativo á limitação dos armamentos.

O questionario insiste principalmente sobre as questões da proporção das diversas unidades em cada esquadra, da tonelagem global attribuida a cada potencia e da distribuição das unidades navaes por categorias.

Graças a esse processo, conseguir-se-á, já na proxima segunda-feira, apresentar ao exame das delegações o conjunto da questão da limitação dos armamentos, que, até agora, sómente tem sido abordada pelos representantes das grandes potencias em conversações preliminares e de caracter estrictament privado.

NÃO HOUVE DISTRIBUIÇÃO DE COPIAS DO PROGRAMMA

Londres, 25 (U. P.) — Desmente-se officialmente a noticia de ter sido distribuida aos delegados das cinco potencias uma copia do programma dos trabalhos da Conferencia de Limitação dos Armamentos.

Informações de outras procedencias dizem que o principal assumpto de que se occuparão os chefes das delegações na proxima segunda-feira será a organização do programma, examinando particularmente a proposta americana de ser discutida em primeiro logar a questão dos cruzadores.

Consta que o sr. Stimson deseja que só depois do exame das propostas relativas á limitação dos cruzadores e navios auxiliares, a Conferencia se occupe dos outros assumptos. Diz-se que os inglezes e os japonezes não se oppõem aos propositos dos americanos e que os francezes ainda não tomaram uma decisão sobre o caso.

EM TORNO DE UM ARTIGO DO "DAILY TELEGRAPH"

Londres, 25 (Havas) — O artigo do "Daily Telegraph" em que a França é accusada de quorer "torpedear" as negociações da Conferencia com a exigencia de que sejam tomadas por base das reducções as necessidades de cada potencia e não mais o estabelecimento de uma proporção entre as differentes esquadras, para com isso evitar a paridade com a Italia" é geralmente considerado como revelador do mal disfarçado proposito de fazer recair sobre a França a responsabilidade do malogro eventual da Conferencia. Os circulos francezes, aliás, não tiveram difficuldade em pôr em evidencia a inanidade das affirmações do jornal britannico. O que resulta verdadeiro é que até agora as conversações entre as delegações franceza e ingleza têm versado unica e exclusivamente sobre o memorandum francez e não sobre o memorandum inglez. Ademais, é notorio nos circulos da Conferencia que o sr. André Tardieu insistiu particularmente junto ao sr. Mac Donald para que os delegados italianos fossem admittidos a tomar parte na discussão da resposta da França ao memorandum inglez. E se tal não aconteceu é que foi o proprio chefe da delegação italiana, o sr. Grandi que declinou do convite por considerar que se tratava de meras questões processuaes de interesse secundario e preferir ater-se actualmente á exposição da these italiana feita na quinta-feira passada perante a Conferencia.

Ha mais a accrescentar que desde o inicio dos trabalhos em Saint James os srs. Tardieu e Briand já se avistaram por duas vezes com o sr. Grandi, com quem conferenciaram longamente e que uma nova conferencia dos delegados francezes com o chefe da delegação italiana está precisamnte mercada para esta noite.

TARDIEU E GRANDI CONFERENCIAM

Londres, 25 (Havas) — Conforme haviamos annunciado os senhores Tardieu e Briand avistaram-se, novamente, á noite de hoje, com o sr. Grandi, com o qual permaneceram em demorada conferencia.

Está marcada para segunda-feira, pela manhã, a reunião geral dos chefes de todas as delegações.

UM DESMENTIDO DA DELEGAÇÃO FRANCEZA

Londres, 25 (Havas) — A delegação franceza desmentiu, hoje, que a sua suggestão de tomar como criterio da reducção das forças navaes as necessidades particulares de cada paiz tivesse sido recebida com surpresa e interpretada como significando o proposito de suscitar questões não incluidas no programma dos debates da conferencia.

O "FIM DE SEMANA"

Londres, 25 (U. P.) — A semana ingleza suspendeu a actividade da Conferencia das Cinco Potencias. A maioria dos delegados foi para o interior do paiz. No emtanto todos os membros da Conferencia procuram cautelosamente outras posições. A delegação italiana ficou em Londres, em conferencia com os representantes dos outros paizes, que tambem ficaram na capital.

A embaixada da Italia deu recepção em homenagem aos delegados italianos, terminada a qual o sr. Grandi conferenciou com o primeiro ministro da França, sr. Tardieu, durante uma hora e meia.

A attitude dos Estados Unidos na questão dos armamentos

Com as suas declarações na Conferencia Naval, o sr. Stimson cortou todas as vasas aos que quizessem envolver o seu paiz em difficuldades

Washington, 25 (Associated Press) — Uma vez que o que o presidente Hoover affirmou sobre a maior das conferencias da historia se está movendo muito lentamente na direcção da sua meta, que é a paz permanente, os meios politicos nesta capital estão convencidos de que o secretario de Estado e chefe da delegação norte-americana á Conferencia Naval, sr. Stimson, vibrara um golpe de mestre em favor da America do Norte, quando disse perante a Conferencia que os Estados Unidos estavam dispostos a acceitar qualquer reducção naval, que as demais potencias decidissem acceitar, sendo as necessidades dos Estados Unidos relativas ás das outras nações, com a unica condição de ser reconhecido o principio geral já accelto pela Grã-Bretanha, de que a marinha norte-americana deverá ser egual á britannica.

Deste modo, affirma-se que a delegação dos Estados Unidos evitou o perigo do seu programma vir a ser utilisado por qualquer das demais potencias, para exercer pressão sobre outra, e do mesmo modo evitou as complicações politicas que commummente surgem em todas as negociações internacionaes.

Reconhece-se que o sr. Stimson póde ter perdido uma opportunidade de assumir a leaderança da Conferencia, mas a vantagem de permittir ás outras nações, que indiquem as posições em que se collocam respectivamente perante os Estados Unidos, é muito compensadora.

O sr. Stimson causou certa surpresa ao deixar de insistir mesmo sobre uma reducção naval geral ou qualquer outra coisa no genero, aqui esperada.

No seu discurso por occasião da inauguração dos trabalhos da Conferencia, segunda-feira, ultima, elle não mencionou tambem tal coisa, contentando-se em falar em limitação, e quinta-feira, na sua rapida declaração sobre as necessidades americanas, nada mais disse do que isto:

"Se esta conferencia puder encontrar um meio pelo qual se possa conseguir uma reducção geral, a nossa marinha de guerra poderá ser reduzida, conforme se combinar". A sua evidente falta de desejo de falar sustentando fortemente a reducção é vista como um esforço definitivo com o fim de subordinar a questão do pacto do Mediterraneo, que é a alternativa da França, ao insistente proposito de pôr em vigor a limitação.

O TRIGO E O PÃO EM PORTUGAL

Emquanto se annunciam grandes safras em outros paizes, os portuguezes comem producto inferior

LISBOA, 25 (Associated Press) — Até que Portugal possa plantar trigo sufficiente para o seu proprio gasto, sómente uma qualidade de pão será panificada no paiz.

Emquanto que noticias dos Estados Unidos, Canadá, Argentina, e outros centros productores falam de grandes safras e uma quéda nos preços do artigo, o povo portuguez é obrigado a seguir uma das medidas adoptadas durante a guerra e consumir uma qualidade inferior de pão.

Qualquer especulação com o preço do trigo é expressamente prohibida. A importação desse alimento e o preço pelo qual o pão póde ser vendido é regulamentado pelas autoridades. O pão actualmente consumido é de uma côr parda clara e é misturado com aveia. O pão inteiramente de trigo desappareceu do mercado.

ESTÃO DESAPPARECIDOS 250 PESCADORES PORTUGUEZES!

Acredita-se que todos hajam sido victimados em consequencia dos temporaes que varreram varios pontos do Atlantico

Lisboa, 25 (Associated Press) — Está causando consideravel apprehensão em Cezimbra, centro pesqueiro que fica em frente a esta capital, a sorte que terão tido 250 pescadores que se fizeram ao mar em vinte "trawlers", numa expedição de pesca, ha varias semanas, nada mais delles se tendo ouvido.

Essas apprehensões são muito justificadas, uma vez que se receia que os navios que aquelles pescadores tripulavam hajam sido colhidos por um violento temporal, o mesmo que varreu differentes pontos do Atlantico, não tendo podido sobreviver ao desastre.

INAUGURA-SE O CONGRESSO SOCIALISTA FRANCE

MZanifestações contrarias ás doutrinas moscovitas

Paris 25 (Havas) — Como estava annunciado, realizou-se, á noite, a abertura da reunião extraordinaria do partido socialista.

Ao terem inicio os trabalhos o deputado Ramadier propoz que, antes dos debates sobre a participação do grupo no governo, fosse votada uma moção esclarecendo que a questão em jogo era puramente de tactica e não de doutrina, não podendo consequentemente, reflectir sobre a unidade do partido.

O sr. Paul Boncour disse que se sujeitava de antemão ás decisões da assembléa.

Devia arvertir, porém, que se separaria dos seus collegas que tivessem em mente uma approximação qualquer com os communistas, ou adversarios da defesa nacional.

No mesmo sentido se manifestou o sr. Paul Faure que se proclamou contrario a todos as doutrinas moscovitas.

O sr. Renaudel, partidario da manutenção da unidade do partido a todo o custo, accentuou que se recusava a servir de instrumento da terceira internacional.

A GREVE DOS ESTUDANTES HESPANHOES

Considera-se muito provavel um movimento de maiores proporções

Madrid, 25 (U. P.) — Acredita-se em certos circulos que a greve dos estudantes, é apenas o primeiro passo para um movimento ainda de maiores proporções. Esse receio é motivado pelo facto de observar-se nos centros operarios de Barcelona e Bilbao a agitação geralmente precursora das greves. São numerosos os boatos que correm sobre a situação registrando-se alguns bastante inquietadores. O governo apparentemente, tem conhecimento do trabalho de sapa que fazem seus adversarios, mas nenhuma medida seria adoptou até agora, limitando-se a prender alguns individuos. A ordem publica não soffreu alteração reinando por toda a parte completa calma.

Diz-se que os estudantes dispõem de importantes fundos podendo portanto continuar a parede durante algum tempo. Essa circumstancia contribue para aggravar a situação.

Madrid, 25 (U. P.) — A situação da greve dos estudantes não soffreu alteração.

Os edificios das escolas superiores continuam fechados. Os grevistas em grupos percorrem os pontos centraes da capital.

O presidente do Conselho de ministros general Primo de Rivera, conferenciou hoje com quasi todos os ministros, com o director da guarda civil, director da Segurança Publica e presidente da Assembléa Nacional.

Madrid, 25 (U. P.) — Continua tomando vulto a greve dos estudantes hespanhoes. Os estudantes de Salamanca não entraram nas suas classes e percorreram as ruas, dizendo que continuarão em parede até que o governo se decida a conceder o que os universitarios exigem.

O PRIMEIRO CENTENARIO DO DOMINIO FRANCEZ NA ARGELIA

Annuncia-se que o presidente Doumergue tomará parte nas commemorações

Paris, 25 (U. P.) — Annuncia-se que o presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue, visitará a Argelia, tomando parte nas commemorações do primeiro centenario da colonização franceza nessa possessão do norte da Africa.

Varios conspiradores presos no Mexico

Mexico, 25 (U. P.) — A policia prendeu vinte e um individuos que segundo se diz sem caracter official, estão implicados em uma conspiração visando o assassinio dos srs. Portes Gil, presidente da Republica, general Ortiz Rubio e general Calles, ex-presidente.

As autoridades abriram rigoroso inquerito, mas o chefe de policia declarou que ainda não está estabelecida, com segurança, a existencia do sinistro plano.

Encalhou na Africa do Sul um navio motor allemão

Capetown, 25 (U. P.) — O navio-motor allemão "Rhein" encalhou na ilha Robben, devido ao nevoeiro, tendo poucos passageiros a bordo.

Um rebocador partiu apressadamente afim de lhe prestar auxilio.

Falleceu o barytono italiano Mario San Marco

Milão, 25 (U. P.) — Victimado por uma angina do peito, falleceu aqui, na edade de 62 annos, o famoso barytono Mario San Marco, que estava retirado do palco desde 1920 e se havia dedicado a organizar temporadas de opera no estrangeiro.

A quanto montaram as rendas da Brazilian Traction, Light and Power

Nova York, 25 (U. P.) — Annuncia-se que as rendas brutas da Brazilian Traction, Light and Power, em 1929, attingiram o total de 49.351.215 dollars, contra 42.774.813 no anno anterior, emquanto que a renda liquida é de 28.052.962, contra 24.869.330 no anno precedente.

Bidu' Sayão toma parte destacada na premiére de uma nova opera de Giordano

Roma, 25 (U. P.) — Foi levada á scena com successo, no Theatro Real da Opera, em *première*, a opera em um acto, de Giordano, "O Rei", destacando-se na sua representação a soprano brasileira Bidú Sayão e o barytono Ghirardini.

Um audacioso assalto em Bruxellas

Bruxellas, 25 (Havas) (Radio) — Quatro desconhecidos assaltaram hontem uma das mais importantes joalherias onde praticaram vultoso roubo de joias.

Para levar a effeito o assalto os meliantes ataram e amordaçaram o vigilante.

A importancia do roubo ainda não póde ser avaliada.

FORÇANDO UM JUIZO SOBRE A GUERRA MUNDIAL

Como os professores da Universidade George Washington se encarregarão da defesa do ex-kaiser

Washington, 25 (U. P.) — No curso de estudo da "Europa desde 1914", da Universidade George Washington no decorrer do semestre proximo, os professores ensinarão aos alumnos que o ex-kaiser Guilherme II procurou evitar a guerra, que a conspiração tramada com o objectivo de assassinar o archiduque Ferdinando era conhecida do governo da Servia muitos mezes antes de ser praticado o crime que o *Lusitania* era um navio armado que carregava material de guerra; que o ministro das Relações Exteriores da Austria, conde Berchtold, foi em grande parte responsavel pela conspiração de que resultou a guerra mundial e que as atrocidades attribuidas aos allemães durante a conflagração são invenções das agencias de propaganda dos alliados.

Primo de Rivera desmente varios boatos

Madrid, 25 (U. P.) — O presidente do Conselho de ministros sr. Primo de Rivera desmentiu os boatos que correm sobre crise no gabinete e sublevações militares, qualificando-os de "fantasticos".

Milão possue uma Bolsa de Vinho

MILÃO, 25 (Associated Press) — Uma Bolsa de Vinho, semelhante as bolsas de outros productos, foi creada aqui. E' a primeira no genero na Italia. O vinho é vendido e comprado aqui tal e qual o trigo em Chicago. Algum existe e algum é previsto para o futuro. Algum está em garrafas e algum está nas vinhas. A menor transacção é de 6,600 gallões. A Bolsa tambem controla os methodos de producção.

Os tecelões de Manchester ás portas da gréve

Manchester, 25 (U. P.) — Os tecelões de algodão votaram a greve devido ao descontentamento da decisão arbitral de agosto do anno ultimo sobre a reducção dos salarios e tambem por não ter sido acceita a proposta por elles apresentada pedindo um augmento nos vencimentos.

Ainda não foi marcado o dia em que deve começar a parede.

A CRISE EM ANGOLA

Estuda-se essa situação em Lisboa

Lisboa, 25 (Havas) — O Conselho de Ministros consagrou uma reunião especial ao estudo da situação da Angola, que foi longamente examinada em todos os seus aspectos.

Sobre as medidas urgentes necessarias para acudir á crise da colonia, houve entre os membros do Conselho unanimidade de vistas.

O governo reconhece, entretanto, que a solução definitiva da crise não póde ser obtida senão com tempo mediante a applicação de um plano global de melhoramentos a executar regularmente por espaço de cinco a seis annos e cujo custeio é calculado entre cinco a seis milhões esterlinos.

Esse plano abrangeria um conjunto de obras da maior importancia para o desenvolvimento da Colonia, taes como obras no porto, construcção de estradas de ferro, abertura de estradas, linhas telegraphicas, intensificação da colonização portugueza na provincia, creação de bancos de credito agricola e auxilio as industrias. A esse plano o governo conta dar inicio muito brevemente, a começar pela creação de institutos de creditos destinados a fomentar o desenvolvimento da agricultura, para o que estão sendo elaborados os respectivos projectos.

Entrementes ficou assentada a applicação immediata de medidas de caracter transitorio que comprehendem facilidades de credito ao Banco de Angola e da Metropole, a reducção da taxa de desconto e garantia do credito agricola.

O "Rhein" desencalhou e seguiu para Capetown

Hamburgo, 25 (U. P.) — A Companhia de Navegação Hamburgo Sul America Line, informa que o navio a motor "Rhein" que encalhou na ilha Robben, está navegando novamente e se dirige a Capetown, por seus proprios meios.

OS ITALIANOS NA TRIPOLITANIA

Foi occupada a capital de Fezzab

Roma, 25 (U. P.) — Hontem de manhã as forças italianas occuparam completamente a cidade de Murzuk, capital de Fezzab, sendo içada a bandeira tricolor na torre do castello local, em presença do governador marechal Badoglio, que chegou de aeroplano procedente de Tripoli.

O marechal Badoglio, telegraphou ao ministro das colonias sr. De Bono annunciando a occupação.

O ministro respondeu felicitando as tropas coloniaes e salientando que a reconquista da capital de Fezzab, reaffirma o dominio italiano sobre toda a colonia.

Murzuk achavase virtualmente nas mãos dos italianos, desde o 14 do do corrente, devido á posse de Uaelchebir e outras posições.

Explode um petardo na Rumania

Bucarest, 25 (Havas) — Mãos criminosas collocaram na via-ferrea, que vae desta capital a Salatz, uma machina infernal que explodiu momentos antes da passagem, pelo local, do expresso procedente daquella cidade.

O attentado, cujos autores são completamente desconhecidos, não produziu nenhuma victima, mas causou terriveis damnos á linha.

Na reparação desta, perderam-se varias horas, motivo pelo qual o expresso de Galatz, chegou, hoje, aqui, bastante atrazado.

A policia abriu inquerito e acha-se activamente empenhada na elucidação do facto.

Uma estatua de Joffre em Chantilly

Paris, 25 (U. P.) — A estatua do marechal Joffre, será inaugurada em Chantilly brevemente, afim de commemorar o auxilio que deu essa localidade por occasião da guerra mundial.

Os operarios hespanhoes em construcção civil providenciam sobre a crise do trabalho

Madrid, 25 (U. P.) — Na casa del Pueblo houve uma assembléa de operarios em construcções civis, tratando-se da crise agudissima do trabalho. Os presidentes concluiram por pedir ao Estado que estabeleça um subsidio para o caso da suspensão forçada das obras.

Mais um violento choque entre Musulmanos e hindus na India

Londres, 25 (Havas) — Communicam de Allahamad que ali se verificou violento choque entre musulmanos e hindus quando se realizavam as eleições municipaes.

Os mahometanos, deante da superioridade numerica dos atacantes, viram-se forçados a ceder terreno, abandonando 3 mortos e 22 feridos.

Os administradores do Banco de Paris accusados de operações fraudulentas

Paris, 25 (Havas) — Acaba de ser dado queixa crime contra os administradores do Banco de Paris, accusados de operações fraudulentas. O passivo do Banco, ao que consta é superior a dois milhões de francos.

Violento incendio no Canadá

Quebec, 25 (Havas) — Violento incendio acaba de devorar nesta cidade as installações de uma grande casa commercial especializada na venda de artigos de novidade.

Os prejuizos materiaes soffridos pela firma são avaliados em 250 mil dollares.

Durante o ataque as chammas, pereceu um bombeiro e dois outros receberam graves ferimentos.

A Camara Franceza approvou o orçamento da marinha mercante

Paris, 25 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento da marinha mercante e suspendeu os seus trabalhos até terça-feira proxima.

A separação da Egreja do Estado

(Demetrio Ribeiro)

Mas, proseguindo este depoimento, não inexacto nem omisso cumpre-me resaltar que a resistencia retrocessiva do conselheiro Ruy Barbosa, nesta materia e seu regalismo sectarista foram, sem grande espera, logo postergados pela sabedoria da Constituinte, embora os revestissem do tenaz apoio official varios dispositivos constantes do projecto de Constituição emanado do Governo Provisorio.

Eram objecto de debate e votações esses dispositivos, conjuntamente com innumeras emendas que lhes applicavam irretratavel pena de morte, quando se cumpriu o primeiro anniversario do decreto, um anno antes redigido por s. ex. e approvado *ipsis litteris, ipsis virgulis*, sem alteração de um til...

Melhor opportunidade se nos não podia deparar para tirar a limpo se a Constituinte propendia a solidarizar-se com o regalismo de s. ex. ou com o liberalismo constructor traduzido naquellas emendas ainda em suspenso.

Com a assistencia de Aristides Lobo, o prestigioso ex-ministro do Interior, demissionario desde fevereiro de 1890, de Francisco Glycerio, que me succedera em 31 de janeiro do mesmo anno, de Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Campos Salles, Eduardo Wandenkolk, de Floriano Peixoto, e ainda em vida de Benjamin Constant, justifiquei em rapidas palavras, compromettendo-me a defendel-a, se a impugnassem, a seguinte moção:

"Considerando que a politica republicana se baseia na mais completa liberdade espiritual;

que os privilegios concedidos pelo poder civil aos adeptos de qualquer doutrina, além de iniquos por um lado, humilhantes por outro, sempre têm servido para retardar o natural advento das idéas e opiniões legitimas que precedem a regeneração dos costumes;

que as crenças religiosas destinadas a prevalecer não carecem de apoio temporal, como a historia o demonstra;

que em face da crise espiritual que caracteriza a phase actual da sociedade é inutil e vexatoria a attitude tutelar do poder publico em relação ás concepções theoricas, theologicas, metaphysicas ou scientificas;

que nas reformas politicas devem ser ponderadas as condições materiaes em que se acharem os serventuarios das funcções que forem eliminadas;

O Congresso Nacional, reunido em sessão no primeiro anniversario do decreto que instituiu a separação da Egreja do Estado, resolve louvar aquelle acto governamental, affirmando destarte sua effectiva solidariedade com o principio politico da completa separação entre o espiritual e o temporal, e suas naturaes consequencias praticas."

Como consta dos Annaes da Constituinte, não houve nem debate em torno de tão clara e significativa definição do pensamento primacial que presidira á expedição do decreto de 7 de janeiro de 1890.

Apenas o illustre dr. Badaró, menos catholico que clerical, dissertou sobre ella, ou, melhor, ao lado della, mas com o infortunio de não ser apoiado por ninguem. Exceptuado o dr. Badaró adoptaram-n'a unanimemente os Constituintes. Sua votação effectuada vinte e quatro horas após, com tempo sufficiente para que se formulassem quaesquer conceitos restrictivos de seu real alcance, só provocou, entretanto, expressivas declarações de voto que lhe confirmaram, todas sem excepção, o espirito antiregalista.

Do conselheiro Ruy Barbosa, nem impugnação nem critica mereceu ella. Dessa attitude de s. ex. curial foi inferir-se haver-se o illustre membro do Governo Provisorio, afinal, adaptado á comprehensão verdadeira republicana da separação da Egreja do Estado.

Pelo menos não nos revelou nem queixumes, nem despeitos explicitos, a proposito daquella comprehensão cardeal, sob cujos auspicios a memoravel assembléa eliminou, do já alludido projecto de Constituição emanado do Governo Provisorio (1), e do qual fôra s. ex. não o autor, mas o redactor, os dispositivos que lhe desnaturavam o são criterio social e politico em assumptos religiosos.

Eliminados foram os dispositivos relativos á manutenção da expulsão dos jesuitas e á limitação da propriedade pela decrepita legislação de mão-morta, excrescencias despoticas que s. ex. se emperrára em trasladar da Constituição do Imperio para a Constituição da Republica. Do regalismo que maculára o decreto de 7 de janeiro de 1890, nem traços consentiu a Constituinte passassem a enfeixar a Constituição que elaborou, votou e promulgou a 24 de fevereiro de 1891.

[illegible]

* * *

[illegible]

...torica, uma razão plausivel, por insignificante que seja, a enaltecer-lhe a immortalidade.

Essa, assentará *in æternum* sobre outras considerações sobejas do seu talento não commum.

Da resenha fantasista, ora reeditada no prefacio da 2ª edição das "Cartas da Inglaterra" consta o primeiro ensaio de um discurso proferido por s. ex. da tribuna do Senado, a 11 de janeiro de 1892, "importante discurso" assignala-o Dunshee de Abranches (v. actas e actos do Governo Provisorio), em que affirmou, entre outras curiosas revelações, que o decreto da separação da Egreja do Estado fôra obra de sua inteira iniciativa, *discurso esse de que infelizmente* não devolveu as notas tachygraphicas, nem consta resumo no "Diario do Congresso", e a que respondeu no dia immediato na Camara dos Deputados o sr. dr. Demetrio Ribeiro nos seguintes termos:

"Sr. presidente, — Surprehendendo a Camara, mais do que a Camara, surprehendendo a si mesmo, vae obrigar seus collegas ao sacrificio de lhe ouvirem a palavra (não apoiado) sobre um assumpto já sufficientemente discutido.

Antes, porém, de referir-se ao projecto em discussão, não quer e não deve occultar, logo ás primeiras palavras do seu discurso, qual o motivo principal que o leva á tribuna.

Inopinadamente, foi hontem no Senado aggredido por illustre ex-membro do Governo Provisorio: inopinadamente foi seu nome levado áquella tribuna para dizer que algures o orador pretendera fazer crêr aos seus concidadãos que havia sido elle o autor da primordial reforma da Republica — a lei que separou a Egreja do Estado.

Não lhe é possivel, ainda que constrangido, em face de invectiva tão irreflectida, esquivar-se de occupar a attenção da Camara, maximé quando, a pretexto de restabelecer a verdade historica, foi esta falseada, e perturbada a nitida comprehensão da marcha exacta dos processos.

Não vê como se possa pretender que um só individuo, por mais notavel e eminente que se presuma, fosse o centro exclusivo de uma reforma politica que era uma aspiração nacional e cujo impulsor preponderante foi o reclamo da opinião republicana (apoiados geraes).

O orador trouxe apenas para o governo a iniciativa resoluta e franca.

Ainda quando não era parte do Governo Provisorio e recebia no Rio Grande do Sul a agradavel nova de que a Republica fôra proclamada, teve noticias telegraphicas de que alguem houvera pensado em iniciar a proposição de medidas que trariam em resultado a completa decretação das liberdades espirituaes.

Tanto bastou para que o orador immediatamente telegraphasse ao illustre republicano Quintino Bocayuva, a quem se attribuia erradamente, como ao chegar aqui verificára, aquella iniciativa, no sentido de assegurar-lhe a mais completa solidariedade.

Quando, viajando de sua provincia para esta capital, teve occasião de receber homenagens á Republica, que vinha representando, sentiu que era unanime a opinião de que, proclamada a Republica, o programma republicano devia ser promptamente executado.

Nem era logico admittir que um governo que surgia, em nome de uma bandeira triumphante, vacillasse ante a realização dos seus principios fundamentaes; ao contrario, era forçoso, era preciso que esse governo praticasse com toda a energia e convicção os dogmas do Partido Republicano (Apoiados).

Não era licito suppor que, depois de proclamada a Republica, opposição houvesse á decretação de uma medida liberal.

Dos seus correligionarios riograndenses tinha autorização plena para a iniciativa que tomou.

O sr. Nascimento — Apoiado.

O sr. Demetrio Ribeiro diz que em São Paulo manifestou-se, como em outros logares, com a maxima franqueza, e o fez no proposito de accentuar em que condições vinha ficar ao lado dos seus collegas de governo para com elles servir a Republica.

Chegado ao Rio a 5 de dezembro, tomou a direcção da pasta a 7; e a 9, na primeira conferencia ministerial a que assistiu, apresentou o projecto de separação da Egreja do Estado.

O original deve estar com o sr. Lauro Sodré, que o quiz guardar, como consta de carta, honrosa para o orador, que seu digno patricio então lhe dirigiu!

Apresentando o projecto, a sua leitura, a pedido do orador, foi feita por Benjamin Constant, que o precedeu da declaração de que fazia sua a proposição offerecida.

Finda a leitura, [illegible]

...reunião ministerial do mesmo dia, que se effectuaria á tarde.

Com esta exposição da verdade, o orador não pretende, como nunca pretendeu, posição saliente na resolução dessa magna questão.

Assignala apenas os acontecimentos e assevera, porque é publico e notorio, que, entre o dia 9 de dezembro, dia da apresentação do projecto, e o dia 7 de janeiro, dia da promulgação da lei, houve um periodo de resistencia.

De modo por que esta se operou e foi vencida, o orador se occupará, se fôr mistér, depois de publicado na integra o discurso do illustre senador.

Por agora, basta observar que, de todos os pontos do paiz inteiro, aos quaes chegava a noticia de que o governo se occupava com um negocio de tão alta importancia, irrompiam exigencias patrioticas para uma consagração immediata. (Apoiados).

E é por isso que a decretação da separação da Egreja do Estado é um decreto nacional. Ninguem se póde presumir delle o autor exclusivo, nem o orador, nem o ex-ministro da Fazenda, sr. Ruy Barbosa, quando o Governo Provisorio a decretou em nome da nação. (Apoiados. Muito bem).

Allegou mais s. ex. que a indicação feita pelo orador fôra rejeitada porque ella feria e abalava a nação...

E' uma perfeita inverdade.

Basta cotejar o pensamento contido no projecto do orador com o que existe no redigido pelo seu ex-collega para, desde logo, ter a demonstração invencivel de que s. ex. sob uma redacção mais prolixa, consagrou as mesmas idéas, exceptuadas as omissões e a parte, em que, visivelmente retrograda, a lei de 7 de janeiro mantinha para as associações de mão-morta um regimen especial de legislação.

Desse retrocesso, felizmente, nos libertou a sabedoria da Assembléa Constituinte.

O projecto do orador assegurava para os sacerdotes os seus subsidios respectivos, obedecendo assim a um dos consideranda em que se affirmava a doutrina salutar de que, nas reformas, é indispensavel attender ás condições materiaes em que ficarem os funccionarios, cujas funcções forem suppressas.

O sr. Severino Vieira — Era programma de v. ex.

O sr. Demetrio Ribeiro — Era o programma do orador, porque era e é o programma republicano.

O orador deve limitar-se ao que fica dito, até que o publico possa apreciar as provas que devem trazer á evidencia de que o ex-ministro da Fazenda, em um dado momento, surprehendendo os seus collegas do governo, concedeu e fez decretar a separação da Egreja do Estado..."

Não voltou á tribuna do Senado, para contradictar-me, o conselheiro Ruy Barbosa. Nem tão pouco devolveu, á redacção dos debates, daquella casa do Congresso, as notas tachygraphicas, de sua odienta invectiva da ante-vespera.

Só vinte annos mais tarde impregna do mesmo rancor, já um tanto rancido, a sua segunda investida, de novembro de 1912, sem alludir, porém, a nem uma das affirmações da verdade incontesté por mim feitas em janeiro de 1892, ainda hoje e sempre de pé.

Mas no requinte do amor proprio em desvario, na arenga declamatoria que então derramou, gritou ainda:

"Cinjamo-nos ao decreto de 7 de janeiro. Quem o fez? Quem o propôz? Quem o defendeu? Quem o conquistou?"

Quem o fez?

A opinião nacional, dil-o a inconcussa realidade historica.

Quem o propôz?

Um modesto propagandista da Republica e fidelissimo executor de seus preceitos.

Quem o defendeu?

Nunca o conselheiro Ruy Barbosa, que, além de maculal-o com o instituto da mão-morta, protelou-lhe a expedição com serôdios estudos e manhosas conferencias, entretidas com o respeitabilissimo bispo do Pará, que, ao revel-as, mentalmente, em confronto com as provas da verdade, exclamou:

"Como eu estava enganado!"

Quem o conquistou?

Ninguem poderia conquistal-o.

A quem?

A' opinião nacional?

Mas a essa só bastava obedecer para desde logo promulgal-o, sem as incorrecções oriundas do conselheiro, que ella houve de rectificar a 24 de fevereiro de 1891.

Não houve conquistador, salvo se com esse pomposo vocabulo quiz s. ex. significar que, na especie, lhe coube a sorte de desafortunado caçador de gallinhas no gallinheiro.

(1) Ver entre outras, elaborações que precederam esse decreto e das quaes é compilação, por vezes infiel, notadamente o da commissão dos cinco republicanos, Saldanha Marinho, Rangel Pestana, A. Brasiliense, Santos Werneck, Magalhães Castro, o unico sobrevivente de tão notaveis brasileiros.

Pingos & Respingos

O que falta

Teve uma imponente e enthusiastica recepção, em Bello Horizonte, o sr. Arthur Bernardes.
(Dos jornaes)

Não falta ao Brasil riqueza,
Energia constructora,
Nem os dons da natureza,
Nem braços para a lavoura;

Não falta ao Brasil bravura,
Ardor, civismo, bondade,
Intelligencia e cultura
Calma e força de vontade.

Tudo tem elle em dóse alta,
Por sua e por nossa gloria;
Apenas o que lhe falta
E' MEMORIA...

* * *

O Mexico cortou relações diplomaticas com o Soviet.

Uma guerra entre os dois paizes é coisa improvavel, por motivos puramente geographicos.

Não fôra isso e o mundo ia ver mexicano matando russo e vice-versa; seria uma variante de espectaculo habitual da hecatombe, em familia, cada qual para o seu lado.

* * *

Lisboa, 24 — Falleceu em Mêdas a sra. Anna Souza Vidinha, que contava 110 annos de edade.

Que Vidinha!

* * *

Humberto Alves deu um desfalque de 45 contos em uma casa commercial e justificou-o pelos gastos que fazia com a sua namorada, em passeios de aeroplano.

Não se case. Que geração irá dar esse casal de "aguias"!

* * *

Lisboa, 24 — Os jornalistas que visitaram o Brasil a bordo do "Nyassa" publicaram nos seus jornaes impressões contrarias á emigração para o Brasil.

Naturalmente observaram que os portuguezes que aqui vivem, trabalham.

Cyrano & Cia.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power	94,25
American Car and Foundry	80,00
American Locomotive	101,50
American Telephone and Telegraph Company	223,12
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5,87
Baldwin Locomotive Works (novas)	32,75
Chrysler Motor	35,75
Curtiss Wright Aeroplane Company	7,12
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	118,00
Electric Bond and Share	85,87
General Electric Company	260,75
General Motors (novas)	41,50
Goodyear Tire and Rubber Company	67,87
Guaranty Trust Company of New York	698,00
International Harvester Company (novas)	87,87
International Telephone and Telegraph	71,00
National City Bank of New York	215,00
Radio Victor Corporation of America	38,25
Standard Oil Company of California	60,87
Standard Oil Company of New Jersey	64,00
Studebaker Corporation	44,25
Texas Company	55,00
United Aircraft (communs)	50,75
United States Steel Corporation	179,00
Westinghouse Electric and Manufacturing	155,00

NOVA YORK, 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Titulo	Cotação
Anaconda Copper Mining	73,00
Baltimore and Ohio	117,37
Bethlehem Steel Corporation	100,75
Brazilian Traction	37,87
Chicago, Milwaukee and Saint Paul	24,75
Cities Service	28,37
Eastman Kodak	189,00
Gold Dust	44,75
International Nickel	37,00
New York Central Railroad	180,50
Pennsylvania Railroad	79,75
Standard Oil Company of New York	32,87

NOVA YORK, 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	76,75
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	76,12
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	71,75
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	66,12
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	101,00

HAVERA' HOJE POUCA AGUA NA CIDADE

Um aviso da Inspectoria de Aguas

Avisa a Inspectoria de Aguas, que, devido a uma interrupção na 1ª linha adductora, que é a principal do serviço de abastecimento dagua, a distribuição do precioso liquido ficará prejudicada, até á tarde de hoje, em toda cidade, notadamente na zona central, em Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leme.

A QUESTÃO DO CAFE'

Protesto judicial de varias firmas contra o Instituto de Fomento Agricola

Ao juiz dos feitos da Fazenda Municipal, as firmas Pinheiro Ladeira & Cia., Andrade Lemos & Cia., Araujo Maia & Cia., Corneiro Bastos, Garcia & Cia. Ltda., Alves Lima & Cia., Guarino & Nogueira, Frossard & Filhos, Siqueira Queiroz & Cia., Eduardo Figueira & Cia. e Marcellino Martins Filho & Cia. Ltda. commerciantes estabelecidos nesta capital, requereram, para resalva de seus direitos, que largamente ennumeram, um protesto judicial contra o Estado do Rio de Janeiro e o Instituto de Fomento e Agricola do mesmo Estado. O facto se prende á resolução tomada pela directoria do Instituto no sentido de conceder como assignala o protesto, saidas para todos os cafés que se dissessem destinados á exportação immediata, causando prejuizos directo e avultado á lavoura fluminense e ao commercio desta capital, pela violação radical que essa deliberação produziu no criterio das entregas por ordem chronologica, abrigando, á mais longa permanencia nos armazens os cafés ali retidos e obstando toda a previsão sobre a época provavel da sua liberação".

A tradicional festa da "seringa"

O que foi a cerimonia de hontem, realizada no Centro Paulista

Dois aspectos tomados no salão do Centro Paulista

Com todo o brilhantismo realizou-se hontem a tradicional festa da seringa, organizada pelos doutorandos de 1929 da Assistencia Municipal, nos salões do Centro Paulista, na praça Tiradentes. A's 5,30 da tarde, com a presença de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa fina elite social, a commissão promotora da festa convidou para presidir á solennidade o dr. Mario Cardim representante do prefeito do Districto Federal. Este, assumindo a presidencia, explicou á assistencia os fins daquella solennidade, formando a mesa os drs. Lafayette de Barros, director do Hospital de Prompto Soccorro e Lassance Cunha, director do Posto da Assistencia Municipal e dr. Augusto Costallat.

Pede a palavra o dr. Nestor Lobo Leal, que, depois de proferir eloquente oração, em nome dos medicos formados em 1929, fez entrega da tradicional "seringa", ao doutorando Olavo Pereira Cordis, "leader" dos doutorandos da Assistencia Municipal, que, agradecendo, fez brilhante discurso allusivo á festa. Os oradores receberam muitas palmas.

Recebendo o quadro dos novos medicos, o dr. João Baptista Canto, cirurgião do Hospital de Prompto Soccorro, na qualidade de paranympho da turma dos medicos de 1929, produziu o seguinte brilhante discurso:

"Exmo. sr. representante do prefeito. Exmo. dr. director geral da Assistencia Publica. Minhas senhoras e senhores. — Não se tornaria preciso, meus jovens e queridos collegas, que vos repetisse, agora, o que minha physionomia vos transmittiu fielmente, quando me fizestes o honroso convite para servir de vosso paranympho, nesta tradicional festa de cordealidade de nossa Assistencia Publica, que vos dissesse do desvanecimento enorme misturado á não menor alegria com que, em obediencia ás vossas ordens, me dispuz á desincumbencia de tão grata missão. Tudo isso seria ocioso, se não houvesse em mim o proposito de vos externar de publico a immensidade da gratidão que me enche a alma e que illimitadamente me penhora á vossa generosidade.

Cabe, neste meu caso particular, a sediça expressão que não a mim, mas evidentemente a outro qualquer collega do brilhante corpo clinico desta instituição, deverieis ter-vos dirigido, se pretendesseis um padrinho eloquente para tão tocante solennidade, que em mim, apenas, encontraes, é certo, isso e tão sómente isso vos ditou a escolha, uma profunda, sincera e cordeal amizade a cada um de vós pessoalmente, a todos vós em conjunto, á vossa classe de academicos de medicina.

Tendes tido, sempre, em mim, vós academicos de hoje, de hontem, como terão os de amanhã, um de vossos mais leaes e dedicados amigos, disposto, em todos os momentos, a vos ser util em alguma coisa, a vos auxiliar, na medida de minhas forças, no aprendizado de nosso arduo e difficil sacerdocio.

Ninguem mais do que eu, na esphera de suas possibilidades procurou evitar e lamentou a extincção do quadro de auxiliares academicos remunerados e ninguem mais do que eu certamente pleiteia, cheio de esperança, o restabelecimento do antigo regimen.

Porque só póde haver, para os estudantes, vantagem, offerecendo-lhes ao mesmo tempo que esta recompensa, o inesgotavel manancial de ensinamentos preciosos para os medicos, que é o estagio nos serviços da Assistencia Publica, seja nos Postos, seja no Hospital de Prompto Soccorro.

Nesses serviços, dia e noite, ininterruptamente, correndo nas ambulancias, nos plantões internos dos Postos e do Hospital de Prompto Soccorro, nos são dados a vêr os casos mais raros e mais bellos da medicina e da cirurgia de urgencia, que na clinica civil raramente um facultativo encontrará.

E' nesse contacto quotidiano com os males, que tragicamente interrompem, ali e acolá, a actividade de nossa grande capital em accidentes de toda a natureza, que se pódem preparar medicos capazes de penetrar no limiar da clinica, em condições de vencer rapida e vantajosamente.

Nada vos irá surprehender, amanhã, á cabeceira de qualquer necessitado de vosso soccorro, porque no tirocinio, guiados pelas mãos experientes de meus distinctos collegas do quadro da Assistencia ao qual me orgulho de pertencer, tudo observastes e para combater a tudo vos exercitastes.

Lá fóra, guardareis, certamente, recordações desse estagio em nossos serviços, e sereis naturalmente pregoeiros dessa maravilha, de que se póde ufanar a capital do Brasil.

A honra de pertencermos á Assistencia Publica não nos eiva de suspeição para fazermos causa commum com os elogios que têm recebido os seus serviços de medicos estrangeiros e professores notaveis, que os têm visitado, notadamente o Hospital do Prompto Soccorro, que se deve á iniciativa do ex-director da Assistencia o illustre professor Luiz Barbosa.

E' o Hospital do Prompto Soccorro indiscutivelmente a escola ideal para a aprendizagem da pratica da medicina de urgencia e da cirurgia, offerecendo, principalmente nesta ultima, um campo admiravel para formação dos verdadeiros cirurgiões.

Os casos mais interessantes possiveis, succedem-se imprevista e variadamente, forçando os operadores, não raras vezes, a improvisações de technica em busca de exito frequente e felizmente encontrado.

Para a manutenção efficiente de tão util serviço muito tem contribuido a dedicação de Adalberto Ferreira, que, tão identificado com elle, tem sempre agido junto ás administrações municipaes, que se succedem, e obtido dellas o maximo de attenção para os nossos serviços.

Lamentando sua ausencia, o que muito nos entristece, e reflectindo certamente o sentir de todos os presentes, enviamos-lhe o voto cordealmente sincero pelo seu breve e completo restabelecimento.

O prefeito Antonio Prado Junior, cuja benemerita actuação no Executivo do Districto Federal, seus proprios adversarios reconhecem, tem demonstrado extraordinario interesse para com a Assistencia Publica, visitando-a repetidas vezes, como nenhum prefeito até, então, fizera.

Dr. Baptista Canto

Para mostrar o que tem sido a sua acção na Prefeitura, basta citar uma phrase a mim referida pelo meu grande amigo, o inolvidavel brasileiro conselheiro Antonio Prado: "Com a minha retirada da vida publica desappareceu do scenario da politica administrativa nacional o nome da familia Prado. Mas vejo-o com orgulho restabelecido brilhantemente pelo meu filho Antonio."

O registro sympathico e grato desse facto, cabe bem nesta reunião, em que não pódem ser esquecidos quantos se dedicam á Assistencia Publica.

—

Terminado vosso curso, caros collegas, cumpre-vos iniciar a grande jornada da vida, no exercicio da profissão que em boa hora escolhestes.

Tendes necessidade de vos apartar de nós.

Estae certos de que fica, neste ambiente, imperecivel lembrança, e muito agradavel, de vossa passagem. Demais, mais do que isso, radicada amizade em todos que comvosco privaram, principalmente, nós medicos, que fomos testemunhas da maneira digna, por que sempre vos soubestes conduzir, honrando a instituição que vos abrigou.

Não é elogio forçado, a referencia que accentuadamente se faz mistér prestar á vossa operosidade, ás grandes dedicações e competencia por vós reveladas em trabalhos os mais arduos e difficeis, á pontualidade exacta no cumprimento de vosso dever e á grandeza d'alma revelada por todos vós, na assistencia aos doentes, pobres ou ricos.

São qualidades preciosas, que vos pódem deixar confiantes, no exito da caminhada que ides emprehender sufficientemente apparelhados.

Levaes, em vossa bagagem, cabedal precioso de que vos sabereis utilizar certamente com precisão.

Embora de despedida, não cabe em meio da alegria communicativa desta festa brilhante sequer um vislumbre de tristeza, que realmente seria inconcebivel, pois, ides partir, sim, mas para dias felizes, para um futuro radioso, para a gloria emfim, que coroará vossa brilhante carreira.

Ide. A estrada é larga, illuminada, e dá logar para a marcha de todos vós, hombro a hombro, em busca do ideal unico, que em ultima instancia só póde ser o de contribuir de algum modo para a grandeza de nossa terra, de nossa gente, de nossa civilização.

Para que consigaes vosso desideratum, como paranympho que sou, cabe-me dar-vos um conselho. Permitto-me repetir-vos que, tambem, em despedida de seu serviço, em Paris, me deu o professor Gosset:

Il faut marcher droit, toujours droit!

Foi este o discurso do doutor Nestor Lobo Leal:

"Quizeram meus collegas de turma, os doutorandos de 1929, que commigo trabalharam na Assistencia Municipal, e no Hospital de Prompto Soccorro, que fosse eu o interprete na entrega do nosso quadro ao paranympho dr. João Baptista Canto.

Outro que não eu, bem poderia incumbir-se de tão grato mister, para em melhor colorido de linguagem, traduzir a satisfação de que nos achamos possuidos neste momento e manifestar tambem a gratidão e sincera amizade de todos nós ao nosso paranympho, um dos abalizados lustres da cirurgia nacional, amigo dedicado e trabalhador incansavel na Instituição Hospitalar onde, sob a orientação dos medicos que se não cansam em nos ensinar prasenteiramente, aprendemos a cirurgia e medicina de urgencia.

No entretanto, é com evidente aprazimento que eu procurarei desobrigar-me do mandato amigo de meus collegas.

A prova de reconhecimento da mocidade estudiosa, patenteada neste momento com a offerenda grandemente significativa e indelevel, ainda está aquem do muito que merece o dr. Canto pelo seu valor de grande cirurgião, prestimoso amigo e o que em a nossa linguagem estudantina poderiamos dizer mestre camarada.

Tendo concluido o seu curso pela Faculdade de Medicina desta capital, foi o dr. Canto, especializar-se em Paris, onde permaneceu durante um lustro que coincidiu em parte com a conflagração da Grande Guerra, de 1914.

Dentre os mestres europeus de cujos serviços, foi assiduo trabalhador, basta lembrarmos o nome laureado do professor Gosset, com o qual prestou — como seu assistente e querido discipulo — serviços de grande valia nos hospitaes de sangue e tambem na clinica privada daquelle mestre.

Durante o espaço de tempo que permaneceu em Paris, de 1912 a 1917, deixou, a par de um nome feito, amizades solidas de mestres de fama universalmente conhecida.

Em uma carta que lhe dirigiu o professor Gosset, em agradecimento aos seus serviços prestados, diz o sabio professor que — "durante cinco annos que trabalhou a meu lado, pude constatar seu zelo infatigavel, seu espirito de organização, seu elevado senso clinico e seu indiscutivel talento operatorio."

Esta expressão senhores é o quanto basta para se aquilatar o seu valor.

Pouco tempo depois do seu regresso ao Brasil entrou a trabalhar na Policlinica de Botafogo como chefe de cirurgia geral, logar esse que ainda occupa e continua a dirigir com a mesma proficiencia.

Mais tarde, foi nomeado para a Assistencia Municipal e logo depois para o Hospital de Prompto Soccorro, como chefe do serviço de cirurgia, na enfermaria Catta Preta. Ahi, póde o dr. Canto ufanar-se de haver criado a sua escola, conhecida de todos os medicos que trabalham no Prompto Soccorro e seguida por muitos que ali prestam os seus humanitarios serviços.

Com o prazer que tem em ensinar aos estudantes que o procuram, muitos têm sido aquelles que tiraram proveito valioso dos seus salutares ensinamentos.

E para não falar em todos, que seria citar um grande numero, proferirei o nome de um moço, ainda como nós outros: que pelo seu valor incontrastavel, têm sabido lutar e por isso sabe e póde vencer. Refiro-me ao professor Motta Maia que, trazendo comsigo um nome que bem lhe vale um galardão, já se firmou após recente e memoravel concurso na Universidade desta capital, como um dos muitos padrões de gloria da nossa cirurgia.

Motta Maia, que é nosso homenageado, continua trabalhando ao lado de seu mestre e tem sabido ser bom, porque sabe ser grato e sabe ser amigo.

No seu trabalho de grande folego que apresentou á Congregação da Escola de Medicina lá está escripta uma unica offerenda — "Ao dr. J. B. Canto, mestre insigne e amigo prestimoso — dedico este trabalho". E isto significa tão somente a sua gratidão e amizade que lhe servem de apanagio.

Ao professor Pedro Paulo, cirurgião de nomeada e amigo illustre do nosso homenageado, especial assim como tambem aos demais homenageados — doutores Motta Maia — Sylvio Brauner — Roberto Carnaval e Pedro Vasconcellos, o nosso abraço amigo e a hypotheca da nossa gratidão pelo muito que nos fizeram.

Estendemos tambem o nosso perenne reconhecimento e a nossa amizade, a todos os medicos da Assistencia Municipal e do Hospital de Prompto Soccorro, que sempre solicitos, nos ministravam conhecimentos de que sempre careciamos e que muito nos irão valer na laboriosa vida pratica.

Aos drs. Adalberto Ferreira — Augusto Costallat — Fafayette de Barros — Lassance Cunha e Phylemon Cordeiro, nós agradecemos sinceramente as attenções que sempre nos dispensaram.

E é com immenso praser que offerecemos ao dr. Baptista Canto o quadro dos doutorandos de 1929 da Assistencia Municipal e que seja esta lembrança um dos laureis significativos da trajectoria luminosa de sua vida cheia de altruismo e de bondade.

Meus caros collegas:

Para a transmissão da seringa aos doutorandos de 1930, outro collega havia sido eleito; mas, não lhe foi possivel acceder ao convite, por muitas justas razões, que apresentou por escripto e que mereceram uma quadra das muitas que conhecemos da verve sempre alegre do Caio Bardy.

Nesta Festa da Seringa, nós nos despedimos dos collegas que ficam e de todos os medicos com os quaes fizemos bôa amizade e camaradagem e exercitámos no tirocinio medico que nos garantirá maior facilidade a vencer na vida pratica que nos espera.

E' na Assistencia Publica, que todos nós, estudantes, mais nos conhecemos e formamos mais solidamente as nossas amizades.

A permanencia naquella Instituição mostra-nos os casos mais raros da cirurgia e da clinica, que nos não seriam dados a ver em hospitaes outros em que trabalhamos.

Nas horas de lazer trocamos idéas sobre varios assumptos e gracejamos cómo bons camaradas.

Emquanto o Almeida e o Carpenter discutem a melhor technica desta ou daquella intervenção cirurgica, João Ellent — o Empresario! — segundo a expressão feliz do dr. Gusmão — passeia adoposamente, saboreando um dos seus charutos de $600 á duzia e de quando em vez degusta alguns sandiwches. Alvaro Paes, o Benjamin da turma, gosta de cantar em inglez as melodias e foxes do cinema falado. E o Durval Vianna, conhecido por Frango d'Agua, mesmo pelas senhoritas do seu bairro aproveita o seu melhor amigo para lhe dar o maior dos "trotes". O Caio Bardy, hoje, conhecido cirurgião, gosta de bons chiclets e, por isso o Durval deu-lhe — durante as duas primeiras horas de um plantão de sabbado á noite — 8 chiclets de acção purgativa, sem que elle pudesse ter qualquer suspeita. E isso foi o sufficiente para deixar o nosso amigo enfraquecido e sem saber porque não póde dormir toda á noite.

O Mesquita assim como o Tarcisio Ribeiro, na occasião em que viviamos sob a impressão desagradavel da epidemia de febre amarella, apezar de todos os cuidados no Hospital, não deixavam de "flirtar" o quarto, antes de dormir, mesmo com os protestos do Athayde, Taccara e Cabral.

O Puchetti, sempre trabalhador, só perdeu um plantão para assistir, através do cinema falado, pela oitava vez á saudação de Mussolini aos alpinos. E é com prazer, caros collegas, que nós guardamos a grata recordação dessa feliz convivencia.

Graças á orientação, dos medicos que ali prestam os seus serviços, nós aprendemos não só a soccorrer com presteza os casos de urgencia, como tambem a raciocinar com precisão, sobre os casos morbidos, dada as suas multiplicidade e frequencia.

Com o bisturi na mão e auxiliado pelo assistente ou pelo chefe do serviço, nós nos adestramos a fazer no vivo o que praticámos no Instituto de Anatomia, sobre o cadaver. A Assistencia Municipal é a verdadeira escola pratica onde, adquirimos melhor os conhecimentos mais necessarios para o nosso sacerdocio.

Recebei, pois, senhores doutorandos de 1930, — a seringa symbolica, da nossa festa e guardae-a pelo curto espaço de um anno, para transmittirdes á turma que vos precede. A seringa é um symbolo. O que nós transmittimos é a amizade, da mesma fórma como — segundo o verso que encima a legenda do nosso quadro de formatura — "os corredores transmittiam o fogo da vida."

Em seguida á solennidade foi servido o "lunch" e ao champagne trocaram-se diversos brindes de saudações.

Ao som de um jazz band, dansou-se animadamente até alta noite.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Bernardes declarou, em Bello Horizonte, que a intervenção federal em Minas seria os funeraes da Republica

A campanha eleitoral nos diversos Estados

Os governos dos Estados que se comprometteram a apoiar incondicionalmente a candidatura official, recommendada pelo presidente da Republica, fazem questão que se saiba que os respectivos alistamentos eleitoraes estão multissimos elevados.

Ora, nesses Estados, principalmente nos do norte, os governos não têm o menor interesse em alistar. As eleições se fazem de vespera, nas residencias dos chefes da politica da roça.

A caravana da Alliança que foi ao norte, considerando esses e outros factos, segundo estamos informados, levou a resolução de intensificar em todos os municipios a fiscalização do grande pleito. Ella sabe que vão apparecer as actas falsas. O que quer é apparelhar-se, para, opportunamente denuncial-as á nação...

O SR. BERNARDES ANTI-INTERVENCIONISTA!

Bello Horizonte, 25 (A. B.) — O sr. Arthur Bernardes chegou hontem á noite a esta capital. Em resposta aos discursos de varios oradores, o sr. Arthur Bernardes pronunciou longa oração, no decorrer da qual declarou não acreditar em propositos de intervenção federal, terminando por estas palavras:

"Se o governo federal se propuzesse a dar esse espectaculo, a Nação assistiria aos funeraes da Republica.

Se tal hypothese se realizasse, estariamos no dever de transformar cada mineiro em um soldado e cada soldado em um heroe em defesa da Republica."

ADHERIRÃO A' ALLIANÇA?

Ninguem sabe a attitude que assumirão em Sergipe, em face do pleito presidencial, os srs. Gentil Tavares e Luiz Rollemberg, aos quaes o sr. Manoel Dantas acaba de excluir da chapa federal, com o apoio do sr. Washington Luis.

O sr. Baptista Bittencourt, o terceiro da turma que foi, tambem, eliminado, está preso com a reeleição do sogro, o sr. Pereira Lobo, para o Senado, esperando, naturalmente, uma hora mais propicia de tirar a sua forra.

Já os srs. Gentil Tavares e Luiz Rollemberg não se acham nesta situação e, segundo que se diz, passarão a apoiar, em Sergipe, a chapa Getulio Vargas-João Pessoa. Mas serão, mesmo, capazes disso, ou receberão a affronta em silencio, como o fez o sr. Mendonça Martins?

OS SRS. SEABRA E ANTONIO MONIZ EMBARCAM AMANHÃ

Regressam, amanhã, á Bahia, os srs. J. J. Seabra e Antonio Moniz, que vão dirigir, naquelle Estado, a campanha politica em prol da Alliança Liberal.

A CARAVANA POLITICA FLUMINENSE EM PROPAGANDA DA CHAPA JULIO PRESTES-VITAL SOARES

Segue hoje, pelo segundo rapido paulista, que deixa a estação D. Pedro II, ás 1.20 da manhã, para a cidade de Barra do Pirahy, a caravana politica, organizada por elementos politicos fluminenses, para a propaganda das candidaturas dos srs. Julio Prestes-Vital Soares.

Naquella localidade, em comicio que se realizará na praça da estação, usarão da palavra os deputados federaes Belisario de Souza e Oscar Fontenelle, o deputado estadual Rodovaldo Leite; o dr. Ramon Alonso e o sr. Candido Duarte.

No grande cine-theatro "Speranza", o deputado Miranda Rosa, fará uma conferencia, ás 2 horas da tarde, em torno dos candidatos da chapa official.

A CAMPANHA EM ENTRE RIOS

Fundou-se em Entre Rios o "comité" eleitoral da Alliança Liberal, com o seguinte Directorio:

Dr. Henrique Ribeiro do Valle, presidente — Pedro Caldas, negociante, vice-presidente, — Nestor Oliveira, commerciante secretario, Prescilliano Villanova, proprietario, procurador, — José Rodrigues da Cruz Lina, negociante. Tambem foi creada a Liga Anti-Intervencionista "Silva Jardim" de Entre Rios.

A LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO E A ALLIANÇA LIBERAL

Escrevem-nos:

"Em dias da semana a findar-se, os membros que compõem a "Legião Civica 5 de Julho", formada pelos expoentes mais lidimos das revoluções de 1922 e 1924; reuniram-se em sua séde, e deliberaram por unanimidade de votos tomar attitudes na campanha politica que se vem desenrolando no presente momento.

Assim é, que coherente com os principios revolucionarios, resolveu adoptar o nome do sr. Getulio Dornelles Vargas, para presidente da Republica; José Joaquim Seabra, para renovação do terço do Senado e Bartlett James e Mauricio de Lacerda, para deputados federaes pelo 1º. e 2º. districtos, respectivamente.

Seria uma traição miseravel, se os componentes da Legião Civica 5 de julho adoptassem os nomes dos candidatos liberaes, desprezando nomes de grande realce no meio revolucionario!

Seria grande crime, moral e civico, negar-se o valor de Bartlett James e Mauricio de Lacerda, como os expoentes politicos que tão bem estão identificados com a "Revolução de 5 de Julho"!

Acham alguns politicos que Bartlett James e Mauricio de Lacerda não devem ser candidatos á Camara Federal! Porque, pensam de tal fórma? De Bartlett James e de Mauricio de Lacerda, tudo se póde dizer, menos, negar-se os seus grandes soffrimentos e reaes serviços á grande causa, chefiada pelo Napoleão Brasileiro — Luiz Carlos Prestes. Outros estranham não ter a Legião Civica 5 de Julho adoptado o nome do sr. João Pessoa! Seria uma incoherencia, pois é sabido que este candidato, quando ministro do Supremo Tribunal Militar, proferindo seus votos "sempre de condemnação", "e com offensas aos ideaes de 5 de julho", excedeu-se a tal ponto de propôr, junto aos seus pares, a responsabilidade dos "Conselhos de Justiça".

EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR FLUMINENSE

O secretario das Finanças do governo do Estado do Rio de Janeiro, doutor Joaquim de Mello, attendendo ao que requereu a Cooperativa Assucareira Fluminense, de Campos, deliberou isentar do pagamento de impostos e taxas, trinta mil saccas de assucar, que forem exportadas para o estrangeiro pela referida cooperativa.

Os accionistas do Banco Italo-Brasileiro, descontentes

Porto Alegre, 25 (Havas-Radio) — Os accionistas do Banco Italo-Brasileiro, residentes neste Estado, estão profundamente descontentes com a forma como foi fechada a filial do estabelecimento nesta capital.

Ha tempos o referido Banco collocou no Estado acções no valor de mais de 500 contos e affirmou que esse capital era para a filial, então representando a Banca Populare Italiana, hoje Banco Italo-Brasileiro.

Sabendo da liquidação da filial os accionistas procuraram o director sr. Olessandrin a quem interrogaram sobre a situação em que ficariam. O sr. Alessandrini respondeu-lhes que nada tinham a receber porque o capital subscripto era destinado á filial daqui. Os accionistas retrucaram que os recibos em seu poder eram como se tivessem sido passados em São Paulo. Sabe-se que, em vista dos documentos apresentados e das queixas formuladas, o 15 [illegible] o valor da importancia arrecadada.

As proximas eleições federaes

O que nos disse o professor Mario de Britto, candidato do Partido Democratico

O professor Mario de Brito, cathedratico da Escola Polytechnica, um dos directores da Associação Brasileira de Educação, e de "A Ordem", é o candidato, como já dissemos, do Partido Democratico do Districto Federal, á representação do 1º districto desta capital.

Espirito culto, com uma capacidade extraordinaria de trabalho, sereno, mas energico, pelo seu caracter, pela sua intelligencia, e pelo seu espirito, grangeou, no seio do seu partido, do qual é um dos fundadores, uma situação de elevado destaque.

Filho desta cidade, estudou seriamente os seus principaes problemas sociaes e moraes. Conhece-os perfeitamente. Por isso mesmo, concorre ao grande pleito convencido de que o eleitorado não o desampará. Quizemos ouvil-o a respeito das proximas eleições. Elle nos disse:

— Sinto-me desvanecido com o interesse do "Correio da Manhã", para com os candidatos do

Professor Mario de Britto

Partido Democratico do Districto Federal ao proximo pleito. Jornal de opinião, a sympathia que já demonstrou, quando da escolha desses candidatos pelo Congresso Geral da nossa agremiação partidaria, foi muito apreciada por quantos, alli, se empenham em regenerar os nossos costumes politicos e despertar o sentimento civico dos nossos compatriotas.

Como sabe, pelos preceitos de nossa Lei Organica, os candidatos do Partido Democratico a qualquer posto de representação popular são escolhidos directamente pelos filiados, através do Congresso da agremiação. Organizadas, depois da abertura de inscripção, listas de indicações que devem conter nunca menos de cem assignaturas, são as mesmas levadas ao Directorio Central e ao Conselho Consultivo, para preparação da lista geral. Desta devem sair, *para votação secreta* dos numeros do Congresso, os nomes a serem suffragados então pelos nossos adeptos.

O Conselho Consultivo é constituido por um delegado de cada Directorio Regional, eleito pelos membros do mesmo e por delegados de 27 profissões diversas, escolhidas, *sempre por votação secreta*, directamente pelos filiados das classes correspondentes.

O Congresso é constituido, por sua vez, do Directorio Central do Conselho Consultivo e de mais um representante de cada grupo de cem filiados, classificados pelas parochias eleitoraes onde residem ou votam.

Como vê, a escolha não póde ser mais democratica, constituindo a votação secreta, tão repudiada pelos nossos dirigentes para as eleições officiaes, garantia segura de que prevalece, realmente, a vontade dos filiados.

No Congresso realizado no dia 20, adoptou-se, como nos anteriores, o systema belga de votação por escrutinio secreto.

Aqui, interrompemos o professor Mario de Brito. Indagámos se a politica o seduzia, com os seus multiplos aspectos, as suas surprezas...

Elle nos respondeu:

— A' sua pergunta sobre as seducções que a perspectiva de ser deputado em mim despertam, devo responder que ellas se circumscreveram ao terreno puramente moral. Ainda por preceito imperativo de nossa Lei, concretizado em seu artigo 24, os representantes do Partido no Congresso Nacional abrem mão de metade de seus subsidios [illegible] que as quantias correspondentes sejam applicadas em beneficio da educação do povo.

Esse dispositivo do estatuto basico, que vigora desde a fundação do Partido, visa, como facilmente comprehenderá, afastar a principal seducção de ordem material dos mandatos populares e com ella, qualquer tendencia ao profissionalismo politico, que nós procuramos combater sem desfallecimentos e a cada instante.

Se o Partido conseguir eleger, como espero, do eleitorado livre da cidade, os seus dois candidatos á deputação, disporá elle, em cada anno de legislatura, se prevalecer a pratica de funccionar o Congresso até dezembro, de 48 contos de réis. Com a parcella do subsidio do Intendente Leitão da Cunha, adjudicada ao Partido, foi possivel installar e manter, em Bangú, suburbio operario de nossa capital, a Escola Ferdinando Labouriau, que ministrou em 1929, gratuitamente, a instrucção primaria á cincoenta pessoas, entre adultos e creanças. Os conselheiros municipaes, que recebem subsidios bem menores que os deputados e senadores, são obrigados, pela Lei Organica, a abrir mão de um terço de seus proventos. Como só possuimos um intendente democratico, tendo-nos a fatalidade roubado o seu companheiro, recebeu o Partido, para a escola de Bangú, a quantia total de 12 contos de réis. Foi ella bastante, com a dedicação do dr. Raymundo Paz, um companheiro de chapa no pleito proximo e delegado do Directorio Regional daquella localidade, para prover a casa de ensino fundada pelo Partido do necessario ao seu funccionamento perfeito. Possue a escola dois professores, dos quaes só um é remunerado. A senhora do dr. Paz, professora publica, alli ministra o ensino á noite, gratuitamente.

Adoptando a experiencia já realizada nesse terreno, eleitos os dois representantes do Partido poderá elle fundar nada menos que quatro escolas novas, capazes de levar as luzes da instrucção á cerca de duzentas pessoas. Já se vê que, votando nos candidatos do nosso Partido, os eleitores cariocas concorrem, ao mesmo tempo, para levar ao Congresso executores do nosso programma e para resolver, no terreno pratico, o problema da Instrucção popular.

A duas das escolas a crear, se o pleito nos fizer victoriosos, é intenção nossa dar os nomes de Paulo de Castro Maya e do conselheiro Antonio Prado. Ficarão assim, junto com o de Labouriau, ligados a uma proficua obra de educação, os nomes dos tres maiores democraticos mortos no nosso paiz, como homenagem de grande devotamento dos nossos adeptos ao muito que cada um delles realizou.

A contribuição, em dinheiro, dos representantes do Partido no Congresso Nacional e no Conselho Municipal, para esses commettimentos, é secundada, indirectamente, pela maioria dos nossos filiados, que concorrem, tambem, pecuniariamente, cada um na medida de suas posses, para effectuar as despesas do Partido, no tocante ao aluguel de sua séde, pagamento de seus funccionarios, alistamentos e propaganda de suas idéas. Realiza-se, assim, no Partido Democratico, o opposto do que é vulgar nos meios politicos profissionalizados e abastardos: nossos adeptos *dispendem, pagam*, emquanto que muitos dos outros *recebem*, venalizando o instituto do voto e conspurcando a consciencia na mais aviltante das transacções. Isto é, o Partido, ao invés de viver dos subsidios e da advocacia administrativa, vive da contribuição voluntaria e consciente de seus filiados.

E depois, direito ao programma de acção da Camara:

— No tocante á acção que devem desenvolver os deputados do Partido, caso logrem ser eleitos e reconhecidos, no Congresso Nacional, vae cifrar-se ella na execução intensiva dos dez mandamentos de nosso programma, já amplamente divulgado e conhecido, e que, como sabe, foi obra effectuada conscientemente e meditadamente, por personalidades de relevo em todos os ramos de nossas actividades e espheras sociaes.

O nosso Partido, desde quando foi lançado seu manifesto de fundação, em 17 de maio de 1927, apresentou-se como o da educação nacional, que empenharia todos os seus esforços procurando diffundir e cimentar a cultura em nosso meio.

E', aliás, a isto que attribuo uma coincidencia interessante. Realizadas pela maneira que expuz, no começo da entrevista, as escolhas dos nossos candidatos aos mandatos populares, tem occorrido recairem as mesmas quasi sempre, sobre professores das nossas escolas e faculdades. Já foi assim por occasião do pleito de 28 de outubro, em que foram escolhidos Leitão da Cunha e Labouriau, professores da Universidade. A's eleições proximas vae concorrer outro professor da Universidade, circumstancia, de resto, a que attribuo a preferencia outorgada ao meu nome, dada a desvalia de minha pessoa. O meu companheiro de chapa, comquanto não seja professor, tem seu nome ligado a obras meritorias de instrucção, havendo dirigido proficuamente o departamento respectivo no Estado do Piauhy e sendo consorciado com uma professora, cuja actuação em seu mistér é obra a que seu esposo se associa.

Parece, assim, que o Partido através de sua organização, está impregnado, hoje, tal qual como no primeiro dia, das mesmas idéas que levaram seus fundadores a lançal-o.

Não desejo terminar sem uma referencia á outra circumstancia que deve ser conhecida do publico. Nosso estatuto fundamental prohibe a reeleição, armando dest'arte, a nossa agremiação de outra arma poderosa contra o profissionalização via politica. Foi esta prohibição, parece-me, que, por um excesso de escrupulo de Leitão da Cunha, pois a seu caso não se applicava, o levou a não acceitar a indicação de seu nome para a senatoria, tão do agrado da grande maioria de nossos correligionarios.

EFFEITOS DO FOGO

"A TRIBUNA", conceituado jornal de Petropolis, noticiando o incendio que destruiu um predio naquella cidade diz:

A fabrica que vinha funccionando normalmente **perdeu todos os livros e papeis** algumas armações, etc.

Nos jornaes desta Capital está apparecendo um annuncio que declara:

Devido ao incendio que destruiu o nosso escriptorio central pedimos aos nossos amigos, correspondentes e fornecedores, remetterem copia das contas, correspondencias e facturas entregues desde o dia 12 de Dezembro **porque todo o nosso archivo e todos os nossos documentos foram perdidos no incendio**

Os archivos monolithicos de cimento armado "SECURITAS" scientifica combinação de aço, cimento e granito, de bello aspecto e absoluta segurança evitam aquelles desastres, salvam documentos e livros commerciaes do mais violento incendio.

Rua Buenos Ayres, 79
RIO DE JANEIRO
(1399)

A CONSTITUIÇÃO DA INDIA EM DOMINIO BRITANNICO

Parece que o relatorio da commissão Simon não será favoravel á concessão immediata de direitos amplos

Londres, 25 (U. P.) — O chronista politico do "Daily Express" revela que as principaes conclusões do relatorio da commissão Simon, que esteve procedendo a investigações sobre a situação politica na India, são pela affirmação de que os membros da commissão não são presentemente unanimes ou em maioria a favor da constituição de um grande dominio, immediatamente, devendo-se conceder aos indianos esse direito sómente por etapas graduaes.

A população de Arica não votará nas proximas eleições chilenas

Santiago, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, falando ao representante da United Press, disse que nas proximas eleições não se concederá o direito de voto aos habitantes de Arica, devido ao facto de não estar regularizado definitivamente o limite com o Perú e de não se terem effectuado as inscripções eleitoraes.

O LLOYD BRASILEIRO AMEAÇADO ?

O que se diz da campanha das Linhas da Conferencia

Em telegramma de Hamburgo, ha dias publicado, a "United Press" transmittiu-nos a noticia de uma campanha que as Linhas" da "Conferencia" estariam intensificando contra o Lloyd Brasileiro, por não ter este querido tomar parte naquella assembléa.

Os termos do referido telegramma causaram, como era de prever, serio alarma em nosso meio. De uma entrevista do director commercial do Lloyd, já publicada, parece que, pela pequenez de sua frota e deficiencia de seu material se acha na impossibilidade de concorrer com as linhas estrangeiras, e a luta que o Lloyd Brasileiro declara acceitar, assume, aos olhos dos leigos nesse assumpto, proporções assustadoras.

Seria, portanto, util, collocar o assumpto em seus justos termos. Um velho piloto, a titulo de esclarecimentos, referiu-nos o seguinte:

— E' sabido que depois da Guerra Européa, as grandes industrias sentiram a necessidade de unir-se em "trusts" e em "carteis", afim de, eliminando a concorrencia entre si, poderem fazer face ás novas condições de negocios, cujo rythmo ficou, desde aquella época, profundamente alterado.

A industria da navegação, mais complexa que qualquer outra, já muito antes da guerra sentira essa necessidade, e, no intuito de proteger as linhas regulares, que mantinham serviços fixos, com saidas regulares, que exigiam grandes sacrificios, as grandes companhias organizaram-se em "Conferencias de Fretes", distribuidas por zonas de influencia ou de negocio.

Essas conferencias, que tinham por unico objectivo eliminar a concorrencia entre as linhas que faziam escalas regulares, determinando para todas, uma uniformidade das taxas de fretes e demais condições, foram muito bem acceitas pelo commercio, tanto importador como exportador, porquanto lhes assegurava, de cada porto onde a sua influencia se fazia sentir, saidas regulares, com datas fixas, qualquer que fosse a quantidade de carga angariada, permittindo-lhes assim assumir compromissos de embarque ou de entrega de mercadorias em prazos determinados, a fretes invariaveis.

Desorganizadas durante o periodo da Guerra Européa, voltaram as companhias a reorganizar essas conferencias logo após o armisticio, sem quaesquer preoccupações de regionalismo.

Desde a administração do dr. Buarque de Macedo, o Lloyd Brasileiro, comprehende a necessidade, como grande companhia que era e que ainda é, de associar-se ás outras grandes companhias na defesa commum contra o "outsider", pittorescamente chamado pelo saudoso dr. Buarque de Macedo "frango ladrão", vapor que não pertencendo a qualquer linha regular, demandava um porto quando tinha noticia da existencia de muitas cargas, para aproveitar da situação momentanea, e que não voltava depois a servir o mesmo porto, como o faziam as linhas regulares, quando a quantidade de carga a transportar não compensava, ás vezes, nem as despezas do porto.

Desde aquella época, passou o Lloyd Brasileiro a trabalhar em contacto estreito com as companhias estrangeiras.

Como porém as linhas transatlanticas da companhia nacional se achavam em formação, completamente desconhecidas nas praças estrangeiras, acharam as companhias justo que o Lloyd Brasileiro gozasse de uma situação privilegiada, já não cobrando a "capa" de 10 % que cobravam as demais companhias, já taxando os seus fretes com uma reducção de 10 % sobre as taxas da tabella.

Essa pratica, permittiu ao Lloyd Brasileiro conquistar um logar de destaque para a sua linha européa, cujos vapores carregavam na Europa carregamentos completos de mercadorias para os portos brasileiros.

Isso prova que o Lloyd Brasileiro, contrariamente aos termos da entrevista a que nos referimos, está á altura de concorrer com as linhas estrangeiras, pois que tem, affectados á linha da Europa, excellentes vapores, que fazem a viagem dentro de um prazo perfeitamente normal para os vapores de sua classe.

No transporte de cargas, nenhuma concorrencia representam os vapores de grande velocidade, que fazem a viagem em 10 ou 12 dias, pois esses limitam-se apenas a trazer reduzidissimas quantidades de carga, que possam descarregar durante as poucas horas que permanecem em nosso porto.

Sabia-se ultimamente, na Europa, que as linhas da conferencia, junto da qual trabalhava o Lloyd Brasileiro gozando de condições privilegiadas, despendiam todos os esforços no intuito de obter a filiação do Lloyd Brasileiro, o qual passaria então, como membro effectivo da Conferencia, a praticar os mesmos fretes e condições.

Se essa filiação poderia representar para o Lloyd, uma ligeira diminuição de cargas, por outro lado assegurar-lhe-ia uma taxa de frete mais remuneradora, não tendo de abrir mão de uma differença para menos como fazia até então. Por outro lado, essa alliança só poderia prestigiar o Lloyd, que seria considerado, em todas as praças européas no mesmo pé que as mais importantes companhias de navegação do mundo.

Ignoramos o que se passa actualmente na Europa, com relação a esse assumpto; porém, do telegramma publicado e da entrevista concedida pelo Lloyd Brasileiro, somos levados a concluir que o Lloyd tenha recusado associar-se ás outras linhas, e que a "campanha" annunciada limita-se naturalmente a um aviso dado pelas linhas da conferencia aos embarcadores, no sentido de que aquelles perderão os seus rebates se embarcarem pelos vapores do Lloyd.

Seria profundamente lamentavel que o Lloyd Brasileiro tivesse adoptado essa politica, pois não só estamos convencidos ser isso contra os seus proprios interesses, como tambem por constituir a confissão de uma incapacidade material que não existe. Além disso, o Lloyd Brasileiro deixará de ver o seu nome mencionado em todas as circulares espalhadas pelos portos europeus, entre os das grandes linhas, o que certamente não augmentará o seu prestigio naquelles centros.

Um accidente de aviação no Campo dos Affonsos

CAPOTOU O "MORANE" 130, VICTIMANDO O MAJOR MENDES DE MORAES

E' satisfatorio, porém, o estado de saude do aviador

Mais um accidente de aviação verificou-se no campo dos Affonsos. Delle não podem ser apontados, como causa, nem a deficiencia do apparelho, muito menos a impericia do aviador. Apenas uma determinante inesperada, qual o da natureza do terreno, que, por arenoso, não offereceu, ao piloto, as necessarias condições de exito no momento da aterrissage.

Do facto ha, porém, a lamentar os ferimentos soffridos pelo major Mendes de Moraes, distincto official do nosso Exercito

O major Mendes de Moraes victima do accidente

e figura de singular relevo na materia de sua competencia.

Não lhe faltaram, de prompto, os soccorros necessarios e, assim, não obstante ter dado entrada, na Casa de Saude Pedro Ernesto, em estado de "shock" já agora são consideradas satisfatorias as condições de saude do aviador. Naquelle modelar estabelecimento hospitalar o major Mendes de Moraes tem recebido a visita de grande numero de amigos e collegas.

EM EXERCICIOS ESTRATEGICOS

O major Mendes de Moraes chegou cedo, hontem, ao campo dos Affonsos. E' esse, aliás, um velho habito do conhecido piloto Dest'arte, logo que alli chegou expediu ordens para que fosse apprestado, para um vôo de exercicio, o de estrategica, o "Morane" n. 130, em que o major Angelo Mendes habitualmente effectua seu treinamento.

De logo o apparelho alçou os ares, descrevendo espiraes sobre os Affonsos, onde, num raio de alguns kilometros, homens do povo e companheiros do piloto acompanhavam, olhos volteados para o céo, as evoluções do avião.

A ATERRISSAGE

O "Morane" permaneceu no ar cerca de 40 minutos. Concluida a série de exercicios, o major Mendes de Moraes dispoz-se a descer, voltando, consequentemente, ao ponto de partida. A descida obedeceu a todas as regras da prudencia aconselhadas. E o apparelho, em curvas elegantes, se approximava do sólo quando, pelo imprevisto citado — o da natureza arenosa do terreno, se verificou a occorrencia lamentavel.

O ACCIDENTE

No momento em que o "Morane" raspava o sólo, observou-se leve desequilibrio na posição que mantinha.

E' que, cedendo á pressão imposta pelo peso do avião, a areia se abria em largo sulco, fazendo com que a caixa da fusilage tocasse o sólo, originando o capotamento inevitavel.

Com a violencia do choque veio o major Mendes de Moraes, unico tripulante do "Morane", a receber varios ferimentos.

OS SOCCORROS A' VICTIMA

Percebendo o desastre, varios companheiros daquelle official accorreram ao local, retirando da nacelle o aviador e solicitando de prompto, ao posto da Assistencia do Meyer, uma ambulancia. Taes medidas foram tomadas pelo commandante da Escola de Aviação, coronel Manoel Maria de Castro Neves, que providenciou, ainda, em seguida, para o immediato internamento da victima na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

O ESTADO DO MAJOR MENDES

O aviador victimado deu entrada naquelle estabelecimento ao meio dia.

Vinha em estado de "shock". Foi reconhecida, desde logo, a necessidade de uma intervenção cirurgica. Para isso, ao paciente foram applicadas, durante o dia, injecções tonicas, no sentido de predispor o organismo á operação.

O major Mendes apresentava contusões no abdomen e no nariz além de fractura comminativa no terço superior da coxa direita, segundo foi verificado no exame de raios X.

A's 8 horas da noite o dr. Pedro Ernesto deu inicio á operação. A osteo synthese foi feita por aquelle illustre cirurgião auxiliado pelos drs. Mario Mello Oscar de Souza e Costa Ferreira. Ainda desacordado, dada a acção do chloroformio, foi o major Mendes de Moraes internado no apartamento "Lima Rocha" situado no 4º andar, sendo satisfatorio o estado do paciente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Algumas palavras do professor Mello Leitão

A Associação Brasileira de Educação, pelo que tem feito em prol da educação e da instrucção em todos os gráos, conquistou, em nosso meio, um justo renome. Sabendo que ia a A. B. E. lançar uma revista mensal, fomos

Professor Mello Leitão

procurar o professor Mello Leitão, encarregado da direcção dessa revista e um dos seus actuaes presidentes, de quem obtivemos algumas informações. Disse-nos elle:

"A publicação de uma revista foi sempre um dos sonhos da A. B. E.. A principio foi publicado um Boletim, de 8 paginas, impresso na typographia da Casa dos Expostos. Depois, mesmo esse pequeno boletim foi interrompido, sendo publicados, com o mesmo titulo, dois folhetos em 1927 e 1928, graças á generosidade de d. Alice Carvalho de Mendonça.

Não recebendo subvenções, vivendo exclusivamente da mensalidade de seus socios, não appellando directa ou indirectamente para a caridade do povo, a A. B. E. tem progredido, graças á tenacidade de algumas duzias de abnegados, que se congregaram em torno do Heitor Lyra da Silva, e continuam fieis aos mesmos ideaes.

Por uma combinação util, vamos ter, afinal, uma revista mensal, cujo titulo será "Schola", considerado mais suggestivo do que "Pedagogia", pois o nosso fim é a educação integral, e não sómente os cuidados com a creança, como se deduz do termo grego. O vocabulo latino é mais expressivo, mais lato, universalizado."

— E os redactores? E os collaboradores?

— Não ha redactores! Este anno, pedindo a meu organismo uma pequena hora supplementar de trabalho, encarreguei-me da direcção, que passaria, no anno proximo, a outro ainda mais occupado, pois só se deve pedir trabalho a quem já conhece o valor do trabalho.

Quanto aos collaboradores são todos os que se interessam pelo progresso do Brasil, feito pela educação de seus filhos. Entre os artigos a serem publicados nos proximos numeros ha, assignando-os, nomes acatados em nossos meios scientificos e litterarios, todos irmanados num mesmo ideal. Alguns apenas, referindo ao acaso: Arrojado Lisboa, presidente do Rotary, de nosso conselho director; Roquette Pinto, director do Museu Nacional, Fernando Magalhães, Julio Porto Carrero, estudioso sabedor de psychanalyse, Benjamim Sodré, Venancio Filho, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Ulysses Pernambucano, Mario Brito e outros.

Cada numero de "Schola" dará dois ou tres artigos originaes, a resenha do mez, com o resumo da actividade da A. B. E., notas e informações interessando o ensino e um resumo dos artigos mais interessantes de revistas de educação, nacionaes e estrangeiras.

— E o primeiro numero?

— Sairá amanhã. Na simplicidade de seu aspecto e na excellencia de seus fins, conto que seja acolhida "Schola" com a maior sympathia.

As licenças de substancias inflammaveis ou corrosivas estão em "cheque"

O director da secretaria do gabinete do prefeito expediu aos agentes da Prefeitura a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 41, de 4 de abril do anno findo, recommendo-vos providencias no sentido de que, por essa agencia, não sejam recebidas para registro quaesquer licenças que tenham relação com o commercio de substancias inflammaveis, explosivas ou corrosivas, inclusive as das casas de liquidos e comestiveis que negociem em kerozene, sem que as mesmas licenças, antes, tenham sido registradas da Fiscalização de Inflammaveis."

O ROMPIMENTO DO MEXICO COM O SOVIET

Ainda não foi recebida officialmente em Moscou a notificação

Moscou, 25 (U. P.) — O ministerio das Relações Exteriores ainda não recebeu nenhuma communicação official sobre a ruptura das relações com o Mexico.

A imprensa sovietica guarda absoluto silencio a esse respeito.

O presidente da Republica partiu, hontem, para Petropolis, onde passará o verão

O presidente da Republica na estação Barão de Mauá, momentos antes de embarcar para Petropolis

O presidente da Republica acompanhado de sua familia subiu hontem, para Petropolis onde passará o verão no Palacio Rio Negro.

Em frente á gare Barão de Mauá, uma companhia de guerra do 1º regimento prestou as honras devidas ao chefe da nação e a banda de musica executou o hymno nacional.

Ao descer do automovel á entrada da estação, foi s. ex. recebido pelos ministros de Estado, altas patentes do Exercito e da Armada, senadores, deputados, chefe de policia, altas autoridades do paiz, directores da Leopoldina Railway e outras pessoas.

Da massa popular, que estacionava fóra e dentro da gare, partiram vivas ao presidente da Republica e alguem, destacando-se dentre o povo, approximou-se e proferiu algumas palavras de saudação á sua ex.

Ouviram-se novos vivas e o sr. Washington Luis, sorridente, agradecendo com acenos de cabeça as manifestações que lhe eram feitas, seguido sempre do general Teixeira de Freitas, chefe do estado maior da presidencia, e dos seus ajudantes de ordens, encaminhou-se para a plataforma, junto á qual o trem especial o aguardava.

Novos cumprimentos, mais vivas e o presidente da Republica, sempre sorrindo, embarcou e o trem partiu.

Eram, precisamente, 2 horas e 20 minutos da tarde.

Petropolis, 26 (A. A.) — O trem especial conduzindo o chefe de Estado chegou á gare de Petropolis á hora esperada.

S. ex. e exma. familia, bem como os membros da sua comitiva desembarcaram sob a apotheose delirante de uma multidão que se comprimia na estação e nas suas immediações.

O presidente Manoel Duarte e os seus secretarios drs. Pio Borges, Joaquim de Mello e Alvaro Rocha e o do dr. Alvaro Neves, chefe de policia, todos acompanhados dos seus ajudantes de ordens e officiaes de gabinete, que já se encontravam em Petropolis, foram á "gare" dar as boas vindas ao chefe da nação. Na estação tivemos opportunidade de ver deputados federaes, senadores, representantes diplomaticos estrangeiros, diplomatas brasileiros, todos os vereadores municipaes, representantes de todas as associações e instituições locaes, todas as autoridades e chefes de repartições federaes, civis e militares; chefes de todos os departamentos de administração publica estadoal e municipal, grande massa de povo representando todas as classes sociaes e familias petropolitanas e veranistas.

Quando o comboio chegou á "gare" e que as bandas de musica do 1º. de Caçadores e da Força Publica do Estado, executaram o Hymno Nacional, estrugiram as manifestações da multidão, em vivas calorosos, que duraram alguns minutos, emquanto as senhoras acenavam com os lenços para o comboio, das sacadas dos hoteis fronteiros.

Logo que s. ex. pisou a terra de Petropolis que lhe deu o titulo de cidadão honorario e após os cumprimentos do presidente Manoel Duarte e dos da sua comitiva e das pessoas de destaque que alli se encontravam, o prefeito Ary Barbosa, saudou s. ex. em nome do municipio, fazendo-lhe entrega de uma chave symbolizando a supremacia do chefe da nação no dominio do municipio.

Tambem falou em nome do Centro Politico Washington Luis, o vereador municipal Salomão Jorge, em nome da população de Petropolis.

As acclamações ao chefe da nação, neste momento culminaram em apotheose delirante, até que s. ex. tomou o automovel de Estado fóra da "gare", envolvido em novas e mais accentuadas manifestações até agora partidas da multidão, e das familias que enchiam os balcões dos hoteis fronteiros e das pessoas que se viam em toda a extensão da rua.

O cortejo transpoz a rua dr. Porciuncula em demanda da avenida Quinze de Novembro, deante das tropas em uniforme de parada, que prestaram continencia a s. ex., e assim, foi até ao Palacio Rio Negro, seguido do serpentear de automoveis, cujo numero extraordinario era sem par, e da grande massa que enchia todos os pontos das vias publicas por onde teve que transitar.

Chegados ao Rio Negro, o prefeito Ary Barbosa fez ainda entrega a s. ex. de uma bella medalha com a sua effigie trabalhada em madreperola pelo artista Romeu Annechim, da Casa da Moeda, tendo em uma face a data da offerta e na outra os seguintes dizeres "Ao presidente Washington Luis", o povo de Petropolis".

No Rio Negro, recebeu o chefe da nação, os cumprimentos de todos os que o acompanharam e das autoridades locaes que lhe foram levar as saudações de boas vindas.

— O presidente Manoel Duarte e os da sua comitiva subiram pela estrada de rodagem, em automovel, sendo recebidos pelas autoridades locaes no terceiro viaducto, de onde seguiram para o Hotel Central.

S. ex. recebeu ali, os cumprimentos das autoridades e dos seus amigos, e do representante da Agencia Americana.

O presidente do Estado do Rio, jantou em Petropolis, regressando á noite para essa capital.

Um desastre fatal nas obras da basilica de São Nicoláo, em Bari

Bari, 25 (U. P.) — No correr dos trabalhos que se estão fazendo no interior da basilica de São Nicoláo para a restauração desse famoso templo, desabou um andaime, da altura de trinta metros, havendo varias victimas. Nesse desastre, perdeu a vida Gaetano Cassano, de 20 annos de edade, ficando moribundo Nicola Lossaco, de 26 annos, e gravemente feridos Gaetano Pefilli, de 32 annos; Mario Liccardi, de 25 e Gaetano Cappello, de 22.

Dois outros receberam ferimentos de menor importancia e todos os feridos foram recolhidos a um hospital.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Partiram de Colonia com destino a Paris os aviadores bolivianos

Colonia, 25 (U. P.) — Os aviadores bolivianos que pretendem realizar uma arrojada prova aerea sobre o Atlantico sul partiram daqui com destino a Paris ás 11 horas da manhã de hoje.

Paris, 25 (U. P.) — Os aviadores bolivianos chegaram ás 13 horas e trinta minutos. Os intrepidos pilotos ficarão dez dias preparando o projectado vôo Sevilha-La Paz.

Londres, 25 (Havas) — Telegramma recente annuncia que o piloto amador inglez Chichester empenhado no raid Grã Bretanha-Australia, acaba de atterrissar em Port-Darwin, no extremo septentrional daquelle continente, realizando, assim, com pleno exito, o seu arrojado intento.

Convém lembrar que a tentativa de Chichester foi encarada com scepticismo pelos technicos de aviação da Grã-Bretanha, que não confiavam no exito de um raid iniciado sem nenhum preparo prévio.

Um grave descarrilamento na Allemanha

Stettin, 25 (U. P.) — Descarrilou hoje um trem despedaçando-se a locomotiva contra uma casa. Em consequencia desse desastre morreram quatro pessoas, ficando sete feridas.

Inaugura-se a Sala Foch na Polytechnica de Paris

Paris, 25 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, inaugurou hoje solennemente da Escola Polytechnica a Sala Foch, assistindo as viuvas do illustre cabo de guerra e do marechal Joffre.

O marechal Foch pronunciou seu ultimo discurso por occasião da collocação da pedra fundamental da sala.

A Hespanha não pensa em construir dreadnoughts de mais de 25.000 toneladas

Madrid, 25 (U. P.) — O vice-almirante Gardia Reyes, ministro da Marinha, declarou á United Press que a Hespanha não pensa na construcção de dreadnoughts de mais de 25 mil toneladas, num futuro proximo.

"Tinhamos, disse elle, tres couraçados de 15 mil toneladas: o "Hespanha", que naufragou na costa da Africa; o "Jayme I" e o "Affonso XIII", que se acham tão velhos que de nada servem. Comtudo o governo pensa em substituil-os quando fôr necessario, mas por emquanto não ha nenhum programma de construcção."

A alimentação de verão

O regimen que o dr. Rocha Junior aconselha para as creanças

O Rio de Janeiro atravessa, neste momento, um dos verões mais rigorosos que se registram em nossa historia. Ainda ha poucos dias foi publicada, nesta capital, uma estatistica mostrando que só ha sessenta annos se verificaram, entre nós, temperaturas tão elevadas. E não é só a temperatura alta. E' tambem o tempo de demora da mesma, outra circumstancia que contribue valiosamente para o caracter extenuante do verão actual.

Seria interessante procurar saber, nesta emergencia, o que aconselham os nossos especialistas em materia de alimentação. No verão, como se sabe, o organismo não precisa de tanta nutrição como no inverno. As calorias que o individuo despende são muito menores. Mas ha umas tantes alimentações que se indicam mais numa estação que na outra, e algumas que, francamente, se desaconselham num verão como este.

Um dos especialistas a quem o "Correio da Manhã" procurou, hontem, foi o dr. Martinho da Rocha Junior, diplomado em medicina pela Universidade de Berlim, docente de clinica pediatrica e director medico da créche da Casa dos Expostos.

Antes de ouvirmos os nossos medicos competentes no assumpto acerca da alimentação para os adultos, quizemos ouvir a palavra de um especialista em molestias de creanças.

O dr. Rocha Junior é um homem refractario ás entrevistas. E a esse respeito escusou-se delicadamente ao "Correio da Manhã". Elle acaba de publicar, entretanto, um trabalho a "Cartilha das Mães", de que nos offereceu um exemplar, onde trata minuciosamente da alimentação infantil.

São estas as recommendações do dr. Rocha Junior:

COMO DEVE SER A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

— Depois de completar o primeiro anno, ou mesmo um pouco antes, receberá cinco refeições diarias a horas determinadas, nada comendo nos intervallos. No correr do 2º. anno será reduzida a quota de leite usada até essa edade — daremos então no maximo 600 cc., sendo que do 16º. mez em deante passaremos a 400 cc. ou pouco menos. Não será permittido usar chupetas. Muitas vezes as mães por commodidade dão ás creanças já crescidas alimentos em mamadeira. Isso e o habito de dar uma mamadeira ás 21 ou 22 horas, estando o petiz dormindo, é prejudicial. A alimentação será cada vez mais consistente, preferindo-se biscoitos seccos para habituar o bêbê ao exercicio da mastigação. A quota de albuminas (carne etc.) será gradativamente reforçada, permittindo-se a partir do 16º mez, 1 a 2 ovos escaldados, ou uma a duas gemmas por semana, desmanchadas na sopa.

Das refeições salgadas farão parte arroz cozido, caldo de feijão, pirão de batata, sagú', tapióca, etc. Como se vê reduz-se o volume do leite, substituindo-o por papas (batata, couve-flôr, cenoura, nabos, arroz, caldo de feijão, etc), biscoito, manteiga, carne, ovo escaldado etc. Além disso receberá o bêbê frutas cruas, ou em compotas (calda de ameixas, maçã assada, geléa, a gelatina de frutas, caldo de laranja, mamão, kaki, abacate, etc.), bolos e pudins feitos em casa (manjar branco ou congeneres).

Continuando diz o dr. Martinho da Rocha Junior:

— O segredo do exito e tolerancia desse regimen é administrar tudo sem excesso, a horas fixas, variando o cardapio para que o bêbê se alimente com prazer.

As creanças superalimentadas de leite, carne ou ovos cansam-se facilmente, apresentam prisão de ventre, musculatura flacida e atrazo na erupção dentaria. Além disso, nellas as molestias contagiosas apresentam maior gravidade. E' preciso, pois, corrigir sem demora, o regimen alimentar, obrigando-as ao mesmo tempo a exercicios physicos methodicos e vida ao ar livre.

UM REGIMEN DE ALIMENTAÇÃO

Diz, ainda, o dr. Martinho da Rocha Junior:

— As cinco refeições serão distribuidas da seguinte maneira:

1ª. refeição — 7 horas da manhã, 150 a 200 cc. de leite assucar, biscoito ou pão com manteiga, geléa de frutas, etc.

2ª. refeição — 10 horas da manhã, almoço — papinha de caldo de carne engrossada com uma farinha, arroz cozido, massas (macarrão, estrellinha, etc.) caldo de feijão, pirão de batata, legumes cozidos (xuxu', abobora, moranga, cenoura, nabo, couve-flor) carne (picada, batida, raspada, tutano, gallinha, miolos frescos, figado, peixe cozido, etc.), doces (compotas, maçã assada, banana frita), arroz de leite, aletria, marmelada, um bonbon, etc.

3ª. refeição — A's 14 horas, banana amassada com assucar (crua ou assada), mamão, kaki, abacate, maçã crua raspada (com assucar), morango com creme, gelatina com frutas, biscoitos etc.

4ª. refeição — A's 17 horas; jantar, (como no almoço).

5ª. refeição — A's 20 e 1|2 horas. Um pouco de leite, (150 cc.) e um biscoito.

Vamos ver, depois, o que aconselham os nossos especialistas, acerca da alimentação para adultos no verão.

O governo da India Oriental hollandeza quer tomar parte num plano de restricção de borracha

Amsterdam, 25 (U. P.) — Soube-se que o governo da India Oriental está desejoso de cooperar, num plano eventual de restricção da borracha, contanto que elle se baseie numa cooperação voluntaria e tenha caracter meramente particular.

Os sellos provisorios do Vaticano vão ser substituidos

Cidade do Vaticano, 25 (U. P.) — Annunciou-se que os sellos provisorios do Correio do Vaticano vão ser substituidos, no começo de fevereiro, por permanentes. Alguns terão a effigie de Pio XI e outros varias vistas das basilicas e outros monumentos famosos do Vaticano.

Borotra vence Boussus no torneio de Paris

Paris, 25 (U. P.) — Nas provas finaes de tennis em "court" coberta em disputa do campeonato da França, o celebre tennista Borotra derrotou Christian Boussus pelo score de 6 — 2, 6 — 4 e 6 — 1.

Alfandega de Nictheroy

Estão sendo convidados a comparecer amanhã, segunda-feira, ás 2 horas, á rua Visconde do Rio Branco n. 327, Nictheroy, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os candidatos a exame nesta Alfandega e que constam do "Diario Official" de hontem.

Os candidatos devem trazer uma estampilha de 1$000, bem como caderneta de identidade ou outro qualquer documento que a supra.

O CAFE

E' de calma a situação do mercado em Nova York

Nova York, 25 (U. P.) — O mercado de café está calmo; porém, firme. A exportação do Brasil foi de mais de cinco milhões de dollars em ouro com destino a Nova York; fortaleceu immediatamente o mil réis brasileiro, produzindo secundarios effeitos vantajosos na situação do café. O mercado a termo acha-se completamente inactivo.

Nos circulos financeiros expressa-se a opinião de que serão ainda necessarios varios mezes para fixar os fundamentos do reajustamento economico determinado pelo actual preço baixo do café. Acredita-se que para futuras operações financeiras, provavelmente espera-se que se esclareça a perspectiva, na qual geralmente deposita-se confiança nesta cidade porque considera-se que as vicissitudes porque passa a producção do café, estimularão a multicultura em sólos e climas apropriados, ficando a agricultura menos dependente daquelle unico artigo de exportação.

O novo dirigente dos apparelhos Baudot da estação de Bello Horizonte

O director geral dos Telegraphos designou o telegraphista de 4ª classe Diderot de Ivituhy para servir como dirigente do serviço dos apparelhos Baudot da estação de Bello Horizonte, a partir de 1º do corrente.

Para desenvolver o serviço postal aereo na America

Washington, 25 (U. P.) — O sr. O. K. Davis em nome do Conselho Nacional do Commercio Estrangeiro pediu ao presidente Hoover que abra um credito de um milhão e meio de dollars para o desenvolvimento dos serviços postaes aereos com a America Latina.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000; Semestre 35$000; Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs. Idem atrasado 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta de remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bittencourt.

TELEPHONES: Director, 2-1559. Redacção, 2-5098. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correemanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Franklin Mariano da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

Mulheres diplomatas

Ha quem, nos ultimos tempos, tenha preconizado a utilização da mulher como agente diplomatico, advogando mesmo, com bem fundadas razões, a sua entrada na diplomacia de carreira. Dir-se-á que o facto já não é novo. Com effeito, na propria França, Mazarino, durante a menoridade de Luiz XIV, enviou a Varsovia, com o titulo de official de embaixatriz, a marechala de Guebriant; e a Russia, agora mesmo, está aproveitando, na sua diplomacia irregular, o talento politico, suggestivo e penetrante, de certas mulheres. Além disso, quem conhece a carreira sabe bem quanto as mulheres dos diplomatas contribuem — quando dotadas de certas qualidades — para o exito das missões dos maridos; e quanto a sensibilidade e o tacto feminino são preciosos na conducção e na marcha de todas as negociações. Remy de Gourmont, nas *Reflexions sur la vie*, tem (embora não applicadas ao dominio especial da diplomacia) algumas phrases exactas que convém recordar. "O que ha de indispensavel para a mulher na vida — diz-nos este philosopho nem sempre benevolo — foi-lhe ensinado pelas mulheres. As proprias regras de cortezia, os gestos de acolhedora cordealidade, as attitudes de polida e discreta defesa, toda a estrategia social — numa palavra — aprenderam-n'o com ellas. E' ouvindo as mulheres que nós aprendemos a falar aos homens". Ora, a mais subtil de todas as estrategias sociaes é, precisamente, a estrategia diplomatica. A diplomacia apparece-nos, sob alguns dos seus mais delicados aspectos, como uma funcção essencialmente feminina. E, sendo assim, tudo indica que ella deveria ser exercida — pelo menos em certos casos — pelas mulheres.

Mas, se as mulheres não são utilizadas pela diplomacia propriamente "official" — aquella que fala em nome dos Estados e actúa por intermedio das chancellarias — exercem já, pelo menos duma maneira officiosa, certas modalidades graves da funcção diplomatica, designadamente aquellas que têm por fim estreitar os laços de sympathia entre os povos, e tornar conhecidas no estrangeiro a cultura, as tradições e a lingua dos paizes de origem. Ninguem, com effeito, [illegible] de propaganda e de approximação internacional, porque ninguem, como ellas, dispõe de tão poderosas armas de seducção, de attracção e de prestigio. Sobretudo quando essas mulheres são artistas de talento, e quando essas artistas jogam com fortes elementos culturaes — literatura, sciencia, arte — convertem-se em verdadeiras embaixatrizes. [illegible] o povo, desenvolvendo uma influencia de sympathia que a diplomacia official, por mais habil que seja, nunca poderá exercer? E' incalculavel o que a França deve ás suas artistas no estreitamento das relações internacionaes; e se a Russia actual, isolada e bloqueada, ainda se faz sentir, por uma centelha de fé, na Europa e no mundo, deve-o aos seus musicos, aos seus choreographos, aos seus theatrologos, aos seus pintores, tão vivamente estimulados pelo ministro Lounatcharsky, e, sobretudo, á plêiade das bellas mulheres — Pawlova, Napierowska, Karsovina, Lopokova, Danilova, Ekaterina Geltzer — que crearam, nos seus bailados surprehendentes, a verdadeira internacional do rythmo, da musicalidade e da graça do corpo humano. Essas filhas de Eva sagradas pelo talento exerceram, e exercem, muitas vezes sem dar por isso, mas outras plenamente conscientes da alta importancia da sua funcção, um papel de certa maneira importante na politica internacional. Constituem uma segunda diplomacia; em qualquer caso, uma diplomacia mais agradavel; ás vezes, mesmo, muito mais util do que a outra; e, sobretudo, muito menos dispendiosa.

Ora, estas considerações vêm a proposito de uma encantadora artista de São Paulo (poucas vezes a palavra "encanto" foi mais justamente applicada!) a qual conseguiu interessar vivamente a publicação lisboeta pela poesia, pela musica e pelos costumes populares brasileiros. Quero referir-me a Helena de Magalhães Castro. Tenho ainda na retina — e já ha dez ou doze dias a vi — essa gentil figurinha que surgiu no palco do cinema São Luiz, toda em tons de rosa desde o bico do sapatinho até á graça do sorriso, como se á *Femme en rose*, de Manet, se animasse, saisse da sua moldura do Louvre, e viesse, num fio de voz adoravel, dizer-nos versos de Bilac ou de Martins Fontes. Tudo quanto póde haver de melodioso na creatura humana — musica da voz, musica do gesto, musica da côr — parece concentrar-se nessa delicada pequena mulher, natureza terna e acariciante de belleza, que, na sua risonha simplicidade, dispõe dos admiraveis recursos e do suggestivo poder duma grande artista. Helena passeia pelo mundo dizendo versos dos grandes poetas americanos e modulando as canções populares do seu paiz, — canções [illegible], em que, aos rythmos aborigenes, se alliam a voluptuosa ondulação do samba negro e a graça ingenua das modinhas portuguezas. Mesmo silenciosa, toda ella canta; os olhos, o sorriso, as mãos espiritualmente finas, as attitudes harmoniosas, a curva musical dos gestos, o rythmo de todo o seu corpo quasi infantil, cuja synthese expressiva poderia traçar-se desenhando, com um pincel molhado em tinta côr-de-rosa, uma pequenina clave de sol. Agora, num maravilhoso vestido de *chez Paquin*, [illegible] como uma parisiense, dando-nos a impressão cosmopolita e archicivilizada das grandes cidades brasileiras; logo, abraçada ao seu violão, vestida de gaúcha ou meneando a saia de ramagens das bahianas, evoca, perante os nossos olhos, o interminavel pampa dourado ou o verde sertão bahiano. Essa encantadora mulher, attrahente e melodiosa, é, afinal, a propria alma brasileira que nos visita. E nós, vendo-a, amando-a, admirando-a, vêmos, amamos e admiramos o Brasil.

Quando uma mulher, como Helena de Magalhães Castro, possuindo uma tão forte irradiação de sympathia e uma tão viva suggestão de arte, percorre, na propaganda do seu paiz e da sua literatura, algumas nações da Europa e da America, e se faz comprehender, e se faz applaudir, e se faz estimar, essa mulher exerce uma valiosa acção de politica diplomatica. As chancellarias sabem-no, e muitas dellas, por essa Europa fóra, utilisam já largamente as suas embaixatrizes da intelligencia e da graça. Na sua viagem ao velho continente, Helena está prestando altos serviços ao paiz que lhe foi berço, não só porque torna conhecidas determinadas manifestações da actividade cultural brasileira — a literatura, a ethnographia, a musica — [illegible] no dominio propriamente economico. Com effeito, [illegible] "Marcha" e o "Sou gaúcho" [illegible] "O Brasil produz o melhor café do mundo", "o assucar de canna brasileira supplanta o de beterraba", [illegible] "os livros de todos os poetas brasileiros podem ser pedidos pelo telegrapho á casa Garnaux, de São Paulo". O sorriso insinuante, o talento avassalador, o puro encanto feminino de Helena de Castro convertem-se, pela propaganda que ella faz da sua nobre e querida patria, em instrumento de expansão economica internacional. Não me parece que nisso haja qualquer inconveniente; pelo contrario, [illegible] O valor da mulher no dominio das relações internacionaes, durante muito tempo desaproveitado, começa hoje a ser amplamente reconhecido e utilizado. [illegible]

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, com chuvas e trovoadas provaveis. Temperatura: mantem-se elevada. Ventos: variaveis frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo em geral instavel, com chuvas e trovoadas provaveis. Temperatura: mantem-se elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, [illegible] entre Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Notas — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal — [illegible]

Zona Norte — [illegible] vas, acompanhadas de trovoadas, em São Fidelis, Vassouras e Pirapora, tendo soprado ventos fortes, pela madrugada, nesta ultima localidade. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto. A temperatura soffreu ascensão. Soprarão ventos de norte a leste, fracos. De Goyaz não foram recebidos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado, com chuvas, acompanhadas de trovoadas esparsas. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto em alguns pontos e ameaçador, com chuviscos, em outros, tendo trovejado em Franca. A temperatura soffreu ascensão. Soprarão ventos do quadrante norte, fracos.

O serviço telegraphico foi fraco.

Nota — O presente synopse foi elaborado com os dados recebidos da rede meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 25) — Estacionario em Caçapava; baixando em Guararema, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Resende e Barra do Pirahy; subindo no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 25) — Subindo entre Pirapora e Januaria; estacionario em Rio Branco; baixando entre Barra do Rio Grande, Cabrobó, Piranhas, Propriá e Piassabussú.

Rio Itajahy-Assú (dia 25) — Estacionario em Hansa; baixando em Pouso Redondo, Rio do Sul, Nova Breslau, Aquidaban, Indayal, Luiz Alves e Itajahy; subindo em Timbó, Blumenau e Gaspar.

Bacia Amazonica (dia 25) — Subindo em Benjamin Constant, São Felippe, Coary, Rio Branco, Manáos, Obidos e Imperatriz; estacionaria em Itacoatiara e baixando em Cruzeiro do Sul e Altamira.

A maior loucura

O sr. Bernardes pronunciou um discurso em Bello Horizonte, referindo-se ás noticias insistentes de um plano de intervenção federal em Minas. Nessas noticias, acreditamos nós. Já dissemos e repetimos o que entendemos a respeito; a intervenção, é não armada, no grande, laborioso, rico e pacifico Estado, baluarte inexpugnavel das instituições liberaes, seria um crime monstruoso e contra os criminosos o paiz inteiro se levantaria, cheio de justa cólera, para castigal-os.

O sr. Bernardes, entretanto, declarando que não crê em tão miseraveis projectos, exclamou que "se o governo federal os propuzesse a dar este espectaculo, a nação assistiria aos funeraes da Republica".

Quem pronunciou taes palavras, segundo um telegramma vindo da capital mineira, é, talvez, o individuo menos autorizado no Brasil para protestar contra as violações e os violadores das autonomias dos Estados.

Ameaçada e provocada, Minas não receia as iras do sr. Washington Luis, cuja vaidade morbida está sendo deshumanamente explorada pelos srs. Mello Vianna, Vianna do Castello e Carvalho Britto, os tres desertores que se incumbiram de levar o desespero, a lagrima, o luto á hospitaleira e generosa familia mineira. Não receia, e se o presidente da Republica tiver esse accesso de loucura a sua maior loucura, verá immediatamente quanto a temeridade lhe custará.

Mas, não será pelo protesto do sr. Bernardes que a nação em peso se identificará com Minas, terra da Inconfidencia, encontrando no patriotismo mineiro todo o apoio de que carece para enfrentar corajosa e dignamente os traidores que pensam reduzil-a a burgo podre.

Bello credito agricola!

Um dos pontos bem assignalados no recente manifesto dos lavradores paulistas, é a alta taxa dos juros dos emprestimos que, mesmo sem difficuldades, e tendo de cumprir varias condições mais ou menos absurdas, conseguem obter do Banco do Estado. O productor, além de ficar na dependencia desses emprestimos, está já obrigado a despezas, não pequenas, [illegible] com a exportação da mercadoria.

Sobre ser pesada, a taxa que regula as transacções com o estabelecimento bancario de que o governo paulista é [illegible] credito agricola. Accresce que, com a [illegible] do producto nos Reguladores, [illegible] a situação financeira do productor se torna cada vez mais precaria, [illegible]

Por que se ha de insistir em dar o nome de credito agricola a essa onerosa operação, que antes concorre para peiorar as condições de vida da grande classe productora do paiz?

O esbulho das minorias

O governo do Ceará publicou a sua chapa official para a recomposição da bancada cearense na Camara. Não ha logar para a minoria, num desprezo insolito á altivez, á independencia, [illegible] tradicionaes.

Accentue-se que essa terra cheia de lances épicos é, presentemente, presidida por um jurista, professor de direito, até ha pouco tempo considerado um homem de estudos, [illegible] Sabem qual é o [illegible] partido que o governo, elemento que o apoia com tanto ardor que até desperta os clamores do velho e carunchoso nepotismo oligarchico.

As oscillações cambiaes

Por determinação do ministro da Fazenda, a Inspectoria dos Bancos baixou, ha dias, uma portaria, pondo em immediata execução, em todo o territorio nacional, disposições que visam impedir as oscillações cambiaes.

Sobre o assumpto, houve, porém, um pedido de informações da Associação Commercial de Santos com referencia á alinea 6ª da citada portaria.

O ministro da Fazenda, em resposta áquella Associação, já esclareceu as duvidas suscitadas. A alinea 6ª refere-se ás letras bancarias compradas aos Bancos por particulares ou estabelecimentos commerciaes e industriaes, que tenham compromisso a solver no exterior. Essa compra é livre até o limite, por dia, de £ 1.000 para os particulares e £ 5.000 para os estabelecimentos.

Quando as necessidades excedam esses limites deverão fazer a necessaria justificação para ser autorizada a compra. Nesses casos especiaes, o inspector geral dos Bancos é a unica autoridade competente para minorar o rigor das determinações em execução.

O problema do porto de Santos

Estava annunciada para hontem a inauguração official do primeiro trecho da estrada Mayrink-Santos, numa extensão de 12 kilometros. Ao ser noticiado, ha cerca de dois mezes, que os trabalhos desse prolongamento da Sorocabana haviam sido suspensos, o respectivo superintendente desautorizou a informação, embora não descesse a detalhes, quanto á reducção dos trabalhadores em actividade nessa construcção.

A noticia sobre a inauguração daquelle trecho quer dizer que ha realmente empenho em levar a Sorocabana a Santos, com o fim de abrir novo escoadouro para a producção paulista e ao mesmo tempo dar accesso ás mercadorias importadas. Ainda ha dias commentavamos a imminencia de um novo congestionamento do porto de Santos, por ter a São Paulo Railway resolvido supprimir o trafego supplementar [illegible]

Essa resolução da estrada ingleza, attendendo apenas a exigencias de sua economia interna, já havia produzido os seus primeiros effeitos desastrosos: começava o accumulo de cargas, nos armazens da estrada e das Docas, em consequencia da incapacidade do trafego. O prolongamento da Sorocabana a Santos será, inquestionavelmente, uma solução para esse magno problema economico, uma vez que os poderes publicos, por qualquer conveniencia que se desconhece, não permittem á São Paulo Railway que se realize o indispensavel escoamento das cargas que lhe são confiadas. O que não é possivel é a continuação desses congestionamentos periodicos, que acarretam enormes prejuizos á economia nacional.

Como nascem as "industrias"

A attitude indefensavel das altas autoridades militares, retendo nas fileiras sorteados que já cumpriram o tempo legal do serviço a que são obrigados, fez nascer uma nova "industria": a dos advogados especialistas em impetrar ordens de *habeas-corpus* para as victimas desse constrangimento illegal. A jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, em relação a esse caso, é inconfundivel. Ainda em sua ultima sessão, essa camara judiciaria concedeu numerosos *habeas-corpus*.

Existem ainda numerosos recursos desta natureza pendentes de decisão. Aproveitando a *maré*, advogados especialistas, que affluem aos quarteis, offerecendo seus valiosos prestimos *profissionaes* [illegible]

O que as victimas da injusta retenção desconhecem, porém, é que não precisam fazer despeza alguma com o recurso, [illegible] *industria*, [illegible] iniciativa de reclamar, [illegible] petição de *habeas-corpus*, a justiça que lhe é devida.

A ronda da bubonica

E' sabido que a bubonica é endemica na Argentina. E ainda ha dois ou tres dias um telegramma de Buenos Aires referia diversos casos fataes no interior da Republica vizinha. Já agora, o noticiario informa que [illegible] tambem em S. Pablo. Assim, [illegible] mais uma vez irrompe em territorio nacional, [illegible] e o Rio. O caso tem, portanto, a sua gravidade, para ser [illegible] da collectividade. Demais, quando [illegible] recentemente a febre [illegible]

As autoridades precisam estar vigilantes. Esperar a irrupção do mal, para depois alarmar o povo com um movimento espalhafatoso, é um crime.

Obstinação criminosa

Não sabemos se o officio do sr. Pereira Lima, presidente do Instituto Mineiro, produziu qualquer impressão no espirito de seu destinatario, superintendente do identico apparelho paulista, a proposito do tremendo fracasso desse temerario plano de supposta defesa do nosso principal producto de exportação. Ainda que esse funccionario, tambem auxiliar de confiança do governo do sr. Julio Prestes, ficasse apprehensivo com as verdades do autor do suggestivo documento, é certo que não daria demonstração nenhuma do incommodo que porventura sentiu, ao ler a exposição crua de factos que ha muito são do pleno dominio publico. Desde logo a execução desse plano se desenhou como uma das maiores calamidades economicas que poderiam infelicitar o paiz.

Só não viam o alcance do desastre, avaliando-o pelos primeiros e ainda remediaveis desacertos praticados, os que se habituaram a não distinguir essa magna questão economica da preoccupação secundaria de uma solidariedade politica, aliás intrusa e descabida no caso. Data de então a nossa attitude franca, em formal opposição a uma aventura perigosa, tanto mais para temer e condemnar quanto representava uma subversão de principios economicos que não podem ser impunemente infringidos. Eram derrotistas, na réplica apaixonada dos interesseiros paladinos dessa valorização de artificios e embustes, sem consistencia para resistir aos embates de uma justa e fatal represalia commercial, os que procuravam dissuadir os pretensos defensores do café — e ainda São Paulo estava sózinho a despenhar-se — de proseguir em tão patente temeridade.

A idéa fixa, a orientar as providencias tomadas pelo Instituto de São Paulo, era manter nos mercados externos, nomeadamente dos Estados Unidos, paiz que consumia cerca de 80 % da nossa producção, cotações estaveis, com preços elevados. Era uma declaração de guerra commercial, para a qual escasseavam os indispensaveis recursos. O obstaculo, porém, não se afigurou invencivel aos teimosos provocadores da mais ruidosa derrocada economica de que ha noticia no Brasil.

E como a execução do programma reclamava avultados capitaes, não foi difficil a remoção desse contratempo inicial, num paiz acostumado a contrair emprestimos para solucionar todos os seus problemas de ordem economica e financeira. Recorreu-se imprudentemente ao capital estrangeiro, que foi esbanjado em iniciativas inuteis e contraproducentes, devendo-se ainda notar que bastaria um retraimento dos credores externos para que se operasse o desabamento fragoroso dessa construcção sobre areia. Foi exactamente o que se verificou, e, por desgraça da economia brasileira, S. Paulo pleiteou e conseguiu um convenio com os outros Estados caféeiros, arrastando-os ao despenhadeiro em que obstinadamente se precipita, surdo a todos os clamores, indifferente á approximação de maiores calamidades, que hão de constituir o periodo culminante da crise, com a ruina total da lavoura e talvez da nossa mais preciosa fonte de riqueza.

Os mineiros, sacrificados no arrastão em que os envolveram os paulistas da incongruente valorização, já perceberam o descalabro de que são victimas e fazem, pela palavra do sr. Pereira Lima, as primeiras severas ponderações contra a criminosa obstinação do Estado *leader* do convenio, agora incondicionalmente amparado pelo governo federal. E já muito affeitos a dever, sem preoccupar-se com a obrigação do ajuste de contas, os valorizadores de São Paulo, como se praticassem uma acção louvavel, até se negam, com evasivas de máos pagadores, a entregar ao Thesouro de Minas mais de seis mil contos do producto da sobretaxa de exportação, de cafés mineiros, arrecadada no porto de Santos!

A obstinação no erro, quando os factos demonstram a necessidade urgente do recuo e da emenda, toca os extremos de um crime, quando dessa teimosia imperdoavel podem resultar, como na politica economica do café, as mais funestas consequencias, não apenas para uma classe que contribue com a mais volumosa parcella para a receita publica, não sómente para alguns Estados attraidos por uma vistosa enscenação, mas para todo o paiz, condemnado a correr os riscos da catastrophe inevitavel.

E na hora terrivel dessa dura provação nacional, onde estará o sr. Washington Luis, para responder ao pregão da opinião, citando para severo julgamento o maior, quiçá o unico responsavel pela loucura que arrazou a economia de São Paulo?

A reforma do Codigo Penal

Desde 1928, por influencia do governo, está ultimado o projecto do Codigo Penal. Como se havia recommendado, a quem o elaborou, urgencia na conclusão do trabalho, conjecturou-se, com justificadas razões, que naquelle mesmo anno seria o projecto apresentado ao Congresso, afim de ser discutido e approvado. Ao contrario dessa espectativa, o poder legislativo se encerrou sem ter conhecimento do plano de reforma dado por prompto. Pouco depois de iniciada a sessão legislativa de 1929, o Congresso não tratou senão de politica, e o projecto do Codigo, como mais alguns de inadiavel necessidade, permaneceu esquecido na pasta da commissão que o devia examinar, para formular o competente parecer.

Parece incrivel que o paiz, tratando-se de materia penal, ainda esteja sob o regimen da legislação adoptada dois annos depois de proclamada a Republica. Era escusado ponderar que, mais do que qualquer outro ramo da sciencia juridica, o direito penal está sujeito ás leis infalliveis e irrevogaveis da evolução. A remodelação do Codigo actual é uma iniciativa que desde muitos annos se impõe ao criterio do legislador. O governo já se desempenhou de sua obrigação, confiando a um jurisconsulto a elaboração da reforma.

Quando se disporá o Congresso a cumprir tambem o dever que lhe corre?

Inedito na legislação fiscal!

As garages particulares foram, felizmente, favorecidas pelo novo orçamento da receita da Prefeitura. Ao passo que todos os impostos foram augmentados de vinte por cento, com grave damno da bolsa do contribuinte, inclusive as licenças de vehiculos, as garages escaparam. Registramos o acontecimento como um beneficio trazido aos moradores do Rio, onde são escassas as iniciativas justas e sympathicas, como essa. Em uma população escorchada, o facto é digno de registro. E nós, que assignalamos os passos máos dos governos, por serem os mais communs, queremos tambem referir esse que beneficiou a população e está sendo recebido com sympathia pelos proprietarios de automoveis, que, em uma cidade como a nossa, de distancias grandes, não são sómente os capitalistas...

A toxicomania

Em conferencia recente, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, o dr. Pedro Pernambuco agitou um problema da maior importancia para o destino da sociedade. Tratou da toxicomania, accentuando quão difficil era o combate a um vicio de complexidade subtil. E para mostrar que, cada vez mais, o mal se alastra, observou que 80 °|° da producção annual de opio, segundo demonstram as estatisticas, tem emprego medicinal. No entanto, o que mais impressiona é uma revelação feita pelo conferencista. Accentuou o dr. Pernambuco que, em estatistica que organizou, em 146 casos de toxicomania, havia 80 homens e 66 mulheres, sendo que desses 80 homens a maior percentagem era de medicos! Isto vem evidenciar como é difficil o combate ao grande flagello social.

Circulo vicioso

O commercio em geral soffre todos os vexames e atribulações da parte dos poderes publicos. Um dos seus representantes, de certo revoltado pela desattenção com que são tratados os interesses da praça, protesta e enumera os abusos. E' o caso do sr. Hildebrando Barreto, apontando em reunião da Associação Commercial, quanto está sendo prejudicado o commercio com a demora systematica no desembaraço das mercadorias que devem sair dos armazens do Cáes do Porto. E o episodio é tão irritante que até faz pensar que a Alfandega é a maior interessada em fazer o commercio onerar-se, com o pagamento fatal de armazenagem á respectiva companhia arrendataria.

A Associação Commercial, ante a reclamação positiva de um dos seus membros, officiou ao ministro da Fazenda, expondo aquellas queixas. O ministro, porém, respondeu a esse officio com a palavra da Alfandega, consubstanciada numa simples declaração de que "não procedem semelhantes accusações". Agora, resta saber a quem a Associação Commercial dará credito. A' affirmação positivada de um seu membro? A' contestação, por simples negação do orgão da administração accusada?

Vamos ver.

Nos bastidores da tropa

O gabinete do ministro da Guerra, onde se diz que têm assento *os sete contra Thebas*, completou a sua prussiana reorganização do Exercito. O que seja essa obra famosa, talvez nem o proprio sr. Nestor Passos saiba.

Achando-se concluida a tarefa, o ministro chamou á sua presença o general Alexandre Leal, a quem solicitou que a homologasse, visto como o serviço regulamentarmente competia ao Estado Maior. Este, entretanto, não teve a honra de ser ouvido.

O general, porque conhecesse o coronel João Johnson, chefe de secção, que teria de sacramentar o expediente, foi logo dizendo que o referido official não costumava assignar nenhum papel de cruz. O sr. Passos designou outro chefe de secção.

Fez-se a homologação, que estava creando um caso. O coronel João Johnson, porém, exonerou-se e pediu logo reforma.

O general Alexandre Leal estremeceu. Que se não arranjasse uma crise no Estado-Maior. Logo agora, com o presidente da Republica a contar com o exercito para ganhar as eleições de 1º de março! O ministro concordou com a demissão do coronel Johnson, mas negou-lhe a reforma. Prometteu-lhe uma importante commissão...

Essas informações, muito interessantes pela moralidade que o episodio conduz no seu bojo, obtivemol-as no quartel da praça da Republica. Ellas não dizem tudo. Todavia dão uma idéa da disciplina e do espirito de sacrificio reinante nos dominios do Ministerio da Guerra.

Exportação

O "Boletim" da Estatistica Commercial agora é que dá o movimento detalhado de nossa exportação e importação, nos 10 primeiros mezes do anno passado. Por ahi se verifica que, tendo exportado mais, em quantidade, do que no mesmo periodo de 1928, tivemos uma renda menor, tanto em mil réis, como em libras. De janeiro a outubro de 1928, exportamos mais 33.314 toneladas do que nos mesmos mezes do anno atrazado. Entretanto, essa exportação nos valeu menos 50.585:000$000 ou, em libras esterlinas, 1.177.000. A nossa exportação, portanto, nos rendeu menos ouro, embora tivessemos accusado um maior trabalho. E assim caiu principalmente porque menos nos renderam os couros, o cacáo, o fumo e a herva-matte, além das fructas para oleo. Em todo caso esses productos, com excepção das fructas, mantiveram os seus preços. Quanto ás ultimas, exportámos mais umas 10.000 toneladas, para receber uns 10.000 contos menos. E isto é um indice expressivo. A exportação do café não se modificou. Todavia, coube ás carnes em conserva e congeladas e ao algodão em rama sustentarem mais a nossa balança. Só no algodão vendemos uns 55.000 contos mais. No confronto das duas balanças, nesse periodo, ainda tivemos um saldo de 207.619:000$ ou, em libras, 7.315.000. Foi um saldo bem menor do que o do anno atrazado.

O trigo no Paraná

A propaganda da cultura do trigo está sendo feita com efficiencia, principalmente no sul. O Rio Grande deu o primeiro exemplo, nesse particular. Depois, veiu S. Paulo com a sua semana do trigo. Agora, é o Paraná que procura concentrar a attenção dos seus lavradores na importante actividade agraria. No periodo de 2 a 6 de janeiro, reuniu-se em Curityba o Congresso de Lavradores, constituido de delegações das sociedades regionaes de agricultura das colonias de origem allemã. Aliás, representou esse congresso mais um esforço do consul da Allemanha na capital paranaense, apoiado, é facto, pela União Rural Paranaense. O que ha de interessante nesse congresso, é que já elle reflectiu a preoccupação, que se generaliza, de diffundir-se, naquelle Estado, a cultura do trigo. A safra inaugurada do producto é animadora. A colheita dos trigaes da Estação Experimental de Ponta Grossa foi das mais promissoras. Uma seara de 22 hectares, de trigo Marumby, produziu magnifica colheita. Foi tambem esplendida a safra da colonia Thomaz Coelho, começada pela Chacara Velha e pela granja Amureros, em Taquara. Por ultimo, foi feita a colheita da safra no Campo de Sementeiras da Tindiquera, onde se plantou a maior seara do Estado. Foram duas secções de 35 hectares cada uma, e 114 canteiros de experiencias de adubos e de variedades novas.

A safra total de trigo do Paraná estava estimada em 20.000 toneladas.

No mundo politico

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria geral:

"*Directorio Regional de Engenho Novo* — São convidados a comparecer, quarta-feira, 29, ás 5 horas da tarde, na séde do Partido, os membros desse directorio e de todos os filiados, residentes ou votantes nesta parochia, que desejem auxiliar o Directorio na presente campanha eleitoral.

Secção de alistamento eleitoral — Faltando poucos dias para terminar o prazo para as eleições e renovação de mesarios, convidamos todos os eleitores do Partido Democratico do Districto Federal, que ainda não tenham assignado as respectivas indicações, que compareçam com a maxima urgencia, afim de assignal-as.

São convidados a comparecer tambem na séde do Partido todos os eleitores que estão de posse de seus titulos, afim de verificar se estão de accordo com a ultima publicação do *Diario Official*, e evitar, assim, os enganos de ultimo momento, que quasi sempre fazem perder o direito de voto.

A secção de alistamento eleitoral tem enviado a todos os filiados do Partido, que estão com os seus titulos eleitoraes no Juizo de Alistamento, um cartãozinho, dando local e hora para irem buscal-os.

Expediente: todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 7 da noite e nos domingos e feriados das 11 da manhã ás 5 horas da tarde."

Os candidatos do Partido Libertador á Camara

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — Conhecem-se agora os nomes dos candidatos que obtiveram a maioria dos suffragios dos directorios municipaes, e entre os quaes o Directorio Central do Partido Libertador escolheu os seus futuros representantes na Camara Federal: Raul Pilla, 13 votos; Raymundo Gonçalves Vianna, 11; Wencesláo Escobar, 6; Adalberto Corrêa e Edgard Schneider, 5; Baptista Luzardo e Mozart Mello, 4. Houve numerosos outros menos votados.

Nesse circulo, pela antecipada recusa do sr. Gonçalves Vianna e não tendo os candidatos que se seguiam obtido maioria de votos, o Directorio Central teve que escolher entre os srs. Wencesláo Escobar e Raymundo Corrêa, recaindo a escolha neste ultimo por maioria de votos.

O sr. Edgard Schneider foi posto fóra de competição, por já estar occupando um cargo de representação politica, na qualidade de deputado estadual libertador.

No 2º districto a votação foi a seguinte: Baptista Luzardo, 24 votos; Walter Jobim, 14; Francisco Antunes Maciel, 9; Braz Revoredo, 9; Catharino de Azambuja, 9; Gaspar Saldanha, 8; João Giuliano, 5, e outros menos votados.

Devendo ser apresentado um unico deputado por esse circulo, a indicação estava naturalmente feita, tal a differença de suffragios entre o sr. Baptista Luzardo e os outros concorrentes.

A votação no 3º districto registrou-se da seguinte maneira: Francisco Antunes Maciel, 20 votos; Demetrio Mercio Xavier, 12; Annibal Barros Cassal, 8; Alberto Araujo Cunha, 7; Camillo Teixeira Mercio, 6; Bruno Lima, 6, e numerosos outros candidatos pouco votados.

A respeito da candidatura do sr. Maciel Junior, o *Estado do Rio Grande* diz não poderia haver discussão, pois fóra ella indicada pela quasi unanimidade dos municipios. Seguia-se-lhe a do sr. Demetrio Xavier, com uma differença de 8 votos. Dada, porém, uma antiga pendencia entre dois dos mais importantes municipios da fronteira em torno desse nome, o jornal citado, orgão do Partido Libertador, diz que não seria licito ao Directorio Central assumir a responsabilidade de uma lucta intestina, que fatalmente se desencadearia. Ficou, assim, prejudicada a candidatura de um dos mais populares opposicionistas gaúchos.

Os srs. Annibal Cassal e Araujo Cunha não haviam conseguido maioria de votos, motivo porque, informa o *Estado do Rio Grande*, o directorio se viu obrigado a decidir entre os dois.

O proximo pleito em S. Paulo

Em virtude de não estar ainda terminado o trabalho de encaixe dos novos eleitores, alistados na capital paulista, os districtos respectivos não puderam organizar as mesas, que terão de ser eleitas a 30 do corrente. Só na capital do Estado deverão funccionar 263 mesas.

Sabe-se tambem que, por parte do P. R. P., estão encarregados de dirigir o pleito de 1º de março: no 1º districto, os srs. Sylvio de Campos e Ataliba Leonel; no 2º, os srs. Heitor Penteado e Padua Salles; no 3º, os srs. Fabio Barreto e Altino Arantes; no 4º, os srs. Dino Bueno e Fontes Junior.

Destes chefes politicos são candidatos a deputados federaes os srs. Sylvio de Campos, Ataliba Leonel, Fontes Junior e Altino Arantes. O 1º districto comprehende a capital, o littoral e as linhas Sorocabana e Noroeste; do 2º faz parte toda a linha paulista; o 3º se estende pela zona da Mogyana e o 4º é a região norte do Estado, percorrida pela linha da Central do Brasil.

A candidatura Ataliba

O deputado estadual paulista Deodato Wertheimer, ha dias, em Mogy das Cruzes, levantou a candidatura do coronel Ataliba Leonel á presidencia de São Paulo.

Cedo começa...

A successão pernambucana

RECIFE, 25 (A. B.) — Está fixada para o proximo dia 27 do corrente a convenção do Partido Republicano de Pernambuco que deverá escolher o candidato á successão do sr. Estacio Coimbra no governo do Estado.

Nos circulos autorizados do situacionismo pernambucano affirma-se que o candidato que reune maiores probabilidades de escolha é o sr. José Maria Bello.

A senatoria pelo Pará

O dr. Luiz Bahia apresentou-se candidato a senador pelo Pará, annunciando que partiria, no principio do proximo mez, para o referido Estado.

A representação do Ceará

FORTALEZA, 25 (A. B.) — E' hoje publicada a chapa official cearense, á renovação do Congresso Nacional, confirmando inteiramente as informações ha tres dias communicadas pela Agencia Brasileira. Essa chapa está assim constituida:

Para senador — João Thomé.

Para deputados — Hermenegildo Firmeza, Manuelito Moreira, Nelson Catunda e Manoel Moreira da Rocha (democratas); Alvaro Vasconcellos, Vicente Linhares e José Accioly (conservadores); Eduardo Girão, Benedicto de Carvalho e Alvaro Fernandes, candidatos impostos pessoalmente pelo presidente Mattos Peixoto, de quem são amigos intimos.

Durante alguns dias houve duvidas entre a reconducção do sr. Manoel Satyro e a escolha do coronel Vicente Linhares, na representação dos conservadores.

Pessoas da intimidade palaciana pretendem que a chapa assim formada representa todas as facções da politica cearense, estando a minoria nella contemplada. Mas tal interpretação é absurda. A chapa não é mais do que uma chapa governamental. Todos os seus membros pertencem aos dois partidos que elegeram e apoiam o sr. Mattos Peixoto. E' uma chapa completa, que não deixa logar á opposição.

A reunião do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 25 (*Do correspondente*) — No dia 27 effectua-se a reunião do P. R. M., para indicação dos deputados federaes, sendo o criterio geral a reeleição.

A PAZ

O grande, o essencial, o basico problema de nossa época, é, sem duvida, a construcção da paz. O pacifismo surge hoje não como bella aspiração humanitaria ou utopia de idealistas, sem contacto com a realidade, mas como base unica de qualquer tentativa de edificação politica realista.

A grande guerra imperialista deixou bem claro que nenhum problema vital das nações póde ser resolvido por processos bellicosos. A guerra tornou-se sobretudo, como disse Ferrero, um máo negocio. Questões de mercados, expansão colonialista, direito das nacionalidade, tudo isto longe de ter tido solução com a carnificina iniciada em 1914, foi, pelo contrario, aggravado ao ultimo grão.

As proprias potencias imperialistas, apezar de terem os seus antagonismos mais accentuados em consequencia da guerra, comprehendem que uma nova guerra, não sómente seria meio inefficiente para melhorar sua situação, como constituiria, pelo contrario, o processo mais seguro para mergulhar o mundo num formidavel cahos. As massas européas, a quem os governos de 1914 tinham promettido que com a *ultima guerra* viria um aureo periodo de paz, conforto e riqueza, depois de terem sentido a terrivel desillusão, acham-se cada dia mais dispostas a não se deixarem arrastar para uma nova matança.

E a propria industria e a alta finança imperialistas comprehendem que a guerra agora seria a derrocada do imperialismo. E dahi essa tendencia accentuada para a formação de um superimperialismo, pacifista e racionalizado, que, na Europa sugada pelo polvo *yankee*, procura exprimir-se politicamente sob a fórma de Estados Unidos da Europa.

E se as conferencias de desarmamento não têm tido nenhum resultado pratico, isto é devido em grande parte ao ramo da industria que se beneficia directamente da guerra, aos especuladores que vêem nella excellente occasião para ganhar dinheiro e tambem aos estados maiores que constituem um entrave consideravel á politica pacifista e racionalizadora. Assim, a estrada larga da paz que o mundo terá necessariamente de percorrer, acha-se de tal modo inçada de obstaculos que, a tarefa dos constructores da paz tem de ser ardua e tenaz. Não se resumirá em acção politica, mas se desenvolverá em todos os terrenos: literario, pedagogico, moral, etc.

O desarmamento tem de ser material, mas tambem moral. Não basta a destruição dos materiaes bellicos, é indispensavel o esclarecimento dos espiritos. Em vez de degradar as novas gerações com imbecis "porque me ufano" e de despertar nos espiritos jovens estultas prevenções, com literatice nacionalista, onde se conta a belleza épica da guerra o se eleva o Chico Diabo a heróe nacional, a obra dos que comprehendem que a paz é, acima de tudo, uma questão pratica, é de mostrar a estultice e a sem razão dos chamados *odios nacionaes, inimigos inevitaveis*, e outra invenções *nacionalistas*. O nacionalismo, tal como se comprehende, com o seu estreito espirito *chauvinista*, não é como tão bem disse Rasak, uma doutrina, nem um programma, é o negativismo politico; não é expressão de nenhuma tendencia creadora, mas sim distribuidora; é essencialmente *contra* qualquer realização extra-nacional.

E o Brasil que não tem o menor antagonismo economico com nenhum dos paizes limitrophes, acha-se em situação verdadeiramente privilegiada para a creação de uma mentalidade pacifista. Um systema de educação popular que procure desenvolver no espirito da juventude os principios da solidariedade humana, a grandeza do trabalho e o espirito scientifico será certamente um methodo indispensavel para a edificação pacifista. E a experiencia da grande guerra deverá ser aproveitada, para que se vejam não só as suas consequencias horripilantes, como a sua torpeza e miseria. Obras como as de Latzko, Barbusse e Remarque deviam ser lidas pela juventude, para que ella veja que a guerra moderna é o que ha de mais torpe, covarde, abjecto e feroz. Nenhum heroismo, nenhuma grandeza, sómente a luta subterranea, anonyma, barbara e feroz. E se houvesse uma nova conflagração, com o desenvolvimento da guerra chimica e bacteriologica, então se chegaria ao cumulo do horror e da torpeza. Mas, felizmente para a humanidade, da geração que fez a guerra, surge uma *élite* de pensadores e homens de acção decidida a vencer todos os obstaculos que possa encontrar no caminho do pacifismo e da fraternidade.

Urbano Berquó

Uma fabrica de bombas varejada em Calcuttá

Calcuttá, 25 (U. P.) — A policia descobriu e varejou uma fabrica de bombas prendendo 13 jovens bengalis.

A Vida Social

O almoço de hontem ao consul Joaquim Eulalio

Realizou-se hontem, no Palace Hotel, o almoço que os consules brasileiros, actualmente no Rio, offereceram ao sr. Joaquim Eulalio, por motivo da sua indicação para substituir o ministro Hello Lobo na direcção dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores.

O discurso de saudação foi feito pelo consul Ildefonso Falcão, respondendo o dr. Joaquim Eulalio.

Canôa nupcial ou cortejo nupcial

"A policia de Nictheroy numa batida pelo Sacco de São Francisco e outras praias desertas, prendeu vinte e quatro pares de namorados."

(Do noticiario)

Em Nictheroy, o Amor — sonho e delicia —
O amor que encanta as almas e inebria,
Faz parada forçada na policia
Antes de visitar a pretoria.

Onde se viu tal coisa? Quem diria
Que em noite escura, a solidão propicia,
Agissem com tão pouca cortezia
Com as garotas que amavam sem malicia.

O Alvaro Neves, em palavras breves,
Dera as ordens formaes — ... Foi um buraco...
Não fosse frio esse homem como as neves...

E havia namorados como cisco...
Prenderam? Não sei se ais pr'aquelle sacco
Que é da policia e não de São Francisco.

JOÃO DA AVENIDA

Humour escossez

Mister Gladwick contava numa roda de amigos embevecidos pelo seu espirito divertido e bonanchão:

— Certa vez, meus amigos, aconteceu commigo em plena Escossia um caso espantoso. Matei, com alguns golpes de chinello, um lindo par de tigres, que se preparava para pregar-me uma desagradavel surpresa... Morreram aqui sem um gemido!

— Escuta, Bladwick — interromperam os amigos. — Você é muito engraçado, muito corajoso, mas nós não podemos acreditar nessa historia...

— Pois então, quando era, que talvez não seja tão inverosimil. Na vespera daquelle dia, abati com um tiro certeiro, no mesmo logar, um par de coelhos. Que achais?

— Isso pode ser e acreditamos na tua façanha. Parabens...

— E no entretanto, vejam só — disse Gladwick dando de hombros desdenhosamente — a historia também não é verdadeira. Eu nunca fiz caçada alguma...

A linguagem dos gestos

Um inglez, que não sabia patavina de francez, affirmava que se podia fazer comprehender pelos gestos, em qualquer parte onde se encontrasse.

Assim pensando, foi a um restaurante de Paris para jantar e tomou com segurança o cardapio que lhe apresentaram. Passou a vista na lista das iguarias, e com o dedo indicou ao garçon a primeira linha.

O garçon trouxe-lhe uma *potage à la Crécy*.

O inglez tomou a sopa sem hesitar e em seguida indicou ao serviçal a segunda linha da lista.

Desta vez mandaram-lhe uma sopa de amendoas.

O freguez, meio desconfiado, tomou a segunda sopa com menos prazer que da primeira vez, e por fim indicou a terceira linha. Serviram-lhe um *purée aux croutons*.

O inglez achou esquisito semelhante jantar só de sopas e resmungou contra a cozinha franceza. Mas, apezar disso, decidiu-se a ingerir o *purée*.

Entretanto, os garçons observavam com espanto o estranho gastronomo, que não dizia palavra e tomava tanta sopa. E cada um delles deixou o serviço para ver o homem tomar a quarta sopa.

Desta vez, o inglez, desprezando a quinta linha do menu, já de barriga cheia de sopa, apontou a ultima linha ao garçon. Veiu um copinho de paraty.

Estupefacção geral do lado dos garçons e da parte do inglez, que engoliu o liquido de um só trago, pagou e saiu furioso e para sempre, apressado á procura de um restaurante onde se falasse inglez...

Para o album de Mademoiselle

ALMA AFFLICTA

Prem entre as margens do barranco,
A alma a esplender ao sol do estio,
Pedras revolve e hastes arranca
Porque a minha ancia é como um rio.

E quantas vezes, ao luar branco,
Longe do mar que em sonho espio,
Nas proprias lagrimas estanco
A inanição, a dor, o frio...

Sou como a vaga: ergue-se á tona,
Espumas leves abre no ar,
E de repente desmorona...

As grenhas d'agua em vão sacudo:
Cansa a cachoeira, assim, de um salto,
Podesse eu ver o fim de tudo!

HENRIQUETA LISBOA.

Guerra Junqueiro

Em 1850, nasceu, em Freixo de Espada á Cinta, Guerra Junqueiro — um nome que encheu todo um periodo revolucionario da poesia portugueza. Foi dos primeiros membros correspondentes da Academia Brasileira, eleito em outubro de 1898. Pôde-se comparar Junqueiro com Castro Alves, Rostand ou D'Annunzio? A critica tem discutido o assumpto, mas não é uniforme.

Club dos Bandeirantes

Finalmente é hoje que se realiza o jantar-dansante, das 19 1|2 ás 23 horas em ponto, nos salões desse club. A "Charles and his Orchestra" executará suas apreciadas musicas de dansa. O baile de 15 de fevereiro, para inicio dos festejos carnavalescos, permitte desde já avaliar o seu successo pelo interesse externado por muitos socios e pelas pessoas que desejam aproveitar o ultimo convite do club. Para o ingresso na séde é indispensavel a apresentação do recibo do mez corrente e da carteira de identidade.

Natalicios

O dr. Laudelino Freire faz annos hoje. O seu ... ... Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 10 e 1|2 horas.

— Eugenia, filhinha do sr. Eugenio da Cruz Machado, official da secretaria do gabinete do prefeito, e da sua esposa dona Leopoldina Rodrigues da Cruz Machado, professora da Escola de Applicação, completa, hoje, o seu primeiro anniversario.

— Faz annos hoje o dr. Henrique Autran Filho.

— Passa amanhã o anniversario da dona Laura de Souza Motta Lima, esposa do nosso companheiro Rodolpho Motta Lima, que receberá muitas homenagens de apreço das pessoas de suas relações.

— A professora senhorita Julieta Jucá, filha do nosso saudoso collaborador professor Candido Jucá, faz annos.

— Faz annos amanhã o dr. Mario Behring, director interino da Bibliotheca Nacional.

— Faz annos hoje dona Marietta de Souza Carvalho, esposa do sr. Lauro de Carvalho, socio da firma "A Capital".

— O marechal Olympio da Fonseca faz annos amanhã, o que offerece ensejo a seus companheiros de arma e seus amigos para lhe dispensarem multiplas provas de elevado apreço e consideração.

— Faz annos hoje o dr. Raul Baptista, conhecido clinico-operador.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Bruno Virginius Delamare.

— Completa amanhã 71 annos, o sr. Guilherme ... ...

— Passa hoje a data natalicia da senhora Cecilia Bulhões, viuva do dr. Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da Fazenda.

— Candido de Oliveira, director fiscal e professor do Lyceu Literario Portuguez e nosso collega de imprensa...

tica.

— Transcorre amanhã o anniversario ... da senhora Aurora Bittencourt, esposa do sr. Donato Bittencourt.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do professor Orlando Frederico, professor de violino do Instituto Nacional de Musica, que festeja tambem a data natalicia de seu filho Angelo Hugo.

— Faz annos hoje o academico Claudionor Solfiere de Albuquerque, que recebeu hoje muitas felicitações por motivo da passagem de seu anniversario.

— Faz annos hoje a senhorita Anna Rossi Magalhães, alumna da Escola Paulo de Frontin e filha do nosso companheiro de redacção tenente Eduardo Magalhães.

— Faz annos hoje o sr. Alves Barbosa, cirurgião-dentista e membro do corpo clinico odontologico da União dos Empregados do Commercio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Almerindo Luz, antigo vereador desta praça.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Hercilio d'Avila Garcez, do Laboratorio Militar.

— Faz annos hoje o sr. Eurico Janvier.

— Faz annos hoje o sr. Po'ycarpo Caldas, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Faz annos amanhã o academico Henrique de Carvalho Azevedo.

— Transcorre hoje o anniversario da distincta senhorita Altair Sodré Macedo, digna alumna da Escola Normal, filha do dr. Chrispim Sodré de Macedo.

— Completa annos hoje o sr. Oswaldo Rodrigues da Silva, auxiliar de nossas officinas graphicas. A data será festejada com uma ceia que o anniversariante offerece aos seus numerosos amigos, em sua residencia.

— Faz annos hoje o sr. Romulo Vasconcellos, do commercio desta capital, que offerece aos seus amigos uma recepção em sua residencia á rua Buenos Aires, 198, sobrado.

— Faz annos hoje o sr. Polycarpo Lopes, procurador do Orphelio Portuguez.

— Será hoje alvo de muitas manifestações de estima o sr. Nestor Maia, interessado da Casa Phoenix, onde trabalha ha muitos annos, e que pela sua actividade e gentileza, um sincero amigo em cada freguez, com os conta tambem muitos nossos rodas sociaes e commerciaes.

— Decorreu hontem a data natalicia da galante Ilka Maciel Nepomuceno, filha do sr. Alexandrino Nepomuceno, funccionario do "Diario Official", e de sua esposa dona Esmeralda Nepomuceno, os quaes receberam por esse motivo...

— Faz annos hoje o dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado nesta capital, e a sua esposa dona Margarida Costa Ferreira de Mello.

— Faz annos hoje a senhorita Otavio da Costa Azevedo, filha do sr. Octavio da Costa Azevedo e dona Maria Rosa Azevedo.

— Faz annos amanhã o sr. Carlindo Gomes Guimarães, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Faz annos hoje o academico João de Assis Pinto.

— Faz annos hoje o sr. João Polycarpo Gomes, sub-official reformado da Armada.

Almoços

Na "Rotisserie Americana, á rua Gonçalves Dias, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, o almoço que os collegas e amigos intimos do dr. Mem de Vasconcellos ... lhe offereceram em virtude de ter sido nomeado pretor da ... pretoria civel, desta capital. O al-

moço correu animadissimo e ao champagne, tomou a palavra, saudando o homenageado, o dr. Edgard Gomes Pereira, tendo este respondido, agradecendo.

Casa Marcilio Dias

O thesoureiro da Casa Marcilio Dias recebeu mais os seguintes donativos para auxiliar o acabamento da Casa Marcilio Dias: Cia. Munson Line, 200$000; de Cordovil, enviado pelo capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira, 100$000. Total, 1:130$000.

Festas

Realiza-se, hoje, nos salões do Orphelio Portuguez uma matinée dansante, que terá inicio ás 3 horas e terminará ás 8 horas da noite. Trajo de passeio.

Conferencias

Hoje, ás 3 horas, no Centro Espirita "Israel Barcellos", á rua Sappopemba, 171, em Bento Ribeiro, haverá a habitual palestra mensal, sendo orador o propagandista Adolpho Barreto Sampaio.

Casamentos

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Novis, filha do capitão Achilles Novis e de dona Sylvia Pires Novis, com o advogado dr. Aluizio Vaz Dias, filho do dr. Domingos Vaz Dias Junior, presidente do Conselho Municipal da cidade do Rio Grande, e de dona Conceição Vaz Dias. As cerimonias realizaram-se no palacete dos paes da noiva, á rua Moraes e Silva, 68.

— Realizar-se-á no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Luiz Durso, funccionario da Junta Commercial, com a senhorita Odette de Souza Lopes, professora municipal. Os actos civil e religioso terão logar á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 25, ás 3 e 4 horas, respectivamente. Servirão de testemunhas no acto civil, os srs. Salvador de Rosa e senhora, e Daniel Ferrentino e senhora: e no religioso, o sr. Alfredo Mello Lopes e senhora.

— O sr. Aurelio Carvalhosa, alto funccionario do Lloyd, festejou, hontem, com sua esposa, o 15º anniversario do seu consorcio. Por esse motivo, o referido casal recebeu, das innumeras pessoas das suas relações, eloquentes demonstrações de regosijo.

Homenagens

Foi alvo de carinhosa homenagem por parte de seus collegas e amigos o sr. J. T. de Souza Pinto, chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, que hontem deixou o exercicio de suas funcções, por ter requerido aposentadoria. Ao homenageado foi offerecido um estojo de prata para escriptorio, tendo sido interprete dos collegas o escripturario Raymundo Navarro.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do nosso collega de imprensa Tristão Fonseca, director da succursal da Agencia Americana em São Paulo, e de sua esposa, d. Hebe Andrade Fonseca, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Paula.

Viajantes

Em viagem de recreio acham-se nesta capital, a professora novalimense senhorita Vera Brandão e os academicos Belisario Brandão e Americo Coelho.

— De regresso de Roma, onde foram em visita ao Summo Pontifice, acham-se de passagem por esta capital o vigario Joaquim Coelho e o vereador municipal dr. Francisco de Paula Brandão, de Nova Lima, Minas.

— Acompanhado da sua familia, chega, amanhã, ao Rio, procedente do Paraná, pelo "Duque de Caxias", o capitão Alberto Gonçalves, figura de destaque no nosso meio social e commercial. O "Duque de Caxias", que entrará durante o dia, encostará no "I H" do cáes do porto.

Em acção de graças

Afim de commemorar o 40º anniversario de seu casamento, o professor dr. Rocha Pinto e sua esposa, dona Paulina Tavares de Souza Pinto, mandam celebrar missa em acção de graças, amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado).

Fallecimentos

Falleceu o major Julio Francisco Serpa, ex-prefeito do Alto Juruá, que deixa viuva dona Maria Agueda Serpa e os seguintes filhos: dona Julieta Serpa, Josué Serpa e d. Julia Serpa de Almeida, casada com o dr. Sylval d'Almeida. O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo do Hospital Central do Exercito para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterramentos

Foi hontem sepultado no cemiterio de São João Baptista o sr. Henrique Calvet Velloso, 3º official da Directoria Geral dos Correios. O extincto que, pelas suas qualidades, soube conquistar um vasto circulo de amizades, contava 28 annos de bons serviços á repartição, tendo desempenhado varias e importantes commissões. O seu enterro teve grande acompanhamento, tendo os seus antigos companheiros da 3ª secção de Contabilidade dos Correios enviado uma rica corôa.

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar da Sagrada Familia, missa por

alma de d. Lydia Moraes, mandada celebrar por sua familia.

— No altar mór da egreja da Candelaria, foram hontem rezadas, ás 10 horas, missas por alma do sr. Luiz Alves Monk Waddington. Achava-se o templo repleto de pessoas das relações do finado, conseguindo nós, entre outras, notar as seguintes:

Dr. Democrito Linhares e familia, dr. Manoel Ferreira, Arthur Rocha e familia, Candido Campos, Alfredo Figueiredo e senhora, Laura Marino, Elisa Pereira, dr. Alberico Couto, Henrique Pedro Laboranbi e senhora, Antonio Lourenço Ferreira, Albino de Moura Mesquita e familia, dr. Roberto Souza Lopes, dr. Ary de Oliveira Lima e senhora, Luiz de Sá, Victor Gonçalves de Sá, Henrique Guedes de Mello, por si e por seu pae; dr. Guedes de Mello e irmão Raul; Lelio Gama e senhora, por Margarida Coutinho, Athaly Aguiar; Marietta Laudot e filhas; Armando Pereira, dr. Darcy Monteiro, dr. Osiris de Freitas, João Baptista Guimarães, almirante F. A. Machado da Silva, commandante Ferraz e Castro, tenente Raja Gabaglia, Bricio Filho, Francilino Carneiro, Pancracio Guimarães, Joaquim Amaral e familia, coronel Carlos Pereira da Fonseca, Fernando Petroglia, dr. M. Lavrador, João Ferreira da Fonseca e familia, Gil de Figueiredo Cesar Britto, Armando Luz, Mario Rodrigues Vasconcellos, Herothildes Cardoso, dr. Gonçalves Leite, dr. Abelardo Accetta, Eduardo Figueiredo e senhora, Regina Rangel Tavares, dr. Brito e Silva Filho, Antonio da Silva Tinoco, Durval Silva e senhora, Graciette Corção Castanheira, Olympia Amêdeo e filho, Augusto Caparelli, Raul de Villares, Associação Brasileira de Imprensa; Romeu Brito e senhora, Mario Péres, Sianny Horace Waddington e senhora, Alberto Waddington Leal e familia, dr. José Savarese e senhora, dr. J. B. de Toledo Franco, Joaquim Marques da Silva, Claudio da Costa Ribeiro, Cunha Porto, Henrique Duque e senhora, Manoel Gomes Moreira, Raul Fonseca e senhora, dr. Rogerio Coelho e familia, Francisco Ribas de Faria, Raul Guedes de Mello, Jorge Bonal, dr. Oswaldo Simas Seixas, Hilda Seixas Cotta, Almerinda Seixas, Albano Silva, Ernani Soares Pereira, Raul Soares Pereira, Marco F. Bertea e filha, Francisca L. Accetta, M. C. Pitonibo, Augusta Galvão, Gustavo Brauly, senhora e filho, Lysette Bailly, dr. Oscar Godoy, Francisco de Queiroz e senhora, Heitor Hambury e familia, Julio Mancio de Toledo, Hozor Toledo Sanchez e senhora, Alvaro Moutinho, Leopoldina Braga, Cecilia Bethencourt, Dario de Mello Pinto e senhora, Cecilia Leal da Silva, Mozart Lago, J. Carlos de Carvalho, Germano Telles, Amphiloquio do Araujo Ribeiro Junior, Thomaz Canedo de Magalhães, Antonio Rodrigues de Faria, Abel Augusto e senhora, familia Alvino Aguiar, dr. Arthur Rocha, Francisco Utiguassu e irmão, Antonio de Proença, Affonso Guedes e senhora, J. de Castro Menezes, Fernando Portella, Carlos Bailly, dr. Agenor Mafra e senhora; Ernesto Jorge Dutra da Fonseca e senhora, Erico Morada, Carlos Maggioli, Maria Sayão, Dalila M. Braga, Anthero Caetano de Faria, José da Silva e familia, Waldemiro Lustosa e senhora, Antonio Augusto Xavier, Armenio Corrêa e senhora, Milton Castro e senhora, Zony Lage Sayão, Waldemar Freitas, e outros.

— No altar mór da egreja da Irmandade da Cruz dos Militares, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de setimo dia, por alma do saudoso general dr. Candido Damasio. Compareceu crescido numero de pessoas, assim como membros da familia do extincto.

— Na proxima terça-feira, ás 10 horas, será celebrada no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de primeiro anniversario do fallecimento do dr. Manoel Luiz do Rego, advogado e antigo procurador fiscal do Estado da Bahia, professor da Escola Polytechnica e pae do dr. Gaston Luiz do Rego, advogado nesta capital.

— O nosso collega de imprensa Olympio de Niemeyer, seus irmãos Dario e senhorita Marietta de Niemeyer e seus demais parentes, farão celebrar amanhã, segunda-feira, missa setimo dia, ás 9 horas, no altar mór do Santissimo Sacramento da Cathedral Metropolitana, pelo eterno repouso da alma do seu saudoso irmão Raul de Niemeyer, fallecido em Petropolis.

— No altar mór da egreja de São José, será rezada, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma da senhorita Carmen Nunes da Fonseca (Carmita), filha do photographo Carlos Alberto.

— Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Lydia Moraes, mãe do sr. Djalma Moraes, da Directoria Geral dos Correios.

— Será celebrada terça-feira, 28 do corrente, ás 7,30 da manhã, na ilha de Paquetá, missa de setimo dia por alma do menino Lannes Dino Lopes da Costa e mandada rezar por collegas do desditoso collegial desapparecido tragicamente, quando se banhava em uma das praias daquella ilha.

Fallece uma velha figura da reportagem carioca

A reportagem carioca perde uma de suas tradicionaes figuras com o fallecimento de Braulio Marins Coutinho, nosso antigo collega de imprensa, da redacção de "A Noite". Morreu após delicada operação, a que se submetteu, na Casa de Pedro Ernesto, aonde se recolhera ha uns 15 dias. O passamento enluta a sua familia, e causa sincero pezar a todos os elementos da velha reportagem carioca, pois muito bemquisto éra Braulio Marins Coutinho. Era *reporter* de "A Noite", desde a sua fundacção, e alli teve as suas victorias profissionaes, como chronista vigilante e intelligente dos factos do Ministerio da Viação e da Estrada de Ferro. Era o reporter zeloso, dedicado.

Era Braulio Marins Coutinho pharmaceutico, profissão que logo abandonou, ao abraçar o jornalismo. Era natural de Macahé, e residio algum tempo em Campos, onde se dedicou á vida de pharmaceutico. Deixa Marins Coutinho quatro filhos: Alencar Marins, tambem nosso collega de jornal; o conhecido caricaturista Seth (Alvaro Marins Coutinho); Antonio Marins, commerciante; e a senhora Olga Marins Tavares.

O DIA POLICIAL

HA TRES DIAS QUE NÃO VIA O PEQUENO

Por isso, ingeriu meio vidro de iode

A pequena andava louca, desvairada pelo ciume. Ha tres dias que o namorado não lhe apparecia, e — pensou — quando um homem abandona, por tanto tempo, o objecto de sua adoração é porque tem, com certeza, o coração voltado para outra. Que fazer? Esperar? Não. Desesperar? Sim. E a Djanira decidiu pelo desespero.

A noite de ante-hontem passou-a sem pregar olhos.

De seus queixumes foi confidente o travesseiro que amanheceu alagado, não de suor, mas das lagrimas, que vindas do coração, tinham por fonte, os olhos, negros e grandes.

Hontem, Djanira ainda esperou pelo futuro "fiancé".

Elle, porém, não deu as caras. E ella desilludida, tomou de um vidro que encontrou na dispensa e saiu para o terreiro. Lá, occulta sob umas folhas de zinco, existentes no quintal, ella, a desesperada, levando aos labios o retrato do pequeno, poz sobre elle, o derradeiro beijo. Depois, desarrolhando o vidro, despejou pela garganta o conteudo. Era iodo. A pequena poz-se a gritar. Que a salvasse depressa, pois que se sentia morrer. A dor de uma paixão é terrivel. Mas mil vezes peor a "queimação" que lhe ia por dentro, naquelle instante...

A Assistencia chamada, compareceu ao local, prestando, á victima, os soccorros necessarios.

Djanira de Vasconcellos é domestica, tem 17 annos em flor e reside no morro de São Carlos, sem numero.

Depois de medicada, a triste voltou ao morro. Que São Carlos a livre de segunda tentativa.

QUANDO TRENAVA ESCRIMA

Recebeu ligeiro golpe de florete

No posto Central de Assistencia medicou-se hontem, voluntariamente, o nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho, de 53 annos, casado, residente á rua Leopoldo Miguez n. 20.

No posto, ao sr. Jarbas de Carvalho foi applicada uma injecção anti-tetanica, como medida preventiva contra um golpe de florete que recebeu, quando em sua residencia trenava esgrima com pessoa de suas relações.

Do golpe resultou-lhe uma ferida punctoria no abdomen, felizmente sem gravidade.

Depois de medicado, retirou-se.

AGGREDIU O CREDOR A CANIVETE

A' estrada da Freguezia n. 610, em Irajá, é estabelecido com um botequim José Antonio de Olmeida.

Hontem, á noite, ahi appareceu o individuo Manoel de tal, que fizera umas compras, saindo sem effectuar o respectivo pagamento.

Um filho do negociante, de nome Arnaldo Generoso de Almeida branco, de 27 annos, casado, brasileiro, saiu ao encalço do freguez e cobrou-lhe a quantia devida.

Este, porém, em vez do dinheiro, vibrou no rapaz uma canivetada, ferindo-o na região lombar esquerda.

O aggressor evadiu-se e a victima foi transportada á Assistencia do Meyer, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos, findo os quaes ali permaneceu em repouso.

O DESESPERO LEVOU-A A TENTAR CONTRA A VIDA

A desditosa senhora incendiou as vestes

Hontem, pela manhã, o Posto Central de Assistencia recebeu um pedido de soccorro para a rua Dias Ferreira, onde uma senhora incendiara as vestes.

A ambulancia partiu immediatamente, para voltar, muito depois, com a victima.

Tratava-se de Guiomar Candida, uma senhora de 25 annos de edade, de côr parda, casada com o empregado da Limpeza Publica José Candido, com o qual residia numa casa sem numero da rua acima alludida. O casal tem cinco filhos menores e até ha pouco tempo viveu mais ou menos em harmonia.

De alguns mezes para cá, verificaram-se constantes brigas entre elles, terminadas sempre com o espancamento de Guiomar. Os motivos dessa transformação da vida do casal era um mysterio para os vizinhos. Ninguem atinava com as razões de semelhante procedimento de Candido, em outros tempos tão carinhoso e amigo da esposa.

O facto de hontem esclareceu tudo. E' que Guiomar, ha cerca de dois mezes, tivera a leviandade de esquecer-se dos seus deveres de lealdade para com o marido e entregara-se a um outro homem, o caixeiro de um estabelecimento proximo. Por esta ou por aquella fonte, Candido teve conhecimento ou suspeitou da quéda da companheira. Interrogada, esta confessou.

Desde então começou para ella uma existencia de martyrios. O marido, sem coragem, talvez, para abandonal-a, modificou completamente a maneira de tratal-a, dando-lhe até surras constantes.

Guiomar não se conformou com tal desgraça e, hontem, pela manhã, resolveu pôr termo á vida. Despejou sobre as vestes uma garrafa de alcool e ateou-lhes fogo. Envolta em chammas, a desventurada senhora correu para a lagôa Rodrigo de Freitas e atirou-se ás aguas.

O marido foi quem a retirou de lá, auxiliado pelo soldado n. 113 da 4ª companhia, do 2º batalhão da Policia Militar. As autoridades policiaes do 21º districto abriram inquerito sobre o facto.

Depois de medicada, Guiomar foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

O FALLECIMENTO DE GUIOMAR

A' tarde, não resistindo á gravidade das queimaduras, Guiomar Candido veiu a fallecer, mau grado todos os esforços dos medicos do Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver da infeliz foi removido daquelle estabelecimento para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

UM HOMEM BALEADO, NA GAMBÔA

O criminoso evadiu-se

Foi soccorrido hontem, na Assistencia, o operario José Antonio Xavier, pardo, de 32 annos, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua Barão da Gambôa n. 51. A victima apresentava ferimento á bala, no thorax, não sabendo explicar de onde partiu o tiro. Conta que se achava proximo á sua residencia em palestra com um amigo, quando ouviu uma detonação, sentindo-se ferido.

O facto, porém, segundo o que apuramos, obedece a razões outras.

Xavier contraiu, ha algum tempo, um inimigo, por motivos ainda ignorados na pessoa de um tal Xisto Comte.

Hontem, este se defrontou com elle no local indicado e disso se aproveitou para a desforra, alvejando o inimigo a bala.

O commissario de dia ao 8º districto designou um investigador para a captura do criminoso, que se evadiu logo após ao crime.

Xavier teve os soccorros da Assistencia; depois de medicado retirou-se.

Falleceu no Hospital do Lloyd Sul Americano

Victima de um accidente occorrido, no Caes do Porto, a 16 do corrente, veiu a fallecer hontem, no Hospital do Lloyd Sul Americano, onde se havia internado, o operario José Melciades dos Santos, de cor preta, casado, de 35 annos, estivador, morador á rua da Gambôa, 55.

Depois de autopsiado, o corpo será dado á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier.

Brigou e foi aggredido a dentadas

No interior do estabelecimento commercial da rua Buenos Aires n. 344 occorreu hontem uma seria desintelligencia entre o syrio Dile Abrahão, de 50 annos de edade, e um seu patricio, cujo nome é ignorado.

Empenhando-se em luta corporal com o antagonista, Dile saiu ferido a dentadas na mão esquerda, sendo, então, soccorrido pela Assistencia.

A victima recebeu curativos no Posto Central e o aggressor logrou evadir-se.

DESESPERANÇADO DE UMA EXISTENCIA MELHOR

Um joven militar tenta suicidar-se desfechando dois tiros á altura do peito

Hontem, cerca de 8 1|2 horas da manhã, as pessoas que se achavam proximas á esquina da rua Senador Euzebio com a praça da Republica viram um militar fardado recostar-se á parede, inclinar a fronte em attitude pensativa, para logo em seguida, sacando da algibeira uma pistola, desfechar dois tiros no peito.

O éco dos estampidos fez accorrer para aquelle ponto grande numero de populares os quaes depararam com o infeliz tombado na calçada com o sangue a esvair-se-lhe dos orificios de penetração dos projectis e tendo ainda presa aos dedos a arma fumegante de que se servira para tentar contra a propria existencia.

Dado aviso á Assistencia, celere partiu do Posto Central uma ambulancia conduzindo medico e enfermeiros, os quaes encontraram a victima em estado gravissimo. Levada para o Posto, foi ella, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi executada a operação de urgencia com exito satisfatorio.

QUEM E' O TRESLOUCADO

O joven que assim tentára fugir á vida, na manhã de hontem, não conta mais que 23 annos de edade. Chama-se David Bacellar Mariat, é brasileiro, solteiro, natural do Rio Grande do Sul.

Filho do general reformado João Mariat, David viveu e educou-se no seio da melhor sociedade gaúcha, onde sua familia é bemquista e relacionada.

Sorteado para servir nas fileiras do Exercito, o moço teve de seguir para Matto Grosso, destacado que fôra para engajar-se no 18º batalhão de Caçadores, aquartelado em Campo Grande.

Ali serviu elle durante algum tempo até que, ultimamente, o removeram para o Hospital Central do Exercito, devido ao enfraquecimento pulmonar que nelle observou a junta medica da corporação a que pertencia.

Dessa maneira David veiu ter a esta capital, onde o seu estado de saude, ao invés de apresentar melhoras, parecia se aggravar de dia a dia. Sem guardar reservas, os medicos militares, um dia, disseram-lhe francamente o seu verdadeiro estado: — reconhecidamente tuberculoso, o seu organismo estava sendo minado irremediavelmente.

UM APPELLO EM VÃO

Sabedor da triste verdade, o militar desejava ao menos passar seus ultimos dias junto á familia, que se achava em Porto Alegre.

Talvez que com a mudança de ares se operasse uma reacção em seu organismo, tendente a destroçar o terrivel germen causador da sua desgraça.

Assim pensando, David escreveu a seu velho pae, pedindo-lhe envidasse esforços no sentido de conseguir das autoridades do Exercito a sua transferencia para o regimento aquartelado na capital gaúcha.

Ainda hontem, redigira elle um telegramma para ser transmittido ao seu progenitor e encontrado em um dos bolsos do seu paletot. Nelle se continham os seguintes dizeres:

"Telegraphe ministro, pedindo transferencia para ahi: — Mariat."

Para tratar desse mesmo assumpto, com certeza, David esteve hontem cedo no Ministerio da Guerra, não se sabendo o que lá obteve das altas autoridades do Exercito.

Dali saindo, encaminhou-se para a esquina da rua Senador Euzebio, onde o desespero o levou a praticar o tragico gesto de consequencias lamentaveis.

NO PROMPTO SOCCORRO

Na enfermaria do Hospital de Prompto Soccorro, para onde foi removido o ferido, os medicos o operaram sem demora, fazendo a extracção dos projectis transfixados na caixa thoraxica.

O estado da victima, até á hora em que lá estivemos, continuava gravissimo, havendo poucas esperanças de que consiga salvar-se.

A ACÇÃO DA POLICIA

O inspector de vehiculos n. 75, que esteve presente no local da deploravel occorrencia, depois de dar aviso á Assistencia, communicou-se com as autoridades do 14º districto.

Immediatamente seguiu para ali o commissario de serviço, o qual tomou todas as providencias que se fazem mister em casos taes.

Nos bolsos do joven tresloucado foram encontradas varias cartas procedentes de Porto Alegre e enviadas pelo general Mariat, seu progenitor, além da quantia de 1:436$300 em dinheiro, sendo tudo arrecadado pelas autoridades policiaes do 14º districto.

Foi ferido accidentalmente pelo revolver de um guarda nocturno e falleceu hontem

Na noite de 2 de outubro do anno passado, quando passava pela praça Onze de Junho, foi attingido por um projectil de um guarda nocturno, que experimentava sua arma, Francisco Granado, de 31 annos, brasileiro, ca-

...sado, residente á rua do Areal n. 22.

Fóra o ferido, então soccorrido pela Assistencia, continuando depois em tratamento, em sua residencia, onde veio a fallecer hontem, ás 9 1|2 horas da manhã.

O enterro do inditoso rapaz realizar-se-á hoje, saindo o feretro da residencia acima citada, ás 2.30 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

GOLPEADA A NAVALHA, NA PRAÇA 15

O criminoso evadiu-se

Ella descera de um bonde, na praça 15 de Novembro. Desceu e forse a olhar as vitrinas, curiosa, ficando, aqui, um vestido de seda radio, ali uns sapatinhos com tres fivelas, além uma pelle de lontra tentadora...

Enquanto a rapariga olhava as mostruarios das casas de modas, alguem, a seu lado, tirava os olhos de cima da pequena. Percebendo a insistencia do Don Juan, Beatriz (é esse o nome da cortejada) fez, para o gajo, uma cara de bula e acelerou o passo. O "zinho" fez-se de bonzo e avançou. Mais além dirigiu-lhe uma piada:

— Que linda!

Depois outra:

— E' seductora!

Beatriz, agora, desenvolvia uma velocidade espantosa, castigando, na corrida, com os saltos Luiz XV, que batiam com o pato, o azulejo da calçada...

De repente, o Lovelace resolveu jogar a ultima cartada. E disse-lhe:

— Bemzinho: não sejas má...

E chegando a bocca aos ouvidos da pequena:

— Dize: queres-me bem ou não?

Beatriz não resistiu. Avançou para o insolente decididamente disposta a revidar a ousadia. Esse, em risco de ser attingido em pleno rosto, pelas mãos nervosas daquella creaturinha encantadora, perdeu a calma e foi-lhe ao pello.

Instantaneamente transformou-se em odio a paixão do atrevido. E este, sacando de uma navalha, vibrou, no rosto de pequena Beatriz, violento e profundo golpe.

Populares attrahidos pela scena, acorreram e a victima, logo, um delles, a um telephone proximo, de onde pediu os soccorros da Assistencia.

O "gajo" tinha desapparecido. Beatriz, depois de medicada, retirou-se para o domicilio, á rua Uruguayana, 144. A victima tem 24 annos de edade e é de nacionalidade portugueza.

AS BRAVATAS DO FONTOURA

Queria brigar com quantos com elle se encontravam

Francisco Fontoura de Lima, brasileiro, de 23 annos, vendedor de fructas, domiciliado á rua do Livramento, 145, exhibia-se hontem, na zona do mangue, fazendo alarde de ser um valentão...

...Depois de haver desafiado a quantos por elle passaram, viu-se o "valente" para um policial, do batalhão 148 da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, ...

O militar deu-lhe voz de prisão e Fontoura, lembrando-se, talvez, das bravatas do marechal desse nome, contra elle investiu procurando aggredil-o.

Subjugado, foi o curioso "patusco" conduzido á delegacia do districto e, ali, autuado.

O facto occorreu na rua Carmo Netto.

Um soldado da policia, além de furtar, baleou sua victima

Hontem, á tarde, a estação do Meyer foi theatro de uma deploravel occorrencia. Deploravel, sim, pois foi seu protagonista um soldado do 6º batalhão da Policia Militar, que, pelo facto deprimente que praticou, deixou patente sua quêda para o furto. Vejamos como se passou:

A' porta de seu domicilio, á rua Hermengarda n. 87, naquella estação, achava-se o joven Boris Kilinske, vendedor ambulante, de 24 annos, que carregava elle, em uma das mãos, uma maleta, contendo diversos objectos.

Em dado momento eis que surge á sua frente, um soldado da Policia Militar, pertencente ao batalhão acima citado.

Esse policial, sem mais nem menos, approxima-se do vendedor e exige-lhe que lhe entregasse a maleta que tinha em mãos.

Como era natural, este protestou, ao que deu causa ao soldado policial, sacando de uma pistola, alvejasse, fugindo, em seguida, com a maleta.

A victima, que ficou com ferimento na coxa esquerda, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, onde ficou em observação.

Depois de medicado, o ferido dirigiu-se á delegacia do 19º districto, onde apresentou queixa a respeito.

Esse facto, como se vê, merece attenção das autoridades.

FRACTUROU O PE', A MACHADO

Na estação de Vera Cruz

O lavrador Francisco Fragoso, de 32 annos, brasileiro, solteiro, residente na estação de Vera Cruz, foi victima, hontem, de um accidente quando trabalhava nas mattas do logar.

O machado de que se servia, um golpe incerto, lhe attingiu o pé direito, fracturando-o.

A victima teve os soccorros da Assistencia e foi internada no hospital annexo áquella instituição.

O INCIDENTE OCCORRIDO NA RUA MARQUEZ DE ABRANTES

Uma confirmação do esclarecimento de hontem

Em nossa edição de hontem, publicamos um esclarecimento que nos foi enviado pelo joven Luiz Felix Vasconcellos a proposito do incidente occorrido no predio da rua n. 146 da rua Marquez de Abrantes, residencia da senhorita Nair Alves de Miranda.

O rapaz, segundo nos disse, não desempenhou no caso, outro papel que não o de aggredido, tendo a policia do districto e enviado a exame de corpo de delicto e instaurado inquerito a respeito.

Hontem, fomos procurado pela senhorita Nair, que desejava confirmar tudo quanto nos declarou o sr. Luiz Leite de Vasconcellos.

Das palavras que della ouvimos podemos, inferir que o caso não acima circumscripto, apenas, ao que foi esclarecido pelo sr. Luiz Vasconcellos...

ASSALTARAM A JOALHERIA

O trabalho de audaciosos larapios na madrugada de hontem

A actividade nefasta dos larapios prosegue cada vez mais intensa nesta capital que se diz magnificamente policiada.

Os amigos do alheio, na madrugada de hontem, assaltaram uma ourivesaria no centro da cidade, obtendo exito realmente satisfatorio, como veremos pela descripção do facto.

De propriedade do sr. José Rosenberg, a joalheria e ourivesaria visitada pelos ladrões acha-se situada no predio n. 56 da rua da Constituição, um casarão antigo de fachada vistosa, com bom estabelecimento commercial, na "Praça Constituição".

O sr. Rosenberg, que é de nacionalidade ingleza, vive, na praça nesta capital, aqui tendo-se casado e, algum tempo depois, enviuvado. Contigo no estabelecimento commercial, se installou elle o seu domicilio.

Hontem, pela manhã, como de costume, o sr. Rosenberg levantou-se cedo, quando teria, assim, feito a sua toilette diaria, afim de ir tomar banho de mar. Qual não foi a sua surpresa, entretanto, ao deparar com o que se dava na área interna completamente aberta e escancarada.

Acudiu-lhe logo á imaginação a idéa de ter sido roubado e o seu primeiro gesto, então, foi correr em direcção ao cofre, onde costumava guardar as joias de maior valor. Encontrou-o, felizmente, intacto.

Examinando de relance o interior da joalheria, teve a desgraça de verificar que uma das vitrinas estava vazia.

Os ladrões haviam-na despojado completamente.

Sem perda de tempo, o commerciante deu aviso á policia do 4º districto, cuja delegacia está localizada ali proximo, na praça Tiradentes.

Para o local seguiram o agente Agra e o commissario Carlos Leão Menezes, que examinaram detidamente o predio, fazendo as necessarias investigações.

Não havia signal algum de arrombamento, o que veio a fortalecer as policias concluirem ter sido o roubo praticado por meio da "pivette" isto é, de um individuo introduzido no interior do estabelecimento durante o dia e que se occultou ali, até a noite, sahindo, depois, durante a madrugada, dar entrada aos companheiros.

Existe no interior da loja uma porta que dá para o corredor geral da entrada ao edificio Constituição, e o resto se fechado, dando ingresso ao mesmo interior em uma noite de 80 pessoas que a fechadura conservava-se intacta, com a respectiva chave por dentro.

Pessoas moradoras no predio affirmaram que á noite tambem viram altas horas da noite, dois individuos conversando no corredor perto da porta da joalheria. Os larapios, na hypothese mais acceitavel, teriam entrado por essa porta, aberta em occasião opportuna, pelo "pivette", que tinha-se escondido atraz de um armario ou, mesmo, sob a cama do commerciante.

A vitrina saqueada continha cerca de dezoito contos em joias relogios e objectos diversos.

Até mesmo o revolver do sr. Rosenberg, uma finissima arma de fabricação ingleza, que se achava sob a sua cabeceira, foi levado pelos larapios.

O delegado do 4º districto fez abrir inquerito a respeito, destacando investigadores para a descoberta dos audaciosos assaltantes.

SOB O PRETEXTO DAS RECENTES MANIFESTAÇÕES OPERARIAS

Os prisioneiros da 4ª auxiliar iniciaram a greve da fome!

Como já se noticiou, a policia, nos ultimos dias, devido ás manifestações contra a embaixada do Mexico e as agitações operarias verificadas no Estado do Rio, andou em vigilancias, effectuando prisões em massa, inclusive, dos que pareceu, de pessoas alheias a taes acontecimentos.

E' assim que estão presos, desde o dia 21, entre outros, João Jorge da Costa Pimenta, Amaro Ribeiro, Roberto Morena, Manoel Escassos Dias, Diocesano Martins, Josias Carneiro Leão, Francisco Xavier, Matheus Fernandes, Joaquim Barbosa, Julio Kengen, José Lima e o medico Leoncio Basbaum.

Recolhidos, desde aquella data, a uma "geladeira" da Policia Central; durante todo esse tempo o unico alimento que lhes tem sido fornecido é a ração diaria de pão.

Hontem, segundo estamos informados, os presos, cansados desse tratamento, appellaram para o unico recurso que lhes restava: a greve da fome.

Declararam, recusar o fornecimento alimento que lhes fornecia a maldade inquisitorial da policia, naturalmente, com o proposito de, com esse sacrificio, obter lhes arrancar confissões pelo regimen das torturas.

FOI DESCOBERTO E APPREHENDIDO O ROUBO

Do ladrão, porém, não ha noticias...

Em novembro do anno passado o sr. A. Cardoso Filho, estabelecido á rua Buenos Aires n. 398 morador á rua Monsenhor Amorim n. 49, queixou-se as autoridades do 4º delegacia auxiliar de lhe ter sido roubado de varias joias. A policia até o ainda nada havia apurado com ...

Hontem, porém, os investigadores Julio de Oliveira e Sebastião Erico Lima Guimarães, desses que os prenderam, um dos grupos, empenhadas nas casas de penhores "Gonthier", e á casa de Philip, á rua Ouvidor, nome, respectivamente, de João do Nascimento e de Antonio José da Silva, cautelas que estavam datadas de 11 de novembro de 1929.

As joias que foram apprehendidas são, as seguintes:

Um cordão de ouro, um coração, idem de ouro, contendo duas pedras de côr, dois botões com brilhantes, um annel com brilhantes e um anel com duas cruzes com brilhantes e diamantes, dois collares, e pequenas pulseiras, duas medalhas, um colar de brilhantes, com broches e diamantes, um relogio Pateck Philipp.

UM OPERARIO COLHIDO POR UM TREM EM PAVUNA

A victima falleceu no H. P. S.

Foi colhido pelo trem de subúrbio S U A 32, quando procurava atravessar o leito da linha ferrea na estação de Pavuna, na Linha Auxiliar, o operario José Candido Fernandes, de 30 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, casado, domiciliado ...

predio n. 72 da travessa Santa Cruz, em Del Castilho.

A victima, que soffreu esmagamento da perna e do braço esquerdos, foi transportada immediatamente á Assistencia do Meyer, onde foi submettida a uma intervenção cirurgica pelos medicos daquelle posto, drs. Xavier Fontes e Xavier Lopes, que fizeram a amputação daquelles membros, devido á gravidade dos ferimentos.

Terminada a operação, a que fôra submettido, foi o infeliz operario removido, em estado desesperador, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, hontem, á tarde.

O ferido havia solicitado dos clinicos que o operaram a presença de um sacerdote, para se confessar, sendo seu pedido attendido.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA PRAÇA DA BANDEIRA

Os Bombeiros no local

Os Bombeiros foram chamados hontem, a acudir um principio de incendio que se declarara no predio em que funcciona, na praça da Bandeira, uma das secções da Saude Publica. Compareceu um soccorro da estação de São Christovão, pouco tendo, finalmente, a fazer.

Fóra, apenas, um principio de incendio determinado por excesso de fuligem na chaminé.

Principio de incendio num posto da Saude Publica

No predio onde funcciona um posto da Saude Publica, na praça da Bandeira, manifestou-se, hontem principio de incendio, motivado pelo excesso de fuligem na chaminé.

Dado aviso aos Bombeiros, compareceu promptamente o soccorro da estação de S. Christovão, os quaes depois de algum tempo de trabalho, conseguiram debellal-o em poucos minutos.

Não houve nenhum prejuizo material.

VICTIMA DE ACCIDENTE NO TRABALHO

Falleceu no Prompto Soccorro

Victima de um accidente occorrido, á noite, no Cáes do Porto, entre os armazens 9 e 10, foi soccorrido hontem, pela Assistencia, um homem de côr branca, que presumivelmente, operario que dera entrada, naquelle posto em estado de "shock". Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu pouco depois de ser medicado, porém, com o diagnostico de ter sido apanhado, quando trabalhava, por um guindaste, soffrendo por esse motivo, ferida contusão abdominal com hemorrhagia interna.

Vestia camisa de zephir azul, meias da mesma cor, calças de casemira escura, sapatos de tennis, e marron casquete de mesma cor.

A' ultima hora veio o infeliz, fallecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal onde ficou sendo estabelecida a identidade do morto.

Segundo informações colhidas nossa reportagem tratava-se de um accidente de trabalho, do qual é responsavel a firma D. H. Danizot, estabelecida á rua n. 31, no Cáes do Porto, sem numero.

Um auto colhido por um bonde na rua Vinte e Quatro de Maio

Subia hontem, á noite, a rua Vinte e Quatro de Maio o automovel n. 6.174, marca Studebaker, de propriedade, o chauffeur José Fonseca, de 20 annos, branco, casado, brasileiro, domiciliado á rua Barbosa da Silva n. 20, em Riachuelo.

Ao chegar defronte á estação do Rocha, o motorista, querendo desviar-se do outro auto que desciam, tocou-lhe pelo aparelho, e não perdeu por esse motivo, a manobra, não percebeu que de si se approximava um bonde da linha Meyer, o qual "cobria", ali tudo a auto de encontro a um muro da Central do Brasil, ali existente.

O auto ficou grandemente damnificado.

O infeliz chauffeur foi soccorrido "chauffeur" do auto n. 11.414, que por ali passava, na occasião do desastre, a qual o conduziu á Assistencia do Meyer, onde lhe sendo prestados os soccorros do posto da Assistencia do Meyer.

Apresentava ella contusão na região peitoral direita.

Depois de convenientemente medicado, retirou-se José Franco para o seu domicilio.

ATROPELADO POR AUTO

A' Assistencia do Meyer compareceu um homem, apresentando uma ferida contusa na face, Arthur Barbosa, de 26 annos, brasileiro, casado, morador á rua Maria Amelia n. 9, em Cascadura, que fôra atropelado por um auto, defronte á porta do Auto Viação Sul America.

Foi ferido, depois de medicado naquelle posto, recolheu-se á sua residencia.

Soffreu graves queimaduras

Em seu domicilio, á rua do Barata, em Realengo, soffreu hontem um triste accidente a lavadeira Maria Rosa de Soledade, brasileira, de 21 annos de edade.

E' que ella lidava com uma vasilha contendo agua fervente, quando, em dado momento, esta se virou, derramando o liquido sobre o corpo da victima.

Em consequencia desse accidente, soffreu a pobre mulher graves queimaduras em ambas as pernas.

Recebeu ella os primeiros soccorros da Assistencia do Meyer, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi aggredido a bengala pelo conquistador de sua esposa

Na noite de hontem, quando se dirigia para a sua residencia, á rua Jacarehy n. 144, Terra Nova, em Inhauma, foi aggredido a bengala o operario Antonio Magalhães, de 42 annos, branco, casado.

Antonio queixou-se que a sua esposa, com quem tem filhos.

Hontem estava ella com outro individuo, e, ao vel-a, perguntou-lhe que fazia ali, tendo o conquistador, agredido-o e o envolvendo-o.

Este, porém, passaria despercebido, se não fosse que o marido, procurando saber quem era o individuo que acompanhava sua esposa, o qual fugiu ...

aggressão soffrida, feridas contusas na região parietal esquerda, e nos lábios, além de escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, retirou-se o ferido á sua residencia.

Ao posto policial de Terra Nova, foi apresentada, pela victima, queixa a respeito.

HA MEZES QUE NÃO RECEBIA OS SALARIOS

Com a miseria á porta, um modesto empregado da Limpeza Publica tenta suicidar-se

Reside, com sua familia, á rua Maria Braga n. 42, na estação de Sapê, na Linha Auxiliar, o empregado da Limpeza Publica de nome Laurindo Antonio de Abreu, preto, de 54 annos, brasileiro, casado.

Trabalhando naquella repartição publica ha 10 annos.

Laurindo, infelizmente não recebe seus vencimentos ha cerca de 4 mezes.

Trabalha-se, é claro, por necessidade, pois é um homem pobre, tendo, ainda mais, sobre seus hombros, as cargas responsabilidade de chefe de familia.

Vinha, assim, lutando com innumeras e imprevistas difficuldades para conseguir a manutenção do lar.

E a sua situação era afflictiva, pois é facil de se suppor, pois como dissemos, ha varios mezes não recebia os salarios, o unico meio de que dispunha para as suas despezas mais imprescindiveis e urgentes despezas.

Conseguia elle, com grandes difficuldades, equilibrar, até hontem, sua dolorosa situação.

A FALTA DO PÃO

Hontem, porém, escasseiou-lhe por completo, o minguado recurso que vinha conseguindo, com mil e muitos embaraços; para que não viesse a faltar, pelo menos, o necessario pão para alimentar a esposa e filhos!

E o pobre homem, com o espirito sobremodo acabrunhado, querendo proporcionar a sua familia, e desesperado, via-se cada vez a bater-lhe á porta procurou na morte, allivio para os seus soffrimentos.

UM TIRO NA CABEÇA

A' noite, executou seu tresloucado plano. Assim, armado de um revolver, o modesto empregado da Limpeza Publica desfechou contra si um tiro, o qual projectil produziu-lhe uma ferida penetrante na região frontal, com orificio de entrada e saida, indo alojar-se na região occipital.

Solicitados os soccorros do posto da Assistencia do Meyer esteve enviou, immediatamente, ao local, uma ambulancia, que transportou o ferido áquelle posto, onde recebeu os curativos de urgencia.

O estado do infeliz, porém, que merecia serios cuidados, fez com que fosse o mesmo, depois, transportado para o Hospital do Prompto Soccorro, onde ficou elle internado.

A policia do 30º districto tomou conhecimento do facto.

VICTIMAS DOS AUTOS

Teve os soccorros, hontem, da Assistencia, o empregado no commercio José Barbosa, de 31 annos, solteiro, domiciliado á rua São Barão de Iguatemy, 232. Soffreu fractura dos dedos do pé esquerdo, retirando-se, depois de soccorrido para a residencia.

— Antonio Tiburcio de Mello, pardo, de 20 annos, solteiro, empregado no commercio, e residente á rua Senhor de Mattosinhos, 110, foi soccorrido na Assistencia contusões generalisadas, pois fôra atropelado, por um auto, na rua Presidente Barroso esquina de Salvador de Sá. Soffreu contusões e escoriações generalisadas. Retirou-se, depois de medicado.

POR MOTIVOS FUTEIS

Morto a punhal na estrada Rio-Petropolis

Na noite de hontem, deu-se uma covarde scena de sangue, na estrada Rio-Petropolis, na qual perdeu a vida, estupidamente, um joven de apenas 22 annos de edade.

Nas proximidades das estradas Rio-Petropolis e Braz de Pinna encontravam-se Antonio de tal, solteiro, brasileiro, de 22 annos, que, com o seu irmão adoptivo, de nome Fausto Corrêa.

A certa altura, ali apparecera o individuo Arthur de tal, vulgo "Cavaco", que propositalmente, pizou o pé de Antonio.

Este, como era natural, chamou-lhe a attenção para o facto. Foi o quanto bastou para que se travasse, entre os dois, forte e acalorada discussão.

Em inesperado momento, eis que o "Cavaco", o provocador, sacando de um punhal, com elle cá, ao sôlo, bonne de bom immediatamente, violento golpe no lado direito do peito de Antonio, que morreu instantaneamente.

O perverso assassino, após perpetrar o sangue frio, o crime, conseguiu evadir-se.

A POLICIA NO LOCAL

O facto foi communicado á delegacia do 22º districto policial.

Achava-se ali de serviço o commissario Machado, que partiu para o local, acompanhado de varios policiaes.

Essa autoridade, á hôra em que escreviamos estas linhas, permanecia ainda em rigorosas diligencias, afim de capturar o assissino.

A REMOÇÃO DO CADAVER

Com guia da policia, foi o cadaver do inditoso joven transportado em um rabecão, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Antonio, a victima, residia, em companhia de José Corrêa, seu pae adoptivo, á estrada Braz de Pinna, n. 467.

Já estavam escriptas as linhas acima, quando soubemos todo o nome do morto, Antonio Verico.

Soubemos que o criminoso, tambem reside na estrada Braz de Pinna, cuja casa havia sido cercada pela policia.

VICTIMAS DE QUÊDAS

Foram soccorridas hontem, á noite, no posto da Assistencia do Meyer, as seguintes pessoas, victimas de quêdas:

Em sua residencia, á rua Castro Lopes n. 214, soffreu hontem uma quêda sobre garrafas, recebendo uma ferida contusa na região parietal esquerda, á menina Alzira, de 9 annos, branca, brasileira, filha de João Fernandes.

— A menina Graziette Lopes, de 9 annos, branca brasileira, filha de José Lopes, morador á rua Dez, lote n. 12, em Engenho da Rainha, Inhuma, foi victima hontem de uma quêda, em sua residencia, soffrendo fractura sub-cutanea do humero esquerdo.

— Levou uma quêda sobre arame farpado, em sua residencia, recebendo uma ferida contusa no braço direito, o menor Algemiro Mendonça, branco, de 9 annos, brasileiro, domiciliado á rua Pereira Nobrega n. 91.

— Quando tomava um trem, na estação de Madurera, foi victima de uma quêda, recebendo ferimentos pelo corpo, José Simpliciano Ferreira, pedreiro, de 28 annos, casado, residente na Villa Maria, em Irajá.

FACTOS DE NICTHEROY

DETIDO POR SUSPEITA DE ROUBO

A policia fluminense deteve Luiz Cesario, apontado como autor do assalto ao casebre da rua Teixeira de Freitas n. 348, no Fonseca, onde reside a viuva d. Alice Vieira Dutra, em companhia de suas filhas.

D. Alice apresentou queixa ás autoridades policiaes, declarando que na madrugada de 23 para 24 do corrente, o seu domicilio fôra assaltado, tendo elle sido roubado em roupas de uso, uma thesoura, varios outros objectos e vinte e cinco mil réis. Além disso, algumas peças de roupas foram perversamente damnificadas.

As suspeitas recairam sobre Cesario, porque dois dias antes do assalto, valendo-se de suas relações com aquella familia, andára experimentando os fechos das janellas, pelo que fôra até advertido. Proseguem o inquerito e as diligencias.

NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Fram medicados hontem, no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Antonio Vieira, pedreiro, domiciliado á rua Dr. Nilo Peçanha n. 41, em São João de Merity, ferida incisa nas regiões palpebral e malar direitas, produzidas pos estilhaços de vidro, no morro da Virgulina em São Gonçalo.

— Oscar José Mendonça, empregado no Armazem Primor e domiciliado á rua Soares de Miranda n. 125, no Fonseca, ferida contusa na região do punho direito, com ruptura da arteria radical, produzada por um caco de garrafa.

— Felippe Alves, pedreiro, morador á rua Benjamin Constant n. 16, em Neves, quando trabalhava no forno de cremação de lixo da Prefeitura Municipal de Nictheroy, cortou-se numa folha de zinco, soffrendo em consequencia, ferida contusa na face externa do pescoço.

— Manoel Cafiniva, servente de pedreiro, morador á rua da Engenhoca s|n., feridas contusas na região frontal, em consequencia de quêda, quando trabalhava, hontem, nas obras do predio, á rua Quinze de Novembro n. 32, de propriedade do sr. Arthur Monteiro.

Desaba sobre Malaga um temporal

Malaga, 25 (U. P.) — Um grande temporal desabou hoje sobre esta cidade, ficando inundadas varias ruas.

O sr. Mussolini elogia o Tribunal de Contas da Italia

Roma, 25 (Havas) — Os membros do Tribunal de Contas reuniram-se hoje, em sessão solenne, para ouvir a leitura do relatorio concernente ao exercicio financeiro 1928-1929.

Assistirani ao acto o presidente do Conselho, sr. Mussolini, varios membros do governo e outras altas autoridades.

Terminada a leitura do relatorio, que foi approvado, falou o chefe do governo, que começou por accentuar a relevancia e a delicadeza da tarefa, essencial á vida do regimen, que estava confiada aos membros do Tribunal e a que estes haviam dado cabal desempenho.

Depois de outras considerações em torno do relatorio, o Duce, concluiu declarando, que nem um ceitil fôra retirado dos cofres publicos e despendido, sem prévia fiscalização dos poderes competentes, e isso graças á perfeita regularidade da contabilidade mantida pelo governo fascista, a quem não escapava que o prestigio e o credito dos Estados dependiam principalmente da escrupulosa gestão da fortuna publica.

O CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Um desmentido do ministro da Guerra da Bolivia ás noticias de um novo encontro armado

La Paz, 25 (U. P.) — O representante da United Press entrevistou o ministro da Guerra, que declarou que as noticias do Rio de Janeiro a respeito de um novo encontro armado no Chaco são absurdas. Disse elle que o territorio que é dado como tendo sido theatro de tal encontro se acha agora completamente alagado.

Paris, 25 (Havas-Radio) — O ministro do Paraguay nesta capital communicou por telegramma ao secretario geral da Sociedade das Nações que uma estação official paraguaya tinha captado mais um radio do general boliviano Kundt dirigido á 4ª divisão do fortin Nunez. Essa mensagem estava assim redigida: "Communicae-me os effectivos da patrulha Trujillo e dizei-me quem viu cair Fernandes. A divisão deve-se preparar para um avanço geral no centro de gravidade e no centro norte."

O patrulha a que se refere este radio — accrescenta o ministro é a mesma que ainda ha pouco atacou o fortin da ilha Poi.

O governo do Paraguay tem assignalado todas as occorrencias desta natureza afim de que se a paz for perturbada, se saiba com precisão a quem cabe a grave e criminosa responsabilidade.

Sir Eric Drummond levou immediatamente esta communicação ao conhecimento do governo de La Paz.

Genebra, 25 (U. P.) — O ministro paraguayo em Paris, sr. Caballero, dirigiu uma nota á Liga das Nações dando novas informações sobre a actividade que segundo se diz, desenvolvem os bolivianos em Trujillo contra os paraguayos. O nota tem por objectivo "saber a quem cabe a responsabilidade no caso de ser perturbada a paz."

La Paz, 25 (U. P.) — O governo respondeu á Liga das Nações declarando que a Bolivia não tinha provocado os ultimos incidentes do Chaco.

O PRESIDENTE JULIO PRESTES INAUGUROU MELHORAMENTOS FERROVIARIOS

Ligação de Mayrink-Santos e novas installações da Sorocabana

São Paulo, 25 (A. A.) — Como foi noticiado, o presidente Julio Prestes partiu hoje, em trem especial, da Sorocabana, afim de inaugurar o primeiro trecho do prolongamento Mayrinck-Santos; as cabines de signalação e as officinas em Sorocaba.

O primeira parada do combolo, foi na estação de Domingos de Moraes, onde o presidente inaugurou a cabine de signalação.

Em Mayrinck adheriram á comitiva presidencial, entre outros o deputado Euclydes de Campos e o dr. João Erenzita.

Após as homenagens, o combolo poz-se em movimento, em demanda da linha Mayrink-Santos.

No inicio do prolongamento, erguia-se um majestoso arco com os dizeres: "Salve o sr. presidente Julio Prestes". Uma fita verde e amarella, cortada esta pelo presidente Julio Prestes, sob prolongada salva de palmas, o combolo começou a percorrer o trecho que estava sendo inaugurado.

Em Guyanã, a primeira estação do prolongamento, o especial não parou.

Em Cangueras, foi o presidente recebido festivamente pelos habitantes da localidade e das cidades vizinhas. Em caramanchão adredo preparado, deu-se então a solennidade da inauguração da nova linha.

Usou da palavra o professor João Russo de Souza que saudou o presidente do Estado.

O dr. Julio Prestes agradeceu.

A seguir foi lida a acta da inauguração.

O combolo rumou novamente para Mayrink, de onde seguiu para Sorocaba.

A cidade estava engalanada, apresentando movimento festivo.

Na gare, aguardavam o chefe do governo todas as autoridades locaes, muitas familias, creanças escolares, bandas de musica e enorme multidão.

Ao desembarcar o sr. Julio Prestes recebeu uma grandiosa manifestação, tendo, gentis senhorinhas atirado sobre s. ex. petalas de rosas.

ERA O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS E QUERIA FALAR COM O PRESIDENTE HINDENBURG

A policia, porém, resolveu mandal-o para um hospital de alienados

Berlim, 25 (U. P.) — O serviço de policiamento dos loucos fez recolher a um dos asylos de sanidade Hellmuth Hulpzsch, que tentára forçar, hontem á noite, a entrada do palacio do presidente Hindenburg, dizendo aos guardas que era o ministro dos Estrangeiros e desejava urgentemente conferenciar com o chefe da nação.

A VISITA DOS JORNALISTAS BRASILEIROS AO CHILE

Santiago do Chile, 25 (Do nosso enviado) — Offereceremos amanhã, na embaixada do Brasil, uma taça de champagne á imprensa chilena, autoridades nacionaes e diplomatas, em retribuição ás gentilezas recebidas. Domingo visitaremos Valparaiso e Vina del Mar. Embarcaremos no proximo dia 28 e a 30 chegaremos ao Rio de Janeiro.

Santiago, 25 (A. A.) — Os jornalistas brasileiros actualmente nesta capital estiveram hontem, em companhia dos representantes do "Diario Illustrado" e da Agencia Americana em visita á séde do grande matutino "El Mercurio" onde fôram recebidos pelo sub-director, sr. Diaz Leon, por todos os redactores e pessoal que trabalha naquelle jornal.

Os visitantes após terem sido photographados, encaminharam-se para o salão de honra onde lhes foi offerecido um "lunch" do qual participou o sr. Nicesio, o decano dos jornalistas estrangeiros e correspondente de "La Nacion", de Buenos Aires e grande numero de jornalistas presentes ao agape.

Terminado este, os jornalistas brasileiros dirigiram-se para a séde do Circulo dos Jornalistas, onde já se encontravam o sr. Nicolau Novoa Valdez, sub-secretario das Relações Exteriores, o addido naval brasileiro no chile, capitão de fragata Francisco de Azevedo Milanez, o addido militar brasileiro, major Mario Ramos, o director do "El Imparcial", o redactor-chefe de "La Nacion", representantes de varios jornaes desta capital, o representante da Agencia Americana e grande numero de jornalistas.

O presidente do Circulo dos Jornalistas, sr. Carlos da Silva je um jantar em homenagem aos sentimentos que a visita dos jornalistas brasileiros proporcionava ao Chile, declarou que os visitantes tinham podido verificar a sincera amizade que a seu paiz e á sua imprensa dedicava aos representantes da nação amiga.

Salientou, aproveitar a occasião de estarem egualmente presentes dois jornalistas peruanos para tambem saudal-os e fazer votos para que cada vez mais se fortaleça a amizade entre as nações do continente.

O jornalista Luiz Vianna, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, agradeceu a homenagem que lhes tinha sido prestada, assegurando que os desejos exprimidos pelo presidento do Circulo dos Jornalistas, seriam cumpridos, pois elle se incumbiria de regressar ao Brasil e ser um porta-voz dos sentimentos do Chile para com o seu paiz.

O presidente do Circulo dos Jornalistas voltou a falar agradecendo a presença do sub-secretario das Relações Exteriores e que significava a adhesão da chancellaria chilena ao acto realizado.

Por ultimo fez uso da palavra o jornalista peruano sr. Coronado, dizendo verificar o progresso na amizade que já tão fartamente unio o Chile ao Brasil e aproveitando da occasião para brindar os seus collegas brasileiros presentes.

Santiago, 25 (A. A.) — Ao meio dia de hoje, acompanhados dos collegas de "La Nacion" e de "Los Tiempos", os jornalistas brasileiros dirigiram-se em automoveis, em visita á Usina Electrica e de La Florinda, onde lhes foi servido lauto almoço.

A' noite visitaram a séde da Casa do Povo, sendo recebidos pelos directores presentes, e assistindo, em companhia destes, a festa semanal em honra dos seus associados. Em seguida visitaram a séde da Sociedade dos Operarios da União.

Amanhã, irão de trem á Valparaiso, afim de visitar a cidade e os balnearios vizinhos. Uma delegação de jornalistas locaes os receberá conduzindo-os de automovel, e offerecendo-lhes um almoço.

A' tarde assistirão tambem as corridas do Sporting Club de Vina del Mar, regressando á noite para esta capital.

Santiago, 25 (A. A.) — A empresa Andes Films offerece hoje um jantar em honegame aos jornalistas brasileiros actualmente nesta capital.

Santiago, 25 (A. A.) — O "Diario Illustrado", em artigo, referindo-se á viagem dos jornalistas brasileiros actualmente nesta capital e chegados pelo avião da Companhia Nyrba diz entre outras coisas:

"A viagem effectuada pelos nossos distinctos hospedes vem collocar nossa capital a tres dias de viagem da formosa capital do Brasil com duas unicas escalas: em Buenos Aires e Porto Alegre.

Este serviço inicia uma nova éra para as relações entre o Chile e o Brasil.

Os jornalistas brasileiros poderão verificar no nosso paiz as nossas actividades, nosso orgulho pelo progresso que temos realizado nestes ultimos annos e verificarão sobretudo a profunda amizade que dedicamos ao paiz de que são filhos.

Santiago, 25 (A. A.) — Esteve muito concorrida a recepção offerecida hoje, na embaixada do Brasil, pelos jornalistas brasileiros e que aqui vieram como convidados da "Nyrba Line" e que assim quizeram retribuir as attenções de que têm sido cumulados nesta capital.

Estiveram presentes representantes de todos os jornaes, os directores das succursaes da Agencia Americana e da United Press, o pessoal da embaixada, o correspondente de "La Nacion" e do "Diario Hespanhol", ambos de Buenos Aires, e outras pessoas gradas.

O embaixador Abelardo Roças tomou parte activa na recepção, ao lado dos jornalistas brasileiros, aos quaes auxiliou enormemente na tarefa de attender aos convidados.

Foi servido aos presentes um delicado "lunch" e ao "champagne", o jornalista brasileiro, sr. Lourival de Almeida, em breve allocução, disse que aquella reunião tinha por fim agradecer aos seus distinctos confrades chilenos ali presentes as immerecidas homenagens de que os haviam cumulado, e ao mesmo tempo para testemunhar a solidez dos vinculos que ligam os dois paizes. Terminou fazendo votos pela crescente prosperidade da indissoluvel amizade entre as duas grandes nações do Continente.

O sr. Novoa Valdez, sub-secretario das Relações Eteriores, enviou uma attenciosa carta excusando-se de não comparecer á recepção, por motivo de compromissos anteriores assumidos.

Santiago, 25 (A. A.) — Hoje á tarde o "Chile Club de Xadrez" offereceu um chá em honra ao jornalista e enxadrista brasileiro sr. Luiz Vianna, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, o qual hoje á noite deverá disputar ali uma série de partidas simultaneas com os associados de mais destaque do club.

Santiago, 25 (A. A.) — O commandante Azevedo Milanez, addido naval do Brasil, offerecerá, segunda-feira, no Savoy Hotel, um chá aos jornalistas brasileiros que aqui se acham como convidados da "Nyrba Line".

Santiago, 25 (A. A.) — Por motivo da absoluta falta de tempo, os jornalistas brasileiros foram obrigados a recusar um convite que lhes foi feito para uma visita a uma importante fazenda chilena modelar, em Chillan, pertencente a um amigo do sr. Abelardo Roças, embaixador do Brasil.

A SUCCESSÃO

VIOLENTA PRISÃO DO PRESIDENTE DA C. M. DE ANDRADAS PELA POLICIA PAULISTA

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Ao regressar de Jacutinga, aonde fôra combinar com o senador Luiz Lisboa a restauração da estrada de rodagem que liga os municipios de Jacutinga a Andradas, o dr. Orestes Gomes de Carvalho, presidente da Camara Municipal do ultimo, na sua passagem pelo municipio paulista do Espirito Santo do Pinhal, foi abusivamente detido pelo delegado de policia dr. Vidal Figueiredo, rodeado de oito soldados fardados e outros tantos a paizana.

O dr. Orestes pediu ao delegado que tomasse por termo o seu energico protesto contra a humilhação que, a seu ver, attingia o proprio Estado de Minas.

O delegado se negou a isto; mas, deante da attitude do dr. Orestes, pediu desculpas, declarando assim proceder por ordem do chefe de policia de S. Paulo.

VÃO TOMAR PARTE NA REUNIÃO DO P. R. M.

Para Bello Horizonte, onde vão tomar parte na reunião do Partido Republicano Mineiro, que se realizará naquella capital, amanhã, 27, seguiram hontem, pelo primeiro nocturno, os deputados Afranio de Mello Franco, Francisco Valladares, Francisco Peixoto, Alaor Prata e Ribeiro Junqueira.

Foi bastante concorrido o embarque daquelles congressistas.

O uso de armas na Allemanha

Berlim, 25 (U. P.) — Foi apresentado hoje um projecto de lei no Reichstag determinando a creação de uma licença especial da policia para o uso de qualquer arma.

O ministro do Interior explicou que a lei era necessaria devido aos constantes conflictos que se produzem nas ruas entre fascistas e communistas e outros descontentes.

As corridas de automovel argentinas

Buenos Aires, 25 (Havas) — Foi a seguinte a classificação dos concorrentes á primeira etapa das corridas de automoveis entre Buenos Aires e Cordoba:

1e — Juan Gaudino — 8 horasras, 1 minuto e 36 segundos.

2º — Zatuhcek — 8 horas, 6 minutos e 37 segundos.

3º — Joaquim Blanco — 8 horas, 41 minutos e 21 segundos.

4º — Ricardo Nasi — 8 horas 53 minutos e 55 segundos.

Explode uma bomba em Poona, India, matando tres pessoas

Bombaim, 25 (U. P.) — Em consequencia de explosão de uma bomba a cincoenta milhas de Poona, morreram uma mulher e duas crianças.

Acredita-se que a bomba foi atirada ao campo pelo passageiro de um auto omnibus, temendo ser descoberto pela policia.

Foram presos dois individuos suspeitos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — José Ferreira dos Santos, Francisco Bernardo, Antonio Thomaz da Fonseca, José Nobre, Waldemiro Silva, Antonio Francisco de Barros, João Soares de Amorim, Gonçalo Rodrigues, José da Fonseca Junior, Sylvio Paulino de Oliveira.

Prova pratica — João da Costa Andrade, Antonio Luiz de Almeida.

Prova regulamentar — Albino Gonçalves.

Turma suppementar — Eduardo Andrade y Thomas, Domingos Alves Martins, Antonio Barbosa, Pedro de Oliveira Santos, Octacilio Furtado de Mendonça.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Silverio Nunes Guiomar, Albertino Amaral de Souza, Manoel Gastão, Carlos de Faria de Almeida Queiroz, José Riedlinger Filho, Luiz Rodrigues, Carlos Xavier de Magalhães, José Simões, Antonio Cardoso, Joaquim Rodrigues Mendes.

Prova pratica — Sebastião Augusto Borges e Sylvio Nunes.

Turma supplementar — Antonio Peçanha de Souza, Aristides Meleiro, Milario Rodrigues Coutinho.

— Resultado dos exames effectuados no dia 25 do corrente:

Approvados — Richad von Stea, Nelson da Silva Lopes, José J. Bastos, Isabel de G. Isnard, Helena de Rezende Maia, Jordão Nunes, José R. de Amorim, Osorio A. Ribeiro, Antonio Borges, Henrique J. da Costa, Oscar Guerreiro, José V. Magalhães, Arthur A. Barreiro, Lourival B. de Siqueira, João A. de Souza, Ismael Vivacqua e José Anthero Vicente.

Reprovados: 7.

— Resultado dos exames effectuados no dia 25 do corrente:

Approvados — Antonio A. da Silva, Waldemar X. de Araujo, Ricardo L. dos Santos, Antonio Alves, Julio B. da Costa, Nicomedes Mendes, Noé F. da Silva, Joaquim T. da Silva, João Paulo da Silva e Augusto E. Pinheiro.

Infracções de hontem:

Passar a frente de outro — O. 91 — 202 — 236 — 339.

Excesso de fumaça — O. 123.

Excesso de velocidade — O. 183 — 196 — 288 — C. 184 — 981 2732 — 4004 — R. J. 35 — P. 233 — 317 — 1344 — 1501 — S. P. — 1700 — P. 1911 — 2874 — 2976 — 3162 — 3478 — 3610 — 3718 — 3781 — 3831 — 3894 — 4458 — 4605 — 5408 — 5853 — 6833 — 7141 — 7241 — S. P. 7583 — P. 7806 — 5786 — 8665 9081 — 10449 — 10569 — 11812 13510 — 13799.

Contra mão — C. 249 — P. 8169 — 8669.

Desobediencia ao signal — C. 266 — 2174 — 3196 — 3757 — E. 130 — P. 206 — 384 — 429 — 1436 — R. J. 1524 — P. 1590 1743 — 1782 — 2235 — 2881 — 2972 — 4328 — 4994 — 5156 — 5841 — 5974 — 6747 — 7110 — 7113 — 7241 — 7383 — 8105 — 8295 — 8337 — 8468 — 8584 — 9855 — 10312 — 11037 — 11157 11332 — 12649 — 13659 — 13754 13881.

Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 3988 — P. 4388 — 6907 — 11818.

Estacionar em logar não permittido — R. J. 1627 — 3639 — P. 3984 — 5274 — 6263 — 6908 7932 — 10016 — 1158 — 11821.

Abandonado — P. 3195 — 9851

Circular para angariar passageiros — P. 5030 — 9036.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Espozende inundada por uma tromba de agua

Lisboa, 25 (U. P.) — Uma tromba dagua inundou parcialmente Espozende, causando grandes prejuizos.

Lisboa, 25 (U. P.) — Durante o interrogatorio policial, ponsabilidades no caso da chantage do Banco Angola e Metropole, Alves Reis confessou ter encarregado o "exhasseur" do Banco de Portugal, Manoel Santos, de falsificar novamente as assignaturas dos directores Innocencio Camacho, Emidio Silva e Motta Gomes. A falsificação seria enviada mediante a importancia de 3.000 libras esterlinas para Londres, onde Alves Reis tem um agente depositario de importantes documentos.

Aguardam-se novas surpresas durante as investigações policiaes.

Lisboa, 25 (U. P.) — Falleceu hoje em Lisboa o Visconde de Silvares.

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo mandou iniciar immediatamente as obras do Porto de Funchal, orçadas em 14.000 contos.

Lisboa, 25 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa resolveu demolir o Theatro Appolo para o prolongamento da rua Palma.

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo creou o vice-consulado em Lodz, Polonia.

Lisboa, 25 (U. P.) — O principe de Galles telegraphou ao governador de Moçambique agradecendo, mas dispensando, as homenagens que ali lhe deviam ser prestadas, visto passar incognito pela Beira.

Lisboa, 25 (Havas) — Quando executava hoje um mandado de despejo contra uma senhora de nome Alice Caldeira Santos, a policia encontrou entre os moveis uma mala de mão repleta de bombas. A auctoridade procede a averiguações.

Lisboa, 25 (Havas) — O Conselho de ministros reuniu-se, hoje, e examinou diversas questões, entre as quaes a da concessão de uma pensão do Estado á familia do marechal Gomes da Costa; a da fixação do regimen provisorio do alcool na ilha da Madeira; a concessão da amnistia aos condemnados por delictos de imprensa; a matricula das embarcações destinadas á pesca do bacalhau; a regulamentação da pesca da sardinha; a unificação dos serviços electricos e radiophonicos.

Foram, por outro lado, approvadas diversas resoluções, entre as quaes a que autoriza o governador de Moçambique a ir cumprimentar, a bordo do cruzador "Adamastor", o principe de Galles, por occasião da passagem do herdeiro do throno britannico pela Africa Oriental; a que determina a conclusão dos trabalhos do porto de Funchal, na Madeira, mediante rescisão do contrato com a companhia concessionaria; e, finalmente, a que, crea uma commissão especialmente incumbida de preparar a recepção ao rei Affonso XIII, de Hespanha, por occasião de sua proxima visita a Portugal.

Lisboa, 25 (Havas) — Falleceu o visconde Silvares.

Lisboa, 25 (Havas) — O sr. ferreira Deusdado, presidente do Gremio Transmontano, fez hoje, á noite, na Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre a provincia transmontana. A' mesa de honra presidida pelo embaixador de Hespanha, tomaram assento, o secretario da embaixada do Brasil, o governador civil de Bragança, o almirante Ernesto de Vasconcellos e o dr. Carneiro Pacheco.

Lisboa, 25 (Havas) — O ministro das Finanças faz pela imprensa, sob o titulo de "A reconstrucção nacional e os oppositores" uma exposição ao paiz na qual justifica o recurso á dictadura como medida de salvação nacional. O ministro qualifica de fantasistas as soluções que não impliquem sacrificios do contribuinte e conclue declarando que o saneamento financeiro do paiz constitue a base da obra reconstructiva da dictadura.

Lisboa, 25 (Havas) — Deve apparecer no dia 30 do corrente o decreto que concede amnistia por delictos de imprensa.

Lisboa, 25 (Havas) — Falleceu em Vianna do Castello a sra. Albertina Salles Couto Vianna.

Lisboa, 25 (Havas) — O pintor Antonio Carneiro declarou aos seus amigos que regressava do Brasil encantado com o progresso da grande nação sul-americana.

Ao "Diario de Lisboa" disse que no Brasil o movimento artistico é intenso e citou alguns artistas entre elles Eliseo Visconti e Bernardelli que, accentuou, fariam honra a qualquer paiz do mundo.

Lisboa, 25 (Havas) — O governadores da Guiné acaba de communicar ás altas autoridades que os tratados e convenções relativos á escravatura estão sendo rigorosamente observados naquella provincia, onde não existiu transgressão alguma ás normas nelles estipuladas.

Lisboa, 25 (Havas) — Falleceu o capitão de fragata Carlos Marianno de Carvalho, filho do estadista Marianno de Carvalho, vulto de destaque do antigo regimen.

O "Sierra Cordoba" conduz innumeros immigrantes

Procedente de Bremen e tendo feito escalas pelos portos de costume, fundeou na Guanabara, hontem, o "Sierra Cordoba", que atracou ao Caes do Porto depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas.

Transportou o paquete allemão muitos passageiros para o Rio, sendo apenas um de primeira classe, e conduz cerca de 800 em transito, a maioria de 3ª. classe e com destino a Buenos Aires.

Creditos para despesas do orçamento da Justiça

Foram concedidos pela Directoria da Despesa os creditos de 88:720$ e 44:860$, respectivamente, ás Delegacias Fiscaes em Minas e Maranhão, para despesas á conta da verba 29ª — Instituto Oswaldo Cruz — do actual orçamento do Ministerio da Justiça.

O novo chefe do Districto Telegraphico do Espirito Santo

O director geral dos Telegraphos designou o inspector de 1ª classe Henrique Mafaldo de Oliveira para chefiar, interinamente o districto telegraphico do Espirito Santo.

Publicações a pedido

Temos dito e vamos repetindo: — o "CORREIO DA MANHÃ", procurado pelas agencias de publicidade e por outros interessados na campanha das candidaturas presidenciaes, reservou aqui, nesta secção de PUBLICAÇÕES ESPECIAES, um determinado espaço para a divulgação de noticias, critica e doutrinas que os mesmos interessados queiram fornecer ao conhecimento do povo.

Continuamos a pedir a attenção dos leitores para a declaração que lhes fazemos novamente. Não somos, não seremos, nem poderiamos ser identificados nem solidarios com as opiniões ou idéas contidas nas ditas PUBLICAÇÕES ESPECIAES. Acceitamol-as como qualquer annuncio nesta 3ª pagina, ou noutra, pura e exclusivamente MATERIA REMUNERADA a preço de tabella para todos os reclamos, que se trazem e se pagam no balcão por linha, rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial.

Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsidios dos governos ou dos "auxilios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações remuneradas, ainda que constantemente dellas divergindo na sua parte editorial. E' o que tambem fazemos.

A declaração seria desnecessaria, se não houvesse leitores mais desprevenidos, suppondo, talvez, que taes publicações correm por conta desta redacção, o que seria absurdo.

Repetimos: não somos nem poderiamos ser solidarios com essas publicações, como não somos com os annuncios dos clientes que preferem um jornal de grande circulação.

A reforma orthographica nas escolas do Rio Grande do Norte

Natal, 25 (A. B.) — Por decreto de hoje o presidente do Estado tolerou "ad referendum" do Congresso, nas escolas publicas e subvencionadas, a reforma ortographica da Academia Brasileira de Letras, attendendo á necessidade da systematização da orthographia.

Um automovel atirado a grande distancia por uma locomotiva

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Quando fazia manobras na estação de Caxias uma locomotiva da Viação Ferrea Rio Grandense apanhou um auto em que viajavam o coronel Galdino Luiz Esteves e o major Joaquim Furtado, atirando-os a grande distancia.

O major Furtado e o motorista do auto sairam illesos, e o coronel Galdino recebeu ferimentos nas costas e na cabeça.

O inverno chuvoso no sertão cearense

Fortaleza, 25 (A. B.) — De todas as regiões do Estado continuam a chegar noticias sobre o inverno chuvoso, o que causa grande satisfação.

Nas zonas do Quixadá e Quixeramobim, os aguaceiros tem sido copiosos.

Uma proposta para fornecimento de notas do Thesouro

O ministro da Fazenda fez remetter á Caixa de Amortização afim de que proceda a cuidadoso estudo e detido exame, prestando informações que habilitem o ministerio a deliberar sobre o assumpto, a carta de Thomas De La Rue & Company Ltd, sobre o fornecimento de notas do Thesouro, e um album de cedulas de sua fabricação.

"O CANGAÇO E' UM PROBLEMA SOCIAL E NÃO UM CASO DE POLICIA"

Assim pensa um politico nortista

Natal, 25 (A. B.) — O deputado Araujo Lima, autor de alguns ensaios cuidadosos sobre as condições sociaes das populações e do trabalho nas regiões do nordeste, concedeu á Agencia Brasileira uma interessante entrevista sobre a repressão policial ao banditismo, cujo representante mais celebre e mais damnoso é actualmente Lampeão, que ainda em vida já tem o nome ligado a innumeras canções sertanejas.

O deputado Araujo Lima encara a questão do ponto de vista sociologico. Diz elle:

— E' erro fundamental fazer-se da repressão ao cangaceirismo um caso exclusivo de policia. Caça-se o bando de cangaceiros a tiros de fuzil-mauser; morre um ou outro, dois ou tres são aggarrados, julgados e condemnados a 30 annos de prisão cellular — e está resolvido o problema. E' evidente que essa solução simplista não é somente ineficaz como tambem deshumana, a exemplo do caso de Canudos. Mas, desde Canudos até hoje, os processos não mudaram. Como a gente do cangaço está preliminarmente fóra da lei, a acção policial é considerada o remedio legal contra a "praga do cangaceirismo". Não se procura saber da natureza do phenomeno nem da maneira por que elle se processa socialmente. Ninguem estuda esse phenomeno, que é considerado do ponto de vista puramente individual, como constituindo um delicto á parte, para o qual parece [illegible] que não basta a simples sancção da lei penal...

AS CAUSAS DO CANGAÇO

— Entendo eu — proseguiu o dr. Araujo Lima — que a guerra policial ao cangaceiro, como é praticada, não constitue de modo nenhum o remedio melhor indicado contra [illegible]. Um phenomeno social dessa natureza, decorrente da estructura economico-politica regional e directamente ligado ao seu processo de desenvolvimento social, não deve ser considerado simples caso de policia. Não será pela violencia que se poderá exterminar o cangaço. Só um methodo de transformação social poderá fazel-o desapparecer. [illegible] o cangaço está ligado á terra, ao regimen de propriedade existente, á luta pela posse da terra. Ao verificar-se [illegible] duas especies de cangaceiros: os que o são [illegible] da terra, de que se viram esbulhados, e os que se formaram dentro das guardas [illegible] dos grandes proprietarios ruraes [illegible] politicos [illegible] familias, terminando [illegible] cangaço [illegible] formação e [illegible] bandos, exercitados militarmente [illegible]

[illegible] ali existentes, tornados atiradores temiveis, de uma precisão de pontaria quasi scientifica, como é o caso de Lampeão e outros cangaceiros graduados.

Essas milicias do crime viviam agasalhadas nas fazendas de alguns chefes e protectores de cangaceiros, cujos serviços eram explorados nessas "diligencias" de que os encarregavam e a que Lampeão ainda agora alluda pittorescamente.

OS CANGACEIROS E OS PROTECTORES DO CANGAÇO

Quando, em 1927, Lampeão atacou a cidade norte-riograndense de Mossoró — onde não existem cangaceiros — um dos seus homens, preso pela policia do Estado, confessou que fôra o politico cearense Isaias Arruda, do Cariry, o inspirador e organizador da "expedição" contra Mossoró. [illegible] da marcha através do Rio Grande do Norte, dizendo a Lampeão: "Se Massilon, atacando Apody com vinte homens, "arranjou" quarenta contos, com cincoenta "cabras" decididos arranjará em Mossoró quatrocentos contos. Depois você volta pra cá, e vamos dividir os "lucros" pela metade."

Ora, o ataque de Mossoró se fez realmente segundo o plano traçado por Arruda, estando todo o grupo de cangaceiros dirigido por Lampeão bem armado com carabinas do Exercito que, tempos antes, tinham sido entregues no Ceará ao fallecido Floro Bartholomeu para o combate aos revolucionarios da Columna Prestes...

Na fazenda onde vive, o cangaceiro goza de regalias especiaes. Não trabalha [illegible] e não obedece ao regimen de quasi servidão, commum a uma grande parte dos trabalhadores do proletariado rural. A sua vida de quasi parasitismo lhe dá o gosto pelas emprezas arriscadas e cheias de lances dramaticos.

Junte-se a essas condições de ordem objectiva a sympathia popular, essa irresistivel fatalidade psychologica, o sentimental com que o homem nordestino encara a vida do cangaço, [illegible] da vida, de trabalho, salarios, etc. Esse estado do espirito collectivo favoravel ao cangaceiro [illegible] demonstrado pelo caso de Lampeão, cuja sangrenta [illegible] A famosa canção de guerra de Lampeão é cantada em todo o Nordeste. Nesse "côco" [illegible] cangaceiro são celebradas em ambiente sempre lendario. [illegible] de d'nheiro para comprar uma cartucheira cheia de balas...

A melhor vida do mundo
É' andar mais Lampeão!

Assim concluiu o deputado Antonio Bento de Araujo Lima:
— [illegible] que o problema social [illegible] de causa. [illegible] as grandes Nações occidentaes se consideram barbaras porque, [illegible] bombardeiam cidades abertas, [illegible] familias, terminando o cangaço [illegible] formação e [illegible] bandos, exercitados militarmente [illegible] cangaceiros á bala.

De Nictheroy

SEGUNDA CIRCUMSCRIPÇÃO DO RECRUTAMENTO

Heraldo Machado Peixoto, sorteado do municipio de Nictheroy, está sendo chamado a comparecer na séde do Serviço de Recrutamento, afim de tomar conhecimento de um despacho do ministro da Guerra que lhe interessa.

JUIZO DA 3ª VARA CRIMINAL

Acção penal prescripta — O juiz da 3ª vara criminal da capital fluminense, por sentença de hontem, julgou prescripta a acção penal intentada pelo representante do ministerio publico, contra o réo Manoel Francisco, accusado como incurso na sancção do artigo 134, do Codigo Penal.

Chauffeur absolvido — O referido magistrado, julgou hontem, improcedente a denuncia offerecida pelo promotor publico, para absolver o motorista Luiz Antonio Gomes, accusado de ter atropelado, em dezembro ultimo, no Saco de São Francisco, o vendedor de fructas Firmo Alves de Carvalho.

Inutilização de armas — Ainda por determinação do alludido magistrado, foram hontem inutilizadas pelo pessoal da vara criminal, varias garruchas, revolveres, facas, punhaes e outras armas de uso prohibido, ultimamente apprehendidas.

Testemunha enferma — O juiz criminal esteve hontem, acompanhado de seu escrivão, no domicilio de João Lopes, que se acha enfermo. Lopes é testemunha no processo crime a que responde o motorneiro da Companhia Cantareira, Sergio Pontes.

CONCURSOS PARA O S. P. S. E HOSPITAL S. JOÃO BAPTISTA

No concurso para o provimento de vagas de auxiliares academicos do Serviço de Prompto Soccorro já se acham regularmente inscriptos vinte e cinco candidatos.

Estão pendentes de preenchimento de formalidades as petições de inscripção de: Antonio Garchet Santos Reis — Athayde José da Fonseca — Eduardo Adami — José Ferreira da Silva e Paulo Celso Uchôa Cavalcanti.

Acham-se inscriptos no concurso de academicos internos do Hospital São João Baptista, de Nictheroy, quatro candidatos apenas.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Inventariantes — D. Laura Veiga de Sá Jennings — "Defiro o requerido ás fls. 65. Vista aos drs. curador geral e procurador geral da Fazenda".

— D. Carolina de Vinvenzi Oneto — "Aguarde-se a terminação do prazo marcado no mandado de fls. 213, o que feito, voltem os autos á conclusão".

— Manoel da Costa Carvalho — "Pagos os impostos e a taxa judiciaria, sellados e preparados, á conclusão".

— D. Aida Celina Teixeira de Mattos — "Proceda-se á avaliação. Prepare-se o mandado".

— Zeferino Manoel Gomes — "Sellados e preparados, á conclusão".

— Ernesto Garcez dos Santos — "Sobre o requerido ás fls. 359, digam os drs. curador geral e procurador geral da Fazenda".

— D. Lucinda Porto Veiga — "Digam os interessados".

— Nicolau Augusto de Figueiredo Junior — "Sobre o calculo, digam os interessados".

MAIS UMA FALLENCIA DECRETADA

Pelo juiz da 1ª vara civel de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, foi deferido o pedido de folhas duas e decretada, hontem a fallencia de Edmundo Silva, unico socio da firma Edmundo Silva & Cia., estabelecido com negocio de seccos e molhados á rua Riodades n. 99, Fonseca, em Nictheroy, fixando o termo legal do dia 14 do corrente mez e anno em diante. Foi nomeado syndico o credor Salvador Palmier, e marcado o prazo de 15 dias, para os credores do fallido allegarem e provarem seus creditos.

Foi designado o dia 29 de março proximo, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias deste juizo, para a primeira assembléa de credores. P. os editaes e promova o escrivão as diligencias necessarias, intimando-se o syndico para prestar a affirmação no prazo legal.

NO JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

Nos autos do executivo fiscal, promovido contra d. Alcina Rangel de Vasconcellos, o respectivo magistrado, dr. Oldemar Pacheco, proferiu hontem o seguinte despacho: "Indefiro a petição de fls. 44. A parte que tiver interesse no andamento do processo é quem deve promover a sua preparação".

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Na assembléa geral ordinaria da Associação Commercial, realizada sob a presidencia do dr. Arino de Souza Mattos, foi eleita a nova directoria dessa prestigiosa associação de classe, que ficou assim constituida: presidente, Antonio Gonçalves de Miranda; vice-presidente, Arlindo Ferreira Leite Pinto; 1º secretario, Arino de Souza Mattos; 2º secretario, João Manoel Augusto; 1º thesoureiro, Sebastião Nobre Pires; 2º thesoureiro, Arthur Miranda de Souza Costa; bibliothecario, Pedro José Diniz; commissão consultiva: Joaquim José Moreira de Souza, Manoel João Gonçalves e Francisco de Castro Salles; conselho deliberativo: Eduardo Luiz Gomes, José Augusto Meniles, Manoel Henrique da Silva, José Pinto de Oliveira, Manoel de Azevedo Falcão, Antonio Eduardo da Silva, Appollonio dos Santos Leal, Manoel Soares Ramalho, Antonio Diniz da Motta, Irineu Soares Pacheco, Adolpho de Almeida Bastos, Manoel Duarte Junior, Illydio Soares, Arnaldo Esteves e Antonio dos Santos Teixeira.

A posse da nova administração está marcada para o dia 29 do corrente.

A denuncia contra o inspector da Alfandega de Recife foi archivada

Foi mandado archivar pelo ministro da Fazenda o processo relativo á denuncia dada pelo chefe de secção da Alfandega do Pará, Armando Ferreira Baltar, contra o inspector da Alfandega do Recife, Ulysses Cajazeiras.

O ministro assim resolveu, por ter ficado provada a improcedencia da denuncia.

O "Buenos Aires Marú" em viagem para o Extremo Oriente

Em viagem de regresso ao Japão, passou, hontem, pelo porto desta capital o "Buenos Aires Marú", novo paquete da Osaka Shosen Kaisha.

O referido paquete, que procedeu de Buenos Aires, conduz regular numero de passageiros, dentre os quaes notam-se, os srs. dr. Edward Max Rocha, June Sellek, Gumpe Yajima, da Osaka Shosen Kaiska; John Blakburne, magistrado inglez; Luiz Eugenio Lis e José Diégo Gomael, capitalistas argentinos.

Nesta capital desembarcaram Yempei Kipuchi; Hasu Kipuchi, Funiko Watanabe, Antonio Amaia, Isumi Amaya, Fatko Ikemori e Taku Ikemori.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, de 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1929, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, pagamento geral; Apolices ao portador — Obras do Porto, relações ns. 240 a 450 e Diversas Emissões, relações ns. 2.302 a 4.448. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até 2 horas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro do anno proximo passado: Directoria Geral de Assistencia e Aposentados.

Rapidos — Titulados da Inspectoria de Abastecimento.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço, tenente coronel Gonçalves; official de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, 2º tenente Vairo; 2º soccorro, 2º tenente Hugo; manobras, capitão Asthur; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Muniz; dia á pharmacia, 2º tenente Campos; ronda geral, 2º tenente Raul. Folga o commandante da estação de Campinho.

— Serviço para amanhã:
Director do serviço, major Sabido; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Ladeira; 1º soccorro, 2º tenente Mello; 2º soccorro, 2º tenente Gomes; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, dr. Araujo; interno, academico Pombo; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, capitão Guimarães. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:
"Itatinga", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"B. Aires Marú", para Victoria, N. Orleans, Galveston, Christotol, Los Angeles, Johalan e Kobe, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

Amanhã:
"Lutetia", para Lisboa Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Deseado", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itahité", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impresos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"H. Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua de São Pedro n. 247, rua Marechal Floriano numero 65 e rua S. Francisco da Prainha n. 21.

SACRAMENTO — Praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248, rua General Camara n. 207.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Padre Miguelino n. 6.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244 e rua da Passagem n. 94.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Visconde de Pirajá n. 149, rua Barão de Ipanema n. 100 e praça Serzedello Corrêa n. 120.

SANT'ANNA — Rua General Pedra n. 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232, rua Marquez de Pombal n. 49 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 66, rua Bella de S. João numero 130 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 993, rua 24 de Maio n. 166, rua Dr. Garnier n. 51, rua Oito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 551.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 121, rua Lins de Vasconcellos numero 3, rua José Bonifacio n. 167, rua Aristides Caire n. 218 e rua Barão de Bom Retiro n. 473-A.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 77, rua Engenho de Dentro n. 26, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Clarimundo de Mello n. 7, avenida Suburbana ns. 2.026, 2.356 e 3.054, rua Alvaro de Miranda n. 21, rua Nerval de Gouvêa n. 147, rua Goyaz numero 430 e rua Maria Passos n. 114.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio ns. 319 e 1.225, praça do Tanque n. 7 e rua João Vicente n. 17.

REALENGO — Rua Estevão n. 39, rua da Feira n. 3, Estrada de Santa Cruz n. 96 e Estrada Engenho Novo n. 21.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e praça Treze de Maio n. 13.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 38 (Ramos), praça Progresso n. 313 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular) e rua Guaporé n. 2 (Braz de Pinna).

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 758 e 875, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e avenida 28 de Setembro numero 283.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 329, rua Francisco Eugenio n. 120 e rua Haddock Lobo n. 153.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 131, rua do Cattete ns. 102 e 281 e rua da Gloria n. 990.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua Barão de São Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181, rua Pedro Alves n. 229 e rua Bento Pinheiro n. 65.

SANTO ANTONIO — Rua dos Invalidos n. 46, avenida Gomes Freire ns. 103 e 124 e praça dos Governadores n. 3.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumbyq n. 121, rua Julio do Carmo n. 234, rua Estacio de Sá n. 89, rua Machado Coelho n. 93, rua Aristides Lobo n. 229, avenida Lauro Muller n. 64 e avenida Salvador de Sá numero 154.

CORREIO MUSICAL

TRIO BRASIL

Antigamente, durante a estação calmosa, interrompiam-se os concertos e recitaes, mesmo para servir de merecido descanso aos artistas e ao proprio publico. Com effeito, não é nada agradavel ficar encerrado num salão de concerto, com trinta e tantos gráos á sombra, alagado em suor e com respiração tornada difficil, transformando assim o que deveria ser um prazer em insupportavel supplicio!... Este anno, foram os proprios artistas que se encarregaram de subverter a velha praxe dando recitaes frequentes, em plena canicula, sem dó nem piedade para os poucos ouvintes corajosos que desejavam applaudil-os, apezar da inclemencia do calor.

Julgavamos que esse mal fosse nosso apenas; mas vemos que tambem em São Paulo, continuam as festas musicaes... como se estivessemos nas doçuras da primavera ou do inverno!

E' verdade que, para o paulista, ha uma attenuante: o calor ali, especialmente á noite, não é tão excessivo como no Rio de Janeiro.

Assim póde o apreciado Trio Brasil realizar mais uma das suas sessões, sexta-feira ultima nos salões do Circlo Italiano, executando o "Trio", numero um em sól maior, de Haydn, e o "Trio" opus 45, do grande mestre Henrique Oswald. Foram seus interpretes a illustre pianista Antonieta Rudge, o violinista Frank Smit e o violoncellista Wladimir Schapiro.

Entregue a execução a tres artistas de mérito tão comprovado, cada qual eximio virtuose no seu instrumento, só poderia ter sido perfeita.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta sociedade folgazã levou hontem a effeito mais um dos seus concertos... seguidos de dansa. E', de certo, o mais seguro meio de attrair a concorrencia que, sómente para a musica, seria talvez escassa!

Tomaram parte na festa os pianistas Antonio da Silva e Juracy de Menezes Pinho; a soprano Adelita Teixeira de Mello e o baryotono Ernesto De Marco; o flautista Antonelli Martins, fazendo os acompanhamentos a pianista Araujo Jorge.

A "hora de arte dansante" era em uma homenagem da directoria á sua nova vice-presidente sra. Mercedes Martins.

E' accusado de apropriação indebita

Ao juiz Ary Franco, da 5ª vara criminal, foi hontem denunciado Alvaro Martins, accusado de apropriação indebita.

"NÃO FURTARÁS"

Ao observador da vida de uma grande cidade deparam-se frequentemente flagrantes muito curiosos sobre a diversidade de interpretação até mesmo dos conceitos mais sérios da moral. A honestidade por exemplo. Não furtarás! é mandamento da lei de Deus, e da lei dos homens e desde pequeninos aprendemos todos a não commetter tão feio peccado e acção tão baixa. Entretanto, não poucas pessoas honestas em tudo mais, são de uma complacencia incomprehensivel para os pequeninos actos deshonestos dos outros chegando mesmo a facilital-os induzindo assim os espiritos mais fracos á pratica de um crime.

Um exemplo? Na primeira quinzena de janeiro a proposito da demonstração de uma machina de fazer trocos destinada aos omnibus, foi dito em quasi todos os jornaes que uma das vantagens do invento seria impedir o furto da importancia de certo numero de passagens praticado pelos "chauffeurs" dos omnibus com a connivencia, senão cumplicidade directa de alguns passageiros. E', que, invés de depositar a importancia da passagem na caixinha para esse fim destinada, collocam-na na mão do "chauffeur" furtivamente avançada para esse fim deshonesto. O facto é verdadeiro, ao que parece, embora sómente o pratiquem alguns. Mas haverá differença em furtar uma grande quantia ou a simples importancia de uma pequena passagem? Haverá justificativa para essa moral tão elastica? Que idéa se deve fazer de quem se torna cumplice de um furto grande ou pequeno? A peor possivel, sem duvida e sobre isso não reflectiram naturalmente os passageiros que incitam os "chauffeurs" a lesar as companhias de omnibus.

Outra consequencia lamentavel dessa pratica está no alcance do conceito pejorativo della decorrente. Porque alguns "chauffeurs" são deshonestos toda uma classe de homens probos e laboriosos foi injustamente alcançada pela accusação. E que idéa podem fazer de nós os estrangeiros que assistem a provas de uma moral tão facil? Nada lisonjeira naturalmente. E não teriamos o direito de nos zangar quando um qualquer escrevesse que a população do Rio não se preoccupa muito com os seus deveres de honestidade, tanto que, pratica até mesmo em publico actos menos correctos. Mas ainda. Para nos libertar da importunação de um conductor a andar ao longo do carro no seu incommodo serviço de cobrança é que as companhias collocaram as caixinhas para recebimento das passagens. Mas justamente porque não é possivel haver uma fiscalização é que ellas são entregues á honestidade de todos. São como os jardins da cidade entregues á guarda do publico. Verificando que estão sendo lesadas com o auxilio dos passageiros, só restará ás companhias supprimir o que fizeram para o nosso conforto e resulta em seu prejuizo. E ahi está como um pequenino acto máo, póde ter as peores consequencias. Reflictam sobre isso os que auxiliam os "chauffeurs" deshonestos e não esqueçam o 7º mandamento.

EXPLORAÇÃO

Constando aos filhos e genro do fallecido coronel Olympio de Almeida que pessoa sem escrupulos anda angariando donativos "em beneficio da Bibliotheca e curso nocturno Zulmira Rodrigues, fundados pelo coronel Olympio de Almeida e familia e mantidos pelos esforços dos fundadores, em Caxambú" — vêm elles declarar que não existem taes instituições, nem nunca cogitou dessa iniciativa o coronel Olympio ou sua familia, não passando, portanto, de pura chantage o que tal escroc vem praticando. (C 18924)

Foi absolvido o chauffeur que atropelou, matando o senador Adolpho Gordo

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, o chauffeur Eustachio Corrêa, accusado de ter atropelado e morto o senador Adolpho Gordo, em 29 de junho do anno passado, na rua Senador Vergueiro. O juiz não encontrou no processo prova sufficiente contra o accusado, capaz de autorizar a sua condemnação.

O intendente de Porto Alegre em gozo de licença

Porto Alegre, 25 (A. A.) — O Intendente Municipal dr. Alberto Bins, entrou hoje em gozo de uma licença de trinta dias, assumindo o cargo de Intendente o dr. Ynval Saldanha, vice-intendente.

Os prodromos da Folia

A nacionalização do carnaval carioca — Um honroso officio de apoio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes — Os bailes annunciados para hoje nos centros recreativos e carnavalescos — As batalhas de confetti a ferirem-se brevemente

Aqui se escreveu ha dias uma chronica apresentando a suggestão de os governos federal e municipal só auxiliarem, do anno proximo em deante, as sociedades carnavalescas que occuparem na confecção dos seus prestitos artistas brasileiros.

Relativamente ao mesmo assumpto, recebemos o officio abaixo da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, de cujos quadros director e social fazem parte os mais consagrados artistas e professores das nossas Bellas Artes. Eis o officio:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — A sociedade de Bellas Artes leu com satisfação o vosso artigo publicado no "Correio da Manhã" e apoia a suggestão sobre a conveniencia, no futuro, de ser entregue a artistas brasileiros a confecção dos prestitos carnavalescos, desde que as sociedades organizadoras sejam auxiliadas pelos cofres Municipaes ou Federaes.

Sendo o Carnaval Carioca uma festa essencialmente regional e de caracter popular, parecem á sociedade perfeitamente justas e acertadas as medidas lembradas para os prestitos dos carnavaes vindouros.

Agradeço em nome da directoria da sociedade as referencias elogiosas que fizestes á sua actuação, e aproveito a opportunidade para vos apresentar os protestos de minha elevada estima e alta consideração. — *Jurandyr Paes Leme*, 1º secretario."

E' com immensa satisfação que registramos o valioso apoio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, unica agremiação de classe que existe entre nós nessa modalidade das artes, reconhecida de utilidade publica e em cuja companhia se devem sentir muito bem todos os brasileiros que amam verdadeiramente as coisas do Brasil. — *Principe Fofinho*

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O grupo "Quem entrar não se arrepende", fundado ha pouco, nos Democraticos, foi chrismado com o nome de "Legionarios do Castello", entre vivas expansões de enthusiasmo dos seus componentes.

Os "Legionarios do Castello" que têm como presidente de honra o velho "carapicu'" Carlos Dias da Silva (lord Maracujá) e presidente effectivo Vieira de Moura, valoroso democra- [illegible]

para os que ali comparecerem, taes como..., é melhor calar.

Duas bandas militares entoarão os mais modernos sambas e fox.

ALLIANÇA CLUB — Hoje, ás 12 horas, o formidavel grupo da Virada", filiado a esta agremiação e composto pelos endiabrados foliões Mario Gomes, Cardoso, Faustino, Tavares, Roldão, Pedra, Martins, Galdino, Jesus, Theodoro, Julio, Nogueira, Pacheco e Arruda, offerece aos frequentadores da "Taça" um apimentado angu' á bahiana, preparado a capricho.

Esse "grude", sem duvida, levará á séde do tri-campeão do Carnaval dos Ranchos" enorme concorrencia de foliões, tornando-o uma festa "mastigo-dansante", de primeira grandeza.

Não será de estranhar que durante o seu transcurso, attendendo ao enthusiasmo que despertará, seja dado o grito de carnaval na rua.

BOLA-TROUXAS — A historia dos "bolas" já está conhecida, enchendo os quatro cantos dessa pacata Carnavalopolis, onde quem é folião, não póde deixar de ser do "Cordão".

Pois o pessoal que forma a endiabrada phalange, não cabe em si de contente, preparando com enthusiasmo a festa de inauguração do "pouso certo" e assignaladora do 12º anno do apparecimento, no mundo que se diverte, do querido Cordão da Bola Preta".

Caveirinha, Chico Bricio, Venenoso, Ciroulão, agora "misturados" com Tampinha, Carangola e outros "bambas" que de "trouxas" só têm o nome, tudo vêm fazendo, no sentido de que o inicio dos bailes da Bola registe um successo jámais alcançado nos dominios carnavalescos da cidade.

O "pouso certo" ou melhor, a séde da rua Treze de Maio, 41, foi decorada caprichosamente por um artista de gosto, que a todos deslumbrará pelos "motivos" escolhidos.

Dois barulhentos "jazz" promettem não dar "armisticio" aos dansarinos que se verão abarbados para vencerem ou cairem vencidos.

Por tudo isso, facil é imaginar o que será a festa iniciadora de uma serie de dez majestosos bailes que terão como caracteristicos principal a alegria contagian- [illegible]

[illegible]

pela arte de seu conjunto.

Um grupo de foliões, entre os quaes se encontram os lords: Gaturamo, Nolasco, Cinema, Vi Anna e a memoravel dupla Satan e Talisman, não contentes com os trabalhos que o rancho lhes tem dado fundaram um bloco denominado "Na Caixa das Cartolas Ninguem Mexe", que em virtude de constantes successos alcançados, realiza hoje, uma grandiosa festa a começar ás 3 horas, denominada "Chá Paulista", festa esta que está fadada a alcançar um ruidoso successo taes são os preparativos destes endiabrados foliões, que não medem sacrificios, para que o pendão verde-rosa das sympathicas Cartolinhas, tremule sempre invicto, e continue a ter a estima e consideração de todos os seu admiradores e rivaes.

CORDÃO DA TRANÇA — Endiabrados e irriquietos como sempre, os componentes do "Cordão da Trança" annunciam a realização de grandes bailes á fantasia destinado a esplendidos successos.

E' que o pessoal é bom de facto e em coisas de Momo ninguem é mais entendido.

Vão ser, portanto, da fuzarca os fandangos que serão realizados em homenagem ao deus da Folia.

BLOCO CARNAVALESCO PYRANGA — Os componentes do "Bloco Carnavalesco Pyranga", com séde á rua Pedro de Carvalho n. 1, estão preparando para o dia 2 de fevereiro, em Mangaratiba, um formidavel pic-nic, durante o qual haverá dansas ao som do "jazz" dirigido pelo maestro Rubem Silva, que dizem ser "um caso sério na victrola".

Mangaratiba irá viver horas de intensa alegria e animação durante o tempo que lá permanecerem o "Pyranga" e seus convidados.

RAMOS CLUB — A sociedade dos suburbios leopoldinenses, está verdadeiramente de parabens, pela feliz reorganização da sua directoria.

Constituida por elementos de grande e incontestavel prestigio, está ella assim constituida: presidente, dr. Raulino G. Junior, um veterano morador daquelles suburbios, e, advogado militante em nosso Fôro; vice-presidente, Luiz Soares, antigo socio, já tendo por varias vezes exercido cargos na sua directoria; 1º. secretario, Cyrenio Moreira, funccionario do nosso Fôro; 2º. secretario, Alvaro R. Andrade, do alto commercio da nossa praça; 1º. thesoureiro, José Rodrigues de Moraes, industrial e uma das mais acatadas figuras desse Club; 2º. thesoureiro, Oscar Cardoso de Moura, funccionario da Côrte de Appellação; procurador, Henrique Pereira, do alto commercio; conselho fiscal: dr. Adhemar Pinto (medico), José Alves de Paula, e Antonio Salgado, ambos do commercio.

Para commemorar esse auspicioso acontecimento, o "Ramos Club dará, hoje uma magnifica tarde-noite-dansante, em que se fará ouvir o harmonioso "Jazz-Band", sob a regencia do professor Waldemar.

MUSICAL BOMSUCCESSO — Está sendo preparado, para hoje, uma interessante festa na séde dessa querida agremiação dos suburbios da Leopoldina.

Altino Rosa e Victor Barros, os incançaveis baluartes da Musical, asseguram que a festa será mesmo um caso sério, pois além dos attractivos naturaes, excellente jazz-band estará a postos.

BLOCO DOS LAÇADORES — Tambem a gente foliona dos Laçadores entrega-se, de corpo e alma, ao preparo de seu conjunto, na certeza de fazer um brilharesco carnaval.

Outra coisa não se pode esperar do pessoal commandado pelo Cicilo, folião de quatro costados e que conhece, como ninguem os segredos do exito.

Logo mais outro ensaio de apuro será realizado, na séde á rua Dyonisio, 30.

BEBER, SO' AGUA!... — Está definitivamente resolvida a grande feijoada que o pujante grupo "Beber, só agua"!... offerece aos chronistas carnavalescos, no proximo dia 3 de fevereiro, no restaurante "Gato Preto".

A respeitavel phalange do "Beber, só agua!...", que tem na sua vanguarda Bacellar (Abstemio), D. Motta (Karéca), Alvaro Motta (Esponja), Olympio de Jesus (Moreno), Sebastião Monteiro (Cegonha), Carlos Lima (Zézé), e outros denodados filhos de Momo, resolveu apresentar aos seus convdados, no dia do grande brodio, uma authentica "Cegonha", que fala, ri, tira-retratos e faz outras proezas ineditas...

Ao "dessert", Bacellar (Abstemio), usará e abusará da sua palavra demosthenica, em nome do pessoal da "moringa", que constitue no grupo a "frente unica" da futura lei secca...

A. A. PORTUGUEZA — A "Ala dos Invejados" está preparando para o dia 1º de fevereiro, uma animada festa que está despertando grande interesse entre os associados e adeptos desta agremiação.

Uma boa orchestra está contratada para maior alegria dos dansarinos.

FIDALGOS DE MADUREIRA — Mais uma vesperal dansante realizarão hoje em sua séde os veteranos recreativistas de Madureira. E' grande a anciedade entre os adeptos e associados do gremio do pavilhão roxo.

MAGNO F. C. — Mais uma vesperal dansante está annunciada para hoje na séde desta agremiação de Madureira, abrilhantada por uma afinada jazz. Costa Lima, tenente Martins e os maioraes do club estarão a postos para receber os seus convivas.

ENGENHO DE DENTRO A. C. — Esta veterana agremiação sportiva vae realizar hoje uma vesperal dansante que é esperada com grande anciedade pelos seus innumeros adeptos.

Uma afinada orchestra foi contratada pala abrilhantar a reunião.

RIVER F. C. — O gremio da estação de Piedade em continuação ao seu programma realizará hoje uma vesperal dansante que por certo será novo successo para seus promotores.

Um jazz foi contratado para abrilhantar esta reunião intima.

TEIMOSOS DE MADUREIRA — A agremiação que conta com elementos do valor de dr. Farofa, Raul de Vasconcellos, Mario Natividade Lopes, promette para logo uma vesperal do outro mundo.

Uma das mais renomadas orchestras fará a alegria dos dansarinos.

Os trabalhos de barracão dos Teimosos estão proseguindo com grande animação, tendo sido iniciados hontem, no largo do Octaviano.

A PARCA — A rapaziada deste bloco está em grandes preparativos para as proximas pugnas de Momo.

Terça-feira, em sua séde á rua Vasco da Gama 359, effectuou-se um animado ensaio que foi muito concorrido.

CONFIANÇA A. C. — O veterano gremio verde-negro a cuja frente se encontra o prestigioso sportman dr. Alcebiades Freire realizará, hoje uma animada vesperal dansante, abrilhantada pela jazz Confiança.

Nada mais é preciso arsrescentar para augurar o grande successo da reunião.

CAPRICHOSOS DO ENGENHO NOVO — Mais uma vesperal dansante realizará hoje esta sociedade que tantas sympathias soube conquistar em nossos meios recreativos. Um jazz dos mais afamados dos suburbios abrilhantará a reunião.

FENIANOS DE CASCADURA — Tres formidaveis festas se preparam no "poleiro" suburbano, para commemorar a passagem do 13º anniversario do club que decorreu quinta-feira. A directoria dos Fenianos de Cascadura, auxiliada por varias commissões, organiza um magnifico programma dessas grandes festas, que tiveram começo hontem com um esplendido baile, promovido pelo endiabrado grupo *Aperta bem no botão*, em homenagem aos directores dos "Gatos" da rua Nerval de Gouvêa. Hoje, realizar-se-á outro baile que a mesma directoria offerece especialmente ás lindas fenianas que tanto brilho dão o "poleiro".

Logo mais, a começar das 3 horas, nova pagodeira, que attingirá ás raias da loucura foliona. Aquella ora servir-se-á um gostoso mastigo, fazendo as honras da mesa o maioral "Lord Deixa Ficar...", presidente do club. A's 6 horas terá inicio o grande baile á fantasia ao som de magnifico jazz, que trará os pares em constante alegria.

Toda a séde dos Fenianos de Cascadura, desde ha dias, que está sendo caprichosamente ornamentada, exterior e interiormente. A illuminação a lampadas de côres vermelhas e brancas, obedecendo a lindos desenhos, será feérica.

Como se vê, a zona suburbana terá a nota carnavalesca esta semana, dada pelos "gatos" de Cascadura.

GREMIO RECREATIVO ONZE DE JUNHO — BANGU' — A directoria dessa agremiação, em sessão de 27 de dezembro p. findo, deliberou que a partir daquella data, ficam isentos do pagamento de joias as matriculas para socios contribuintes.

Medida essa, muitissimo acertada, pois, veiu augmentar consideravelmente o numero de associados, como verificamos hontem, nos dados da ultima reunião. foram acceitos contribuintes, os senhores Antenor F. Coelho, Leocidio A. Vieira, Jorge Felppe, Eduardo Simões Lobo, Galileu da S. Freitas, Candido B. do Amaral, Osmar de S. Carvalho, Eurico Bergfeld, Samuel Tayad, Edoran V. Fernandes, João A. Christovão, F. da Silva, Borja F. da Silva, Rubem Sucreny, Attila Guimarães, Elias Abrahão, Mario Pereira, Antonio Torres Lima, Carlos de Oliveira Ston, Augusto Lopes da Silva, Nelson Antonio Lopes, Luiz F. Wytt, Waldemar Gallo, José de Moraes Dias, Gustavo de Carvalho, José Francisco Coelho, e Waldemar Dantas de Góes.

Hoje, essa novel agremiação fará no seu palacete, uma bella tarde-noite-dansante, e um afinadissimo jazz impulsionará os pares com seu vasto repertorio. Já estão sendo contratados os artistas para a ornamentação do palacete, para as quatro grandes noites de Momo.

AVISO A'S SOCIEDADES DOS SUBURBIOS DA CENTRAL — Está desempenhando as funcções de auxiliar de Principe Fofinho, nas associações recreativas e carnavalescas da Central do Brasil, o sr. Hildebrando de Oliveira, para o desempenho de cuja missão solicitamos das respectivas directorias todo o apoio e bôa vontade.

CASINO DE BANGU' — Esta tradicional agremiação, que todos os annos vinha proporcionando aos seus associados as melhores noites de alegria, especialmente nas noites de Momo, jás num silencia tumular. Que será feito da turma das "Esponjas"?... é esta a interrogação dos banguenses... será que a directoria do Casino se estará esquecendo de suas tradições?! Não o cremos. No emtanto, pelo que se vê, se ouve e se observa, é isto que está acontecendo; emfim, iremos ouvir os abalisados no assumpto, srs. dr. Miguez Pedro, Acelino de Oliveira, e Agenor, o Agenorzinho das comendas.

GUANABARENSE CLUB — Com grande pompa, seguindo-se baile em que são permittidas as fantasias, terá logar, hoje, a posse da nova directoria do Guanabarense Club, na ilha do Governador e cujas festas são verdadeiros acontecimentos sociaes.

E' esta a sua nova directoria — Presidente, Julio Pinto Carvalho; vice-presidente, Candido José da Silva Grandão; 1º. secretario, coronel Alfredo de Jesus; 2º. secretario, José Martins de Araujo; 1º. thesoureiro, Philomen Pereira; 2º. thesoureiro, Raul Rosa; 1º. procurador, Antonio Corrêa Caldas; 2º. procurador Carlos Moraya; director de festas, Ulysses Maciel Oliveira e bibliothecario, José Antonio Pacheco.

FILHOS DE TALMA — Está marcado definitivamente o dia 1º. de fevereiro para a realização nos "Filhos de Talma", da festa sertaneja promovida pela "Ala Tabarôa".

Os componentes deste alegre conjunto filiado aos "Filhos de Talma" vêm organizando caprichosamente o festival com que a mesma marcará a sua primeira victori nos meios carnavalescos da cidade.

Durante os festejos tocará uma ruidosa "jazz" que não dará treguas aos bailarinos.

GREMIO JOÃO CAETANO — Todos os corações palpitam, a espera do baile da "Turma Amiga", que se prepara para o proximo sabbado, em homenagem ao querido director Claudionor Bethencourt.

Os preparativos da grandiosa festa, estão a cargo da seguinte commissão: Mario Canderaro, Francisco José da Rocha, Augusto Coelho, Reymerio Lima, Jayme Voglia, Hermes de Carvalho e José de Carvalho.

Já se acha contractado o jazz Hermes que executará o seu variado repertorio, das 22 ás 5 horas.

LINGUA DO POVO — O victorioso blóco da Saude já principiou os seus trabalhos para a exhibição do seu brilhante cortejo. Acha-se á frente dos trabalhos o incansavel folião Antonico.

Os maioraes, como o Hilario, garantem publicamente que o applaudido blóco apparecerá num verdadeiro deslumbramento, e, assim, os demais terão que fazer muita "força".

Preparem-se, pois, os "outros" que o Carnaval da "Lingua" não é "garganta".

MUSICAS NOVAS — Está em franco successo o samba "Canja de Bôde", do maestro J. Rezende, cuja letra é a seguinte:

No bairro de Catumby
Tem cingana de pagode (bis)
Sentam na porta da rua
P'ra comer canja de bode.

côro

O bôde é bom (bé...) (bis)
Elle é meloso (bé...)
Não segura o bôde
Elle não gosta de mulé (bé...)

sólo

Lá no largo do Machado
Tem malandro de pagode
Entram em casa de pasto
P'ra comer canja de bôde.

côro

O bôde é bom, (bé...) etc.

sólo

[illegible] no bond de Leblon
Encontrei o Zé Pagode
Sentei no bar do compadre
Encontrei canja de bôde.

côro

O bôde é bom, (bé...) etc.

sólo

No morro do trapicheiro
Móra gente de pagode
Sentam lá pelas tendinhas
Comendo canja de bôde

côro

O bôde é bom (bé...) (bis)
Elle é meloso (bé...)
Não segura o bôde
Elle não gosta de mulé (bé...)

BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA VAZ TOLEDO — Esta rua, no Engenho Novo, vae viver, na noite de 8 de fevereiro vindouro, horas de intensa alegria, com a realização de uma grandiosa batalha de confetti e lança perfumes.

A commissão promotora, formada dos srs. Americo de Almeida, Odemar Magalhães, Horacio da Silveira e Alfredo Motta, está empenhada em que seja grande o successo dessa festa de Momo, allás uma das primeiras do anno. Para tanto, vem trabalhando com grande actividade, elaborando projectos e effectuando as "demarches" necessarias á formação geral da batalha.

O logradouro receberá uma profusa illuminação de myriades de lampadas multicores, devendo ser armados tres artisticos coretos, em que apreciaveis conjuntos musicaes far-se-ão ouvir, incentivando os denodados batalhadores, com as musicas de novidade. Estão reservados premios, offerecidos por estabelecimentos commerciaes da localidade.

NO ENCANTADO — Está marcado para o dia 1º de fevereiro uma grande batalha de confetti, na rua Guilhermina, e promovida pelos moradores do lado direito de quem sóbe, lado este conhecido por Estado do Rio".

Essa batalha será abrilhantada por uma banda de musica militar. Para premiar os vencedores dos concursos que ali se realizarão, foi designada a seguinte commissão: Lord Surdina, Lord Magriça, Lord Barriga Doce e outros.

Pela escassez de batalhas de confetti este anno, espera-se grande concorrencia a esta, para o brilho da qual os seus organizadores não têm poupado esforços, a principiar pelo thesoureiro, sr. Salvador F. Rodrigues.

AVENIDA PEDRO II — No proximo dia 15 de fevereiro deverá realizar-se na Villa Souza Cabral, á avenida Pedro II n. 61, uma formidavel batalha de confetti e lança-perfumes. As batalhas que se realizam na Villa Souza Cabral, já são tradicionaes, pelo brilhantismo e enthusiasmo que as animam.

A que se realiza no proximo dia 15, está sendo organizada por uma commissão de moradores daquella Villa, á qual comparecerá, além de duas bandas militares, a applaudida orchestra Schubert, que animarão o baile á fantasia ao ar livre. Presidirá os festejos uma commissão de gentis senhoritas, que conferirão premios ás mais bellas fantasias, aos mais espirituosos, mascara, etc.

RUA ASSIS CARNEIRO — No trecho comprehendido entre a curva do bonde a rua oaquim Soares, realizar-se-á no dia 1 de fevereiro, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, que certamente será animadissima.

Varias bandas de musica e de clarins animarão o embate. Aos concorrentes serão distribuidos premios, que para tal, foi constituido por um jury de chronistas carnavalescos.

E' grande a animação reinante.

NA RUA MARANGUAPE — Está sendo organizada para o proximo dia 24 de fevereiro, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, na rua Maranguape, travessa do Mosqueira e rua Joaquim Silva.

Esse prelio, que promette ser renhido, será em homenagem ao Club Tenentes do Diabo e ao scenographo Jayme Silva.

Um accidente de trem no ramal de S. Paulo

No kilometro 412, do ramal de São Paulo, entre as estações de Bom Jesus e Jacarehy, quebrou um truck do carro 49 VA, do trem cargueiro GP32, ficando a linha interrompida durante algumas horas.

O deposito da Jacarehy prestou soccorros.

Por esse motivo os tres nocturnos que se destinavam a São Paulo soffreram atrazo.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Da secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pede-nos a publicação do seguinte:

"Os paes e responsaveis pelos alumnos que concluem o curso deste collegio que deixaram de apresentar as suas declarações da carreira a que os mesmos se destinam, deverão, com a maxima urgencia, apresentar á secretaria deste estabelecimento esses documentos, com a firma devidamente reconhecida e com um sello de mil réis."

Não está sujeito ao imposto de consumo

Solucionando uma consulta da Delegacia Fiscal em Pernambuco, o director da Receita declarou que o doce de fruta, em massa, acondicionado em papel pesando menos de 250 grammas, conforme a amostra enviada, pelo simples facto de ser remettido aos compradores em caixas de madeira "que serviam anteriormente de transporte de latas de kerozene ou gazolina" não está sujeito ao imposto de consumo.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo licença para tratamento de saude:

Tres mezes: a contar de 9 de dezembro de 1929, a Maria Balbina da Costa Mattos, escrevente da 2ª divisão da Estrada de Ferro Ferro Central do Brasil; a contar de 7 de outubro de 1929, a Sebastião Cherem de Moraes Rego, praticante de trem da 2ª divisão, da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Hermes Pires Leão, mensageiro da Repartição Geral dos Telegraphos.

Em prorogação:

Um anno: a contar de 8 de dezembro de 1929, ao guarda cancella de 3ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Cardoso; a contar de 18 de dezembro de 1929, a Antonietta Coelho de Souza, escrevente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Cinco mezes, a contar de 9 de dezembro de 1929, a João Cruz, guarda-chaves de 3ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Tres mezes: a contar de 7 de janeiro de 1930, a Pedro Barreto Alves Ferreira, 3º escripturario da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

Aposentando:

João Accioly de Queiroz, guarda-fio de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Modesto Costa, guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Augusto Vicente Torres Homem, machinista de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Joaquim Ferreira de Moraes, agente de 1ª classe do quadro especial da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Octavio Pires Domingues, agente de 3ª classe do quadro especial da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Idalina Bermudes Coelho, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Joaquim Carneiro de Miranda e Horata, engenheiro de 2ª classe do quadro permanente da Inspectoria Federal das Estradas; Manoel Ferreira da Costa, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Antonio Bernardino Dias Furtado, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; e Adolpho Alves de Mendonça, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

As numerosas portarias assignadas hontem pelo ministro do Interior

O ministro da Justiça assignou hontem, os seguintes actos:

Nomeando os drs. Luiz da França e Bruno Pedro Zander, para exercerem interinamente os cargos de sub-inspectores sanitarios maritimos; Manoel Amancio de Oliveira, para exercer as funcções de auxiliar de pharmacia do Hospital Nacional de Assistencia e Psychopathas; os escreventes juramentados Luiz Herculano da Costa Brito e Raul Tavares de Araujo para servirem, respectivamente, os officios 8º, do tabellião de notas e de escrivão da 7ª pretoria civel; José Luiz Coelho de Aguiar para exercer, interinamente, o logar de official de justiça do juizo de direito da 4ª vara criminal; Manoel Pedro de Oliveira, Januario Bastos de Oliveira e José de Moraes e Silva para exercerem as funcções de marinheiros e moço (o ultimo) da Inspectoria de Prophylaxia Maritima;

Exonerando, a pedido, Joaquim da Cunha e Souza, do logar de official de justiça, interino, da 4ª vara criminal; Pedro de Souza do de servente de 2ª classe do Hospital São Sebastião e, a bem da disciplina, Manoel do Nascimento, de identico logar do mesmo hospital.

Designando Cesar d'Affonseca e Silva e Olympio Gomes da Silva para exercerem ás funcções de internos do Manicomio Judiciario do Districto Federal; e Zacharias Rodrigues Ferreira, para as de guarda do mesmo Manicomio; João Pereira Prado, para o logar de servente de 2ª classe do Hospital São Sebastião e Roberto Simões, para identico logar, no mesmo hospital; e José Pires, para exercer ás funcções de servente da Escola João Luiz Alves e concedeu seis mezes de licença a Sebastião Vieira Fernandes, restaurador de quadros da Escola Nacional de Bellas Artes; Luiz Payhó, protogravador da Bibliotheca Nacional e Nicolina Monteiro de Barros, auxiliar do Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose; tres mezes, ao guarda de 2ª classe do Hospital Nacional da Assistencia a Psychopathas Mario Antonio de Araujo ao signaleiro da Inspectoria de Vehiculos, Alexandre da Cunha Caetano, e tres mezes a Alfredo Teixeira de Magalhães e Jorge de Carvalho Pereira, bombeiro e servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; Aldazira Walterfaz Ferreira, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural e Arthur Martins Junior, guarda sanitario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento Nacional de Saude Publica.

CENTRAL DO BRASIL

Em companhia do engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo, chefe da Signalização, esteve hontem, em visita á nova cabine electrica n. 10, construida em S. Diogo, para o serviço de signalização, regularizando o movimento de trens, o sub-director da 2ª divisão (trafego), engenheiro Lysanias de Cerqueira Leite.

Com a nova cabine de S. Diogo, desapparecerá a antiga cabine intermediaria da cancella da rua Marquez de Sapucahy.

— Foi solicitado ao ministro da Fazenda a restituição da importancia total de 19:995$448, representada por 16 obrigações ferroviarias ns. 106, 986 e 16.001 e 5 obrigações ferroviarias numeros 114, 364 e 1.113, 368, retidas no Thesouro Nacional, como cauções, em virtude dos avisos 2.764, de 7 de outubro de 1927 e 137 de 16 de junho de 1928, visto terem sido acceitos definitivamente os trabalhos executados sob o regimen das tarefas, concedido ao dr. Alfredo Dolabella Portella, de accordo com o artigo 22 da lei numero 4.911, de 12 de janeiro de 1925.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes a Joaquim Luiz de Souza; de seis mezes a Raymundo Nonato Cardoso e de um mez a Romualdo Juvenal Alvim.

— Da linha do centro regressaram hontem, o engenheiro Arthur Thompson e o auxiliar João De Wilton Morgado, conductor de 3ª classe, que estiveram em serviço do Patrimonio colhendo dados para os quadros que estão em organização para o corrente anno.

— Esteve hontem, pela manhã, em Cascadura, examinando os trabalhos referentes á construcção do viaducto que está sendo ali construido para passagem de vehiculos e pedestres e ligando a avenida Suburbana á rua do Campinho e rua Nerval de Gouvêa, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da linha, que foi recebido pelo dr. Alfredo Dolabella Portella, respectivo constructor.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 120 passagens, na importancia total de 5:899$400.

— A Caixa de Pensões dos Ferroviarios concedeu aposentadoria a partir do dia 1 de fevereiro, ao trabalhador José Joaquim de Sant'Anna, do deposito de Lafayette.

— A partir de hoje e até segunda ordem, os trens R1 e R2, rapidos mineiros da Central do Brasil, farão a parada em Sobragy.

Nesse sentido os agentes daquella estrada affixaram aviso publico.

— Foram designados encarregados das estações de Barra do Pirahy e Cachoeira, respectivamente, os radios telegraphistas da Central do Brasil Diogenes Padilha e Achilles de Oliveira.

— Despachos da directoria: Expresso Paulista Ltda., pedindo restituição da importancia de 10$600 — Deferido. Anna de Jesus Cardoso, pedindo pagamento — Em face das informações, nada ha que deferir. Agostinho Rodrigues — Deferido, tendo em vista a inclusa justificação e o parecer da secretaria. Antonio Fernandes de Castro, pedindo desconto para pecúlio — Deferido, em face das informações. Manoel Pereira Bellem, pedindo transferencia — Deferido, como extranumerario. A. S. Cunha & Cia. — Em face do que estabelece o art. 8 do decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, nada ha que deferir. Abrahão de Moraes, pedindo indemnização — Satisfaça a exigencia da 5ª divisão. Geraldo Ferreira Dias, Antonio Freitas de Souza, Cicero Mousinho Wanderley pedindo admissão — Indeferido. Antonio Francisco de Souza, João Bonnard, Humberto Rosa Teixeira — Indeferido. Antonio Fernandes Machado, pedindo relevação de punição — Indeferido. João Vieira, João Baptista do Valle, Alcides de Menezes, Armando de Castro Bacellar, Manoel Caetano Pereira, Eleusino de Araujo Mattos, Mario Antunes, pedindo transferencia — Indeferido. Miguel Cruz, pedindo cancellamento de punição — Indeferido. José Augusto de Araujo, Augusto Carvalho dos Santos, Antenor Fernandes Cacheira, pedindo transferencia — Não ha vaga. Mendes Dias, Pinto & Cia. Ltda. — Acceito a proposta nos termos do parecer da 4ª divisão. Carlos Conteville & Cia., Dias Garcia & Cia., M. Almeida & Cia., Oscar Taves & Cia., Isnard & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Fritz de Lauro, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Eduardo da Silva Peixoto — Deferido. Maria Luiza de Avellar Lomba, Nilo Ferreira de Aguiar, pedindo pagamento — Pague-se as guias annexas. José Neves de Souza — Deferido, emquanto estiver servindo no Exercito. Calixto Gomes Soares, Antonio Guarini, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Joaquim de Assis Ribeiro — Deferido, em 12 prestações extrahindo a 3ª divisão as guias necessarias á effectividade do pagamento. Mario Pio da Silva, propondo fiança — Acceito a fiadora. Julio Francisco de Souza — Não ha vaga. Emygdio de Souza Ribeiro, Manoel Maximiano da Silva, Antonio Nazario de Gouvêa, Mathias Antonio de Menezes, Euzebio Pucchini, Adolpho Quadros de Sá, Altamiro Marques da Silva, João Gonçalves de Queiroz, Hedoméa Ignez da Conceição, pedindo certidão — Certifique-se. Evaristo Valle — Aguarde opportunidade. Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre Manoel Borges da Silva — Certifique-se. Comp. Siderurgica Belgo-Mineira, Maria da Trindade Mahie, Eduardo Telles de Araujo, Manoel de Abreu Brasil — Compareçam á secretaria. David & Cia. — Reduzida para 415$687, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta Estrada.

Exportação de abacaxi pelo porto de Santos

São Paulo, 25 (Havas) — Segundo uma recente estatistica, a exportação paulista de abacaxis, no quinquennio de 1925 a 1929, pelo porto de Santos, foi a seguinte:

1925 — 122.622 frutas, no valor de 70:590$000; 1926 — 15.040 frutas, no valor de 8:950$000; 1927 — 22.700 frutas, no valor de 7:090$000; 1928 — 47.693 frutas, no valor de 82:030$000; 1929 — 61..300 frutas, no valor de .. 60:507$000.

DESATINOS DE UM LOUCO

Fortaleza, 25 (A. B.) — Os jornaes relatam os desatinos de um louco, que terminaram tragicamente, impressionando a população de Umary, localidade da serra do Padre, no sudeste cearense.

Chama-se o demente José Cruz, e ali chegou vindo de Pernambuco. O seu primeiro acto revelou desequilibrio mental incontestavel: José Cruz foi a uma fazenda proxima onde, armado de foice, decepou a cabeça de todos os bezerros que se achavam encerrados no curral. Interrogado, confessou o desatino, accrescentando que pretendêra curar os bezerros contra mordedura de cobra.

Os habitantes de Umary tinham-no por desequilibrado, sem, entretanto, vigial-o. Assim foi que, ha pouco, partiu para o logar denominado Pedregulho, situado a duas leguas de Umary, onde se dirigiu para a egreja local. Uma vez no templo, armado de foice, tentou arrebatar as imagens dos altares, allegando que era uma divindade e devia ser exposto no altar, á adoração do povo. A sua attitude foi a tal ponto aggressiva que os moradores de Pedregulho amarraram-no e levaram-no para a casa onde habitava, onde ficou sob vigilancia. Dali partiu para Umary, onde residiu algum tempo.

Ha poucos dias José Cruz chegou inesperadamente a Pedregulho e foi directamente á egreja, iniciando logo as depredações, atacando a foice o sacrario e as imagens. Como a encarregada da guarda do templo, Maria Vicencia de Britto gritasse por soccorro, o doido preso de accesso de loucura furiosa, investiu para a pobre mulher decepando-lhe a cabeça com um formidavel golpe de foice. Aos gritos de soccorro, entretanto, a visinhança accorrêra. O vigario acompanhado de alguns homens, tentou evitar que o demente proseguisse em seus actos desordenados, mas foi repellido a foiçadas. Preso de um accesso de furia indescriptivel, José Cruz postou-se á entrada do templo, armado guardando a egreja em attitude aggressiva. Os populares tentaram varias tentativas de captura, mas todas resultaram infructiferas. O doido estava fóra de si e se tornava extremamente perigoso.

Como nada se resolvesse, o agrupamento J. Soeiro decidiu intervir. Corajosamente enfrentou o louco, e conseguiu desarmal-o, apezar de visado varias vezes por grandes golpes de foice.

O demente foi mandado para Lavras e dali remettido para Porongaba, onde foi internado no hospicio.

Naufragio no rio Itapecurú

Maranhão, 25 (A. B.) — Quando navegava no rio Itapecurú, naufragou a barca "Paraense", morrendo um tripulante. Os outros conseguiram attingir a margem maranhense, em seguida a esforços ingentes.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente:
Dias 23 e 25 de janeiro de 1930

Emprestimos — 1571 — Indefiro o pedido. O emprestimo maximo só poderá ser de 30 % do peculio obrigatorio. Officie-se. 4634 — A' vista das informações, reconsidero o meu despacho de 26 de novembro ultimo, para deferir o pedido, descontando-se do emprestimo a importancia em debito. 4888 — Deferido.

Requerimentos — Augusto Gonçalves — Reconheça as firmas das testemunhas do documento de fls. 5. José Adolpho Pavel — Cancelle-se a inscripção, officiando-se para a cessação dos documentos. Augusto Monteiro da Costa — Cancelle-se a inscripção numero 25.152, e restitua-se a importancia de 774$210. Eugenio Ferreira de Mello Nogueira — Nada havendo a restituir, indeferido. José Antonio Vianna — Nada havendo a deferir, archive-se.

Peculios — Maria Trindade de Andrade — Cumpra-se.

Cartas de fiança — Rodolpho Baptista Pires — Cancelle-se a carta de fiança e a respectiva consignação.

Os serviços da Assistencia e do Dispensario do Meyer

Os serviços prestados á população suburbana pelo posto de Assistencia do Meyer e pelo Dispensario annexo no mesmo, durante o mez de dezembro do anno findo, foram os seguintes:

Soccorridos no local do accidente, 496; foram ao posto e receberam soccorros, 346 e transportados para o posto, 304.

A saida das ambulancias para soccorros produziu a renda de 1:858$400.

O Dispensario, attendeu, nas clinicas medicas e cirurgica, a 1.506 pessoas, receitas, 39; doentes novos, 272; injecções, 30; operações, 47; massagens, 25; collocação de apparelhos, 37; curativos, 877; exames de laboratorio, 4 e altas 73.

O serviço de puericultura da Inspectoria Technica de Protecção á Infancia, a cargo do mesmo Dispensario, foi o seguinte:

Clinica cirurgica — Consultas 404; receitas, 84; doentes novos, 47; injecções, 123; exames de laboratorio, 51 e altas, 14.

Clinica cirurgica — Consultas, 1.031; doentes novos 186; operações, 10; curativos, 855; collocação de apparelhos, 78; injecções, 55, massagens 8 e altas, 98.

Clinica de puericultura obstetrica — Consultas 241; receitas 17; doentes novos, 14; exames gynecologicos, 26; exames de gestantes, 20; curativos, 128; injecções, 65; exames de laboratorio, 34 e altas, 8.

Clinica dentaria escolar — Consultas, 726; curativos, 628; extracções, 156; obturações, 356; clientes novos, 38 e altas 12.

O JUBILEU DA BOLSA DE S. PAULO

São Paulo, 25 (Havas) — A Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo commemora hoje o 35º anno da sua fundação.

Para festiva commemoração da data, os dirigentes da Bolsa organizaram o seguinte programma:

1º — missa na egreja de São Bento ás 9 horas e meia, em intenção dos mortos que pertenceram á corporação; 2º, visita aos tumulos; 3º, almoço ao meio dia no Club Commercial, presidido pelo dr. A. C. Salles Junior, secretario da Fazenda. Nesse almoço fallará o dr. Julio Pires Germano; 4º, ás 15 horas, offerecimento á Bolsa do retrato do sr. Claudio da Silva, organizador da Bolsa de São Paulo; Estevam Estrella, um dos fundadores da Bolsa de Santos e da de S. Paulo, com Leonidas Moreira e outros; de Eloy Cerqueira, o 1º syndico da Bolsa de S. Paulo e um dos que conseguiram a sua legalização.

Offerecerá os retratos á Bolsa o dr. Julio Pires Germano, e agradecerá em nome desta o dr. Benjamin Café.

Para os festejos foram convidados o sr. dr. Salles Junior, a Bolsa do Rio de Janeiro, a Associação Commercial de São Paulo, a Bolsa de Santos, a Bolsa de Café, a Associação Bancaria, o Instituto dos Advogados e a Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

A Sociedade União Commercial Suburbana, vae reunir-se em assembléa geral

Na séde social da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, á Avenida Amaro Cavalcanti, n. 519, no Engenho de Dentro, haverá hoje, ás 2 horas da tarde uma reunião de assembléa geral extraordinaria.

De accordo com o paragrapho unico do artigo 46, do estatuto, será discutido e votado o parecer da Commissão Eleitoral e bem assim indicados os nomes dos candidatos ao prelio eleitoral de 1º de março vindouro.

NOTAS RELIGIOSAS

AS MISSAS DO TEMPLO DA ESTRADA VELHA DA TIJUCA

Aos domingos, ás 10 horas, são celebradas missas no lindo templo da Estrada Velha da Tijuca, n. 99, do Hospital da União dos Empregados do Commercio, com a presença de moradores do bairro da Tijuca, socios da mesma instituição de classe e suas familias.

Como é sabido, o mesmo templo foi construido carinhosamente pelo saudoso visconde S. Cosme do Valle, tendo sido ponto de reunião dos catholicos moradores no bairro da Tijuca, os quaes assistiram ás missas dominicaes.

Tendo a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro adquirido por compra a grande propriedade que pertencera ao mesmo fidalgo portuguez, para a installação do hospital destinado aos seus associados, sua directoria deliberou restabelecer as missas dominicaes, que são celebradas, como acima dissemos, ás 10 horas.

Crescido numero de familias, socios da União, commerciantes e outros elementos sociaes têm assistido ás missas.

Hoje, ás 10 horas, o conego Mario Coelho de Mendonça será celebrante, fazendo-se ouvir a srta. Odilia Macedo Lima, primeiro premio di Instituto Nacional de Musica, sendo organista a sra. Jandyra Duque Costa.

A PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO DA CATHEDRAL METROPOLITANA

Da Cathedral Metropolitana sairá hoje, ás 4 horas da tarde, a tradicional procissão de S. Sebastião.

Todas as corporações religiosas que tiverem de tomar parte nesta demonstração de fé catholica, devem obedecer á ordem de antiguidade, devendo tambem, os que se incorporarem ás Irmandades, apresentar-se com traje preto ou pelo menos bastante escuro.

CLUB DE ENGENHARIA

O edificio do Club de Engenharia estará aberto hoje, ás 2 horas, á disposição dos socios e suas familias que queiram assistir a passagem pela avenida Rio Branco, da procissão de São Sebastião.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA SANTA SE'

A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar hoje, ás 10 1/2 horas, em sua egreja, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento da saude do irmão provedor sr. José de Figueiredo Bastos.

UMA HOMENAGEM AO DIRECTOR DE LIGA CATHOLICA DO MEYER

Na sacristia do Santuario Matriz do Coração de Maria, do Meyer, será rezada hoje, ás 8 horas, uma missa em acção de graças, commemorativa do anniversario natalicio que transcorreu a 23 do corrente, do revmo. padre Ildefonso Penalba, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, daquelle santuario.

Durante a cerimonia haverá communhão geral de todos os associados da mesma Liga.

O ANNIVERSARIO DO SECRETARIO DA LIGA CATHOLICA DO MEYER

A Liga Catholica do Meyer, estará amanhã, novamente em festa, por motivo do anniversario natalicio de seu secretario, o sr. Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, um dos bons elementos da mesma associação á qual tem prestado desde a fundação os mais assignalados serviços.

NOTICIAS DA GUERRA

Pelo 3º auditor foi mandada archivar a representação feita pelo 1º tenente contador Grouchy Colombo Salles contra actos do capitão Nereu Gilberto de Moraes Guerra, quando no commando interino do 20 batalhão de caçadores.

— Foi mandado sustar o embarque para o Estado do Pará do sargento Leobino Pereira da Costa, que veio a esta capital commandando um contingente de voluntarios, destinados á 1ª região.

— Tiveram permissão: o tenente-coronel Tancredo Vieira da Cunha, para vir a esta capital; o major Newton Braga, para ir a S. Paulo; os majores Octavio Felix e Silva e capitães Rosemiro Freitas Marinho e Ernesto Pereira Rodrigues, do 11º regimento de infantaria, para gosarem as ferias nesta capital e o tenente Loyola Pires, para ir a Taubaté.

— O major Gervasio Duncan de Lima Rodrigues já assumiu o cargo de adjunto da Directoria de Viação.

União Civica Progresso de Cavalcanti

Conforme ficou deliberado na ultima reunião de proprietarios e moradores da Villa dos Lyrios, em Cavalcanti, suburbio da Linha Auxiliar, será realizada, hoje, ás 8 horas da noite, no mesmo local, uma assembléa geral, para approvação dos estatutos.

Nessa occasião será eleita a primeira directoria da nova instituição, que foi fundada para zelar pelos interesses locaes.

O Tribunal do Jury condemnou

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres esteve, hontem, reunido o Tribunal do Jury.

Foi julgado o réo Jordão Ribeiro, accusado de ter, no dia 17 de julho do anno passado, na rua Mariz e Barros, desfechando varios tiros de revolver em Paulino Francisco Rosario, causando-lhe a morte.

O promotor fez uma accusação cerrada, demonstrando ao conselho a especie de réo que ali se achava, aguardando o seu "veredictum". Jordão Robeiro, segundo o libello do orgão da justiça publica tinha uma folha de antecedentes que o não recommendava: 85 infracções ao regulamento de vehiculos e mais tres processos, no juizo da 5ª vara criminal, pelos crimes de offensas physicas, lesões corporaes, imprudencia e uso de armas prohibidas. O advogado do accusado quiz negar o facto, mas o seu constituinte foi condemnado a 6 annos de prisão cellular.

Sobre contagem de antiguidade de classe

Foi indeferido pelo director geral do Thesouro o requerimento em que Quirinho Cunha, porteiro daquella repartição, pedia que a sua antiguidade de classe fosse contada da data em que foi nomeado correio do mesmo Thesouro.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Martinez Alonso, terreno á rua Visconde de Itabayanna, por 4:000$; Avani Wanderley e Aidel Walderley (menores), predio á rua Theodoro da Silva n. 230, por 39:500$; Helena Nadir, terreno á rua Oriente, por . . 3:800$; Avamen Anastacio Alves, terreno á rua Camarista Meyer, por . . 1:500$; João José da Rocha, predio á rua Theodoro da Silva n. 235, por 20:000$; Antonio Vitalino, terreno a rua Bellarmino, por 1:000$; F. Ferreira T. Rodrigues, predio á rua Tavares Bastos n. 203, por 50:100$; Pedro Gonçalves, predio á rua Jardim Zoologico n. 84, por 30:600$; Pedro Costa, predio á rua Souza Cerqueira n. 74, por 7:000$; Manoel Bessa, terreno á rua Tupy, por 1:000$; dr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza, terreno á rua Elvira Fonseca, por . . . 2:400$; Domingos Derosa, terreno á rua Bellarmina, por 1:000$; José Joaquim dos Anjos, predio á estrada Monsenhor Felix n. 243, por 10:000$; Julio Pinto Soares de Moura, predio á rua 2 de Maio n. 44, por 15:150$; Sebastião Ferreira de Pinho, predio á rua Conde de Bomfim n. 1230, por 10:000$; Antonio Mattos Simões, predio á rua Paranápanema n. 20, por 4:800$; José Maria Hennia, terreno á rua José Machado, por 1:600$; D. Martins a Pereira, terreno á rua Silva Gomes, por 6:000$; Francisco Marinho, terreno á estrada Monsenhor Felix, por 5:800$; José Rodrigues Ferreira, predio á rua Commendador Infante n. 18, por 10:000$; Martha de Souza Ribas, terreno á rua Santa Clara, por 19:500$; Adelino Eugenio de Souza, terreno á rua Borja Reis, por 1:200$; Agostinho Galatro, predio á rua Dr. Carmo Netto n. 263, por 16:000$; Oscar José dos Santos, terreno em Cordovil, por 250$; Joaquim Marques, predio á avenida 28 de Setembro n. 291, por 35:000$; Antonio Silva Moreira, predio á rua Philomena Nunes n. 194, por 9:100; Benjamin Augusto do Nascimento, terreno á rua Octavio, por 2:500$; José de Souza, terreno á avenida dos Democraticos, por 6:000$; José de Freitas Pinto, 1/2 do predio á rua Faria n. 83, por 4:000$; Cecilia Meirelles Braga, predio á rua Barreiros n. 215, por . . 10:000$; tenente Paunero Pedra, terreno á rua Maquiné, por 25:000$; doutor Lincoln de Araujo, predio á rua Barata Ribeiro n. 693, por 40:000$; Antonio Luiz da Cunha, terreno á rua Cambucy, por 700$; Georgina Augusta da Silva, terreno á estrada do Santissimo, por 2:500$; Antonio Magdalena, terreno á rua José Lopes, por 450$; Orlando da Fonseca Rangel, predio á rua Ferreira Pontes n. 104, por 30:000$; Raul e Manoel Aurelliano dos Passos (menores), terreno á rua do Governo, por 4:500$; Gustavo Lenzinger Massel, predios á rua Pedro Americo ns. 149 e 155 B, por . . 35:500$; Paulo Martinho, terreno á rua Pedro Jordão, por 2:500$; Alfredo Vieira da Cruz Junior, predios á rua Coronel Agostinho ns. 70 e 72, por 20:000$; dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, 1/6 do terreno á travessa Pepe, por 3:500$; Newton Vieira Gribel, terreno á rua Sabará, por 3:800$; e dr. Antonio Cresta, 1/6 do terreno á travessa Pepe, por . . . 3:500$000.

As remoções de hontem na Repartição Geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: o telegraphista de 5ª classe Antonio Ferreira Silva, da estação de Campo Grande para encarregado da de Entre Rios (Matto Grosso), e desta para auxiliar da de Aquidauana o diarista Anacleto Floriano Peixoto; o praticante diplomado Theophilo Mendes de Siqueira Reis, da estação de Salinas para encarregado da de Arassuahy; o telegraphista de 5ª classe João Moura Silva, da estação de Belem Radio para a de ondas curtas de Recife.

Para sanar a falta de segundos-tenentes commissarios da Armada

O ministro da Marinha, em vista das razões expendidas pelo director geral do Pessoal sobre a necessidade do preenchimento das vagas existentes no quadro de segundos tenentes commissarios, para sanar-se a falta de officiaes desse posto para diversas commissões, declarou áquelle director que, em caracter provisorio, resolveu reduzir de seis mezes para os actuaes aspirantes a commissarios, o interstício de um anno de embarque exigido para o exame pratico de que trata o art. 34 do regulamento do Corpo do Commissarios da Armada.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Luiz Clovis de Oliveira — Deferido.

— Requerimentos despachados pelo sub-director:

Rosaria de Jesus, Justo Oliveira de Souza e Iracema Monteiro da Silva — Submetter-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas: — Pela 1ª secção — Armando Costa Perry. — Reconheça a firma da certidão.

Pela 2ª secção — Emma de Carvalho — Apresente o titulo de designação afim de ter andamento o requerimento solicitando pagamento.

Nomeações e exonerações na Marinha

Foram nomeados para exercerem, respectivamente, os cargos de capitão dos Portos dos Estados de Matto Grosso e Sergipe e de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagôas, o capitão de corveta João José Bittencourt Calazans e os capitães-tenentes Mario de Faro Orlando e Americo Henninger, em substituição aos capitães-tenentes Jeronymo Francisco Gonçalves, José De Brito Figueiredo e Oswaldo de Mesquita Braga, que foram exonerados.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos

A corrida que hoje se realiza no Derby-Club é em favor do Centro dos Chronistas Sportivos, tendo se organizado um programma de oito provas, a principal das quaes reunirá Iberico, Suganette, Rico, Aveiro, D. Soares e Monte Sarmiento. O terceiro desses cavallos ha longo tempo não se apresenta em publico, mas vae reapparecer bem movido e como quasi toda a sua campanha tem sido produzida em competição com adversarios de melhor categoria, figurando bem em muitas opportunidades, sua chance esta tarde não é pequena. O quarto, Aveiro, produziu nas pistas platinas campanha mais que modesta. E' um filho de Saint Emilion, cujos descendentes, com pequenas excepções, se caracterizam por vicios que perturbam muito a sua acção. Lunatico, que aqui esteve ha tempos nos deu um exemplo frisante. O ex-Polyeucte, todavia, nos seus exercicios preparatorios não revelou isso, tendo sempre se conduzido com muita regularidade. Entre as sete provas que completam o programma figura o premio Criação Brasileira, na distancia de 1.500 metros e que é o de melhor dotação. Reuniu as inscripções de Portugal, Ursel, Neptuno, Urubú, Xingú e Josephus, sendo incerta a apresentação destes dois ultimos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Itan — Gaucho — Zelinda.
Bocão — Patricia — Kiri Kiri.
Bonina — Lombardo — Hindú.
Tosca — Warlock — Propheta.
Portugal — Ursel — Josephus.
Pardal — Calepino — Ibo.
Iberico — D. Soares — Suganette.
Cavaradossi — Tieté — Thestor.

A primeira carreira será realizada á 1.15 da tarde.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar, hontem, o seu expediente, a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Itaberá, Marouf, Sei Lá, Xingú e Utinga II.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem deram resultados satisfactorios

Para a quarta corrida do Jockey-Club, a realizar-se em 2 do proximo mez de fevereiro, ficaram organizadas as nove provas seguintes, que constituirão o programma daquella corrida:

Premio Ebro — 1.300 metros — 4:000$000 — Paxiúba, Xiba, Urca, Ginota, Negaça, X...a, Ubá, Gaivota, Gaúcho, Margiana e Nelly.

Premio Tosca — 1.500 metros — 3:500$000 — Callipe, Bonina, Moreninha, Porte d'Atrain, Alvorada, Criticona, Japurá, Sonsa, Arlette e Vulcania.

Premio Solitario — 1.600 metros — 3:500$000 — Urubú, Josephus, Neputno, Itabira, Ursel, Urgente e Canace.

Premio Bocão — 1.800 metros — 3:500$000 — Ribatejo, Politico, Canchero, Prosa, Boyero, Gran Capitan, Lugo e Criticona.

Premio Calepino — 1.500 metros — 3:500$000 — Thestor, Gladiador, Alvorada, Japurá, Geranio, Carmelita, Danubio e Sonsa.

Premio Dynamite — 1.600 metros — 3:500$000 — Tieté, Hindú, Yára, Calepino, Lageado, Lombardo e Tucano.

Premio Souakim-Cardito — 1.600 metros — Ventajero, Ulysses, Cardito, Souakim, Rico, Aveiro, Ultimatum, Rafale e Badilla.

Premio Rafale — 1.600 metros — 4:000$000 — Pardal, Uadi, Dynamite, Ravissant, Solitario e Viola Dana.

Premio Xaréo — 1.600 metros — 4:000$ — Bocão, Monte Sarmiento, Tosca, Propheta, Warlock, Gran Capitan, Ballia e Cerbere.

UM COSTUME SALUTAR PARA a VIDA PROFISSIONAL

Onde os jockeys vão pagar para montar os cavallos nos exercicios

Falando-nos certa vez dos usos e costumes do turf de sua terra natal, a Hungria, K. Popovits, naturalmente sem lhe dar o caracter de uma queixa, nos forneceu uma informação interessante. No hippodromo de Budapest, são numerosos os cavallos submettidos diariamente a exercicio. Jockeys e aprendizes comparecem em peso a esses galopes pela razão muito poderosa de que um desses profissionaes, de accordo com o codigo, recebia antes da guerra, por cavallo que trabalhava quarenta corôas, minimo legal que hoje deve estar consideravelmente augmentado em consequencia da depreciação da moeda. Naquella época, esclareceu K. Popovits, por cem corôas mensaes, tinha-se na capital hungara excellente moradia e alimentação. Recorda-me que numa tarde de pista gramada — essa pista ali é franqueada aos exercicios duas vezes por semana — nos disse o jockey da Coudelaria Lundgren, fazendo esse esclarecimento — ganhei durante os trabalhos quatrocentas corôas. E' sem duvida uma medida muito boa essa, já não e Popovits que fala, pois, assegura aos profissionaes pouco procurados e que, portanto, ganham raramente uma carreira, meios necessarios para sua subsistencia. Aqui todos sabem que, não existindo esse costume, ha em troca um outro peor. Os jockeys que vegetam no esquecimento de proprietarios e entraineurs são aproveitados o mais dilatadamente possivel nos exercicios e quando, durante a semana, montaram um cavallo com probabilidades de successo, têm no domingo seguinte o dissabor de ver que a montaria desse cavallo é confiada a outro jockey. E' uma injustiça que se commette entre nós com extraordinaria assiduidade e para a qual não ha nos nossos codigos um remedio legal. As autoridades do turf hungaro legislaram, pois, muito sabiamente neste ponto, evitando a exploração graciosa do trabalho alheio, de que resultam as desillusões e todas as suas consequencias más.

O CONCURSO DA TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

As indicações dos jornaes que occupam as principaes posições

Os jornaes que occupam as principaes collocações no concurso para a Taça Condessa Paulo de Frontin fizeram para a corrida de hoje as seguintes indicações:

"O Combate" — 15—26:

Itan — Zelinda — Caid.
Bocão — Kiri Kiri — Vulcania.
Geranio — Bonina — Hindú.
Warlock — Politico — Tosca.
Portugal — Ursel — Urubú.
Utinga II — Pardal — Valete.
D. Soares — Iberico — Suganette.
Cavaradossi — Secretario — Tieté.

"A Noite" — 13—26:

Itan — Gavroche — Caid.
Patricia — Bocão — Criticona.
Bonina — Lombardo — Geranio.
Tosca — Warlock — Sei Lá.
Portugal — Ursel — Josephus.
Utinga II — Pardal — Ibo.
D. Soares — Iberico — Rico.
Cavaradossi — Tieté — Secretario.

"Diario da Noite" — 13—26:

Itan — Zelinda — Negaça.
Bocão — Patricia — Kiri Kiri.
Bonina — Lombardo — Hindú.
Tosca — Warlock — Prosa.
Portugal — Ursel — Josephus.
Utinga II — Ibo — Pardal.
Iberico — Rico — D. Soares.
Cavaradossi — Tieté — Secretario.

"Vanguarda" — 14—24:

Itan — Caid — Zelinda.
Criticona — Bocão — Kiri Kiri.
Bonina — Geranio — Hindú.
Tosca — Sei Lá — Warlock.
Portugal — Ursel — Xingú.
Ibo — Utinga II — Calepino.
Iberico — D. Soares — Rico.
Cavaradossi — Tieté — Secretario.

"Correio da Manhã" — 14—24:

As indicações acompanham a nota relativa á corrida que se realiza.

"O Globo" — 13—24:

Zelinda — Itan — Margiana.
Bocão — Patricia — Criticona.
Bonina — Lombardo — Hindú.
Warlock — Tosca — Prosa.
Portugal — Ursel — Xingú.
Ibo — Utinga II — Pardal.
D. Soares — Iberico — Suganette.
Cavaradossi — Tieté — Thestor.

O CHAMADO JOGO POR FÓRA NA CAPITAL PAULISTA

Severos commentarios de um orgão da imprensa local

Agora que parece que tudo vae entrar em bom caminho, escreve "O Estado de São Paulo", seria tambem prudente que os dirigentes do Jockey-Club tambem tomassem sérias providencias contra o jogo por fóra. Se os responsaveis pela nossa principal sociedade de turf se lembraram, ha dias, de chamar a attenção dos profissionaes do turf para o disposto do artigo 33 do codigo de corridas, não sabemos por que motivo o mesmo tambem não se faz quanto aos proprietarios de animaes de corridas. Pelo facto de serem socios do Jockey-Club ou de terem cavallos de corridas, estes, quanto á dignidade e honradez, não podem se considerar superiores áquelles. Ora, não vamos ao ponto de querer que o Jockey-Club organize um corpo de secretas para ficar de promptidão nas casas de apostas e fiscalizar todos aquelles que têm responsabilidades nas corridas do Hippodromo Paulistano. Se se tomam medidas energicas contra os modestos profissionaes do turf, não sabemos porque os de "primeira categoria" não ficam tambem sujeitos ás mesmas penalidades. No proprio recinto do Hippodromo Paulistano os book-makers mandam abertamente e com plena approvação dos directores do Jockey-Club. Ora isso é vergonhoso e não fica bem para uma sociedade que se preza. Os indisciplinados são justamente socios da nossa agremiação turfista, muitos dos quaes têm cavallos inscriptos no programma. O Jockey-Club tem nos seus estatutos e codigos de corridas leis sufficientes para poderem agir. Tudo se póde fazer por meios brandos e com diplomacia. Uma circular aos socios ou coisa semelhante já poderia dar bons resultados. Se não se tomarem medidas desde já, dentro em pouco novos adeptos se juntarão ao lado dos actuaes indisciplinados e assim as bilheterias das casas das apostas ficarão ás moscas. Estas, naturalmente, não poderão manter os premios e despesas a que se vê obrigado o Jockey-Club. Fazemos esses pequenos reparos com o intuito apenas de moralizar as nossas corridas e para que o Jockey-Club, agora que organizou o seu melhor programma desses ultimos annos, entre em nova e brilhante phase de prosperidade.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os reproductores que mais se destacaram na ultima temporada ingleza

Na temporada ingleza de 1929 o reproductor que conseguiu terminal-a em primeiro logar foi Tetratema, cujos filhos, Mr. Jinks e Royal Minstrel, levantaram 52.535 libras. Tetratema figura na estatistica com 17 ganhadores de 32 carreiras. Blanford, reproductor nascido em 1919, muito joven portanto, filho de Swynford e Blanche, teve as honras de ser pae de Trigo, laureado do Derby. Apparece na estatistica com 11 filhos ganhadores de 25 carreiras e 39.356 libras em premios. A seguir vem Hurry On, pae de Pennycomequick e de Hunter's Moon e outros 16 ganhadores de 27 carreiras, que renderam 32.073 libras. Se o numero de carreiras, em vez de sommas ganhas, prevalecesse para a collocação na estatistica Sonlin-Law occuparia o primeiro logar. Esse filho de Dark Roland e Mother-in-Law contribuiu com 37 ganhadores de 55 carreiras que produziram 25.775 libras. Depois de Son-in-Law vem Phalaris, por Polymelus e Bromus, que apparece na estatistica como pae de 18 ganhadores de 35 carreiras e 22.991 libras em premios. Seguem-se Stratford e Abbot's Trace, pae de Bellabô, que ainda o anno passado correu aqui e em São Paulo. O primeiro concorreu com 18 ganhadores de 40 carreiras que renderam 18.560 libras, e o segundo com 17 ganhadores de 27 carreiras e 17.215 libras em premios. O setimo da lista é Diligence e o oitavo Friar Marcus. Este figura na estatistica com 19 filhos ganhando 27 carreiras e 12.420 libras e aquelle com 12 ganhadores de 20 carreiras e 13.957 libras. Gainsborough, que em 1928 occupou posição de destaque encerra a relação dos reproductores cujos descendentes mais se salientaram. Os netos de Bayardo e Rosedrop que conseguiram triumphar foram em numero de 11 victoriosos e 19 opportunidades e com 10.893 libras em premios.

A hora tardia em que têm terminado as ultimas corridas

Temos recebido varias reclamações sobre a hora tardia em que ultimamente vêm terminando as corridas nos nossos hippodromos. Achamos opportuno fazer hoje esse registro que envolve ao mesmo tempo um pedido de providencias á directoria do Derby-Club afim de que a reunião de hoje possa estar terminada ás 6 horas da tarde, o que é tanto mais possivel por contar o programma apenas oito provas. Para se conseguir o que desejam os frequentadores do hippodromo do Itamaraty basta que o primeiro premio seja corrido e não *iniciado* á 1.15 da tarde, e que o serviço da casa de poules seja feito dentro de um limite razoavel de tempo para cada carreira, visto como o starter tem regulamentarmente os minutos contados para dar as partidas.

Os trabalhos das concorrentes ao classico de hoje, em S. Paulo

Segundo as ultimas informações de origem paulista os trabalhos das eguas que hoje disputarão na Moóca o grande premio Vinte e Cinco de Janeiro não foram muito fortes. Royal Ca... trabalhou pela madrugada e fez duas partidas de 800 metros ao lado de Florista, marcando 57 segundos as duas vezes. Kenia fez mais um exercicio de saude. Florentina trabalhou 2.000 metros em 141 segundos. Therezina galopou novamente. Côde, sob a direcção de Alexandre Arthur que vae ser o seu piloto, galopou em boas condições. Thebaida deu duas voltas, forçando apenas nas rectas.

O cavallo Gefahrlich foi vendido e mudou de nome

O sr. João Roberti, a quem pertencem Calepino, Zelinda e Thestor, adquiriu hontem o cavallo Gefahrlich, posto á venda ha tempos e que de agora em deante correrá com o nome de Mussolini. Com essa transacção desappareceu das nossas pistas as côres do sr. Luiz de Castro. O filho de Gontran continuará aos cuidados do mesmo entraineur, João Coutinho.

FOOTBALL

O FESTIVAL EM BENEFICIO DOS CLUBS DA 2ª DIVISÃO

Realiza-se, finalmente, na proxima quinta-feira, á noite, no stadium do Vasco da Gama, o festival organizado pela AMEA e cuja renda reverterá em beneficio dos clubs da 2ª divisão.

O programma desse festival está bem confeccionado e consta das seguintes provas:

Prova preliminar, ás 8 horas

Partida de football entre o Carioca F. C., campeão da 2ª divisão, e o seguinte combinado de amadores pertencentes aos demais clubs da 2ª divisão.

Herotides (do River) — Nicanor (do Olaria) — Campos (do Olaria) — Armando (Pituca, do Everest — Geraldino (do Engenho de Dentro) — Claudionor (do Olaria) — Reis (do Confiança) —Athayr (Terraca, do Mackenzie) — Vieira (do Olaria) Oswaldo (Dóca, do S. Paulo-Rio) — Renato (do S. Paulo-Rio).

Reservas — Pio, do Modesto — Aristheu, do Everest — Nelson, do River — Belfort, do Modesto e Antonio de Oliveira, Mica, do River.

Juiz — Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. C.

Prova principal, ás 9.45 horas

Partida de football entre o C. R. Vasco da Gama, campeão do Rio de Janeiro, e um combinado de amadores pertencentes aos demais clubs da 1ª divisão, com esta constituição.

Amado — Pennaforte e Hildegardo — Nascimento, Floriano e Fortes — Ripper, A. Rego, F. Souza, Nilo e Theophilo.

Reservas — A. Santos — Joãosinho — Sylvio — Fernando — Benedicto e Alfredo.

Juiz — Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C.

ESTA' CONVOCADO O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

O presidente do C. R. Flamengo os membros do Conselho Deliberativo deste club, a se reunir no dia 31 de janeiro corrente, sexta-feira, ás 8 horas, da séde da praia do Flamengo 68, para discutir a seguinte ordem do dia:

a) leitura e votação do parecer da Commissão Fiscal sobre o balanço da thesouraria relativo ao anno de 1929;
b) discussão e approvação do projecto orçamentario para 1930;
c) eleição de cargos vagos na directoria;
d) interesses geraes.

O FESTIVAL DE HOJE, NO STADIUM DO VASCO

Terá logar hoje, ás 4 horas, o festival artistico-sportivo com que serão consagrados os vencedores do campeonato da cidade o anno passado.

O programma é bem attraente, constando de tres partidas de foot-ball: primeira entre o team interno do Vasco e os distinctos actores Jayme Costa, Mesquitinha (captain), Teixeira Pinto, Delorges Caminha, Oscar Cardona, Carlos Medina, Juvenal Fontes, Odilon Azevedo Brown, Armando Louzada, Carlos Hailliot, reservas, Oscar Soares, Ramos Junior, Aurelio Correia, Aristoteles Penna, Carlos Machado e João de Deus.

Segunda entre o primeiro team campeão do Vasco e as primeiras actrizes sras. Aracy Côrtes, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Rosalina Pombo, Victoria Regia, Lelita Rosa, Sylvia de Toledo, Elza Gomes, Clotilde Dorby, Eugenia Brazão, Zaira Cavalcanti.

Terceira entre os segundos teams campeões do Vasco e do America F. C..

Haverá renhida luta de box entre os conhecidos pugilistas Tavares Crespo e Sylvano Costa, luta organizada pelo distincto empresario da nobre luta sr. J. Correira. Numeros de gymnastica por praças do Corpo de Bombeiros e arriscados volteios por praças e officiaes de cavallaria da Policia. Box futurista por Palitos e tourada comica por S. Majestade Tutú and Domingos.

Entradas comicas por Cócó and Espanador, Chiquinho e Pereyra, José Grillo, Albino Vidal, Zé Potoca, Zé Minhoca e outros. Graciosas offertas de sorvetes e refrescos originaes de fórma desconhecida. A protophonia do "Guarany", pelo Conjunto Musical da Policia Militar além de outras partituras por este e pela banda de musica do 1º regimento do Exercito.

Varias outras attracções, além da disputa da linda e custosa taça "Jayme Costa" e offerta de chapéos Mangueiras e custosas carteiras de couro da Russia com cartão de ouro e mascotte pelo Moscatel Favalos aos campeões de terra e mar do Vasco da Gama e seus reservas.

O ingresso para essa linda festa, que terá inicio ás 16 horas, custa apenas 3$000.

Tendo a directoria do Vasco da Gama cedido o stadium para que a Casa dos Artistas realize hoje 26 do corrente, um festival em beneficio de seus cofres sociaes, a mesma directoria tomou as seguintes deliberações:

a) a entrada dos associados do Vasco será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 1 ou annual de 1930, pelos portões n. 2 e 8.

b) os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, (esposa, filhas ou irmãs solteiras), uma vez que se munam do respectivo ingresso, que será cobrado ao preço de archibancadas;

c) aos associados é expressamente prohibido levar creanças, bem como ingressar pelas borboletas da rua Bomfim;

d) os portadores de permanentes para a Tribuna de Honra e Imprensa, ingressarão pelo portão central;

e) os portadores de poltronas, parte social, ingressão pelo portão n. 8, da rua Abilio;

f) os portadores de camarotes e cadeiras na curva, ingresarão pelo portão n. 9 da rua Abilio.

g) o publico restante ingressará pelos portões da rua Bomfim;

h) na pista só poderá permanecer a directoria do Vasco.

Os preços são os seguintes: Camarotes na curva para quatros pessoas, 20$000; poltronas, parte social, 10$000; cadeiras numeradas, 5$000; ingresso a 3$000.

Os portões do stadium abrirão ás 3 horas.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

A directoria em sua sessão de 23 de janeiro, resolveu:

a) — Lançar em acta um voto de pezar pelo fallecimento dos srs. dr. Heitor José Ferreira Guimarães, presidente do C. A. Central e sr. Francisco Gama, presidente do Sportivo Club Santa Cruz;

b) — Marcar para as quintas-feiras as reuniões da directoria;

c) — Escolher o "Rio Sportivo", "Jornal do Brasil", "Correio da Manhã", "A Noite", "O Globo" e o "Diario da Noite", para orgão officiaes desta Liga;

d) — Approvar a apuração final dos torneios divisionarios, marcando para o dia 8 de fevereiro o desempate dos 2ºˢ quadros da divisão "Emmanuel Coelho Netto", entre o S. C. Boa Vista e o S. C. America;

e) — Attender em occasião opportuna o que solicitou o Elite F. C.;

f) — Declarar vago o cargo de 2º thesoureiro por ter o sr. Adão Duarte de Oliveira renunciado o referido cargo;

g) — Conceder ao C. A. Central para disputar um jogo em 26 do corrente com o Central Sport Club da Barra do Pirahy;

h) — Applicar a multa de 10$ a cada um dos clubs: Brasil F. C., C. A. Central, Campo Grande A. C., Metropolitano A. C. e Fidalgo F. C. de accordo com o art. 70 dos estatutos, por terem os seus representantes faltado a duas assembléas geraes, consecutivas;

i) — Multar o S. C. Anchieta em 30$000, de accordo com o artigo 70 dos estatutos, por terem os seus representantes faltado a tres assembléas geraes, consecutivas;

j) — Accusar o recebimento da Taça Julio Prestes e a carta do sr. Carlos Reis de Castro, representante desta Liga, em São Paulo;

k) — Homologar o acto do presidente que, de accordo com o art. 18, alinea d, dos estatutos, suspendeu o Esperança F. C., o Magno F. C. e o Pereira Passos F. C. por terem incorrido no que dispõe o art. 72 dos estatutos;

l) — Requisitar o campo do Fundição Nacional A. C. para nelle se realizar, no dia 2 de fevereiro proximo, o jogo de desempate dos 2ºˢ quadros S. C. Boa Vista x S. C. America;

m) — Nomear o juiz da prova de desempate dos 2ºˢ quadros, S. C. Boa Vista x S. C. America, o sr. Honorato José Barbosa;

n) — Cobrar o preço de 2$000 de entrada para o jogo dos 2ºˢ quadros S. C. Boa Vista x S. C. America a se realizar em 2 de fevereiro proximo;

o) — Conceder registro ao amador João Francisco do Couto Reis, do Oriente A. C.;

f) — Reconhecer como de beneficencia a Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçados Souto e a Associação Beneficente dos Empregados em Estiva.

A REUNIÃO DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO F. C.

Na noite de hoje, realiza-se no terraço do Botafogo F. C. uma reunião dansante ao ar livre, tocando uma excellente e já conhecida orchestra que muito animará essa selecta reunião. O amplo terraço do terceiro pavimento da séde social do alvinegro que é muito arejado, será na noite de hoje intensamente illuminado.

Mesas serão tambem dispostas ao ar livre em volta do terraço, onde poderão ser reservadas pelos socios do club ao preço de 10$000 cada uma e onde será servido sorvetes, apperitivos, refrescos e outras bebidas.

As dansas serão iniciadas ás 9 horas, terminando a uma hora da madrugada. Os associados terão o respectivo ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo relativo ao mez de janeiro corrente, podendo serem acompanhados de senhoras de suas familias, cujos nomes constem das referidas carteiras.

O traje é o de passeio.

Impedindo o máo tempo essa reunião ao ar livre, a mesma será, então, realizada no salão restaurante do club, obedecendo a reserva de mesas ao systema acima estabelecido.

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

Reuniu-se ante-hontem a Assembléa Geral da Federação do Remo e de cuja ordem do dia fazia parte a eleição para preenchimento dos cargos de director de water-polo e 1º thesoureiro.

Para director de water-polo foi re-eleito o sr. Romeu Peçanha da Silva, deixando de proceder-se a eleição para thesoureiro, o que será feito no dia 29 do corrente.

Podemos adeantar que o futuro thesoureiro será o sr. Austricliniano Pereira, do C. R. do Flamengo.

Foi eleita a primeira directoria do S. Paulo F. C., gremio recentemente fundado em S. Paulo.

O novo club tem um programma grandioso, mas é um reducto de remanescentes da antiga Liga de Amadores de Football, o que naturalmente o collocará em antagonismo com a politica sportiva dominante naquella cidade.

Da directoria do S. Paulo F. C. fazem parte, entre outros paredros lafeanos, os srs. Souza Queiroz, Benedicto Montenegro, Raphael Sampaio, Cunha Bueno e Caio Pereira de Souza.

Passou-se do S. C. Brasil para o Fluminense o athleta William Syrrell, um dos melhores elementos do club da Praia Vermelha.

A directoria da Federação do Remo obteve do S. C. Brasil a necessaria permissão para que os jogadores de water-polo, nos dias de jogos officiaes, mudem de roupa na séde do gremio da avenida Pasteur.

Essa medida foi solicitada porque o local onde se realizam os jogos, não dispõe de um vestiario e o S. C. Brasil promptamente attendeu ao pedido da Federação do Remo.

Procedeu-se a eleição para a nova directoria do Villa Izabel F. C., sendo reeleito para a presidencia o dr. Francisco Baldarsarini.

Ouvimos que o sr. Origenes Calmon, director de regatas do C. R. do Flamengo, que havia solicitado demissão do cargo, vae retirar o pedido, mesmo já estando convocado o Conselho para preencher a sua vaga.

BOX

ACTIVIDADES PUGILISTICAS

Nova York, 25 (U. P.) — A rapidez dominadora e o rigoroso controle de Primo Carnera, ao desferir o seu ataque, na luta de hontem, espantou as vinte mil pessoas que assistiram ao encontro e que o viram abater por knock out o adversario em um minuto e dez segundos.

Chicago, 25 (U. P.) — O campeão mundial de peso meio-medio, Jackie Fields, venceu por decisão o macth em dez rounds com Vance Lundee, de Baltimore.

O titulo não esteve em jogo.

Buffalo, 25 (U. P.) — A despeito da sua opinião já expressa de que Jack Sharkey era o primeiro pugilista peso pesado actulmente em actividade no mundo, o antigo campeão mundial Jack Dempsey acaba de modificar essa apreciação, declarando que o pugilista allemão Schmeling "é a primeira figura do peso pesado no mundo."

Nova York, 25 (U. P.) — Chegou o pugilista Victorio Campolo, que visitou a Commissão de Box e esteve num dentista, afim de arrancar um dente. Acredita-se que essa providencia será util ao boxeur argentino, que devido a essa pertubação na boca, estava sempre em risco de um golpe mais perigoso, quando se batia.

Basketball

TERMINOU O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Venceu brilhantemente o team "Donald Burrows"

O Club de Regatas do Flamengo levou a effeito na sexta feira ultima, a prova final de seu Campeonato Interno da Classe de Novos, que se encontrava empatado entre os teams "Donald Burrows" e "Augusto Luiz de Amorim Filho".

Apesar do ardor com que foi disputado esse encontro, elle decorreu num ambiente de cavalheirismo e lealdade, portando-se os jogadores com muita disciplina.

A victoria sorriu ao team "Donald Burrows", pelo score de 18 x 14, havendo o 1º tempo terminado já a seu favor, por 14 x 2.

Os teams estavam assim organisados:

Donald Burrows: — Dario (cap), Paulo, Claudio, Pitanga, Hilderico, Rodolpho, Clovis e João Alfredo.

Augusto Luiz de Amorim Filho: — Segreto (cap), Taveira, Peixoto, Jamacaru', Dagoberto, Roberto, Arnaud e Gerardo.

Os pontos do vencedor foram feitos por: Pitanga 10, Dario 2, Clovis 2 e Claudio 2; e os do vencido por Segreto 8, Dagoberto 2, Taveira 2 e Gerardo 2.

A Direcção de Basket-ball do Club de Regatas do Flamengo, dentro em breve começará a organisação do Campeonato de Veteranos, referente ao corrente anno, afim de que o mesmo seja iniciado logo após o Carnaval.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

De accordo com as tabellas do campeonato e torneios, realizam-se hoje os seguintes jogos:

1ª *divisão* — Na piscina da Urca, avenida Portugal na praia Vermelha:

Vasco da Gama x Boqueirão — segundos teams ás 3 horas e primeiros teams 3 horas 40. — arbitro major Francisco Fonseca, do São Christovão, representante Paulo Ramos Nogueira e chronometrista Origenes Calmon.

São Christovão x Guanabara — segundos quadros ás 4,20 e primeiros quadros ás 5 horas. — arbitro Paulo do Carmo, do Vasco da Gama, representante e chronometrita, os do jogo anterior.

2ª *divisão* — no mesmo local.

Gragratí x Internaconal — ás 9 horas e 9,40 respectivamente dos segundos e primeiros teams — juiz Heitor Borgerth Texeira, representante Irineu Ramos Gomes e chronometrista José Maria Porto.

Torneio de terceiros quadros

Zona C. — Praia de Botafogo — Em frente aos clubs Botafogo e Guanabara.

Guanabara x Botafogo — ás 9 horas.

Arbitro Nilo Araujo
Representante — Carlos Kosinski.
Chronometrista — Menelick Wanderley.

Zona C. — Praia de Santa Luzia.

Boqueirão Vasco da Gama — ás 8 horas.

Arbitro — Agostinho Sá.
Representante — Adolpho Macias.
Chronometrista — Olavo Galvão.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para a parte sportiva que publicamos no supplemento que acompanha o presente numero.

Reservamos para o numero de hoje, do referido supplemento, uma interessante resenha sobre o campeonato de basket-ball de 1929.

NATAÇÃO

O CONCURSO DA COLUMNA MARAMBAIA

Realiza-se hoje, pela manhã, na praia de Santa Luzia, a competição natatoria da Columna Nautica Marambaia, filiada ao Club de Natação e Regatas.

O programma dessa competição é o seguinte:

1º pareo — Club de Natação e Regatas — 100 metros — nado livre — Estreantes — 1, Orlando Oliveira Bastos; 2, Manoel Macieira; 3, Newton Tornaghi; 4, Alexandre Requeijo Guerra; 5, Fernando de Araujo Silva.

2º pareo — Nelson Duprat — 200 metros — nado livre — Novos — 1, José Augusto Simões Barros; 2, Lourival Villarim; 3, Manoel Nunes.

3º pareo — Alberto Gomes Pinho — 200 metros — braçada classica — Novos — 1, Severo Carmo Vieira; 2, Euclydes Soares da Silva; 3, Adelino Baptista Lopes.

4º pareo — Victorino Ramos Fernandes — 50 metros — nado livre — Infantis — 1, Domingos Romano; 2, Newton Brandão; 3, Helio Bastos Tornaghi; 4, Lasthenio Coelho da Rosa.

5º pareo — Belmiro Xavier — 100 metros — nado de costas —

Neves — 1, Euclydes Soares da Silva; 2, Nelson Duprat; 3, Mario Nunes.

6º pareo — Francisco da Silva Lage — 400 metros — nado livre — Qualquer classe — 1, Alberto Gomes Pinho; 2, Tertuliano Ludovico Filho; 3, Vicente Romano; 4, Jayme de Souza; 5, João Moraes Sarmento; 6, Fernando Araujo Silva; 7, José Augusto Simões Barros.

7º pareo — Orlando Oliveira Bastos — 50 metros — nado livre — Senhoritas s/victoria — 1, Lucy Chambelland; 2, Margarida Casselli; Fernanda Casselli; 4, Nysa de Oliveira.

8º pareo — Antonio Laviola — 200 metros — braçada classica — Qualquer classe — 1, Severo Carmo Vieira; 2, Oswaldo Flavio de Oliveira; 3, Franz Heldtmann.

9º pareo — Manoel D'Almeida e Silva — 100 metros — nado livre — Novissimos — 1, Luiz Gracioso; 2, Raul Chambelland; 3, Carlos Costa.

10º pareo — Euclydes Soares da Silva — 100 metros — nado livre — Novissimos — 1, Plinio Senna; 2, Jayme de Souza.

11º pareo — Agostinho Sampaio de Sá — 100 metros — nado livre — Qualquer classe — 1, Tertuliano Ludovico Filho; 2, Laurival Villarim; 3, Nelson Duprat.

Direcção geral do concurso: Fernando Soares.

Juizes de partida, Rubens Flavio Oliveira, Agostinho Alves Costa.

Juiz de raia — Amilcar Osorio.

Juizes de chegada, Adamasto Almeida Rocha, Adelino Baptista Lopes.

Chronometristas, Doralino Caldas.

Luta Romana

OS CAMPEONATOS DO "RIO SPORTIVO"

Depois de amanhã, terça-feira, proseguirá a disputa dos dois grandes campeonatos de luta romana, promovidos pelo "Rio Sportivo". Vamos ter mais um espectaculo esplendido, cheio de optimas attracções, que certamente levarão um publico enthusiasta e numerosissimo ao estadio da rua do Riachuelo.

O esplendido programma de terça-feira — 4 lutas renhidas

Para terça-feira proxima foi organizado um excellente programma, composto de quatro magnificas lutas, que devem ser disputadas com grande ardor, por homens que se acham em optimo estado de treino.

E' o seguinte o programma de terça-feira:

1ª luta — Amadores — Augusto Machado (Machadinho) x Joam Teixeira.

2ª luta — Amadores — Meio pesados — Manoel Costa (do Batalhão Naval) x A. Toque Filho, do River Football Club.

3ª luta — Profissionaes — Pesos leves — Oldemar Medeiros x Geroncio Barbosa.

4ª luta — Profissionaes — Meio pesados — Alfredo Munz, campeão da Austria e Lindolpho Meirelles, brasileiro.

A estréa de Alfredo Munz, o campeão austriaco

Alfredo Munz é um optimo lutador, com grande pratica. Durante tres annos consecutivos elle foi campeão da Austria. E' conhecidissimo nos "rings" europeus, onde já lutou mais de 400 vezes, conquistando victorias brilhantissimas. Aqui no Rio, trabalha como professor de educação physica no Anglo Brasileiro, onde tem demonstrado a sua competencia. Foi um dos primeiros a inscrever-se no campeonato de profissionaes.

Com ardor elle tem treinado e declara abertamente que pretende triumphar em todos os encontros. E' um lutador terrivel, não só pela sua força como pelos seus conhecimentos. Terça-feira, Alfredo Munz estreará, enfrentando o brasileiro Lindolpho Meirelles, um lutador fortissimo, de grande resistencia e que está optimamente treinado. Será um encontro encarniçadissimo.

A nova administração da Associação Commercial de São Paulo

S. Paulo, 25 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem com regular assistencia a eleição da directoria e conselho consultivo da Associação Commercial de S. Paulo.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Feliciano Lebre de Mello, tendo tambem funccionado como mesarios os srs. Leon Hellbruner, dr. Manoel Aranha, William Speers, Oscar Brauner e Charles Heller.

Foram eleitos os seguintes senhores: Directoria — Presidente, dr. Adriano de Barros; 1º vice-presidente, doutor Alfredo de Mendonça; 2º idem, Carlos de Souza Nazareth; 1º secretario, dr. Fabio da Silva Prado; 2º dito, Carlos Whately; 1º thesoureiro, doutor Francisco de Paula Vicente de Azevedo; 2º dito, Pedro de Assis Oliveira.

Conselho consultivo — Dr. Antonio Carlos de Assumpção, [illegible] Feliciano Lebre de Mello, [illegible] Ricardo Hart, dr. Samuel Ribeiro e William E. Lee.

A directoria e conselho eleitos serão empossados em assembléa geral que se realizará em 10 de fevereiro proximo.

Concurso de 2ª entrancia em uma administração postal

O director geral dos Correios autorizou o administrador dos Correios de Joazeiro a abrir inscripção do concurso de 2ª entrancia na mesma repartição, devendo as provas ter inicio no primeiro domingo após o prazo de 40 dias, que começará hoje.

Correio dos Estados

Noticias de Minas

Colonos mineiros aliciados e abandonados

Procedentes de Campinas, Estado de São Paulo, de onde vieram á pé até Barra do Pirahy, chegaram ante-hontem pelo rapido R1 o sr. Sebastião de Paula e sua senhora, Odilia de Paula, ambos naturaes da cidade da Pomba, deste Estado.

Esse casal trabalhava em uma fazenda em Campinas e de um momento para outro se viu despedido, sem recursos, resolveu emprehender a pé o longo percurso daquella cidade á Barra do Pirahy.

O sr. Joaquim de Paula Vieira, mais conhecido pela alcunha de "Nhônhô Doutor", condoído da sorte do pobre casal, acolheu-o em sua casa e providenciou, desde logo, para o transporte desses emigrantes para a cidade do Pomba, tendo, para conseguir os recursos da viagem, appellado para a caridade publica.

O casal seguiu hontem pelo trem das 8 horas da manhã.

Em nossa edição de 11 do corrente já tivemos occasião de noticiar facto identico, narrando as peripecias por que passou uma familia inteira, cujo chefe, um ancião de 78 annos de edade, tambem, por absoluta falta de recursos, teve de fazer á pé, com sua familia, o trajecto de Jacarésinho a Ourinhos.

E' incrivel que num paiz como o nosso, em que se gastam rios de dinheiro com regabofes politicos, com o eterno filhotismo, que arranca annualmente ao Thesouro Nacional milhares de contos, taes factos se dêm.

Cremos que é dever do governo, do governo federal, dos encarregados afinal, de zelar pelo povo que mais directamente contribue para a riqueza do paiz, pagando pesados impostos, evitar que se reproduzam casos dessa natureza com brasileiros, no passo que os poderes publicos vivem a conceder favores á colonização estrangeira.

("Da Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra, de 21 do corrente).

Irregularidades nas estações da Central

As reclamações contra a Central do Brasil são geraes e constantes. Sempre somos procurados por pessoas que se julgam lesadas pela via ferrea e que são mal servidas, apezar do preço elevado das passagens.

Agora, por exemplo, pedem-nos reclamemos contra algumas irregularidades que se observam nas estações de suburbio de Juiz de Fóra.

Em Mariano Procopio ha uma sala destinada ás senhoras que vive fechada, com a porta atravancada por uma mesa velha.

O portão que dá accesso á plataforma muitas vezes fica fechado á passagem dos trens, obrigando os passageiros a darem volta pelo gabinete do agente.

Em Creosotagem, estação Francisco Bernardino, os passageiros que vão embarcar em um trem de suburbio tiveram accesso ao estação passando por um buraco, porque a porta estava fechada.

Na parada General Setembrino, os passageiros são obrigados a fazer gymnastica, trepando em cercas, porque os machinistas param os comboios onde entendem.

Com alguma dose de boa vontade essas irregularidades bem poderiam ser removidas.

Escola Normal de Barbacena

Pelo decreto n. 20, de 17 de janeiro de 1898, foi creada a Escola Normal de Barbacena, o primeiro estabelecimento nesse genero fundado neste Estado por uma Municipalidade.

Pelo mesmo decreto foram approvados para a regencia das diversas cadeiras do curso seus notaveis fundadores, professores do Internato do Gymnasio Mineiro, que se offereceram gratuitamente para esse fim e que exerceram com relevantes serviços as referidas cadeiras: José C. Soares Ferreira, professor Alberto Delpino, padre João Pio, Arthur Joviano, dr. Mendes Pimentel, Augusto Campos, professor Carlos Palhares, drs. A. Cunha, Henrique Diniz e professor Pedro Paes.

Pelo decreto n. 121, de 20 de setembro de 1898, lhes foi arbitrada uma gratificação.

Desde sua fundação até hoje, mantida, o numero de diplomas de normalistas expedidos attinge á considerave! cifra de 640.

GUARANESIA

Depois de algum tempo de cruciantes soffrimentos falleceu nesta cidade, no dia 14 do corrente, a sra. Anna Basilia Ferreira, esposa do sr. José Ferreira.

A extincta era muito estimada; pertencia á Confederação do Divino Espirito Santo, associação religiosa local, cuja irmandade compareceu incorporada ao seu enterramento.

Era natural desta cidade e contava 52 annos de edade.

LIMA DUARTE

Houve, no dia 11 de janeiro p. passado, uma tarde movimentada.

Pelo muito justamente fal festividade, o facto de alguns distinctos cidadãos de nossa sociedade, terem noticiado o proposito de prestar uma homenagem devida á familia do coronel João Jacintho de Oliveira, na pessoa de sua filha, senhorita Anna de Oliveira, que acabou de concluir o curso de normalista.

E', assim que grande numero de pessoas amigas da familia, acompanhadas da corporação musical "Santa Cecilia", foram levar á recem-normalista, os seus cumprimentos e votos de felicidades.

Em nome dos manifestantes, falou o academico Francisco de Paula, que em lindo improviso, descreveu os predicados da senhorita Anna de Oliveira, bem como de sua familia.

Por si e pelos seus, agradecendo, respondeu Anna de Oliveira, em lindo discurso repassado de verdadeiro carinho e gratidão para com seus conterraneos e amigos presentes.

— Falleceu, ha dias, repentinamente, nesta cidade, o capitão Carlos Rodrigues Moreira.

Pertencente á conceituada familia Moreira, foi o extincto casado duas vezes, deixando dois filhos, os srs. Sydnei Rodrigues Moreira, Amalio Rodrigues Moreira e alguns netos.

Morador nesta cidade, desde a sua juventude, exerceu o capitão Carlos Moreira a sua actividade como negociante, granjeando, pelo seu labor e methodo na vida, bens de fortuna, e no mesmo passo, conquistando, mercê do rectilineo de sua conducta, merecido conceito social.

Tendo militado, largos annos, na politica do municipio, foi a sua vida publica uma projecção dos attributos de subido quilate que lhe assignalavam a consciencia crystallina nas relações de caracter privado.

Assim, é que, no desempenho de cargos electivos, como juiz de Paz, como presidente da Camara Municipal, e tambem no exercicio das funcções de delegado de policia, não se desviou nunca da directriz do mais severo acatamento á lei, do mais accendrado culto á Justiça.

Chegou a Aracaju' e partiu pouco depois um avião da Nyrba

Aracaju, 25 (A. B.) — Inaugurou-se hoje pela manhã a linha de aviões servida pela Nyrba Line, cujo primeiro apparelho amerrisou ás 8 horas da manhã.

Em seguida as formalidades da visita alfandegaria o avião levantou o vôo em direcção ao Rio.

Natal, 25 (A. B.) — Chegou hoje a este porto o avião "Pernambuco" da Nyrba Line, que inaugurou com essa viagem a nova linha de passageiros entre Fortaleza e Rio.

A Camara Criminal vae julgar o habeas-corpus do dr. Simões Lopes, em grão de recurso

Depois de amanhã a 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação julgará o recurso de habeas-corpus em favor do deputado Simões Lopes, que havia sido denegado pelo juiz Vieira Braga.

As Camaras da Côrte não funccionaram

As tres camaras da Côrte de Appellação não se reuniram hontem, e tambem não compareceu ao seu gabinete o presidente, desembargador Nabuco de Abreu.

Habeas-corpus concedido

O juiz da 4ª vara criminal concedeu habeas-corpus em favor de Gastão Ferreira, cujo processo estava demorando na 6ª pretoria.

SEM FIO

CONCURSO DE "RADIO-CULTURA"

Resultado do 2º concurso de studios da revista "Radiocultura", até ás 10 horas do dia 25 do corrente:

Gesy Barbosa, 602 votos; Jayme Redondo, 192; Olga Praguer, 164; Gastão Formenti, 90; Gesy Rebuá, 30; Anna Albuquerque Mello, 44; Patricia Teixeira, 18; Francisco Alves, 26; Sylvio Salema, 7; e outros menos votados.

Este concurso encerrar-se-á impreterivelmente no dia 31 do corrente.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Programma de discos.

De 1,30 á 1,45 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,45 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,35 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda, e sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos variados.

Das 9,15 em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica do programma da estação P. R. A. E.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Laura Suarez e Jesy Barbosa e srs. Gastão Formenti, Patricio Teixeira e Henrique Vogeler.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Tina Alebardi, sr. Romeo Ghipsmann e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) R. Wagner: Tanhauser — Fantasia — Orchestra. 2) Kismann Benjamin: Scherzo — Sôlo de violino — Romeo Ghipsmann. 3) Carlos Gomes: Lo Schiavo — Alvorada — Orchestra. 4) Carlos Gomes: Il Guarany — Polacca — Sra. Tina Alebardi. 5) Magnani: Ultima Serenata — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Mascagni: L'Amico Fritz — Intermezzo — Orchestra. 7) G. Puccini: Boheme — Aria do 1º acto — Sra. Tina Alebardi. 8) F. Braga: Chant d'Automne — Sôlo de violino — Romeo Ghipsmann. 9) Puccini: Manon Lescaut — Aria — Sra. Tina Alebardi. 10) Ponchielli: Gioconda — Dansa das horas — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Riva Pasternak, sr. Renato de Moraes e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Mozart: Le Nozze di Figaro — Ouverture — Orchestra. 2) Mozart: Le Nozze de Figaro — Aria — Professora Riva Pasternak. 3) J. Massenet: Werther — Fragmento — Orchestra. 4) a) J. Massenet: Manon (Le revoir); b) Wolf: Berceuse — Sr. Renato de Moraes. 5) Waldau: Serenade d'Amour — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Rubinstein: Reve Angelique — Orchestra. 7) a) Rubinstein: Salim e Fatima; b) Nepomuceno: Trovas. — Professora Riva Pasternak. 8) Nepomuceno: Batuque — Orchestra. 9) Nepomuceno: Cantigas — Sr. Renato de Moraes. 10) Souza: Le Diplomate — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Ao Departamento da Saude Publica solicitou o director geral do Thesouro, para que seja inspeccionado de saude o 3º. escripturario da Caixa da Amortização, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva que requereu aposentadoria.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 4ª vara julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Antonio Freitas.

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA O SERVIÇO POSTAL

O agente de Palmyra defende-se cabalmente

Escreve-nos o agente postal da cidade de Palmyra, no Estado de Minas:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — O vosso conceituado jornal, em sua edição de 22 deste mez, dá curso a uma reclamação contra a agencia dos correios de Palmyra, que lhe foi remettida por "um escriptor aqui residente".

Allega o missivista reclamante ter-lhe sido negado franquia postal para livros na base de 20 réis por 50 grs., sendo-lhe exigida a taxa de 50 réis pelo mesmo peso.

Cita ainda uma série de factos dahi decorrentes, pertinacia do funccionario, necessidade de proceder ao registro fóra, logares onde gozou elle da pretendida taxa, etc., terminando por pedir providencias á autoridade superior.

Assim, tão bem contado o caso, parece tudo muito direito. Ha, no entanto, certas considerações a fazer, para as quaes peço tambem guarida em vosso jornal; o missivista não se descobre pelo nome, mas quero crer que se trata de um senhor que aqui appareceu no dia indicado, empunhando um embrulho, para o qual pedia registro.

Baseado nas informações que lhe foram prestadas, o funccionario taxou o volume na tabella marcada para impressos em geral. A isso se oppoz o dito senhor pleiteando para o registro a tabella para livro. Está só lhe podia ser considerada se se verificasse tratar-se mesmo de livros, pois pelo embrulho não se caracterizava, e o interessado negou-se a alterar, a fórma do embrulho para produzir a necessaria prova. A' vista disso, e só por isso, foi-lhe negado o que pretendia. E foi justamente isso que o missivista omittiu em sua reclamação.

Esta agencia conscia de seus deveres, tem sempre em vista cumprir fielmente os dispositivos legaes e vem cumprindo-os até hoje de modo satisfatorio para as partes e para regularidade do serviço. E assim sendo, é meu desejo, enviando-vos esta, para divulgação, não deixar passar em julgado uma reclamação destituida de todo fundamento.

Grato pelo acolhimento que dispensar a estas linhas subscrevo-me. De v. ex. crd. obrdo. — *Alvaro Cesar Pinto*, agente do Correio de Palmyra.

Associação Brasileira de Imprensa

Reunirse-á amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, o conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, em sessão extraordinaria.

Denunciados por crime de roubo

Ao juiz da 5ª vara criminal, foram hontem denunciados Aristides de Oliveira e Armando Lucio, accusados ambos de roubo.

Dois excellentes productos nacionaes

Recebemos do sr. A. N. Caldas, inventor e fabricante dos productos "Osicran "e "Irradiol", duas amostras desses preparados.

O "Irradiol" é excellente para limpar e produzir brilho maravilhoso em pianos, victrolas, vitrines, espelhos, moveis em geral, archivos e armarios de aço, pinturas a oleo, nas carroserias dos automoveis, grupos de couro, etc. E' de facil applicação.

Osicran" tem o poder de impedir que os insectos e os animaes damninhos depredem os pianos, os moveis, os livros, as roupas etc, augmentando a duração dos mesmos e imprimindo-lhes aroma agradavel.

E' portanto, "Osicran" o maior protetor dos nossos mobiliarios, roupas e objectos de uso e, destarte, tornase imprescindivel em qualquer lar, em qualquer casa de negocio.

A representação desses preparados está a cargo da Casa Mercedes, á rua Sachet.

Ainda o incendio da perfumaria "Radium"

Relativamente ao caso do incendio occorrido na perfumaria "Radium", de propriedade do sr. Arlindo Rodrigues, de que no momento opportuno nos occupámos, deu o juiz, doutor Guilherme Estellita o seguinte despacho, á vista do requerido pelo promotor dr. Sá Carvalho,que por falta de provas pediu o archivamento do processo: "Archive-se. Rio, 18 de janeiro de 1930 — Guilherme Estellita."

Centro Medico da Policlinica de Botafogo

Na proxima sessão do dia 27 do corrente serão ventilados casos interessantes das clinicas dos drs. Paulo Cezar e professor Faustino Esposel, constando a ordem do dia do seguinte:

1ª parte — Casos da clinica Urologica (dr. Paulo Cezar de Andrade) e neurologia do professor Faustino Esposel.

2ª parte — Casos das demais clinicas, de accordo com as indicações dos respectivos chefes.

3ª parte — Exame e approvação do balanço de 1928 e 1929. Cancellamento dos socios de accordo com as informações da thesouraria.

A sessão terá inicio ás 11 horas da manhã na séde social.

E' accusado de se ter apropriado indebitamente

Por crime de apropriação indebita, foi hontem denunciado ao juiz da 5ª pretoria criminal Arthur Teixeira Xavier.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Os trabalhos deste mercado foram iniciados, hontem, em boas condições de estabilidade, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 21|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 5 45|64 d. e sobre Nova York a de 8$660.

O mercado fechou firme, com o bancario cotado de 5 21|32 a 5 11|16 d. e o particular de 5 2[illegible] a 5 3|4 d.

Para o dollar havia dinheiro a 8$640.

O Banco do Brasil manteve para o serviço de cobranças em outros bancos a taxa de 5 7|8 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d|v	
Londres	5 5|8 a	5 7|8
	(42$667)-(40$851)	
Canadá		8$750
Paris	$342 a	$346
Nova York	8$430 a	8$780
	A vista	
Londres	5 17|32 a	5 31|64
	(43$390)-(41$102)	
Paris	$335 a	$351
Allemanha	2$040 a	2$135
Italia	$447 a	$467
Montevidéo	7$950 a	8$400
Belgica (ouro)	1$190 a	1$250
Belgica (papel)	$246 a	$248
[illegible]	—	—
Buenos Aires (papel)	3$450 a	3$650
Portugal	$385 a	$410
Nova York	8$520 a	8$990
Suissa	1$630 a	1$730
Hespanha	1$135 a	1$210
Rumania	$050 a	$060
Canadá	—	8$840
Suecia	2$380 a	2$405
Noruega	2$373 a	2$390
Dinamarca	2$376 a	2$395
Austria	1$250 a	1$255
Japão (yen)	4$400 a	4$410
Hollanda	3$560 a	3$600
Slovaquia	$263 a	$265
Syria	—	$347
Palestina	—	$347
Chile	—	1$110
[illegible] ouro, por 1$	—	4$507
Italia	$403 a	$407
Suissa	1$720 a	1$740
Buenos Aires (papel)	3$585 a	3$610
Canadá		8$870
Montevidéo	8$150 a	8$400
Nova York	8$550 a	8$940
Dinamarca	2$386 a	2$405
Suecia	2$390 a	2$415
Noruega	2$383 a	2$400
Japão (yen)	4$410 a	4$420
Allemanha	2$125 a	2$140

CABO

Londres	5 35|64 a	5 25|32
	(43$268)-(41$514)	
Belgica (papel)	$248 a	$250
Belgica (ouro)	1$236 a	1$250
Slovaquia	$265 a	$267
Portugal	$405 a	$412
Hespanha	1$180 a	1$210
Paris	$337 a	$353

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 21|32	5 39|64
" Nova York	8$350	8$818
" Paris	$342	$347
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$535
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$460
" Allemanha	—	2$100
" Portugal	—	$402
" Hespanha	—	1$181
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$132
" Suissa	—	1$720
" Austria	—	1$255
" Hollanda	—	3$579
" Suecia	—	2$383
" Slovaquia	—	$263
" Rumania	—	$056
" Noruega	—	2$381
" Dinamarca	—	2$376
" Japão (yen)	—	4$400
" Belgica (ouro)	—	1$230
" Belgica (papel)	—	$247
" Chile	—	1$110
Vales ouro, por 1$	—	4$507

TAXAS EXTRA-MAS

Bancaria	5 17|32 a	5 59|64
Caixa matriz	5 21|32	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	43$900
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$405
Liras (papel)	—	$470
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

Abertura:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/N. York, á vista por £	$ 4.86 19|32	$ 4.86 5|8
"	s/Genova, á vista por £	L. 92.98	L. 92.99
"	s/Madrid, á vista, por £	P. 36.85	P. 37.53
"	s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
"	s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
"	s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.36
"	s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
"	s/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.18
"	s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.93	B. 34.94

LONDRES, 25.

Fechamento:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/N. York, á vista por £	$ 4.86 19|32	$ 4.86 5|8
"	s/Genova, á vista por £	L. 92.98	L. 93.00
"	s/Madrid, á vista por £	P. 37.15	P. 37.45
"	s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
"	s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
"	s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
"	s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
"	s/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
"	s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.93	B. 34.93
"	s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
"	s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21
"	s/Copenhague, á vista	Kr. 18.19	Kr. 18.19

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.86 5|8	$ 4.86 5|8
"	s/Paris, tel., por F.	c 3.92-75	c 3.92-75
"	s/Genova, tel., por F.	c 5.23-50	c 5.23-50
"	s/Amsterdam, por Fl.	c 40.20	c 40.20
"	s/Berne, tel., por F.	c 19.32	c 19.32
"	s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.92
"	s/Berlim, tel., por M.	c 23.90	c 23.90

NOVA YORK, 25.

Abertura:

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.86 5|8	$ 4.86 5|8
"	s/Paris, tel., por F.	c 3.92-75	c 3.92-75
"	s/Genova, tel., por F.	c 5.23-50	c 5.23-50
"	s/Madrid, tel., por P.	c 13.20	c 13.20
"	s/Amsterdam, por Fl.	c 40.20	c 40.20
"	s/Berne, tel., por F.	c 19.32	c 19.32
"	s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.92
"	s/Berlim, tel., por M.	c 23.90	c 23.90

PARIS, 25.

Fechamento:

		Hoje	Anterior
PARIS	s/Londres, á vista por £	F. 123.89	F. 123.89
"	s/Italia á vista por 100 L.	F. N|cotado	F. 133.11
"	s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 350.00	F. 331.95
"	s/Nova York, á vista por $	F. 25.48	F. 25.46
"	s/Berlim á vista por F/S	F. 492.25	F. 491.75

BUENOS AIRES, 25.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, typo telegraphico, por $ ouro, (venda	d 45 11|16	d 45 11|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, (compra	d 45 1|4	d 45 1|4
Buenos Aires s/Londres, telegraphica, por $ ouro, (compra	d 45 11|16	d 45 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	3 15/16 %	3 15/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	4 7/8 %	4 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.93	B. 34.93
Genova s/Londres á vista por £	P. 92.99	P. 92.99
Madrid s/Londres á vista por £	P. 37.10	P. 37.45
Nova York s/Paris, á vista por £		
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(Rio)

Em 25 de janeiro, em 25 de janeiro de 1929:

Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	
De E. Santo	
De E. Minas	835
Cabotagem	
Pela E. F. C. do Brasil:	
De E. Santo	1.589
De E. Mineiro	5.270
Do Rio (Rio)	6.644
De Flum. (Rio)	
De Minas	
Cabotagem	
Rio Grande (Q. S.)	
Total	6.376
Desde 1 do mez	
Desde 1 de julho	

Rodado por Nictheroy, inclusive pela Leopoldina Fluminense "Rio", desta data.

Total	8.211
Desde 1 do mez	193.747
Desde 1 de julho	1.739.990

EMBARQUES

America do Norte	
Europa	
America do Sul	1.950
Africa	
Cabotagem	783
Total	
Idem o anno passado	1.880
Desde 1 do mez	221.893
Desde 1 de julho	1.058.031

Idem o anno passado	1.376.982
Stock	326.385
Menos consumo local do dia	500
Existencia	335.885
Idem o anno passado	233.590
Pauta (de 20 a 26 do corrente mez)	1$[illegible]
Imposto mineiro	

Hontem este mercado funccionou em posição firme, com muitos lotes na tabola e algumas procuras. Os negocios realizados foram de 1.546 saccas, ao preço de 24$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	27$000
Typo 4	26$900
Typo 5	25$900
Typo 6	25$100
Typo 7	24$500
Typo 8	23$900

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
		Por 10 kilos	
Janeiro	16$400	16$125	5$050
Fevereiro	15$800	15$600	
Março	15$400	15$200	
Abril	15$400	14$800	5$050
Maio	15$400	14$600	
Junho	15$400	14$600	

Vendas: 3.000 saccas.

Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
		Por 10 kilos	
Janeiro			
Fevereiro			
Março			
Abril			
Maio			
Junho			

Não funccionou.

NOVA YORK, 25.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	8.77	8.70
Café para entrega em maio	8.35	8.25
Café para entrega em julho	8.17	8.11
Café para entrega em setembro	8.06	8.03
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 10 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	8.68	8.70
Café para entrega em maio	8.18	8.23
Café para entrega em julho	8.00	8.03
Café para entrega em setembro	7.91	8.03
Vendas do dia	15.000	50.000
Mercado	Ab. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 12 pontos.

HAVRE, 25.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em março	274 1/2	270 1/2
entrega em maio	261 3/4	258
entrega em setembro	246 1/2	244 1/4
entrega em dezembro	242	240 1/2
Vendas	5.000	18.000

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 4 francos.

LONDRES, 25.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Café do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	60/—	60/—
Café do typo 7 Rio prompto para embarque	42/—	42/—

SANTOS, 25.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 21$00; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 37.253 saccas; anterior, 46.604 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até as 2 horas: hoje, 40.784 saccas; anterior, 40.061 saccas, mesmo dia no anno passado, 36.457 saccas.

Existencia de hontem para embarque: hoje, 1.005.549 saccas; anterior, 1.003.641 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.456 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	86.875
Para a Europa	385
Por cabotagem, etc.	462
Total	87.722

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 24.

Café recebido pela Estrada Paulista em destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

O movimento de entradas, embarques e existencias de café, hontem, na praça do Rio de Janeiro, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 775 saccas, 1.823, 1.558, 695 e 666, de Minas; pelos armazens reguladores RR e autorizados, EA, MG, AGMR. e Nictheroy, respectivamente, 1.076, 362, 301, 250 e 958, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.110, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 24	335.885
Entradas no dia 25	9.574
Somma	345.459
Consumo diario	500
Embarques na data	10.355	10.855
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde	334.604

Discriminação dos embarques:

America do Norte	8.512
America do Sul	1.843
Total	10.355

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto regulou, ainda hontem, completamente paralyzado e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	339.759
Entradas:	
De Minas	
De Macahé	6.000
De Campos	
De Sergipe	
De Pernambuco	8.000
Total	14.000
Desde 1 do mez	122.630
Saidas	15.080
Desde 1 do mez	150.000
Stock actual	337.633

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	23$000 a 24$000
Crystal amarello	22$000 a 23$000
Mascavinho	18$000 a 20$000
Mascavo	22$000 a 24$000
Stock anterior	337.633

LONDRES, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	8/7 1/2	8/6
Assucar para entrega em maio	9/1 1/2	9/—
Assucar para entrega em agosto	9/7 1/2	9/5 1/4
Assucar de Brasil com 96% de saccarina, para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado: calmo.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.76	1.76
Assucar para entrega em maio	1.84	1.84
Assucar para entrega em setembro	1.93	1.93
Assucar para entrega em dezembro	2.02	2.03

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.78	1.76
Assucar para entrega em maio	1.86	1.84
Assucar para entrega em setembro	1.95	1.93
Assucar para entrega em dezembro	2.03	2.02

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, n|cotado; anterior, 18$200.

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, 18$200.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 28$750; anterior, 28$750.

Demerara: hoje, 18$800; anterior, 18$800.

Terceiro sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 16$800; anterior, 16$800.

Brutos seccos: hoje, 28$00 a 3$000; anterior, 2$800 a 3$300.

	Hoje	Anterior
Entradas desde hontem, em saccos de 60 kilos	25.700	30.700
Entradas desde 1 de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	3.005.800	2.980.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	8.000	6.400
Para Santos, saccos de 60 kilos		3.700
Para o Rio Grande do Sul, saccos de 60 kilos		12.000
Para outros portos do Brasil, saccos de 60 kilos		2.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	890.000	890.400

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, com alguma procura e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.345
Entradas:	
Da Parahyba	
De Pernambuco	
De Sergipe	
Do Natal	
Do Maranhão	
Do Ceará	
De Alagôas	
Total	
Desde 1 do mez	
Saidas	
Desde 1 do mez	
Stock actual	4.047

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	40$000
Typo 4	
Sertões:	
Typo 3	38$500
Typo 5	38$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	38$500
Typo 5	35$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	35$000
Typo 5	34$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$000
Typo 5	34$000

LIVERPOOL, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Mercado Fair	—	—
Americano Fully Middling	9.37	9.40
Para março	9.13	9.18
Para maio	9.14	9.27
Para julho	9.28	9.32
Para outubro	9.30	9.34
Disponivel brasileiro, Fair	—	—
Disponivel americano		

Termo americano, baixa de 2 a 5.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Americano Middling	17.30	17.30
Uplands	17.30	17.30
Futures para março	17.27	17.27
Futures para maio	17.24	17.50
Futures para julho	17.63	17.63
Futures para outubro	17.64	17.62

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 e alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	17.23	17.24
American Futures, para maio	17.46	17.48
American Futures, para julho	17.61	17.62
American Futures, para outubro	17.63	17.64

Mercado commercio de caracter normal, devido aos avisos de Liverpool. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.100	2.100
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	126.700	125.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para ..., fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	7.000	5.900

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou com as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões em condições estaveis. As Obrigações do Thesouro, as Ferroviarias e as apolices municipaes regularam tambem estaveis, com os papeis de bancos e os outros em evidencia sem alteração apreciavel. Tudo o mais correu como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:		
Uniformizadas, de 1:000$, 7, 10, 40, a.		738$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 15, a.		730$000
Ditas port., 1, 4, 5, 30, 30, a.		704$000
Ditas idem, 1, 4, 5, a.		705$000
Ditas idem, 3, a.		706$000
Obrigações do Thesouro 5, a.		962$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1914, port., 10, a.		150$000
Emprestimo de 1920, port., 50, a.		145$000
Decreto n. 1.622, port., 20, a.		160$000
Decreto n. 1.999, port., 170, a.		165$000
Decreto n. 2.097, port., 50, a.		168$000
Estaduaes:		
Rio, de 500$, 8 °/°, 5, a.		350$000
Rio (Popular), 2, 5, 19, a		99$000
Bancos:		
Brasil, 10, 50, a.		400$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo, 100, a		68$000
Jardim Botanico, c/60 °/°, 50, a.		87$000
America Fabril, 22, a.		120$000
Docas de Santos, nom., 3, 7, 11, 14, a.		248$000
Ditas port., 2, 14, 24, a.		248$000
Ditas idem, 10, a.		249$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., c/juros de 6 semestres, a.	840$000
Obrigs. Ferroviarias, 50, a	941$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	—	960$000
Ditas Ferroviarias	—	942$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	705$000
Ditas nom.	—	740$000
Emprestimo de 1903	—	710$000
[illegible] 1:000$	740$000	738$000
Div. emissões, nom.	731$000	728$000
[illegible]		—
Ditas port.	704$000	702$000
Rio, 100$ (Popular)	100$000	98$500
Dita de 500$. 6% port.	350$000	300$000
Ditas nom.	—	300$000
Rio, de 1:000$, 8%	700$000	600$000
Ditas de 500$	380$000	340$000
[illegible] Geraes, de 1:000$	—	702$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	890$000	—
Idem, 6 %	680$000	—
[illegible] do Estado	600$000	540$000
Dito nom.	—	540$000
Dito de 1906, port.	—	149$500
Dito nom.	170$000	150$000
Dito de 1914, port.	—	149$000
Dito nom.	170$000	155$000
Dito de 1917, port.	—	149$000
Dito nom.	—	155$000
Dito de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas decreto 1.622	160$000	152$000
Ditas decreto 1.535	169$500	168$000
Ditas decreto 2.339	—	102$000
Ditas decreto 2.999	—	163$000
Ditas decreto 1.048	—	162$000
Ditas decreto 1.550	—	170$000
Ditas decreto 2.097	—	168$000
Ditas decreto 2.093	184$000	180$000
Dito (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.093	185$000	182$000
Dito (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas de Campos, de 200$	—	175$000
Intendencia de Pelotas	—	860$000
Municip. de Iguassú	160$000	—
Municipaes de Bello Horizonte	—	130$000
Bancos:		
Brasil	401$000	400$000
Portuguez do Brasil, port.	—	—
Ditas nom.	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	485$000
Ditas com 50 %	—	—
Commercio	—	—
Commercial do Rio de Janeiro	180$000	152$000
Funccionarios Publicos	61$000	57$000
Regional	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	130$000
Corcovado	50$000	—
Nova America	—	180$000
Magéense	—	1$000
Conf. Industrial	40$000	—
Alliança	—	25$000
S. Pedro de Alcantara	400$000	350$000
Brasil Industrial	—	280$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$000
Victoria a Minas	38$000	15$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	2:300$	2:2000
Companhias:		
Docas de Santos	250$000	249$000
Ditas nom.	250$000	248$000
Docas da Bahia	40$000	—
Terras e Colonização	9$750	—
Transporte e Carruagens	55$000	—
Mercado Municipal	—	240$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	150$000
Mestre & Blatgé	—	185$000
Tec. Corcovado	—	160$000
Fluminense F. C.	—	68$000
Mercado Municipal	—	202$000
Cont. Industrial	105$000	135$000
Nova America	—	910$000
C. Brahma	1:030$	1:015$
Docas da Bahia	—	95$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Tec. Magéense	140$000	120$000
Brasil Cinematographica	1:100$	1:000$
Tecidos Alliança	—	125$000
Sanja Helena	178$000	—
Hoteis Palace	195$000	—
Prog. Industrial	—	150$000
Guanabara	—	198$000
America Fabril	125$000	120$000
Predial e de Saneamento	1:200$	1:000$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Campo de Instrucção de Gericinó, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5, em 1930.

Dia 26 — Directoria de Material Bellico, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a C, em 1930.

Dia 26 — Departamento do Pessoal da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 27 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3, em 1930.

Dia 27 — Directoria Geral de Propriedade Industrial, para o fornecimento de artigos de papelaria e objectos de escriptorio, em 1930.

Dia 27 — Assistencia Hospitalar do Brasil (Almoxarifado), para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 — aves, ovos, coelhos, carneiros, etc.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3 — artigos de electricidade e illuminação, em 1930.

Dia 28 — Instituto de Chimica, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3, em 1930.

Dia 28 — Primeiro Grupo de Artilharia Pesada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8, em 1930.

— Para a venda de residuos do rancho.

Dia 28 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, paar o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 4.

Dia 29 — Imprensa Nacional e "Diario Official", para o fornecimento de dois automoveis-caminhões.

Dia 29 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios e demais artigos de rancho, em 1930.

Dia 29 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 — aves, ovos, etc.

Dia 29 — Posto Medico da Villa Militar, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 29 — Directoria do Material Bellico, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: A — artigos de expediente; B — artigos de limpeza e conservação de armamento.

Dia 29 — Quinta Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte de Santa Cruz), para o fornecimento de generos, combustivel, artigos de limpeza, louças e outros artigos.

Dia 30 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual, em 1930.

Dia 30 — Primeira Formação Sanitaria Divisionaria, commissão do rancho, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 1 — generos; 2 — panificação e café; 3 — mercado, e 4 — açougue, em 1930.

Dia 30 — Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3, em 1930.

Dia 31 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para a impressão de relatorios, boletins e demais publicações deste Serviço, em 1930.

Dia 31 — Primeira Formação Sanitaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 — expediente e livros da Escola Regimental.

Dia 31 — Decimo Quinto Regimento de Cavallaria Independente, para o fornecimento de ferragem para animaes.

Fevereiro:

Dia 2 — Inspectoria do Primeiro Grupo de Regiões Militares, para o fornecimento de moveis de escriptorio e artigos para conservação e reparação das installações electricas, material de limpeza e pequenos artigos de ferragem.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10 — accessorios para carros, em 1930.

Dia 3 — Patronato Agricola "Diogo Feijó", Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5, em 1930.

Dia 3 — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, paar o fornecimento dos artigos: material de expediente, combustivel, lubrificantes e outros materiaes.

Dia 4 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a construcção de um muro de cimento armado ou de uma cortina de estacas-pranchas de aço, em 1930.

Dia 4 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de combustivel, lubrificantes, material de limpeza e de conservação, em 1930.

— Para o fornecimento de roupa para carros-dormitorios, mobiliario, utensilios de carros-restaurantes, em 1930.

— Para o fornecimento de material para melhoramento de linhas nos pantanaes de Matto Grosso, em 1930.

— Para o fornecimento de postes, fios e accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas, em 1930.

Dia 5 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para officinas e escriptorio, em 1930.

— Para o fornecimento de materiaes para o fornecimento de materiaes para escriptorio, em 1930.

— Para o fornecimento de materiaes para a 3ª divisão, em 1930.

Dia 5 — Primeiro Grupo de Artilharia Pesada, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, em 1930.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 26 — Companhia Ceramica Brasileira.

Apolices municipaes (emissão de 9.100:000$, decreto n. 2.093):

Dia 27 — Apolices ns. 27.001 a 36.000.

Dia 28 — Apolices ns. 36.001 em diante.

Dias 29, 30 e 31, reservados aos bancos.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000 a	88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	76$000 a	78$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	75$000 a	75$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	56$000 a	58$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	52$000 a	54$000
Arroz regular, 60 kilos	42$000 a	44$000
Alfafa nacional, kilo	$440 a	$460
Alfafa estrangeira, kilo		—
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a	140$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	112$000 a	120$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a	$700
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a	$800
Banha, caixa	173$000 a	186$000
Carne de porco salgado, kilo	3$600 a	3$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$100 a	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900 a	3$400
Xarque do interior de Minas, kilo	2$600 a	3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600 a	3$201
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	21$500 a	22$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a	19$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	16$000 a	16$500
Feijão preto novo, sup. — P. Alegre, 60 kilos	42$000 a	43$000
Feijão preto regular, 60 kilos	30$000 a	32$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	20$000 a	22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	66$000 a	68$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000 a	70$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	50$000 a	55$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	73$000 a	76$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$000 a	16$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a	14$500
Toucinho, kilo	2$500 a	2$700
Toucinho paulista, kilo	2$700 a	2$800

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	10.65	10.65
Para entrega em março	10.80	10.80
Para entrega em maio	11.10	11.10
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo barletta, para o Brasil	11.40	11.40
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em março	1,22,37	1,23,75
Para entrega em maio	1,26,75	1,27,62

ALFANDEGA

Renda do dia 25 do corrente mez:

Em ouro	221:876$076
Em papel	214:281$300
	436:157$376
Renda de 1 a 25 do corrente	10.094:155$976
Egual periodo de 1929	13.372:551$036
Differença a maior em 1929	3.278:395$066

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 684 bois, 87 vitellos, 138 porcos e 19 carneiros.

Vendidos para a cidade — 553 bois, 87 vitellos, 121 porcos e 19 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 129 bois.

Foi rejeitado — 1 boi.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$520 a 1$560
Vitellos	1$700
Porcos	3$000
Carneiros	3$000

Existem:

Recolhido aos curraes — 182 bois, 95 vitellos e 30 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.378 bois, 215 vitellos e 223 porcos.

FRIGORIFICO [illegible]

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 289 bois, 49 vitellos e 23 porcos.

Vendidos para a cidade — 101 bois, 47 vitelos e 6 porcos.

Vendidos para os suburbios — 153 bois, 2 vitellos e 19 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$560
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 26 de janeiro a 1 de fevereiro, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$600 a	$700
Arroz, kilo	$700 a	1$400
Banha, lata de 2 kilos	5$700 a	5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$600 a	$900
Bacalhão, kilo	2$300 a	2$700
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$200 a	3$400
Cebolas, kilo	$700 a	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600 a	$800
Feijão novo, especial, kilo	—	$900
Feijão manteiga, kilo	1$300 a	1$500
Feijão branco (graúdo), kilo	—	1$500
Feijão de côres, kilo	$800 a	1$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$700
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Abacaxi, um	$400 a	$800
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braçal, uma	—	$200
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Bananas d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, kilo e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Xuxú, um	$100 a	$200
Laranjas, duzia	$800 a	1$400
Manteiga, kilo	—	7$200
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Ovos, duzia	—	2$700
Camarão, kilo	5$000 a	7$000
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa posta jada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$000
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$500 a	3$000
Peratys, kilo	—	3$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 16 de janeiro de 1930

CONTRATOS

De Léon D. Levy & Comp., firma composta dos socios solidarios Léon David Levy e do commanditario Elie Atalul, para o commercio de fazendas e artigos congeneres, com capital de 150:000$, prazo 1 anno.

De Stamato & Comp., firma composta dos socios solidarios Vicente Stamato e Jorge Martins, para o commercio de alfaiataria, á rua dos Ourives n. 37, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Pires & Salgado, firma composta dos socios solidarios Carlos Salgado e Antonio Fernandes Pires, para o commercio de pinturas de predios etc., á rua Marquez de Sapucahy n. 21, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Magalhães & Souza, firma composta dos socios solidarios Fausto Gouvêa dos Santos Magalhães e Joaquina de Jesus Augusta de Souza, para o commercio de botequim, á avenida 28 de Setembro n. 294, com capital de 49:000$000, prazo indeterminado.

De Oscar Muniz & Comp., firma composta dos socios solidario Oscar de Moura Muniz e da socia de industria d. Madeleine Quidet Muniz, para o commercio de apaparelhos de radio etc., á rua S. José n. 19, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Santos Dias & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio dos Santos Dias e Antonio Belmiro Dias, para o commercio de officina de carpintaria, á rua Haddock Lobo n. 378, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Berenstein & Aklander, firma composta dos socios solidarios Marcus Berenstein e Boris Avlander, para o commercio de tecidos, á rua Senador Muniz Freire n. 56, com capital de 100:000$, prazo 3 annos.

De A. Teixeira de Andrade & Companhia, firma composta dos socios solidarios Augusto Teixeira de Andrade, Alberto Cardoso Bastos, para o commercio de calçados, etc., á rua Marechal Floriano n. 115, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Marcos Orsolon & Comp., firma composta dos socios solidarios Marcos Orsolon e Manoel Martins Machado, para o commercio de dourانão, metaes etc., á rua Theophilo Ottoni n. 190, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De Refrescos Beijuva Limitada, firma composta dos socios solidarios Franklin Pierce Pyles, Dorglas Calder, James Foster Bennett, William Anderson Haile, Dorglas James Hillier, Raymond Aaron Linton, para o commercio de refrescos etc., á rua Hilario Ribeiro n. 20, com capital de 65:000$000, prazo indeterminado.

De Dias & Coelho, firma composta dos socios solidarios Maria Leite Coelho e Antonio Dias Morgado, para o commercio de garage etc., á rua Fonseca Telles n. 190, com capital de 46:000$000, prazo 9 annos.

De L. Rosado & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Lauro da Silva Rosado, José Manoel Fernandes e Ida Jansen de Mello, para o commercio de papeis, á rua Barão do Bom Retiro n. 465, com capital de 150:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Baptista & Irmãos, pela abertura da casa filial á rua Magalhães Castro n. 83.

De Leão Cherman & Comp., assume a responsabilidade do activo e passivo da firma A. Leon.

DISTRATO

De Faria Fernandes & Comp., retira-se a socia d. Georgina de Castro e Faria, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Anthero Ribeiro de Faria Fernandes, na importancia de 15:560$000.

De Alves & Carneiro, retira-se o socio José Ferreira Carneiro, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Antonio Alves, na importancia de 27:281$590.

De Silva & Lorena, retira-se o socio Guilherme Lorena, recebendo a importancia de 13:657$038, ficando com o activo e passivo o socio Adolpho Silva, na importancia de 15:46:$105.

De Costa & Barboza, retira-se o socio Manoel Domingos Costa, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Heitor Barboza Guimarães, na importancia de 5:000$000.

De Caldelas & Irmão, retiram-se os socios José Manoel Caldelas e Eurico Caldelas, recebendo cada um a importancia de 4:895$000.

De Gomes dos Santos & [illegible] Camillo Gomes dos Santos, recebendo a importancia de 2:[illegible], ficando com o activo e passivo o socio Antonio Gomes dos Santos, na importancia de 3:312$800.

FIRMAS INDIVIDUAES

De T. J. Simão, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua da Alfandega n. 287, com capital de 30:000$000.

De José D. Silva, para o commercio de fabrica de sabão, á rua Adelaide Badajoz n. 41 D, com capital de 100:000$000.

De Narcizo dos Anjos Lima, para o commercio de constructor, á rua Romualdo Ortigão n. 26, com capital de 15:000$000.

De Luiz Martins de Araujo, para o commercio de pharmacia, á rua Salvador Corrêa n. 60, com capital de 20:000$000.

De Fernando Baron, para o commercio de fazendas etc., á avenida Thomé de Souza n. 139, com capital de 150:000$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 21 de janeiro de 1930

Nicolino Guimarães Moreira (2 requerimentos), Sociedad Anonima Talleres Metallurgicos San Martin (2 requerimentos), International Standard Electric Corporation, Baptista Bodrero, Addressograph Company, The Mathieson Alkali Works, Jonni Zetsche e Janise Sinclair-Ross, Societe Des Usines Chimiques Rhone-Poulenc, Walter Anson Loomis, Addressograph Company, Alvin Jay Musselman, John Haig & Co., Limited, e J. C. Soares & Cia. — Lavre-se o termo.

Jayme da Nobrega Santa Rosa, e Johns Manville Corporation. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Pinto Lapa & Cia. — Publique-se a descripção novamente.

Irmãos Menten & Cia., Marcos Antonio Nunes, Baumgartner, dr. Kitz & Co., Carrier Engineering Corporation, Alfred Schmida, The Illingworth Carbonization Company Limited, Luigi Ca-

sais, S. Carvalho & Cia., Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Universal Winding Company, Universal Oil Products Company, Benjamin Talbot, The Traylor Vibrator Company, Societa Italiana Ernesto Breda, Elektro Osmose Aktiengesellschaft (Graf Schwerin Gesellschaft), Ronald Wild e Bessie Delafield Wild, Europaischer Verband Der Flaschenfabriken G. m. b. H., Ammonia Casale, S. A. International Harvester Company. [illegible] — Deferido.

Costa, Fortes & Cia. (recorrendo do despacho que mandou registrar em nome de Ildefonso Leitão a marca — "Campeão") [illegible]

[illegible]

Pedro Teixeira Dantas. — Extraiam-se novas guias.

Eduardo Bens, Standard Oil Development Company, José Julio Rodrigues [illegible] — Expeçam-se guias.

Edgard Fernandes. — Dê-se certidão.

Eugen Richard Reiche. — Preste esclarecimentos.

[illegible]

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

[illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAIDAS DE HONTEM

[illegible]

Para Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Asta".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Brasilian Prince".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".
Para South Georgia e escs., vapor peruano "Mazorca".
Para Bahia Blanca e escs., vapor grego "Nereus".
Para Baltimore e, vapor inglez "Ganeta".
Para Bahia Blanca e escs., vapor grego "Elisabeth".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio Grande e escs., "Atalaia"	26
Porto Alegre, "Commandante Capella"	26
Portos do norte, "Campinas"	26
Portos do sul, "Itapoan"	26
Londres e escs., "Highland Brigade"	26
Havre e escs., "Ceylan"	26
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	26
Genova e escs., "Alsina"	26
Aracajú e escs., "Pyrineus"	27
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	27
Leixões e escs., "Nyassa"	27
Buenos Aires, "Formose"	27
Buenos Aires, "Lutetia"	27
Buenos Aires, "Desecado"	27
Belém e escs., "Itanagé"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Yokohama e escs., "Wakawa Maru"	27
Buenos Aires, "Monte Sarmiento"	28
Santos, "Raul Soares"	28
Genova e escs., "Conte Rosso"	29
Buenos Aires, "Pan-America"	29
Manáos e escs., "Campos Salles"	29
Portos do sul, "Etha"	29
Penedo e escs., "Itajubá"	29
Buenos Aires, "Troubadour"	29
Rio Grande e escs., "Cabedello"	29
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	30
Nova York, "Northern Prince"	30
Portos do sul, "Douro"	30
Belém e escs., "Manáos"	30
Cabedello e escs., "Ipanema"	30
Porto Alegre, "Itaquera"	30
Portos do sul, "Portugal"	30
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	31
Nova York, "Barbacena"	31
Amsterdam e escs., "Gelria"	31
Londres, "Almeda"	31
Buenos Aires, "Duilio"	31
Recife e escs., "Bocaina"	31
Fevereiro:	
Buenos Aires, "Cap Arcona"	1
Buenos Aires, "Vandyck"	2
Buenos Aires, "Almanzora"	2
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	2
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	2
Bremen e escs., "Madrid"	3
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	3
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	3
Buenos Aires, "Highland Chieftain"	3
Porto Alegre e escs. "Borborema"	3
Nova York, "Voltaire"	4
Genova e escs., "Florida"	4
Buenos Aires, "Avila"	4
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	4
Portos do sul, "Carl Hoepecke"	5
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	5
Buenos Aires, "Western Prince"	5
Hamburgo e escs., "Aurigny"	5
Buenos Aires, "Vigo"	6
Liverpool e escs., "Demerara"	6
Columbia Britannica, "Brimanger"	6
Nova York, American Legion"	6
Belém e escs., "Pará"	6
Hamburgo e escs., "Sesostris"	7
Hamburgo e escs., "General Osorio"	8

VAPORES A SAIR

Buenos Aires, "Ceylan"	26
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	26
Hamburgo e escs., "Ulm"	26
Hamburgo e escs., "Algorab"	26
Buenos Aires e escs., "Alsina"	26
Kobe e escs., "B. Aires Maru"	26
Buenos Aires, "Highland Brigade"	27
Bordéaux e escs., "Lutetia"	27
Liverpool e escs., "Desecado"	27
Marselha e escs., "Formose"	27
São Francisco e escs., "Laguna"	27
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	27
Pará e escs., "Itabité"	27
São Francisco, "Pirangy"	27
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	28
Nova Orléans e escs., "Atalaia"	28
Bremen e escs., "Aegina"	28
Maceió e escs., "Mantiqueira"	28
Imbituba e escs., "Itapacy"	28
Porto Alegre e escs., "Aracatuba"	28
Buenos Aires e escs., "Wakawa Maru"	28
Cabedello e escs., "Itaberá"	29

[illegible]

Buenos Aires e escs., "American Legion" 6
Buenos Aires e escs., "Demerara" 6

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados:

Aguas: — Antonio Leite — Custodio R. Carvalho — Umbelina Freire — Jocelina R. Oliveira — Joaquim Borges — Joaquim R. Oliveira — Joaquim da Silva — Luiz F. Carcosses — Margarida Silva — Manoel C. Bonson — Nelson G. dos Santos — Polyxena J. Correia — Pedro P. Ferreira — Rosalina G. da Silva — Antonio J. Oliveira — Maria C. Dutra Lobão — Elisa N. Lima Braga — Antonio J. da Costa — Augusto A. Oliveira — Arthur C. Amorim Reis — Antonio M. Catharino — Carlos L. Campos — Leonor C. Maria da Conceição — Isaac Prol — Fernando C. da Silveira — Alfredo H. de Macedo — Etelvina M. Corrêa — Eponina B. Espirito Santo — Eugenia F. Teixeira — Devoção de S. Sebastião — Antonio M. Rocha — Francisco T. Fonseca — José M. Guimarães — Joaquim Gonçalves — Manoel A. Silva — Floriano S. Freitas — Antonio Lopes — Antonio F. Silva — Antonio T. Costa — Abrão J. Balaciano — Arnaldo C. Lemos — João P. Garcia — José João Lopes — José M. Oliveira Junior — José Silva Lima — Corina M. Ferreira — Charles Hanley — João Pinto de Maia — João S. Lima — Manoel M. Borges. — Deferido.

Gremio Espirita Nazareno e M. Carmo. — Indeferido.

Joaquim M. Soares — Augusto Vasconcellos e Leontina S. Castro. — Aguardem opportunidade.

João Bernardo — João Fernandes — Francisco Silva Ferreira — Sociedade Anonyma Bastos Oliveira — Oscar Alves — Sebastião Ferreira — Donato Vairurello — Aristides M. Camargo — Antonio P. Bastos — Rosa Schwartz — Sampaio e Mattos — João David Santos. — Certifique-se.

Maria E. Carvalho — Raul Gomensoro — João Maria C. Castro — Antonio Gonçalves Capella. — Compareçam á secção de expediente.

Ildefonso Cruz Faria. — Prove que tem direitos para requerer.

Vae exercer interinamente as funcções de agente fiscal

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal no Amazonas pelo qual foi nomeado Demetrio Hermes de Araujo, para exercer interinamente o logar de agente fiscal do imposto do consumo no interior daquelle Estado.

Não obteve inscripção no concurso de 1ª entrancia de Fazenda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o amanuense dos Correios, Affonso Joffily, ora no exercicio do cargo de praticante de 1ª. classe da Sub-Contadoria Seccional junto á Delegacia Fiscal na Bahia, pedia, por equidade, para inscrever-se no concurso da 1ª. entrancia para provimento de empregos da Fazenda.

Queria entrega da quota da multa por elle imposta

Tendo o 2º. escripturario do Rio de Janeiro, Mario Cardoso sollicitado entrega da quota da multa imposta á A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade, o ministro da Fazenda mandou que se aguarde a solução, em juizo, da acção proposta.

Os direitos sobre os tecidos tintos de algodão

Foi dado pelo ministro da Fazenda provimento, em parte, ao recurso da Société Generale de Transportes Maritimes a Vapeur, de Marselha, para o effeito de serem cobrados, na Alfandega desta capital, os direitos em dobro sobre a taxa maxima relativa a tecidos tintos de algodão.

ATE QUE EMFIM...

Foram iniciadas as obras de construcção da passagem inferior, no Engenho Novo

Não pequena têm sido a campanha do "Correio da Manhã" em prol dos melhoramentos mais urgentes e necessarios aos suburmanos.

Quem se dér ao trabalho de percorrer as nossas edições passadas verificará que, quando reclamamos qualquer coisa que diga de perto com o interesse publico, fazemos sempre impulsionados pelas suas mais prementes necessidades.

Ahi temos, para exemplo esse caso da passagem inferior no Engenho Novo, ligando á praça ali existente a rua Barão do Bom Retiro.

Desde que a administração da Central do Brasil, isto já vae para dois annos, mandou fechar a passagem de nivel da referida estação, o commercio e os moradores deste importante bairro iniciaram logo um trabalho delicado e constante, afim de obter da alta administração da nossa principal via-ferrea, a pro se fazi necessaria e que consistia na passagem subterranea. Uma parte desta iniciativa coube tambem ao Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier a Engenho Novo, cuja directoria, por vezes procurou convencer o dr. Romero Zander, da necessidade urgente de ser levado a effeito aquelle melhoramento.

Motivos de força maior, que não convêm repetir aqui, fizeram com que esse serviço fosse retardado embora, com sacrificio de muitas vidas, que eram ceifadas na passagem de nivel da estação do Engenho Novo.

E, sempre que um facto destes se verificava, o "Correio da Manhã" solicitado pelos commerciantes e moradores do bairro, voltava a tratar do assumpto, na certeza em que estava, de que um dia os seus reclamos seriam attendidos.

Hoje, folgamos em registrar, que já foram iniciadas as obras para a construcção da alludida passagem, estando uma turma de trabalhadores procedendo o levantamento do leito da linha ferrea, para depois começar a escavação do tunnel, que fará a ligação da praça do Engenho Novo á rua Barão do Bom Retiro.

Na opinião dos entendidos dentro de tres mezes a obra estará concluida e desse modo satisfeita a justa anciedade de todos aquelles que se esforçaram para a sua realização.

Felicitamo-nos, de, nestas columnas, por varias vezes, termos pugnado tambem para a consecução desse melhoramento, que vêm resolver um dos mais palpitantes problemas suburbanos.

As contas apresentadas pelo Lloyd Brasieiro (Patrimonio Naciona

Relativamente a um executivo contra Guilherme Santos, ex-agente do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) em Santos, para cobrar-se do debito do mesmo ex-agente para com a extincta empreza de navegação, na importancia de 29:433$070, o ministro da Fazenda solicitou providencias ao 2º. procurador da Republica em São Paulo no sentido de serem enviadas á Commissão Liquidante do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) copias dos rebidos dados pelo representante do Lloyd em 23 de março de 1918, das quantias de 63:484$202, 643$000 e 5:269$700, appensos aos autos do inventario a fls. 20 e 23 e bem assim, copias de quaesquer outros documentos ou contas apresentadas pelo Lloyd Brasileiro e que, porventura, se encontrem egualmente annexados aos mesmos autos, para perfeito esclarecimento do assumpto e justa solução do caso.

Um preparado pharmaceutico sujeito ao imposto de consumo

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a decisão da Recebedoria do Districto Federal, sujeitando o preparado "Biatriohol" ao pagamento do imposto de consumo, de accordo com a tabella indicada no respectivo regulamento, artigo 4º., paragrapho 7, n. II, 2º.

Nomeações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Martinho Benjamin dos Santos, marinheiro das embarcações e Juvenal do Espirito Santo, marinheiro da lancha da Alfandega de São Salvador.

A Faculdade de Medicina de Prto Alegre não obteve isenção de direitos

O ministro da Fazenda deixou de attender, em face dos pareceres, o pedido da isenção de direitos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

OLIVEIRA & QUEIROZ participam ter adquirido do Sr. Manoel Soares o estabulo existente á Rua Dr. Carmo Netto n. 138 livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor, queira apresentar sua conta dentro do praso de oito dias, que será immediatamente pago.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1930. — Oliveira & Queiroz. Concordo. — Manoel Soares. (C 18343)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854
Rua da Quitanda n. 68

Séde provisoria

Os seguros effectuados em Janeiro nesta Companhia, ficam garantidos até 30 de Abril do anno seguinte. O Saldo da sua Receita e Despeza annual, é restituido aos segurados, seus associados, por occasião da reforma dos seus seguros e tem sido na proporção media de 45 %. Os valores segurados nesta Companhia em 1929, attingiram a mais de 134 mil contos contra 130 mil em 1928. (5137)

Agradecimento

Ao conhecido e humanitario clinico dr. Nelson Machado, embora ferindo a sua reconhecida modestia, trago hoje em publico o meu sincero agradecimento, por me ter restituido a vida ao meu filhinho Waldemar, atacado da cruel "bronco pneumonia" e já desenganado por dois medicos. Sinceramente reconhecida ao seu saber e carinho. Aproveito para tambem agradecer ao proprietario da pharmacia "Gama" ter me indicado o referido clinico. — Rio, 21-12-29. — ROSA SILVA. — Rua Campos Salles n. 134. (C 17467)

THECALORIC COMPANY previne aos seus amigos e freguezes que o Sr. José Castano da Costa e Silva Filho não é mais cobrador e não poderá receber contas desta Companhia. — The Caloric Company, V. de Vicq Junior. (C 18370)

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
2ª Convocação

A Directoria convida os Srs. Associados a comparecerem á séde social no proximo dia 28, ás 21 (vinte e uma) horas, para a realização da Assembléa Geral Extraordinaria para apresentação, leitura e approvação da ... REFORMA DOS ESTATUTOS

A Directoria, de accordo com os Estatutos, chama a attenção dos Srs. Associados que por falta de numero legal na 1ª Convocação, a Assembléa na 2ª Convocação será realizada com qualquer numero de socios presentes.

Secretaria, 22 de Janeiro de 1930. — Jair Candido da Costa 2º Secretario. (C 18882)

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RAOUL DE NAVERY

Os crimes da penna

(Traducção para o "Correio da Manhã")

filla veneno nos calices das plantas e por debaixo da casca das arvores a imaginar que vende a tanto por linha as theorias que eu encontrei nos seus livros.

"Além disso, agora necessito crer nellas.

"Amo Kasio...

"Quero Kasio por marido...

Nanteuil tomou as mãos da filha.

— Por que, se insistes nessa loucura, te mostraste, a outra noite, mais carinhosa com Estevão?

— Notei que, molestado pela minha frieza, vinha menos cá em casa.

"Como papae lhe quer e elle quer tambem a papae, eu devia procurar que não se desenganasse por completo, e bem vê que o consegui.

"Não quero que elle deixe de vir...

"Socegue...

"Não vá julgar que eu me porte como coqueta....

"Papae não tem uma filha só.

"Em seu coração adoptou Angela e deseja a felicidade dessa menina, que eu amo como uma irmã...

"Pois bem!

"A ventura que eu desdenho faria a felicidade de Angela.

"Esse Estevão que eu recuso é o verdadeiro noivo da sua alma.

"A pobre nunca m'o disse, nem talvez ainda ella mesma tenha dado por isso!

"Talvez, certo, sem duvida, julgaria commetter uma traição, e peccar por ingrata se lhe dedicasse o mais puro dos sentimentos...

"Desejava revelar a papae este segredo que o consolará um tanto do desgosto que lhe causará o [illegible] me ver esposa da Darthos.

"Pelo que a este toca, tranquillize-se...

"A romantica Cecilia desapparecerá ante a doce Angela, typo perfeito da dona de casa, e companheira deliciosa.

"Assim, elle me deixará com os meus sonhos, as minhas preferencias, o meu Conrad Wallenrod, a minha musica, de Chopin.

"Casar-se-á! com Angela e será tambem filho de papae.

— Não é a mesma coisa, respondeu Nanteuil.

"E' certo que gosto muito de Angela, mas tu és minha filha, a minha filha que não comprehende que lhe daria de coração dez milhões de dote, se ella se casasse.

— ... com o marido que papae lhe désse, mas não póde ser porque ella já escolheu o seu.

— Não me voltes a falar de Kasio Vlinsky, nunca mais! disse Nanteuil irritado.

— Nunca, é muito, replicou Cecilia.

"Uma só vez... a 17 de novembro...

— Que significa essa data? perguntou o romancista.

— Escriptor esquecediço e pae aturdido!

"Essa data lembra a um tempo o anniversario do meu nascimento, e o seu romance, *As filhas maiores*.

"Ficamos de accordo, papae entra no complot, ligamo-nos para illuminar Angela e dar-lhe coragem.

"Provar[illegible] Darthos que se enganou.

"Eu convenço papae, e papae me deixa livre...

— Não o esperes! disse Nanteuil.

— Espera-se todo o tempo que se póde, respondeu Cecilia em tom affectuoso.

E depois...

Olhando cara a cara o pae accrescentou:

— E age-se quando se quer.

Pretendeu, com uma gargalhada, desfazer o máo effeito dessa phrase.

Apanhou os convites que o pae obtivera para o dia seguinte e foi reunir-se com Toussaint Angela e Agostinha.

O romancista trabalhou a noite toda.

Quando Cecilia beijou Angela antes de se deitar, disse-lhe rindo:

— Hoje trabalhei muito por ti.

No dia seguinte, ás nove da manhã, Agostinha e a filha dirigiram-se ao Palacio de Justiça.

Com difficuldade puderam chegar á sala dos Passos Perdidos.

Esperaram ahi uma meia hora, entrando, então, na sala de audiencias onde escolheram com tempo logares donde viam perfeitamente os jurados, o tribunal e o banco dos réos.

Agostinha já assistira a grandes julgamentos.

Desta vez assistia só para não se negar ao pedido da filha.

O accusado, Voisenot, era um patife habil, cujas evasões já eram celebres e que jurára fugir de novo, depois da sentença.

Apezar de sua juventude, já tinha certa notoriedade.

Dizia-se que, na cadeia, não perdia nunca o bom humor, repetindo ao advogado de defesa "Eu sempre adorei o theatro. O senhor não se preoccupe, que lhe proporcionarei uma estréa magnifica."

Filho de um magistrado, permanecera no collegio até á edade de quatorze annos, fazendo que o expulsassem pelo seu máo comportamento, não tendo o pae mais remedio que embarcal-o de grumete em um navio mercante.

Voltou das suas viagens, na edade de vinte annos, mais pervertido que nunca.

O pae morreu deixando-lhe uns dez mil francos que elle se apressou a malbaratar.

Quando não tinha mais um nickel appellou para o roubo, para continuar esbanjando.

Condemnado uma vez, começou de novo, e depois de haver soffrido tres julgamentos comparecia, agora, accusado de duplo assassinio e de uma tentativa de incendio destinado a apagar os vestigios dos primeiros crimes.

Para o jury, o tribunal e o publico habitual, era um miseravel sem perdão, cuja cabeça não podia deixar de cair.

Unicamente o seu defensor baixava a cabeça, e dizia sorrindo aos que o interrogavam:

— Não sei por que desconfio de meu cliente.

"Confiou-me a sua defesa mas é elle quem falará, e todo o interesse, todo o dramatico do processo estará nas suas palavras.

"Neste assumpto, elle representará o primeiro papel, eu não sou mais que comparsa.

A sala encheu-se rapidamente.

O publico e as testemunhas acabavam de se accommodar, quando entraram os jurados.

O tribunal veiu a seguir, e por fim o accusado.

Nos corredores, Falateuf dizia a um collega:

— Ainda não cheguei ao fim das surpresas que o meu cliente me proporciona.

"Agora mesmo, pediu-me a lista dos membros do jury.

"Nenhuma impressão lhe causaram os primeiros nomes; mas, quando leu o de Victor Nanteuil o olhar brilhou-lhe, e vibrou de um modo singular o seu tom de voz.

"— Victor Nanteuil?

"E' o grande, o celebre Victor Nanteuil, quem vae fazer parte dos que me julgarão?

"— Sim, respondi eu.

"Elle accrescentou,

"— Julgar-me, elle?

"E' impossivel!

"Fiz-lhe notar que podia recusal-o.

"Ficou um momento a pensar

"Depois ergueu a cabeça e sorriu.

"— Não! Não!

"Está bem!

"Elle no banco dos juizes, eu no banco da infamia!

"Veremos o que dirão os homens, e mais tarde como julgará Deus!"

— Inutilmente, intentei conhecer a razão da sua duvida, da sua perturbação.

"Não se quiz explicar.

"Repito-te.

"E' um accusado cheio de novidades, que não pôz francamente a sua causa nas minhas mãos.

"Guarda meios oratorios pessoaes.

"Effeitos theatraes, como diria um autor dramatico.

O dr. Toussaint procurou tambem convite.

Na sua qualidade de medico exotico, dotado já de alguma notoriedade, destinaram-lhe um logar reservado atrás do tribunal, e dahi via muito bem o conjunto: a tela dos jurados, a bancada dos advogados, a das testemunhas, e o publico entre o qual procurou a pallida tez da sra. Nanteuil e a soberba cabeça de Cecilia.

— Como te lembraste tu de vir aqui, tambem? perguntou-lhe Nanteuil, quando o medico se dirigia a tomar logar.

— Meu caro, respondeu o doutor, mistura-se a loucura com um crime, e eu desejo estudar que especie de lesão apresenta Voisenot.

VIII

Pouco interesse revestiu a primeira parte da sessão.

O escrivão leu com a precipitação do costume os autos, dos quaes se deprehendia evidente culpabilidade, que poderia ser negada ou attenuada pelos depoimentos das testemunhas ou o interrogatorio do réo.

Voisenot respondeu seccamente ao que lhe perguntaram, rectificou alguns extremos da accusação, sem se alterar, confessou os factos que se lhe imputavam, sorrindo quando lhe recordaram os seus antecedentes penaes.

As manifestações das testemunhas não despertaram a menor curiosidade.

Cecilia, não obstante, observava tudo com grande attenção interessando-lhe vivamente, desde o aspecto da sala ás rotineiras formulas judiciaes.

De quando em quando perguntava qualquer coisa em voz baixa á sra. Nanteuil.

Parecia, então, que esta despertava de um somno pesado, e respondia á filha com um monosyllabo.

Tinha o pensamento no commodo onde Sylvia agonizava, e a quem promettêra ir ver, fosse a que hora fosse que o julgamento acabasse.

Não obstante, uma palavra de Cecilia a galvanizou.

Esqueceu Sylvia.

Esqueceu-se de si propria, e o olhar se lhe voltou com certo terror para o banco do réo.

Voisenot estava de pé.

O promotor terminou a accusação, e o publico esperava a defesa pelo advogado Falateuf quando o réo pediu que o deixassem falar.

— A lei obriga-me a nomear defensor, e eu me submetto á lei, apresentando-me assistido por um eloquente letrado.

"O que elle utilizará para me defender differirá, seguramente muito do que eu desejo expôr.

"O dr. promotor relatou os factos, enumerando as condemnações que me têm sido impostas.

"Os crimes commettidos...

"Sou, segundo elle, um ser indigno de piedade, e por força destinado ao verdugo.

"Nesse ponto, compartilho a opinião do dr. promotor de tal modo que, se os senhores jurados me concedessem os beneficios de circumstancias attenuantes, eu encontraria com toda certeza o meio de me evadir da Cayenna, e regressar á França, afim de exercer a unica industria que conheço na perfeição, a arte de explorar os incautos.

"Não pretendo, pois, negar crimes confessados ou provados.

"Quero sómente fazer saber aos srs. jurados como é que cheguei a ser o que sou, e talvez que os ensinamentos que sairão da minha confissão sejam moralmente mais uteis que a minha condemnação.

Voisenot passou lenta vista de olhos, em torno, convencendo-se de que o anterior exordio havia excitado no publico surpresa e interesse, pois todos esperavam uma replica violenta e não uma resposta tão moderada e prudente.

O dr. Toussaint disse para si:

— Vou, afinal, saber qual é a lesão que este cerebro apresenta...

O réo, após breve silencio, como para tomar animo, continuou:

— Já lhes disse, srs. jurados, que eu era filho de um magistrado.

"E' verdade

(Continúa)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores

JOIAS E MERCADORIAS NA
CASA GONTHIER
FILIAL DA
HENRY FILHO & Cia.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 5 DE FEVEREIRO DE 1930
(C 18791)

Leilão de Penhores

Em 6 de fevereiro de 1930
C. B. Aurea Brasileira
FILIAL
187 — Rua Sete de Setembro — 187
(16978)

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS para roupas brancas, á mão, precisa-se de perfeitas; trabalhar em officina. Rua do Cattete n. 249. (C 17550) C

CALÇADOS — Modelista, mestre, em calçados, procura boa collocação. Aceita propostas para os Estados. Por favor, com o sr. Severino, rua do Carmo n. 52 — Rio. (C 18958) C

MESTRE de obras de alvenaria, com muita pratica, constroe, reconstroe, chalets, bungalows, estradas, etc. offerece seus serviços a particulares ou emprezas constructoras. Chamados, sem compromissos G. Benegas. Posta Restante. (C 18929) C

PRECISA-SE de um ajudante de chauffeur, que tenha alguma pratica de direcção; paga-se bom ordenado, com casa e pensão. Trata-se á rua Real Grandeza n. 155, até ás 11 horas. (C 17522) C

CENTRO

ALUGA-SE o armazem da rua da Prainha n. 3, tendo um bom girão para escriptorio. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, sobrado, das 3 ás 5. (C 18926) D

ALUGA-SE uma casa assobradada, com 4 quartos, etc., na rua Paulo de Frontin n. 11, esplanada do Senado. Informações 2-6120. Aberta de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 17523) D

APARTAMENTOS para familia, á rua do Senado n. 231. (C 19375) D

ALUGAM-SE quartos com optima pensão. Carvalho Monteiro, 29. (C 18883) D

ALUGA-SE chalet independente com garage, para cavalheiro ou casal. Ladeira da Gloria n. 16. (C 18883) D

ALUGA-SE a rapazes do commercio, grande sala de frente ou quarto, com telephone. Praia de Santa Luzia, 232, 2º andar. (C 17494) D

ALUGA-SE optimo quarto, bem mobilado, e independente, á rua Paulo de Frontin, 16, 2º pav. Tel. 2-3315. (C 19518) D

ALUGA-SE um quarto de frente e um de fundo a rapazes solteiros, ou a senhor de tratamento em casa de familia, á avenida Henrique Valladares n. 47, sob. (C 19521) D

ALUGA-SE sala e quarto de frente. Rua D. Manoel, 14. (C 18931) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Buenos Aires n. 400. Trata-se na loja. (Fabrica de Carimbos). (C 18940) D

ESCRIPTORIO — Cede-se parte, com telephone. Ouvidor, 45-1º, sala 3. (C 18907) D

QUARTO sem moveis, com optima pensão, aluga-se a casal, preço modico. Rua Marechal Floriano, 50. (C 19524) D

QUARTO espaçoso, com 2 janellas para o ar livre, alugam-se com tel., mesmo a casal, na rua São José, 34-2º, casa de pequena familia de respeito. (C 17487) D

SALA de frente com duas janellas aluga-se podendo occupar a porta da rua pequena vitrine, boa escada, lado de sombra. Rua 7 de Setembro, 190. (C 17561) D

SALA de frente fresca e independente, 110$, 2º andar. Rua S. José, 8. (C 17397) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia optimos quartos mobilados e com pensão; á rua do Cattete n. 339, muito perto dos banhos de mar. (C 17405) E

ALUGA-SE um quarto, uma sala mobilada com todo conforto e pensão de 1ª. Rua Santo Amaro n. 36. (C 17404) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado a 250$000, com todas as commodidades. Corrêa Dutra, 60. (C 17406) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant n. 105, sala com 3 janellas e espaçoso quarto, dando para jardim. Casa familia estrangeira. (C 17373) E

ALUGA-SE em pensão familia, perto dos banhos de mar, optimo apartamento e bons quartos, a casal ou cavalheiros de todo respeito, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 161, Cattete. (C 17501) E

ALUGA-SE proximo do bairro Serrador, quarto mobilado sem pensão, a cavalheiro, ou moço do commercio, logar fresco, bom banheiro, telephone, casa de familia. Rua Senador Dantas, 95. I. (C 17479) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente. Santo Amaro, 71. (C 17508) E

ALUGAM-SE a preços modicos, bons aposentos mobilados ou não, com agua corrente, á rua Candido Mendes, 57 — Tel. 5-1551.

ALUGAM-SE salas e quartos em pensão familia. Rua Corrêa Dutra n. 131. (C 19267) E

APPARTAMENTO magnifico com espaçosa sala, quarto, banheiro e terraço, com pensão, em casa de tratamento, com jardim, rua Paysandú numero 161. (C 19520) E

ALUGAM-SE uma salinha de frente e um quarto mobilados com pensão para casaes 400$ e 380$ mensaes casa de familia. Rua Gago Coutinho n. 53, antiga Carvalho de Sá. Phone. 5-3805. (C 17542) E

ALUGA-SE boa sala de frente, á rua Almirante Tamandaré, 52. (E 17552) E

ALUGA-SE bom quarto muito arejado, sem moveis em casa de familia, R. Candido Mendes, 14, Gloria. (C 18928) E

BANHOS de mar — Aluga-se um quarto para mudar roupa e outro para morada, a moço do commercio, mobilado e com café. Rua Silveira Martins n. 78. (C 18956) E

BOM QUARTO, aluga-se, com pensão; rua Dois de Dezembro, 112 (Cattete). 5-1064. (C 17519) E

BAIRRO NOVO, que surge em pleno coração da cidade; ar puro e linda vista sobre o Flamengo. Visitem a nova rua, prolongamento da rua de Santo Amaro, no Cattete, dotada de agua, luz, etc. Construcção mais barata que em qualquer outro local, pois a empreza fornece pedra, de cima para baixo, pelo custo, além de fazer grandes reducções para quem iniciar construcção immediatamente. Na rua de Santo Amaro n. 94 (armazem), ha diariamente, das 8 ás 10 horas, mesmo aos domingos, quem mostre os terrenos. JUNQUEIRA & CIA. LTD., Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 4-7253. (C 18909) E

(C. 17408) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, por mez e a diarias; rua Almirante Balthazar n. 31, largo da Gloria. (C 19522) E

FLAMENGO — Alugam-se optimos quartos na rua Corrêa Dutra 23.
(C 17402) E

ROOM: To let, nice furnished, good board for single gentleman; Paysandú n. 161. (C 19520) E

LARANJEIRAS

EM casa de familia aluga-se quarto mobilado e pensão, a rapaz, 200$ mensaes. Laranjeiras, 3º. (C 18891) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, á rua Real Grandeza, 246, casas 29 e 32, para familia de tratamento, com tres bons quartos e uma sala, todo conforto, banheira, fogão a gaz, aluguel 380$ e taxas, e as reformadas ns. 5 e 11, 320$000 e taxas. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, sala 6, das 14 ás 17 horas. (C 18879) G

ALUGA-SE por 620$ a casa da rua Muniz Bareto n. 32 com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, dependencias, jardim e quintal. Informações no mesmo. (C 18918) G

BOTAFOGO — Em casa de familia suissa, de todo o respeito, aluga-se uma bella e espaçosa sala de frente, com o maximo conforto, e terraço proprio, proximo aos banhos de mar. Rua da Passagem n. 198. (C 18965) G

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES CONVALESCENÇA TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE: REMINERALIZADOR
(1293)

COPACABANA

ALUGA-SE novo e confortavel apartamento, com ou sem moveis, telephone, á rua Haritoff n. 47 (perto do Lido). Póde ser visto das 3 ás 6. (C 18885) H

ALUGA-SE por tres a quatro mezes, por 900$ mensaes, casa mobilada, em centro de terreno com cinco quartos, á rua Constant Ramos n. 68, podendo ser vista das 10 ás 17 horas. (C 17491) H

ALUGA-SE a casa da rua Sta. Clara, 46, com 2 salas e 3 quartos. (C 17447) H

ALUGA-SE de 1 de fevereiro em deante, os bungalows da rua Visconde de Pirajá, 565 (Ipanema). Informações tel. 6,0241. (C 17510) H

ALUGA-SE ou vende-se o bungalow de recente construcção, da rua Marquez S. Vicente, 477. Informações na mesma rua n. 445. (C 17510) H

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua 19 de Fevereiro, 108. Póde ser visto diariamente. Informações: tel. 6-0241. (C 17510) H

ALUGA-SE uma bella casa nova, perto do mar, posto 6, rua Barcellos n. 96, trata-se no 98. (C 17558) H

ALUGA-SE bungalow, mobilado, 3 quartos, etc., centro terreno; 18, Domingos Ferreira. (C 18930) H

ALUGA-SE uma bella casa acabada de construir com garage para familia de tratamento. Rua Bulhões de Carvalho, 130, posto 6, trata-se Barcellos n. 162. (C 17558) H

ALUGA-SE uma esplendida casa com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. Aluguel 480$000. Para ver á rua Salvador Corrêa n. 108, casa [illegible] (C 18995) H

ALUGA-SE com ou sem moveis, casa nova, com 6 quartos, á rua Quatro de Setembro n. 41, Copacabana. Póde ser vista de 17 ás 19 horas. (C 17191) H

CASA mobilada, com 4 dormitorios, quarto para empregada, jardim e bom quintal. Ver e tratar á rua Copacabana n. 534, das 9 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 18 horas. Não se trata por telephone. (C 18856) H

CASA mobilada — Aluga-se uma por 2 mezes, com 2 quartos, 2 salas e porão; aluguel 650$000. Para ver e tratar rua Copacabana n. 843. (C 18953) H

GAVEA

ALUGA-SE um lindo bungalow, á rua Marquez de S. Vicente, 54, Gavea. Trata-se no n. 52 da mesma rua. (C 17460) J

TIJUCA

ALUGA-SE esplendido bungalow, á rua José Hygino n. 102, Tijuca, possuindo optimas accommodações para pequena familia de tratamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 17527) K

ALUGA-SE na rua Justiniano da Rocha uma casa nova acabada de construir com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e todas as installações modernas. Trata-se na mesma rua numero 47, ou Buenos Aires n. 24. (C 17538) M

ALUGA-SE o bungalow muito fresco da rua Medeiros Passaro, 28, Tijuca. (C 18923) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 206, com 5 quartos, e mais dependencias confortaveis, porão, quintal, e jardim. Está aberto, e trata-se na rua Sete de Setembro, 48, sob. Preço 650$000 e taxas. (C 18925) K

ALUGA-SE por 400$000 e taxas, uma boa casa para pequena familia, á rua Barão de Mesquita n. 146, proximo á praça Saenz Pena. (C 18939) K

ALUGA-SE a pessoas de todo o respeito, o pavimento superior do predio da rua Uruguay, 117, com 4 bons quartos, banheiro, completo, etc. Com ou sem pensão. Tambem aluga-se todo. Ver e tratar no mesmo. (C 18959) K

ALUGA-SE optima casa, nova, confortavel, 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro, etc. Rua Professor Gabizo n. 242-A. Das 8 ás 13 horas. (C 17459) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Valparaiso n. 67 (Tijuca). Trata-se no mesmo. (C 17183) K

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com pensão. Rua Haddock Lobo n. 346. (C 17462) I

QUARTO. Aluga-se um quarto espaçoso, arejado a casal com refeições em casa de familia. Rua Marquez de Valença n. 43. Tel. 8-6038. (C 18866) K

QUARTOS arejados logar chic casa de familia aluga-se com moveis, etc., pensão Haddock Lobo. 8-4859. (C 18904) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE optima residencia perto do Stadium do Vasco da Gama, rua Esperança n. 24. Trata-se no mesma rua n. 13. (C 18927) L

ALUGA-SE á rua S. Januario, 203, casa completamente reformada, para pequena familia. Chaves no 205. (C 17179) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE bom predio para pequena familia, á rua Alvaro, 49, com aquecedor, banheiro e fogão a gaz. Logar alto e saudavel. (C 19333) M

ANDARAHY

ALUGA-SE boa casa na rua Barão de Mesquita n. 924, reformada e com bom quintal. Chaves, por favor, no n. 922, e tratar no Banco Allianca do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (C 17420) N

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 217, com 2 quartos, 2 salas; as chaves no n. 211. (C 17477) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa acabada de construir propria para casal, com linda vista para o mar, todo o conforto moderno, 3 quartos, 2 salas, terraço, etc., distante dez minutos do largo da Carioca, Ladeira de Santa Thereza, 99. Saltar no fim do Viaducto. Ver a qualquer hora. Aluguel 600$000. (C 17443) S

ALUGA-SE casa á rua Costa Bastos, 49, 4 quartos, 4 salas. Tratar ácintho. Rua Mayrink Veiga, 15. Telephone 4-0292. (C 17407) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, largo do França, boa casa moderna, 4 quartos, 2 salas, serve para duas pequenas familias. Tratar á travessa Navarro n. 237-A. (C 17452) S

A Grande Novidade desta Semana..!

São os lindos modelos de Chapéos PANAMALINOS para senhoras a preços convidativos que

A' Liégiana

Offerece a titulo de verdadeiro reclame a começar de 25$000.
141, OUVIDOR, 141

ALUGA-SE a casa da rua Santa Christina n. 179, Santa Thereza, com 4 quartos, 3 salas, jardim, está aberta. (C 17520) S

ALUGA-SE por contrato o bello palacete da rua Aqueducto n. 585, para familia de alto tratamento. Informações no local. (C 18905) S

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, jardim e demais dependencias, á rua dos Junquilhos, 2; as chaves estão no n. 8, da mesma rua, onde se trata. (C 18957) S

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, boa casa, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, garage, espaçoso jardim e linda vista para o mar. Ver e tratar á rua Santa Christina n. 107, Santa Thereza. Bonde da estação Carioca. (C 17483) S

EM casa de senhora franceza luga-se sala de frente, bem mobilada, independente, a 15 minutos do centro, bonde na porta, a senhor de respeito. Rua Aqueducto n. 146. Tem telephone. (C 18946) S

MANGUE

ALUGA-SE os fundos de uma loja, para offitina ourives ou deposito. Trata-se á rua Visconde de Itaúna, 410, sob. (C 18872) T

APARTAMENTO para familia. -- Aluga-se um muito perto da cidade. Bondes e omnibus a todo o momento. Rua Pedro Rodrigues 21, esq. de Senador Euzebio. Trata-se na Casa Garcia, Av. Rio Branco 97
(C. 16740) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE predio assobradado á r. Belmira, 9, Piedade, 2 salões, 3 quartos, banheiro, W. C., jardim e grande quintal, murado. Perto de trens e bondes. Preço, 280$. Chaves no n. 5. (C 18921) U

ALUGA-SE a casa da rua João Rodrigues n. 18, S. Francisco Xavier, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, aquecedor, etc. (C 17524) U

ALUGA-SE por 150$ uma optima casa a travessa Martins, 5, esquina com Visconde de Nictheroy, acha aberta; trata-se no local ou rua do Rosario n. 159, sala 6, 2 quartos, 2 salas, dependencias. (C 17521) U

ALUGA-SE boa casa com chacara e muitas frutas, logar fresco e saudavel, tem todo conforto, á rua Visconde de Nictheroy, 208, Est. Mangueira. (C 17465) U

ALUGA-SE por 400$ o predio n. 145 da rua Cirne Maia, com bonde á porta; informa-se telephone 8.0606. (C 17484) U

ALUGA-SE a casa da rua Boja Reis n. 150, com 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, quarto de banho, 2 privadas, 2 banheiros e grande quintal. Aluguel 250$ e taxas. Chaves no numero 152 e trata-se na "A Rio Grandense". Av. Amaro Cavalcanti n. 637. (C 18890) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se em prestações pequeno bungalow, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro com banheira, jardim, logar fechado para automovel, aluguel 160$000. Rua Lilaz n. 24, entrada pela Estrada Rio-São Paulo, 591, servida por omnibus, que saem da estação de Cascadura. Tratar á rua da Quitanda n. 132-1º, sala 10. (C 17431) U

QUARTO confortavel, aluga-se um em casa de familia decente, rua Cabuçú, 49-B, sob., Meyer. Bonde Lins de Vasconcellos, á porta. (C 17403) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE na Avenida Londres por 230$ cada um dos predios ns. 68, 70, 74, 76, em Bomsuccesso. Chaves no local. Trata-se á rua 7 de Setembro, 209, loja. Phone 2-3206. (C 18874) V

ALUGA-SE uma casa na avenida Nova York n. 79, em Bomsuccesso; as chaves estão no vizinho ao lado; trata-se na rua Pedro I, 15-17, Typographia Coelho. (C 17557) V

ZU vermieten auck verkaufen — Hans mit 6 Zimmer — rua Granja, 89 — Circular da Penha. Informa Estr. Braz de Pinna, 389. (C 18902) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheira esmaltada, agua quente e fria. Rua Prefeito Sodré n. 64, Icarahy. (C 17481) W

ALUGAM-SE 2 predios novos á travessa Francisco Ramos ns. 17 e 19, em Olaria a cinco minutos a pé, de excellente praia de banhos. Aluguel 170$. Essa travessa faz frente com o predio n. 225 da rua Philomena Nunes. Trata-se com Luiz. Rua Rosario, 143, sobrado. (C 17476) W

ALUGAM-SE salas em frente ao mar lindo parque, agua corrente, com abundancia, campainha electrica. Preços modicos. Rua Dr. Nilo Peçanha n. 1. Atlantico Hotel. Nictheroy. (C 17526) W

ALUGA-SE casa nova, em Icarahy. Contrato, 500$000. Tel. 5-1941. (C 18932) W

ILHAS

ALUGA-SE por um anno com contrato, o esplendido bungalow Cinderella, á Praia Catimbáo, 11, Paquetá. Ancoradouro seguro proprio para sportsmen; pormenores com Simesen. Villa Hermitage. (C 17496) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 16520) 1

COMPRA-SE á vista um terreno até ao Meyer, Inhaúma ou Penha; prefere-se por transferencia de contrato de companhia idonea. Cartas para a caixa n. 8 do "Jornal do Commercio". (C 17564) 1

FAZENDA, a hora e meia do Rio, com magnifico porto, tendo optimas varzeas para bananeiras e grande jazida de areia de especial qualidade. Vende-se e trata-se á rua do Rosario n. 151, sobrado, sala 2. (C 17194) 1

GRANDE PREDIO — Vende-se em magnifico ponto, proximo á praça Argentina e rua S. Luiz Gonzaga, servido por diversas linhas de bondes, tendo terreno para mais construcções; presta-se para creche, collegio, pensão ou casa de saude. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 17412) 1

MEYER — Vendem-se terrenos em prestações desde 98$800 mensaes, sem entrada, proximo á estação e a cinco minutos dos bondes Cascadura. Peçam plantas. Ourives, 51-1º. (C 17564) 1

PREDIOS e TERRENOS — Vende-se o predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado; terreno á rua Junqueira Freire n. 14, Todos os Santos; terreno em Matto Alto, com 10 x 50, Campo Grande. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 17414) 1

RIACHUELO. Vendem-se dois lotes de terreno e um predio para negocio ou garage. Preço barato. Ver e informar-se a qualquer hora no local. R. Alice de Figueiredo n. 22. (C 17433) 1

REALENGO — Vendem-se em prestações modicos esplendidos terrenos e lindas casas novas assoalhadas e forradas na magnifica Villa Itamby, com agua potavel, encanada e em pleno progresso. Ha lotes desde 25$000 mensaes, sem entrada e sem juros. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ourives n. 51, 1º andar. (C 18962) 1

TERRENOS á rua Garnier, em São Francisco Xavier. Vendem-se magnificos lotes, antigo prado do Jockey-Club; acceitam-se offertas, á rua São José n. 57, loja. (C 17415) 1

TERRENOS. Ipanema. Vende-se na Av. Vieira Souto, 25 x ..., 85:000$; Prudente de Moraes 10 metros de frente desde 15:000$; ... de Pirajá 10 x 50, 33:000$; Redemptor, Barão de Jaguaribe, desde réis 14:000$ o lote de 10 x 20. Tratar Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17 ou Bar 20 de Novembro com o sr. Neves. (C 17500) II

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles distante 25 metros da rua Sattamini. Tratar á rua S. José, 57, loja. (C 17411) 1

TERRENO. Vende-se o terreno á rua Benjamin Constant, 94, entre os de 90 e 98, Gloria, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 28 de janeiro de 1930, ás 4 horas da tarde. (C 17413) 1

VENDE-SE uma boa casa á rua Tres de Março n. 68, Ramos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. Preço de occasião. Tratar com o sr. Schneider, rua Buenos Aires, 46, loja. (C 17465) 1

VENDE-SE por 60:000$ solido predio novo, com 4 quartos grandes, 2 salas, banheiro, etc., garage. Ver e tratar rua Frei Pinto n. 80 (Rocha). (C 18865) 1

VENDE-SE uma linda casa, acabada de construir, á rua Macedo Sobrinho n. 8, largo dos Leões. Acceita-se offerta. (C 18942) 1

VENDE-SE um predio com grande terreno, á rua Conde de Bomfim n. 121. Tratar no n. 98 da mesma rua. (C 18936) 1

VENDE-SE magnifico terreno, 16 x 48, a 30 minutos do Centro, todo arborizado de mangueiras proprio para chacara ou avenida. Tratar com o proprietario a Avenida Rio Branco, 96 — 2º andar, sala 3.
(C 17438) 1

Vendem-se dois predios modernos, com cinco quartos, garage, no melhor trecho da rua Jardim Botanico. Das 4 ás 6, com Goulart, rua S. José, 118, 1º. (C 17520) 1

VENDE-SE um terreno á rua Antonio Saraiva, ao lado do n. 55, Linha Auxiliar, estação de Cavalcanti; trata-se á rua Visconde de Itaúna n. 110, sobrado. (C 18873) 1

VENDE-SE um terreno á rua Gurupy, proximo a Grajahu'; trata-se á rua Visconde de Itaúna n. 110, sobrado. (C 18873) 1

VENDE-SE um terreno á rua Alvarez Cabral, esquina de Vaz de Caminha, entre Meyer e Engenho Novo; trata-se á rua Visconde de Itaúna n. 110, sobrado. (C 18873) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Tenente França, 75 (Meyer), construido em terreno de 33 ms. por 66 ms. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (C 19382) 1

VENDE-SE o bom predio e novo da rua Conselheiro Ferraz, por preço de occasião, 27:000$; trata-se á rua do Carmo n. 71, 2º andar. Araujo Lima. (C 17430) 1

VENDE-SE uma avenida nova, com 8 casas; ver e tratar rua Angelica n. 55, casa 4 — Meyer. (C 17398) 1

VENDE-SE predio novo, construcção solida, magnifico para um casal; rua Araujo Lima n. 126 — Andaraby. (C 17432) 1

VENDE-SE na Urca optimo terreno, na esquina das ruas Candido Gaffrée com Irineu Marinho. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º, and. (C 17564) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas, á Comp. Nacional de Immoveis; rua Ourives, 51-1º andar. (C 17564) 1

VENDE-SE magnifica area de terras, com bemfeitorias, a 1 1|2 hora do Centro, na Estrada Rio-S. Paulo, com 1 milhão de metros quadrados a 30 réis o metro (30 contos). Tratar com o proprietario a Av. Rio Branco 96 — 2º andar, sala 3.
(C 17437) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos com 10,m x 50,m, na Estrada Intendente Magalhães n. 295 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, a prestações de 58$ mensaes, com agua e luz; omnibus na estação de Cascadura. Tratar no local acima e á rua Sete de Setembro, 185, sob., com o sr. Julio. (C 18884) 1

VENDE-SE no Engenho de Dentro, proximo á estação, nas ruas Curupaity e Domingos Freire, magnificos lotes de terreno a prestações de 130$, entrando o comprador na posse mediante pequena entrada; tratar á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 18884) 1

VENDE-SE um amplo predio, com dois andares, sacada corrida, solidamente construido, á rua Jogo da Bola n. 95 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 40, loja. Póde ser visto, por obsequio dos moradores. (C 17534) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, etc., terreno 9,50 x 98. Fóra, 3 quartos forrados e assoalhados. Bondes Lins de Vasconcellos á porta. Cabuçú, 56. (C 17537) 1

Terreno - Ipanema

LOTES A 9:000$000

Vende-se a vista e a prazo qualquer metragem em todas as ruas desde 9:000$000, o lote de 10 metros de frente. Trata-se na Av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, ou Bar 20 de Novembro com o sr. Neves. (C 17499)

TERRENO NO LEME por 14:500$000

Situado no melhor ponto do Leme, entre o Tunnel e a Avenida Atlantica, na rua Salvador Corrêa n. 114, em frente á Praça ajardinada, com dez metros de frente por oito de fundo. Não é foreiro e está livre e desembaraçado de qualquer onus. Trata-se na rua do Rosario n. 84.
(C. 17454)

IPANEMA

Vende-se magnifico terreno situado á rua Nascimento Silva — 20 x 50. Todo plano e murado. 50:000$, ultimo preço. — Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua São Pedro n. 72. (4483)

LINDO PALACETE

Vende-se acabado de construir, á Avenida Paulo de Frontin n. 604. (C 18869)

PREDIO NOVO

com 12 commodos para morada, vende-se por 40:000$. Rua Barão de Petropolis n. 131, bondes de Estrella á porta, trata-se na rua do Rosario numero 147, com o dr. Braga. (C 18864)

IPANEMA — 15:000$

Vende-se terreno na rua Jaguaribe perto de caras. Entrada 5:800$, restante em prestações de 205$275. Telephone 8—4690. (C 17504)

COPACABANA

Vende-se um predio com grande terreno de esquina, medindo 21 m., para a rua Nossa Senhora de Copacabana e com 40 m. de frente para uma praça; (posto 4), proprio para um arranhacéo, preço de occasião. Tratar com o sr. Alexandre. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar (Elevador). (C 17547)

Camisas para homem

A NOSSA SECÇÃO

inaugurada recente de artigos para homem em camisaria cama e mesa e malharia e meias é sem favor a mais completa da zona.

Camisa de panamá branca (typo seda), com collarinho pregado. Ultima moda, preço de reclame	14$800
Camisa tricot sport	13$800
" Tricoline xadrezinho, grande moda	9$800
Camisa Tricoline estrellinha alta novidade	11$800
Camisa crépe inglez	11$500
" Pad. Tricoline	7$400
" Tricoline mixta	9$900
" " grossa	11$300
" " fina	12$300
" " c| seda	12$900
" " ingleza	13$500
" " lista d'Agua	13$600
Camisa Tricoline linho e seda	21$000
Camisa ainda grandes lotes, padrões differentes.	
Pyjama tricoline, côr lista	18$700
Pyjama percal com alamares	9$200

Toalhas para rosto

Brancas grandes	1$700
Côres, grandes	1$500
Encorpadas e muito grandes	1$900
Para banho, muito grandes	4$250
Toalhas rosto, granité	$700

CUECAS

Cretone lavado	2$900
Percal firme	2$900
Cretone inglez	4$500
Cretone coz bord	5$900
Tricoline	5$900

COLCHAS

Fustão solteiro	4$300
Fustão casal com festoné alto relevo	13$900
Fustão, grande	7$000
com festoné	10$100

Camisas de meias

Fio rolico	3$000
Fio Forte	3$500
Tricot	3$200

A Oriental

ANDRADAS 90 e 92
esquina
entrada pela Rua Marechal Floriano, 51
(3960)

UM MODERNO PAR DE SAPATOS

36$300 e 49$800
"A' L'IEGIANA"
OUVIDOR, 141
Visitar amanhã as suas vitrines

PARA SENHORAS

IPANEMA

Vende-se bom predio estylo bungalow, situado á rua Montenegro n. 87, com 2 pavimentos, no 2º, com 3 quartos, hall, banheiro completo; no 1º, com 3 salas, hall, copa, cozinha, quarto para creados, etc. Entrada para auto etc. Preço 55:000$000. Grande facilidade de pagamento. Tratar com Costa Braga & C. Rua S. Pedro, 72. (4483)

GRAJAHU' — TERRENO

Transfere-se a escriptura de um, junto a predio. Preço: 8:500$. Signal: 4:300$. Restante em prestações de 106$700. Telephone 8—4690. (C 18888)

Predios em Botafogo

Vendem-se os dois predios de numero 62 da rua da Matriz; tratar no Banco Allianca do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (C 17421)

BUNGALOW

Vende-se, com grande luxo e conforto, em centro de terreno, construcção recente, facilita-se parte do pagamento, ver e informar-se á rua Jardim Botanico n. 553. (C 17426)

Predio—Tijuca—45:000$

Sem apparencia elegante, antigo e de conforto, reformado, vende-se um bello predio, á rua Barão de Pirassununga, proximo da Praça Saens Pena, com 4 bons quartos, 2 amplas salas, copa, cozinha a gaz, sala de banho completa, raspado, encerado, grande quintal 52 metros, portão de ferro, entrada ao lado (não cabe automovel) marquiza, etc. Local fresco, bom clima, casa de conforto. Preço de occasião, 45 contos. Empresta-se sobre ella 15 a 20 contos, a 12 %, póde já ser occupada. Chaves e tratar á rua São Pedro n. 206, 1º andar, das 11 horas em deante. (C 17544)

Predio em prestações de aluguel no Leblon

Vende-se ainda não habitado, modernissimo, com dois pavimentos, em centro de terreno, com entrada para automovel, tendo no pavimento inferior, elegante varanda, 3 salas, 2 quartos, sendo um independente, cozinha com fogão a gaz, dispensa e W. C. para creados, tanque coberto e quintal, e no pavimento superior: tres arejados quartos, sendo um de saccada com linda vista para o mar e quarto de banhos, tendo, banheira esmaltada imbutida, aquecedor a gaz, lavatorio e W. C. Preço 70:000$. Entrada inicial 15:000$000 e o restante em prestações mensaes de 740$000 correspondente a amortização e juros de 1 % ao mez que estão sujeitos os saldos devedores. Póde ser visto a qualquer hora. Nos dias uteis as chaves encontram-se nos fundos e domingos e feriados encontra-rão o sr. Aurelio, que tudo informará. Trata-se das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123, loja, com o sr. Cruz. (4482)

22 x 82 — 8:000$000

Vende-se terreno junto a praça Seca, Jacarépaguá, com Moura, rua do Rosario n. 84. Phone 4-4451. (C 17528)

FAZENDA

Compra-se pequena em logar salubre e não muito distante do Rio, com facilidade de communicações, boas terras, aguadas e pastos. Tratar com Guimarães, á rua Rosario n. 57, loja. (C 17516)

TERRENO NO IPANEMA

Vende-se magnifico terreno com 15 metros por 20, á Avenida Epitacio Pessoa, adeante da rua Maria Quiteria. Trata-se com o sr. Almeida. Rua Mayrink Veiga n. 36, 1º andar. (C 17518)
(C 17543)
1 .. da manhã.

TERRENOS — Therezopolis

Vendem-se proximo á estação do Alto e Hotel Hygino. Preço de occasião, a dinheiro ou a prazo. Informações com Paulo. Quitanda, 32, sobrado. (C 18944)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou a prazo terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º andar. (C 17565)

TERRENOS

Vende-se bons lotes em ruas calçadas em Lins de Vasconcellos e Engenho Novo, com bonds ao lado, desde réis 4:000$000, a vista e a prazo. Ver e tratar á rua Lins de Vasconcellos, 257 ou Buenos Aires n. 44, 2º andar, sala 1, depois das 4 horas. (C 18868)

Inicie o anno comprando sua casa — no Meyer serão vendidas só este mez com entrada de 1:000$ e prestações de 276$ — 295$600 e 329$000

NOVAS MODERNAS AINDA NÃO HABITADAS

Com todo conforto, tendo as menores: 1 sala e 2 quartos e as maiores — 2 salas e 2 quartos, sendo todas com varanda, jardim, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. (Zona esgotada). Preços: 22:000$ — 23:500$ e 26 contos. Quem fizer entrada maior ficarão menores as prestações.

Trata-se das 7 ás 11 horas a R. Adriano 139, no local ou das 13 ás 18 horas a R. Uruguayana, 123 loja, com Sr. Cruz. Podem ser vistas a qualquer hora a R. Magalhães Couto esquina da R. Adriano, onde estará aos Domingos e feriados todo o dia o Sr. Cruz para resolver qualquer negocio. (4462)

TERRENOS

Vende-se um magnifico de esquina, á rua Sá Vianna, podendo construir-se 3 ou 4 predios. Preço unico. E. Ponce de León. Alfandega n. 30, 1º andar. Das 10 1|2 ás 12 e 3 1|2 ás 5. (C 18899)

IPANEMA — ESQUINA

Vende-se, 8 x 16, por 14:000$000, junto a um predio. Signal de 7:350$ e restante em prestações de 200$000. — Telephone 8—4690. (C 18886)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se, todo ou parte, magnifico lote na rua Toneleros, perto dos bondes, medindo 22 metros de frente. — Rua São PePdro n. 61, loja. (C 18859)

TIJUCA — TERRENOS

Local fresco e ventilado, defronte da garganta da Tijuca, com bonde e omnibus á porta. Rua nova, perto de Conde de Bomfim, muito antes da Muda. Começa á rua Uruguay, 299 e termina á rua Maria Amalia. Já tem agua, luz, esgoto, gaz e calçamento. Desde 16 contos, á vista e a prestações. Não ha na cidade terrenos mais vantajosos, não só pela situação como tambem pelo preço. Junqueira & Cia. Ltda. Rua Quitanda, 113, 1º andar. Phone 4—7253. (C 18908)

IPANEMA

Vende-se magnifico predio apalacetado, á rua Visconde Pirajá n. 187 com 2 pavimentos. No primeiro, com 2 grandes salas, hall, copa, cozinha, dispensa, etc. No pavimento superior: cinco grandes quartos, banheiro completo. Fóra quarto para creados e arrumação. Garage no corpo da casa. Terreno mede 13 x 50. O predio foi ultimamente todo pintado a oleo internamente. Além de outros melhoramentos feitos pelo proprietario. O motivo da venda se dirá ao comprador. Facilita-se o pagamento. Acceita-se parte a vista, predio ou terreno, representando outra parte e ainda se preciso for letras, etc. — Para tratar com Costa Braga & C., á rua São Pedro n. 72. (4483)

LEBLON

Terreno, vende-se, com 10 x 30 — Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. (C 17480)

SITIO

Vende-se perto do Rio, com 37 alqueires de boas terras, regular lavoura, casa, electricidade e gado hollandez. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 5 horas. (C 17480)

TERRENOS — Rua Paysandu'

Vendem-se a dinheiro ou a prazo, lotes promptos a edificar — Quitanda numero 72 — PAULO. (C 18944)

Terreno - Tijuca

Vende-se 3 unicos esplendidos lotes, 10 x 30, por preços de occasião, á rua Guaxupé entre Conde Bomfim e Uruguay. Trata-se com o proprietario á rua Antonio Basilio n. 147, das 8 ás 10 da manhã. (C 17543)

Terreno - Andarahy

Vende-se um terreno com 20 de frente por 68 de fundos, na rua Pontes Correia, em frente ao 108. Tratar com Seabra — Largo do Rosario, numero 20-A. (C 18937)

Casa em prestações de 212$

Vende-se á rua Dr. Maggessi, 60 (Inhaumá), proximo do bond, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias em centro de terreno 11 x 50. Preço: 15:000$000. Entrada inicial, 3 contos e o restante em prestações mensaes de 212$000 correspondente a amortização e juros de 1 % ao mez que estão sujeitos os saldos devedores. Póde ser vista a qualquer hora, as chaves estão defronte. Trata-se das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123, loja, com o sr. Cruz. (4481)

Terreno — Gavea

13:000$000

Baratissimo, logar alto saluberrimo, perto do Jockey Club, com 11 x 30; trata-se á rua dos Ourives n. 139, sobrado. (C 18955)

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(4426)

VENDAS DIVERSAS

CHARUTARIA, ponto de primeira ordem — Vende-se com contrato. Largo de S. Francisco n. 44. (C 18938) 2

ACHADOS E PERDIDOS

J. Liberal & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 299.813, desta casa. (C 18922) 4

TRASPASSA-SE

COPACABANA — No melhor ponto commercial de Copacabana, rua Barroso, vende-se o bom contrato, com pequeno aluguel, de esplendido armazem de 5 x 8, e as installações, promptas a funccionar; tem excellente moradia para familia, 3 quartos e 2 salas, quintal e mais dependencias. Tratar á rua da Quitanda n. 72, sob., com o dr. Carneiro Junior, das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. (C 17471) 5

DIVERSOS

PENSÃO á mesa, fornece-se optima, casa de familia de tratamento. Laranjeiras, 28. (C 17513) 3

PHARMACEUTICO — Precisa-se, para dar nome, estação Tury-Assu'. Informações rua do Theatro n. 1, 1º andar, com Marzullo. (C 17470) 3

SER FELIZ ... ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 15683) 3

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 8-0243. (C 18913) 3

DIVORCIO — Conversão do desquite — Novo casamento no Uruguay. Procure solicitador. Ouvidor n. 45-1º. (C 18906) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, duplicatas e alugueis de predios. F. Ponce de León. Rua da Alfandega n. 30-1º, das 10 ½ ás 12 e das 3 ½ ás 5. (C 18897) 3

MODISTA. Estrangeira que ensina cortar em poucas licções, vestidos e roupa branca, preço 30$000. Faz-se manteaux, vestidos, desde 15$, 50$000, de qualquer figurino. Rua D. Romana, 47, B. Lins Vasconcellos. (C 18847) 3

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1380. Cattete-Flamengo — Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (C 18860) E

Correspondencia

COLOMBINA

Recebi e agradeço tuas promessas que vieram suavisar a tristeza em que vivo. Possas avaliar o quanto te quero e serei feliz. A ti e aos nossos pequenos, o meu coração Parlu! Teu Ed. (C 17506) COR

MEDICOS

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 19306) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphilis. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 17386) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 11 antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 17530

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 5, T. Central 2689. (C 17434) 6

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se, para desoccupar logar, 2 vulcanizadores Cross-Bar, de um e dois muflos, e um motor de S. S. W., braço de corda. Rua Acre n. 6, sobrado. (C 18935) 7

DENTADURAS EM 20 HORAS

Pontes de ouro; "pivots" e corôas postos na mesma occasião. Trabalhos garantidos e preços razoaveis. Consultas e orçamentos gratis. D4 S. Oliveira, rua Sete de Setembro n. 194, sobrado. (C 17457)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (C 17457)

DENTES, tratam-se sem dôr. Cirurgião J. Gonçalves, R. 7 de Setembro 190.
(C 17560) 3

PROFESSORES

PROF. portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, á rua S. José n. 34, 2º andar. Vae a domicilio. (C 17489) 9

PRATICO prof. ensina, em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação, dactylographia, correspondencia, etc. Rua S. José, 34-2º. (C 17488) 9

PROFESSORA ensina francez inglez e allemão, pratica e theoria; rua Estacio de Sá n. 37. (C 18854) 9

PROFESSORA de piano lecciona a 20$ mensaes, indo a domicilio. Tel. 2-2641. (C 17441) 1

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar. Central 0061. (C 17512) 9

Collegio Luso-Brasileiro — Internato a 100$! — Não ha joia nem outras exigencias. — Local excellente, em Bemfica, á Av. Suburbana, 19 a 33. (C 1881) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º (C 18863) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (18901) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas para ambos os sexos.
(C 17533) 9

Senhorita ou rapaz que quizer conquistar sua independencia, aprenda Port. Dactylographia e Tachygraphia. A E. Underwood, a mais antiga e acreditada, ensina com absoluta perfeição, em pouco tempo. R. Carioca, 11. (C 17556) 9

ACADEMIA de Corte e Costura da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º andar; ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. (C 18960) 9

Collegio S. Coração de Jesus
RUA CONDE DE BOMFIM, 155
Preparam-se alumnos para os cursos superiores e Pedro II. As aulas acham-se reabertas. Prospectos na Livraria Alves; á rua do Ouvidor n. 176. (C 18675) 9

ACTOS RELIGIOSOS

Izabel Crespo Pereira de Souza

AGRADECIMENTO

✝ Gastão Pereira de Souza, esposa e filhos, Osvaldo Crespo Pereira de Souza, esposa e filhos, dr. Mario Crespo Pereira de Souza, esposa e filhos, Erico Crespo Pereira de Souza, esposa e filhos, Diva Pereira de Souza, Gregorio Pereira de Souza, esposa e filhos, tenente-coronel Euclydes Pereira de Souza, filhos, genro e netos, Adelia Pereira Souza, Acacia Pereira de Souza Andrade, esposo e filhos, dr. Julio Augusto Camacho Crespo, esposa, filho, nora e netos, Julia Crespo de Albuquerque, esposo, filhos, nora, genro e netos, Marianna de Andrade, filhos, nora, genro e netos, vem agradecer por este meio a todas as pessoas que os acompanharam no transe por que passaram com o fallecimento de sua muito extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ISABEL CRESPO PEREIRA DE SOUZA, quer assistindo aos actos de seu enterramento e missa de setimo dia, quer enviando pezames em cartas, cartões ou telegrammas, a todos hypothecando seu reconhecimento. (C 17485)

Dr. Joaquim da Silva Gomes

✝ O director interino, medicos e mais funccionarios do Hospital de Nossa Senhora das Dores convidam aos parentes e amigos do DOUTOR JOAQUIM DA SILVA GOMES a assistir á missa que por alma do seu prezadissimo director fazem celebrar na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na capella do mesmo Hospital. (C 17475)

Francisco Vaz de Carvalho

(6º MEZ)

✝ Rosalina Almeida Vaz de Carvalho, Lili Carvalho de Miranda, Eduardo Vaz de Miranda e filhas, convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa que em suffragio á boa alma de seu inesquecivel e muito querido marido, pae, sogro e avô, FRANCISCO VAZ DE CARVALHO, mandam celebrar segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (C 17423)

Lizardo Bastos

✝ José Bastos, mulher e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu querido LIZARDO, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario (Rua Uruguayana esquina General Camara). Desde já agradecem á todos que se dignarem comparecer. (C 17400)

Maria Veiga de Moraes

✝ Zina N. de T. e Argollo, convida a seu pae, irmãos e a todos os seus amigos e parentes para assistir á missa de trigesimo dia, mandada dizer pela alma de sua inesquecida mãe MARIA VEIGA DE MORAES, na egreja de Nossa Senhora do Parto, no altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9,30, terça-feira, 28 do corrente. Muito sensibilizada agradece a todos que comparecerem a este acto de caridade espiritual. (C 17507)

Lydia Moraes

✝ Seus filhos Djalma, Adelir, Dinorah, Moralina, Jacy e Ubaldino Moraes mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de sua saudosa mãe LYDIA MORAES. (C 18900)

Dr. Fernando Manoel Nunes

✝ Hortencia de Mattos Maigre Nunes e filhos, Alberto Manoel Nunes, Victor Manoel Nunes e familia, a mais parentes, agradecem a todas pessoas que assistiram á missa de setimo dia mandada rezar por alma do seu extremoso marido, pae, irmão, tio e parente DR. FERNANDO MANOEL NUNES, e participam que a missa de trigesimo dia será celebrada no dia 28 do corrente, terça-feira, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo. (C 18896)

Major Julio Francisco Serpa

✝ Maria Agueda Serpa, Julieta Serpa, Josué Serpa, senhora e filho, Synval de Almeida, senhora e filha, participam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô JULIO FRANCISCO SERPA e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá hoje, dia 26, ás 9 horas, do Hospital Central do Exercito, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (C 17570)

Antonio Bezerra

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Sua viuva Esmeralda Braga Bezerra, convida aos parentes e amigos a assistir á missa do 2º anniversario do seu inesquecivel esposo ANTONIO BEZERRA, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Ignacio (Botafogo). Antecipando agradecimentos por esse acto de caridade. (C 18948)

D. Carlos I e D. Luiz Filippe

✝ O Real Gabinete Portuguez de Leitura, a Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, o Lyceu Literario Portuguez, a Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, a Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, o Real Centro da Colonia Portugueza e a Liga Monarchica D. Manoel II, gratos á memoria do saudoso monarcha Dom Carlos I, rei de Portugal, e de seu augusto filho, o principe real D. Luiz Filippe, mandam celebrar missa por sua alma no proximo dia 1 de fevereiro, ás 9 horas da manhã, no altar mór da egreja da Candelaria, convidando os seus associados e demais membros da colonia portugueza a assistir a este acto de piedade christã. (16967)

Antonio Galdino de Carvalho

(CARVALHINHO)

✝ Magdalena Monteiro de Carvalho, Nair e Ary Monteiro de Carvalho, Anna Joaquina de Carvalho e filhos (ausentes), dr. Alfredo Monteiro, Maria Magdalena de Carvalho e filhos, Maria Amelia Xavier e dr. Léo Monteiro convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu finado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio ANTONIO GALDINO DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. (C 17418)

Antonio Lucio de Medeiros

✝ Maria Amelia de Medeiros, em homenagem á memoria do seu saudoso esposo ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS, fará celebrar uma missa commemorando o 3º anniversario do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 27, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, antecipa a sua gratidão aos parentes e amigos que assistirem a este acto de religião.

Dr. Ibrahim Carneiro da Cruz Machado

(TABELLIÃO DO 5º OFFICIO DE NOTAS)

✝ Lydia de Cerqueira Lima da Cruz Machado, filhas, genros e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô dr. IBRAHIM CARNEIRO DA CRUZ MACHADO, que em intenção á sua alma farão rezar amanhã, segunda-feira, 27, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, para o que se confessam desde já summamente gratos. (C 19444)

Dr. Atualpa Barbosa Lima

(FALLECIDO EM FORTALEZA — CEARA')

✝ Bertha Maria Gomes Barbosa Lima e filha (ausentes), Viuva Cardoso Gomes e filha, familia Clara Gomes De Vincenzi, familia Salvador Cardoso Gomes, familia Julio Pring da Cunha (ausentes), familia Arthur Bevilacqua, mandam rezar uma missa por alma de seu finado esposo, pae, genro, cunhado e tio, dr. ATUALPA BARBOSA LIMA, na Egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 28 (terça-feira). Para este acto de religião e piedade convidam seus parentes e amigos, agradecendo antecipadamente. (C 17384)

Coronel Claudio Monteiro

✝ Mathilde Brêtas Monteiro e filhos, Armando Monteiro, senhora e filhos (ausentes), Mario Monteiro, senhora e filho, dr. João Pedro Leão de Aquino, senhora e filhos, Dario Monteiro, senhora e filhos (ausentes), dr. Lincoln de Araujo, senhora e filhos e dr. Antonio Dias de Carvalho, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio CLAUDIO MONTEIRO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 27, ás 10 horas, na egreja do terá logar, amanhã, segunda-feira, 27, do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (C 17386)

Raul de Niemeyer

✝ Olympio de Niemeyer e familia, Marietta e Dario de Niemeyer, Izabel Monteiro de Niemeyer e filhos, general Antonio Miguel Barbosa Lisbôa e filhos, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu saudoso irmão, cunhado e tio, RAUL DE NIEMEYER e communicam que a missa de 7º dia, que mandam rezar para o eterno repouso de sua alma, terá logar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar mór do Santissimo Sacramento, da Cathedral Metropolitana. (C 19279)

ADVOGADOS

ADVOGADO

Com a necessaria pratica, dispondo de bibliotheca e tempo, encarrega-se de embargos, defesas previas em acções summarias, contestações, reconvenções, opposições, minutas e contraminutas de aggravo, razões finaes, conclusões na 2ª Instancia, etc. Honorarios a combinar. Informações pelo telephone 2-3506, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas. (4889) 10

CHAPÉOS DE SENHORAS

Lava-se, tinge-se ou reforma-se por 5$000, na Casa Agripina, á r. da Carioca, 46, sob. Phone Central 1350. (C 19505)

SRS. CAPITALISTAS

Tenho sempre emprego para grandes e pequenas quantias, juros de 12 %, 15 % e 18 % ao anno com garantias de predios bem localizados. Transacções rapidas. F. Ponce de León. Das 10 1|2 ás 12 e 3 1|3 ás 5. Edificio do Banco Sul Americano. Alfandega n. 30, 1º andar. (C 18898)

COPACABANA

Bungalow novo, sobrado, jardim. Aluga-se mobilado por um anno a 850$ mensaes. Rua 16 de Novembro n. 38, perto dos postos 6 e 7. Das 12 ás 16. (C 17509)

COFRES

A' PROVA DE FOGO

Vendem-se alguns de saldo. Aproveitem. Quitanda n. 156 — loja. (16969)

TORNO MECANICO

Vende-se um da melhor marca, a preço de saldo. Rua Saccadura Cabral n. 139. (16972)

COLLEY

Vende-se dois lindos exemplares com 2 mezes legitimos, á rua Juiz de Fóra n. 21, proximo ao largo do Verdun. (C 18916)

ALUGA-SE NO LEME

A' rua Salvador Corrêa 42, a casa n. 6. A chave está na padaria e trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 52, telephone 7—1883.

PIANO STECK

Vende-se 1 allemão, moderno completamente novo, 3 pedaes, motivo de viagem. Rua da Relação, 55 casa 1. (C 19525)

Avenida Atlantica, 950

Aluga-se um bom quarto com pensão, a casal distincto. (C 17535)

TELEPHONE

Vende-se um á rua Quitanda n. 51, 2º andar. 4—6017 e tres divisões novas. (C 17536)

TUBOS DE CALDEIRA

Vende-se quasi novos, á rua Assembléa n. 104, 1º andar, com o sr. Raul. (C 18915)

HUDSON

Occasião. Coach. Vende-se em pequenas prestações ou troca-se por carro aberto. Rua Menna Barreto n. 103 — Garage. (C 18914)

BARATA HUDSON

Vende-se uma bella barata Hudson. Ver e tratar na Garage Metropole, á rua São Clemente n. 81, com o sr. José Joaquim. (C 17517)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se urgente, bonito, cor clara, magnificas vozes, do afamado autor Bechstein; por preço baratissimo. Rua Barão de Mesquita numero 507. (C 18912)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Vende-se conhecida casa bem installada, optimo contrato na rua Sete de Setembro. Traspassa-se tambem só com as armações. Cartas nesta redacção a Sylvio R. S. (C 17525)

Plano "Cruzeiro"

Transferencia de sorteio.

Por ter sido a loteria federal de hontem, 25, composta apenas de 30.000 bilhetes, de accordo com o art. 3º do seu regulamento foi transferido para amanhã, 27, o segundo sorteio do corrente mez, do Plano Cruzeiro, da Ceará Commercial e Industrial Limitada.
HABILITEM-SE! (16967)

CASAS

Facilita-se a qualquer pessoa a acquisição de uma casa propria, em condições suaves de pagamento. — Cia. S. de Credito Predial — Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar. (C 17149)
(C 17327)

COLLEGIOS

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48 — T. 8-1041
Internato — semi-internato e externato.
Curso primario e secundario.
Reabertura das aulas: sabbado, 1º de fevereiro.
(C 18196)

Collegio Sylvio Leite

Internato, Semi-internato e Externato. Jardim da Infancia e Curso Primario, funccionando em predio separado. Cursos Secundario e Commercial officializados. Pratica das linguas ingleza e franceza desde o Curso Primario. Serviço de conducção de alumnos em auto-omnibus.
RUA MARIZ E BARROS Ns. 258 e 270 (10890)

EXTERNATO S. JOSÉ

RUA BARÃO DE MESQUITA, 164
Semi-internato e externato
DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS
A Directoria participa ás Exmas. Familias que as aulas reabrem-se em 3 de Fevereiro para o curso Primario e a 4 de Fevereiro para o Gymnasial.
Matricula aberta todos os dias uteis. Phone: 8-0293.

Escola Superior de Commercio

RIO DE JANEIRO — Fundada em 1913

Reconhecida officialmente pela Lei Federal n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916.

Subvencionada e fiscalizada pelo Governo da União

Cursos diurnos e nocturnos

Attendendo ao crescido numero de candidatos do sexo feminino, a ESCOLA manterá de 1930 em deante um *TURNO EXCLUSIVO para MOÇAS*.

Ensino essencialmente Technico e Profissional

60 - Praça da Republica - 60

(Lado da Prefeitura)

TELEPHONE CENTRAL 6250.
(4445)

APARTAMENTO

Aluga-se a rua do Senado 231, somente para familia, com todas as commodidades. (C 19376)

PHARMACIA

Vende-se uma no Cattete. Informações com o sr. Marcionilio, á rua Gonçalves Dias n. 41. (C 18640)

Dispõe de 30:000$?

E' educado e sobrio? Quer applicar a sua actividade ganhando dinheiro com dignidade ao lado de homem pratico em escriptorio bancario-predial. — Escreva á Caixa Postal 538. — Rio. (C 18639)

PETROPOLIS

Aluga-se casa pequena á rua Bartholomeu Gusmão n. 54. Costa Gama; chaves no portão ao lado. (C 17180)

RUA GRAJAHU — ALUGA-SE

O predio n. 138, chaves no local, trata-se á rua Buenos Aires numero 216 sobrado, com Bastos. (C. 18775)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (4394)

CASA - MORRO DA GLORIA

Dominando deslumbrante panorama da bahia e cidade, aluga-se casa moderna com quatro dormitorios e todas as commodidades, pelo aluguel mensal de 750$000. Informações na rua Barão de Guaratiba n. 214. Telephone 5-0498. (C 18724)

Tonico Yildizienne

A VIDA DOS CABELLOS
Tira a caspa em 3 dias. Faz desapparecer a calvicie e todas as doenças do couro cabelludo. Faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos sem pintar, em todos os casos e em todas as edades. Lave a cabeça só com os Schampôos do.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Av. Rio Branco 134-1º, e R. 7 de Setembro 166. Peça cat.

(16979)

CASA EM RAMOS

Vende-se por 25 contos a casa 37 da rua João Romariz, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, com terreno de 10 1/2 x 43. Chave na quitanda ao lado. Vende-se tambem o terreno n. 35, com 9 x 43. Trata-se com Alex. Dale, Candelaria n. 36. Telephone 4—5611. (C 17241)

APARTAMENTO

Luxuoso, hygienico e confortavel, em centro de grande jardim. Aluga-se, Marquez de Abrantes 110. Cozinha de primeirissima ordem. (C. 17401)

EPILEPSIA

e disturbios nervosos, cura rapida e segura com o "Antiepileptico de Lyon".
Formula de sabio professor francez. Milhares de curas. Nas drogarias ou pela Caixa Postal 2483. — RIO. (C 18870)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffre longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado e sellado para resposta a D. Ludovina Macedo. Rua Maxwell, 95 — Aldeia Campista. (4886)

COPACABANA

Alugam-se as esplendidas casas, acabadas de construir á rua Santa Clara, 161, rua Domingos Ferreira 122 e rua n. 33, admiravelmente situadas, com vista para o mar, tendo garage, excellentes quartos e salas, varandas e todas as commodidades para familia de tratamento. Trata-se á rua Domingos Ferreira n. 126 ou pelos telephones — 7—1833 ou 4—1604. (C 18498)

Aguas S. Lourenço — Veranistas —

Aluga-se a pessoas distinctas, lindo palacete mobilado, com 8 quartos e todas as commodidades modernas. — Praça Floriano, 55, 8º andar, apartamento 16 — Edificio Fontes. (C 19443)

LINDO BUNGALOW-ESPLENDIDA CHACARA

PATY DO ALFERES
Vende-se; a tratar com Cintra, no local ou Collegio Militar. (C 18642)

VENDE-SE

A patente de invenção n. 17.198. Optimo negocio de lucro immediato. (C 17541)

SALAS

Alugam-se boas salas á av. Rio Branco n. 175. (C 17541)

Grajahu' - 7:500$

Terreno com esgoto e gaz, bonde e omnibus á porta. Urgente e só a vista. Telephone 8—4690. (C 17503)

Limousine Erskine

Vende-se, de pouco uso, particular. Preço de occasião, facilita-se o pagamento. Informações com o sr. Egmont, Assembléa n. 35, na Livraria. (C 18934)

Negocio-50:000$000

Precisa-se encontrar pessoa idonea que disponha já da quantia acima para realização de negocio sério e garantido, ganhando no maximo de seis mezes, cem contos de réis e restituição do capital. Não se attende a intermediarios e quem estiver em condições, póde deixar cartas na caixa 10, deste jornal. (C 17545)

DINHEIRO SOB HYPOTHECA

Dá-se até 40 contos com garantia de predio bem situado, a tratar com dr. Prado, Ouvidor, 59, 1º andar. (C 18943)

ESCRIPTORIO

Com 4 janellas de frente, aluga-se á rua do Mercado n. 15, sobrado. Tratar com Azevedo Silva, na sala dos fundos (Phone 3-3131). (C 18949)

Rendas do Ceará

Desde $300 o metro, applicações desde $200, colchas de filet com 5 pertences 150$000, toalhas de piano redondas, oval e de metro quadradas a 30$000, almofadas e centro de mesa, um 15$000. O BARATEIRO DAS RENDAS. AVENIDA PASSOS — 85. (C 18947)

Armazem e sobrado

Alugam-se juntos ou separados á rua São Christovão n. 563; armazem grande com commodos para morada, sobrado com 3 salas, 6 quartos, cópa, cozinha, fogão a gaz e demais dependencias; para ver das 9 ás 17 horas e tratar á Avenida Gomes Freire, 82. (Theatro Republica), das 15 ás 18 horas. (C 18951)

UNDERWOOD Rs. 300$000

Vende-se uma boa machina. Ver e tratar á praça da Republica n. 42, 2º. (16988)

EMPREGO

Ex-negociante, edade 48 annos, com vastos conhecimentos do commercio em geral, notadamente representações, consignações, intercambios e contabilista, offerece os seus serviços. As melhores referencias da praça. — G. Caixa Postal numero 1478. (C 18371)

CASA MOBILADA

Rua Copacabana n. 890. Telephone 7—1818. 5 mezes. (C 17492)

Bungalow novo

Aluga-se com ou sem mobilias. Logar muito fresco, bella varanda, duas salas, tres quartos e todas as outras dependencias modernas. Rua Juiz de Fóra n. 54. Andarahy — Grajahu'. Tel.. 8—5909. Informa-se tambem á rua da Alfandega n. 71, terreo. Telephone 4—3279. (C 17493)

TIJOLOS

Directamente da Olaria a obra — Rua do Rosario n. 80, sobrado. Telephone 3—3033. Frota. (C 17427)

Nelson - Massagista

Tratamento da obesidade. Resultado rapido. Vae a domicili. Phone 5—0306. (C 17442)

Praia de Icarahy

Aluga-se nesta praia n. 307, uma boa casa, grande e nova. Trata-se pelo telephone 5—2760. (C 17416)

Touro hollandez

Vende-se um, 3/4 de sangue hollandez, novo e manso, ou troca-se por uma vacca que esteja dando leite, na Granja Rio-Petropolis; rua Vestphalia, 2280, Petropolis. (C 17435)

Pensão no centro

Traspassa-se uma bem installada e afreguezada. Rua 1º de Março n. 8, 2º andar. (C 17422)

SOCIO

Pessoa possuidora de dois productos já iniciados, sendo um de consumo forçado e unico no Brasil, admitte um socio por ser insufficiente o capital para attender o desenvolvimento da referida industria. Sobre o seu futuro o interessado poderá verificar em dois minutos; é escusado candidatar-se pessoa que não possa dar referencias identicas as que lhe serão dadas. Cartas á Caixa 54, neste jornal. (C 17419)

PHARMACIA

Vende-se uma, central, por motivo de viagem. Bom negocio. Informações na Drogaria Humber. (C 17410)

FORD

Vende-se um, modelo 1927, em perfeito estado de funccionamento, por preço barato. Ver e tratar na Garage Fidalgo, á rua Barão de Itapagipe numero 393. (C 17554)

Terrenos na Tijuca com pagamentos facilitados

Vendem-se lotes de terrenos: Ruas Conde de Bomfim e adjacencias, calçadas, promptas para edificações. Lotes a 14:400$, 17:600$, 18:400$, etc. localizados na rua Conde de Bomfim n. 877. Trata-se no Armazem Gomes, 6, Travessa S. Francisco — No local aos domingos tem pessoa para dar explicações. (16991)

MOVEIS

A CASA S. JOSÉ' vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por todo o preço, á rua FREI CANECA numero 309. (C 19595)

BOMBEIRO E GAZISTA

Manda-se á domicilio com a maxima brevidade e minimos preços por qualquer trabalho. Rua do Nuncio numero 27. Teleo. 2—3569. (C 17555)

CARCAS

Vende-se tem grande quantidade de material superior e barato para esse fim, largo da Igrejinha n. 6, com o sr. Alberto. (C 18878)

AO COMMERCIO

Para cargo de confiança e responsabilidade se offerece pessoa dispondo de excellentes relações commerciaes e sociaes, dando de si todas as referencias que possam ser exigidas; conhece alguns idiomas, tem pratica e experiencia de negocios em geral. Cartas para J. C. S., Caixa Postal 944. (C 18875)

Botequim - Occasião

Vende-se fazendo bom negocio, tem contrato; trata-se no Becco do Rosario n. 3. (C 18862)

BOTEQUIM

Vende-se em optimo ponto, fazendo muito negocio, tem bom contrato; trata-se á rua do Rosario n. 168, com o sr. Pimenta. (C 18861)

Automoveis usados

Double-phaeton: Lancia typo Lambda, Essex, Chandler, Marmon, Cadillac, etc. Limousine: Hudson, F. N., Issotta-Fraschine, etc. Tratar á rua General Polydoro n. 130. (C 17505)

ALUGAM-SE

4 predios acabados de construir, estylo moderno e com todo o conforto para familias de tratamento, á rua Bom Pastor n. 195/197. Ponto do bond Fabrica; trata-se no armazem ao lado. (C 17497)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509 — RIO. (C 17498)

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Aluga-se ou vende-se, por preço de occasião, facilitando o pagamento, excellente casa, de solida e moderna construcção, para grande familia, morada agradavel, com deslumbrante panorama, nas proximidades do Hotel Vista Alegre, em Santa Thereza. Tratar com 8-3788. (C. 18894)

VERÃO

Vende-se uma vivenda optimamente situada, em logar saluberrima, perto da praia. Preço de occasião. Tratar com o Sr. Schneider, rua Buenos Aires n. 46 - loja. (C. 17481)

Palacete em Petropolis

Aluga-se o da Avenida Koeler numero 144, mobilado com todo o conforto: informações pelo telephone — 5-0267. (C 19250)

PENSÃO DANUBIO

CORREA DUTRA, 9
Flamengo. Amplas salas e quartos para casal e solteiro; preços modicos. (C 19526)

CARTORIO TEFFÉ

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS
Serviço GRATUITO de redacção, dactylographia e legalização de contractos e de quaesquer outros documentos.
Rua do Rosario n. 84
(quasi na esquina da rua da Quitanda) (C 17455)

HYPOTHECAS

Empresta-se dinheiro sobre predios bem localizados, no perimetro urbano, até 50:000$000. Juros usuaes. Tratar com Costa Braga. Rua S. Pedro, 72. (4483)

COPACABANA

Quarto mobilado aluga-se em casa de casal estrangeiro sem filhos, a um senhor de respeito e tratamento. Ver depois de 1 hora. Rua Figueiredo Magalhães n. 104. (C 18889)

Refeições avulsas

Pensão á mesa e á domicilio pelos menores preços; rua dos Andradas numero 58. (C 18887)

ICARAHY

Aluga-se uma casa, com alguns moveis, com 2 salas e 4 quartos, sendo 1 fóra. Aluguel: 450$000. Rua Marquez do Paraná n. 419 — Nictheroy.

SRS. DENTISTAS

Vende-se um conjunto, com combinação, cadeira e compressor Ritter, mogno. Rua Barroso, 115. Copacabana. (C 18858)

COSME VELHO

Aluga-se magnifica casa, reformada, na rua Cosme Velho n. 137-III, para familia de tratamento, com 2 salas e 5 quartos, jardim e chacaras. Chaves por favor na casa II e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 32. (C 19446)

ROYAL POR 270$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (C 18680)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"
Tel. 4-4424

40$ Finissima pellica envernizada preta com vistas de couro de cobra legitimo, a Luiz XV cubano alto.

45$ Fina pellica typo tricoline sob fundo gryse e listado azul claro ultima criação da moda. Luiz XV, cubano alto.

40$ Linda pellica beije pala com linda combinação de pellica beije escuro estampada imitação cobra Luiz XV, cubano medio. Porte 2$500 em par.

Alpercatas de vaqueta avermelhada toda debruada typo "Frade".

De 17 a 26 .... 6$000
De 27 a 32 .... 7$000
De 33 a 40 .... 9$000

Em pellica envernizada preta ou cereja até 32, mais 3$000.

Porte 1$500 em par.

Catalogos gratis, pedidos a

Julio de Souza

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO. (1391)

Casa em Botafogo

Aluga-se á rua Martins Ferreira n. 41, com 5 quartos. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 75. — (Casa Isnard). (C 17444)

SOCIO

Para typographia, offerece-se com pratica. Cartas a F. Franco, neste jornal. (C 19517)

FABRICANTE DE CERVEJA

Precisa-se de um competente em fabrico de alta fermentação. Logar de futuro. Offertas dando referencias da fabrica onde trabalha ou onde já trabalhou, para a caixa deste jornal n. 20. (C 17553)

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

AVISO

PASSES 1929

Communicamos aos Snrs. passageiros portadores de passes concedidos por esta Companhia, que os referentes ao anno de 1929 não mais terão valor depois do dia 31 de Janeiro corrente.
Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1930.
A ADMINISTRAÇÃO (16984)

MADUREIRA

MELHOR PONTO
SAPATARIA

Negocio de occasião

Vende-se uma bem montada loja de calçados e chapéos, em franca prosperidade, no melhor ponto, com longo contrato; motivo do proprietario para fóra do paiz.
Trata-se na fabrica de calçados "Mundial", á rua Lamerino n. 98, com o Sr. Tyres. (C 17408)

Automovel - Terreno

Troca-se terreno na Urca, á beira mar ou interior, por um automovel de boa marca, pagando-se differença a vista ou a prazo. Tel. 4-3978. (C 17565)

VICTROLAS !

Compra-se, mais barato, so na rua da Carioca n. 55, 1º andar. (C 18962)

PENSÃO

Traspassa-se 1 no melhor ponto da Gloria, com 26 quartos; para informações: largo do Machado n. 15. (C 18966)

BILHARES

Vende-se um bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezes. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Trata-se no escriptorio do proprietario da Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preços moderados. Exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219 — FLAMENGO. (C 17478)

Concurso do Banco do Brasil

Professor com longa pratica prepara candidatos ao proximo concurso do Banco. 90 % de approvações nos ultimos concursos. Curso de Direcção do Curso Bancario, ás segundas, quartas e sextas feiras, á noite. Dividir n. 191, 3º andar; entrada pelo largo de São Francisco de Paula. (C 17474)

Casa em Nictheroy

Proxima a praia, transfere-se o contrato de uma casa mobilada por dois mezes. Rua Nilo Peçanha n. 58-A — Icarahy. (C 17429)

Majestic Hotel

O mais bem localizado na linda praia de Botafogo, e um dos de preços mais razoaveis, com excellentes quartos, frescos, preço de verão. (C 10682)

Pensão Xavier

Rua Candido Mendes exclusivamente familiar, bem agradaveis para familias e cavalheiros. (C 18966)

«ALLEGRO»

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro as laminas de qualquer navalha de segurança: Gillette, Auto-Strop, etc.

Dá e conserva perfeitamente o fio, supprime a irritação da pelle.

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutelarias, perfumarias, etc.
Unicos concessionarios e depositarios

Eugéne Barrenne & Co.
Rua Buenos Ayres, 263 - RIO DE JANEIRO

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um, de esquina, á rua Luiz de Camões 55. Trata-se a travessa do Rosario numero 13 (C 18903)

Typho, Dysenterias

"ELCA" — Limpesa Electrica de Caixas d'Agua (ELCA) Sem esvasiar a caixa nem turvar a agua — Tel. 2-1049
Exijam dos nossos empregados suas carteiras de identidade
Autorisada pelo D. N. S. P. a abrir os calafetos.
Preços: uma caixa, 8$000; duas, 15$000. Tel. 2-1049 (C 18920)

Apartamentos pequenos, luxuosos e modernos

Alugam-se a partir de 400$, no novo edificio Esplanada, á avenida Mem de Sá 253, unicos no centro. Magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente e fria, telephone em todos os apartamentos, Luz e elevadores.

OLHAR QUE FASCINA

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico !... O olhar dessas mulheres tem um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente ! ! ! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção póde ser obtido immediatamente pelo emprego do ondulador Rodal das pestanas, dos productos Rodal Yildizienne e Mirabilia de fama mundial da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grande Prix, na Exposição do Centenario e noutras a que têm concorrido. Escreva, hoje mesmo, Av. R. Branco, 134-1º e R. 7 de Setembro, 166. BELLEZA ? Use diariamente, em MASSAGEM e na TOILETTE, CREME e PO' de ARROZ RAINHA DA HUNGRIA. Peça catalogo gratis.

(16982)

Discos Odeon

Baixa de 12$ para 10$

NA RUA CARIOCA, 55 — 1º ANDAR

Já temos á venda os discos premiados, seja economico comprando a quem offerece por menos do preço da tabella. Concertamos victrolas com garantia. (C 18961)

SOBRADO ALUGA-SE

Grande, arejado, para pensão, collegio, ou moradia. Aluguel 800$000, á rua da Quitanda n. 72. (C 17385)

ESPLANADA SENADO

Aluga-se ou vende-se o magnifico palacete da rua Paulo de Frontin numero 36. Póde ser visto a qualquer hora, mesmo á noite. (C 17380)

Loja — R. Gonç. Dias

Traspassa-se o contrato de uma loja na rua Gonçalves Dias, no melhor ponto. Escrever para esse jornal. (C 17379)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 1º e 2º andar da rua Gonçalves Dias n. 17, proprio para cabelleireiro, modistas, consultorios medicos, entrada na casa de flores. (C 17378)

CASA MOBILADA NO LEME

Aluga-se uma com 4 quartos, 2 salas, etc, á rua Suzano n. 11, póde ser vista todos os dias de 1/2 dia ás 5 horas da tarde. (C 19246)

VIAJANTE

Fazendas e Armarinho

Um senhor com longa pratica destes artigos e conhecendo bem todas as praças do litoral e algumas de E. de Ferro, pois trabalhou só numa das casas mais importantes casas do artigo 15 annos, acceita um logar de viajante ou representante fixo, dá referencias ou fiança, carta neste jornal á Caixa 7. (C 18729)

HOTEL FORTUNA

Vende-se este hotel com 28 quartos para melhor informações com o proprietario á rua Santa Anna n. 33 — Telephone 4-4689. (C 18773)

Saibam todos

que o "Albuminol" é o dissolvente maximo do acido urico. Não contem sal que irrita estomago e rins. Não contem alcool. (C 18262)

CADILLAC — 1928

Vende-se em perfeito estado. Preço de occasião. Tratar á rua da Quitanda n. 161 sobrado. Telephone 4 0927. (C 18782)

CENTRO

Aluga-se o primeiro andar da rua da Alfandega n. 124, esquina de Uruguayana, com duas grandes salas proprias para escriptorio ou atelier. Trata-se na loja. (C 18783)

TELEPHONE

Traspassa-se um, informações, á rua Dois de Dezembro n. 70 c. 6. Telephone 5 3810. (C 19328)

Predio em Santa Thereza

Aluga-se o da rua Monte Alegre n. 293, aluguel de rs. 700$000 mensaes. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda n. 120. (C 19325)

DODGE

Vende-se um Double-Phaeton, á rua Capitão Felix n. 28. Pedregulho. (C 19321)

CHEVROLET

Vende-se um por 2:200$000, á rua Condé de Bomfim, 255. (C 19320)

Toldos em lona

Executa-se qualquer modelo, á rua do Cattete, 61. Phone 5-2288. (C 15609)

JOIAS A PRAZO

DE 10 MEZES

CASA ROBERTO

AV. RIO BRANCO, 127

Joias modernas e de occasião!
BRILHANTES
BROCHES
PULSEIRAS LARGAS
RELOGIOS, ETC.

Tudo pela metade dos preços das outras joalherias.
SYSTEMA AMERICANO

Casa Roberto
AV. RIO BRANCO, 127 (C 19306)

LIMOUSINE HUDSON

Particular, vende-se em optimo estado de conservação, pneus quasi novos. Ver e tratar com Kuehn na Garage Norte SSul, á rua Salvador Corrêa numero 88. (C 19344)

CAPAS DE BAZIM A 80$

7 peças. Ornamentações, toldos, capotes etc.

CASA NINO

— SENADOR DANTAS N. 95 — 2-1729
— ORÇAMENTOS GRATIS — (4884)

GERENTE PARA MINERAÇÃO (Mine Captain)

Precisa-se para uma das mais acreditadas empresas de mineração de manganez, do Estado de Minas, um profissional com comprovada pratica de serviços subterraneos e idoneidade para dirigil-os. Ordenado até £35, por mez, conforme habilitações, com direito a casa sem mobilia, luz electrica e assistencia pharmaceutica gratuita. Respostas para Caixa Postal 1007, Rio de Janeiro. Excusado responder quem não se achar nas condicções referidas. (C 18779)

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Director-Proprietario
ENG. H. S. PINTO
ESTA' A' RUA SANT'ANNA 202 e 206
Tel. — 2-5104

Unica que expede diplomas Curso completo de machinas em 20 lições. Curso de Direcção. Carros Buick, Studebaker e Chevrolet. Uma frequencia diaria de 30 minutos é sufficiente para capacitar o alumno. Ao alumno reprovado far-se-á devolução da importancia da matricula. (C 17399)

Praia Vermelha

Aluga-se por 4 a 6 mezes, a familia de tratamento, o optimo predio da Avenida Pasteur n. 453. Está mobilado; tem piano, telephone e garage. — Trata-se no mesmo. Telephone 6-1828. (C 17409)

PETROPOLIS

Precisa-se de um quarto mobilado modestamente e com pensão para um senhor de respeito. Informações e preço para Lima, á Avenida Passos, 30. (C 17424)

RODA DA FORTUNA

1º premio. . . .	3548—12
2º "	7200—25
3º "	5502— 1
4º "	8924— 6
5º "	0857—15
Moderno. . . .	031— 8
Rio.	545—12
Salteado.	23

Para amanhã:

8764 — 5819

4682 — 2150

VARIANDO...

— 6727 —
INVERTIDO
ZANGÃO

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP. (1632)

CASA LOPES

E' a unica que dá 10 Finaes com direito a restituição da importancia paga por inteiro em todas as Loterias.

Ouvidor 151
Quitanda 79. (4382)

Nova Garantia. . .	108
Fluminense. . . .	726
Operaria.	052
Noite.	157
Caridade.	821
Mineira.	864

Nictheroy, 25-1 930.
N. P.

A' Garantia. . . .	014
Fluminense. . . .	905
Operaria.	687
Noite.	043
Caridade.	360
Mineira.	009

Nictheroy, 25-1-930.

SORTES GRANDES SO' NO RIO LOTERICO

Travessa do Ouvidor, 38

MOINHOS PARA CAFE'

Vendem-se a varejo, proprios para casas de familia, á rua de S. Bento numero 10. (C 18417)

ROOM TO LET

Comfortable with board, quiet, cool, garden, plenty of water, telephone, 1st classe meals, no other guests. Ladeira do Ascurra n. 97, Ag. Ferreas. (C 17248)

Sabão Especial

Ensina-se o fabrico de sabão para lavar roupa, sabonetes e perfumarias em geral. Rua 24 de Maio, 302. Estação de Sampaio. (C 19487)

Madeiras e Materiaes para construcção

A. COSTA ARAUJO avisa aos seus freguezes, fornecedores e amigos que mudou o seu estabelecimento commercial da rua da Constituição, n. 78, para a rua Barão de Iguatemy, ns. 60 e 62 — Tel. 8-4433 (Praça da Bandeira). (C. 18778)

SORVETEIRAS AMERICANAS

Vendem-se a varejo, muito barato, á rua de São Bento numero 10. (C 18417)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, com agua quente corrente, telephone, luz, serviço, cozinha de primeira ordem, 2 salas de jantar, 2 terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Alugam-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras numero 371. (C 18663)

APARTAMENTO PEQUENO

Director de banco partindo em férias, aluga pequeno apartamento ricamente mobilado, á rua das Laranjeiras n. 371. (C 18663)

JARDIM ROMANESCO

Especialidades em pequeninos, quentes bifes á grelha, á rua praia da Lapa, numero 58-A. (C 19488)

PHARMACIA

Vende-se uma por 16:000$000; facilita-se o pagamento. — Informes na Drogaria Evaristo, Andradas, 29. (C 19089)

Cortinas e Stors

Executa-se qualquer modelo. Madrás de seda a 13$000, á rua do Cattete n. 61. Telephone 5-2288. (C 15609)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se, para moradia ou negocio, os do predio á rua Senador Dantas, 5, defronte do Monroe. Chaves na loja. (C 18807)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua Theophilo Ottoni numero 64, com amplo armazem e sobrados. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino á rua da Quitanda numero 120. (C 19324)

ESCRIPTORIOS

No centro bancario — Avenida Rio Branco, lado sombra. Edificio da Casa Sucena. Trata-se na sal 4, entrada pela rua Buenos Aires. (C 18738)

CENTRO LOTERICO

A CASA DAS SORTES GRANDES
FUNDADO EM 1909

TRAVESSA DO OUVIDOR 9.

1909 - 1930

Vinte um annos de admiravel progresso, conseguido pelo esforço honesto ! O Centro Loterico continuará mantendo suas honrosas tradicções de seriedade e venda de sortes grandes

No grande sorteio de Anno Bom, realizado em 3 do corrente, o Centro Loterico vendeu os dois grandes premios de mil contos.

3922. . . . . 1.000:000$000
7220. . . . . 1.000:000$000

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A *VETERE & C.* — RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 20ª extracção de 1930 realizada em 25 de janeiro de 1930, 19ª do plano n. 44.

Premios sorteados

23.548	100:000$000
7.200	20:000$000
25.502	10:000$000
28.924	5:000$000

5 premios de 2:000$000

857	4064	19833	26213	26915

10 premios de 1:000$000

1379	4089	4723	4811	11075
16105	22894	23788	25614	29403

20 premios de 500$000

1362	2398	3180	3668	4231
4857	4904	6169	9027	9966
10166	11625	12630	13331	16072
16384	18448	18757	26955	27249

75 premios de 200$000

302	428	505	966	1009
1030	1058	1717	2185	2164
3399	3389	4225	4710	5926
6288	6529	6835	6852	6900
6913	7688	7887	7910	8088
9178	9509	9576	10094	11432
11902	12099	12212	12349	12357
12377	12486	12827	13135	13304
13556	13653	13982	14142	14350
15699	16006	16400	17077	17459
17687	17920	18859	19088	19703
20267	20276	20453	21072	21361
21910	22851	23660	24594	24613
26907	26976	27174	27267	27424
28266	29155	29530	29739	29802

Approximações

23547	e	23549	600$000
7199	e	7201	300$000
25501	e	25503	200$000
28923	e	28925	100$000

Dezenas

23541	a	23550	200$000
7191	a	7200	70$000
25501	a	25510	50$000
28921	a	28930	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 48 têm 40$; em 8 têm 20$000. Exceptuando-se os terminados em 48.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 02, 13, 15, 24, 33, 57, 64, 78, 89 e 00 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

16.771	300:000$000
47.970	30:000$000
12.960	15:000$000
42.916	10:000$000
48.146	5:000$000

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Fevereiro de 1930

Numero das extracções em 1930	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção			Plano
10ª	Terça-feira,	4	25:000$	1$600	Meios...	a	$800	9-171ª Lo
11ª	Sexta-feira,	7	50:000$	4$000	Quintos.	a	$800	28- 12ª "
12ª	Terça-feira,	11	25:000$	1$600	Meios...	a	$800	9-172ª "
13ª	Sexta-feira,	14	40:000$	3$200	Quartos.	a	$800	11- 43ª "
14ª	Terça-feira,	18	25:000$	1$600	Meios...	a	$800	9-173ª "
15ª	Sexta-feira,	21	30:000$	2$400	Terços.	a	$800	10-108ª "
16ª	Terça-feira,	25	25:000$	1$600	Meios...	a	$800	9-174ª "
17ª	Sexta-feira,	28	30:000$	2$400	Terços.	a	$800	21- 28ª "

Sexta-feira, 7 de Fevereiro

50:000$000

Inteiro 4$000 - Quinto $800

Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499 — NICTHEROY — Em frente á Estação das Barcas.

Clubs - Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interio

PEÇAM PROSPECTOS

De 20 a 25 de Janeiro de 1930:

Dia 20—Segunda-feira	. .	899 e 99
Dia 21—Terça-feira	. . .	502 e 02
Dia 22—Quarta-feira	. . .	001 e 01
Dia 23—Quinta-feira	. . .	123 e 23
Dia 24—Sexta-feira	. . .	944 e 44
Dia 25—Sabbado	. . .	548 e 48

Rio, 25 de Janeiro de 1930.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028
Nota. —Entrada pela rua do Carmo.

SALA DE JANTAR — 700$

Vende-se completa em bom estado. Rua José Hygino n. 165, casa 7. — Conde de Bomfim. (C 17502)

CASAS A PRAZO

reformas, plantas, demarcações, nas melhores condições. Tratar com o ENGENHEIRO MORAES, á Av. Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 3. (C 18871)

Fabrica de caixas de papelão e typographia

Vende-se uma nova e bem montada, com boa freguezia; contrato de arrendamento de quatro annos, pagando pequeno aluguel. Ver e tratar á rua do Costa n. 76. (C 18855)

CHAPEU DE CHUVA

Menina moradora á rua Julio Castilhos 90, freguesa da padaria Rainha Elisabeth, pede favor mandar chamar pelo telephone. Perdeu, 25 de janeiro, perto do Praia Club. (C 17515)

ARMAZEM NO ENGENHO — NOVO —

Aluga-se servindo para qualquer negocio e com dependencia para familia, á rua Engenho Novo n. 118, esquina de Souza Barros. (C 18919)

CASA

Aluga-se bem mobilada ou traspassa-se com tudo que tem dentro, é com o proprietario que se trata; rua Barão Guaratiba n. 25. (C 18910)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | PALACIO | ODEON

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE — ULTIMO DIA — ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 — a FOX FILM continúa a apresentar

MADGE BELLAMY e BARRY NORTON

no romance lindo e sentimental — film sonoro e fallado

SALLY DOS MEUS SONHOS

Complemento — FOX MOVIETONE NEWS N. 22 — e Serenata de Schubert por J. MURRAY — PREÇOS: em Matinée: Poltrona no balcão, 2$ — Poltrona na platéa, 3$ — em Soirée: Poltrona no balcão, 3$ — Poltrona na platéa, 4$.

Amanhã

O grandioso film synchronisado da WARNER BROS, apresentado pelo PROGRAMMA MATARAZZO

ARCA DE NOE' com DOLORES COSTELLO e GEORGE O'BRIEN

HOJE — ULTIMO DIA — ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 — o film da FIRST NATIONAL distribuido pela METRO GOLDWYN

Mulher em Leilão

com BILLE DOVE e GILBERT ROLAND

Complemento: MEUS OITO ANNOS, comedia PATHE' — (Prog. Serrador) e METRO GOLDWYN NEWS. PREÇOS: em Matinée: Poltrona no balcão, 2$ — Poltrona na platéa, 3$ — em Soirée: Poltrona no balcão, 3$ — Poltrona na platéa, 4$.

AMANHÃ — a METRO GOLDWYN apresentará LEWIS STONE e PEGGY WOOD no film interessante — romance de amor — uma amostra da vida real

O PRODIGIO DAS MULHERES

HOJE — ULTIMO DIA — ás 2.00 — 3.55 — 5.50 — 7.45 e 9.40 — o lindo film da FIRST NATIONAL

Regeneração

com RICHARD BARTHELMESS e BETTY COMPSON

Complemento: COYLE and WEIR (numeros de cantos e dansas) e Revista ODEON 17. PREÇOS: — em Matinée e Soirée: Poltrona no balcão, 2$ — Poltrona na platéa, 3$.

AMANHÃ — teremos essa figurinha encantadora

Norma Shearer

ao lado de BASIL RATHBONE e HEDDA HOPPER — no film da Metro Goldwyn

VIUVINHA CAPTIVANTE

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições da grandiosa pellicula musicada

CADAVER VIVO

calcada do celebre romance de Tolstoi, com MARIA JACOBINI — W. PUDOWKIN

AMANHÃ | AMANHÃ

O soberbo romance brasileiro de amor

SANGUE MINEIRO

uma obra musicada da Phebo Brasil Film distribuida pelo PROGRAMMA URANIA com Carmen Santos — Mauri Bueno Nita Ney — Luiz Sorôa

Complemento: O film cultural da UFA em uma parte DA BORRACHA BRUTA AO PNEUMATICO, e a linda comedia em 2 partes CAÇANDO FÉRAS.

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

CAPITOLIO | IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO — HORARIO: 2-3,30-5-7,30-9-10,30.

IMPERIO — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

HOJE

PARAMOUNT SOUND NEWS, 37 e O NEGRO VELHO DIXIE, desenho synchronisado, e

Leatrice Joy em A Mal Casada — "MAN-MADE WOMEN" — Um film da PATHE DE MILLE — com H. B. WARNER, JOHN BOLES.

"MAMÃE ME DEU UMA ROSA", desenho synchronisado e ALTO MAR, canto e jazz.

NEIL HAMILTON, W. OLAND e DORIS HILL em O CRIME DO STUDIO — THE STUDIO MURDER MYSTERY — UM FILM DA Paramount

A SEGUIR

IRENE RICH e WARNER BAXTER em O ERRO DE MADAME — CHANG'S WIFE — UM FILM DA PATHÉ-DE MILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount

RICHARD DIX e ESTHER RALSTON em A RODA DA VIDA — "THE WHEEL OF LIFE" — UM FILM DA Paramount

THEATRO RECREIO

Empreza A. Neves & C.

HOJE :: :: HOJE

Primeira matinée, ás 2 3|4, da revista que é o grande acontecimento actual

Dá n'ella

dos victoriosos escriptores MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO que mereceu as mais elogiósas referencias da imprensa e os mais calorosos applausos do publico

ARACY CORTES, no samba Na Pavuna, trisado todas as noites

MESQUITINHA na sua notavel creação do Palhaço!

A marcha DA' N'ELLA!! grande successo de ZAIRA CAVALCANTE.

ISABELITA RUIZ, a triumphadora do primeiro contacto com o publico, num samba brasileiro!

A mais homogenea interpretação de toda a Companhia! Perfeita impressão do Carnaval na rua!

A' NOITE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - «Dá N'ella»

Amanhã e sempre - «Dá N'ella»

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho — 4-1639

1a. Classe 1$500 e 2a. 1$

Mascaras da Alma

com JOHN GILBERT e ALMA RUBENS e DUAS COMEDIAS.

Só em matinée — PIRATAS DO PANAMA' — AVIADOR MYSTERIOSO.

LAPA — AV. MEM DE SA', 23 — 2-2542

Amor no Deserto

com NOAH BEERY e OLIVE BORDEN

Semi-Humanos

com VERA REYNOLDS e UMA COMEDIA.

Cine ELDORADO

HOJE

Grandiosa matinée infantil. A troupe dos "PERALTAS" na estupenda comedia

Levados da Breca

e mais *Mary Duncan — Warner Baxter — Edmund Lowe* na bellissima producção musicada da "Fox"

Ante os olhos do mundo

Horario — 2 — 3.30 — 5 — 6.30 — 8 — 9.30 e 10 hs.

AMANHÃ

Jack Holt, Dorothy Revier — os interpretes de "O Submarino" e o pequeno-prodigio Mickey McBan em

PAE E FILHO

MICKEY McBAN

— Um film que glorifica o amor paterno —

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE | CINEMA SONORO | HOJE

Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY

O assombro sonoro da WARNER BROS (Programma Matarazzo)

ARCA DE NOE'

O film que empolgou o mundo inteiro, com DOLORES COSTELLO, GEORGE O'BRIEN, Noah Beery, Louise Fazenda.

A' grandiosidade da acção se alliam os esplendores da montagem.

Complemento — DANSARINO DE ALTO BORDO, desenho animado e synchronizado.

De Amanhã a Domingo — ADMIRAVEIS FILMS DA PARAMOUNT.

AMANHÃ — TERÇA e QUARTA-FEIRA — A empolgante super-producção synchronizada:

Alta Trahição

Com EMIL JANNINGS, cuja voz se ouve; FLORENCE VIDOR, LEWIS STONE, NEIL HAMILTON.

Complementos — MINHA LINDA BONEQUINHA, desenho animado e synchronizado; e PARAMOUNT NEWS, synchronizado.

QUINTA — SEXTA-FEIRA — SABBADO e DOMINGO — Duas magnificas producções num só programma:

ALMA DA FRANÇA

Synchronizada, com JEAN MURAT e MICHELLE VERLY

CURVAS PERIGOSAS

Musicada, com CLARA BOW.

Complemento — MINHA LINDA BONEQUINHA, desenho animado e synchronizado.

Um novo dispositivo simples e perfeito construido pela célebre fabrica franceza para se adaptar rapidamente aos seus projectores tão afamados e conhecidos em todo o Brasil

Synchronismo perfeito em discos e films do modelo Standart americano graças ao

Chronophone Gaumont

Installação rapida — Resultados optimos

PREÇOS ACCESSIVEIS A TODOS OS CINEMAS

Distribuidor geral: Programma Rex — Rua da Carioca n. 6-1°.

Importadores:

Marc Ferrez Filhos

PATHÉ-PALACE

Amanhã | Amanhã

A UNIVERSAL PICTURES apresenta o drama com maravilhosa orchestração

A COVA DO DIABO

Um film todo synchronisado, com cantos e danças guerreiras, e representado por indigenas das ilhas do Pacifico.

Formidavel combate de lanças — A festa da paz — A violação do "tapu" sagrado — A victoria do amor

A COVA DO DIABO

PARAMOUNT apresenta ROD LA ROCQUE e JEANNETTE LOFF

Na fina comedia

A noiva roubada

Os apuros de um joven vendedor de bilhetes, que se casa com uma menina rica que vive no mundo das illusões.

THEATRO

CASINO

O MELHOR ESPECTACULO DO MOMENTO

A revista em 20 quadros

RIO-FOLLIES

Grande sucesso de Lou e Janot, Francisco Alves, Arthur e Amelia de Oliveira

COCKTAIL GIRLS

5 Bellos Quadros de NU ARTISTICO

HOJE | HOJE

Sessão Vermouth ás 5 horas

POLTRONAS — 5$000

Todas as noites ás 20 1|2 — 21 1|2 e 22 1|2 horas

Improprio para senhoritas. Prohibido para menores

Trianon

JAYME COSTA e sua Companhia. Espectaculos por sessões. Todas as noites, A's 8 e 10 horas.

HOJE | HOJE

— VESPERAL, A'S 3 HORAS — O retumbante successo de gargalhada da comedia brasileira:

O HOMEM DA FAMILIA

3 ultra-hilariantes actos, original de Cezar Leitão e Armando Carvalho. — Engraçadissima creação comica de JAYME COSTA. Brilhante desempenho de toda a companhia.

Amanhã — 8 e 10 hs. — O HOMEM DA FAMILIA.

Terça-feira — Festa dos artistas DELORGES CAMINHA e AURELIO CORREIA, dedicada ao campeão brasileiro AGOSTINHO FORTES. Sensacional programma.

Quinta-feira, 30 — Grandioso festival artistico de Jayme Costa, com a encantadora comedia franceza — HAS DE SER MINHA! Protagonista — MARGARIDA MAX e acto variado.

POPULAR — HOJE

GLENN TRYON, em **Solidão** — Cantado, falado, musicado e synchronisado. BODA DE FOGO. PIRATAS DO PANAMA'. CAMONDONGO DE CIRCO. Desenho synchronisado.

Amanhã: Enfrentando a Morte. Mysterio de um Crime.

MASCOTTE — HOJE

LAURA LA PLANTE, em **Bohemios** — Falado, cantado, musicado e synchronisado. O UIVAR DAS FERAS. Falado, cantado, musicado e synchronisado. PAE CAMARADA.

Amanhã: Maneiras de Amar. Millionario Gaiato.

PRIMOR — HOJE

A CABANA DO PAE THOMAZ — REGINALD DENNY, em A SORTE GRANDE. MULHERES DE MAIS. CAMONDONGO MACHINISTA.

Amanhã: O Batráchio. A Comedia do Amor.

PARIS — HOJE

A Cabana do Pae Thomaz — JUSTIÇA DE CÃO. VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE. CAMONDONGO DE CIRCO. Falado, cantado, musicado e synchronisado.

Amanhã: Mysterio de um crime. O Segredo do Medico.

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 885 — 6 — 0072

HOJE | Em Matinée e Soirée: | HOJE

Um Programma Extra!

LUPE VELEZ e GARY COOPER, em

Canção do Lobo

Paramount

BILLIE DOVE e ANTONIO MORENO em CHERCHEZ LA FEMME First National

Amanhã — O HOMEM QUE EU AMO, com Mary Brian e Richard Arlen e O MASCARA DO AMOR, com Carmen Boni.

CIRCO HOLDELM

O Circo das familias. — Esplanada do Castello. — Poucos dias nesta capital em regresso para Europa.

HOJE | DOMINGO | HOJE

3 GRANDES FUNCÇÕES

As 15 horas: Matinée.
As 17 horas: Vesperal.
As 21 horas: Grandioso espectaculo.

Dado o grande numero de entradas pedidas para estas tres funcções, pede-se ao respeitavel publico reservar com tempo suas localidades.

Amanhã, estréa ... POLO AMERICANO.

CINE MEYER

LINA BASCHETTI, em **A FRAUDE** — super-producção

A Sombra da Vingança — Drama arrebatador

— JORNAL FOX —

Cine Fluminense

Praça Marechal Deodoro, 69 — Phone: 8-1404

HOJE — Matinée, ás 2 horas

Evangelina — Cantado e synchronizado, com DOLORES DEL RIO

O Camaphéu Amarello — 6° e 7° episodios (Este film só em matinée)

Amanhã — Greta Garbo, em ORCHIDEAS SELVAGENS.

Cine MODELO

R. 24 de Maio 287. Tel. 9-0378

HOJE — Sómente — HOJE

John Gilbert e Alma Rubens na melhor producção do anno, em 9 actos da Metro

MASCARA DA ALMA

UMA COMEDIA E JORNAL

Só na matinée, as 2 e 4 hs. 3° e 4° episodios do grande film LEGIÃO DOS BRAVOS

2a, 3a e 4a-feira — Lon Chaney — "Emquanto a cidade dorme"

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
26 Janeiro de 1930

Felicidade

POESIA INEDITA DE HEITOR LIMA

Em 30 de agosto de 1915 a *Chronica Literaria do "Correio da Manhã", firmada pelo nosso saudoso companheiro Gastão Bousquet, escriptor de fina sensibilidade e agudo senso critico assim se referia aos "Primeiros Poemas", de Heitor Lima:*

"Não ha quem chegue ao fim do livro de Heitor Lima e tenha a impressão de estréa. Obra de um notavel poeta ha muito feito é que parece, na segurança e na perfeição da arte, na grandeza das concepções, no poder de expressão egual tantas vezes ao que só adquirem os mestres após longos annos de trabalho. As falhas são nella quasi imperceptiveis deante da belleza triumphal do conjunto.

Heitor Lima

"Logo ás paginas de começo não ha frieza de observação que se não quebre, dominado o leitor mais sereno pelo enthusiasmo que provocam os magnificos versos "Em face do infinito". Sente-se já ahi o vigor excepcional das azas que se erguem, e vê-se bem a altura que pódem alcançar. E o caso vão inicial os que talvez com pouca confiança pensavam folhear o volume de um principiante timido são obrigados a parar e a olhar para o alto como quem, indo abrir a gaiola coberta em que suppunham haver um canario, estremecessem de surpreza ao verificar que uma possante aguia é que ali estava e de um arranco, despedaçando a prisão, lá se fôra, contente e ruidosa, para as larguezas desejadas do céo livre.

"Nessa primeira producção — "Em face do infinito" — surge com o poeta o pensador, que em todo o livro só por curtos espaços desapparece, reapparecendo mesmo em meio de poesias amorosas.

"O pensador por vezes se occulta, nos "Primeiros Poemas". Mas reapparece de repente, mesmo entre expansões de amor, em poesias de delicado lyrismo — sem que com isso entretanto diminua o encanto de taes producções, augmentando-o, antes, com um fundo suave de melancolia, que é como um pedaço de céo de crepusculo por trás de um gentil par enamorado.

"Heitor Lima, como poeta, é um amoroso casto. Aos vinte e poucos annos differe profundamente da maioria dos nossos autores do verso que revelam uma sensualidade quasi furiosa.

"Para mais extensas não tornar estas linhas, reproduzirei o lindissimo soneto "Azas", deixando de parte outras poesias do genero que scintillam nos "Primeiros Poemas", mostrando que a aguia sabe ser canario quando quer:

"O que torna mais triste o céo sangrento
Ao pôr do sol são as partidas, são
Os adeuses dos passaros ao vento
Numa incerta e fugaz palpitação.

Ah! Quantas vezes, no apressado ou lento
Voejar de aves que vêm e aves que vão,
Tocam-se duas azas um momento
E afastam-se em contraria direcção...

Tambem os nossos corações um dia
Se encontraram: no occaso rubro ardia
O incendio dos amores immortaes.

E — azas na téla accesa do sól poente —
Um no outro elles roçaram levemente
Para não se encontrarem nunca mais!"

"Numa ascenção maior que a do inicio, termina Heitor Lima os seus "Primeiros Poemas". "Arvore" é nestes como numa peça de theatro, de montagem riquissima, uma apotheose final que deslumbra o espectador.

"Não tenho aqui logar para a reproducção dos trechos principaes dessa grandiosa obra d'arte, nem mesmo para apressado resumo.

"Uma estréa como a de Heitor Lima é acontecimento de grandes proporções. Feliz o paiz em que estréas dessa ordem apparecem."

Desde que estreou com os "Primeiros Poemas", Heitor Lima, abrindo escriptorio de advocacia, dedicou-se á actividade pratica e deixou de publicar versos. Por especial deferencia ao "Correio da Manhã" cedeu-nos a poesia inédita que figura hoje neste Supplemento:

FELICIDADE

Felicidade, em que consistes? quem te busca?
que ingenuo coração corre no teu encalço?
Vens da gloria, que offusca?
O resplendor da gloria é passageiro e falso:
satisfaz por momentos a vaidade,
mas da gloria não vens, Felicidade...

Vens da fortuna, por acaso?
No rapido minuto que vivemos,
entre o sól da alvorada e o sól do occaso,
comprando quasi tudo, não podemos
reter, Felicidade, a peso de ouro,
um reflexo da tua claridade,
um atomo, sequer, do teu thesouro.
Da fortuna não vens, Felicidade...

Vens do desprezo pelos bens terrenos?
cultivas o amargor?
resides na renuncia? estás na dôr?
culminas no martyrio? Muito menos...
O soffrimento é uma deformidade:
não vens da dôr, Felicidade...

Vens então do prazer? és por ventura
a embriaguez dos sentidos?
Mas que fica, depois da ephemera loucura?
que resta do desejo morto?
... travo nos labios resequidos
e na alma a sensação de desconforto,
de desalento, de inutilidade...
Não! não vens do prazer, Felicidade...

Se resides, porém, nalguma parte,
é no amor que devemos procurar-te?
Mil vezes não!
O amor é fonte de afflicção;
sobre rapidas horas de transporte
cobra os tributos mais pezados;
no desvario dos desesperados
faz-se socio do crime e irmão da morte;
crepita: é a destruição:
nas longas noites de vigilia triste
é a pena que mais dóe no coração,
é o naufragio, depois da tempestade!...
Mas, se não vens do amor, é que nunca exististe
e nunca existirás, Felicidade...

Definições rapidas

Carcere — Hotel gratuito.
Bigamo — Burro!
Beijo — Intercambio de microbios.
Ventilador — Caixa de pneumonias.
Convento — Syndicato de aborrecidos.
Tachygrapho — Traductor do proprio idioma.
Cabo electrico — Não tocar; perigo de morte.
Senhorita — Não tocar tambem; perigo de casamento.
Engraxate — Vassallo da Humanidade.
Café de bar — Veneno dos Borgia.
Amor — Fox-trot.

Ah, luar da meia noite,
Não venhas cá no serão!
Isto de quem tem amores,
Quer escuro, luar não.

Eu vi chorar uma pedra
Em meio de uma calçada,
Por tu passares por ella
E não ter sido pisada.

A FUMAÇA DO CHEIK

CONTO DE
MALBA TAHAN

Especial para o «Correio da Manhã»

Quando se dirigia para a cidade de Bagdad — a perola do Islam — um pobre tecelão chamado Aziz Omayya, viu-se obrigado, a procurar repouso á sombra do velho caravançará de Kassim.

Ao entrar naquelle famoso e acolhedor refugio de peregrinos, deparou-se-lhe, junto á porta, sobre um monte de brasas, um grande caldeirão de ferro, do qual se desprendia agradavel aroma proveniente do appetitoso manjar que ali estava sendo preparado — um pedaço de carneiro condimentado com cebolas azeitonas, leite de camela e manteiga!

Parou Aziz Omayya junto ao fogo e, como levasse na sua bolsa de jornada uma fatia de pão duro e secco, lembrou-se de collocar o pão na deliciosa fumaça que se desprendia do bello caldeirão.

Esteve algum tempo virando e revirando a sua misera fatia no meio da fumaça branca, na esperança de que o pão secco pudesse absorver um pouco daquelle agradavel aroma de carneiro assado.

Terminada aquella breve operação ia o nosso bom tecelão afastar-se quando percebeu que o chamavam num tom bastante aspero:

— Que estavas fazendo com a fumaça, ó aventureiro? Julgas, então, que o assado na panella não tem dono?

Voltou-se Aziz Omayya. Quem naquelle momento o interpellava de maneira tão insolita, era um mercador ricamente trajado, cuja presença elle não notara pelo simples facto de ter entrado distraido no caravançará. O mercador ostentava um grande turbante azulado de "tres voltas" e exhibia na cintura um rico punhal com o cabo de ouro e brilhantes. Era, com certeza, o chefe de uma das muitas caravanas que fazem o trafico entre Bassora e Bagdad.

— Generoso cheik! — respondeu o tecelão — Perdoai a minha ousadia. Estive, apenas, collocando na fumaça daquelle caldeirão um pedaço de pão secco afim de tornal-o menos intragavel. Esse pão será hoje o meu almoço e a minha ceia!

— Ainda confessas, ó chacal impuro, o teu delicto! — exclamou o cheik com rude energia — Que pensas da propriedade alheia? Que idéa fazes do direito e das leis no Islam? Esse caldeirão que ahi está é meu; o manjar que nelle se prepara tambem me pertence. E' claro, pois, que a fumaça que se desprende do caldeirão faz parte integrante do meu patrimonio. E como della aproveitaste, para teu uso exclusivo, — tornando saboroso um pão detestavel — não posso deixar de exigir de ti uma indemnização!

A principio julgou o pobre tecelão que o rico cheik — com aquella estravagante lembranca de cobrar-lhe a fumaça do caldeirão — tinha em vista, apenas, fazer um gracejo original com que pudesse divertir os que se achavam perto ouvindo o dialogo. Cêdo, porém, foi obrigado a convencer-se do contrario: o mercador, com seu largo turbante de "tres voltas", nunca falára tão sério e estava no firme proposito de obrigal-o ao pagamento da fumaça.

— Cheik dos cheiks — respondeu Aziz Omayya — seja a Prosperidade a vossa unica estrada na vida! Sou pobre e o dinheiro que possuo mal chega para as innumeras despesas da longa viagem que emprehendi! Ademais não me parece justo, nem mesmo razoavel, pagar uma fumaça que se perdia no ar e que a mais ninguem poderia servir!

Exclamou o cheik:

— O' insensato! Certo estou de que da tua razão fizeste pasto para Cheitan e do teu bomsenso passaporte para o Inferno! Quem disse, ó esterco do deserto!, que uma fumaça, que podia ser por mim aspirada e saboreada, era coisa perdida no ar e sem valor? Estás enganado! Deste caravançará não te deixarei sair sem que me tenhas antes indemnizado como é de justiça!

Varios viajantes e peregrinos chiitas, entre os quaes um velho alchimista de Damasco, tomaram desde logo o partido do pobre Aziz Omayya. Para muitos a exigencia tola do cheik não passava de uma vil mesquinharia que a extrema avareza sóe inspirar.

Outros, porém, não pensavam do mesmo modo e davam todo apoio e razão ao rancoroso Sikkit Dabbi — assim se chamava o rico mercador.

Achava-se, casualmente, de passagem pelo caravançará de Kassim o emir Muhhib-Eddin Mohammed, um dos ulemas mais illustres da Arabia, e que exercia, pela vontade do califa o elevado cargo de primeiro juiz de Bagdad. O emir era a unica pessoa que tinha autoridade bastante para resolver qualquer questão de direito e das suas sentenças só se podia appellar para o sultão Al-Mamum, senhor do imperio musulmano.

O alchimista de Damasco, que mostrara o maior interesse pela triste sorte de Aziz Omayya, foi ter com o juiz Mohammed e pediu ao illustre magistrado que désse uma sentença sobre o caso da fumaça, pois do contrario o cheik que tinha a seu serviço cerca de vinte beduinos e muitos cameleiros, era capaz de fazer mal ao desprotegido tecelão.

Emir Muhhib-Eddin Mohammed achou interessante aquella demanda e ordenou que trouxessem á sua presença o rico cheik, dono do caldeirão, e o pobre Aziz Omayya.

Depois de ouvir com a maior attenção a narrativa de Aziz e as multiplas allegações adduzidas pelo cheik Sikkit Dabbi, o digno emir de Bagdad assim falou:

— Allah é justo e clemente! Em nome do sultão Al-Mamum, califa de Bagdad, cheik do Islam, commendador dos crentes, eu, Muhhib-Eddin Mohammed resolvo o seguinte: Ao Sikkit Dabbi assiste, no presente caso, toda razão. A fumaça que se desprendia do carneiro assado, embora levada pelo vento, era de sua inteira e exclusiva propriedade. Ora, se alguem aproveitasse aquella fumaça ficava no dever de pagar ao dono do assado, a titulo de indemnização, uma quantia correspondente ao valor attribuido á fumaça aproveitada.

Determino, pois, que Aziz Omayya pague ao cheik Sikkit Dabbi o valor exacto e justo da fumaça absórvida pela fatia de pão secco!

E, ante o espanto indisfarçavel dos ouvintes, o judicioso Mohammed, dirigindo-se ao tecelão perguntou-lhe:

— Que quantia tens ahi nessa bolsa que trazes presa á cintura?

— Senhor — respondeu o pobre Aziz com voz succumbida. — tenho aqui commigo apenas um dinar de prata e cinco moedas de cobre!

— Sacóde com força essa bolsa! — ordenou o Emir — Quero ouvir o ruido caracteristico do teu dinheiro!

O tecelão sacudiu a bolsa fazendo tilintar fortemente as moedas.

Voltando-se em seguida para o avarento mercador, o juis perguntou-lhe:

— Ouviste, ó cheik!, o ruido que fizeram, dentro da bolsa, as moedas de Aziz Omayya?

— Ouvi, sim, ó Emir poderoso! — respondeu o cheik.

— Tens certeza — insistiu ainda o ulema — que não te passou despercebido o tilintar das moedas?

— Graças a Allah, o Exaltado, não sou surdo! De certo que ouvi perfeitamente o tilintar das moedas!

— Pois bem — ajuntou o juiz com vóz pausada e serena — Pela declaração que acabas de fazer nada mais poderás exigir de Aziz Omayya. Estás pago. Aquelle que se julga no direito de cobrar a fumaça que sáe de um caldeirão é obrigado tambem a acceitar como pagamento o tilintar de moedas! Repito: estás pago, ó cheik!

E a sentença do grande juiz continuou a viver na memoria dos arabes sob a fórma curiosa de proverbio popular:

— Com o tilintar do ouro paga-se a fumaça!

«Bom dia. Como vae?»

Desde que o mundo é mundo saudam-se as creaturas. A saudação tem algo de instructivo. Seja de ordem affectiva ou tradição puramente religiosa, o que é certo é que houve desde sempre em todos os povos, em todas as tribus este costume.

Herodoto fala-nos do modo de saudar dos antigos egipcios. Desde então, o cumprimento vem sendo estudado em seus caracteres diversos. A saudação tem expressões e modalidades especiaes que podem muito bem determinar o caracter de uma época, de uma raça, de um povo, de um individuo.

A saudação modifica-se com os tempos e com as raças. "Bom dia. Como vae?", póde ser interpretado de mil maneiras diversas.

Recordemos os dias gloriosos de Roma; a saudação é ali, assim como na Grecia, serena, altiva: o abraço estende-se majestoso, com a mão erguida — Salve!

Na decadencia, o cumprimento é mais leve, sem grandes attitudes; são frequentes — com profunda indignação do poeta Marcial, os beijos entre homens.

Depois o "Bom dia", degenera com a invasão barbara, para readquirir na Edade Média uma importancia que só depois havia de recobrar, mas com outro sentido, pouco antes da revolução franceza.

E' gracioso e leve o cumprimento dos seculos XV e XVI; são mesuras sobre mesuras, passos de dansa. Seculo da influencia italiana; tudo tem um cunho theatral.

As lutas do seculo XVII e XVIII imprimem, naturalmente, caracter á saudação. E' a um tempo galante e guerreiro. Tem posturas bravas, attitudes altivas. Tem rumores de esporas e de espadas; nada possue de feminino; é masculina, inimitavel.

Naquella época houve o apogeu da saudação. Voltam os tratados de urbanidade de Edade Média. Vem a época "rococo", toda complicada: os negocios de Estado, o governo dos povos, as lutas, os estylos, os vestidos, os costumes.

E'poca do "mestre de cerimonias", dos galanteios dos cumprimentos, das lutas de classes e do predominio de castas.

E logo a revolução franceza. Vem então o saudar da liberdade, da egualdade, da fraternidade...

A saudação de hoje; não ha posturas, nem gestos. A's pressas, mal dizemos: Adeus! Lançamos um: Bom dia! um rapido: Como vae? Pouco nos importa a resposta.

O cumprimento já não tem o rigoroso cerimonial de outróra, nem a sua significação religiosa. Como tudo, na educação moder-

(Continúa na 2ª pag.)

Dois arabes do Sahara saudam-se com um peculiar ritual — Os neozeolandezes cumprimentam-se esfregando o nariz — Os japonezes têm graves mesuras, curvam-se até ao chão

"Dispersos de Camillo"

Por Julio Brandão

Quando, em 1924, foi dado á estampa o 1º volume dos "*Dispersos de Camillo*", prometti a mim proprio referir-me de novo á meritoria publicação, logo que tivesse a alegria de a ver terminada.

Com effeito, está editado o ultimo volume — e eu apresso-me, alvoroçadamente, a saudar o dr. Julio Dias da Costa, illustre, probo e infatigavel compilador e anotador de trabalho tão arduo, que fica constituindo uma das homenagens mais altas e proficuas que poderiam tributar-se ao grande romancista, um dos maiores escriptores da Peninsula.

O prazer de admirar é, na realidade, consolador e fecundo. Sem elle, sem a sympathia transbordante que approxima e enlaça espiritos e almas, a vida perderia, numa aridez de estepe, aquelle condão de graça e de exaltação espiritual, que tantas vezes nos redime e fortalece. O egoismo, que parece espiar quasi sempre os nossos passos, como que se adormenta nesses embevecimentos intimos. Bem sei que ás vezes um travor é o que nos resta de havermos admirado, bem sei...

S'il n'était de beauté qu'aux insensibles choses,
Le plaisir d'admirer, ne serait point amer!

Dizia um dos maiores poetas de França".

Mas sem essa faculdade suprema, que as baixas paixões esfriam e aniquilam, quasi nunca veriamos realizadas certas obras, que ainda trazem, bem claro, o reflexo do lume vivo que as gerou. A organização dos "*Dispersos de Camillo*" pertence ao numero dessas obras de admiração pura e nobre. Na impossibilidade de erguer uma estatua, em pleno sol, ao prodigioso escriptor que enriqueceu, cegando, as letras de Portugal, o dr. Dias da Costa, um dos mais fieis e ardentes admiradores do mestre, quiz erguer-lhe este padrão monumental — para que a obra camilliana não ficasse para sempre incompleta e truncada, com tantos milhares de paginas perdidas.

Attente-se em que a obra vastissima de Camillo não tem ainda uma edição harmonica e completa. O que lá fóra se faz com os grandes representantes da literatura de cada povo, tem sido, por velho sestro nacional, muito esquecido entre nós.

Em França, todos os dias estão a dar-se aos prelos novas edições, frequentemente illustradas por artistas celebres, dos seus grandes poetas e prosadores.

No momento em que escrevo, além da edição recente e magnifica da obra de Anatole, estão a imprimir-se a do delicioso novellista de *Nababo* e de *Safo*, e a de Josge Courteline com desenhos interessantissimos de Hémard. Em Italia, o Estado deu á lume a edição nacional das obras de Gabriel d'Annunzio, setenta volumes luxuosos e artisticos — e não tardará a editar os livros de Pirandelo.

Póde dizer-se que, de todos os seus autores mais illustres existe em França uma edição definitiva, não falando das innumeras publicações especiaes de certos volumes, com gravuras e encardenações luxuosas.

A' volta de cada poeta ou prosador de nomeada, agrupam-se os criticos e os commentadores, pondo a figura excelsa em todo o seu relevo, indo ás vezes até á vida mais intima do biographo, praticando-se até excessos de investigação. A febre do documento inédito perturba na verdade, em certos passos, a serenidade augusta da critica.

Mas antes isso — porque não confessal-o? — do que o nosso marasmo e o nosso desleixo semi-barbaro! O facto prova-nos o interesse que existe nas verdadeiras civilizações pela obra e pela vida de todos aquelles que excelsamente contribuiram para a gloria da sua terra. O *non omnis moriar* do amavel epicurista de Tibur não fica apenas nas paginas eternas de cada escriptor ou de cada artista: os seus condidadãos se encarregam de lhes perpetuar a memoria — desde o marmore ou bronze dos monumentos á analyse lenta e meticulosa do que escreveram na exegese dos textos, na pormenorização das biographias, na lançagem ininterrupta dos seus escriptos, em tudo emfim que possa sallentar em plena luz a figura dos seus homens egregios, que bem mereceram essas homenagens postumas. Nos ultimos tempos têm vindo ainda a publico as biographias romanceadas, que, sem perturbarem a serenidade lucida da critica, dramatizam e poetizam a vida das figuras.

A par disto as commemorações as festas, recordando e avivando os perfis desapparecidos da vida quotidiana, mas que deste modo se não apagam das almas, perdurando em fulgor de pensamento, em belleza, em sonho, em poesia immortal.

Occuparia talvez meia columna, neste typo miudinho, se eu tentasse citar apenas as commemorações e festas do ultimo semestre, celebrando artistas e escriptores, nessa França que para os seus é sempre tão justamente dadivosa — porque na realidade, para os outros é em geral esquecida, e mal os conhece, por ignorancia de tudo o que não seja a sua terra.

A edição camilliana, definitiva e em termos, não se fez, lamentavelmente, por occasião do Centenario. Tambem o monumento se não fez ainda. E vem a geito transcrever as palavras ironicas de Camillo, que respigo dos *Dispersos*, a proposito do monumento a Garrett, escriptas em 1885 — um anno depois do passamento do autor de "*Frei Luiz de Sousa*". "O meu monumento será a saudade perpetua de algum credor que viu irem commigo ao jazigo os seus capitaes improductivos sob a lapide funeraria! E não serei menos feliz que o Garrett a respeito de monumento. Ao menos não forçarei os que ficarem a fazerem a irrisoria figura de muitos que se derreteram tão depressa em piegas demonstrações de enthusiasmo pelo interprete dos soffrimentos de Camões"...

Mas quanto á edição definitiva das obras de Camillo, supponho que um dia venha fazer-se, nunca ella ficaria integral sem o trabalho estrenuo, piedoso e benemerito do dr. Julio Dias da Costa.

A compilação dos *Dispersos de Camillo*, espalhados por innumeros jornaes e revistas, desde 1848, representa uma dedicação e um esforço que muito difficilmente se toparia neste "paiz primaveral de mandriões e rosas". Descobrir, sem outro ganho que não seja a sua satisfação intima, o paradeiro desses milhares de paginas, numa terra em que quasi tudo se esfarrapa, e nesta época de megalómanos e avaros, copial-os, estudal-os, annotal-os larga e proficientemente, é tarefa que, só por si, marca uma devoção quasi religiosa e uma energia titanica. Accresce ainda que rarissimos, segundo creio, poderiam levar a cabo, com exito egual, tão exaustivo labor. Os conhecimentos do dr. Julio Dias da Costa, em tudo quanto se refere a Camillo, são afortunadamente inexauriveis.

Mas era necessario editar esses dispersos — e o illustre compilador e annotador põe com razão em evidencia o nome daquelle a quem se deve a publi-

Camillo

cação dos cinco grossos volumes, o do insigne professor, director da Imprensa da Universidade de Coimbra. Com effeito, o sr. dr. Joaquim de Carvalho merece rasgadas e incondicionaes homenagens.

Os cinco grossos volumes dos *Dispersos* são deveras preciosos sob multiplos aspectos. Preciosos para o estudo da evolução literaria do escriptor portentoso, que assim nos apparece desde as paginas remotas, naturalmente defeituosas, até á ultima phase do estilista incomparavel.

O dr. Dias da Costa reuniu a collaboração esparsa de Camillo, distribuindo-a em tres grupos: *Chronicas, artigos* e *romances*, do que nos dá a razão no prefacio no 1º. volume, "observando a ordem chronologica, com citação, em cada escripto, do logar e data em que foi publicado" — e tudo isto é de grande importancia para o estudo da Obra e da Vida de Camillo, frementes de paixão tempestuosa e de sarcasmo esplendido.

Os assumptos percorridos por Camillo como folhetinista e jornalista irrequieto são variadissimos. A vida portuense, sobretudo, apparece-nos palpitante nas innumeras paginas do prosador, formidavel, amoroso e caustico, nessa época romantica, extremamente pitoresca. Já então o escriptor esgrime o seu florete ou o rijo sabre como grande mestre-de-armas. A vida mundana, literaria e theatral é para o folhetinista motivo de commentarios, que ás vezes amargam como trovisco. O velho Porto ressurge-nos com a sua burguezia liberal, os seus janotas estolravergas-. Vemol-o na má lingua do Café Guichardã nas famosas folias do Entrudo, nos outeiros de abadessado, nos balles, nas procissões de antanho. No jornalismo, que é brilhante, e na politica, que é agitada, avultam figuras tipicas — restos da Patuleia, pés frescos, velhos amigos da Junta e a Regeneração triumphante, com Saldanha sumptuoso, e com o arteiro Rodrigo da Fonseca, tecendo subtilmente a sua teia... Evocam-se as pugnas ruidosas do velho theatro lirico, a Belloni e a Dabedeille, que fazem andar á roda as cabeças dos seus partidarios turbulentos. Um desfile de figuras, emfim, o romancista, embora açodadamente, vae modelando em barro vivo, com caricaturas deliciosas.

Parallelamente, Camillo versa graves questões economicas, religiosas, etc. O polemista tem recontros admiraveis. E os raptos, os casamentos, os namoros, a chuva de condecorações e titulos dão-lhe azo a epigrammas sangrentos e a *charges* saborosas.

Os *Dispersos* constituem um manancial de documentação, que o historiador de ora avante terá de consultar com frequencia — e com grande proveito. Muitos desses escriptos valem como Memorias. O critico e o homem de letras não pódem deixar de folhear com prazer essas prosas, em que o Mestre já se destaca poderosamente em muitos passos, e onde o poeta ultra-romantico deixa entrever a belleza perturbadora e enfeitiçante de mulheres fataes, que sempre vestem de branco, com rosas nos cabellos.

Tudo o que foi Camillo, polygrapho, proteico, duma fecundidade desconcertante, sente-se e palpita já nos cinco volumes, que ficariam para sempre ignorados, em que o riso e a satyra passam eguaes ao vento que sacode as florestas, como no grande hespanhol de "*Los Suenos*" e onde não é raro sentir-se um dramatico vestigio de lagrimas...

Alexandre, o Grande

Oward Carter que descobriu o tumulo de Tut-Ank-Amon, vae tentar excavações na região de Alexandria, afim de procurar o corpo de Alexandre, o Grande.

Pensou-se em tempos que elle se encontrava no sumptuoso tumulo que se guarda no Museu de Constantinopla, mas, eliminada esta hypothese, Carter suppõe que os restos mortaes do celebre conquistador repousem numa sarcophago de ouro puro que deve estar occulto na colina dos tumulos em Alexandria.

"Bom dia. Como vae?"

(Continuação da 1ª pag.)

Saudação viril, arrogante, dos tempos de Roma gloriosa.

na, é despreoccupado, rapido, democratico.

No entanto, as tribus do Sahara, continuam as suas solemnes mesuras; o japonez não abandonou o seu grave cerimo-

Um tibetano saudando a seu modo.

nial; os turcos cruzam ainda os braços em attitude de oração, os neozelandezes saudam-se até hoje esfregando o nariz; os indios de algumas tribus, com o pé arrastam o pó dos caminhos.

Como serão as saudações fu-

Humilde, religioso e grave, um turco sauda.

turas? O avião, o automovel, a mecanica moderna, como influiram no: Bom dia?

Será elle supprimido, como tantas outras coisas que tinham a tradição dos seculos e que foram desapparecendo, sendo julgadas inuteis?

COMO NA RUSSIA ACTUAL SE FOMENTA A CULTURA DO TRIGO

TODO O ESFORÇO SE FAZ NO SENTIDO DE GENERALIZAR A APPLICAÇÃO DOS PROCESSOS MECANICOS MAIS ECONOMICOS E PERFEITOS

No programma de reconstrucção economica da Russia tem um logar primacial a obra de fomento da cultura cerealifera, que a U. R. S. S. está executando em proporções gigantescas. Esta obra é conduzida por um organismo central, o "Zernotrest", ou Trust do Trigo, que, embora trabalhe para o Estado, tomou para modelo no que se refere á sua constituição e modo de funccionar as grandes corporações capitalistas do typo americano. Tem, com effeito, a dirigil-o um conselho administrativo autonomo, responsavel apenas perante a commissão em que se concentram os poderes supremos do Estado. O territorio onde o Trust opera acha-se dividido em zonas de extensão variavel, entre 10.000 e 200.000 hectares, regida cada uma dellas por um delegado, assistido por um grupo de technicos e de capatazes. A área dominada pelo "Zernotrest", vae augmentando de anno para anno, prevendo-se que em 1933 ella attinja a extensão total de cinco milhões de hectares.

Para o estudo do processo de trabalho acha-se em activo funccionamento uma Estação Experimental Central, com numerosas ramificações, tendo como accessorio uma enormissima Quinta Experimental de 15.000 hectares de superficie.

As operações agricolas em toda a rapida governação pelo "Zernotrest" são systematicamente conduzidas segundo uma série de campanhas. Assim, ha a campanha das lavouras de sementeira, a "campanha da ceifa e debulha", a "campanha de alqueive". Empregam-se exclusivamente tractores, tendo, ha poucas semanas, sido feita uma encommenda de 1.250 tractores "Caterpillar", do modelo "sessenta", de 50 H. P. de potencia á tracção. Só se utiliza um certo numero de cavallos de sella.

A idéa fundamental do Trust do Trigo é consolidar cada vez mais os grupos cooperativos já existentes e as propriedades particulares, de modo a constituir blocos de terreno de área bastante grande, onde tenham facil applicação os processos mecanicos mais economicos e perfeitos. O material é fornecido pelo Estado, que tambem faculta mecanicos instruidos. Quasi sempre a semente empregada é egualmente fornecida pelo Estado, que se encarrega de a apurar e seleccionar nos seus laboratorios e campos. Como compensação do auxilio do Estado, os agricultores vendem a este uma certa percentagem do cereal que colhem.

A colheita faz-se com grandes ceifeiras-debulhadoras, de 5,50 metros de largura de corte, que simultaneamente ceifam e debulham o cereal, que é depois transportado para celeiros do typo americano, sem nunca ser ensacado. Os Serviços Centraes do "Zernotrest" procederam recentemente a um estudo experimental comparativo de cinco marcas de ceifas-debulhadoras, tendo optado pelas do typo "Holt", das quaes encommendaram 750 de uma só vez.

O pessoal empregado nos diversos trabalhos é alojado em acampamentos, localizando-se estes nos centros de zonas de 2.000 a 5.000 hectares de superficie. Só é contratada para esse effeito gente nova — rapazes e raparigas das classes ruraes.

A principal difficuldade que tem sido preciso vencer é a falta de estradas que proporcionem uma saída rapida para os productos. Para atender á necessidade de meios de communicação, está a U. R. S. S. procedendo á execução de um programma vastissimo de construcção de estradas de ferro.

A vida, que importa a vida? Cante a vida quem quizer. Que eu tenho a vida envolvida Na vida de uma mulher.

AMOR SILENCIOSO

Diomira apregoava aos quatro ventos:

— Amo o Publio! Amo o Publio!

Nina ouvindo-a, perguntou:

— Porque clamas assim o teu amor?

— Para que todo mundo saiba.

— E não basta que só tu o saibas?

A piedade no amor é provisoria, e sempre chega a hora da crueldade e da franqueza.

Escrevendo a quem se ama, escreve-se hymnos e não cartas.

Chorava uma mulher o Eros que passava junto della indagou:

— Porque choras?

— Porque meu amor partiu para não voltar.

— E queres que te o traga?

— Ah! sim! — exclamou a infeliz com os olhos luminosos de esperança.

— Ah — replicou Eros — apenas perdes um amor e já desejas outro! Nada mais justo, tu... pois que tu... [illegible]

A tua inconstancia é indigna da minha protecção!

A CURVA

H. F. MAGOG

— E' um golpe de vista admiravel... unico! ... exclamou com enthusiasmo Montenoy, parando no alto de um pico, cortado como esporão, depois de ter subido por a vertente cheia de arvoredos.

Nesta paragem o valle se apertava estrangulando-se. E cada uma de suas partes, ficava oculta á vista da outra, assim como que disfarçada, salvo do alto deste observatorio ao qual Montenoy levára Legennes, para fazel-o admirar as duas partes em que se dividia este districto.

Do ponto em que ambos paravam uma ladeira musgosa descia até á porta do esporão, que parecia cortar em dois o argentino rio e o caminho estreito que se estendia em baixo.

— Que horror!... exclamou Legennes, espirito pouco poetico e positivo. Eis ahi uma curva que se póde bem qualificar de perigosa. Não me parece que se possa percorrel-a á setenta á hora.

— Ah!... não é transitavel ha muito tempo que ninguem a atravessa. Póde se verificar sem ver a herva e o matagal.

— Já se deram varios accidentes.

Legennes tomou um ar displicente que não conseguia dissimular uma grande preoccupação.

— Naturalmente, não ha de ser por aqui que a senhora Montenoy vem hoje passear.

— Não... Não ha perigo que a encontremos por aqui, respondeu Montenoy sorrindo maliciosamente.

Suppunha, sem sentir o menor ciume, que seu amigo guardava certo rancor para com a esposa por tel-a cortejado sem resultado.

— A sra. Montenoy é uma grande esportiva, replicou Legennes em tom ligeiramente de malicia. Não me inclinação pelo auto... em detrimento da marcha.

— O marido posso a rir.

— Supponho que não lhe guardará rancor, por ella ter se recusado a acompanhar-nos? ... que quer?... Estas excursões não são para ella!... Iamos muito longe para seu gosto!...

De repente Legennes o interrompeu.

— Diria que ninguem atravessa este caminho?... Olhe, um auto, no entanto.

E offereceu o binoculo ao amigo.

— Não póde ser conjurado, senão por um louco ou por um estrangeiro que se extraviou, disse Montenoy com ar de quem não se interessava. Mas, por pouco que pode observar mais comodamente, não vá nervoso, vou a parte contraria, onde pouco tão olhos. Vae pegar a curva em que o terreno que é beira da estrada se desmorona facilmente e um verdadeiro perigo. E' uma temeridade transitar por caminho abandonado pelos motores no lugar. Que imprudencia!...

— Parece, meu caro, é o seu carro que vem por ahi! disse Legennes. Dir-se-hia mais, pilotado pela senhora Montenoy... Veja... Não julgo enganar-me!

E de novo offereceu o binoculo ao amigo. Montenoy o tomou com as mãos tremulas.

— E' incrivel, balbuciou. Suzanna não é capaz de commetter semelhante loucura!... Ovisei-a mais de uma vez.

Além disso, não é possivel que va nessa direcção. Devo estar enganado... Conheço perfeitamente a carroceria desse auto... E' o meu... Oh! Louca... mais do que louca!

Não vive até que não esteja certo de que atravessou a curva!... Prefiro não olhar!...

— Não se inquiete, accrescentou Legennes, tranquillizando o marido. A sra. Montenoy maneja admiravelmente... Talvez vá com excesso de velocidade para vencer a curva... E' uma esportiva e a curva é uma "virtuose" na marcha...

— Vae vel-a apparecer depois do auto...

seguido, ufana da sua façanha. Depois, creio que exaggera o perigo. A coisa não é para tanto! Por estreito que seja o caminho, sempre haverá espaço para um carro... Não faltava mais do que vir um carro em sentido contrario.

— Não faltava senão isso! respondeu Montenoy machinalmente.

Tornou a olhar pelo binoculo, procurando o extremo opposto do caminho.

— Oh!... disse empallidecendo justamente vem um... Olhe como avança!...

A mão que segurava o binoculo tremia convulsa. Legennes bateu lhe no hombro.

— Calma, calma!... Porque pensar sempre no mal?... Escute... Não faltava senão que vir um carro em sentido contrario.

— Não me explico! Nem um nem outro annuncia o perigo tocando a buzina.

— Não percebem o perigo! Que loucos!...

Agora estavam a egual distancia do esporão!... Vão se encontrar fatalmente na curva! Meu Deus!... parem... parem... Que imprudentes!...

— Meu querido amigo, com certeza que o guarda! observou Legennes. Estamos a mais de cem metros distante delles. Fiemo-nos na sorte.

Legennes calou-se. Os dois autos desappareceram, occultos quasi ao mesmo tempo pelo esporão que cortava o caminho.

Saíremos já da duvida e renasceu a calma assim que os virmos reapparecer, disse Legennes. Sairão illesos do transe...

Montenoy nada respondeu. Sem duvida contava os segundos necessarios para atravessar a curva. Não se devia esquecer a pericia precisa para tão diffícil viragem, devido á estreiteza do caminho.

— Com certeza pararam. Um delles terá cortado par dar passagem ao outro...

— Não se impressione!... Refil... citamos!...

— Não seria de admirar que os vissemos reapparecer.

Porém, os minutos passavam.

— Isto é atroz! exclamou Montenoy. Vá ver, Legennes; eu não me atrevo. Parece-me ter visto o choque. Vá... vá... vá ver!...

Bastante inquieto por um lado, o amigo consentiu com uma indicidão desceu a descida pela ladeira do esporão.

Do longe e lentamente o marido seguia com olhos de espanto a marcha, vacillante de Legennes.

— Morta... ou ferida... pensou o marido, em vez de ver... Oh! se não estivesse senão ferida.

Nunca sentira um amor tão intenso e profundo por sua esposa, mas durante esses nocivos minutos de angustia. Legennes chegou á beira do esporão.

Já vira tudo!... Ficou um momento como que petrificado. Depois pôde se lembrar. As pernas tremiam-lhe... os olhos estavam cheios de lagrimas...

Montenoy arrastou-se soffrendo verdadeira tortura.

— Venha depressa! gritou-lhe Legennes com voz afogada. Não houve accidente! Não...

Não foi mais do que um encontro!... Uma verdadeira casualidade um no outro...

O implacavel movimento obrigou o marido a se inclinar no abysmo... E Montenoy distinguiu, sentados no caminho, o marido sentados no lado do outro; e não longe dos carros de tal maneira, que um grau de intimidade que não deixava duvida. Junto o marido para a esposa e um amigo... Então, Montenoy, pensou que certo... pensou para que tão comprometido... para o por... lamentou não ter podido conter e assim evitar o esposo horrivelmente mutilado pelas rodas do auto...

O GANSO

Candido Jucá (filho)

Baseado num conto de Boccacio e La Fontaine

O mais profundo da floresta negra Pae Philippe habitava com o filho como misanthropos ancoretas.

Internara-se ahi o velho por duas razões de peso depois de haver perdido a joven esposa. Por um lado, eram-lhe os homens odiosos, pois com os seus vicios nefandos o induziram no peccado; por outro, a sua companhia promettia ser corruptora para o filho. Estremoso pae que era, não lhe occorreu maneira outra de preservar da impureza o coração da creancinha senão afastando-se com ella de entre os chacaes humanos, em busca da sociedade do nosso irmão lobo, muito menos de temer.

O menino viera nos braços, e a luz da consciencia surgiu-lhe no recesso do bosque, entre o gorgeio dos passaros e o silvar das serpentes. Foram-lhe brincos as borboletas multicores e as flores selvagens, e por alimento predilecto sugava o mel das abelhas bravas. Outros amigos não teve mais do que os pequeninos brutos, cuja linguagem e costumes penetrou.

Da vida citadina, dos palacios, dos jardins, das pontes e monumentos, dos saraus, das mulheres e amores, não fala nenhuma idéa. Nem disso lhe falava o genitor. E o pobrezinho não suspeitava sequer a existencia de outros viventes a não serem os habitantes irracionaes daquelle ermo.

Annos assim se dobaram.

Pae Philippe, inspirado de santos motivos, acudia á crescente curiosidade do filho explicando-lhe o mundo que os cercava. Communicou-lhe a utilidade dos fructos e das hervas, do fogo e dos elementos. Adestrou-o em artes essenciaes á subsistencia, como a caça e a pesca. Sem falar em nossa mãe Eva, explanou-lhe a Creação, inspirando-lhe o respeito e amor de Deus, e o horror do diabo. Neste ponto foi grande a habilidade...

Trabalhava com afinco na educação do filho, que era toda pratica mas perfeita, e conseguia assim olvidar as aventuras da mocidade, que foram muitas e tumultuosas. Mas com a edade as reminiscencias se aviventavam, e o solitario ardia ás vezes em desejos de rever a cidade em que fôra nado e creado. Não eram saudades dos homens, cada vez mais detestaveis. Pae Philippe sentia isso muito bem. Era essa ansia de volver aos primeiros annos, pela reintegração á casa paterna, com o seu jardim variegado, e o pomar embalsamado. Era esse desasocego de remirar o torrão natal, com as suas torres brancas, e os verdes bosques e vergeis.

Elle ouvia o canto da sua terra, que o attrahia como a seducção das sereias, e tinha impetos de renunciar para logo ao desterro voluntario. Mas o ancião relutava comsigo. Mil vezes perigoso seria abordar o filho, agora que era quasi mancebo, do virus civilizador. Essa peçonha, que abeberada gota a gota desde a tenra infancia nos desnatura antes de a ella nos affeiçoarmos, servida na edade adulta em grandes hautos seria perdel-o sem remedio.

O raciocinio era são. No entardecer da vida começamos entretanto a ser guiados mais pelos sentimentos. Pae Philippe, que tanta energia de caracter estivera sempre a revelar, desvigorava-se e pegava de temer pelo futuro do filho. Sobreveiu-lhe mesmo uma duvida torturante, que não era que a tentação do Canhoto. Encheu-se de escrupulos o cenobita sobre se procedia legitima ou illegitimamente com insular a pobre creatura, contra as leis naturaes e sociaes do mundo. Não raro o seu Anjo da Guarda lhe gritava para a consciencia que isso eram insinuações immundas do espirito subversivo e maligno. Mas a carne é fraca, e o custodio não obtinha convencer. O Sujo entrementes procurava desesperal-o com máos pensamentos, e com as recordações peccaminosas da mocidade cheia de luxuria; e evocava-lhe com nitidez cada vez maior as infamias, que mataram a joven esposa de desgostos cruciantes. Esgureiro, o Diabo lhe mostrava que, ermando, elle não tinha tido opportunidade de redimir-se das indignidades da juventude, as quaes só se podiam quitar pelo devotamento ás causas do bem e da piedade. E elle estava proximo de morrer. Iria despenhar-se no inferno... E o filho, empolgado facilmente, seria mesmo em vida afundido tambem no inferno... No inferno... insaciavel... abysmal...

Fugindo finalmente a floresta demoniaca, Pae Philippe resolveu-se a devolver o filho á humanidade. Para isso primeiro o instruiu nos mysterios deste outro mundo.

Contou-lhe que um paiz encantado era para além da floresta. Em vez de arvores colossaes, esse paiz exotico estava coberto de construcções alvinitentes, com seus telhados vermelhos. E que, essas construcções eram obra de homens, como elles dois. E que esses homens eram tão incontaveis quanto os pinheiros, os cedros e as carvalheiras, de que abundava a região selvatica.

Narrou-lhe, com matizes fantasticos, todas as maravilhas de que aprazia recordar-se. Nada porém narrou quanto a essa maravilha que é a mulher, nem quanto a essa coisa maravilhosa que é o amor. Esperava que o filho, creado na brutalidade da mattaria, não poderia menos do que detestar os homens, cujo trato polido é hypocrisia pura, que a gente rude não soffre. Desconfiar do proximo é instinctivo traço da innocencia.

Apercebido que o tinha de noções civilizadas, poz-se a caminho da povoação menos distante. Estava certo de ser ahi agasalhado de amigos e parentes, e com auxilio delles contava angariar meios de viver desambicioso.

Chegaram á cidade quando el-rei ahi se achava em ferias, com toda a côrte e pompa exuberante.

— Que é isto, Pae?

— São cortezãos, meu filho.

— E aquillo?

— Aquillo? Um palacio. Ali moram homens poderosos, que...

— Pae, e aquillo ali?

— Ah! uma estatua de marmore.

Soffregamente assim, indagava do pae o rapaz, mostrando nimia curiosidade, nunca satisfeita, porque as explicações não tinham tempo de ser concluidas.

No meio do natural deslumbramento, eis que se approxima o que quer que é de captivante, que mais do que tudo prende a attenção do sylvestre moço. Era uma mulher, e bella e graciosa, por signal. Em vão busca Pae Philippe interessal-o na contemplação de um chafariz.

— Pae! E isso que ahi vem, Pae? Isso o que é, que caminha com tal gentileza?

Perdoado pela intenção, o ancião julgou que uma leve mentira seria salvadora, e, como quem não commettia tal peccado havia dezenas de annos, com os labios tremulos a proferiu destarte:

— Isso? Uma ave, meu filho. Chama-se ganso.

— Oh! Que bella ave! Tem mais encantos que a ave do paraizo, que não pousa senão nas grimpas alterosas.... Canta um pouco, bello ganso! Canta! Anda para mim!

— Meu filho, vamos, que essa é uma perigosa ave!...

— Oh, Pae. Levemos comnosco uma destas aves, que eu a domesticarei, como fiz com tantos lobos bravios.

— Impossivel, meu filho. Essa ave dá muito trabalho. Occuparia toda a nossa vida, enchendo-nos de cuidados acabrunhantes...

— Deixa-a commigo, Pae, que eu mesmo me encarregarei della. Serei todo dedicado a conduzil-a a pascer, e sozinho saberei servil-a. Levemos uma para mim! Levemos!

E certamente Pae Philippe não teve remedio senão adquirir um desses gansos para aquietar o filho.

Crueldade da vizinha

Maria Scutes

Era sabbado, e na mesa achavam-se varios embrulhos de comestiveis, adquiridos para as necessidades da semana.

Marcella voltou ao seu trabalho de costura.

Preparava um vestido para a filha do presidente do Conselho Municipal.

Era um aposento pequeno, cheio de mil coisas entre os moveis estragados e sujos. O fogo crepitava no fogão, emquanto um antigo relogio de parede, collocado perto do retrato de um rapaz com roupas de brim, fazia ouvir suas badaladas.

No dia seguinte completava o primeiro anniversario da morte de seu "noivo". Todo o mundo sabia o que ella fazia em homenagem á memoria de Carlos Reys, e todos tornariam a contar o triste romance de que elle fôra o actor, antes de se casar, ou de dizer ás pessoas que ella ia se casar com elle.

Ouviram-se passos e uma pancada soou á porta. Marcella esperava a pessoa que a chamava.

Certamente era a nova vizinha.

— Não quer um pouco de chá? perguntou-lhe depois de trocar as primeiras palavras.

A vizinha tirou um pastel envolto em papel de jornal, depois disse:

— Ouvi falar de Cerbe. Tenho relações por esses lados.

— Já sabia que alguma coisa se falaria, respondeu Marcella, resignada.

— Souberam que é o mesmo Carlos Reys que trata do negocio.

— O mesmo que? disse Marcelle em tom de desafio.

A vizinha olhou a photographia que se via em um pequeno quadro, sobre a mesa.

— Este mesmo... Elle não precisa de flores...

Viram... no aos sabbados á noite...

— Elle não foi assassinado? murmurou Marcella assustada.

— A senhora bem o sabe, respondeu a vizinha gracejando. Foi um erro do jornal desta aldeia e a senhora não ignora isso, no emtanto mandou dizer missa em suffragio de sua alma. E quer nos fazer crêr que estava prestes a se casar com elle!

Marcella calou-se.

— Logo que ouvi o nome de Carlos Reys, pensei nesse rapaz de Cerbe!... pensei que poderia ser o mesmo... E é o mesmo!...

— Só me lembro que todos disseram que fôra assassinado. Os jornaes deram a noticia, replicou nervosamente Marcella.

— Quer saber mais do que os jornaes?

— Tenha cuidado com essas coisas, o defunto póde apparecer. Os rapazes não gostam que se digam missas por elles, pelo menos emquanto vivem. Por outro lado, é possivel que elle tenha a opportunidade de rezar por sua alma, antes que a senhora reze pela delle. Elle tem menos vinte annos do que a senhora.

— Dezoito!... Sómente dezoito!...

— Pobre rapaz! exclamou a vizinha.

E a senhora diz por toda parte que ia se casar com elle e pôr o seu retrato enfeitando o seu quarto. Pois bem&... E' uma vergonha!...

— Elle nunca se queixou, defendeu-se Marcella. Elle não sabe... ninguem sabe se está vivo e elle não sabe que para mim está morto.

— E' uma vergonha enganar toda a aldeia.

Marcella bebia uma chicara de chá.

— Onde está o prejuizo?... Quando dissemos a missa por sua alma, todos se inclinaram respeitosamente na egreja. Em compensação, se o soubessem vivo, ninguem lhe prestaria a menor homenagem.

— O que pensarão as pessoas quando souberem que tudo o que lhes disse a respeito do seu noivado, é uma pura mentira?

Marcella levantou-se offendida.

— Não sei pregar mentiras... Elle sympathisava commigo...

— Então porque não veiu buscal-a em vez de se casar com outro? Bom... vou embora... Já é tarde... Depois accrescentou: —Quando se chega á uma certa edade, deve-se conformar com a sorte e não sonhar com principes encantados... Ficou bem castigada!...

Ao sair, aterrou Marcella com conselhos de vibora. Gozava immenso, descobrindo a romantica invenção da mulher esquecida ha muitos annos e que, em um momento de delirio desesperado, inventou que o supposto defunto era seu noivo...

Chegando á porta, o correio entregou-lhe um enveloppe.

Uma vez a sós leu o conteudo... Era uma carta de um estabelecimento da cidade, sobre uma placa de bronze para o "tumulo" de Carlos Reys.

Então pensou na crueldade da vizinha, que acabava de a chamar á realidade!...

Era tão feliz sonhando e fazendo crêr que Carlos Reys fôra seu noivo!... Agora só lhe restava o ridiculo e uma placa de bronze, que nunca soube em que cemiterio poderia collocar.

O SEGREDO DO POETA

Transportemo-nos ao anno 1918.

A grippe hespanhola grassava de um modo assustador no Rio de Janeiro.

A mortandade crescia dia a dia, a ponto de paralizar o commercio fecharem-se as fabricas, as academias e as casas de diversões.

O luto e a dôr, qual polvo sinistro estendia seus tentaculos por muitos lares, onde á mingua de recursos a Morte ceifava vidas preciosas.

O cadaveres se accumulavam insepultos nos cemiterios; não bastavam os coveiros e os adventicios contratados para a faina lugubre do enterramento.

Os carros funebres, pejados de mortos, cruzavam a cidade em todas as direcções em demanda ao Campo Santo.

O serviço da Santa Casa deixava muito a desejar. Conta-se até que cadaveres putrefactos eram trocados por outros mais frescos, á espera do caixão e do carro, pagos adeantadamente, que demoravam um tempo infinito.

•

Em modesta casa de Copacabana residia o jornalista Chrisogono Torquato Tasso, sua mulher d. Taciana, seus filhos Simonides, de vinte annos de edade; Thyrsa, de dezoito annos, e [illegible], de quinze.

Simonides estava ensaiando-se na vida da imprensa e [illegible] poeta de merito.

Occupava o modesto emprego de revisor num grande matutino e se bem que trabalhando no convivio de poetas e escriptores, conservava as suas producções poeticas ineditas, só mostrando aos amigos seis, que por muito intimas havia excluido das que pretendia reunir em volume.

Mas as seis eram o bastante para consagral-o um grande poeta.

Quando lhe aconselhavam que publicasse os seus versos para ficar conhecido, respondia:

— Não é preciso; farei tudo um livro quando minhas posses o permittirem.

O jornalista Chrysogono e sua esposa d. Taciana foram das primeiras victimas da hespanhola; morreram no mesmo dia, quasi á mesma hora.

Deixaram algum dinheiro na Caixa Economica e a pequena casa em que moravam com os filhos.

Simonides ganhava pouco, de modo que teve de lançar mão das economias deixadas por seu progenitor, as quaes rapidamente se acabaram.

Certo dia, elle dá ás irmãs a noticia de haver tirado dez contos de réis na loteria.

Com esse dinheiro entrou como socio de uma confeitaria que estava em franco progresso. Viu augmentar assim, com os recursos, o bem-estar de suas irmãs.

Com tudo isso, mais e mais crescia a grande tristeza que lhe ia na alma.

Suppuzeram-no victima de grave enfermidade ou de amores mal correspondidos.

Nem uma coisa nem outra

Fruia a mais perfeita saude e não gostava de mulher alguma.

Um seu primo, riquissimo, havia publicado um livro de versos cujas edições se esgotavam rapidamente.

Em vista disso, os amigos mais intimos insistiam para que elle publicasse tambem as suas producções poeticas. Debalde o aconselhavam: a todos pedia que não lhe falassem mais sobre tal assumpto, accrescentando que havia rasgado todos os seus versos e não mais pensava em poesia.

Qual a causa do seu estranho proceder com as Musas?

Corria o anno de 1926. Em fins de maio o commerciante-poeta Simonides casou sua irmã Thyrsa com um de seus socios.

Mais uma grande desgraça estava reservada á familia do jornalista Chrysogono.

Mezes após o casamento da irmã, morreu o Simonides num desastre de estrada de ferro, e só então foi desvendado o segredo do poeta num documento encontrado entre os seus papeis.

Os dez contos de réis que serviram de base á sua fortuna foram o producto da venda de suas poesias ao primo, com excepção das seis, conhecidas dos amigos, as quaes o haviam consagrado eximio cultor das musas.

O inexcrupuloso argentario reunira em volume as producções do seu parente e as publicára como sendo elle o autor.

O primo ao entregar-lhe o dinheiro, exigira que não publicasse versos em toda sua vida. Dahi a grande tristeza do desditoso poeta...

LEOPOLDO D. AMARAL

Ao destruir uma correspondencia amorosa algo de nossa alma destróe-se e vai com ella

♣

Em regra geral quando uma mulher se julga menos amada torna-se menos amavel

Uma casa rural

(Por J. Cordeiro de Azeredo)

Todos almejam o seu lar, o cantinho onde descancem das fadigas diarias. Temos, destas columnas, cuidado da casa para pessoas de certos recursos. Entretanto, o pobre tambem tem direito a um pequeno lar, pois o conforto não deve ser privilegio dos ricos.

Infelizmente em nosso paiz o governo não cuida da classe proletaria e, por isso, é preciso que ella construa pelo seu proprio esforço o abrigo da familia, afastando-a das infectas casas de commodos, que tanto prejuizo causam ás creanças, devido ao promiscuo agglomerado de gente de toda especie. Ali o operario trabalhador e honesto se confunde na turba vil dos párias sem profissão, que só se preoccupam em ganhar o sufficiente para mitigar a inexaurivel sêde da embriaguez.

Na Allemanha, ao contrario, o operario tem a sua casinha limpa e bem cuidada.

Ao findar-se a grande guerra, o pobre podia não ter o que comer, mas ás janellas reluziam cortinas alvissimas de cambraia. O chão não era de todo desnudo: cobriam-no aqui e ali tapetes modestos, feitos em casa.

A nossa educação, oriunda em grande parte da infeliz colonização, de mãos dadas com a indolencia indigena, creou no brasileiro a exclusiva preoccupação do estomago, em detrimento do conforto moral e social.

A classe chamada remediada — que se não descuida da educação dos filhos e sente a necessidade da communhão da familia —, é a que mais soffre. E' para essa que damos hoje uma casinha com o orçamento detalhado, descriminando coisa por coisa, sem incluir lucros.

Os terrenos não são hoje de difficil acquisição e não muito longe da capital, possuindo até agua encanada como tivemos opportunidade de ver em Inhoahyba nas proximidades de Campo Grande, localidade que já tem vida propria. E' uma verdadeira cidade á qual poderiamos chamar de rainha rural.

ORÇAMENTO

Cavas	32$400
Alicerces	356$400
Camada impermeavel	392$400
Paredes de frontal	1:800$000
Cobertura	810$000
Emboço e reboco	780$000
Soalho	390$000
Cimentação	54$400
Esquadrias	800$000
Instal. electrica	300$000
Ferragens e pintura	400$000
Instal. de agua, etc.	300$000
Instal. de esgoto	400$000
Apparelhos	380$000
	6:895$600

As especificações para o orçamento acima são em resumo as seguintes:

Alicerces: de alvenaria de pedra.

Camada impermeavel: cascalho e cimento.

Paredes: tijolo em frontal.

Cobertura: todo o madeiramento se apoia nas paredes e a telha é plana.

Forro: não ha forro, é telha vã.

Emboço e reboco: emboço a desempenadeira.

Soalho: de taboas de canella, sem tabeiras.

Cimentação: não ha azulejos, passeios nem ladrilhos e sim capeamento de cimento.

Esquadrias: serão de calha, trabalhando em marcos.

Installação electrica: apparente com uma lampada em cada commodo.

Ferragens e pinturas: a ferragem será commum e fechaduras de caixão; pintura: caiação e oleo nas esquadrias.

Rodapés e alizares: não existem.

Installação de agua: pequena caixa, uma torneira na pia, chuveiro e caixa automatica.

Installação de esgotos: um W. C. em communicação, ligado com uma fossa pequena com sumidouro, ligando-se-lhe directamente as aguas servidas.

Apparelhos: uma pia de cimento armado, um fogão de carvão, um W. C., um chuveiro e uma caixa automatica.

O madeiramento e as esquadrias serão de lei.

Conhecimentos uteis

IV

FAZER O BEM

— Se a vossa justiça não exceder a dos scribas e phariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céos.

(Matheus, V, 20)

Bem é tudo que procede o amor; por esta doutrina, tão simples na sua linguagem quanto na sua significação, temos com a mesma clareza de expressão o que é mal: é tudo que procede do odio, porquanto o odio é opposto ao amor, e como o bem e o amor, assim como o mal e o odio são coisas espirituaes, podemos, então, [illegible] sabendo que [illegible] o bem [illegible] na sua qualidade, esse bem é o bem espiritual; de qualquer outro se dirá bem natural, bem moral, bem civil, etc.

Coisa espiritual que é, deve ser interno, isto é, deve residir no intimo para adquirir a fórma interna pois [illegible] fórma externa, não é o bem em si, não é o bem de que ora se trata.

Em doutrina o bem é o proximo: quem ama o proximo ama o bem que elle pode receber; o homem quando nasce não nasce para si somente, a saber, em seu proveito, mas para os outros e [illegible] delles; se [illegible], a sociedade não poderia subsistir, porque nella não haveria nenhum bem.

Deixar de amar o proximo é deixar de amar o bem; quem não ama não está em condições perfeitas de o fazer.

E' necessario que nos ponhamos no conhecimento daquellas coisas que preparam o nosso intimo, para que tenhamos conhecimento e assim possamos assistir a santidade do bem que praticamos. O bem, neste caso, é a caridade, e o sentimento da caridade só pode ser encontrado nas effusões do amor.

Em todos os seus actos tem o homem opportunidade de fazer o bem. Tomemos para estudo a missão do juiz.

Quando o juiz, de accordo com a lei e a justiça lavra a sentença com que pune o criminoso, está, na pratica desse acto seu, amando o proximo, visto que castiga o criminoso, para que não continue elle a fazer mal aos outros, seus semelhantes, e seja de novo punido pela lei.

Se o pae de familia, pois que o pae [illegible] é um juiz, pune o filho porque este commetteu falta, provando que o ama, ensinando que taes faltas não devem ser repetidas; se pelo contrario não o castiga, em vez de o amar ama as faltas que elle commette.

E isso não é caridade; não é, portanto, o bem, como Jesus ensinou.

A caridade é o bem; quem o fizer deve [illegible] no nosso intimo.

Allude-se aqui ao acto do juiz para se ter a noção clara de que a justiça é igualmente um bem. Se o que recebe em si a acção da justiça sente-a como se ella fosse uma punição, é porque se afastou do verdadeiro caminho. Esclarecido o seu racional pela luz da intelligencia, vê a sua pena e sente o desgosto de o haver commettido.

Como a justiça não falha (e se isso [illegible] reconhece haveria aqui outro ente a punição.

— O pezar de que somos tomados quando commettemos um erro, todos os momentos; a [illegible] sentimos que fizemos [illegible] a nossa consciencia, [illegible] enquanto prendemos a [illegible] no seu erro, é nosso sentimento de pezar [illegible] é porque se arrependimento não se segue [illegible]

Na vida espiritual a culpa é do mal: o peccado é a falta isto é, a transgressão da lei que regem a vida de nossa alma. A punição aos nossos erros, ao nosso peccado, virá fatalmente, pois se não vistes, Deus não a [illegible] á Divina Justiça, que preside os nossos actos.

Como é possivel que a Justiça Divina seja a mesma para o criminoso e para o que o não é?

Deixemos que estejam a dizer os que pregam os falsos ensinamentos — que Deus não castiga a ninguem. Sim, não castiga, mas o castigo existe para punição dos delinquentes.

Longe de ser consoladora essa doutrina de que não ha castigo, porque Deus não castiga a ninguem, ella acaba perturbando a vida dos que a [illegible], e torna-se então doutrina enganadora. A lei que nesta vida nos rege do mesmo modo não pune; indica ou aponta os actos que o homem pratica e com elles fere os principios da justiça.

Diz a lei divina: "Não matarás", e o homem mata e diz depois: "Não ha castigos". Lá está: "Não furtarás", e o homem furta, porque sabe que não será castigado, bastando arrepender-se de haver commettido a falta.

Parece que deve haver grande distincção a assignalar entre o que é sentir certo aborrecimento, pesar, constrangimento de haver commettido uma falta e o arrependimento do proprio acto. Quando a doutrina aconselha ou manda que o homem se arrependa, não está impondo esse gesto do seu intimo, que deve ser todo espontaneo, mas ensinando a abandonar os erros da vida como peccados, que são, isto é, como transgressões ás leis da Ordem.

O começo da missão de Christo entre os homens foi aconselhando esse arrependimento dos erros que comprometem a salvação da alma. Com este appello feito dentro da expressão — "Arrependei-vos", iniciava-se a vida do bem entre nós.

A justiça como os judeus na terra a comprehendiam não estava de accordo com os preceitos da justiça divina; era preciso que a justiça da época christã fosse outra ou excedesse a dos scribas e phariseus do tempo judaico.

E alludo áquelle tempo para me cingir ao texto do Evangelho de Matheus acima citado. E' necessario, porém, que ella continue a exceder á justiça dos nossos homens de hoje, isto é, dos phariseus e scribas que [illegible] explicam de accordo com o seu amor dominante.

Os judeus eram muito egoistas, [illegible] interesses, egoismos, ambicio[illegible]

O bem para ser praticado exige a boa vontade humana: é essa lei da vontade humana que [illegible] segundo as verdades da doutrina ensinada pelo enviado de Deus. Sem conhecimento dessas verdades é que saberemos fazer á nossa justiça o mesmo que [illegible] exceder a justiça dos scribas e phariseus.

L. DE ASSIS.

Na exposição de esculptura de dois grandes artistas

Por Sylvia Patricia

PINTO DO COUTO EM SEU ATELIER

Na velha e tradicional Galeria Jorge, por onde tanta belleza tem passado, tive ha dias, para a grande alegria de meus olhos, uma das mais gratas e mais profundas emoções de Arte, visitando a exposição de esculptura de Rodolpho Pinto do Couto e de Nicolina Vaz Pinto do Couto, os dois esposos artistas.

Oração — Bronze, de Nicolina

Alvos marmores, maravilhosos bronzes cujas fórmas guardo na retina, como repetir aqui tudo quanto me dissestes á alma?

Coelho Netto diz que "a esculptura é a primogenita das artes, por ser a que Deus creou logo no começo da vida, plasmando o corpo do Homem com o barro do Paraiso."

Sendo de origem divina, a esculptura é a arte mais viva, mais humana. Póde-se esquecer um quadro profundamente admirado, mas fica para sempre em nós a visão de uma estatua digna de despertar a nossa emoção.

Os marmores e os bronzes de Pinto do Couto e de Nicolina fremem, palpitam, vibram e ficam para sempre na memoria dos olhos que os contemplaram.

Nos trabalhos de Nicolina encontra-se toda a infinita ternura de um coração de mulher. Dir-se-ia que é com caricias e afagos que ella esculpe as suas admiraveis cabeças de creanças.

"Noiva do Céo", a virgem morta coroada de flores, é um poema de doçura. Mas outros sentimentos mais fortes animam tambem os dedos da artista: a "Pedra Encantada", aquella pedra muito branca onde se apoia um busto muito branco de mulher, quem a poderá descrever? Ali parece encerrar-se toda a paixão, todo o mysterio da alma feminina. "Iracema" é por certo uma das obras-primas da illustre esculptora.

Pinto do Couto, disse alguem, é um "caçador de almas". Elle é antes um rebuscador de almas, um perigoso psycologo; em seus trabalhos, em cada rosto está esculpida a alma. Se esta singela chronica tivesse pretenções a uma critica de arte, citaria aqui mil exemplos, mas nestas linhas de pura impressão direi apenas que emquanto escrevo revejo extasiada as visões que me ficaram na retina: a "Cabeça de Poeta", o busto de Ibsen, retrato de Oswaldo Cruz, a figura heroica de Camões, a alma torturada e torturante de Tolstoi; a "Cabeça de Negra"; doloroso poema da escravidão; o retrato de Pinto do Couto, uma das mais bellas obras do artista. E

Primavera — Bronze, do Pinto do Couto

no mais intimo do meu sêr, olho aquelle Christo cujo olhar faz com que a gente se ajoelhe e erga as mãos dizendo: Senhor, eu creio em Ti.

E aqui fica nestas linhas o meu preito de admiração aos dois maravilhosos artistas do cinzel!

"O velho Smith"

(Albert Paysou Carlume)

Era um homensinho de cabellos grisalhos e barba cinzenta. Todos o conheciam pelo nome do "Velho Smith". Atrevo-me a pensar que seu verdadeiro nome estava completamente mais ao lado do que lhe applicaram os bons vizinhos da localidade...A alcunha de "frango" ganhára-a criando pavões.

Habituou-se a servir de guia para os que iam pelo logar para dedicar-se á caça, durante a temporada de Santo Humberto.

Suas unicas economias reduziam-se á quantia de cem pesos ouro, que obtinha por anno, transportando a pé, duas vezes ao dia, uma mala postal até á estação da estrada de ferro de Pampton, distante kilometro e meio. Não obstante, sempre estava provido de fundos, sempre seus pavões e seus cães eram os que melhor apparencia ostentavam.

Suas maneiras e seu falar, lembravam, pela lentidão, a dos camponezes de outros tempos. Vivia em Pampton, muitos annos antes de eu nascer, e era a parte inseparavel do colorido local.

Contava eu deseseis annos e matriculei-me na Universidade de Columbia, sendo reprovado em um difficil exame de grego. Para aperfeiçoar meus estudos, nessa materia decidi estudar intensamente esse verão.

Uma manhã, em Pampton, fui até ao correio. A meu lado estava o velho Smith. Trouxera a mala da correspondencia da povoação, como o fazia todos os dias. Esperava que se fizesse a classificação dos registros, para comprar uma revista, que lia ha muitos annos.

Cedo como era, não impedia que já tivesse conversado com Baccho. Era a primeira vez que o via nesse estado. Olhou o annel que trazia e leu as letras quasi microscopicas que se viam nelle: "Dixi et Fecit" — soletrou.

— E' latim, expliquei com ar superior. Significa....

— "Dixit et Fecit"... murmurou. "Dito e feito" ou antes: Falou e pagou". Assim se deve falar de uma familia digna de respeito...

Emquanto olhava admirado ao rustico embriagado, que assim punha a ridiculo uma educação classica; elle cravou seus olhos no livro encadernado de couro que tinha nas mãos. Era a "Illiada" em uma edição de Anton. Tirando-m'o da mão, abriu com gesto familiar e leu na primeira pagina. E com voz quasi musical, como que cantando, leu quatro linhas em exametro grego. Depois, exclamou, como que falando mais para elle, do que para mim:

— Velho Anton!... Quantas vezes me sacudiste a cabeça!...

Carlos Anton, como todos os estudantes sabem, era professor de grego na Universidade de Columbia, em meiados do seculo XIX e ao mesmo tempo dirigia uma escola preparatoria. Morreu em 1867...

Mas como é que o "velho Smith" o conhecia e como obtivera semelhante informação?...

Quiz fazel-o falar para satisfazer a minha curiosidade. Porém ás minhas palavras, a humidade de seu corpo, pareceu pôl-o em guarda, pois disse, deixando exhalar um forte bafo de alcool

— Brincadeira, rapaz... estava gracejando comtigo. Nunca vi essa gente de livros e muito menos estas linguas tolas que escrevem.

Vim e falei-lhe umas cincoenta vezes depois disso. Procurava-o em suas caminhadas pelas collinas proximas e só o encontrava no Bar Norton, tão famoso como mal cheiroso.

Fizemo-nos bons amigos, porém, nunca pude deter suas palavras um instante e afastal-o de suas conversas ruraes, para verificar se possuia uma certa educação.

Ninguem podia fazel-o falar sobre os primeiros annos de sua existencia. Limitava-se a dizer:

— Criei-me no campo. Meu pae trouxe-me aqui quando ainda era uma creança. E desde então ando por cá.

Uns rapazes discutiam tolamente, afim de estabelecer definitiva e categoricamente se a carne de cão de caça era comivel.

Um opinava que era perigoso mastigal-a. Outro dizia que era indigesta. De longe disse o velho Smith:

— Comi dessa carne milhões de vezes. Tem bom gosto e é tão saborosa como a do veado.

A verdade dessa affirmação foi posta em duvida. A discussão tornava-se impetuosa. Terminou com a aposta do "velho Smith". Offerecia dez dollars contra dez, sustentando que a carne de cão de caça era agradavel a qualquer paladar. A aposta foi acceita.

Dois dias depois levou-nos á sua casa.

O "velho Smith" trouxe para a mesa dois pratos com carne assada; segundo dizia, era carne de cão de caça.

Elle comeu tres pedaços. Outro conviva e eu fazendo esforços comemos um pedaço... O outro provando — exclamou:

— Isto não é cão de caça! E' carne de conserva!

— Ora!... ora!... respondeu o "velho Smith". O que é carne de conserva, senão carne de cão de caça? Sei que isto vae enojal-os e deixarão de comer carne um certo tempo.

Uma noite, poucos annos depois, o "velho Smith" chegou correndo a uma casa vizinha, cheio de panico. Disse que vira entrar os ladrões em uma casa perto da sua.

Com o "velho Smith" á frente, um grupo de vizinhos penetrou violentamente na casa. Immediatamente, ali penetrara algum ladrão e trabalhára rapida e efficazmente, carregando tudo o que encontrára á mão.

Uma semana depois, Smith despertou a todos para contar que sua casa fôra saqueada, despojando-o dos poucos objectos de valor que tinha nella. E esse foi o começo de uma epidemia de roubos que se desenvolveu na região.

Casas e casas foram saqueadas. O trabalho dos malfeitores era tão habil que não podiam ser apanhados. Ignorava-se se era um ou muitos, os que despojavam os habitantes.

Porém, aconteceu que um vizinho regressando á casa á meia noite, abriu a porta da rua, justamente no momento em que se via uma figurinha passando por uma janella. Sem entrar em casa, chamou varios vizinhos, dispostos a prender o delinquente. Os vizinhos rodearam a casa, porém, ninguem se atrevia a entrar primeiro.

Nesse momento o "velho Smith" adeantou-se e offereceu-se para chefiar o grupo. Porém, o ladrão fugira...

Esse foi o ultimo dos roubos perpetrados nas casas dos arredores.

Quasi um anno depois falleceu o "velho Smith". Estava agonizando e os vizinhos estavam a seu lado quando morreu, gritando:

— "Claire!... C'est toi, enfin, mon ange!..." Oh! doce creatura, ha tanto tempo que te espero!...

Sua viuva... cujo nome não era Clara... vendeu a casa e foi viver em outro logar. Os novos donos fizeram alguns reparos na mesma. Nas paredes ao lado do leito do "velho Smith", encontraram um buraco, onde havia toda especie de instrumentos de roubo, assim como certas joias e um relogio, roubados na casa em que entrára com tanta valentia.

Nunca se esclareceu o mysterio da vida de Smith. Devem existir alguns antigos moradores em Pampton, que poderão confirmar o que lhes digo.

Lembro-me que entre os daquelle tempo, encontram-se ali vivendo, a Colfax Roome e outros. Posso assegurar, que o "velho Smith" foi um homem muito interessante e o mais original que encontrei na vida.

Assumptos Femininos

HOME, SWEET HOME

COSTUREIRA ELEGANTE

Em vez de pintura a mesinha costureira poderá tambem ser mesa de trabalho que poderá ser facilmente executado por qualquer marceneiro e pintado pela propria dona... se fôr mais habilidosa do que eu, o que não é difficil!

Amiga leitora — Attendendo ao seu gentil pedido apresento hoje este encantador modelo de forrada de cretone: de qualquer maneira ficará muito bonita.

DE'NANE.

De PARIS

Guerra á nova pintura!

Camille Mauclair, o escriptor especialista em questão de bellas-artes, competencia indiscutivel está em guerra com a nova pintura: investiu, feroz, contra os pintores do Montparnasse, pichando o que organiza, todos os annos o Salão dos Independentes.

Acompanhando Mauclair muita gente ha que se revolta ao deparar as vitrines de pintura da rua de la Boetie e do Faubourg St. Honoré, desapontada com a ausencia da pintura e o abuso de tinta: com que são fabricadas — fabricadas, é o termo — as telas que os modernistas chamam "quadros".

Indignados com o passadismo de Mauclair, Gabriel Boissy e varios outros saíram pelos jornaes a protestar contra a má vontade, a falta de gosto, emfim, a injustiça do tratamento dispensado aos artistas modernos e desafiam a competencia do critico.

Esta questão que, á primeira vista, parecia interessar sómente aos fabricantes e vendedores pela maneira que foi tratado o assumpto tão commercial e tão parisiense, empolgou a opinião.

Camille Mauclair sustenta que a terça da pintura moderna inventada por uns visão entre os nossos olhos e o mundo, pois os nossos olhos não vêem nunca as coisas como ellas são, e sim, como a arte do dia nos ensina a vêr.

A verdade pura, dada a convicção que os modernistas apreciam esta arte, é que, aos olhos do mundo, ella não é mais que um amontoado de horrores uma mancha de borrões traçados desorientadamente pelo pincel de uma creança.

O parisiense, ou a parisiense no tempo de Luiz XIV, via a natureza hierarchica e majestosa assim como no reinado de Luiz XV a viam galante e elegante.

Apezar do máo gosto, que então dominava, tudo sob o Imperio adquiriu um aspecto energico e sublime. Naquelles tempos — é que succedia — os olhos viam o que os artistas, mais ou menos desejavam, ao passo que os Montparmos, de Michel Georges Michel, até nas casas, esses tomam attitudes inquietantes e parecem dansar e desmaiar sobre as personagens.

A mulher, idolo de todos os tempos, cuja belleza immortalizou pelos mestres nunca correspondeu, em perfeição, ao que elles proprios desejavam, — a mulher tem sido a maior victima da sanha modernista.

Hélas! Os tempos mudaram para não dizermos, os olhos...

Começando em Renoir, o pintor das carnes femininas com erupções de sarampo benigno, até as dansarinas chloroticas e baças de Degas, a esthetica feminina "en avait déjà vu de toutes les couleurs..."

Agora, porém, de anno em anno, quando se percorre o Salão de Outomno é que se póde avaliar quanto se tem avillado e degradado o eterno feminino, sujeito da mais extravagantes concepções. A anatomia feminina com os seios em sacco, o ventre empado e as pernas em tronco de árvore, desproporcionadamente das, como se estivesse a mulher preparada para uma autopsia, afugenta quem procura neste recanto de arte um pouco de bello que, ha tanto, se foi...

"Eis ahi — diz Mauclair — o que está reduzido o sêr de delicadeza, de finura, de graça e de mysterio, a razão secreta de viver... Pobres mulheres!"

Os fabricantes de arte, esse horripilante arte da actualidade em se tratando da Venus de saia rosa de Bouguereau, gritam:

— E' preciso estylizar a natureza!

O modelo representado não conta para um artista, o que vale é a factura, a technica do tinto e pincel.

Que "blague"!

"Estudae, mas guardae os estudos em casa, pois, jovens artistas, não deveis expôr os vossos quadros, profanando o bom gosto alheio. Os bocaes de vidro encerrando os fétos do museu Dupuytren não foram feitos para serem expostos num salão. Então, o ideal dos passadistas é suave, o sem graça, o bem, o bello e o bem delambido, emfim, o chromo? Não! Faça Dianas caçadoras e sportivas; Minervinas intellectuaes e altivas; Venus risonhas e perdulinhas; Hebes timidas e virginaes; pintem miradas ou pequenos, magros ou redondinhos, pallidos ou estourando de saude, de aristocraticas ou plebéas, que sejam, porém, agradaveis á vista" — escreve Mauclair.

E todos os que acompanham o grande critico nesse movimento de revolta — a totalidade quasi — pedem, por piedade, por amor á arte, pelo respeito que se deve ao sentimento esthetico dos outros — um fim a esses monstruosos attentados.

Livrem-nos elles das ruinas anatomicas e das mulheres apavorantes! Façam bom proveito da pintura.

Se a arte não tem por fim embellezar a vida, de que nos servirá então?

ROB

PASSADISMO: — UMA FUGA AO LUAR

Sinhá Moça anda triste, pensativa; quasi não fala e já não canta doces modinhas de amor. Sinhá Moça, dizem os escravos, parece uma flor que vae desfallecer. A' tardinha, deixa a casa e vae sentar-se no terreiro, sob uma grande mangueira que fica junto ao portão. Mas não vae sózinha ou com a fiel mucama. Sinhá Velha, por ordem terminante de Yoyo, vem fazer-lhe companhia.

Quando sôa, lenta e grave, a Ave Maria, passa na estrada um garboso cavalleiro... Sinhá Moça côra e suspira; Sinhá Velha franze a testa e abana a cabeça.

Mas o amor é mais forte do que todas as prisões e dá coragem ás mais timidas donzellas. E uma noite, uma bella noite de luar, quando todos dormiam na casa da fazenda e na senzalla repousavam os escravos, Sinhá Moça, auxiliada pela fiel mucama, deixa a alcova virginal, atravessa pé ante pé o casarão silencioso e ganha o terreiro que a lua banha.

Junto ao portão, todo embuçado na capa negra, recebe-a nos braços o garboso cavalleiro das Aves Marias. E enlaçados correm os dois para a carruagem que os espera em meio da estrada.

Açoitados voam os cavallos pela estrada enluarada. No carro, dois corações palpitam, duas bôcas trocam beijos e juras de amor. E na noite clara, corre, corre a carruagem.

Uma pequena casa á margem da estrada. E' o albergue. Julieta e Romeu ali passarão a noite e pela manhã muito cedinho, fugirão para mais longe, para bem longe da autoridade paterna. A noite, no pequeno albergue acolhedor, ha de passar depressa...

Muito pallida, anciosa e tremula, a linda fugitiva indaga, enlaçando o pescoço do garboso mancebo:

— Amado meu, ouço um tropél que pára á porta do albergue. Ouço vozes... Deus, o que será?

— E' dia quasi; são tropeiros que partem; socega, minha diva.

— Não, não! E' gente que vem no nosso encalço! Ouço a voz de meu pae. Ah! Estamos perdidos!

Mas o formoso mancebo afaga a cabeça anellada de Sinhá Moça e sorri, certo agora da victoria...

E' realmente o orgulhoso e despota senhor que vem em busca da filha. Mas os perseguidores andaram a noite toda; no horizonte sáe já a madrugada. E naquella noite de luar, no repouso do albergue, o amor foi o mais forte...

Na manhã que se levanta, perseguidos e perseguidores voltam á fazenda.

Escravos, preparae o banquete de bodas!

ABIAH.

BEMAVENTURANÇA

CACY CORDOVIL

Crêr é o problema da época. Além de tantos, mais esse nos surge para nos encher a existencia de uma preoccupação inutil. Quem crê, tem fé, essa fé convicta e inquebrantavel de todas as horas, a fé que faz resignar na desgraça, que prostra de gratidão na alegria, a fé que leva ao stoicismo, adquiriu, indubitavelmente, a Chanaan promettida.

Não ha duvida, vive-se alheiado do banal, e extaseado desse paraiso tão difficil de encontrar. Goza-se o conforto intimo de não temer; goza-se a benção de não duvidar. Fecha-se a razão ao sentimento religioso, não se indaga, na humildade aconselhada e abençoada pelos Evangelhos. Deus sómente conhece a verdade das coisas. Só a elle é dado interpretar as manifestações phenomenaes que são elle proprio, numa revelação continúa aos olhos de todos.

Não o vêem, porém, os pessimistas: para elles só o acaso existe, com a sua força original de coincidencias. E emquanto os pessimistas convictamente se julgam os pensadores, os dominadores de todas as grandezas feitas para o raciocinio e a intelligencia, mil factos que os seus olhos entranhadamente terrenos não percebem, extasiam e enternecem uma multidão de fieis. E' a bemaventurança dos humildes, a quem Jesus prometteu, qual a Chanaan de todas as éras, o Reino dos Céos. Essa bemaventurança era uma prophecia. Porque, quando na sociedade, num povo inteiro, annos e annos escoam sem trazer ainda um vulto quasi santo, purificado e cheio de dedicação e amor, e do sublime espirito de Deus, que é o espirito do Bem, tem uma grandeza nova a simples questão da boa fé e da crença.

Os que a Egreja coroava de bemaventurança nunca mais, pelo nosso conforto, nos vieram hombrear. Então, essa gloria, esse primeiro degráo, na grande escada purificadora, que levará um dia á integralização em Deus após a santidade e o martyrio, — essa gloria, pois, é dada sem hesitação aos felizes que crêem. São os bemaventurados; no sentido real da palavra, no sentido sagrado que a Egreja lhe emprestou, esses escolhidos de Deus se patenteiam, no ambiente descrente de hoje, assombrando, não pelos milagres que, como intermediarios de Deus, entre o humano e o divino, possam alcançar, mas simplesmente porque esperam, porque na sua fantasia serena guiam os gestos bons para uma transfiguração portentosa de todas as bellezas, para o Reino dos Céos. Toda finalidade almejada é o céo, com o seu cortejo de anjos, luminosidades, flores, sons, perfumes. E' o céo onde a alma se torna simplesmente um extase; e se dissolve nessa contemplação extasseada, e se converte em luz, em perfume e em som, e se amplia, numa nova inexistencia victoriosa, voltando á sua primeira origem: Deus. Bemaventurados os que gozam na terra, dentro da alma, a recompensa generosa que Jesus prometteu — o Reino dos Céos...

Parecerá mesmo difficil que emquanto até as tempestades que a superstição religiosa, apavorada, durante seculos pensou ser a colera de Deus, quando os rios, as cachoeiras, os ventos, a vibração atmospherica, tudo que emanava e comprehendia a força divina é dominado pelo homem, qual fôra domesticada, quando a explicação desillusional de tanto mysterio maravilhoso rouba o poder de fé que pode vencer no nosso intimo, surja nos olhos espantados do seculo o vulto apostolico e sublime de um fiel.

Mas é possivel. A prova, desarmante, contra qualquer septicismo que ainda se negue ouvi-a ha pouco, de um padre mineiro, que me falou, carinhosamente dos seus fieis (Furto-me, por discreção, a citar nomes e localidades.)

Não era ali, na cidadezinha onde serenamente vivia, que os anos, tendo muitas vezes que lutar contra a investida da descrença que anda sempre fantasiada de sabedoria, que o padre tinha o seu maior carinho. Não; fôra ha dez annos, quando emprehendia a viagem para se apossar do cargo que lhe deram.

Contou então, elle proprio, o velho sonhador, enthusiasmado, que um dia, pousando num miseravel logarejo em Matto Grosso, depois de receber nas missões de cathechese a nomeação para aquella parochia, teve que attender, á noite inteira, a uma romaria de fieis que, havia quarenta annos fôra esquecida pela Egreja. Quarenta annos passaram depois que o ultimo vigario, chamado urgentemente pelo Papa, deixára aquella pobre gente, que o venerava como se fosse a propria imagem divina.

Muita gente já nascera, crescera, casára e morrera ali, depois disso. A creançada nem tivera baptismo. Alguns levavam difficilmente os filhos á cidade mais proxima, a 20 leguas para a benção da Egreja. Outros, já paes de rapazes robustos, lembravam vagamente, qual uma visão féerica, a cidadezinha onde iam todos para casar...

Depois dos baptisados, de abençoar os casamentos nunca feitos pelas difficuldades daquelle abandono completo da religião, mas já adornados de rechonchuda guryzada, já exhausto, pediram-lhe a confissão. Logo, sentando-se, esperou o rosario avido de crentes, para quem o padre era uma alta personalidade e a sua chegada um grande acontecimento.

Entre tantos, havia um ancião muito branco, mas ainda robusto, que se lhe ajoelhou aos pés. Corria-lhe pelo peito, ondulada e argentea, apostolica barba, que resguardava a pelle exposta nos rasgões da camisa. O olhar sereno, firme, transparente, tinha qualquer coisa de infantil.

— Diga-me os seus peccados, pediu o padre.

Entreabriu-lhe os labios angelico sorriso de satisfação:

— Eu não tenho peccados, senhor reverendo.

— Não tem peccados?... E o espanto invadia o semblante do secular.

— Ha quarenta annos, quando o nosso santo pae, o padre Angelo, partiu, eu prometti nunca mais peccar...

Tornou-se o espanto admiração assombrada e profunda. Era verdade. O velho não tinha peccados. Não era santo porque não fazia milagres. Era, porém, bemaventurado, porque confiava.

E emquanto o seu vulto apostolico e branco, erecto, feliz mas sem orgulho lá se ia, entre o povilhéo, o padre pensava que nunca mais na sua vida encontraria tão grande e puro, num mortal, o espirito de Deus, que é o espirito do Bem.

OS LINDOS TRAPOS

Satisfazendo o pedido de uma gentil leitora que me escreve sob o lindo pseudonimo de Branca de Neve, envio-lhe hoje estes modelos de fina "lingerie" feminina, pequenas obras de arte em rendas, seda e cambraia. Quanto á pergunta sobre a côr da moda, usam-se agora todas as côres, predominando ainda, no entanto, o amarello. — JOSANNE.

A NOSSA MESA

ALGUMAS RECEITAS

Magdalena parisiense — 460 grammas de manteiga derretida em fogo brando, oito gemmas, 460 grammas de farinha de trigo, 460 grammas de assucar, casca de limão.

Bate-se bem o assucar com as gemmas, põe-se aos poucos as claras batidas em neve, em seguida mistura-se levemente a farinha e por ultimo a manteiga. Forno regular.

Bombocados mimosos — 8 gemmas, 8 colheres de farinha de trigo, 6 chicaras de leite, 4 colheres de manteiga fresca, assucar que adoce; mexe-se tudo e vae ao forno em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

Cocada de ovos — Um kilo de assucar, um côco ralado, 12 gemmas. Faz-se calda em ponto de fio, retira-se do fogo, junta-se-lhe o côco e as gemmas e volta ao fogo; mexe-se até apparecer o fundo do tacho. Deita-se depois a cocada em calices e polvilha-se com canella.

ROSA MARIA.

A COLMEIA

Mlle. Marie — A abelhinha soffredora foi carinhosamente acolhida; a amiga desconhecida aqui está para servil-a. Ouça: "elle foi máo e incorrecto, encobrindo-lhe que era noivo de outra; mas inspirar-lhe-ia muita confiança um homem que abandonasse por outra mais rica e mais dotada, uma noiva pobre? Já pensou nisto, minha abelhinha? Procure distrair-se, occupar-se e o esquecimento virá. Aos 16 annos, o primeiro amor é apenas a visão do amor que virá mais tarde! Escreva-me sempre, pois estou encantada com as duas irmãs.

Mlle. Blanche — Fez bem em ter confiança; para as minhas abelhas não sou uma estranha; apenas uma amiga desconhecida. Sim... pelo que diz você é um pouquinho leviana, mas já que com tanta lealdade reconhece este defeito poderá corrigil-o. Não conquiste corações... Guarde-se para quando chegar a sua hora, conquistar para sempre "um" coração.

Fez muito bem em não telephonar mais ao seu flirt.

Isso não se faz, mlle. Blanche! Sua irmã que é mais ajuizada, tem 16 annos. Que edade terá você? Se gosta do futuro medico; espere que elle volte, procure fazer as pazes e... tenha cuidado com essa cabecinha cheia de illusões.

Alma Triste — Infelizmente a minha resposta não lhe póde chegar para o dia desejado pois já fiz a colmeia de 19.

Dos dois, quem tinha a desculpar-se era você; quer um conselho? Procure não agir nunca sob a influencia do despeito e do ciume; são ambos máos conselheiros. Desejo que esteja agora mais alegre e aqui fico ao seu dispôr, senhora deputada!

Jayme — Adivinhou. Sou eu em corpo e alma. A julgar pelo seu espanto parece que já me considerava morta e enterrada! O mundo dá muitas voltas e até as pedras se encontram, não é verdade?

Cytherea — Bemvinda seja, alegre abelhinha!

Obrigada pelas palavras gentis. Acceito a amiga e estou prompta para servil-a. O que quer?

Pelo que diz creio que se sente attraida pelas letras. Mais "um soldado", para a Columna Heroica? Bravos! Com muito prazer levantarei a cortina maravilhosa.

Escreva-me dizendo o que deseja!

Maria Regina — Campos — O conselho que me pede, amiguiguinha, é muito grave e sobre um passo tão sério, só você poderá resolver. A sua vocação religiosa manifestou-se ha muito tempo já? Não estará sob uma influencia qualquer? Mas se é sincero e real o seu desejo, creio que escolheu a melhor parte, a unica felicidade que não falha!

Helena — Que fim levou e porque não deu mais noticias? Teve o prazer de avistal-a um dia destes; parecia uma papoula viva, sob aquelle grande chapéo vermelho.

Noivinha — Curityba — O Rio está adoptando o habito europeu: os noivos vão á Pretoria apenas com os padrinhos e os convites são feitos só para a egreja; depois então ha recepção em casa dos paes da noiva. Veja se faz o seu "bouquet" de flôres de laranjeira; é o mais bonito. Mil felicidades!

VE'RA CRUZ.

FORMATURA

A senhorita Zilda da Cunha Bastos, filha do casal Viriato Bastos Schomaker, acaba de ser graduada contadora pela Escola

Superior de Commercio do Rio de Janeiro, dirigida pelo dr. Julio de Abreu Gomes. A nova contadora, que fez um curso brilhantissimo, é natural de S. Paulo. Na residencia de seus paes á rua Flack, 75, houve um jantar intimo, sendo-lhe por essa occasião, offerecido, por suas irmãs, o annel de grão, um bello e artistico objecto de arte.

PALESTRA FEMININA

Cidade minha, de São Sebastião

Abrazante, luminosa e azul sob o sol escaldante festejaste na gloria esplendida e luxuriante de tuas mattas e de teus jardins, a data gloriosa de teu nascimento, Rio de Janeiro, cidade amada e formosa, entre todas a mais formosa e a mais amada.

Sobre o espelho verde da Guanabara, debruça-te, cidade, minha querida, e vê como foste sempre bella no passado, no presente e no futuro!

Tens requintes de mulher vaidosa, tens caprichos de artista, e cada vez que te transformas encontras meios e modos de realizar, para a alegria de nossos olhos, para o orgulho de nossos corações, uma nova belleza.

Se tu soubesses, carioca, quantos aspectos diversos possue o Rio!

Conheces e admiras Copacabana, o Flamengo, as praias elegantes; mas já tiveste a curiosidade de ver as praias pittorescas da Gavea, do Caju'?

Falas com justa vaidade sobre a Avenida Rio Branco, majestosa, sobre a fidalga Avenida da Ligação, sorris ao "collar de Brilhantes" da Avenida Atlantica; mas conheces por acaso um dos mais adoraveis recantos do Rio, o bosque frondoso que se occulta num recanto da Avenida Maracanã e que em noites de luar lembra um jardim fantastico das "Mil e Uma Noites?

Já atravessaste por um longo crepusculo de verão, o tunnel do Rio Comprido?

Conheces o "paraizo dos Gatos", uma velha, velha rua pedregosa, illuminada a gaz, ali em pleno Cattete, pouco antes do ultra-moderno jardim da Gloria?

Deixando a aristocratica rua Marquez de Olinda, nunca te achaste, de repente, em plena selva, nas mattas do Mundo Novo?

Da sua linda cidade, o carioca conhece apenas as praias elegantes, as principaes avenidas, a rua do Ouvidor, a ruidosa Cinelandia — pedaço dos Estados Unidos, por engano collocado aqui!

O carioca passeia por onde é de bom tom passear, vae aos logares onde é "chic" apparecer. Ignora porém o Rio pittoresco que conserva, apezar da picareta civilizadora e destruidora, deliciosos aspectos tradicionaes. Ruas estreitas e tortuosas, linda com lampeões a gaz; predios seculares, de estylo primitivo, por milagre esquecidos entre habitações modernas. Na rua São Pedro, por exemplo, em pleno centro commercial, existe uma casa de azulejos, de sotão dando para uma varanda, que foi por certo uma das primeiras habitações do Rio; ao passar deante daquellas janellas de vidraças de forca tem-se a impressão de ver uma carioca vestida á 1830: olhando abysmada as suas irmãs de hoje!

Em meio de tantos "bars" elegantes, conhece alguem o botequim do Costa, o Costa que tinha chacara e casa de negocio na rua que conserva o nome do antigo proprietario.

Entre tantos templos que possuimos, pouca gente poderá observar a maravilha de arte que é a secular egreja de São Pedro.

Todos os bairros, todos os arrabaldes do Rio possuem, em meio da belleza moderna, bellezas de outróra que pouca gente conhece.

Porque o Rio que tão bonito ficou depois de modernizado, velho era talvez mais bonito ainda. Assim como uma mulher formosa que, vestida, ataviada é linda; mas que fica mais linda ainda sem atavios, no esplendor da carne toda nua!

CLAUDIA

OBRA DE PACIENCIA

Um rico americano offereceu uma enorme quantia para adquirir um quadro, que representa a "Ceia", de Leonardo da Vinci, composto com extraordinaria paciencia, com 100.900 sellos por um frade chamado Stoss.

O quadro encontra-se agora, no Orphanato de Sépisireg, onde muitos curiosos o vão visitar. A alguns metros de distancia, a illusão é perfeita e a admiravel "Ceia" parece pintada.

A reproducção foi obtida com a maxima fidelidade.

O padre Stoss, trabalhou, ininterruptamente, durante cinco annos nesta obra de admiravel paciencia. Começou no anno de 1885 e acabou em 1890, no periodo que passou sequestrado numa cela do convento da Aquisgrana, depois de ter sido atacado de uma doença mental. O que nos admira é que conseguisse curar-se com um trabalho que éra para endoidecer quem estivesse no uso completo de todas as faculdades mentaes.

MULHERES TERRIVEIS

E' interessante a historia de uma celebre espia, conhecida pela "Tigre Vermelha", que morreu o anno passado. Estava ao serviço da Allemanha e contam-se della emprezas prodigiosas. Todas as policias da "Entente" a conheciam. Nenhuma a teve nunca nas mãos. Numerosos agentes ás suas ordens foram presos, processados, fuzilados: ella póde sempre fugir. Tentaram-na, seguiram-na, quando lhe iam deitar a mão, tinha desapparecido. Era pequenina, com uns olhos firmes e implacaveis. Bella pode ser que fôsse, mas a sua força não provinha só da sua belleza. Teve na sua dependencia altos officiaes allemães, do serviço de informações, pessoas não vulgares, homens de talento, de nervos seguros, valentes, promptos para tudo, espiões de primeira classe, lançados nas pistas inimigas no tempo da guerra. Debaixo do seu commando ousavam o que sós não teriam sequer pensado fazer. Sete vezes sobre dez eram apanhandos e fuzilados, mas tres vezes conseguiam o seu fim. Eram os golpes ousados que permittiam á Zornig levar ao quartel general do seu paiz noticias preciosas, informações de valor inestimavel. Pouco depois, a "Tigre Vermelha" partia com novos objectivos e novos projectos, atravessava a Hollanda, onde tinha, em Rotterdam, o seu quartel general e um exercito de agentes; dahi passava á Inglaterra e á França: possuia um veloz automovel, que ella mesma guiava e fazia-se sempre acompanhar de dois homens de gigantesca estatura, armados até aos dentes. Mas, quando trabalhava nos paizes inimigos ia só. Tinha, então, a arte de parecer uma pobre, fragil, indefesa e innocente creatura, da qual ninguem suspeitaria, nem duvidaria, nem temeria. Um dos agentes que esta mulher enviou friamente á morte, um grego de nome Constantino Kudorganis fuzilado em 1916 pelos francezes no bosque de Vincennes, fez antes de morrer revelações singulares sobre a pessoa e a personalidade da Zornig. Segundo Kudorganis, ella tinha uma excepcional intelligencia, possuia mais energia e coragem que um homem e uma frieza e uma presença de espirito prodigiosas.

Assumptos Femininos

SOB OUTROS CÉOS

COSTUMES PITTORESCOS DA HOLLANDA

Todo o turista que visita a Hollanda não deixa de ir a Marken e Volendam, povoações de pescadores, cujos trajes pittorescos têm uma reputação mundial. Vê-se alli os homens do mar com seus amplos calções e seus jerseys de lã, sapatos com fivella de prata; os lavradores trazem enormes tamancos, fumam um eterno cachimbo de barro e as raparigas em vestes pittorescas, destacam os rostos claros, sob a alvura das coifas.

Estes lindos trajes existem desde os tempos immemoriaes. As toucas das hollandezas são verdadeiras maravilhas de paciencia e de habilidade. São de mil formas e feitios, cada qual mais bonita.

Na comarca da Zelandia, por exemplo, existem trinta variedades do mesmo trajo.

As pequenas differenças que existem no vestuario indicam não só os logares onde as mulheres habitam, mas tambem a edade, a profissão e até a religião. Assim, em Bevelanda, as catholicas romanas usam as largas fitas das toucas caidas sobre os hombros; as protestantes levam-nas orguidas em forma de laço. Ha toucados cujas grandes azas lembram gaivotas e outros pequeninos sobre os quaes se colloca no verão um minusculo chapéo de palha amarella.

As mulheres da ilha de Walcheren usam de cada lado da toucas, uns enfeites de ouro em fórma de disco. Algumas levam á cabeça diversos toucados sobrepostos. Primeiro, sobre os cabellos loiros, uma touca azul da qual se vê apenas uma estreita lista; depois um capacete de ouro, tendo de cada lado bonitos caracoes de metal; em seguida outra coifa de renda branca e, por fim, uma outra que é uma verdadeira obra de arte: toda em filó, armada sobre arame. Essas mulheres mostram-se tambem orgulhosas de seus vestidos de côres alegres que lhes desenham as fórmas esculpturaes. Os homens trazem nos casacos de lã botões de prata e usam uns grandes chapéos de feltro.

Fundou-se em Nova York uma Liga contra a moda de Paris

Organizou-se em Nova York uma nova Liga. Isto não tem nada de estranho, numa cidade onde não se passa um dia sem que se organizem Ligas com os fins mais diversos e originaes.

A nova Liga, completamente feminina, é a Liga da Moda, mas duma moda que proteja a silhueta e o gosto das mulheres norte-americanas e com o fim de não o deixar influir por gostos estranhos. A Liga da Moda é mais uma das consequencias das discussões travadas a proposito das saias curtas e compridas.

A mulher americana deve andar á moda e ser tão elegante como a europeia, mas não deve deixar-se arrastar por modas que lhe pareçam abusivas, só porque vem de Paris.

Com este fim, dez senhoras da mais alta sociedade de Nova York organizaram essa Liga que se propõe publicar todos os mezes uma revista na qual apresentarão modelos e darão toda a especie de informações sobre as melhores tendencias da moda.

A Liga aspira a ter, pelo menos, dez mil associadas depois do que publicará livros sobre a moda e realizará conferencias de propaganda e de ensino pratico. Quando o club tiver esse numero de associadas, todo o dinheiro social que sóbre das despezas, será applicado a fins de caridade.

Creadas de hoje

O pharmaceutico Ptolomeu Pastor de Mattos é casado com d. Aldovranda Salustia de Mattos. Naturaes do Estado de Sergipe, consorciaram-se nesta capital; ambos jovens, bellos e unidos pelo mais acendrado amor. A mais perfeita harmonia existe entre os dois: o desejo de um é o desejo do outro.

D. Aldovranda é mãe de familia completa: educada, trabalhadora, carinhosa, caritativa, bem merece os rasgados elogios que seu marido lhe faz.

O casal tem quatro filhos, todos pequeninos e por esse motivo são precisas duas empregadas.

Tendo adoecido uma dellas, d. Aldovranda tomou a seu serviço uma pernambucana idosa, de nome Isaura Formiga, horrorosamente feia, que havia sido recommendada por pessoa de suas relações de amizade.

Aos primeiros dias tudo correu muito bem; a criada parecia ser boa.

Mas, como d. Aldovranda, pouco amiga de mandar, costumava fazer todo o trabalho de casa, a Formiga foi aos poucos olvidando as suas obrigações, deixando-se ficar no seu quarto cuidando de sua "toilette".

A dona da casa, comprehendendo o abuso da empregada e vendo uma destas manhãs o serviço inteiramente abandonado, diz:

— Isaura, vá varrer o quintal.

— Não varro porque está limpo.

— Então vá arrumar a casa.

— Não é preciso; o que eu tinha de fazer já fiz.

— Vá arranjar as camas.

— Não vou.

— Pois então vá embora, que eu não a quero mais.

— Eu tambem não a quero, mas não vou.

E mirando-se num espelho, a pôr "baton" nos labios, concluiu, em tom colérico:

— O que a senhora tem é ciume de mim com o patrão!

Leopoldo D. Amaral

Coisas varias...

Não nos doe senão o que está dentro do limite da nossa sensibilidade. Se a mulher a quem amas, entrar em discussão, por qualquer motivo, ou mesmo sem elle, porque não ha como a mulher para de nada construir um mundo, deixa dizer... Não estabeleças dialogo. Ella começará pela indifferença, e o termometro, subindo, subindo sempre, marcará a graduação tragica do odio. Esgotando sucessivamente o vocabulario nos differentes capitulos, entrará por fim na série das palavras "irremediaveis"... Através de toda esta gamma, tu deves pensar sempre, e com orgulho: "Como ella gosta de mim!..." Se te offenderes, mostra-te inexperiente e desastrado, pois basta que te inquietes no dia em que ella concordar tacitamente com as tuas acções. Então, sim, então podes julgar-te dentro do capitulo dos indifferentes. Até lá, todas as injurias não são mais do que um simples pretexto para a [illegible] do amor que é um brinquedo e a mulher a eterna creança a quem tu deves [illegible] com que sabe reparar.

Nunca perguntes a uma mulher se ella gosta de ti. Póde responder-te com um sorriso ou com uma gargalhada. No primeiro caso podes traduzir assim: "Porque não tens confiança em ti?" No segundo, não procures interpretar, porque encontrarias [illegible].

Dize-lhe antes: "Posso, quero mando!" — a um, auctoridade, irritante á primeira vista, será a tua maior defesa, a tua melhor probabilidade. Do odio ou do amor pódes esperar tudo, do ridiculo nada.

Quando disseres "Sim", "Não" dize-o convictamente, imprimindo a estas duas palavras a plena força de autoridade.

Affirma ou nega sem hesitação para que ella te não obrigue ao mais pequeno argumento...

Em materia de discussão, [illegible] na mais pequenina questão domestica, [illegible].

O ciume é prova de amor... dizem. E' natural que assim seja, pois ninguem defende senão aquillo que lhe interessa; mas, tudo tem um limite. O ciume obsessão, o ciume de todas as horas, sempre desconfiado e vigilante, sempre em sentinella [illegible] em nome do amor, é torturante [illegible] praticando abusos em seu nome...

Nunca digas: "Se tu fizesses isto ou aquillo, se tu fosses com isto ou com aquella..."

Nunca proporciones á mulher a tentação de se fazer differente do que é. Gostarias della se ella não fosse assim? [illegible] o teu castigo?

Queixas-te de que ella te [illegible] tas? Porque a interrogação para as coisas sérias — não confundas curiosidade com direito de saber.

Nunca digas a uma mulher: "Pensa no que dissestes..." Não lhe exijas sacrificios inuteis. O direito de pensar, abandona-o ella por inteiro ao homem; quanto ao direito de falar... é melhor não falar nisso.

Quanto mais frivola for a pergunta, com tanto mais interesse deves responder. No diccionario della, detalhe — distracção significa desapego.

Quando ella estiver muito zangada, afina pelo diapasão contrario... Não ha para escangalhar uma tragedia como um parenthesis comico.

E porque isto é assim, e póde ser de mil outras maneiras, se na variedade é que está o gosto, que a mulher torturará o coração do homem com a complexidade e diversão de cada hora da sua existencia, como elle odiaria por inteiro o insoluvel problema do Eterno Feminino — o unico mal da vida que elle não consentiria em trocar pelo seu descanso.

MARTA DE MESQUITA DA CAMARA.

PUDIM ELYSEU

Põe-se de môlho durante 24 horas 230 grammas de tapioca, [illegible] 115 grammas de manteiga, 115 grammas de assucar, 1 calice de vinho branco, sal, canella [illegible]. Põe-se em fôrma untada de manteiga e vae ao forno.

Secção Graphologica

Direcção de Mme. Ignez Velasco

DUAS PALAVRAS AOS CONSULENTES

O successo da iniciativa do "Correio da Manhã", creando esta secção resulta um elevadissimo numero de consultas que diariamente me são dirigidas, attingindo mesmo uma quantidade de cartas acima de todas as previsões.

Devido a esta circumstancia, é que, entendendo que não posso e não devo afastar-me do criterio da idade em examinar conscienciosamente cada letra, havendo muitas graphias que exigem mais cuidados e acurada analyse, é inevitavel uma relativa demora nas respostas.

Espero confiadamente que os meus amaveis e distinctos consulentes tenham, pois, a necessaria paciencia em aguardar a publicação dos estudos das suas respectivas letras, na certeza de que, todos serão attendidos com o maior prazer e na devida opportunidade.

IGNEZ VELLASCO

23|1|930.

Cartas recebidas até o dia 22|1|930: — 732.

Cartas já respondidas: — 186.

Cartas que aguardam resposta: — 512.

Cartas que não vieram de accordo com o aviso — 34.

TOM PONCE — A assignatura maior que o texto, revelando um sentimento legitimo da propria superioridade. Tendencias para o opposicionismo politico. Franqueza exagerada. Intelligencia clara e intuitiva.

FOLAH — Quantas palavras numa só linha e numa só pagina! Tem a sua letra todos os caracteristicos de uma avareza hereditaria e signaes de egoismo, em todas as suas fórmas. Coração fechado a todo e qualquer rasgo de generosidade e sentimentalismo.

CHRISTASI — Desejando fazer um bom estudo, rogo renovar a consulta, em papel sem pauta.

YTANSE — Vejo signaes de poderosa imaginação e rasgos de generosidade. Ha pouca perseverança de acção e pendores para a critica.

ERYSEBO — Por falta de espaço não lhe posso dar aqui, uma licção sob a psychologia dos movimentos, da qual a graphologia é um dos capitulos. Para estudar a sua letra, é entretanto necessario que renove a consulta em papel sem pauta.

LYRIO PARTIDO — Imaginação ampla. Grande dose de dynamismo espiritual. E' guiada na vida por forte intuição das cousas. Sentimentos delicados. Certa vaidade natural e ciume nas amizades.

LIVIO FLORES — Grande fundo de exagero em suas palavras e gestos. Embora cultivado, o seu espirito resente-se de certa confusão.

JOSE' BALSAMO — Sua letra denuncia indecisão, falta de energia e de constancia nos emprehendimentos. A vontade é fraca e variavel. Possue boas qualidades affectivas, constancia no amor e lealdade nas amizades.

RENUNCIA — (S. Paulo) — Caracter dissimulado e hypocrita. Temperamento frio, não obstante alguns rasgos de vibração. Natureza rude e aggressiva, com os intimos. Não mede consequencias para realizar seu desideratum e satisfazer seus instinctos materiaes.

SUSY (Amparo) — Ha contrastes no seu temperamento, ora ardente, forte e ciumento, ora complascente, calmo e frio. Tendencias para a vida do lar. Grande vocação para as artes.

CARIANS — Sua letra revela estar o seu cerebro a serviço da razão. Força de vontade egual e sem intermitencias. Ama os exercicios desportivos. Mais materialista que idealista, preoccupa-se muito bem com o bem estar e o lado pratico da vida.

WALDINA — A letra que enviou-me, indica um temperamento sonhador, mas, com sufficiente dose de bom senso. Tem perfeita comprehensão da vida alternando a modestia com o amor proprio.

E. GUIMARAES — (Campos) — Será attendido, devendo para isso enviar-me sua photographia.

AGATHA ROSADA — Logo á primeira vista sua letra denota apreciaveis qualidades de caracter. E' intelligente activa e de grande força de vontade. Muita doçura d'alma.

LIANA — No momento em que escreveu, achava-se dominada por grande hesitação e receio. Espirito inquieto como querendo emancipar-se dessa imaginação acabrunhadora. Impressiona-se facilmente, embora procure disfarçar o pessimismo que a empolga.

TOALBER — Peço renovar a sua consulta, escrevendo mais alguma cousa e em papel sem pauta.

DEL RIZZI — Possue incontestavelmente um temperamento forte, com capacidade para grandes discernimentos. Espirito fino e vibrante. Exacerbação sentimental.

PALMEIRA REAL — Sua letra revela energia inquebrantavel e resignação evangelica. Natureza pacata, com um espirito recto e economico. O conjunto dos traços define generosidade e grandeza d'alma.

ZILINHA JIUDICE — Peço renovar a sua consulta de accordo com o meu aviso.

SERRA — Collima sobretudo a posse de bens de fortuna para fins de fidalga ostentação. Sonha com os negocios e os respectivos lucros.

JORGINHO — Sua graphia revela os sentimentos mais coherentes entre si. Firmeza de pensamento, espirito observador e scintilante, nobreza de caracter e vontade muito orientada.

J. SILVA RAMOS — Sua letra, de traços seguros, traduz rigidez e o absolutismo de caracter. Temperamento reflectido com surtos de grande audacia. Comprehensão nitida das cousas, denunciando uma intelligencia bastante desenvolvida.

BRAGANÇA — Predomina em sua graphia, de maneira notavel, o traço de benevolencia e generosidade, regendo um espirito altruista e ponderado. Queda pronunciada para a literatura.

JOSE' ALVES FONSECA — Temperamento fleugmatico, revelando calma e ponderação de espirito, subordinado a uma vontade poderosa. Natureza complacente. Deve ter decidida vocação para as transacções commerciaes. Possue um coração generoso e philantropico.

FRANCO AUGUSTO — E' bem masculino o seu caracter, indicando uma natureza possante, subjugada, porém, em seus instinctos que são cheios de contradicções. Audacia de espirito, denunciando forte sensualismo e exuberancia de vida. Genio voluntarioso, com consciencia de que existe para vencer.

CENTELHA — E' mais esperta do que ingenua, embora procure disfarçar a perspicacia que a reveste. Mistura de vaidade com modestia. Aptidões para os trabalhos manuaes.

BONIFACIO VIOLA — Não tem razão para estar impressionado com a sua letra. Escreva expontaneamente e não procure modificar-lhe o traço predominante, que é o equilibrio das faculdades. E' por vezes desconfiado e possue a memoria dos sentimentos.

ANTONIO D'ARAUJO DIAS — Renove a sua consulta em papel sem pauta.

ESCHIAVO — Intelligencia viva e superior. Bellas faculdades de espirito. Forte sentimento do seu valor pessoal.

OCTAVIO — Tenha a bondade de escrever novamente, em papel sem pauta e com a assignatura calligraphada.

EDNA LIMA — Seu temperamento é muito indeciso e desconfiado. Bellas qualidades affectivas denunciando natureza sensivel e constante. Caracter impressionavel, cheio de inquietações.

ELETRA LIMA — Muita firmeza de vontade nas grandes resoluções. Caracter franco e altruista. Aprecia muito a ordem e a disciplina.

BILU' AMACYL — Sua graphia revela uma natureza impressionavel, sem firmeza e nem resistencia para realizar o que aspira. Coração caritativo e grande cordialidade.

ROSITA — Percebe-se uma natureza de grande perspicacia e deducção. E' vaidosa sem ser, todavia, [illegible]. Tem o dom de especial attracção. Força de vontade bastante, para conseguir o que deseja. Heroismo na affectividade.

MARIA PAULA — Desejando fazer um bom estudo de sua letra, peço renovar a consulta, em papel sem pauta.

RUY STG — Peço ler a resposta que dou a Maria Paula.

CANOPUS — A sua letra traz o sello da cultura intellectual. Intelligencia superior e deductiva. Senso esthetico admiravel. Distincção de maneiras.

SONIA — Intensidade de sentimentos, imaginação algo viva e espirito de iniciativa são os principaes caracteristicos de sua letra. E' insaciavel nos desejos, sabendo porém dominar-se.

H. — Imaginação fertil e muita subtileza. Espirito de poderosa vibração. Temperamento expansivo e amoroso. Intellecto claro e um ligeiro perfume de bondade no coração.

OLAVO EÇA — O traço da sua letra revela energia de caracter e grande poder de analyse. Temperamento altivo, resoluto e reflectido. Tem iniciativa propria, não se subordinando a imposições alheias. E' ambicioso, collocando porém a gloria acima do dinheiro.

JURACY — Natureza inclemente. Temperamento rebelde exacerbado e voluntarioso. Suas aspirações oscillam entre o amor e a carreira a que se dedicou. Coração errante, com grande dose de deslealdade e hypocrisia.

SA' E SOUZA — Do pouco que escreveu, torna-se impossivel um bom estudo. Peço renovar a consulta em papel sem pauta.

HOMERO ANTUNES — Grande actividade intellectual. Sonho de conquista, alliado a uma vontade persistente. Espirito sagaz e de grande cultura. Tem tendencias para a prosperidade e as cousas da vida.

ANDRE' MAURIN — O principal caracteristico de sua graphia, é delicadeza de sentimentos. Nota-se tambem accentuado amor pela verdade. Espirito scientificamente especulativo.

PEPITO — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

NOEMI — Graphia dextrogira ligada entre si. Grandes movimentos de penna, imaginação fecunda. Intellecto cultivado sem preciosismo. Reflecte bastante, antes de qualquer resolução.

MISS CURIOSITY — Faculdades equilibradas, eis o que revela a sua graphia; clara rythimica, ora desassociada, ora ligada. Impaciente, na realização de todos os seus emprehendimentos.

E. C. T. — Rogo renovar a sua consulta em papel sem pauta.

"URUJAC 131 S. M." — Embora escrevesse em papel pautado pude estudar a sua letra por não se ter cingido ás linhas do papel. Sua graphia denuncia delicadeza e generosidade de acção, perseverança caracterizada pelo corte dos tt, ligados á letra immediata.

CINALDO — Maiusculas complicadas de rebuscada originalidade. Espirito combatente de polemista e tambem de independencia, mais ou menos manifestada. O seu modo de finalizar a sua firma com um ponto, demonstra prudencia, cautela, desconfiança ou pessimismo, segundo os casos.

PONTUAL — Pessimismo doentio, propendendo para o desanimo e a tristeza. Genio irrascivel e demasiadamente concentrado. Vida cheia de apprehensões.

JOAQUIM DA SILVA WILTON — As suas letras se harmonisam de maneira notavel, indicando excellentes qualidades de caracter. Vontade preponderante, mas, criteriosa. Temperamento forte, resoluto e reflectido.

MEU BEM — O seu espirito é mais realista do que sonhador. Caracter independente, que repelle todas as subordinações e revestido de grande energia moral. Muito tenaz nos seus emprehendimentos, sem hesitação nas suas deliberações.

PRINCIPE DAS SELVAS — Peço renovar a consulta, de accordo com o meu aviso.

ZE' PEREIRA — A letra que enviou-me é de um homem perdulario, cheio de perfidias e vicios. Lugubres pensamentos.

JOSE' SINGULAR — Escripta curva nas bases. Maiusculas originaes, denunciando: bom gosto, poder creador artistico, notavel imaginação e boa memoria.

MISS PORTUGAL — Estampa-se em sua graphia uma natureza caprichosa e prodiga. E' ás vezes impulsiva, impaciente e inconstante nas suas deliberações. Dispõe de bellos dotes de coração.

RUCA — Alma cheia de subtilezas e timidez. Temperamento nervoso porém activo. E' generosa e jovial.

J. N. S. L. — Sua letra tem os traços do individuo calmo, pacifico e tolerante. O seu querer é franco e de nenhuma persistencia. Espirito ingenuo e notavel boa fé.

BE'BE' — Espirito fertil e de grandes recursos intellectuaes. E' vaidoso e predominante. Embora saiba agir com muita discreção e reserva, são poderosos os seus instinctos sensuaes.

DORINHA — Vontade firme resoluta e desassombrada. Temperamento envolvente, pelas sympathias que sabe conquistar. Natureza ardente e expansiva. Com muita sinceridade conserva as boas amizades, inspirando confiança, [illegible].

E' SANTOS — Letra expontanea, dos possuidores de intuição e prudencia. Caracter integro, justo e seguro. Natureza de combatente, com grandes probabilidades de victoria. Sentimentos nobres e elevados.

VINICIUS — Dominante dissipado e ousado. Caracter intransigente e exagerado amor proprio, denunciando egoismo e orgulho. Actividade physica, maior que a intellectual.

D'ARTAGNAN — Sua graphia é a dos possuidores de iniciativas. Palavras comedidas e prudentes. Coração apaixonado. Coragem bastante, para assumir responsabilidade de seus actos.

ROXROY — Vejo claramente na sua graphia uma consciencia justa propensa á indulgencia e ao perdão. Todos os seus actos se caracterizam por uma força de resistencia pertinaz e bem equilibrada. Espirito adeantado, professando um culto especial pelas cousas de arte.

PAIM — Temperamento nervoso e inconstante. Prejudica-o na vida a falta de confiança em todos que o cercam. Pouca ponderação e firmeza, para levar avante os seus bons propositos.

Recebemos mais as seguintes consultas que opportunamente serão respondidas:

Adilia, Clodomiro Junior, Henrique, Marigold, Adelaide S. Ondina F., Dulcinha Saudosa, Diva D'alva, Laplose, Senhorita Carvalho, Myly, Fabiola, Rebequinha, A Soffredora, Sacy Pereré, Desalo C. T. R., Lirio do Brejo, Pythonisa, Rosa dos Alpes, José de Lima, Martins, Romulo, Omega, Margaret F., Nortista, Vulneravel, Felisberto A., Roberval Santiago, Laida, H. C. Souza, Theroigne de Méricourt, Iracema Barbosa, Arnaldo Telles Sampaio, Commandante Leite, João Baptista C. R., Alberto Octavio Coelho, Notormiro João Martins, J. A. Reis, Warlon, Bento Chiquinho, Vadinho, Sulamita, Alexia, Lirancio de Azevedo, Oderila Asor, Paquetá, Solaic, Guerreiro Antigo, O. O. R. C., Bomfim, 26 Janeiros, Sebor, Caetano, Black Hand, M. G. S. Rodrigues, Mlle. H. C. Conde de Muros, Archanjo Raphael, Talleyrand, Hesse Effe, Goytacas, Elias Magali, W. Viscky, André Soares, Dulce, J. do Norte, E. do Paraiso, Suuci, Pestaninha, Principe Azul, Sertaneja, Joan, Bidu', Triste Guitarra, José Mondego, Sertaneja Desconhecida, Fernanda Cardoso, Manoel de Paiva, Luterio II, Dice, Hugo A. G., Flor de Ipé, Clarinha Pereira, Ecila, Alma Errante, Anteme, Ferraro, So... ares, Germano, Borboleta sofredora, Carolina Daura, Josué do Monte, Viscondessa da Castello, Miss Graciosa, Pequenino O., Homo sum, A. Martyr Adani, Arguta, Frei-Caneca, Itapeveuaul, Hortencia Diva, Elpidio, Mariavam, Flor Silvestre, Borboleta, Tulipa Negra, Sisá, Gracias, Beylesteu, Romano, Regeab, Ociter Dochama, Magali, Cho-xim, Heros, Antonio Moura Fontes, Homero Antunes, Mata Mosquito, Aviador, Mirabeau, J. J. J., Pensou du Terrail, Darida, Anaik, José Ciberatu, Aechin I. O., Antonio Glorita Dias, Heitor Gaia, Jota Santos, Saturnino Ferreira Guimarães, Camafeu, Excelsior, Afranio, Alves, Francisca X. Raymundo X., Almirante Nelson, Flor dos Campos, Didi, Melindrosa, Curiosa, Miss Fuzarca, Mlle. Grenat, Princeza Sofia, Helena de Troya, Godiel, Oãgara, Bracarense, Y. R. G., Monte Verde, Mme. Porto, Aventureiro, Sirch, Orchidea, Irma, Curious, Viriato, Saddy, Primo Veneziano, A. Sylvia, Enedire, Olindo Antonio Almeida, Elena, Eloah, José de Almeida Lima, Mary-ganhã, Manon, Monte Sinal, Zin'o, Minidha, Violeta, Juan Jom, Liagiba, Rina Mila, Color, Helen, Ernesto Ornellas, Palmyra, João da Lapa, Mylha, Princeza Russa, Marian, Connie-C., Jann Gaos, Amelius, Wilde Mosso, Triste Saudade, Lionidas Nioc de Noronha, Mauricio Gomes, Pirreveche, Rian, Perdigão, Dr. Pessoa de Mello, Lucy Lovie, Ousy, Lusol, Carlos Tabor, Flor da Noite, Veglia, Sonhadora, Ramona, Beau-Geste, Visconde da Torre, Itaunense, Ivette, Alice, A. lei-china, Josely, Tetrovesky, Aimo, Octavio, Maria José Faria de Macedo, Mauricio Tlyn, Confucio, Duvida, Rosy, E. Ele, Zane Grey, Virgilio, J. M. da Rocha, Esmeralda, Amaphophalus, Menemosyme, Haydé, Pedrinho, Carmen Burlamaqui Pereira, Fred-Madsen e Pirralho.

As cartas devem vir assignadas com os proprios nomes além dos pseudonymos. A assignatura concorre muito para um estudo mais perfeito.

A ARTE SCENICA ENTRE NÓS

IVETA RIBEIRO

Sempre que se dedicar uma hora na vida a observar o que se passa em torno de nós, ter-se-á opportunidade de colher conhecimentos profundos sem que se tenha de recorrer aos livros ou aos sabios.

Nós acostumamos viver por viver, sem prestar á vida a attenção que ella merece, e sem aproveitar das lições que a cada momento nos dá.

Os phenomenos de ordem social só interessam a um certo e determinado grupo de individuos, e só nos apercebemos delles quando nos affectam directamente, e mesmo se dando em relação ás leis, que só nos parecem boas ou más, quando dellas precisamos ou lhes soffremos os rigores.

No entanto, como é rica de assumptos para estudos, a vida que nos cerca, nesta cidade immensa que ostenta tantos esplendores e occulta tantas negruras!

O mesmo povo vive nella como uma creança deslumbrada que ás vezes soffre e tem fome, mas que se distrãe de tudo com a magnificencia das illuminações e com a belleza solar de jardins miraculosos e dos arrojos architectonicos.

E, como uma creança descuidada, que não tem quem lhe mostre o verdadeiro caminho da vida, deixa-se levar pelos seus instinctos e vae, rindo ou chorando, gozando ou soffrendo, vivendo sem saber ao certo o que é a vida e como tem de viver.

Partes integrantes desse mesmo povo ingenuo e bom, que se acredita culto e que se envaidece de se crêr forte, os observadores esquecem-se de si mesmos para estudar os males latentes que vão corroendo o organismo commum, bem como as virtudes innatas que ainda se abrigam na alma popular.

E esses observadores cuidadosos sentem que muitos dos predicados do grande todo, que o honravam e o dignificavam vão desapparecendo, lentamente absorvidos pelo fausto de futilidade e de excessivo modernismo que passa por aqui como um sopro demolidor e perigoso.

Muitos são os symptomas alarmantes da baixa do nivel intellectual do nosso povo, baixa essa que assusta aos mais calmos, pelas consequencias desastrosas que della pódem advir para a nacionalidade.

Já não é bom falar em materia de moral, pois a tolerancia de todas as quêbras dessa columna basica para o progresso de uma nação, está fazendo com que em breve se torne um mytho ou uma fantasia.

Um dos mais graves symptomas do declinio mental, que nos ameaça, é a crise por que passa a arte em nossa terra.

A Arte, com a maiusculo, quasi já não existe.

E' como uma deusa antiga abandonada num velho templo esquecido dos modernos e que só recebe o culto, sempre sincero, de raros devotos de sua belleza imperecivel.

Fazem-se varias tentativas para trazel-a de novo ao culto geral, procurando arrancar do esquecimento em que jaz, algumas de suas mais suggestivas modalidades.

E cream-se escolas de dansas classicas, onde se alimenta o rythmo e se cultua a graça e a belleza sem artificios deturpadores, mas essas escolas não progridem porque o falso proveito que acha improprio para gente honesta o culto dessa arte e permitte a nudez escandalosa nas praias, corta os vôos dos mais esforçados.

Ha, porém, um signal inconfundivel, da verdade acima citada, e esse signal da decrescente cultura intellectual do nosso povo, em todas as suas camadas, é bem claro e perfeitamente visivel aos olhos de qualquer que o queira vêr.

Trata-se do desprezo actual que ha pelo theatro no Brasil.

Dia a dia augmenta o desrespeito e o repudio pela mais expressiva das modalidades da Arte, e ninguem pensa que um povo sem culto pelo theatro é um povo sem aptidões elevadas e sem aspirações aproveitaveis.

E nós somos um povo sem theatro!

Na mais bella capital do mundo, onde tudo é grandioso e bello, não existem theatros, pois as poucas casas que têm esse titulo, são méros pontos commerciaes, onde só se cuida de lucros monetarios a troco de explorar o gosto deturpado do cliente.

Diz-se, ás vezes, com emphase, em certos logares onde se defendem vultosos ordenados — o theatro nacional — mas é coisa que não passa de blague quando não é, apenas, um dever de officio.

O nosso pobre theatro agoniza tristemente, envenenado pelo commercialismo absorvente da época, e asphyxiado pela inconsciencia do publico que despreza as tentativas honestas para alimentar as que lhe alimentem os vicios espirituaes importados do "bas-fond" europeu e americano.

Affirmam os ingenuos que é o cinema que mata o já doentio theatro brasileiro, mas isso é illusão, porque nos paizes verdadeiramente cultos o cinema progride, mas o theatro triumpha sempre!

Lá por fóra, os verdadeiros artistas do palco envelhecem vivendo do genero de arte que escolheram; e ficam celebres, e merecem as homenagens geraes em toda a parte onde lhes seja dado brilhar.

Aqui, os verdadeiros artistas são obrigados, para não morrerem de miseria, a trabalhar com as exigencias da época, trocando o culto da sua arte pelo exercicio de ridiculas attitudes ao gosto das platéas sem primores de sensibilidade, e soffrem intimos martyrios, envergonhando-se de se fazer fantoches quando são artistas!

Acompanhando os artistas no sacrificio doloroso, os autores desprezam a superioridade do assumpto e a perfeição da phrase, para copiar o genero canalha dos estylos adoptados nos "cabarets" estrangeiros.

Por sua vez os empresarios deixam de ser homens de theatro para serem simples negociantes, e dessa fórma, todos em conjunto, vão ajudando a extincção do theatro que instrue e faz pensar, para alimentar o falso theatro que envenena e causa repulsa aos que ainda não se intoxicaram com os philtros lethaes importados.

Emfim, é possivel que ainda se dê uma reacção salutar e que venha dos altos poderes o remedio para a salvação da mais bella e mais nobre das artes.

E' possivel que ainda tenhamos o senso de ter orgulho de entender a arte e prestar-lhe o culto que merece.

Bastaria para isso que se abrissem mais escolas, que se fechassem mais centros de diversões rotulados de "theatro" improprio para menores e senhoritas, e que os poderosos dessem mão forte aos que ainda lutam para fazer e manter o bom theatro no Brasil.

Esses são poucos, mas graças a Deus, ainda existem.

Rio, janeiro de 1930

De Therezopolis

O festival em beneficio da nova matriz de Sta. Thereza

Por iniciativa de um grupo de senhoras da nossa sociedade, tendo á frente mme. Santinha Bernardes, esposa do deputado Olegario Bernardes, chefe politico deste municipio, realizou-se durante os dias 19 e 20 do corrente, um importante festival em beneficio do novo templo da santa padroeira deste logar.

No dia 19, na Praça Balthazar da Silveira, na Varzea, teve logar uma interessante "kermesse", apresentando a cidade, nessa occasião, um aspecto verdadeiramente festivo principalmente o recinto da praça, não só pelas innumeras e artisticas barraquinhas, como pelo regorgitar de pessoas que com a maior boa vontade emprestavam o seu concurso para custear as despezas de tão meritoria obra que, sem duvida, irá constituir mais um eloquente attestado do alto sentimento religioso desta população.

No dia 20, á noite, houve concerto no Cine-Theatro Imperio, comparecendo toda a nossa fina e culta sociedade. Os numeros constantes do programma foram brilhantemente executados pelas consumadas artistas laureadas pelo Instituto Nacional de Musica: mmes. Maria Bulhões Pedreira de Freitas, Lemos Botelho Macedo Costa, e mlle. Maria Luiza Bulhões Pedreira.

Os veranistas que aqui se encontra, e em numero tal que os modernizados estabelecimentos de hospedagem já não pódem accommodar, muito contribuiram para o completo exito que logrou esse festival.

O THEATRINHO DE BORDO

(Manoel Reis)

João Simples e sua senhora tinham uma unica filha — Mariá — Depois de muitos annos de lutas conseguiram regular fortuna.

Puderam assim educar Mariá com o maior cuidado. Moça de grandes dotes de espirito e de afamada belleza, era no bairro americano uma das jovens mais queridas, mais apreciadas, pela maneira verdadeiramente captivante com que a todos sem distinção acolhia. Seus paes, como era natural, sonhavam com um typo cheio de virtudes ao qual deveriam unir a unica filha, já na edade de aspirar, como todas as moças, esse sonho de todas as mulheres. Mariá tinha uma forte inclinação para o theatro.

Seu velho pae era um experimentado marujo, vivendo no mar desde os primeiros annos, conseguindo chegar ao alto posto de commandante de navio de navegação costeira. Madame Simples, para matar a monotonia do mar, nas longas travessias da costa nacional, organisou a bordo um theatrinho, aproveitando para principal estrella da scena falada a filha do casal, indo assim ao encontro das manifestações do genio de Mariá. A noticia da resolução de madame Simples agradou immensamente aos passageiros e tripulantes do navio costeiro, que navegava sempre repleto de passageiros para todos os portos da escala. No primeiro porto onde o navio parou depois daquella resolução, foram adquiridos os materiaes indispensaveis para o bom exito da empresa theatral em organisação.

Tambem foi annunciado, á chegada do navio, que se precisava a bordo de um moço de maneiras fidalgas, de espirito, insinuante, para desempenhar na empresa incipiente o papel principal do primeiro actor.

Foi uma enchente a bordo do pequeno navio. Os pretendentes, preliminarmente, desejavam conhecer a estrella. Madame Simples respondia-lhes: Isso não importa. Ia despachando de um a um até que, por intervenção de seu marido, o commandante do barco, madame Simples resolveu acceitar um dos pretendentes, por signal que o ultimo. Como se chama o senhor? perguntou madame Simples. Chamo-me João Composto. Não admitto pillierias, seu biltre. O rapaz, attordido com tal "amabilidade", retrucou dizendo que era esse o seu nôme e exhibiu os seus documentos authenticos. Mariá, que a tudo assistia, interveiu em favor do galan, dizendo á sua mãe que o rapaz tinha todas as qualidades para o theatro a começar pelo nome que ia ser um verdadeiro successo. Madame Simples concordou.

Foi marcado o primeiro ensaio para essa mesma noite. Mariá e João Composto devoraram o folheto da primeira representação. O escriptor educara-se sob os auspicios do theatro moderno e madame Simples cultivava as lettras antigas, desconhecia o enredo da primeira peça e aprendera as boas [illegible] de João Caetano.

Em dado momento Mariá e Composto approximaram-se tanto um do outro que madame Simples, mulher de costumes severos, esquecendo-se de que os dois artistas estavam ensaiando a peça a subir á scena, investe e separa-os bruscamente. Composto era typo do gosador. Não entendia de theatro e nem de cousa nenhuma. Tendo conseguido botar os olhos na pequena, logo que chegou a bordo, tratou de se arrumar no navio de qualquer maneira desde que pudesse ficar junto a Mariá e tirar todo o proveito da situação de namorado. Mariá vivia a bordo uma vida horrivel. Sua mãe não lhe dava o direito de se dirigir aos passageiros do navio. O apparecimento de Composto foi para ella uma salvação.

O velho marujo apreciava, com displicencia, as scenas que se iam desenrolando no theatrinho. O galan procurou-o e disse-lhe que estava em apuros para continuar, porque a sua escola era adeantada e a de madame Simples era atrazadissima. Ia deixar o navio no primeiro porto, com pezar, porque a sua companheira de scena era um perfeito genio. Não faça isso, disse-lhe o commandante, você é um guapo rapaz. Minha filha o aprecia bastante e é o quanto chega para o senhor ser feliz. Vá começar os ensaios e conte com minha protecção. Assim animados, Composto e Mariá continuaram as scenas interrompidas, beijos e mais beijos, labios collados. Madame Simples, enfurecida, separa-os novamente, castigando-os. O vapor entrara no porto durante a noite e aguardava a manhã seguinte para as visitas de saude e policia e atracação, na longa ponte de fragil madeira. Depois da scena final fez-se verdadeiro silencio a bordo.

O commandante do "Venus", como era de seu costume, ficou a palestrar com o seu immediato até tarde da noite. Um rumor estranho chegava aos ouvidos do commandante. A lua foi-se escondendo no horizonte e os seus ultimos reflexos espraiavam-se sobre o bote salva-vidas em cujo bordo divisavam-se dois vultos. Madame Simples, nervosa, batia á porta do commando. Que é ? Não ouvistes um forte rumor, João ? Já não se divisava bem o vulto que desapparecia na cerração embranquecida da madrugada — E' minha filha ? Foste severa demais, minha velha — Fugiram e vão ser felizes, porque é assim que o amôr vence.

PUDIM DE TAPIOCA

Toma-se 230 grammas de tapioca, 115 grammas de farinha, 115 grammas de assucar, 115 grammas de manteiga, as cascas raladas de um limão e 4 ovos; bate-se tudo muito bem. A tapioca deve levar uma fervura em um pouco de leite; depois de fria é que se juntam os ingredientes acima ditos. Toma-se uma fórma barrada de manteiga (ou passa-se calda grossa) despeja-se o pudim e leva-se ao fogo para cozinhar. Serve-se com um môlho de manteiga misturado com vinho Moscatel, Xerez ou Madeira, juntando-se algumas passas de Malaga ou Corintho e serve-se.

PUDIM DE CEVADINHA

Toma-se 230 grammas de cevadinha, põe-se de môlho durante algum tempo para amollecer e cozinha-se com leite em fogo brando. Logo que esteja fria junta-se-lhes ovos, assucar, manteiga, noz moscada e um calice de cognac; os ingredientes acima ditos, põem-se á vontade. Junta-se-lhe uma colher de calda de groselha e a farinha sufficiente para ficar em consistencia de pudim; deita-se em fórma barrada de manteiga e cozinha-se em fórma ou banho-maria.

PUDIM CUBANO

Tomam-se dois côcos da Bahia, limpam-se bem e ralam-se; junta-se 6 ovos batidos, 230 grammas de assucar, canella moida, 3 colheres de sopa de manteiga, 115 grammas de farinha de trigo e o sal necessario; mistura-se, mexe-se bem, colloca-se em fórma pulverizada de farinha e leva-se ao forno a cozinhar.

PUDIM HESPANHOL

345 grammas de assucar, 2 colheres de sopa, de manteiga, 345 grammas de farinha de trigo, 115 grammas de chocolate e 6 ovos.

Batem-se depois de se juntar os ovos, o assucar e a manteiga; junta-se depois a farinha, bate-se novamente tudo, colloca-se em fórma barrada com calda de assucar e leva-se ao fórno.

O ASSASSINATO

Conto de Irêne Drummond

Marucha parecia dormir, muito branca, transparente de tão branca, numa trégua reparadora ao soffrimento de longos dias. Que dôres crúeis, e, sobretudo que mal estar insupportavel, pela posição forçada em que se estirava dias a fio, sem o menor movimento capaz de lhe avivar o desespero, já tão grande, das carnes moças, na plena pujança dos vinte annos. Agora sim, era um grande allivio! Parecia-lhe que ia entrar no céo, todo festivo para recebel-a, pois impossivel não ganhar o céo, quem soffrêra tão cruciantemente...

E Marucha, muito branca, transparente de tão branca, parecia, dormir. O medico acabára de examinal-a com minucia maior, até ahi, inquiridora, e talvez, o exame demorado a tivesse fatigado tanto. Era preciso deixal-a repousar muito, já que as dores finalmente o consentiriam.

Marucha parecia dormir... O noivo que vinha vivendo uma angustia sem medida, no lhe acompanhar sem descanso o desespero physico, ao lado da futura sogra, esperava com indisfarçavel ansia, o aviso do doutor.

Seria de máo agouro aquella tranquillidade tão doce, ao fim de tamanho desassocego? Seria de máo prognostico a cessação tão completa do soffrimento, ao cabo de tão cruciantes dias? Que viria ainda? O medico iria dizel-o.

E o doutor falou, dogmatico e scientifico, quasi orgulhoso de não ter errado, embora condemnasse uma vida:

— Infelizmente acontece o que eu previa...

O coração não escapou; ha, quasi sempre, uma repercussão sinistra sobre o musculo cardíaco, nos rheumatismos agudos.

E dirigindo-se ao noivo, cujo olhar inquieto não o deteve, perguntou:

— Quando se iam casar?

— Dentro de tres mezes... Estava tudo prompto... E ella morrerá!

E, homem forte, succumbiu á doçura das lagrimas.

— Não... ella não morrera assim... Mas difficilmente poderá casar... A molestia traiçoeira deixará o vestigio nessa lesão e o casamento será um suicidio...

— ou um assassinio! Completou o noivo, reconhecendo a sua parte de responsabilidade.

— Ou isso... confirmou o medico.

— Mas é assim tão irremediavel?

Perguntou a mãe de Marucha.

— Se o coração sentimental, se dá ás maravilhas, com o casamento, minha senhora, o coração physico, lesado, não lhe resiste nunca...

E fallou em sópros systolicos, em endocardite, em valvulas e em toda a serie de complicados nomes com que a sciencia nos tolda a encantadora poesia do coração. Despediu-se depois, não sem reclamar uma conferencia sobre o melindroso caso.

Marucha parecia dormir ainda, quando Pio André, seu noivo, tornou á sua cabeceira com a morte na alma, emquanto a pobresinha a trazia no coração. Só mais tarde, muito mais tarde, ella abriu para elle, num sorriso muito doce, o olhar azul como aquelle céo, festivo que ha pouco parecia arrebatal-a.

— Estás bem Marucha?

— Muito melhor, pelo menos... Que descanso!

E ella foi melhorando, melhorando, sem se queixar a ninguem de certa angustia que lhe tomava o coração, ás vezes, tão insupportavel que parecia suffocal-a. Mas era só... Ia aos poucos recobrando as forças, augmentando de peso mesmo: sómente para lembrar que a morte estava ali, o coração, a um abalo qualquer, *doia* de verdade.

O tempo seguia imperturbavel como sempre e ninguem lembrava que o casamento de Marucha, devia se realizar. A ternura de Pio André, mais intensa talvez, tinha a semelhança de um desvelo de irmão, senão de uma vigilancia paternal. Ella se sentia ameaçada de alguma irrevogavel sentença, pelo esforço multiplicado de todos em preserval-a de uma "recaida".

A verdade, porém, esmagadora e pungente, ella conhecia, e, esperava apenas se sentir mais forte, para obrigar a cada um dos seus, e ao noivo em primeiro lance, a reconhecer o destino que Deus lhes déra.

E um dia, justamente aquelle em que se deveria casar, se não fôra a molestia implacavel, destruidora de tanto sonho, de tanta alegria, Marucha resolveu falar.

Sempre olhára com enorme compaixão o soffrimento alheio e se perguntava, não raro, porque fôra assim privilegiada e feliz. Sempre tivera o desejo satisfeito até no amor, emquanto assistia tantas decepções entre as suas amigas, era de uma ventura surprehendente. O alento da sua ternura, o unico, retribuira-lhe, integral, todo o affecto que lhe dera, e a fé, numa inviolavel harmonia, um par encantador. Porque seria? Que merecimento era esse? E tinha temores gratos, desde aquella pequena felicidade, á idéa de que a sua vez chegaria tambem. E chegára... Era preciso ser forte: saber soffrer uma vez para sempre e [illegible] saber ser feliz. E, crente em Deus, na Sua vontade, Marucha se curvou, desde aquelle crucial momento em que, apparentemente adormecida, ouvira do medico a sentença irremovivel.

Dispoz-se a falar, portanto, conduziu o noivo para o jardim e querendo sondar-lhe a capacidade de sacrificio, disse-lhe, num desafogo:

— E hoje era o nosso dia...

Pio André empallideceu e murmurou:

— E adiar a felicidade tanto!

— Porque não dizes: e ver apartar a felicidade...

Pio André olhou-a, surprezo e ficou mudo.

Ella insistiu:

— Sim, porque bem sabes, a felicidade não vive...

— Porque? Inquiriu o noivo, supplicando com o olhar cheio de desespero, que ella o não dissesse.

Marucha, disse-o porém:

— Sei tudo... Ouvi tudo... e nunca serei tua. [illegible] não me consente o "suicidio" tambem me nega o egoismo de te tornar um "assassino". Lembro-me disso todos os dias, para ter coragem.

— Tens medo, então?

— De morrer? Não... Seria bom morrer quando se é feliz, na hora mesmo em que cessa a felicidade. Mas tenho pena de ti... Tu és um homem, como tu. E uma mulher, como eu, não infringe a sua companhia a um homem como tu. E uma mulher doente, occasionando sustos e apprehensões, é uma tremenda carga. Não protestes, meu amigo, hoje te revoltas, amanhã me agradecerás...

— Não serias a primeira... e citou casos e probabilidades...

— Que eu não acceito. Uma mulher que se casa deliberadamente para não ser mãe, [illegible]

milia; não poder reflorir, constrangindo alguem sem a mesma razão, a se estagnar, tambem não corresponde aos meus principios de generosidade.

— Mas se eu não me sacrifico, porque o te ter por companheira me basta...

Marucha mediu-lhe o heroismo e quiz proval-o. Assim, intimou:

— Jura-me, que, desde aquelle dia terrivel em que te ouvi chorar, em que te ouvi a voz rouca pelo desespero, jura-me que desde ahi não pensaste no vasio de tua vida futura, a familia reduzida a mim e a ti, exterminada comnosco, além de tudo sobresaltada e dolorosa! Jura-me que esse futuro não te assombra; jura-me com a sinceridade que te conheço e eu afrontarei a morte!

Encarou-o de frente, mas levou, sem querer, a mãosinha branca sobre o coração. Elle attraiu-a brandamente; olhou-a com a sinceridade exigida, mas não jurou. Limitou-se a abraçal-a de manso, e ella sentiu que a sua ternura já era differente.

Quando pôde conter a emoção que tanto mal lhe fazia, recomeçou:

— Vês como tenho razão? E' preciso seguir a vontade de Deus e renunciar. Insistir é peorar. Deixa que eu vá a caminho d'Elle sem te deixar o remorso do meu fim.

— Mas eu não vivo sem ti...

— Si viverás!

E tinha tamanha convicção a sua palavra que Pio André, corou a seu pezar.

— E tu vaes peorar, apressar esse fim...

— Não... eu terei o consolo de ter renunciado a ti... E' bem melhor renunciar do que se submetter.

— Mas eu não te daria esse pezar...

— Um dia, quando te fatigasses aos repetidos sustos de me perder, acabarias talvez no arrependimento ou quem sabe? desejando o desenlace esperado. Não protestes. A vida só é bella quando trazemos o deslumbramento em nós.

E apontando para a tarde mansa:

— Que serve a magia desse poente? Vê! Tudo é novo na paisagem de hoje, entretanto quantas vezes já foi occaso maravilhoso assim? E quanto nos extasiamos já, em presença de maravilha tanta.

Eramos felizes, sem cuidados. E agora? Ha quanto tempo estamos aqui e ainda não tinhamos reparado que a vida é a mesma, a natureza a mesma, a hora apenas a repetição da mesma hora.

Marucha se enternecia mas era forte. Pio André sentia-lhe a dolorosa verdade das razões e se limitava a guardal-a num abraço frouxo, sem o enthusiasmo de outros tempos, quando ella era sua razão de ser... Aquelles tres mezes sob a amarga sentença já produzia o effeito que Marucha previra. Ia se conformando á idéa de perdel-a, e isto lhe doia muito nesse coração imprestavel, que a subjugaria, implacavelmente, á primeira solicitação de energia.

Um passaro passou voejando sobre as duas cabeças. Marucha lembrou que deviam entrar: o primeiro sereno far-lhe-ia mal. Pio André a reteve um instante mais:

— Ficarei comtigo: seremos eternamente os noivos que fomos...

— A minha eternidade.. Que absurdo! Mas não... é preciso que eu te tenha longe, muito longe, para viver o que devo.

E vive sem remorso, meu amigo.

E subjugada pela fatalidade:

— Nós não temos culpa...

Tão certa estava ser esse o desejo delle, que perguntou:

— Quando partes?

— Não sei... respondeu-lhe Pio André acompanhando-lhe o passo lento em direcção a casa.

Não sabia quando, mas partiria, foi o que Marucha comprehendeu.

Uma vez mais comprimiu contra o coração a mãosinha branca e chegou á sala onde muita gente se reunia, pallida, mais serena.

.. ..

Pio André partiu e Marucha ficou na certeza de que elle se consolaria mais depressa, se ella morresse distante.

Dois annos decorreram; o medico vigiava com intelligencia a lesão fatal e com satisfação verificava que, apesar do sacrificio o coração se comportava bem. Mas ao cabo de dois annos, naquelle mesmo jardim onde Marucha se despediu do noivo á hora mesma, quando o poente era lindo e um passaro voava cantando, um garoto passou apregoando o jornal da tarde. Marucha recebeu a folha e recostada á grade florida percorreu-lhe as noticias.

Subito sentiu uma vertigem forte; o ar faltou-lhe e a mão largou o jornal para espalmar-se em cheio sobre o coração. Quiz andar, quiz falar, não pôde: o ar faltou-lhe de todo. Alguem que passava pela rua, accudiu, buscou soccorro. A angustia augmentava e no desespero da asphyxia, ouviram-lhe, emfim, uma supplica:

"Não publiquem a minha morte." E logo depois, suffocada, morreu.

No jornal, encontrara pormenorizada a noticia do casamento de Pio André!

Elle fugira para bem longe e de lá, inconsciente talvez, mandara-lhe o golpe. Por isto, ella que lhe quizera poupar o remorso de um assassinio como elle proprio o classificara, ella que sabia que vehiculo de tristezas e decepções é um jornal, lembrára-se, no momento inadiavel de partir, de o salvar ainda do mesmo inevitavel remorso e, assim suffocando e morrendo supplicára:

"Não publiquem a minha morte." Que era como se recommendasse:

"Que "elle" não saiba que me matou!".

Romancista Norte-Americano

(Leopoldo de Freitas)

"Le démon des aventures et la haine de toute sujéction étaient en lui". — Assim escreveu da vida tumultuaria de Jack London o seu traductor e biographo Paulo Gruyer, prefaciando-lhe o romance "Croc Blanc". — *Dente Branco*, interessante narrativa de episodios nas savanas dos Estados Unidos, infestadas de lobos famintos.

Jack London ficou literato por intuição e pela espontaneidade com que via e sentia as coisas e com que as entregava á actividade de espirito, embora possuisse deficiente instrucção, formada á custa do proprio esforço.

Já o compararam ou approximaram intellectualmente dos escriptores Joseph Conrad impressionista dos magnificos scenarios do Oceano, e, de Maximo Gorki, exaltado da vida precaria e soffredora da Russia.

Jack London passou por egual no escriptor moscovita, [illegible] a differença de raça porque "conheceu como Gorki, as miserias physicas e moraes", cada um no seu paiz. Californiano de nascença o escriptor de "Michael, cão de circo" e das novellas "O amor da vida", falleceu em 1916, ao completar a edade de quarenta annos.

Decorreu a sua existencia em periodos de instabilidade, porque lhe foi preciso percorrer ou experimentar profissões e occupações diversas, compellido pela necessidade de subsistencia, antes de ficar escriptor.

Jack London, no Rancho, não teve quem lhe ensinasse a leitura e a escripta. Aprendeu por si, e aos oito annos, [illegible] começou a ir a uma escola primaria, cujo "magister" estava convencido que [illegible] os seus alumnos faziam travessuras na classe.

Mesmo, neste meio malsão, elle reflectiu e percebeu que havia outro mundo differente deste; e que além do materialismo, [illegible] uma força moral e altruista [illegible] que lhe désse um rumo. Naquelle meio ninguem dispunha de conhecimentos; não se lia um livro!

Jack London procurou obtel-os e se entreteve com o romance "Alhambra", do celebre escriptor W. Irving, que lhe impulsionou o gosto pela literatura; mas o ambiente causava-lhe desgosto, antipathia e repulsa: como o filhote de lobo de "Croc-Blanc", elle queria rasgar o horizonte que o circumscrevia com uma enxovia; queria abrir a parede do mundo e atirar desafio á vida.

Transferiu-se para Oakland [illegible]

precocidade da sua intelligencia levava-o á melhores desejos de situação, sonhando com o Ignoto. Abandonou o lar e foi empregar-se com os pescadores clandestinos; deixou-os e pertenceu á tripulação de um pequeno navio guarda-pesca, de vigilancia contra os [illegible] "des[illegible] diabo"; [illegible] para o [illegible] do [illegible] litoral do [illegible] amphi[illegible].

Quando voltou ao seu paiz, achando-se robusto, e com disposição para trabalhar no porto, obteve o logar de carregador de carvão e em seguida empregou-se numa fabrica de juta; então adoptou por Evangelho [illegible], que o trabalho physico é para o homem um dever, a santificação da vida e da sua salvação.

Era o escravo feliz da servidão que supportava num dia inteiro de laboriosidade na fabricação [illegible]. Não obstante o duro esforço quotidiano, a operação entregava-se, á noite á alternativa de escrever coisas que lhe distrahissem o espirito.

Veio o ensejo para a sua iniciação literaria, quando "The Call", jornal que se publicava em São Francisco abriu concurso para premiar um artigo descriptivo.

A mãe de Jack London animou o filho a inscrever-se. Elle [illegible] seu pensamento na confecção desse artigo literario que denominou "Um tempestade no mar do Japão".

Expediu esta descripção que foi recebida, publicada e premiada; era o seu primeiro triumpho. Tentou [illegible] teve [illegible]. [illegible] pelos Estados Unidos até ao Canadá, e em 1895, regressou a Oakland; [illegible] collegio; [illegible] no respectivo Boletim Literario, [illegible] "High School", [illegible] opti[illegible] socialista.

[illegible] narrativas e episodios [illegible] publicidade [illegible] e nos jornaes. Jack London chegou á [illegible] alumno da Universidade de Berkeley. [illegible] tres vezes foi empregado numa lavanderia, tendo de lá se transferido para a região de Klondike; á da mineração.

No territorio do precioso metal o talento do moço escriptor intensificou-se. "O seu espirito, em consequencia de tantas aventuras, adquiria outras disposições e o pensamento se fixava. As viagens através do mundo, pela sua movimentação, deram-lhe immensa porção de lembranças, emoções e impressões que a sua penna errante pelas fantasias exercitou nas realidades."

E' que despontava-lhe o horizonte de verdade na solidão gélida do Klondike "onde ninguem fala e onde o mundo pensa!"

Jack London aprendeu a conhecer-se e decididamente viveria do provento de sua penna de literato.

Escreveu a narrativa "Down the River, Descendo o Rio", uma novella e um conto; para uma revista que lhe pagou (cinco dollares) e logo The Black Cat", o *Gato Preto* que custou quarenta dollares. Por muito que tivesse vivido era moço, tinha vinte e quatro annos e a firmeza nas esperanças de triumphar, na peleja em que se envolvera no mundo.

O anno de 1900 foi o da publicação do seu primeiro livro de narrativas do Klondike; denomina-se "The son of the wolf: *O filho do Lobo*, que os criticos e chronistas disseram que pertencia ao genero da literatura do novellista inglez Rudyard Kipling, autor do "Livro da Jungle".

Sem interrupção, elle continuou a escrever novos livros, logo editados e bem recebidos pelo publico de leitores americanos e inglezes.

De 1903 em deante appareceram "The call of the Wild" ou *Appello á Floresta* que é um estudo de psychologia animal; "The sea wolf" ou *O lobo do mar;* em "Before Adam "*Antes de Adão*, onde alludo a scenas da humanidade primitiva.

Pertencem a outra série, estes: Radiante Aurora, Jerry das Ilhas, Turbilhão, Valle da Lua, Tacão de ferro; Paiz Longinquo, Aventurosa; Amor da vida que é a historia de um homem que nas ondas do mar não queria perecer, e se debatia vigorosamente. A força da realidade das suas descripções é emocionante. "Elle abusa deste poder, tornando-se cruel, sem attenuação de detalhes; deixando-nos frente a frente com o que evoca implacavelmente, até finalizar um padecimento e exceder os limites da nossa sensibilidade."

Assim escreveu Firmin Roz, no prefacio de um livro deste belletrista norte-americano, que era um ardoroso cultor de todos os sports, devido a sua complexão physica e á tenacidade voluntariosa. Os retratos dão-lhe o aspecto de um *boxer*.

Não obstante o pendor de Jack London, pela vida aventureira e a' rebeldia á obediencia elle disse de si que a disciplina que conheceu quando era marinheiro lhe deixou incisiva marca e influiu na regularidade da vida que adoptou, mais tarde.

Os ultimos instantes deste original escriptor foram rapidos, devido ao esgotamento nervoso por enfermidade do seu organismo.

Na manhã de 22 de novembro de 1916 o criado de quarto encontrou-o em estado de abatimento e foi chamar as sras. Elisa Shepard, irmã e Charmian London, esposa, para acudir-lhe Era tarde. O doente estava em prostração completa e falleceu horas depois.

Conforme a expressão de sua vontade Jack London foi cremado e as cinzas recolhidas a um local de sua vivenda.

Este notavel escriptor possuia o dom de communicar, por meio do estylo que lhe era proprio as angustias da existencia torturada de sua mocidade. Soube descrever-se a si mesmo e, conhecendo-se, disse:

"Em redor de mim acham-se as grandes forças naturaes, ameaças formidaveis, titans da destruição, monstros destituidos de sentimento que têm tanto respeito de mim como eu tenho pelo grão de areia debaixo de meus pés. São inconscientes e impiedosos... Estes monstros denominam-se cyclones e tornados, relampagos e trovões, trombas dagua, vulcões e tremores da terra."

O que é dramatico e horrivel aprazia-lhe, e sem que tivesse a cultura classica das raças latinas conseguiu personificar o genio dos anglo-saxonicos, seus compatriotas.

A mulher que se matou

POR CAUSA DA FELICIDADE

(Mario Lago)

— Gostas do champagne?

— Não.

— Porque?

— Por causa das gottas que caem da taça...

E depois duma pausa:

— ... Parecem gottas de felicidade. Seccam tão depressa...

• • •

Engraçado.

Ella nunca tinha provado champagne.

E não gostava.

Achava parecido com a felicidade.

E era muito feliz.

• • •

— Quantos homens passaram em tua vida?

— Uma porção.

— Quantos delles amaste?

— Todos. O primeiro por inexperiencia. Os outros por habito. Ou melhor: por experiencia de mais.

• • •

— Quando eu era creança gostava de brincar de marido e mulher. E tinha geito. Era uma mulher autoritaria.

"Se tivesse continuado a brincadeira depois de crescida teria dado uma boa esposa. Mas depois eu não quiz. Achei aquillo ridiculo.

• • •

Ella nem sempre foi muito feliz. Houve um tempo em que foi bem desgraçada. Dizia ella porque acreditava muito nos homens.

Uma noite um velho conselheiro disse entre duas baforadas dum adoravel Havana:.

— Minha gatinha, queres ser feliz?

Ella pensou. Teria algum compromisso para aquella noite? Não. E acceitou o convite para ser feliz, como costumava acceitar convites para ceias, passeios de automovel, etc.

• •

— Quando o primeiro homem me disse: "eu te quero muito", eu acreditei. Dias depois arranjou uma viagem. No cáes me disse uma porção de coisas bonitas. Eu tornei a acreditar. Elle nunca mais appareceu. Veio o segundo. Disse-me a mesma coisa: "eu te quero muito." Duvidei. Pedi-lhe 500$000. Elle deu. Quando no dia seguinte telephonei, elle gritou do outro lado: "menina, vá p'ra a raio que a parta." Eu achei graça. Veio o terceiro. A mesma phrase. Pedi-lhe uma baratinha. De tarde elle trouxe um kilo de bonbons e falou num ar paternal: — Olha, as bonecas não devem estragar as mãos guiando automoveis. As bonecas nasceram para comer bonbons. Toma. Quando elle foi embora eu agarrei os bonbons e dei para o gato. Chorei a noite inteira. Um pouco por causa da baratinha. Mais por ter dado os bonbons para o gato. Mas o quarto me deu a baratinha. E o quinto me encheu de bonbons. Todos elles dizendo a mesma coisa.

E tanto ouvi esta phrase que hoje em dia, quando enfastiada de um homem, atiro-me ao seu pescoço e digo entre dois beijos: "meu gatinho, sabes que te quero muito?"

• • •

— Em que consiste tua felicidade?

Ella pousou no cinzeiro o abaguio como suas mãos. E foi falando distraidamente:

— Eu não sei. Não me preoccupar muito com ella.

• • •

Foi a primeira mulher differente que eu encontrei.

Como eu indagasse uma vez a razão della levar aquella vida, ella respondeu:

— Vocação.

• • •

Tinha uma unica paixão. Cocaina.

• • •

Se os homens valessem pelo menos uma gramma de pó...

• • •

Perguntei-lhe uma vez o que ella achava da vida.

— Eu não sei bem. Mas tenho para mim que a vida é um espectaculo que, quando está no melhor, vem o secretario da companhia e diz: "por ter adoecido repentinamente a actriz principal, damos por terminado o espectaculo de hoje". Só que para a vida não ha o espectaculo de amanhã.

• • •

Teve o fim de muitas. Suicidou-se. Ninguem soube porque. Menos eu. Mandou-me uma carta explicando.

• •

"Meu amigo.

Estou enfastiada da felicidade.

A principio julguei uma coisa muito boa. Mas ha tempos, vendo umas creanças bricarem ao "chicote queimado", eu defini a felicidade. E' o "chicote queimado" a que toda gente brinca depois de grande. Sempre se está perto della. Mas tambem ha sempre uma voz brincalhona que vae gritando: "está frio." E a gente cada vez distancia mais.

E pensei. Eu não faço parte de toda gente. A voz para mim não gritou. E eu já estou enfastiada de estar junto da felicidade. Procurei ser desgraçada. Desprezei os homens. Fui mais feliz do que já era. Voltei aos homens. Nada.

Desde que aquelle velho ridiculo fez aquelle convite idiota, nunca mais eu conheci esta grande coisa, esta grande felicidade que é a gente ser infeliz.

Escrevo para você porque foi o unico homem que me comprehendeu. Justamente por ter sido o unico que não procurou comprehender.

Para os outros, eu me mato por uma ridicula questão de amor. Ou por não ter conseguido uma gramma de cocaina.

Mas para você não. Você sabe muito bem a minha causa-mortis. Excesso de felicidade."

XADREZ

PROBLEMA N. 188

de HEATHCOTE

Pretas 8

Brancas 6

Brancas: R1CR, D5CR T8BR, C2CD, C6D, P2TD

Pretas: R4TD, T3TD, T2CD, C3CD, P2TD, 5CD 2D.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 188

Jogada ni Campeonato feminino de Xadrez de França.

Brancas: Mme. d'Autremont. — Pretas: Mlle. Schwartzmann.

1 — P4R, P3BD; 2 — P3CR, P3R; 3 — B2CR, B2R; 4 — P3D, P3D; 5 — C3TR, C3BR; 6 — Roq. P3TR; 7 — P4BR, Roq; 8 — P5R, C2TR; 9 — B4R, P4BR; 10 — PxPen passant, BxP; 11 — P3BD, D1R; 12 — D2BD, B2R; 13 — P4D, C3BR; 14 — B6CR, D1D; 15 — P4CR, CxP; 16 — P5BR, PxP; 17 — BxP, BxB; 18 — TxB, TxT; 19 — DxT, D2D; 20 — D6CR, C3TD; 21 — C2D, C6R; 22 — C2BR, D4BR; 23 — DxD, CxD; 24 — C2D4R, T1BR; 25 — B4BR, P4D; 26 — C3CR, CxPD; 27 — BxPT, C8R xeq. (as brancas abandonam).

——)oo(——

No grande Torneio Internacional de Xadrez, de San Remo fevereiro proximo, tomarão parte: o campeão mundial Alekhine, os mestres Bogoliuboff, Rubinstein, Tartakover, Niemzowitsch etc.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 187

Brancas: D6R; pretas: R5CD, RxT, CxB, TxPB, T5CD, R3BD;
Brancas: P5BD, B6CD, DxPD, D6CD, DxT, D5D, D8BD.

Enviaram solução exacta do problema n. 187: Augusto Beck, Melle. Dupont, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Otto de Faria, Commandante Dez, Laskermirim, Napoleão Gonzaga, Eduardo Menezes, Sylvio Pereira, Flores de Urania (186).

GAIVOTAS

(MARINHA D'OUTRORA)

Da divisão naval em aguas do Estado de Santa Catharina fazia parte o encouraçado "Floriano Peixoto", em cujo estado-maior serviam Almeida e Rodolpho, dois officiaes, muito amigos, que andavam sempre juntos em passeios por Florianopolis, a mimosa e pittoresca capital.

Era época do carnaval e além das mascaras pelas ruas e passeatas dos clubs, foi organisado um estupendo baile á fantasia no theatro da cidade, para o qual os dois companheiros mandaram adquirir as competentes entradas e dominós.

Em virtude dos affazeres a bordo, só á tardinha puderam baixar á terra, o que deu em resultado não conseguirem quarto nos hoteis, que estavam repletos de hospedes e forasteiros, tendo até os corredores alugados, o que obrigou Rodolpho a pesquizas infrutiferas. O outro porém, depois de andar por [illegible] e no baile avisou o collega que obtivera um pouso que almejava, que se divertisse á vontade, enquanto elle, agarrado a uma morenhinha da qual fez par constante, dançou a noite inteira.

Pela madrugada forçoso foi pôr o ponto final na folia. Os dois fôram saindo, até que na rua estabeleceu-se o dialogo:

— Vamos. Onde é a sala?

— No Menino Deus.

— No arrabalde? Oh! com todos os demonios!

— E' longe, mas devemos dar graças a Deus.

— Mas é muito longe!

Temos que andar muito e a estas horas não se arranja conducção.

— Se não quer, ficaremos no relento. Vamos para os bancos do jardim na praça!

— Não! Está doido? E' um grande sacrificio, mas não ha outro remedio.

E toca a marchar na legua de beiço. Segue, caminha, sobe, desce, escorrega, dá topadas, cuidado com os cães, é por aqui, é por ali, não estou bem certo do caminho, olha o buraco, os pés feridos a indagarem se o dono estava doido, uma coisa horrivel uma cruzada de Judeu Errante!

Rodolpho, exhausto, preguejando, arrependido, com o corpo feito regador molhando jardim, de vez em quando parava, sentava-se numa pedra, e desanimado, vencido!

— Mas Almeida? Você parece que fez de proposito.

Que casa é essa, que você arranjou, no fim do mundo?!

Valha-nos S. Jorge! Era o santo que não respeitava distancias, porque andava a cavallo.

— S. Jorge?

— Sim, senhor. Parece que nunca entrou numa egreja. E não appello para o carro de Santo Elias, porque vae longe demais...

— Cruzes! Quanta heresia! Que lingua de tamanduá!

Falta pouco. Mais um bocadinho. E' do Seixas, casado na semana passada e que foi com a Lalá passar o carnaval na cidade, em casa da sogra.

Finalmente, appareceu a casa, cuja porta foi aberta, entrando os peregrinos na sala de visitas onde accenderam um lampeão de kerosene, em cima de um *consolo*.

No chão estendido um grande colchão de palha, em misero estado, dois pequenos travesseiros e mais nada! Nem lençol nem fronhas. O Almeida, cujo estado fazia dó, desembaraçou-se da roupa, atirando para longe os borzeguins, deu um geito no capim secco e estirou-se a fio comprido, satisfeito, dando um grande suspiro de allivio.

O resinguento, sentado numa cadeira, não se mexia.

— Então? Não se deita?

"Foi o que se pôude arranjar. Estava que não podia...

— Não me deito nessa enxerga immunda! Isto é um desaforo, um pouco caso. O seu amigo pensa que somos mendigos?!

Levantou-se, pegou no lampeão e foi abrir uma porta da sala que dava para o interior. Era o aposento dos noivos, a camara nupcial, o ninho dos recem-casados.

Tudo lá dentro era uma belleza, o leito, o cortinado fechado com um lacinho de fita azul, os tapetes, as teteias, escovas, perfumarias no lavatorio, até um São Joãozinho, de carneirinho ao lado (era devota do meu santo) em cima de uma caixinha dourada.

Tudo! Tudo era de encantar, de causar inveja!

Aspirava-se um vago e tenuissimo aroma de sandalo e violetas. Pelo ar, promessas que a felicidade faz, e muitas vezes não cumpre, áquelles que embarcam no batel da vida, pensando que o mar é sempre calmo e o céo sempre sereno...

— E' aqui! Isto está em condições. Serve!

— Pelo amor de Deus! Não faça semelhante coisa.

"E' um abuso. O que dirá o homem? Que horror!

— Vou ensinal-o a ser gentil com Aramis e D'Artagnan.

Sem attender a rogos e lamurias, foi examinar uma cesta, a um canto. Era repositorio de roupa branca, alvissima, cheirosa, passadinha a ferro, — mas, oh decepção! era de mulher.

De homem, de marmanjo: nada! nem um par de ceroulas!

O invasor enfiou pelo corpo uma camisa de cambraia, com mangas, enfeitada com rendas e entremeios, rosetas nos punhos, bem comprida — calçou uns chinellos que estava sob a cama ao lado doutros de pellica encarnadinhos, lembrando os da Gata Borralheira, e foi inspeccionar a cozinha onde, com auxilio de um fogareiro a alcool, arranjou duas chicaras de café.

Finalmente socegou, mettendo-se o *pacha* dentro dos lençoes e colcha de linho, encaixando no cocuruto a touquinha de filó IP encontrou debaixo de um travesseiro. Até parecia um Menino Jesus! E adormeceram...

A's 7 1|2, o Seixas entrou sorrateiramente por uma porta dos fundos do quintal; indo á sala surprehendeu o inquilino, que rapidamente cobriu o rosto com o travesseiro e poz-se a roncar, como se estivesse dormindo profundamente. O senhorio espiou para dentro do quarto e quasi teve uma syncope, vendo a figura que fingia dormir tranquillamente o somno da innocencia. Rodolpho, sentindo alguem abrir o cantinho do olho esquerdo e fechou logo, avaliando o desespero de um e os apuros do outro.

O das fallas foi acordado com a intimação da retirada — *porque a familia já vem ahi*. Naquelles tempos, cantava o poeta: "Vae-se a primeira pomba despertada.

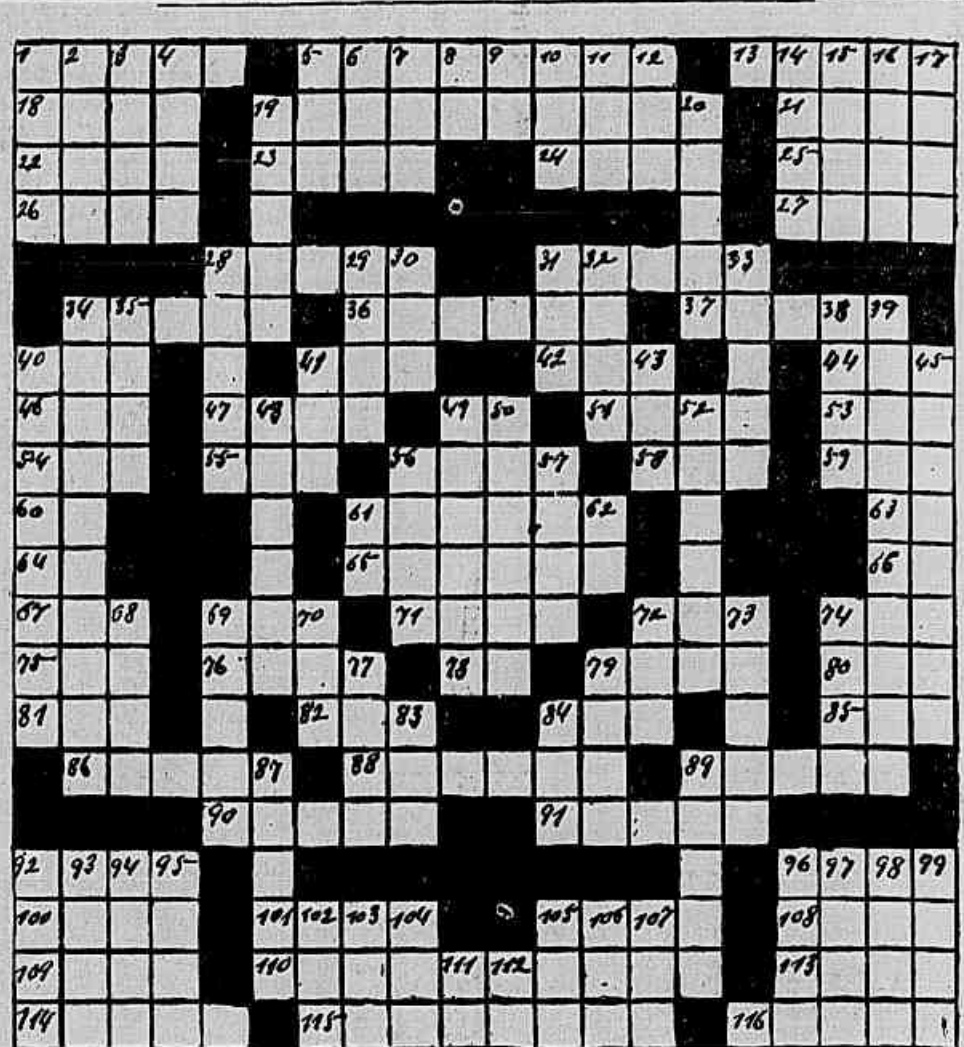
"Vae-se outra mais..."

LALGRIM.

Instruir divertindo

Palavras cruzadas

Torneio Initium» (1930)

PROBLEMA N. 3, DE ORLANDO REGO

HORISONTAES

1 — Vistos e bem estudados
5 — estes autos criminaes:
13 — diz a denuncia que,
18 — levado por uma paixão
19 — um soldado, alto e corpulento,
21 — amarrou com uma corda
22 — em dia do mez passado,
23 — sua mulher
24 — que custou a se erguer
25 — Isto passou-se á bordo.
26 — Recolhido á cadeia,
27 — — coisa admiravel —
28 — elle confessou o crime!
31 — Procedeu-se a corpo de delicto,
34 — como se vê do processo.
36 — Na impossibilidade de falar,
37 — na occasião opportuna,
40 — a referida mulher,
41 — de accôrdo com o Codigo
42 — pediu a um homem,
44 — naquelle momento
46 — que fizesse uma relação
47 — das principaes figuras
49 — que gozassem de credito
51 — para deporem, e desse modo,
53 — ella havia de conseguir
54 — deitar por terra
55 — qualquer protecção
56 — acaso dispensada
58 — áquelle senhor,
59 — que se prevalece da bebida
60 — e de ser quasi um
61 — imbecil e ainda
63 — tem a dita de vêr
64 — no meio do acto praticado
65 — alguem o tratar com carinho,
66 — Foi de covardia,
67 — proprio de um animal —
69 — o proceder do accusado,
71 — tratando como escravo
72 — e atirando, como uma pedra,
74 — para a margem de um rio,
75 — a sua mulher,
76 — com manifesto enfado,
78 — como se vê de sua carta,
79 — que se junta por linha,
80 — Depois disso, vae para fóra,
81 — esse mesmo senhor,
82 — e, por uma bagatela,
84 — cheio de odio, de rancôr
85 — maltrata a mulher
86 — da fórma já sabida
88 — Póde ser que haja
89 — ainda um homem
90 — que defenda o causador
91 — do occorrido na embarcação
92 — como rezam os depoimentos
96 — e como elle proprio aponta!
100 — Por mais sanguinario
101 — e ignorante, o réo
105 — sempre acha um coração
108 — que, certamente, se condóe
109 — do seu infortunio,
110 — mormente, na cidade,
113 — onde ha individuos bons
114 — que não se importam de affligir-se
115 — procurando converter os hypocritas,
116 — que ostentam grandeza d'alma...

VERTICAES

1 — Estevão, que é o accusado
40 — com razões capciosas
92 — diz que — ao contrario rento
2 — sempre, e com attractivo
34 — embora sem saude
93 — tem Thereza (sua esposa)
3 — como prenda de valor;
35 — de inversa maneira o homem
68 — cuja apparencia
94 — é ás vezes uma garantia
4 — como corre de boca em boca,
95 — mostra sem tardança
28 — ser uma serpente,
69 — de um genio impaciente,
19 — e, desprezando titulos de honra,
48 — tambem faz uso da corda
87 — e, insolente e atrevido,
5 — começa provocando
41 — sua mulher,
70 — só porque, de outiva,
102 — tem sabido que ella
6 — recebeu um tecido
29 — de seus progenitores.
61 — (Assim, considerando que instrumento usado
77 — pertence ao numero daquelles
103 — de que o homem não deve se servir,
7 — pois, semelhante medida
30 — só se usava naquelle tempo,
56 — e apenas quando a senhora
83 — abandonava sua casa;
104 — Considerando que esse senhor, ao contrario
8 — do que diz, em cada logar
49 — onde chega, dá trabalho
111 — e tem attitudes
9 — de edificar logo em começo;
50 — Considerando que as inchações (tumores)
113 — foram produzidas com chicote
10 — e attingiram parte dos seios;
31 — Considerando que é preciso reprehender
57 — e apertar bastante
84 — aquelle que causou o mal;
105 — Considerando, além disso que o réo
11 — não devia assim proceder,
32 — nem mesmo com uma flexa;
62 — Considerando que, de qualquer modo,
79 — quer se trate de rei ou de princeza,
106 — deve se pronunciar a justiça;
12 — Considerando que, neste momento,
43 — a victima é uma mulher
72 — que, levada para uma embarcação,
107 — foi tratada como animal
20 — á vista de muita gente;
52 — Considerando que os homens chics,
89 — sempre cheios de vaidades,
33 — vendo chegar a edade madura,
73 — ficam com a cabeça no ar;
14 — Considerando que é de alarmar
96 — o estado morbido da doente
15 — e que é abundante a prova
38 — de que, no tempo assignalado,
74 — o accusado, após agarrar
97 — a victima, com certo attractivo,
16 — procurou atormentar a mesma,
39 — chamando-a — "de côr preta" —:
98 — Julgo provado todo o articulado
17 — e condemno o réo a desaggravar sua mulher
45 — falando com bastante eloquencia
99 — no "Centro de Dansas".

Problema n. 4, de Numal

HORISONTAES

3 — Cruz
5 — Velhacaria
8 — Aldeia da Arabia
9 — Aldeia de Corunha
11 — A parte meridional
12 — Escriptor francez
14 — Classe de remo dos Inglezes
15 — Monte da Italia
16 — Municipio da França
17 — Pintor francez
21 — Nota musical
23 — Criada grave
25 — Districto do Mexico
27 — Riacho de Gerona
29 — Medico francez
30 — Quinta nota musical indica
31 — Suffixo diminuitivo
33 — Pedi
34 — Estancia do Perú
35 — Musico allemão
37 — Moeda
38 — Critico e escriptor francez
39 — Raça malaya
41 — Rodela do joelho
43 — Irmã de Arpia
44 — Imposto sobre o pescado

VERTICAES

1 — Compositor dinamarquez
2 — Muito raras vezes
3 — Districto de Costa Rica
4 — Notavel theologo austriaco
6 — Povoação da França
7 — Casaria do Chile
8 — Lago do Brasil
10 — Orientalista suisso
11 — Adonis
13 — Medida de capacidade
16 — Letra do alphabeto sanscripto
17 — Heroe
18 — Cidade da Russia
19 — Filha do Somno
20 — Povoação da Belgica, sem a ultima
2 — Uma das Hebridas
23 — Ilha de Calipso, sem a ultima
24 — Tribu da China
26 — Rio do Indostão
28 — Ficar melhor
30 — Porto da ilha de São Vicente
32 — Rio da Colombia
34 — Cidade da Turquia
36 — Região do Beluschistan
38 — Cada uma das quatro edades do mundo
39 — General polaco
40 — Mãe de Driope
41 — Lago da Irlanda
42 — Povoação das Filipinas

RINDO

— Padre, sou um grande peccador e venho confessar-me porque vou casar amanhã.

— Está bem, meu filho, vae com Deus...

— E a penitencia, padre?

— Mas não disseste que te casas amanhã?

— Sim, senhor.

— Pois já a tens. Vae com Deus...

———

— Dá gosto ver publicado o que se escreve!

— Um artigo teu?

— Não, o annuncio da venda do piano.

———

Um paciente pergunta ao porteiro de certo dentista:

— E' aqui que se trata gratis?

— Sim senhor; a primeira consulta é gratuita.

E a segunda?

A' segunda, ninguem volta!

Consultorio de Belleza

Maria Helena — Para escurecer as pestanas e as sobrancelhas use chá muito forte ou então uma mistura de tinta da china com agua de rosas.

———

Mlle Lulu' — Quer engordar, neste tempo em que todo mundo faz prodigios para perder os kilos? Tome muito leite ou cerveja, massas, manteiga e pão. Depois ás refeições, coma muito doce, não se queixe!

———

Janina — Para adelgaçar as pernas use o "rolo para massagens" que é efficaz.

EVA.

PUDIM DE MISS MARY

460 grammas de assucar, 12 gemmas de ovos, 230 grammas de maizena e 230 grammas de araruta.

Faz-se do assucar uma calda grossa a qual depois de fria juntam-se as gemmas de ovos que são batidas á parte. Depois de bem ligado junta-se-lhe a maizena, a araruta, uma colher de manteiga, e agua de flor, e depois de tudo bem batido é que se juntam as claras batidas á parte. Barra-se uma fórma com calda de assucar, despeja-se dentro o pudim e leva-se ao forno. Logo que esteja prompto, tira-se do fórno e abafa-se para não abaixar.

PUDIM COQUETTE

Batem-se 4 ovos com 230 grammas de assucar até crescer. Junta-se depois um calice de leite e 2 colheres de farinha de arroz; bate-se bem e junta-se mais a clara de um ovo, a casca ralada de um limão, uma pitada de noz moscada, sal, manteiga, e um calice de cognac.

Depois de tudo bem ligado, junta-se a farinha necessaria ara ficar em consistencia de ir ao fórno. Barra-se uma fórma com manteiga, colloca-se dentro a mistura, pulveriza-se de farinha e vae ao fórno.

Logo que esteja prompto, cobre-se com um batido de claras com assucar, devendo este ser consistente; volta ao fórno para seccar e serve-se.

O Que é nosso

A musica popular e seus autores

"Dá nella", como todas as minhas composições nasceu em um minuto: *um lapis, uns accordes ao piano, um rancho passando pela rua...*

Ó caboclo do morro nasce com o samba no coração e o rythmo brasileiro na consciencia.

Ao "Correio da Manhã", com toda a minha admiração "Dá nella"!

"Vae cumprir o teu destino" "Samba de São Sebastião."

"Dá nella", como todas as minhas musicas, nasceu em um minuto: um lapis, uns accordes ao piano, um rancho passando pela rua... e no fim "Dá nella"!

A Argentina é mais conhecida através dos seus tangos do que por qualquer outra manifestação de sua vida nacional.

Os Estados Unidos dominaram o mundo á custa do fox-trot, e nós... um Brasil de amor, de sentimento artistico somos conhecidos... pelo café. Sendo o brasileiro o que traz comsigo, no seu sangue, o mais extraordinario rythmo musical, o mais rico e o mais interessante.

Os grandes culpados? Exclusi

Ensaio no Recreio. Zaira Cavalcanti, trauteia. Ary Barroso e Marques Porto acertam numeros da revista que está em scena.

— Parabens pelo successo...

— Obrigado. Surpresa... um bom presente do Anno Novo... e de despedida... Foi o annel de bacharel.

Marques Porto e Ary Barroso trabalhando na revista "Dá nella"

(Ary Barroso concluiu o curso de sciencias juridicas e sociaes).

O ruido de um corpo estranho ás nossas expansões interrompe a profusão dos abraços. Marques Porto precipita-se para o chão e apanha uma brochura que saltára do nosso bolso. Pensava que era uma p... Não era, não!

E leu, al...

Men—sa—gem—do—pre—si—den—te—da—Ca—ma—ra—Mu—ni—ci—pal—de—U—bá.

Tangera Marques Porto a corda sensivel do coração do Ary:

— Ubá! Minha querida Ubá! Minha terra!

Gritamos:

— Viva Ubá! Viva Minas!

Marques Porto, imitando a voz de Vicente Celestino, fez de novo:

— Vivô-ô-ôôôôôôô!

E foi correndo dansar de velho com o Luiz Peixoto.

✠

Pensativo, (saudade é um sentimento indisfarçavel), Ary Barroso leu commovidamente a modesta brochura do dr. Angelo Moreira Barletta, o illustrado presidente da Camara Municipal da sua cidade, trecho que aqui reproduzimos para não prejudicar o sabor interessante da palestra:

"O povo de Minas Geraes não é um povo que vive sem alegria, numa natureza onde tudo canta e sorri...

Acariciado o nosso Estado, pelas ondulações de uma atmosphera embalsamada; atapetado por uma polychroma e viçosa flora: reclinado sobre collinas vestidas de ridentes valles; banhado por aguas calmas e tranquillas, o visitante, no pisar a terra mineira, terra opulenta e da fartura, sob o céo ex-campo, um bocejo ha de sentir que a vida aqui é boa e ha de exclamar: Senhor, como a vida em Minas, assoberba, encanta, maravilha! Em Minas Geraes, parece ser eterna a primavera. Nada em Minas, avilta a nobreza, corrompe a belleza, diminue a grandeza e faz paralysar as emoções; não vomitam fogo as nossas cordilheiras, nem treme o nosso sólo, a percepção da felicidade é sempre clara; nunca se verificou aqui as amarguras que affligem aos outros Estados e paizes, tão pouco possue a natureza mineira desfallecimentos periodicos e os grandes cataclismos que abalam a sua furia, sacudindo a terra e abrazando as cidades."

— *Quer o "Correio da Manhã" que eu lhe conte donde vim e como me fiz? Vim ao mundo na cidade de Ubá, pelas 3 horas da madrugada do dia 7 de novembro de 1904; arrisquei-me, pois poderia ter nascido mulato. Meu pae foi deputado estadual e, por muitos annos, promotor de Ubá. Sou sobrinho do dr. Sabino Barroso.*

Para aprender musica tive que apanhar. Quanto beliscão não levei! Mal sabia que estava renegando uma arte que mais tarde seria o meu ganha-pão.

Minha tia, d. Ritinha Rezende lutou commigo para me ensinar piano. As manhãs para mim eram horrorosas. Sentava-me ao piano como se estivesse em uma cadeira de supplicio. Emfim como o tempo tem das suas, tomei gosto pela historia. Gosto forçado, é certo, porém, gosto. Forçado porque, sendo só no mundo, e solto neste mundo que é o Rio de Janeiro, apeguei-me ao piano para não morrer de fome, visto que nunca me serviu do prestigio do meu sobrenome para incommodar quem quer que fosse. Não por orgulho, senão por vaidade.

Sou vaidoso, unicamente neste ponto. No resto, não. Perturba-me quando recebo um elogio, um aperto de mão de simples cumprimento. Quando o "jazz" começou a sua invasão pela nossa terra eu fui a primeira victima. Apeguei-me em cheio á tal "joça" e acabei sem saber como "pianista-jazz"!

E foi como "pianista-jazz" que cheguei ao logar que me poz a bondade extrema, a benevolencia indescriptivel do povo carioca de quem me tornei escravo para o resto da vida.

Dei para compositor, como poderia ter dado para outra bolsa qualquer.

Minha primeira musica "De longe", um sambinha, escrevia-o para uso interno do club carnavalesco da minha terra. Depois vieram outras composições — "Vamos deixar de intimidade"

Fala lingua de trapo
Pois da tua bôca
Não escapo.

✠

Ary Barroso conhece o segredo da nossa musica popular, o mysterio das suas fontes occultas de onde emanam, em filete, as maravilhas do rythmo carioca:

— A minha maior vontade era que se fizessem conhecidos os nossos grandes valores na musica popular e que, no entanto vivem por ahi completamente desprezados, sem um apoio que os pudesse auxiliar. Falo do nosso caboclo do morro, o que nasceu com o samba no coração, e co mo rythmo brasileiro na consciencia. São os reis do syncopado, uma das mais difficeis manifestações da musica e que, no entanto, no sambista do morro sáe espontaneamente. O povo brasileiro conhece o samba de salão, enfeitado com todos os recursos harmonicos das orchestrações, mas desconhece completamente o genuino samba, aquelle que, a horas mais tranquillamente os editores esquecidos de que com as difficuldades que sempre apresentam quando vão editar uma musica, fazem morrer no nascedouro toda a boa vontade, a esperança de quem os vão procurar. Não se satisfazem em ganhar pela edição em papel, que fazem, querem ainda interesse até nos pequenos direitos de execução da musica que ainda nem foi editada.

Nunca mais, emquanto durar este estado de coisas, publicarei uma musica sequer, eu que não tenho só necessidade disso, mas tambem orgulho e grande satisfação. Se acontece assim commigo que tenho uma posição mais ou menos definida nesse meio, o que não será do nosso sérestulero, sem prestigio, sem nome e sem outro recurso senão a melodia que traz no papel!

Na revista "Dá nella" terei occasião de apresentar ao publico carioca duas composições que me vieram ás mãos directamente pelos autores: são dois homens que ninguem conhece; nem eu mesmo conhecia, e que, d'oravan...

ARY BARROSO

...a noite, o nosso compositor anonymo batuca e chóra, muitas vezes como desabafo de alguma paixão desfeita ou de algum amor por nascer. E' para essa gente que os nossos maioraes deviam olhar.

...te serão ... quistos e disputados. As suas musicas têm um cunho de tamanha originalidade que eu fique com saudades do tempo que sonhava ser compositor de musica brasileira.

Para terminar, uma palavra sobre os interpretes: Francisco Alves, Mario Reis e Aracy Côrtes, no genero samba, figuram em primeiro plano. Ultimamente appareceu no theatro Recreio uma creaturinha intelligente, modesta que, da estréa para cá, vem melhorando consideravelmente. Interpreta com grande sentimento as nossas canções e com a sua graciosidade ha momentos em que suspende o publico:— Zaira Cavalcanti.

Os meus grandes amigos Marques Porto e Luiz Peixoto têm sido para mim de uma bondade tal, que não sei como pagar-lhes. Nunca poderia pensar que eu me fizesse com Marques Porto e Luiz Peixoto, os "azes" definitivos da Revista no Brasil.

E finalizando a palestra quero tornar publico que tenho um idolo que toda vez que o ouço mais lhe quero: Gastão Formenti!

PATRICIO

Ary Barroso
22/1/930

De longe...

Na Pavuna

SAMBA DA AUXILIAR

Letra de Almirante — Musica de Candóca da Annunciação

PIANO

Canto

Fim

O malandro que só canta com harmonia,
Quando está mettido em samba de arrelia,
Faz batuque assim,
No seu tamborim,
Com o seu "time infezando o batedor"
E grita á negrada:
Vem p'ra batucada,
Que de samba na Pavuna tem "doutor".

Estribilho:

BIS
Na Pavuna,
Na Pavuna,
Tem um samba
Que só dá gente "reuna".

Na Pavuna tem escola para o samba,
Quem não passa pela escola não é bamba.
Na Pavuna tem
"Cangerê" tambem,
Tem "macumba", tem "mandinga" e "candomblé".
Gente da Pavuna
Só nasce "turuna"
E' por isso que lá não nasce mulher.

A musica caracteristicamente carnavalesca, genuinamente carioca apresenta-se bem lançada, fazendo prever que o Carnaval cantado de 1930 será mais interessante que o dos ultimos annos. Em materia de sambas e canções de rua a producção foi não só escassa mas, na maioria, desinteressante tambem.

Ao contrario do que se dava nos tempos aureos do Carnaval, que não voltarão mais, quando a musica de rua primava pela espontaneidade e sabor typico dos rithmos, ultimamente perdera a canção carnavalesca grande parte do seu cunho regional.

Sinhô foi innegavelmente o mais carioca de todos os sambistas; assim ninguem tirará ao Donga a gloria do seu "Pelo Telephone", que o consagrou o rei do maxixe. Mirandella, ao seu tempo, foi o mais eximio tirador de samba, e até hoje não teve substituto. Elle e seu Grupo dos Trouxas arrastavam, por onde passassem, a população inteira.

Carnaval sem musica é Carnaval morto. Por isso, talvez, os ultimos têm sido tão chôchos, tão lamentavelmente tristes.

Quem sabe se o deste anno restituirá á tradicional festa carioca o esplendor dos saudosos tempos?

Temos, a esse respeito, um indicio promettedor. Das composições que vem de ser lançadas, a maioria dellas tem o caracteristico folião.

Começemos pelo samba baptizado com o nome do modesto suburbio da Linha Auxiliar — a Pavuna.

Com sua letra toda na giria da malandragem carioca, onde se vê "time", deturpação de "team" "Na Pavuna" é o flagrante de um batuque suburbano, apresentando as presumpções que cada suburbio tem sobre o valor dos seus sambas. Com o acompanhamento de tamborim, barrica e "quica" ou "boi", é bem o samba de rua do Carnaval.

A letra é de "Almirante", carioca de arrelia, autor de diversas emboladas, cateretês, inclusive anecdotas e do samba "Mulher exigente", chefe do Bando de Tangarás. O lapis de Romano pilhou-o a puxar o cartaz, que Candóca da Annunciação, autor da musica, na outra extremidade, ajuda a transportar... para as columnas d' "O que é nosso".

• • •

— Candóca da Conceição?

— Prompto...

— E' você, o Candóca!

— Eu mesmo... Foi de repente... Nunca frequentei batuques nem macumbas, fui apenas, como soldado. Em dado momento veiu-me a inspiração, a saudade do velho Carnaval cantado, comecei o samba que meus collaboradores ajudaram a popularizar.

— Pois, olhe Candóca, dou-lhe os parabens.

— Sou muito grato ao "Correio da Manhã" pela generosidade da attenção que lhe merece minha obscura pessoa, pondo em evidencia a "Pavuna", mas vou lhe pedir um favor; não quero meu retrato e do "Almirante" no jornal; primeiro, porque sou muito feio e prejudicaria a "Pavuna"; segundo, porque o "Almirante" não quer ficar a ver navios... quando souberem quem elle é.

Pois sim!

Na Pavuna
Na Pavuna
Tem um samba
Que só dá gente reuna...

DA FUZARCA.

O concurso da Casa Edison

Aspectos do Theatro Lyrico por occasião do concurso de musica popular para o carnaval de 1930, promovido pela tradicional Casa Edison, e realizado na noite de 18 do corrente. Todas as composições do concurso foram executadas pela orchestra "Pan American", sob a habil direcção de Simoun Bountman. Francisco Alves, que se vê ao lado da orchestra cantar excellentemente todos os numeros, e Oswaldo Santiago que fez uma interessante conferencia sobre "A arte das artes". Teve o 1º logar a marcha "Dá nella", de Ary Barroso.

"NÃO QUERO AMOR NEM CARINHO"

(Musica de Canuto, letra de João de Barro)

ESTRIBILHO)

Amor... carinho... eu não quero,
Já jurei, nunca mais hei de amar, hei (de amar
Orgia é boa... tu bem sabes, eu gosto,
Nesta vida eu hei de me acabar!

I

Tu me deixaste,
Eu que sempre fui teu bem —
Quem parte leva saudades,
Quem fica, saudades tem.

(Continúa na 8ª pag.)

Perguntas enigmaticas

Cumpade, eu levei um gallo pra villa e não deixei elle lá, nem truve. Como póde tê sido isso?

— E' porque você capou elle. Elle foi gallo mas voltou capão.

Cumpade, o que é que ocê é da sogra da mulé do seu irmão?

— Nada.

— Nada não! Ocê é mas é fio...

Não sei se vá ou se fique,
Não sei se fique ou se vá;
Partindo não fico aqui...
Ficando aqui, não vou lá.
De que me serve beber,
Depois do beber cuspir
Depois de cuspir tombar,
Depois de tombar cair
Depois de cair lançar,
Depois de lançar, dormir?

• • •

Triste sina de quem nasce
Porque, depois de nascer
Não escapa de mamar,
Depois de mamar viver,
Depois de viver peccar
Depois de peccar morrer!

• • •

Deus, quando quiz formá Eva,
Deu somnolencia em Adão
Tirou-lhe uma das costela
Com as suas proprias mão,
Fez Eva e deu-lhe de esposa.
Recommendando união.

• • •

Não quiz tirá da cabeça
P'ra mais alta não ficá,
Nem tambem tirou dos pés
Modo não a rebaixá:
Foi mió tirá do meio.
P'ra todos dois igualá.

Qual é a desgraça de velho?
E' tres. E'... quéda, catarrho, e casamento.

Adivinhações

— Que é que cáe em pé e corre deitado?
— *Chuva*

O que é que quem faz não quer, quem quer não vê e quem vê não deseja?
— *Sepultura.*

O que é que Deus nunca viu, o Rei vê uma vez ou outra e o homem vê todo dia?
— *Seu semelhante*

O que é que crú não ha e cosido não se come?
— *Cal.*

O que é, o que é?

Somos diversos irmãos
Moramos num arruado
Quando um de nós erra a casa
Todos nós vamos errados.
— *Botão.*

O que é, o que é?

A carne da moça é dura
Mais dura é quem a furou
Metteu o duro no molle,
O duro dependurou.
— *Brinco de orelha.*

O que é que a gente planta de olho para cima, mas não nasce?
— *Defunto.*

SYMBOLO

O coração de ferro deste trem
palpita
num ancelo incontido,
ferreo,
de vencer

Eu sinto,
nas vibrações do ferro da locomotiva,
as pulsações
loiro-verdes
do coração do meu Brasil novo.
que é
todo
uma allelula de vida.

— Aquellas barreiras
vermelhas,
sanguineas
gritam mudamente:
— O Brasil vence
triumpha
como nunca!

....

Um silvo de victoria
sulca o espaço.

— Este trem de ferro é bem um symbolo...

Vieira de Macedo

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA
(Do Conselho Superior de Bellas-Artes)

Nomeado vice-rei, d. José Luiz de Castro, segundo conde de Rezende, tomou posse a 9 de junho de 1790. A 20 de julho, logo no começo do seu governo, incendiou-se o edificio do Senado da Camara, onde se perderam importantissimos livros e documentos referentes á cidade, desde a sua fundação.

Dois annos depois, dava-se a tragedia da Inconfidencia Mineira, com a execução de Joaquim José da Silva Xavier (o Tiradentes), que foi levado á força no campo de S. Domingos, a 21 de abril de 1792, aquelle que pedira concessão para construir moinhos nos Rios Carioca e Maracanã, e que propoz canalizar este ultimo, até ao Campo de Sant'Anna e que, por esse facto, foi considerado louco.

O conde de Rezende foi o continuador de Gomes Freire; terminou as obras começadas por elle; cobriu o aqueducto da Carioca, substituiu por conductores de pedras os de ferro, que levavam a agua da Carioca para o chafariz do largo do Paço, arrancou as lages que cobriam o encanamento da rua do Cano, hoje Sete de Setembro; calçou o meio da rua sobre abobada; egualmente fez na rua da Valla, até á do Rosario. Construiu o chafariz do largo do Moura e, tambem no seu governo foi executado em sua honra o chafariz das Saracuras.

O chafariz do largo do Moura

Antes de entrarmos no assumpto, vamos conhecer o local — o largo do Moura — reducto da soldadesca, picadeiro, escola da capoeiragem classica, campo de batalha entre Nagôas e Guaiamús, lavanderia publica e barata, e centro da fina flôr da malandragem.

Ahi existia a forca, depois construiram o necroterio, o desinfectorio, o Corpo de Saude do Exercito; quanta coisa desagradavel, para em seu centro elevar-se o chafariz, devido ao receio de uma invasão estrangeira, que cortasse o aqueducto da Carioca.

Onde estão hoje o Mercado Novo, o Ministerio da Agricultura, o Gabinete Medico Legal, formando uma praça, era outróra, ao centro, o local do chafariz. O nome, trouxe-lho o regimento que veiu de Moura, Portugal, que se aquartelou em frente á rua D. Manoel e cujo uniforme (dou como curiosidade) era o seguinte: casaca redonda e aberta, azul ferrete; collete e calções amarellos, meias brancas, borzeguins, gola e canhões amarellos; dragonas de prata, bem como as guarnições; chapéo baixo, aba levantada por topete amarello e plumas; eram appellidados pelo povo de Gaturamos.

Antes desse batalhão era costume as familias receberem em seus lares os soldados vindos de além-mar, mas taes foram as desordens e os desrespeitos que não mais os acolheram.

Era essa a physionomia do largo do Moura nos tempos coloniaes.

—

Precisando de abastecer o bairro da Misericordia de agua da Carioca, mandou construir, em 1794, o conde de Rezende um chafariz no largo do Moura, tendo aos lados tanques para lavadeiras.

Era elle de uma composição original, segundo Araujo Vianna.

Do meio de um pavimento de lages erguia-se a fonte, prismatica rectangular, de alvenaria, cantonadas de pilastras de pedra trabalhada, encimadas por vasos de marmore.

As architraves eram tambem de granito. Oculos arejadores ornavam symetricamente paredes oppostas, onde existiam bicas.

CHAFARIZ DO LARGO DO MOURA

Na frente estava a lapide com a inscripção e os logares de duas torneiras. O accesso ao pateo lageado era por quatro compridos degráos de granito collocados na frente e nos fundos. Nos outros lados do pavimento, corria um parapeito com assentos de pedra, nos quaes os antigos habitantes deste bairro esperavam a vez de encher os barris que os aguadeiros carregavam. Os bancos de pedra eram infalliveis nesses chafarizes. Na pequena escadaria da fonte notavam-se pedestaes terminados por ornatos prismaticos de cantaria, alguns dos quaes foram arrancados tempos depois de inaugurado o chafariz.

Este chafariz em lineamentos geraes desperta a quem se interessa pelas coisas de arte um agradavel bem-estar, que a proporção, o sentimento e a originalidade causam.

Araujo Vianna considerou este chafariz como uma das coisas mais curiosas nas construcções do velho Rio de Janeiro.

A inscripção lapidar em pedra lioz é a seguinte:

"Illmo e exmo. sr. D. José de Castro, conde de Rezende, vice-rei e capitão general de mar e terra do Estado do Brasil mandou edificar esta fonte.

Anno MDCCXCIV".

Do chafariz demolido foi a unica coisa que resta, devido á intervenção do sr. João Franklin de Alencar Lima, que evitou a destruição e que a enviou para o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que a guarda em seu seio, assim evitando a destruição pelas modernas picaretas.

O chafariz das Saracuras

Foi depois da abertura da Avenida Rio Branco e demolição do Convento da Ajuda, localizado outróra na actual Cinelandia, que se conheceu o chafariz.

Pois viveu elle sempre ignorado no solitario ambiente das freiras da Ajuda, longe dos olhares profanos pelos rigores da clausura.

Eram essas freiras muito estimadas dos Cariocas, pois pelas noites de Natal, distribuiam doces, sendo especialistas em bolo de Mão Benta, pasteis de Santa Clara e alvos suspiros.

Sempre zelosas, augmentaram o convento e restauraram a egreja, que muito soffreu com a revolta de 1893. Ahi existia a N. S. da Piedade, que figurou na Exposição de Munich, obra do grande artista Sylvius Eberle.

A essas freiras faltava a agua, que pediram e obtiveram do vice-rei d. José Luiz de Castro, conde de Rezende.

—

Cabe a Vieira Fazenda, historiador da cidade e patriota carioca, a honra de ter descoberto aos nossos olhos o monumental e artistico chafariz, que denominou das "Saracuras", que se erguia outróra no pateo central do mesmo convento.

Construido de pedra, eram de marmore o brazão e a cartéla, e de bronze as saracuras, kagados, cruz e bicas, fundidos na Casa do Trem.

Representa esse chafariz a gratidão das freiras para com o vice-rei conde de Rezende, que, em 1799, canalizou agua da Carioca para o referido convento. Por quatro escadas de quatro degrãos, sobe-se ao embasamento, que é amplo e circular, e sobre o qual pousa uma grande taça de pedra de um metro e oitenta de alto, de cujo interior se ergue um corpo cylindrico arrematado por uma moldura, que serve de base a uma pyramide quadrangular, de tres metros, em cujo ápice está uma cruz de bronze. Numa das faces dessa pyramide está o brazão do conde de Rezende, sobre uma cartéla lapidar.

Nas arestas e sobre a base da pyramide, estão quatro saracuras de bronze, que lançavam pelo bico na taça crystalina agua, que desapparecia mysteriosamente, para ser lançada, de novo, pelas bôcas dos kagados, que despejavam o liquido em quatro pias de pedra, collocadas no interior do embasamento, no lado posterior dos grandes tanques, de uma só bica, de lavagem de roupa e que se acham symetricamente construidos entre as escadas, formando com estas a base circular do chafariz.

A cartéla tem a seguinte inscripção:

"Feito com a protecção do Illmo e exmo. sr. conde de Rezende, vice-rei do Estado do Brazil, sendo actual abbadessa a soror Anna Cherubim de Jesus — Anno de 1799.

—

Demolido o convento da Ajuda, foi o chafariz desmontado e offerecido á Municipalidade, que o collocou no centro da Praça General Osorio em Copacabana, e sobre o cylindro que pousa a pyramide do chafariz, está uma placa de bronze, em que se lê o seguinte:

"Este chafariz doado á municipalidade pelo exmo. sr. cardeal arcebispo d. Joaquim Arcoverde, foi removido do convento da Ajuda para este local em dezembro de 1911, sendo prefeito do Districto Federal o exmo. sr. general Bento Ribeiro".

Com carinho tratou esse prefeito o chafariz, ha dezenove annos, mas hoje já está tudo mudado; das saracuras, que eram quatro, uma foi roubada e as outras, para não o serem, foram recolhidas ao deposito da I. Mattas e Jardins pelo sr. Vianna. Dos quatro kagados de bronze, dois lá estão, um foi roubado por um joven, filho de distincta familia que mora á rua Visconde Silva e que promettera ao guarda restituir, mas até hoje não appareceu para devolver aquillo que levianamente se apossou, e o quarto está no abrigo do encarregado do jardim, agarrado á sua base de pedra, sob a manga de irrigação, pois parece que até a pedra em fórma de meia lua, pesando uns sessenta kilos, com o kagado encrustado, ia tambem para algum recanto colonial.

A taça de pedra, que se acha ao centro do chafariz está cheia, não do precioso liquido, mas de areia, posta pela Saude Publica, para evitar mosquitos, processo pratico da theoria do menor esforço.

Façam funccionar para dar vida, a esse recanto tão pittoresco do Rio, pois fontes foram feitas para jorrarem agua e não para reservatorio de areia!

Essa velha fonte, joia de valor, do tempo do vice-reinado, está secca, emquanto que as suas "melindrosas" irmãs regalam-se em plena canicula pela abundancia de seu principal elemento — a agua.

Abandonada, appareceu espoliada de seus bronzes de um seculo de existencia, entregue á guarda do povo de Copacabana, bairro de elite, mas nem assim escapou aos vandalos... talvez por falta de vigilancia municipal ou por falta de policiamento.

CHAFARIZ DAS SARACURAS

Figuras do Theatro Popular

ROMANO esteve uma destas ultimas noites no Recreio e, tirando o lapis do bolso, começa a riscar, alli mesmo, algumas figuras. Reunidas dão a idéa de que estão representando um "sketch" alegre. São ellas, da esquerda para direita Mesquitinha, Figueiredo, Aracy Côrtes, Palitos e O... Navarro

NO EXTERIOR

De volta á sua tourné á Argentina o actor Fernando Diaz de Mendoza falou aos jornaes para explicar o insuccesso de seus espectaculos alli. E attribuiu esse fracasso á pouca cultura do publico portenho.

Commentando as entrevistas, "La Prensa", põe os pontos nos "ii" e esclarece as razões do desastre, que foram o desinteresse dos artistas e do repertorio. Diaz de Mendoza disse, por exemplo, que na Argentina o unico genero que agrada é o criolo, escripto numa mistura de italiano, hespanhol, turco e francez e diz, ironicamente, que o theatro hespanhol nada tem que fazer na America, pois esta é dos americanos.

"La Prensa" confunde o viuvo de Maria Guerrero, citando a variedade de espectaculos explorados na Argentina e diz que Diaz de Mendoza remoce o seu repertorio, contrate artistas de merito e volte, querendo, pois a Argentina lhe fará justiça.

— Nina Vallin, que o nosso publico applaudiu mais de uma vez, no Municipal, estava, em fins de dezembro, em Toulouse, onde havia dado uma série de audições, com o melhor exito.

No programma da ultima figuravam, uma canção antiga adaptada por Tiersot, uma cançoneta de Scarlati, "Plaisir d'amour", de Martini e diversas paginas de Dvorak, Debussy, Fauré, Granados, Joaquim Nin e Obradors. Os jornaes tecem grandes elogios á cantora.

— No theatro Appolo, de Buenos Aires, está trabalhando uma companhia mexicana de revistas, dirigida pelas irmãs Arozamena. Estreou com a peça "Argentina-Mexico."

EM S. PAULO

Os theatros, em S. Paulo, sentem os effeitos da crise. Embora tenham saido da capital duas companhias, a portugueza dirigida por Eva Stachino e a italiana, que tinha á sua frente Léa Candini e Siddivó, o publico não dá para encher os outros theatros.

— Estreou alli, no Sant'Anna, a companhia Odette Marion, que aqui esteve abandonada, no Lyrico. Apresentou-se o conjunto com "Primorosa e já deu uma novidade: "Stenterello", do maestro Cuscinà, sob libretto do

Nos Theatros

L. Bonelli e Fernando Paolieri. Quando levada em Milão, "Stenterello", estove no cartaz do Lyrico tres mezes.

"Stenterello", que as recordações historicas dão como tendo vivido nos começos do seculo XVII, na cidade de Florença, é uma das "mascaras" mais populares da Italia, principalmente do Norte.

— Deixando o Casino, alguns elementos da companhia Marques Porto-Luiz Peixoto, passaram a trabalhar no Theatro Pedro II, constituindo o Theatro de Mentira. Não se trata, em rigor, de uma companhia, mas de um nucleo de artistas escolhidos para representarem trabalhos theatraes daquelles applaudidos revistographos.

Fazem parte do Theatro de Mentira, Edith Falcão, Aurora Aboim, Ruth Vianna, Mechita Cobus, J. Calazans (Jararaca), Manoel Rocha, Eduardo Vianna e Severino Rangel (Ratinho), além de oito "girls", sendo possivel que se complete o elenco com a inclusão de Sonia Veiga e Hekel Tavares.

A estréa foi ante-hontem, com a "Mentira", em um acto e 16 quadros, intitulada "Historias da Carochinha", de Marques Porto e Luiz Peixoto.

— Procopio Ferreira, continua no Apollo, trabalhando muito. Tem em scena agora uma comedia engraçadissima: "Casa de marimbondos" e já annuncia para muito breve "Minha mulher em duplicata".

NO RIO

Jayme Costa dá os seus ultimos espectaculos no Trianon. Ha dias realizou-se a festa da "estréia" da companhia, a actriz patricia Lygia Sarmento e dois dias depois a de Eugenia Brazão, e Ramos Junior.

— No Lyrico, com "Papa Lebonnard", despediu-se quarta-feira, do publico desta cidade o grande actor portuguez Christiano de Souza.

No dia seguinte, no mesmo theatro, fez a sua estréa a companhia de comedias Odilon Azevedo-Belmira d'Almeida, com o original de Joracy Camargo, — "Chauffeur". Além das artistas que dão nome á companhia conta mais esta com Dulcina Moraes, Cordelia Ferreira e Placido Ferreira.

— No Recreio preparou-se a semana inteira a revista carnavalesca de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Dá nella", para "rentrée" de Aracy Côrtes e estréa de dois bellos elementos: Isabelita Ruiz e Tina de Jarque, que estrearam aqui, em 1928, como estrellas da Companhia Velasco.

— No Casino continuam os espectaculos alegres da "Cocktail nights".

CAMBUQUIRA

VISTA PARCIAL DA CIDADE

Das estações de aguas do Sul de Minas, excluida Poços de Caldas, Cambuquira, é a mais longinqua. Acha-se a 431 kilometros do Rio, durando a viagem cerca de doze horas, pois, partindo-se de d. Pedro II ás 7 e 30, chega-se lá ás 7 e 39 da noite.

Fica numa altitude de 914, no planalto da Mantiqueira.

O nome evoca reminiscencias dos aborigines, pois em tupi Cambuquira vem a significar grelos de aboboreira.

O clima é agradabilissimo; regula uma média annual de 19º centigrados, chovendo frequentemente durante o verão, apresentando porém um frio secco durante o inverno.

Tem em seu recinto as quatro fontes que fazem a prosperidade do logar.

Além dellas, encerra um pequeno balneario, caramanchões, a casa de engarrafamento das aguas.

Das quatro fontes duas são bicarbonatadas mixtas e as outras duas são bicarbonatadas calcicas ferruginosas.

Sobre ellas ha um excellente estudo do dr. Sergio Valle, o qual me ministrou os dados scientificos que vão em seguida utilizados.

A n. 1, Fonte Maria, ex-Regina Werneck, é acidulo-gasosa.

Póde comparar-se ás aguas de Evians (Alta Saboia), Chatel-Gryon, Contrexéville, em França.

A agua jorra por tres bicas, mas existe maior quantidade de gaz carbonico na primeira á esquerda, razão pela qual esta é de preferencia utilizada.

A agua é fracamente mineralizada e por isso, diz o dr. Valle, apoiando-se na opinião de Trousseau, é a mais apropriada para a cura da diurese.

A fonte n. 2, Commendador A. Ferreira, impropria e erroneamente chamada magnesiana, é de composição quasi egual á precedente; contém menos gaz carbonico livre. E' della a agua habitualmente nos hoteis durante as refeições.

A n. 3, Dr. Fernandes Pinheiro, usualmente chamada ferrea, distingue-se das precedentes por conter mais bicarbonato de ferro.

E' preciso tomar a sua agua prudentemente, em dóse e horas apropriadas.

Finalmente, a n. 4, Dr. Souza Lima, impropriamente denominada sulfurosa, é do mesmo typo da anterior, contendo todavia mais calcio.

E' usada externamente afim de tornar formosos os rostos, sendo por esse motivo tambem conhecida por fonte da belleza.

Existem traços fugazes de gaz sulfidrico, derivante do contacto da agua com piritas que se encontram nas fendas das rochas.

Perto do Parque fica a matta, com seus caminhos ensombrados com bancos aqui e acolá, um ar puro, um socego agradavel ao abrigo dos raios do sol.

As diversões são as de todas as estações de aguas: passeios de charrete ou a cavallo, jogo de peteca, dansas, roleta, campista e outros jogos, cinema, de vez em quando representações theatraes.

Ha dois casinos, o Elite e o Empresa, e um club o Club Dias.

O commercio apresenta as mercadorias procuradas pelos aquaticos: copos graduados, cartões postaes, coisas proprias do logar como umas pecegadas e marmelladas, curiosas bengalas de páo de pitangueira, etc.

A cidade possue o magnifico "Grupo Escolar Dr. Raul Sá".

Aos domingos publica-se um jornal, "O Cambuquira".

Podem fazer-se pequenas excursões: á cidade da Campanha, que fica a 15 kilometros de distancia; á cidade de Tres Corações do Rio Verde (ha uma linha de omnibus); á cidade de Aguas Virtuosas (ida e volta de trem no mesmo dia); á chacara das rosas e ás fontes do Marinheiro.

As fontes do Marinheiro são tres; ficam a 2.200 metros da cidade. Fracamente ferreas, contêm quotas relativamente elevadas de calcio e de magnesio. A agua, diz o dr. Valle, é optimamente tolerada pelos mais delicados estomagos, por mais rebeldes que sejam á temperatura ferruginosa.

A cidade fica situada sobre uma collina pouco elevada.

A rua principal é a Avenida n. 1, que da estação se prolonga até o Parque, desenvolvendo-se num largo arco de circulo.

A Avenida n. 1, como outras da cidade, não ostenta em suas placas nome de personalidade alguma.

E' calçada a parallelepipedos e bem arborizada, achando-se nella muitos hoteis e as principaes casas de commercio e diversões.

A' esquerda da parte final fica o Jardim Sylvio Marinho, bem cuidado, e nesta parte, que é aladeirada, existe uma ala de arvores aparadas com todo o capricho.

A Avenida n. 1 é atravessada perpendicularmente pelas principaes ruas da cidade.

O calçamento permitte que o aquatico não fique, nos dias de grande chuva, impossibilitado de ir beber sua dóse de agua directamente nas fontes, o que em alguns logares não se dá.

Estação procuradissima durante o periodo calmoso, conta Cambuquira grande numero de hoteis, entre os quaes o Silva, o Palacio Hotel, o Bella Vista, o Victoria, o Globo, o Cambuquira, o Central, o Elite e o Empresa.

A principal construcção é a matriz, dedicada a S. Sebastião, que é muito festejado no mez de janeiro.

O Parque Mello Vianna con-

A situação especial de Cambuquira exige do governo do Estado o maior carinho. Assim, pedem os cambuquirenses um melhor estabelecimento hidrotherapico, a construcção de uma estrada arborizada até as fontes do Marinheiro, um grande hotel de regimen, um estadio infantil, melhor serviço de engarrafamento.

Oxalá sejam elles attendidos em suas aspirações.

ANTENOR NASCENTES.

Cidades Mineiras — Ubá

A PRAÇA GUIDO MARLIÈRE

Altitude: 348 metros.

Superficie: 1.200 kilometros quadrados.

População: cidade, districto, 25.886;

Sapé, 8.833; Tocantins, 13.875; Rodeiro, 13.24.; Divino, 9.428; Conceição do Turvo, 4.497.

Cultura: café, canna, fumo e cereaes.

Industrias: fabrica de colchas, propriedade de Antonio Cezar dos Santos; fabrica de meias, propriedade de Francisco Augusto dos Santos; usina de assucar, "Duarte", propriedade de João ... Ferreira & C.; usina "Ligação", propriedade de Antenor da Silveira Machado; Fundição "Avenida", de Antenor da Silveira Machado, e outras pequenas industrias.

—

Recebemos um exemplar da Mensagem do dr. Angelo Moreira Barletta, presidente da Camara Municipal de Ubá, referente ao exercicio de 1928.

O "Correio da Manhã", tem procurado aperfeiçoar e ampliar os seus serviços no interior do grande Estado. Folgamos em registrar que este nosso esforço tem sido correspondido. Attestado disto é a pontualidade com que estamos recebendo os relatorios das Camaras Municipaes, pelos quaes melhor se póde avaliar, na capital da Republica, do trabalho realizado pelos encarregados das administrações mineiras.

Tratamos recentemente de Leopoldina. Agora é a vez de Ubá, a pittoresca e prospera Ubá, onde se venera a memoria de Guido Marliére, e a cuja iniciativa se deve o monumento da Serra da Onça, em honra do grande desbravador.

Foi da Camara Municipal de Ubá que partiu a idéa, tendo de coroação a ella se associado os municipios de Rio Branco, Cataguazes, Pomba. O monumento assenta junto á estrada de automoveis onde outróra era um cemiterio de indios.

Marliére, "vulto de gigante, de energia e de acção, que beneficios extraordinarios prestou aos municipios de Minas Geraes, desbravando as mattas, catechisando indios bravios e abrindo estradas".

Na base do obelisco, face da estrada, estão gravados os seguintes dizeres:

"A' memoria de Guido Thomaz Marliére, o desbravador das selvas, o civilizador dos indios, abrindo estradas e semeando nucleos de população, as Camaras Municipaes de Ubá, Cataguazes, Rio Branco e Pomba fizeram erigir este monumento, symbolo de gratidão ao pioneiro do progresso de Minas, inaugurado em 1928."

Na face do obelisco, lado de Cataguazes, lê-se:

"Na collina em frente, existiu o cemiterio dos indios, onde foi sepultado o grande patriota".

Lado de Ubá, lê-se:

"Neste sitio, fazenda de Guidowal, existiu a casa de sua residencia.".

Lado posterior:

"Fallecido em 1836. Transladadas para esta urna aqui estão guardadas suas cinzas"

—

Em seu minucioso relatorio o dr. Moreira Barletta estuda todos os problemas administrativos do municipio. O fumo representa a primeira riqueza do municipio. Figura em terceiro plano a cultura de cereaes: milho, feijão, arroz. Por toda parte suburbana é animadora e assombrosa a plantação da pequena cultura.

Estimula o dr. Barletta a incrementação da industria pastoril.

"Culminando, sobremaneira, dentre os magnos problemas administrativos, a incrementação das vias de transportes, foi meu pensamento — diz o presidente da Camara — desde o primeiro anno de governo, a incrementação e a conservação das vias de transporte, porque "o transporte é a ferramenta que tem construido a felicidade e a prosperidade dos Estados Unidos, estando nelle, tambem, o instrumento da proxima grandeza do Brasil. Ante a estrada de penetração e o motor que caminha, a ignorancia, a pobreza e a miseria devem desapparecer."

Todas as estradas do municipio foram reparadas.

Por fim, trata o relatorio, circumstanciadamente de todos os melhoramentos realizados pela administração, e que foram em grande numero, a começar pelas obras do prolongamento da cidade.

A municipalidade no intuito de facilitar a incrementar as primeiras construcções concedeu isenção de imposto, aos proprietarios e seus herdeiros directos, para os predios que forem edificados em terrenos doados.

—

Solicitamos a todos os presidentes das Camaras Municipaes mineiras, que nos enviem directamente os seus relatorios, assim como photographias e quaesquer dados informativos que julgarem de interesse para as respectivas localidades.

"NÃO QUERO AMOR NEM CARINHO"

(Continuação da 7ª pag.)

O mundo diz,
O mundo não tem razão,
Que quem está longe dos olhos
Está longe do coração.

II

Se Deus é grande,
Sei que o mato ainda é maior
E, mulher, quem ri no fim,
Sabe bem quem ri melhor!
Fosse sorrindo,
Mas na volta has de chorar,
Pois mulher, para a descida,
Todo o santo ha de ajudar.

III

Esta é a vida,
O destino é Deus quem dá
Quem começa rindo muito,
Sempre acaba por chorá!
"Tindolá"
Vae depois "Tindolá",
Quem com muitas pedras bole,
Na cabeça uma lhe dá.

A lenda do castello de Thydour

(A minha madrinha, d. Leopoldina Vieira dos Santos)

"O senhor está vendo aquelle castello imponente, que tomba em ruinas? Dizem que é mal assombrado e que, á noite, uma apparição de mulher chora e soluça pelos [illegible] e galerias chamando pelos nomes do pae, dos irmãos e do noivo. Tem curiosidade de conhecer a lenda?"

O estrangeiro contemplou por um instante as altaneiras torres da construcção medieval, as [illegible] que se assemelham, na penumbra dum fim de dia nebuloso, ás denturas ameaçadoras de monstros colossaes e, voltando-se para o guia, respondeu affirmativamente.

O guia iniciou a narrativa:

— "Nos gloriosos tempos de Ricardo Coração de Leão, quando o amor ás aventuras arriscadas attingiu a um ponto jamais alcançado, o sultão Saladino, valoroso chefe mussulmano, tomou Jerusalém.

A piedade dos soberanos catholicos da época não podia supportar a idéa do Santo Sepulchro jazer em poder de infieis, e decidiram retomal-o.

Soaram trombetas clangorosamente por toda a Inglaterra e milhares de duques, barões e cavalleiros andantes se vieram arregimentar sob as ordens de Ricardo Coração de Leão.

No castello de que estamos defronte, habitava o barão de Thydour, homem bravo e bondoso vassallo [illegible] que no lar fruia uma vida feliz. Quando não estava na sala d'armas ou em caçadas, estava conversando com os dois filhos e a filha. Esta, de nome Margaret, era bella como uma fada, o objecto de carinhosas attenções por parte do barão.

Emquanto o pae e os irmãos se aprestavam para a guerra santa no Oriente, Margaret cada vez ficava mais triste, não só pela separação dos parentes, como pela de um guapo cavalleiro que ella conhecera numa justa de festa, e que tambem ia partir.

Na vespera da partida, á noite, o cavalleiro saltou proximo ao castello e começou a entrar melodias, umas em honra á sua dama, que, duma janella o ouvia, outras preconisando as façanhas que elle e os guerreiros da casa de Thydour haviam de praticar na Palestina...

O luar parecia prata liquida que se infiltrasse através das folhagens, indo derramar-se na areia do sólo, e a voz do cavalleiro soava harmoniosamente no silencio da noite; quando elle contava as proezas que elle e os tres Thydour haveriam de levar a cabo ouviu-se o pio agourento de mais de uma coruja e elle se deteve assustado...

No dia seguinte, os campeões da fé fizeram-se de vela para a Terra Santa, sob aclamações do povo. Não lhe contarei uma a uma as phases da épica jornada, mas mencionarei o memoravel cerco de São João d'Acre, cerco este que foi o tumulo do barão de Thydour e o mais velho dos seus filhos. Numa escaramuça perto de Jaffa tombaram o mais moço e o cavalleiro amado de Margaret, ambos levados pela sua bravura indomita a combater dentro dos proprios esquadrões infieis!

Todos voltavam, e o jubilo explodia em festejos, ás vezes ao lado da tristeza dos que tinham perdido parentes na expedição. As familias recebiam em festas os seus cavalleiros andantes, engalanavam-se os castellos, annunciavam-se torneios, justas, caçadas, e ouvia-se a narração de mil feitos d'armas, com delicia...

Entrementes, Margaret esperava em vão os seus entes queridos. Os ultimos navios chegaram e, quando partiram de novo, com elles partia a derradeira esperança de Margaret. Um villão contou-lhe por fim a morte heroica de cada um delles.

Como louca começou a vagar pelas galerias e salões do castello, pelas salas d'armas, e nunca mais as velhas amas e preceptoras a viram sorrir sequer... Até que um dia foi achada morta.

Desde então, diz-se que, no castello de Thydour, nas noites de luar, é visto um vulto branco de mulher, soluçante, errando pelo castello deserto, chamando pelo pae, pelos irmãos e pelo cavalleiro amado"...

EDUARDO CORRÊA DA SILVA JUNIOR.

Nos dominios do sport

O que foi o Campeonato Carioca de Basketball de 1929

Notas e estatisticas — Os campeonatos nacionaes

1º quadro do Olaria A. C. vencedor do Campeonato da 2ª divisão

A evolução do basket-ball no Brasil e notadamente no Rio de Janeiro tem sido enorme nesses ultimos tempos e o melhor indice do seu progresso é a grande acceitação que esse empolgante sport está despertando em todas as camadas sportivas.

Além da sua acceitação pelos que procuram nas justas sportivas as emoções que lhes são peculiares, o basketball vem procedendo dia a dia e a sua pratica se vem alastrando por todo o Brasil ,colhendo novos adeptos e proporcionando aos que o praticam, beneficios sem conta.

Não faz muito tempo que o basket-ball foi officialisado pelas nossas entidades sportivas. Ha uns 11 annos apenas, a Associação Christã de Moços era o unico nucleo onde se praticava esse sport e os periodicos torneios internos que organizava, eram disputados com desusado enthusiasmo pelo seu grande corpo social. Foi portanto, da A. C. M. que se irradiou por grande numero de nucleos, o gosto pelo basket-ball.

Em 1919 a Liga Metropolitana instituiu o Campeonato e cujo primeiro vencedor foi o Club de Regatas do Flamengo e dahi em deante, de anno para anno o basketball foi colhendo novos cultores. O Fluminense Football Club foi o centro onde se cultivou e ainda se cultiva com mais proveito a pratica desse sport. Durante seis annos o tricolor foi o campeão incontaste e invencivel pois, os seus jogadores assimilaram maravilhosamente a technica americana auxiliados pelos ensinamentos de optimos elementos como Fred Naber, o grande jogador yankee. Se por um lado isto é um facto auspicioso, por outro lado foi um entrave para o maior desenvolvimento do referido sport pois, deante da pujança e da technica dos players do Fluminense, não havia boa vontade nem capricho que lograsse successo, arrefecendo o enthusiasmo dos mais crentes deante da impossibilidade de vencer a excellente turma tricolor.

Com os tempos, porém, os melhores jogadores do Fluminense foram abandonando o sport e o equilibrio de forças só trouxe beneficios e estimulo aos demais clubs, notando-se o apparecimento de bons teams que já agora se equivalem e sobrepujam o antigo campeão.

No campeonato de 1929, cuja victoria final coube ao S. Christovão Athletic Club, verificou-se o facto do campeão ter soffrido 3 derrotas e só obter o campeonato no ultimo jogo e assim mesmo por differença de uma cesta. Isto nunca se deu quando o Fluminense foi o leader. Vencia sempre folgadamente e houve match que o tricolor conseguiu o score formidavel de 154 pontos a 0.

A evolução da technica

Um distincto sportsman argentino que nos visitou ultimamente, ao regressar a sua patria deu uma entrevista a um jornal portenho fazendo apreciações muito judiciosas sobre a maneira dos brasileiros jogarem o basketball.

Confrontando com a technica adoptada na Argentina, acha o referido sportsman que os brasileiros adoptam um jogo muito delicado e nem por isso menos productivo do que o dos argentinos, frisando que no Brasil raramente se bserva uma charge ou um golpe de força para impedir um adversario, profligando por isso, a technica dos seus patricios que apreciam o jogo violento e ás vezes brutal.

Realmente, aqui sempre se praticou o basketball com cavalheirismo e delicadezas. Desde o tempos da introducção desse sport e mesmo durante a quadra que o Fluminense dispoz da melhor turma do Brasil, os seus homens jámais se valeram da força bruta ou de golpes contrarios ao cavalheirismo para obterem a victoria.

Mas, tudo evolue e a technica do basketball carioca tambem mudou, infelizmente para peor.

Talvez devido a essa evolução, houve tambem a creação de um ambiente pesado em determinados campos, onde os torcedores e a actuação dos locaes não permittem a victoria dos visitantes.

O progresso não tem peias e tanto faz crescer o que é bom como o que é máu e por isso, se não houver uma providencia energica de quem de direito, veremos, dentro de pouco tempo o basketball enveredar pelo caminho que é agora trilhado pelo football, onde a verdadeira pratica do sport caminha num declive assustador.

Com a pratica do jogo violento, tão do agrado de certos clubs, verificou-se a falta dos bons juizes. O jogo bruto e o emprego de trucs condemnaveis não póde ser permittido por um verdadeiro juiz e o que procede de modo a facilitar a victoria do mais robusto sobre o mais technico, num jogo de équipe como é o basketball, é, além de um ignorante das regras, um prevaricador que, vae desacreditar um sport que tem como base a lealdade.

No campeonato de 1929 houve absoluta carencia de bons juizes. Houve partidas, como a ultima do America, que a arbitragem foi atrabiliaria e talvez tivesse invertido o resultado da partida se esta fosse dirigida por um bom juiz. Nesse jogo o S. Christovão perdeu e queixou-se amargamente do arbitro. Já na partida final o São Christovão foi mais feliz e teve um juiz que lhe foi francamente favoravel e que, com a sua complacencia permittiu uma serie de abusos que prejudicaram enormemente ao Flamengo. Como represalia este Club exigiu e obteve que o juiz fosse retirado da commissão technica da A. M. E. A. e isto influiu muito na organização da equipe carioca que disputou e perdeu o Campeonato Brasileiro.

Como se vê, muita coisa má seria evitada se os bons juizes voltassem a actuar as partidas de Campeonato e não se póde allegar que elles não estejam por aqui mesmo — Rizo Baptista, André Richer, Armando Martins, Carlos Saintive, Valente e tantos outros afastados da pratica do sports official, bem poderiam prestar o seu inestimavel concurso afim de evitar o descalabro que a falta de bons juizes vae levando o basketball carioca.

Mas, os bons juizes se negam a arbitrar temendo aggressões e represalias aos seus clubs, e que seriam e são evitadas com excusas e subterfugios que só servem para entregar a direcção dos jogos aos incapazes.

Apreciação sobre os teams

Como dissemos acima, coube o titulo de campeão ao São Christovão A. C., que teve uma actuação muito destacada porque empregou uma technica argentina — que tem como base o jogo pouco agil e violento e que só pode ser adoptado por teams que disponham de homens fortes e altos.

Apezar disso, o team campeão é um quadro harmonico e jogou sempre com grande energia e as suas victorias, que foram muitas, evidenciaram um grande progresso obtido em curto periodo. A sua guarda, forte e alta, foi o entrave dos melhores encestadores dos teams adversarios. O seu melhor encestador foi Fausto Capanema, elemento feito no Club e que foi o melhor homem do quadro.

O 2º collocado foi o Flamengo que perdeu a partida decisiva para o São Christovão por uma cesta. O quadro rubro-negro teve seus altos e baixos, as suas actuações falhas deante de adversarios visivelmente mais fracos como o Vasco da Gama e o Botafogo que o venceram, aquelle no returno e este no turno. Nos primeiros jogos o rubro negro teve o concurso do jogador Donald , um excellente player norte-americano, e emquanto elle emprestou á sua efficiencia ao quadro, este não perdeu. Um outro jogador que muito se destacou no team foi Augusto Amorim, vindo do 2º team e que foi, depois de Waldemar, que é o crak do Rio, o melhor elemento. Até no Campeonato Brasileiro Amorim, revelou-se um excellente jogador, não só pelos seus conhecimentos como pela extraordinaria energia com que defendeu as cores cariocas.

O 3º logar foi de America, que tambem apresentou um team muito homogeneo e trenado, tendo algumas victorias brilhantes e entre estas as que obteve contra o Flamengo e o S. Christovão, ambos batidos pelo team rubro.

Os outros concorrentes muito se esforçaram e destes é licito destacar o Sport Club Brasil,

Esse Club, que vencera o campeonato de 1928, conseguindo levar de vencida todos os concorrentes, teve o seu excellente quadro esphacelado pelo odio da politica sportiva, que conseguiu a eliminação de 4 dos seus melhores elementos do primeiro quadro.

Com um team secundario e sem o traquejo das lutas movimentadas dos veteranos, o S. C. Brasil fez figura apagada. Chegou em penultimo mas teve uma grande satisfação — das 3 unicas victorias que obteve, uma foi sobre o Fluminense,...

O torneio de segundos quadros

O torneio de segundos teams tambem teve um desenrolar bem animado pois a luta entre os dois primeiros collocados, que foram os teams do Flamengo e do Vasco da Gama, foi bem renhida.

Nas ultimas partidas a corrida foi interessantissima. O Flamengo, que vinha na frente desde o inicio, isto porque o Vasco perdeu os primeiros jogos, foi perdendo terreno e quando enfrentou os da Cruz de Malta levava uma differença de 4 pontos. Jogou, perdeu para o Vasco e por pouco perdeu tambem para o S. Christovão.

O team campeão do torneio secundario é um conjuncto homogeneo e com a victoria deste anno, é o tri-campeão da sua categoria. Possue elementos traquejados e de largos recursos como Manoel R. Moreira, o Néo jogador excellente e o melhor encestador do team, Julio Schrader, outro bom elemento que breve deverá integrar o team principal rubro-negro e Arthur Monteiro Neves, o director geral de basket-ball do Flamengo, são elementos preponderantes na magnifica figura que o 2º team flamengo vem fazendo nestes tres annos.

O campeonato da 2ª Divisão

Coube ao Olaria, o esforçado gremio da 2ª Divisão da Amea, conquistar o Campeonato da sua classe.

Foi um torneio muito disputado entre o Campeão e o Andarahy, aliás o unico club que teve a gloria de derrotar o campeão que dispoz sempre de um quadro muito energico e trenado.

Com o campeonato da 2ª Divisão verificou-se este anno um facto interessante: o Olaria, que venceu o Campeonato em grande estylo, derrotando por scores apreciaveis os demais concorrentes, não conseguiu bater o Villa Isabel, ultimo collocado na 1ª divisão, o que vem evidenciar a falta que faz a um team, o traquejo que só se adquire nas lutas com os teams fortes.

Para o futuro, porém, os teams dos pequenos clubs como o Olaria, deverão ser trenados pelos mais fortes, procurando desta forma assimilar o jogo dos veteranos, onde são exhibidos recursos differentes dos que os principiantes põem em pratica.

A victoria deste campeonato, é um dos premios que o esforçado club dos suburbios da Leopoldina aufere do seu trabalho em

Campeonato da 1ª divisão — 1.os quadros

OS 348 TENTOS DO S. CHRISTOVÃO FORAM OBTIDOS PELO SEGUINTES JOGADORES:

JOGADORES	America	Brasil	Botafogo	Flamengo	Fluminense	Villa	Vasco	SOMMAS
Fausto Capanema	14	24	14	4	12	30	12	110
Alfredo de Almeida Rego	8	18	8	10	16	16	6	82
Ary de Almeida Rego	6	8	10	4	4	14	10	56
Jurandyr Cicero Miranda	8	5	10	2	12	6	1	44
Gilberto de Almeida Rego	4	2	12	1	8	0	2	29
Sylvio Hoffmann	0	2	2	1	4	10	4	23
Tito Malta Filho	0	0	0	0	0	0	4	4
	40	59	56	22	56	76	39	348

Team do S. Christovão A. C., campeão do Rio de Janeiro

TABELLA DO CAMPEONATO DE BASKETBALL

CLUBS	S. Christovão		Flamengo		America		Botafogo		Fluminense		Vasco		Brasil		Villa		J	G	P	PONTOS Pró	PONTOS Contra
S. Christovão	X	X	13x19	9x7	26x22	14x20	30x17	26x8	34x19	22x11	21x12	14x28	28x17	31x15	28x9	52x13	14	11	3	348	217
Flamengo	19x13	7x9	X	X	23x16	8x11	12x27	21x18	25x23	20x17	15x18	10x9	12x9	27x6	22x13	28x18	14	10	4	249	208
America	22x26	20x14	16x23	11x8	X	X	10x21	14x10	26x25	44x15	18x12	13x16	20x11	17x14	42x12	22x17	14	9	5	255	224
Botafogo	17x30	8x26	27x12	18x21	21x10	10x14	X	X	18x13	30x18	20x14	22x19	24x20	16x10	11x13	W O	14	8	6	230	230
Fluminense	19x34	11x22	23x25	17x20	25x26	15x44	13x18	18x30	X	X	19x17	25x17	42x16	20x24	36x11	28x12	14	7	7	314	303
Vasco	12x21	28x14	18x15	9x10	12x18	18x13	14x20	19x22	17x19	17x25	X	X	19x12	23x18	9x6	18x13	14	8	6	217	229
Brasil	17x28	15x31	9x12	6x27	11x20	14x17	20x24	10x16	16x42	24x20	12x19	18x23	X	X	21x17	25x23	14	3	11	216	318
Villa	9x28	13x52	13x22	18x28	17x22	12x42	13x11	0	12x28	11x26	6x9	13x18	23x25	17x21	X	X	14	1	13	177	332

TABELLA DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

CLUBS	Olaria		Andarahy		Bomsuccesso		Bangu'		Confiança		Carioca		Syrio		Mackenzie		Jogados	Ganhos	PONTOS Pró	PONTOS Contra
Olaria A. C.	X	X	14x9	6x10	17x14	15x14	14x8	16x12	14x9	6x10	16x6	20x4	18x13	20x8	20x6	27x2	14	13	242	123
Andarahy A. C.	8x14	10x6	X	X	20x16	23x11	14x8	12x16	12x15	10x7	18x8	12x8	25x8	16x6	25x6	22x9	14	12	235	138
Bomsuccesso F. C.	14x17	14x15	16x20	11x23	X	X	10x28	10x8	21x20	23x7	22x0	6x21	15x6	W O	21x8	34x4	14	8	217	177
Bangu' A. C.	8x14	12x16	8x14	16x12	28x10	8x10	X	X	8x19	22x6	21x6	20x12	17x9	14x22	W O	36x2	14	8	218	152
Confiança A. C.	12x16	6x18	15x19	7x10	20x21	7x23	19x8	6x22	X	X	19x10	16x17	21x18	12x10	13x2	19x5	14	6	192	199
Carioca F. C.	6x16	4x20	8x18	8x12	0x22	21x6	6x21	12x20	10x19	17x16	X	X	4x20	20x12	7x6	11x10	14	5	134	218
Syrio Libanez A. C.	12x18	8x20	8x25	6x16	6x15	0	9x17	32x14	18x21	10x12	20x4	13x20	X	X	16x9	10x12	14	3	157	203
S. C. Mackenzie	6x25	2x27	6x25	9x22	8r21	4x34	0	2x36	2x13	5x19	6x7	10x11	12x10	9x16	X	X	14	1	81	266

Campeonato da 2ª divisão — 1.os quadros

OS 242 TENTOS DO OLARIA FORAM OBTIDOS PELOS SEGUINTES JOGADORES:

JOGADORES	Andarahy	Bangu'	Carioca	Syrio	Mackenzie	Confiança	Bomsuccesso	SOMMAS
Custodio B. Lobo	6	8	8	14	13	12	19	82
Humberto Chamarelli	2	12	10	12	24	6	6	72
João Caldas Pinto	4	4	14	8	6	10	1	47
Jovellano Guimarães	6	4	4	4	3	4	2	27
Manoel da Silva Maia	2	2	0	0	4	2	2	12
Sebastião Gonçalves Pereira	0	0	0	0	2	0	0	2
	20	30	36	38	52	34	32	242

Torneio da 2ª divisão — 2.os quadros

OS 229 TENTOS DO SYRIO LIBANEZ FORAM OBTIDOS PELOS SEGUINTES JOGADORES:

JOGADORES	Bomsuccesso	Mackenzie	Confiança	Olaria	Bangu'	Carioca	Andarahy	SOMMAS
João Nepomuceno Alô	7	8	4	4	13	8	19	63
Iberê Pragana	0	4	8	12	16	15	4	59
Tito Padua	0	6	2	5	17	6	6	42
Agulberto V. Romano	0	0	6	3	6	4	10	29
Henrique Santos	0	4	11	0	0	2	0	17
Mario Carvalho	11	0	0	0	0	0	0	11
Carlos Sampaio	0	0	0	1	0	2	1	4
Francisco Solano Guedes	0	2	0	0	0	0	0	2
Geraldo Pinto	0	0	0	2	0	0	0	2
	18	24	31	27	52	37	40	229

Torneio de 2.os quadros da 1ª divisão

OS 271 TENTOS DO FLAMENGO FORAM OBTIDOS PELOS SEGUINTES JOGADORES:

JOGADORES	America	Brasil	Botafogo	Fluminense	S. Christovão	Vasco	Villa	SOMMAS
Manoel R. Moreira	10	21	13	10	19	4	19	[illegible]
Julio Lyra Schrader	14	6	10	15	20	2	28	[illegible]
Eugenio Riehl	2	3	0	5	3	11	7	31
Floriano Soares	4	1	8	4	2	0	4	23
Affonso Segreto Sobrinho	2	0	2	3	2	2	0	11
Augusto Amorim Filho	0	0	0	0	0	8	0	8
Arthur Monteiro Neves	0	5	0	2	0	0	0	7
	32	36	33	30	46	27	59	271

Campeonatos brasileiros de — 1929 —

Campeões individuaes

ATHLETISMO — *Federação Paulista de Athletismo*

100 metros .... Sylvio Magalhães Padilha (AMEA)
Arremesso do peso .. Ary Vieira Barbosa ..... (FPA)
400 metros .... Domingos Puglisi .... (FPA)
Salto em altura .... Cyro Falcão .... (FPA)
110 mts. barreiras . Sylvio Magalhães Padilha (AMEA)
1.500 metros .... Hello Bianchini .... (FPA)
4x100. mts. revesam. { Sylvio Magalhães Padilha (AMEA) / Aldo de Carvalho .... (AMEA) / Floriano Pacheco .... (AMEA) / Arthur S. Araujo ...... (AMEA)
10.000 metros .... Salim Maluf .... (FPA)
40 mts. barreiras ... Carlos A. Reis Junior ... (AMEA)
Arremesso do disco .. Bento de Camargo Barros (FPA)
200 metros .... Sylvio Magalhães Padilha (AMEA)
Salto com vara .... Lucio de Cutro .... (FPA)
800 metros .... Hello Bianchini .... (FPA)
Arremesso do dardo . Germano Naschold ...... (FPA)
Salto em distancia .. Clovis Falcão .... (AMEA)
5.000 metros .... João Clemente da Silva .. (AMEA)
4x400 mts. revesam. { João Clemente da Silva .. (AMEA) / Lauro Pinheiro Jamacaru (AMEA) / Carlos A. dos Reis Junior (AMEA) / Mig

BASKETBALL — *Federação Paulista de Bola ao Cesto*

Individuaes

Augusto Vallati
Herman de Moraes Barros " "
Lauro Soares " "
Oscar Americo Paolillo " "
Jacomo Montá " "
Renato Paolillo " "
Victorio Tacchi " "
Jayme Rangel de Carvalho " "
Armando Albano " "
Marcello Screpilliti " "

LAW TENNIS — *Federação Paulista de Tennis*

Individuaes

Francisco Moraes Barros " "
Brasilio Machado Netto " "
Manoel Carlos Aranha " "
Nelson Cruz " "
Erasmo Assumpção Junior " "

FOOTBALL — *Associação Paulista de Sports Athleticos*

Individuaes

Athié Jorge Coury " "
Pedro Grané " "
Armando Del Debbio " "
Nerino Galante " "
Goliardo Gelardi " "
Henrique Serafini " "
PPedro Sernagiotti " "
Annibal de Andrade Torres " "
Petronilho de Britto " "
Luiz Mattoso " "
Alexandre De Maria " "
Heitor Marcellino Dominguez " "
Pedro Rizzetti " "
Amilcar Barbuhy " "
Guido Gambarotto " "
João Rodrigues Lara " "

NATAÇÃO — *Federação Brasileira das Sociedades do Remo*

Individuaes

100 metros nado livre João Pedro Thomaz Pereira
200 mts. n. livre a la brasse Antonio Lavida
100 mts. nado de costas Jorge Ed. de Faria Leuzinger
1.500 mts. nado livre Antonio Ferreira Jacobina
4x200 mts. revesam. { Elie Basoul / Roberto Pessoa / 4x200 mts. revesam. / João Coelho Netto
10 mts. nado livre [Gas Gastão Pereira Sampaio

REMO — *Federação Brasileira das Sociedades do Remo*

Individuaes Mario Tomassini
" " Francisco Carlos Bricio
" " Antonio Rebello Junior
" " Cleudonor Provenzano
" " Ever Urban
Fernando Nabuco de Abreu

SALTOS — *Federação Brasileira das Sociedades do Remo*

Individual Adolpho Wellisch

TIRO — *Associação Metropolitana de Esportes Athleticos*

Individuaes

Carabina Reduzida ...... Harvey Villela ...... (AMEA)
Pistola Livre .... Dr. Braz Magaldi .... (LMDT)
Revólver .... Eugenio Amaral ..... (FPD)
Fusil de Guerra .... Antonio Pibernat .... (FRGD)
Fusil Livre................ Harvey Villela ..... (AMEA)

Carabina-équipe { M. Buarque de Macedo . (AMEA) / Harvey Villela .... (AMEA) / Armando Pereira Braga .. (AMEA)

Pistola-équipe { Dr. Pedro R. Costa ..... (AMEA) / Cap. Severo Coelho Souza (LMTD) / Dr. Braz Magaldi .... (LMTD)

Revolver-équipe { Dr. Afranio Costa ..... (AMEA) / Antonio Ferraz da Silveira (AMEA) / Cap Guilherme Paraense (AMEA)

Fusil livre-équipe { Dr. Antonio M. Guimarães (AMEA) / Armando Pereira Braga . (AMEA) / Harvey Villela .... (AMEA)

Eq. Fusil de Guerra { Eugenio Amaral .... (FPD) / Heitor Roquião .... (FPD) / Cap. Carlos A. Osorio (FPD)

WATER-POLO — *Federação Brasileira das Sociedades do Remo*

Individuaes João Pessoa
" " Orlando Amendola
" " Victorino Ramos Fernandes
" " Salvador Amendola Filho
" " Marino Tolentino de Carvalho
" " Carlos Castello Branco
" " Adhemar Serpa
" " Agostinho Sampaio de Sá
" " Jefferson Maurity de Souza
" " Tito Malta

Quadro secundario do C. R. do Flamengo vencedor do Torneio da sua classe

1º team do C. R. do Flamengo, 2º collocado no Campeonato. — No medalhão o jogador Donald Burr

Pagina Infantil

VOLTOU PARA TIRAR UMA DUVIDA

Este Papae Noel voltou para perguntar aonde estão as seis creanças que, occultas, vêm como elle dispõe os presentes da grande festa. Aonde estão ellas?

OS BILHETES DA TITIA

Meu menino:

Deves conhecer, decerto, a historia de Caim e Abel. Quantas vezes já, no collegio, um collega "implicante", vendo que lhe imitaste um brinquedo ou um gesto não cantarolou ao teu ouvido: "A inveja matou Caim"!

E' uma narração triste, muito triste mesmo, meu menino, essa do primeiro crime que a historia do mundo assignala depois do enorme crime de desobediencia commettido por Adão e Eva. Pois foi assim, meu menino: Caim não se conformava com a predilecção de Nosso Senhor por seu irmão Abel, que era muito bom e cumpridor dos sabios conselhos divinos. Tinha uma invencivel inveja delle e certo dia, levado por tão indigno sentimento, matou o piedoso irmão. Nosso Senhor castigou-o com um tremendo remorso, amaldiçoando-o.

Toda essa desgraça veiu da inveja, meu querido menino, e é por isto que tenho uma enorme compaixão pelos meninos fracos, que se deixam vencer por esse sentimento.

Eis ahi porque aconselhei a tua mamãe que não te satisfaça o pedido de hontem.

Um dia, ella te perguntou se querias uma bicycleta e tu lhe respondeste commodista: "Para que me vou cansar as pernas se tenho o auto do papae?"

Mas o teu vizinho adquiriu uma, e nella passeia, garbosamente, todas as tardes, pelo teu portão, e tu que ainda tens o automovel do papae, preferes, só agora, uma bicycleta. Simples espirito de imitação, meu menino, que assume a gravidade de uma inveja, sim, que não nos lembramos do teu sorriso de contentamento ao ver que o mesmo vizinho esbarrava, desastroso, com o vehiculo, de encontro a um poste. Eis porque aconselhei tua mamãe a que não te satisfizesse a vontade; e porque sei que és forte e bom, tenho certeza de que te conformarás e não te deixarás vencer por um movimento menos nobre.

Esquece a bicycleta do teu vizinho e pensa que a rejeitaste uma vez.

Procura nos teus brinquedos, (e são tantos!), um divertimento, mas não digas nunca á tua ambição: "Eu quero aquillo que fulano tem." E sempre que tiveres o desejo de uma coisa alheia, possas ou não possas adquiril-a; sempre que quizeres ser ou ter, tanto quanto é, ou possue alguem, converte esse desejo em simples admiração. Admirar não é invejar, mas imitar bem sempre está isento do feio sentimento que é a inveja.

E agora meu menino, não queiras mal por isto a tua boa

TITIA.

Minha menina:

Hontem quando passava pelo teu jardim estavas ameaçando "de fingir" como costumas dizer, teu irmãozinho.

O caso era este: brincando que eras sua mamãe, achavas-te no dever de castigal-o pela simples razão de desejar o mesmo uma flôr toda aberta e perfumada que se offerecia de uma trepadeira. O teu gesto "de fingir" espantou-o, coitadinho, porque elle não pôde comprehender ainda a tua brincadeira e espantou-o, ainda mais, a palmadinha que lhe deste.

Tuas amigas riram-se e tu, em vez de o consolares, passaste-o ao collo da ama.

Ora, minha menina, quando vi o teu gesto, pensei que, mesmo para uma mamãe, "de fingir" te conviria muito mal, ainda que na tua fingida missão houvesse um certo orgulho da autoridade que cabe a uma mamãe, o que era com maior orgulho, que exercias esta autoridade.

Consequencia: teu filhinho "de fingir" espantou-se com o castigo e se pôz a chorar inconsolavelmente, facto que não te comoveu.

Isto, minha flor, não é de uma boa mamãe, nem mesmo de uma mãezinha de bonecas. E tua mamãe, tão boa e piedosa não te deve ter ensinado isto. Ella te levaria a realizar um desejo innocente do teu "filhinho", e, accidentalmente se não lhe pudesses satisfazer, e o dirias que terias de lhe recusar esse pedido, escolheste o ultimo, accrescentando o de um castiguinho que não foi "de fingir". Isto revela em teu caracter, minha menina, um assomo de tyrannia, revelação que já tenho percebido, infelizmente, noutros gestos teus. Assim nos teus folguedos, nunca te vi escolher um papel de creada; és sempre a "senhora patroa". Nunca te subordinaste ao papel de filha ou de irmã; és sempre a proprietaria de um palacete, servida por enorme creadagem: tuas amigas; emfim, és "muito" ambiciosazinha nos projectos infantis. Isto não me agrada, minha menina, porque só admiro a quem não tem orgulho e é ser orgulhosa ter na cabecinha essa constante preoccupação de superioridade.

Quando brincares, colloca sempre a teu lado as tuas companhias: reparte com ellas os teus nobres papeis. Hoje és rainha? Amanhã cede o teu throno a outra e sê uma encantadora escrava. Sê uma mamãzinha que imagina um filhinho docil e bom como ella mesma e adverte-o carinhosamente dos seus erros. Quantas vezes tua mamãe já te deu palmadas pelas flôres que colheste do seu jardim? Sei que nenhuma, e sei tambem que a minha menina não se consolaria de uma rude admoestação.

Sê, portanto, indulgente para com os outros, principalmente com as camaradinhas pobres. Não lhes faças sentir essa differença, pois ellas são tão inconscientes da sua pobreza quanto o és, minha menina, da tua boa fortuna. Sê indulgente, minha filha e muito agradarás ao coração da tua

TITIA.

SARAH BERNHARDT

Chega a ser fantastico como se ignoram factos recentes, cuja possibilidade de verificação parece facil. Assim a "Revue Rochelaise" acaba de revelar, segundo as declarações do prior de Portes, ao norte da ilha de Ré, que Sarah Bernhardt, a grande tragica que uma supposta parisiense, nascida na fronteira da Suissa, ou da Bohemia, era natural daquella localidade filha de um official polaco do exercito de Napoleão, e de uma rapariga dali. Desta ligação nasceram Rosina Bernard e um rapaz João, morto ha dois annos e enterrado em Portes. O official era amador de pintura, tendo feito um quadro, que offereceu á egreja parochial, representando a Virgem, para o qual posou a amante. Os modelos dos anjos foram Rosina e João. O que dá visos de verdade á narrativa, é que a tragica admiravel se chamava Rosina Bernard.

MILAGRE DE NATAL

Diin-diin-dan! Diin-diin-dan! chamava o sino da aldeia naquella linda e mysteriosa noite de Natal. A lua, muito branca e sem nenhuma nuvem que lhe toldasse a tenue claridade, illuminava as pedrinhas do caminho. Aragem agradavel e fresca despetalava os roseiraes em flor, manchando com mimosas corolas rubras a verdura dos campos. A cascata caia com fragor por sobre os seixos do rio e o regato passava cantando debaixo do arvoredo escuro e espesso. Os vagalumes povoavam em bando, as moitas sylvestres. Ao longe balava uma ovelha e ladrava um cão; emfim, tudo era poesia e belleza nessa estrellada noite de Natal. As moças davam os ultimos retoques nos lacinhos que entremeiavam os vestidinhos rendados, e os rapazes conversavam, impertigados nos ternos de brim engomado.

— E a d. Angela que não chega! disse alguem do grupo dos velhos.

— Ah! não sabe? respondeu outra voz. Desde que o João começou a frequentar a taberna do Tio Affonso e a jogar com aquelles rapazes que vieram da cidade, nem ella nem o marido sáem mais de casa, de tanto desgosto que sentem.

— Mas é mesmo uma tristeza!

— E ainda mais, filho unico! Não era eu que me privaria de divertimentos por causa de um filho ingrato...

E assim, commentando, seguiram todos para a branca egreginha da aldeia.

E, emquanto João bebia, e gastava as fracas economias accumuladas com grandes sacrificios pelos paes, a sua mãe soluçava não podendo conformar-se com a sorte que tão duramente a desfavorecia. E o sino no seu grave diin-diin-don, parecia tambem querer participar do desgosto daquelle velho casal.

Mas a alma de João não estava ainda de todo degenerada pois, contando apenas dezesete annos e, portanto, quasi ainda uma creança, os seus actos se faziam na maior parte pela vontade alheia e sua conducta variava muito segundo as companhias. Mas, com amigos daquelles, que se poderia esperar?

Naquella noite, como sempre caminhava elle, a passos lentos e despreoccupados pelo sombrio atalho que o conduzia á taberna, quando feriu o espaço o sonóro e longo badalar do sino e em sua triste badalada julgou João ouvir o soluçar a mãe e o severo reprehender do pae. Parou. Uma grande turbação tomou-lhe a alma. E pela primeira vez comprehende o soffrimento de sua mãe tão santa e do seu pae tão extremoso; pela primeira vez ouve a voz de sua consciencia que exhorta a sua alma extraviada; e pela primeira vez se arrepende do mal commettido. Mas é um arrependimento demasiado sincero e grande para que permaneça nesta hora santa no mesmo atalho que tantas vezes trilhára para ir ao encontro do crime, do furto e da desgraça. E num movimento rapido, de repugnancia e horror, retrocede.

Chegando á casa a desolação de seus paes o commoveu profundamente e só lagrimas puderam exprimir a sua regeneração. E ao seu pranto juntou-se o dos dois velhinhos que, tremulos, muito tremulos, e confundindo a luz da lua as cabecinhas de neve, se dirigiram para a missa, a agradecer a Jesus o melhor dos presentes de Natal.

CLARY

O "BRIDGE"

O "bridge", que é um desenvolvimento do antiquissimo "whist", segundo alguns entendidos, teria sua origem na Dinamarca em meiados do seculo passado. No anno de 1894 foi introduzido, com successo, na Inglaterra, tornando-se o jogo predilecto da aristocracia britannica.

DELACROIX

Delacroix, o romantico pintor Delacroix, teve o seu "atelier" em Paris, na rua de Furstemberg. A "Sauvegarde de l'Art Français" e a Sociedade dos Amigos de Eugenio Delacroix, pediram ao governo do seu paiz que classifique monumento nacional a casa onde o artista pintou "A barca de Dante" e outras obras primas.

O brinquedo das frutas

(As creanças se enfileiram na loja cada uma representando uma fruta, á espera do comprador.)

Toma a palavra o Mamão:

Corre Dezembro... Eis a festa
De alegria universal.

A Manga, pesarosa:
De vida pouco nos resta!

A Pêra, conformada:
Que tem? E' tão natural!

A Uva orgulhosa:
Em finissima fruteira
De alguma casa elegante,
Quero ficar bem fagueira!

O Abacaxi sentencioso:
Esperando o amargo instante...

A Laranja:
Se este é o destino da gente

A Banana se intromettendo:
E até um destino nobre...

A Maçã desdenhosa:
Tu te esqueces de repente,
Que és simples fruta de pobre!

A Pêra pesarosa:
Nem podes ficar comnosco
Na fruteira delicada!

A Maçã orgulhosa:
Só fruteira de páu tôsco!

A Uva com desdem:
Tu nem entras na salada!

O Mamão espiando:
Vamos ficar sem barulho
Vem gente se approximando

A Banana offendida:
Fiquem lá com seu orgulho,
Não faço parte do bando.

(Refugia-se num canto. Entra o comprador. Mira e remira as frutas todas e vae a sair quando offerecido se destaca)

O Mamão:
Queira ver-me e este meu porte
Diz-lhe o meu sabôr então!

O comprador:
Sim, mas não ha quem supporte
Teu cheiro, pobre mamão

A Maçã:
Se gosta assim de perfume,
Veja só que alacridade!

O comprador:
Mas tens um certo azedume
Nesse ar de santidade...

O Abacaxi
E o meu aroma senhor
Não lhe tenta o paladar?

O comprador:
Nem por isto o teu sabor
Compensa o teu descascar...

A Uva:
Sou fruta do paraiso
Tenho meu nome na historia.

O comprador, zombeteiro:
Olhem só! Toma juizo!
Foi só da parra a victoria!

A Pêra dagua:
Sou tão macia e ao doente
A fome sei consolar.

O comprador:
Que horror! E's agua sómente
E eu não quero me encharcar!

A Laranja pretenciosa:
Sei que me leva. Sou fruta
Que não rejeita o freguez.
Sou vitamina batuta!

O comprador.
Mas eu soffro de acidez...

A Manga por sua vez:
De incontestavel delicia,
Sou uma fruta extraordinaria!

O comprador.
E depois quem tem pericia
De me livrar da urticaria?

(Reparando no canto):

E tu que fazes calada.
Nesse canto tão escuro?

A Banana, humilde
Eu senhor? Não valho nada.
Commigo não ha futuro

(Apontando as outras)

Chamam-me aqui na "quitanda"
De grosseira e coisas mil.

O comprador, segurando-a:
Pois deixo as "finas" de banda
Levo a melhor do Brasil.

O Mamão, enfurecido:
Vejam só! Está na chuva

A Maçã, desconcertada.
Como é que a gente se engana!

A Pêra dagua
Deixar maçã, mamão, uva...
Pela grosseira banana!

A Banana, saindo arrebitada:
Adeus. Sigo a vida minha.
Já podem fazer salada.
Prefiro partir sózinha
Que ser mal acompanhada.

FIM

DRUMMONDINHA.

20—1—930.

DUAS MAGICAS DIGNAS DE PRATICA

Primeira — Atar os pulsos com um lenço, mandar uma outra pessoa passar por dentro do laço um cordão, de que segura as duas pontas e, com um pequeno movimento, conseguir libertar-se do cordão. Isto consegue-se, como indica a figura 1, apanhando com um dedo da mão direita a volta do cordão, que se leva para a frente para, por dentro della, enfiar-se a mão esquerda, depois do que basta uma sacudidela para se libertar as mãos do cordão, conforme a figura 2.

Segunda — Metter uma rolha na cava formada pela base do pollegar e do indicador de cada uma das mãos e pedir á pessoa que isso fizer para tomar a rolha da mão direita com o indicador e pollegar da mão esquerda, e a desta, com o pollegar e indicador da mão direita, separar as duas mãos, sem deixar cair as rolhas.

A pessoa que experimentar, certamente fará o que indica a figura numero 4, sem successo, basta torcer a mão esquerda algum. Para conseguir o intento, pondo para a frente a sua palma, antes de agarrar as rolhas e finalmente tomal-as como indica a figura numero 5, e terá resolvido o caso.

UMA FIGURA EM NUMEROS

Para se descobrir o que causa tanta admiração a estes dois micos, basta ligar por pequenas linhas rectas os numeros de 1 a 2, de 2 a 3 e assim por deante, até o numero 56 e terá-á a solução.

Bahia da Guanabara

O majestosa bahia de Guanabara, a mais bella do Universo! Sois com razão o orgulho de vossos filhos, que tantas e tantas vezes cantaram com raro enthusiasmo a vossa esplendorosa formosura.

Rainha dos mares! Assim sois proclamada pelos estrangeiros que, ao transporem a barra, deslumbrados admiram o circulo de vossas aguas azues prateadas onde navegam desde os maiores vasos de guerra até o mais leve esquife dos clubs de regatas.

Um passeio pelos vossos radiosos recantos nunca bastante elogiados permitte ao espectador abarcar a paizagem mais encantadora que se póde imaginar.

Entre os montes gigantescos, que parecem querer abraçar-vos ergue-se na bocca da barra erecto, o possante, o classico Pão de Assucar que a todos sabe enlevar.

Multiplas e poderosas fortalezas como guarda da encantadora cidade que emmoldura estão sempre promptas para defender-vos de qualquer inimigo.

Adornam a vastidão das vossas aguas ilhas pittorescas e historicas como a Fiscal onde se realisou o ultimo e pomposo baile do Imperio; a vossa garrida Paquetá inspiração dos nossos poetas sonhadores e que tambem serviu de exilio a José Bonifacio de Andrada — o Patriarcha.

Como se não estivesseis satisfeita com tanta belleza tendes ainda o altaneiro corcovado que como vosso senhor em breve brilhará e vos dominará completamente com a futura e suggestiva imagem de Christo Redemptor que collocada em seu altissimo pico saberá velar por vós.

Emfim minha inegualavel Guanabara em vossa grandeza sem par nada vos poderá exceder. Sempre e sempre continuareis a ser uma das maravilhas do mundo!

São tres meninas cheias de encanto e de vaidade, porque são tres mulheres de amanhã. E' inutil, o prudente mamãe! não querer que ellas se enfeitem porque são creanças.

A menina, aos dois annos de edade, já tem espirito de mulher...

Afim de que as minhas tres gentis amiguinhas sorriam contentes, venho trazer-lhes hoje estes tres lindos modelos que mamãe fará executar se ellas forem muito bonzinhas.

Nº. 1 — Para Myriam, minha bonequinha japoneza, esta camisola em crépe da China branco, toda trabalhada em ninho de abelhas.

Nº. 2 — Vestido muito gracioso em voile de sêda estampado.

Nº. 3 — Um vestidinho muito bonito em fina cambraia rosa, guarnecido de "valenciennes"; o cinto que tem um grande laço na frente, é de velludo preto.

GISELA.

Correio Agricola

COMO SE REPRODUZ O ABACAXI

Quando um abacaxi tem produzido seu fruto, um grande numero de rebentos formam-se em roda do pé-mãe e cada um destes rebentos destacado e plantado produzirá uma planta independente. Egualmente a planta póde ser reproduzida tirando-se e plantando-se a corôa de folhas que brota em cima do fruto, porém, os pés assim obtidos são reputados de qualidade inferior. Um certo numero de abacaxi contém sementes de aspecto negro-claro ou escuro, as quaes se acham no fruto proximo do talo; semeando-se estas sementes podem ser obtidas algumas plantinhas. Algumas das mais bellas variedades foram obtidas de sementes pelos jardineiros inglezes; porém, commercialmente, o renovo constitue o melhor e o mais rapido processo de multiplicação.

O expurgo de cereaes em camaras de madeira

(PELO DR. BRENNO ARRUDA)

Typo de camaras nacionaes, de madeira, adoptadas no serviço de expurgo e beneficiamento de cereaes

Dentro das camaras constituidas de madeira, pela fórma aconselhada, colloca-se o cereal em pilhas, mesmo ensaccado.

Sobre essas pilhas distribuem-se, inicialmente, em vasilhas, ainda do material já indicado quando se tratou do expurgo em barril ou pipa, quantidades eguaes de sulfureto de carbono ou formicida.

Cerra-se, em seguida, a porta de entradas passando-se uma tira de papel manilha espesso, ao longo da linha de intercepção, ligada á madeira, por gomma.

Conserva-se já dentro o grão que se deseja expurgar durante 48 horas pelo menos.

Decorrido esse tempo abre-se a porta deixando-se evaporar completamente o cheiro do gaz.

A quantidade de sulfureto ou formicida a ser applicada é de 400 grs. por m3.

Para se obter o volume de uma camara qualquer, de fórma commum, mede-se o comprimento, a largura e a altura, fazendo-se, em seguida, a multiplicação de uma por outra dessas quantidades.

As medidas devem ser tomadas internamente, em metros e centimetros para que o producto assim obtido seja em metros cubicos a suas fracções.

O MELHOR TYPO DE CAMARAS E A RESPECTIVA CUBAGEM

O melhor typo de camara, o mais conveniente, para desinfecções em grande escala, será sempre o de dimensões médias, pois não convém, por varias razões, a construcção de camaras muito espaçosas.

Entre essas razões duas principaes se destacam: a conveniencia de fazer um serviço rapido de carga e descarga, com o qual se poderá expurgar mais facilmente elevadas quantidades de productos e a diminuição da despesa com a materia prima. Sendo a camara muito espaçosa gastar-se-á, naturalmente, com o espaço de ar ser-se-á com mais facilidade e rapidez, reduzindo, consequentemente, a quantidade do producto a applicar.

ASSEMBLÉA AGRICOLA EM CORDEIRO

No salão nobre da Associação Commercial Industrial e Agricola Inter-Municipal de Cordeiro, no Estado do Rio, deverá realizar-se hoje, ao meio-dia, a grande assembléa da classe agricola do municipio do Cantagallo, e circumvizinhos, para tratar da injustificada cobrança do imposto territorial completamente em desacordo com a actualidade de extrema e insopitavel penuria de todos os contribuintes.

FORMULAS DE ADUBAÇÃO

Não é possivel em agricultura generalisar-se adubos a serem empregados, pois são innumeros os casos de terrenos que se acham em uns e outros esgotados em seus elementos materiaes.

Para as hortas, na cultura de alface, couve, repolho, couve flor, chicoria, acelga, bertalha, escarola, aconselhamos:

Farinha de ossos 75 kilos, salitre do Chile 4 a 60 grs., Rhenaniaphosphato 10 a 40 grs. e Chloreto de potassio 10 a 20 grs.

Para a formula acima indicada é para cada metro quadrado de terreno e deve ser applicada na occasião em que se prepara a terra para transplantar as mudas com excepção do salitre do Chile, que se applica na occasião e a outra metade um mez depois.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. Francisco Caló — Rio — Estação de Terra Nova. Escreve-nos:

Antecipadamente vos agradeço-se, na secção competente do "Correio Agricola", puder informar-me: — Qual o motivo, que uma bananeira com 2 annos, approximadamente, dá cacho, e as frutas não sáem de seu primitivo estado? — A bananeira está plantada num terreno arenoso. Será este o motivo da banana não ammadurecer?

Resposta — Provavelmente é muito pobre a terra onde está plantada a sua bananeira.

Para que os frutos vinguem, impõe-se uma adubação apropriada.

Se addicionar á terra, junto ao pé da bananeira, um pouco de chloreto de potassio, verá como a planta adquire novo vigor, tornando-se apta a levar até ao fim a sua carga de frutos.

Dr. Carlos Duarte.

Madame Santos (Tijuca) — Rio — Escreve-nos:

Meus cumprimentos.

Com muito cuidado e interesse acompanho o serviço do "Correio Agricola", sob vossa direcção.

Resido aqui na Tijuca, tendo bastante quintal que, preparado para ter uma boa horta, não consegui nada, absolutamente, apezar de todo meu esforço.

Apenas começam as plantas a desenvolverem-se e as lagartas lesmas, se incumbem do seu estrago.

Além disso ha muita formiga (da miuda) que se apodera da planta, deixando-a completamente inutilizada.

Desejava que me fizesse a fineza de uma resposta urgente, dizendo-me como exterminar esta praga, que tanto aborrecimento me causa.

Resposta — Aqui, no Rio, no verão, é commum apparecerem nas hortas por formigas miudas, lesmas, lagartas, etc., como diz em sua carta.

A applicação de uma solução toxica, um tanto energica, matará algumas e afugentaria outras dessas pragas. Entretanto, ha o perigo de que uma solução nessas condições queime as plantas mais tenras, ou envenene os animaes domesticos. Convém, portanto, muito cuidado nessa applicação.

Tomadas as devidas precauções, é aconselhavel empregar uma solução feita com algum dos bons preparados existentes no mercado, para esse fim.

Por exemplo, o "Solbar", em latas de 100 grs. a 1$800, na casa Kalkmon, rua S. Pedro, 26.

Dr. C. Duarte

Com o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

seu pedido, remettemos nesta data a formula impressa necessaria, para a inscripção no registro do Ministerio da Agricultura, como nos pediu.

A's ordens.

Sr. Jobel — (Celina), Estado do Espirito Santo. Escreve-nos.

Leitor assiduo do "Correio da Manhã" o qual compro diariamente nesta estação, não o assignando porque os jornaes do Rio raramente chegam pelo correio, venho por este meio pedir-vos o obsequio de me informar o seguinte:

1º — Se as sementes de mamona encontram facil consumo ahi no Rio.

2º — Quaes as firmas que negociam com este genero.

3º — Qual o preço que pagam actualmente por kilo.

Resposta — 1º — Varia o consumo segundo a procura de artigo.

2º — A Cia. Carioca Industrial — Rua da Alfandega n. 84; 2º andar; Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo, rua da Alfandega, 34, 1º andar. Rocha e Maia, rua Floriano Peixoto, 176, J. Labarinhas, General Camara n. 198, 3º. O preço regula de $300 a $700, por cada kilo.

Sempre ás ordens.

Sr. João Pereira de Aquino — Antonio Prado — Escreve-nos:

Tendo adquirido por arrendamento um terreno para a cultura da cebola, fiz este anno uma pequena plantação, cujo resultado reputo regular, não conhecendo a cultura em sua plenitude, vendo pedir-vos o obsequio em responder-me o que segue:

1º — Quaes os mezes apropriados para fazer a sementeira?

2º — Qual a qualidade que offerece mais vantagens?

3º — Deve a cebola formar sobre o sólo ou não?

4º — A rega deve ser diaria?

Notei na que plantei este anno que deram desiguaes, que algumas são grandes e que apodreceram as primeiras camadas e ficaram menores, outras, submersas ficaram boas e outras ficaram apodrecidas, se houver um tratado da cultura, peço informar-me onde encontrarei e o preço.

O plantio que fiz foi semeado a 6 de março e a colheita deve ser a 20 de janeiro proximo, quasi 11 mezes. E o alho como se cultiva?

Resposta — No sul, semeiam nos canteiros em abril e plantam as mudas em junho, com uma distancia de 10 por 30 centimetros.

Pelos meios culturaes tem sido obtidos grande numero de variedades de cebolas, entre as sendo estas ultimas mais aromaticas e ricas em principios activos.

A cebola não se harmoniza com as terras fortes e muito humiferas, os sólos que mais lhes convém são os siliciosos e os graniticos fundaveis.

Não se devem escolher para plantação de cebola as terras adubadas de fresco, principalmente quando tenham sido estrumadas com esterco de curral ou estercos organicos, por communicar um sabor desagradavel aos bolbos e per os tornarem menos sugeitos á conservação.

Algumas regas feitas sempre com os regadores é quanto basta até o momento da transplantação que terá lugar quando as plantinhas alcançarem 10 a 12 centimentros.

A plantação é feita em regos e acabada a plantação de cada rego, rega-se abundantemente o que deverá ser observado depois.

Quando os bolbos estão já desenvolvidos e a rama principia a querer mirrar, afim de se aproveitarem as ultimas seivas no desenvolvimento do tallo, dobram-se com um torção todos os ramos junto á base e formam-se na terra com uma enxada.

Aconselhamos a leitura do trabalho do sr. L. Granato — "A cultura da cebola", que poderá pedir, dirigindo-se á "Ceres", Caixa postal 1795, S. Paulo — pelo preço de 2$500 incluindo-se nessa importancia o porte.

Sra. Nathalia R. Pinto (Alberto Torres) — E. F. Leopoldina — Estado do Rio — Escreve-nos:

Lendo o "Correio da Manhã", deparei na secção agricola com uma consulta que muito me interessou, vendo nella o meio de se fabricar o sabão commum amarello, pois tenho tentado por diversas vezes fazel-o egual ao que se fabrica nas saboarias, mas tem sido inutil o meu trabalho; tenho empregado no fabrico sebo, soda caustica e breu; não tenho obtido resultado staisfatorio.

Peço-vos a fineza de me enviardes pelo correio uma formula, para que eu consiga realizar o fabrico como desejo.

Desde já muito agradecida, subscrevo-me.

Resposta — Para se obter sabão de breu, empregue-se 10 kilos de sebo, 6 kilos de breu e 2 kilos e 500 grs. de soda caustica.

Funde-se o breu e sebo juntamente em um tacho de ferro e junta-se os 2 kilos e 500 grs. de soda caustica dissolvida e 14 kilos de agua ao breu e sebo fundido.

Vae-se juntando a soda caustica aos poucos, mexendo bem. Aquece-se depois, mexendo constantemente durante 1 hora mais ou menos. Caso o sabão evapore muito, junta-se mais agua, para obter-se a consistencia que se quer.

As quantidades acima dão, mais ou menos, 35 kilos de sabão.

Em maiores quantidades, deixando resfriar aos poucos em fórmas grandes o sabão acima, dá o que chamam commummente "sabão especial". Sendo de sabão especial a parte superior, e o "refino", o sabão mais escuro que fica em baixo, Dá mais ou menos, 15 — 20 % de refino, do qual fazem o sabão virgem.

O breu póde ser augmentado juntamente até 8 kilos para a quantidade que se deu acima.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Francisco Guerra — (Mercês) — Minas — Escreve-nos:

Como leitor assiduo que sou do "Correio Agricola", tomo a liberdade de pedir uma informação. E' a seguinte:

Desejando me inscrever no ministerio da Agricultura, peço o especial obsequio de me informar como é que devo dirigir ao mesmo, para que eu seja inscripto na lista dos lavradores.

Caso seja possivel, peço enviar-me a remessa de formularios para o fim referido.

Aguardando uma resposta subscrevo-me com estima e elevado apreço.

Resposta — De accordo com o

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Carlos Ipanema — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Rogo-lhe a fineza de enviar-me o endereço da "Industria Pastoril, do Rio de Janeiro", desejo adquirir uma criadeira systema colonial, de chamma azul, sem fumaça, com capacidade para 500 pintos.

Esperando que v. s. attenda ao meu pedido, desde já lhe agradeço.

Resposta — A Directoria do Serviço de Industria Pastoril está situada á rua Motta Machado, proximo á General Canabarro.

Podemos, entretanto, adeantar que a mesma directoria não possue actualmente a criadeira a que se refere.

AVICULTURA

Sr. Georgino Azevedo Paiva — (Ouro Fino) — Escreve-nos:

Na minha pequena criação de gallinhas, notei hontem que uma dellas não saiu do dormitorio, permanecendo no respectivo poleiro, um tanto tristonha; observando que a illudida ave durante a noite, defecára em grande quantidade, cujos excrementos eram puxos amarellados. A's 8 horas isolei a citada ave que estava enfastiada e não tinha sêde, continuando entretanto a defecar da mesma fórma. As 11 horas estava com ambas as azas caidas e a crista um pouco roxeada. Ignorando o mal e sabendo que a mesma morreria, dei algumas gottas de homoeopathia, cujo effeito foi completamente nullo. Hoje a alludida gallinha amanheceu morta, já bem dura.

Exame cadaverico: O figado estava perfeito, sem manchas ou outras quaesquer anormalidades. O coração em perfeito estado. Pulmões: esponjosos e rosados (claros). Intestinos: nas paredes intestinaes não notei anormalidade. Papo: neste orgão encontrei alguns insectos e alguma quantidade de capim sem digerir e uma certa quantidade de um liquido amarellado, porém sem cheiro.

Oviducto: em uma extensão de 5 centimetros estava com uma côr quasi preta, bem escura.

Observações: Esta gallinha já foi por mim operada no papo por achar-se o mesmo inflammado e com alimentos por digerir, porém já faz mais de 3 mezes e já estava completamente curada. Ante-hontem fiz uma mistura de arsenico com fubá e agua, para eliminar alguns ratos e é provavel que a já citada ave tenha ingerido pequena quantidade daquelle toxico.

Resposta — A hypothese de intoxicação é admissivel.

No exame das visceras de uma ave que succumbe por envenenamento pelo arsenico, se observa, pela ordem das maiores lesões:

1º) que o revestimento epithelial da moéla, de consistencia cartilaginosa, se separa das camadas musculares subjacentes, por um exsudato sero-fibrinoso, permittindo por tal razão o arrancamento daquelle revestimento como se fosse uma casca;

2º) a mucosa do papo fica avermelhada;

3º) os vasos dos intestinos ficam dilatados e o seu conteúdo fluido, em virtude de uma abundante secreção.

O figado fica amarellado e friavel em virtude da degeração gordurosa.

A ave intoxicada perde as forças, entristece.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

BARBA DE BODE

Barba de Bóde (*Eragrostis articulata*, Nees.) dos campos seccos de Uberaba, que o gado come com satisfação.

Justamente nestes campos de forragens fraças, em geral em terras inferiores, e que o criador deve procurar, com adubação e arroteamento da terra por meio de tractores mecanicos, semear gramineas e leguminosas de bôa qualidade, para contrabalançar a penuria da alimentação do gado no tempo da secca. Assim como os animaes nutridos com certos alimentos apresentam modificações sensiveis na engorda e no peso, no crescimento, no pello e no gosto das carnes (o porco, por exemplo, criado com milho é bem differente no gosto e na côr do toucinho do criado com mandioca, embora pese menos), do mesmo modo o uso constante de forragens mais ricas em principios nutritivos póde modificar, como a observação o tem demonstrado, as carnes e todo o organismo da criação tornando-a de melhor qualidade e gosto. As forragens de forte proporção e proteina ou gorduras, nativas de terras fortes, se plantadas em terras fracas, tornando-se tambem pobres, alterando o respectivo valor nutritivo.

A hortelã pimenta — A colheita

Hortelã da especie Mentha viridis em plena floração. O rhizoma illustrado á direita é característico destas labiadas

A hortelã contém a sua quantidade maxima de oleo emquanto se encontra em floração, convindo portanto colhel-a durante esse periodo. As flôres de uma mesma planta não se abrem todas ao mesmo tempo, motivo pelo qual o periodo da floração é relativamente longo. Quando se trata de uma plantação extensa, é conveniente dar inicio á colheita quando se abrem as

A colheita póde ser feita á mão ou á machina. A hortelã semeada em fileiras é amiude, cortada com foice, mórmente quando as fileiras estão situadas sobre pequenos camalhões, porque isso permitte regar todas as plantas ao rez do sólo, sem que parte alguma se perca. Nas plantações muito extensas faz-se a colheita á machina, empregando-se para isso segadeiras me-

Uma vez madura, a hortelã é colhida á mão ou á machina. Nas plantações muito extensas, a colheita é effectuada mecanicamente

primeiras flores (a não ser que a capacidade da destillaria permitta extrahir o oleo de toda a colheita em muito pouco tempo), porque, desta maneira, as ultimas plantas que se colhem não estarão em um estado do floração excessivamente adeantado. O conteudo de oleo diminue rapidamente uma vez começada a quéda das folhas, podendo affirmar-se que se perde mais desta substancia effectuando a colheita demasiado tarde do que quando é feita um pouco antes do tempo. As plantações novas ficam em estado de ser colhidas algumas semanas mais tarde que as plantações velhas; isto permitte effectuar a colheita separadamente, o que facilita os trabalhos da destillação, por evitar a excessiva agglomeração de plantas para serem manipuladas ao mesmo tempo.

canicas especialmente equipadas para esta operação.

Uma vez cortada a hortelã, espalha-se-a sobre o terreno durante um dia ou mais: até que esteja parcialmente sêcca, depois do que, com um ancinho de descarga lateral, é collocada em fileiras. Se o tempo for favoravel e a seccagem progredir rapidamente, poderá ser transportada directamente das fileiras para a destillaria; não sendo assim, se reinar máo tempo, é necessario amontoal-a em pequenas medas, do mesmo modo que se faz com o feno, para que se cure. Mas seja qual fôr o methodo empregado na curação, é mister evitar que a hortelã se segue ao ponto de tornar-se quebradiça, porque do contrario não seria possivel manipulal-a a não ser que se perdesse uma grande parte das folhas, o que representaria uma grande perda de oleo essencial.

Fractura dos cornos nos rebanhos de cabras

E' muito commum a fractura dos cornos nos rebanhos de cabras por serem estes animaes muito briguentos e brincalhões; provém ella muitas vezes de se entroncarem os cornos quando em pé se marram reciprocamente, outras vezes de se levantarem para comer as folhas das arvores, prendendo as pontas nos respectivos galhos; neste caso, como descem sobre um lado as quebram.

Seja deste ou daquelle modo, quando a fractura não é completa, isto é, quando não se dá a separação de partes, cura-se com facilidade envolvendo-a com um panno e algodão embebido em uma solução de sublimado a 1 °|°° e renovando sempre que segue, durante alguns dias e pondo-lhe depois um emplastro como o de Canet do Codex francez, sendo applicado ainda quente para que melhor ahi se prenda.

Mas se a fractura é quasi completa, é melhor amputar-se todo o chifre, fazendo porém de 0 m|m 0275 a 0 m|m 0550 acima da base. Esta operação pratica-se com uma serra bem afiada sendo presa a cabeça do animal, por um ajudante, afim de que não faça movimento algum. Se houver hemorrhagia contém-se com ferro ou com outro hemosthatico qualquer e applicando-se dias depois tintura de iodo.

Processo rapido e economico de preparar agua oxygenada

A agua oxigenada tem ou póde ter grande applicação na vida agricola, principalmente como desinfectante das pessoas e dos animaes. Simplesmente o seu preço é bastante elevado e a sua preparação industrial não está ao alcance de toda a gente. Ha, porém, um processo que permitte a qualquer pessoa preparar extemporaneamente a agua oxigenada por um preço rapido e relativamente modico.

Eis como: ferve-se um litro de agua e deixa-se depois resfriar até 30º; neste liquido dissolvem-se trinta grs. de acido-borico; em seguida toma-se um funil em cuja estreita se põe algodão em rama, a servir de rôlha e de filtro, e sobre o algodão deitam-se dez grs. de perborato de sodio (sal differente do vulgar borato de sodio); por ultimo deita-se o litro de solução aguosa de acido borico dentro do funil, e são por filtração a desejada agua oxigenada, que se deve recolher e guardar em vasilha de vidro bem arrolhada.

O ABIEIRO

O abieiro (*Lucuma caimito*) é uma arvore pequena, cuja maior altura não excede de seis metros, de bello porte, da familia das Sapotaceas, originaria do Perú onde vegeta espontanea e cultivada. Não falta quem a considere tambem como indigena do Brasil, onde é encontrada no Rio, em Minas e nos Estados de São Paulo, Santa Catharina e Bahia, sendo tambem muito cultivada no Pará e no Amazonas. A madeira é muito dura e propria para cabos de ferramenta.

As folhas são grandes, muito juntas, alternas, simples, inteiras e glabras. Flores reunidas em grupos de 3 a 10 nas axillas das folhas. O fruto é uma baga mais ou menos oval ou globosa, amarella, glabra, lustrosa, rente ou séssil, tendo no ápice um mamillo que ás vezes quasi desapparece, e, no interior, de uma a quatro sementes, negras, duras, brilhantes, maiores que um feijão vermelho, com o embryão muito pequeno e cotyledones grandes. A casca delgada não se póde separar da carne que é molle, pegajosa, homonegea, muito fina, esbranquiçada, de bom paladar e pouco perfumada. Este fruto tem o nome de "abiu" e "abi" e mesmo de "caimito". Este nome (caimito) pertence, porem, á especie *Chrysophyllum caimito* L.

Um novo e util serviço que vem prestar a Sociedade Brasileira de Avicultura

A Sociedade Brasileira de Avicultura afim de attender os interesses de numerosos criadores de pombos correios que attenderam ao seu appello em pról do desenvolvimento da Colombophilia nacional, criando intensivamente estas aves que tantos serviços prestam ao homem quer na paz, quer na guerra, resolveu criar um serviço de informações sobre extravio de pombos, que sob o imperio do instincto procuram voltar ao pombal onde nasceram, ás vezes a milhares de kilometros, perdendo-se desorientados, pelos campos, serras e muitas vezes acossados pelas tempestades, descendo sobre pombaes de aves communs, nas cidades, villas, fazendas ou latifundios onde o sertanejo displicente não lhes dá valor.

Estas aves importadas da Europa, São Paulo, Argentina etc., custam alto preço e é por esta razão que a Sociedade Brasileira de Avicultura comprehendendo o sacrificio dos criadores patricios, appella para este jornal de tão vasta divulgação no territorio nacional, annunciando que a Sociedade se encarrega de receber as aves que lhes forem remettidas ou receber as noticias dos cidadãos honestos, de apparecimento de aves com anneis de aluminio ou mesmo sem estes, encarregando-se de remettel-as aos seus legitimos proprietarios, desde que sejam descriptos os caracteristicos da plumagem, a exemplo do que se pratica em toda a Europa onde existem numerosas Federações Colombophilas.

Todas as communicações deverão ser dirigidas para a Caixa Postal 976, Rio de Janeiro, ou para o telephone 4-4385, das 4 ás 7 horas.

A COPRA

Do côco maduro se extrae o producto universalmente conhecido pelo nome de "copra". Della se extrae o oleo, do qual se fabricam, como antes dissemos, manteiga de excelleste qualidade, os mais finos sabonetes e o melhor sabão commum.

Chama-se côco "desecado", á polpa ralada, que, por sua vez, tem uma variedade de applicações culinarias e é largamente usada no fabrico de bonbons, das melhores especies, e na confeitaria em geral.

A copra é submettida a grande pressão hydraulica para a extracção do oleo que contém. Os residuos dessa polpa são comprimidos por processos mecanicos e dessa fórma exportados para alimento de gado vaccum e lanigero, sob o nome de *oilcake tortue*, etc. Podem, porém, ser utilizados para esse mesmo fim, nos proprios coqueiros, visto que a criação de gado vaccum, lanigero e de aves de todas as especies fórma excellentes accessorios da cultura do coqueiro.

São muito instructivos os resultados publicados no Boletim do "Midland Dairy College", dos mezes de setembro de 1910 e 1911.

Nesse grande collegio, fundado pelo governo britannico, expressamente para o ensino pratico da falsificação de lacticinios verificou-se o seguinte: para cada 50 kilos de bolos feitos dos residuos da copra, consumidos por cabeça de gado, correspondeu o augmento de 10 kilos de manteiga; verificou-se ainda que, addicionando-se cerca de 600 grs. de bolos á ração habitual do gado, a producção do leite augmentava á razão de 23 °|° sobre a producção normal e, ainda, que o sôro do leite augmentava de densidade na proporção de 26,5 %.

Verificou-se, além disso, que não só a producção do leite augmentava, como era melhor a sua qualidade e do crême, sendo a manteiga superior e mais resistente ao calor do que esse producto, quando feito do leite dos animaes alimentados com a forma ração commum.

Os proprios animaes parecem ter maior vitalidade, e ficam com o pello mais sedoso e luzidio.

Automobilismo

Os phenomenos de torsão no eixo de manivelas

(Continuação)

Schema das phases do funcciona mento do motor de dois tempos — R. M. —

Veremos no nosso numero de hoje a parte verdadeiramente technica dos novos motores de dois tempos do que tivemos occasião de falar aos nossos leitores.

O diagramma circular desse motor se encontra representado na nossa figura 1 na qual AB é o curso de explosão e de distenção. BC, a primeira phase do escapamento. CD, a introducção no cylindro dos gazes ainda por queimar, comprimidos separadamente, e tambem a expulsão por esses gazes novos da camada já utilisada no cyclo anterior. ID representa a "fechadura" da admissão. E a "fechadura do escapamento, e finalmente EA — compressão.

O exame de tal diagramma revela incontinenti as inconveniencias do cyclo que preside ao funccionamento do motor.

1°. — A abertura do escapamento vindo exactamente ao fim do curso, impede que se obtenha uma distensão depois da explosão dos gazes no cylindro.

2°. — Quando se deseja obter uma grande velocidade de rotação, é-se forçado a augmentar de um grande espaço o valor de CD do diagramma, e a reduzir ainda mais o valor da distensão.

3°. — Durante a porção do cyclo comprehendido em DE, a distancia dos gazes por queimar não se realisa, e permanece aberto o escapamento.

Resulta desse facto, que o curso inverso do pistão, e tambem a energia cinetica do systema, trazem comsigo uma expulsão parcial de consideravel parte dos gazes frescos, e consequentemente um disperdicio de combustivel absolutamente inutil.

Para se remediar esses inconvenientes, foram propostas varias soluções, como sejam algumas especies de distribuidores rotativos, montados directamente na admissão, distribuidores de feitio especial, valvulas, etc.

Taes dispositivos sem duvida têm conseguido uma grande reducção no consumo do combustivel mas em razão do seu preço exageradamente alto na pratica têm falhado sempre.

Parallelamente aos aperfeiçoamentos da distribuição, tem-se pesquisado tambem melhorias no proprio cyclo, com o fim de reduzir o mais possivel a mistura dos gazes frescos com os gazes já utilisados na explosão durante o periodo de evacuação da camara de combustão.

Dessa idéa tão engenhosa tiveram origem os motores de evacuação equicorrente, isto é em que os gazes por queimar entram por uma das extremidades dos cylindros e os já usados têm saida pela extremidade opposta.

Entre esses motores empregados para uma grande potencia especifica, encontramos os motores dotados de dois systema de dois pistões para cada cylindro, nos quaes o curto trajecto dos gazes e as grandes "luzes" de admissão permittem a obtenção de elevadas velocidades de rotação.

Nas demais, taes motores têm uma distribuição muito melhor do que os dotados de pistões com

Diagramma circular de distribuição em um motor de dois tempos com tres luzes.

deflectores e a fechadura de escapamento anterior á fechadura da admissão permitte que se obtenha uma super-alimentação, ou pelo menos um completo enchimento dos cylindros com a mistura gazosa.

No motor de dois tempos, a evacuação da camara é equiva-

Diagramma de distribuição em um motor de dois tempos, equicorrente, com dois pistões por cylindro.

lente ao curso ascendente dos pistões nos motores de quatro tempos.

De facto o escapamento se realisa segundo duas phases que são, respectivamente: abertura da lamina de escapamento, e distensão brusca dos gazes contidos nos cylindros atravez essas "luzes". Segundo: abertura da "luz" de admissão, e entrada dos gazes frescos segundo uma trajectoria determinada, e tal que esses gazes desempenhem o verdadeiro papel de um pistão, que impulsione para o exterior os gazes que já serviram na explosão anterior.

A primeira phase é exactamente semelhante ao que succede nos motores de quatro tempos, no inicio do periodo de escapamento.

A segunda phase, porém, não tem senão uma ligeira analogia com o motor de quatro tempos, pois que então a fórma do pistão gazoso depende de numerosos factores, como sejam: a pressão de introducção, o volume do gaz empregado, etc...., e se quizermos realizar uma expulsão completa dos gazes queimados devemos introduzir no cylindro uma quantidade de gaz nova, superior á prevista pela theoria.

O effeito a obter, depende naturalmente do resultado que se visa conseguir, como potencia especifica elevada, ou motor de funccionamento economico.

Com effeito, no caso de se desejar um rendimento especifico elevado, a cylindrada será constituida realmente por gazes frescos, e nesse caso para que não se tenha mistura com os gazes queimados, admittiremos um certo sacrificio de uma parte desses gazes frescos empregados para expulsar os antigos.

Nos motores de funccionamento economico, pelo contrario, devemos ter um sacrificio de gazes novos reduzido ao minimo, e como tal teremos por força uma cylindrada constituida por mistura de gazes novos e de gazes já queimados.

Podemos entretanto verificar de accordo com os trabalhos de Ricardo, que até um certo limite de volume, os gazes queimados que affectam o rendimento theorico dos motores de dois tempos, com a condição entretanto que elles não apresentem solução de continuidade, e zonas de má conducção da chamma que determina a combustão.

Podemos, pois, imaginar que no caso de desejarmos uma boa condição de economia para o motor, que o enchimento dos cylindros se complete depois do fechamento dos orificios de escapamento, e tambem que essa luz de escapamento, se corre completamente, antes de termos introduzido nos mesmos cylindros a totalidade dos gazes frescos que deverão servir para a proxima explosão.

Notaremos agora que nos motores de tres luzes essas condições não se realizam completamente e que dahi resulta um consumo de combustivel muito mais elevado do que seria de desejar.

Motores de evacução equi-corrente com dois pistões para cada cylindro — Esses generos de motores são geralmente empregados para carros de corrida, em virtude da sua grande potencia volumetrica.

Possuem dois pistões oppostos para cada cylindro, callados de cerca de 180° dos quaes um descobre no fim do seu curso os orificios de admissão emquanto que o outro procede da maneira analoga quanto aos orificios de escapamento.

A compressão preliminar dos gazes frescos se realiza por meio de um compressor rotativo de desenho especial; no sentido porém, de se evitar perdas importantes de gazes antes da combustão, e de se permittir a super-alimentação, os dois eixos de manivelas são descalados de cerca de 20°, de maneira a darem um diagramma de distribuição na forma da nossa figura.

Esse diagramma apresenta uma enorme vantagem sobre os dos motores precedentes.

Podemos pela sua analyse verificar o seguinte:

1°. — O avanço da abertura de escapamento sobre a abertura de admissão, é bastante pequeno.

2°. — Que o tempo da super-alimentação é tambem pequeno.

3°. — Que as alturas das luzes de escapamento são bem elevadas.

4°. — Que o pistão que regula um avanço de allumagem superior ao normal, e que realiza um trabalho negativo não inteiramente superior, nas proximidades do seu ponto morto superior.

5°. — Que a cylindrada util é inferior a que se poderia ter com os pistões callados de 180°.

6°. — Que o equilibrio das partes em movimento não é tão perfeito como nos motores que vimos precedentemente e nos quaes os seus pistões sem de phasagem.

Pelo que ficou dito vemos facilmente que o ideal seria um motor com os pistões sem dephasagem, com as luzes de escapamento menos altas, e conseguintemente com uma distenção mais completa permittindo uma melhor super-alimentação.

A solução mais ou menos completa de taes questões, se encontra desenvolvida no novo motor de dois tempos de M. Mercier cujas caracteristicas passamos a descrever rapidamente.

1°. — Luz de admissão commandada na abertura pelo pistão vizinho do cylindro considerado, e na fechadura pelo proprio pistão do cylindro.

2°. — Luz de escapamento commandada tanto na abertura como na cerradura pelo pistão do proprio cylindro considerado.

3°. — Se se considera um grupo de dois cylindros cujos pistões se encontram accionados por braços callados de um angulo differente de 180°, poderemos decompor o movimento em cinco phases, de accordo com a figura "3", e que são:

1°. — O pistão da esquerda chega ao fim do seu curso e começa a abrir o orificio de admissão que se encontrava cerrado pelo pistão da direita.

2°. — O pistão continuando o seu curso, descendente, descobre o orificio de escapamento, emquanto o pistão da direita mantem cerrado o orificio de admissão.

3°. — A luz do pistão da direita descobre o canal de admissão do cylindro da esquerda; os gazes frescos contidos sob pressão no carter, entram no cylindro, e expulsam de lá, os queimados provenientes da explosão anterior.

4°. — O pistão da esquerda em curso ascendente cerra a luz de escapamento, a admissão continua até ao enchimento dos cylindros, ou mesmo até á super-alimentação.

5°. — O pistão da esquerda continuando o seu curso ascendente, cerra a admissão, e inicia no periodo de compressão precedente da explosão.

O VELOCIDADE E' PREJUDICIAL AO AUTOMOVEL

Existe sempre entre as pessoas que possuem ha pouco tempo um carro, a crença de que um automovel foi feito unicamente para correr, e por isso taes pessoas sem o menor amor ao seu carro, ainda bem não o acostumaram ao asphalto das ruas, desenvolvem a maxima velocidade que o motor pode fornecer!

Isso evidentemente constitue um erro gravissimo, por varios motivos que, de tão conhecidos nem se torna necessario salientar.

Um carro quando novo, não pode de forma alguma estar prompto para velocidades superiores a 50 kilometros por hora, sob pena de haver entre as suas peças sujeitas a movimento um desgaste anormal, de consequencias verdadeiramente funestas para a vida posterior do motor e mesmo da carroceria.

Podemos perfeitamente apreciar os effeitos desastrosos da velocidade exessiva nos automoveis, observando dois carros de mesma marca e de mesma edade, postos em mãos differentes.

O automovel que desde o começo da sua vida de trabalho é tratado com cuidado, principalmente com respeito a velocidade desenvolvida, manifesta alguns caracteristicos de boa conservação, que não escapam aos olhos de qualquer um habituado a lidar com carros.

O grande segredo da conservação de um automovel, consiste em se saber retirar do seu motor, o maximo rendimento que elle pode fornecer, isso com o minimo de esforço.

Podemos distinguir duas maneiras differentes de se dirigir um automovel: uma, poupando o seu motor de todas as maneiras possiveis, e evitando sempre o esforço inutil e demasiado que a pouco e pouco determina o completo esgottamento da machina, pela deterioração das peças sujeitas ao movimento continuo.

Outra, que pelo contrario traz comsigo um desgaste profundo nos orgãos do motor, arruinando em pouco tempo esse mecanismo admiravel que é o automovel moderno!

E hoje sabe-se perfeitamente a causa principal dessa ruina precoce que liquida rapidamente os automoveis em alguns casos.

A velocidade! Essa sensação tão grata a algumas pessoas que a procuram todas as vezes que podem, sem medir o sacrificio enorme que exigem dos seus carros!

Sem calcularem os annos de vida que pedem antecipadamente aos motores, a troco de alguns instantes de prazer, ao demais bastante perigoso!

A velocidade em um carro de tourismo, é em face da mechanica um verdadeiro assassinato do motor. O systhema propulsor de um carro, soffre cada vez que se leva a velocidade além de um certo ponto, um abalo do que tão cedo não se recomporá, e que deixará mesmo para sempre um certo signal que cedo ou tarde dará mostras da sua presença, de uma maneira verdadeiramente indesejavel!

O systhema de suspensão dos carros tambem soffrem de maneira atroz, com a velocidade demasiada, por um effeito de vibração formidavel em todas as suas articulações e mollas, que passam a apresentar folgas, e finalmente uma grande falta de elasticidade.

A transmissão, orgão de capital importancia no automovel tambem se resente de maneira consideravel com a velocidade, em vistas das vibrações intensas que se manifestam no eixo, e nas juntas.

Além disso, a velocidade obriga o motorista alançar constantemente mão dos seus freios, e da sua embrayage, para attender aos accidentes do trafego, e taes peças, como se sabem além de delidadas, são sujeitas a constante desgaste que a violencia do uso taes occasiões ainda mais augmenta.

A questão da economia, tambem tem uma parte importante nas altas velocidades nos carros de tourismo. De facto o correr constante da gazolina durante uma marcha uniforme de 50 kilometros por exemplo, é muito mais economico do que as alternativas de abertura e de "cerradura" por que passa o carburador, durante uma corrida do automovel com motor commum.

Nas altas velocidades, com motores que não foram especialmente desenhados para isso, o aproveitamento da energia contida no combustivel é muito mais imperfeito, do que quando se mantem uma velocidade moderada e constante, isso devido a velocidade de deslocamento dos pistões no interior dos cylindros.

E essa sobra de gazolina para cada vez que ella é introduzida nos cylindros, passa a ser regeitada ao carter do motor, com grande prejuizo para o lubrificante ahi contido, que ella dissolve aos poucos.

A velocidade em taes casos actua de maneira tambem desastrada sobre o lubrificante pois que o aquecimento é tão intenso e tão rapido, que este não tem tempo de esfriar com bastante rapidez e se escapa sob a forma de vapor.

Outra consequencia desagradavel se faz sentir sobre os pneumaticos uma vez que o desgaste na velocidade de 70 kilometros por exemplo, *é duas vezes mais intenso do que na velocidade de 55 kilometros!*

E esses dados que acabamos de citar, são o resultado de numerosas e severas experiencias realisadas por conhecida companhia productora de pneumaticos!

Como acabamos de ver os resultados das corridas de automoveis dotados de motores communs, para tourismo, são os mais desastrados possivel.

No automovel tudo sente e se acaba com maior rapidez. Os desastres podem surgir de uma hora para outra, sem que possamos evital-os, e nem ao menos conjural-os quando se apresentam.

Um carro commum, em altas velocidade, se transforma em uma machina cega e sem controlle possivel, por mais calmo que seja o seu conductor.

Além de certa velocidade, o systhema de freios em vez de assegurar a integridade do automovel, se torna summamente perigoso, para ser usado com a impetuosidade que as circumstancias possam exigir.

Uma ruptura de pneumatico, principalmente dianteiro, pode trazer resultados funestos sem que haja força humana capaz de impedir.

Portanto, se somos valentes bastante para afrontar a morte quando ella se nos apresente, não temos o direito de "matar" o nosso carro por um simples capricho de sensação.

Tomemos pois cuidado com as altas velocidades, quando mais não seja em nome do nosso amigo Automovel!

A CEVADILHA

(*Bromus unioloides, Ness*). Descoberta ultimamente como nativa no Paraná, em Palmeiras ("Chacaras e Quintaes", n. 2, fevereiro 1918). Esta graminea

— CEVADILHA (*Bromus unioloides*, Ness)

é o "*Rescue grass* dos americanos. E' propria para pastos, tornando-se perenne com o piso do gado. Prospera em terras argilosas frouxas. Analysada pelo Instituto Agronomico de Campinas desde 1914, antes da floração, deu a relação nutritiva de 1:3,6. E' o pasto mais commum em Buenos Aires, na Republica Argentina!

CORREIO AGRICOLA

(Continuação da 11ª pag.)

quando alimentados com o bolo do côco. Além disso, o sabor da manteiga feita do leite de animaes alimentados, em parte, com bolos de residuos de côco, conserva-se melhor e é mais saborosa que a do gado alimentado a bolos de outros residuos, como sejam os da mamona, do caroço de algodão e de linhaça, addicionados á ração commum.

AS FLORES DO ALGODOEIRO

(Pelo dr. Alfredo Antonio de Andrade, do Museu Nacional)

São geralmente amarellas as flores do algodoeiro, ou vermelhas e ainda brancas com estrias rubras, que se observam tambem nas petalas flavas. As do *Gossypium herbaceum*, servem na India aos naturaes do districto de Manipur como substancia corante. E dellas, isolou Wardle um producto que affecta matizes do amarello puro ao amarello verdoengo, ao avermelhado e amarello-escuro, o qual Wayne em 1872 e Staeple, em 1876, demonstraram existir nas cascas. Perkin, fez exhaustivo estudo dessa materia tintorial e conseguia extrair uma glycoside a que deu o nome de *Gossypetina*. Para isso, esgotou as flores pelo alcool quente e, depois de reduzir o licor a extracto, libertou-o da cêra e chlorophyla pelo ether, dissolveu-o em pouca agua para o tratar pelo acido sulfurico, a quente, que acarrêa a formação e deposito de flores amarello-brunos, pela purificação, crystalizando em agulhas amarellas. A *gossypetina* pura tem por formula C16 H12 O8 e combina-se aos acidos para dar saes definidos. Os alcalis a transformam em phloroglycina e acido protocatechico.

Com os alcali-terrosos dá côres francas: assim em presença do oxydo de calcio (cal) e do de aluminio (alumina) as colorações, amarello intenso e oliva pronunciada, são muito vivas.

Recentemente, retomou Perkin o assumpto, encontrando, ao lado, outra glycoside — a Gossypitrina — com a formula C21 H20 O13, vizinha, pois, da Quecimetrina — C21 H20 O12, que se desdobra em quercetina e dextrose.

Entretanto não é compensadora a exploração dessa materia corante: cem kilogrammas de flores fornecem apenas a exigua quantidade de 1 kilog. de gossypetina.

Publicações recebidas

"O Café" — "Breves Noções pedagogicas sobre o maior producto do Brasil" — pela professora Odette Cofferana Pinto. — A economia do Brasil, apoiada como se acha quasi que exclusivamente na producção do café tem sido objecto de exame e interessantes observações como a que acima nos referimos.

A illustre professora, d. Odette Cafferana Pinto, soube condensar, num folheto nitidamente impresso, o estudo do nosso principal producto que dividiu nos seguintes capitulos.

I — A origem, II — O café no Brasil, III — Breves noções scientificas, IV — Como se planta, colhe e beneficia e prepara o café, V — O seu transporte, uso, applicação, consumo, pragas, etc., VI — Paizes productores e consumidores do café; VII — O café na formação social do paiz; VIII — Conclusão — A publicação de que se trata recommenda-se, pois, pelo que de util ella encerra ministrando aos seus leitores conhecimentos seguros sobre o valor da nossa preciosa rubiacea.

"Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos abnetares" — O dr. Brenno Arruda superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, organizou e fez publicar por ordem do titular da Agricultura, um interessante folheto onde são indicados os processos mais faceis e accessiveis ao expurgo de cereaes.

E' desnecessario encarecer o valor de tal publicação que resolva um dos mais importantes problemas da nossa situação economica e pelo qual patrioticamente vem se batendo o competente director do Serviço de Expurgo, dr. Brenno Arruda, ha mais de oito annos.

Tão valioso e util se nos afigura o trabalho na questão, que opportunamente pretendemos reproduzir nas nossas columnas. Independentemente dessa divulgação distribuiremos a quem nos solicitar um exemplar do trabalho cuja leitura apresentará extraordinariamente os agricultores a quem o dr. Brenno Arruda dirige as seguintes palavras:

Se expurgardes os vossos cereaes:

Evitareis o caruncho e outros estragos nos vossos productos.

Realizareis maiores lucros.

Concorrereis para firmar a reputação do commercio e da producção brasileira no estrangeiro.

E, sobretudo, auxiliareis com esforços simples, faceis, sem sacrificios, os quaes dependem apenas de boa vontade a maior grandeza economica de nossa terra natal."

Pneumonia atypica, infectuosa ou Psittacosi!

MORAES MELLO

(Para o "Correio da Manhã")

Agora que tanto se discute a Psittacose, dando-a como causadora de grandes males, vamos trazer ao conhecimento dos que possuem papagaio, que é o vehiculador dessa entidade morbida, a sua origem, descoberta e onde ella surgiu primeiramente. Essa doença, que vem despertando a curiosidade dos nossos scientistas, não é uma coisa nova. O primeiro a estudal-a, Y. Ritter, da Suissa, teve sua attenção avivada para alguns casos de *pneumonia atypica*, grassando em pessoas de differentes familias.

Ferido em sua curiosidade de pesquisador, tratou esse medico desde logo de investigar a causa dessa doença e chegou á conclusão de que ella havia surgido ali concomitantemente com a importação de alguns papagaios do porto livre de Hamburgo. Ritter foi mais além; deu como meio de contagio as gaiolas em que os ditos Psittacideos ali aportaram. Alguns annos mais tarde, 1882 e 1886, Ost e Wagner chegaram ás mesmas conclusões.

O segundo paiz europeu em que ella foi verificada, sob caracter endemico, foi a França; em 1892, num dos bairros de Paris, surgiram os primeiros casos de *pneumonia infectuosa sui generis*, de caracteres muito particulares.

Averiguações realizadas concluiram que o mal ali surgia do mesmo modo que na Suissa, isto é, coincidindo com a importação de papagaios trazidos de Buenos Aires, segundo Dupuy. (1).

O medico-veterinario Nocard e outros scientistas envidaram esforços para encontrar papagaios vivos ou mortos, mas em vão. Após innumeras indagações conseguiram que os importadores lhes cedessem algumas azas, tiradas aos papagaios mortos, guardadas com fins commerciaes.

Nocard, retirando do osso basico da aza, (humerus) a medula, fez a semeadura em differentes meios de cultura. No dia seguinte observou que a semeadura havia proliferado em todos os meios: retirando o material das culturas e examinando-o ao microscopio, verificou o eminente scientista a existencia, em todas ellas, de um germen e dahi concluiu que os Psittacideos eram, com certeza, os disseminadores da *pneumonia infectuosa* ou *atypica*.

Peter, por essa data chegou a admittir a existencia de um typho de papagaio, transmissivel ao homem. Tres annos mais tarde, Palamidessi, em Florença (2), constatou em certa familia cinco casos de *pneumonia infectuosa*, sendo dado como infectante um papagaio; Palamidessi isolou dos doentes um bacillo, cujos caractéres muito se assemelhavam ao bacillo do cholera das aves e com todos os aspectos morphologicos e culturaes do bacillo de Nocard, dando-o desde logo como o agente causal da *pneumonia infectuosa*. Um anno mais tarde, Gilbert e Fournier encontraram o mesmo germen no sangue retirado de uma doente e com isso demonstraram a identidade da doença dos papagaios com a *pneumonia infectuosa!*

Tambem os allemães, por intermedio de Leichtenstein (3), de Colonia, puzeram em evidencia a origem aviaria dessa *pneumonia atypica*.

Mas de onde teriam tirado os pathologistas a palavra Psittacosis? Inventaram-na os descobridores da doença? Não, deram-lhe o nome de Psittacosis porque os agentes propagadores da molestia são aves da ordem dos Trepadores, os papagaios, do genero *Psittacus* e segundo Wolff, a Psittacosis foi levada á Europa por uma especie de papagaio, o *Psittacus erithacus* originario da America.

Dupuy, no Progrés Médical de 1897, pags. 225-241, dá as seguintes cifras estatisticas; de 1892 a 1897, foram constatados em Paris 70 casos de Psittacosis e destes morreram 24, ou seja um coefficiente lethal de 34,28 %. Naturalmente, depois dessa data, a importação desses Psittacideos augmentou muito, sobretudo devido á facilidade de adaptação ao meio e a grande facilidade em imitar tudo que se lhes ensina, tornando-se, mesmo, muitas vezes, indiscretos!

Existirá essa doença entre nós? Levando em conta a grande profusão desses Psittacideos na terra, sobretudo no Norte (rara a familia que não tem em casa o seu "louro") e levando em maior conta ainda a ausencia de constatações clinicas e dados estatisticos, não podemos affirmar sua existencia ou negal-a. Devemos, pois, com o alarma que se faz agora, trazer os nossos "louros" em observação. As pessoas que têm taes aves, devem observar o maior cuidado com as mãos, constituindo grave perigo o beijal-os e dar-lhes na bôca o alimento previamente mastigado.

Como dissemos linhas acima, aqui entre nós não nos consta haver sido constatada a Psittacosis; entretanto, devemos nos precaver contra o seu possivel apparecimento, attendendo-se ao alarma que vêm dando os nossos homens de sciencia em entrevistas aos jornaes.

Lembramos as pessoas que possuem papagaios, desde que o "louro" venha a morrer, *seja lá do que fôr, e principalmente de diarrhéa*, jámais atiral-o fóra ou enterral-o. Levem o cadaver a um Instituto de pesquisas, por exemplo, o Instituto Oswaldo Cruz ou ao Posto Experimental de Veterinaria, da Directoria Geral de Industria Pastoril, á rua Matta Machado, afim de ser o mesmo necropsiado e verificada a *causa mortis*: as pessoas que assim procederem, prestarão um immenso auxilio a si mesmas e ao proximo, sobre contribuirem directamente para a maior grandeza do nosso serviço de saude.

1() — *Dupuy* — *De la psittacose au point de vue epidémiologique* — *"Progés Médical"*. 1897.

(2) — *Palamidessi* — *Di una infezione nell'uomo trasmessa probabilmente dai pappagalli.* *"Policlinico"*. — 1895.

(3) — *Leichtenstein* — *Ueber infektiose Lungenentzun — dungen und den heutigen Stand der Psittacosis-Frage.* — *"Centb. fiu Bakteriol"* — XXVI. 1899.

No Mundo da Téla

As esposas, ás vezes, são impertinentes com os maridos...

Warner Baxter, um galã muito querido do publico, é o principal interprete de O ERRO DE MADAME, o film que o Capitolio exhibe amanhã

Durante o dia inteiro, — quando o marido está em casa, ou á noite, quando volta do trabalho, a ladainha é sempre a mesma: — Tem cuidado, Fulano! Limpa os pés no tapete, para não sujar o encerrado... Não deixes cahir no chão a cinza do cigarro... Tira as mãos dahi, porque apagas o lustro dos moveis...

E vão assim as coisas, durante um dia, durante uma semana, durante um anno; durante um lustro, desde o primeiro dia de casados até... até quando o marido se cansa de tanta impertinencia e resolve tomar outra orientação, outra maneira de proceder.

Será possivel, então, que as mulheres, — certas mulheres — não cansem de perseguir os maridos como se elles fossem creanças inconscientes ou crescidos que precisassem estar sob a vigilancia continua do feitor ou do mestre? Será possivel, então, que existem esposas que não tenham outra preoccupação senão conservar a casa polida, alinhada, bonitinha como rosto de menina, mesmo que para isso precisem brigar com o marido, exasperal-o, delxal-o fóra de si?

Justamente em torno disso, dessa implicancia constante de certas mulheres com certos maridos (e vice versa), o thema do "O Erro de Madame", um grande film musicado que a Paramount segunda-feira proxima apresentará no Imperio e que muito ha de agradar por certo ao nosso publico. Nelle, Irene Rich e Warner Baxter, da téla, contam-nos a historia de um casal que, por motivo exclusivo da vaidade domestica feminina não vivia em paz.

Norma Talmadge e Gilbert Roland terão todos os seus "fans", na reprise de A DAMA DAS CAMELIAS

De todos os romances de Dumas Filho, "A Dama das Camelias", obra lida por varias gerações, está em logar de grande destaque, não só pela belleza do seu argumento, como pela realidade dos caracteres que o genio desse famoso romancista francez descreve em suas primorosas paginas.

O amor como thema principal da historia dos amantes, como figuras centraes, e o destino de ambos, inexoravel, cruel, immovel...

Nada o faria mover-se para a felicidade daquellas duas creaturas que tanto se amavam, mas a que a sorte separou de maneira tão tragica, motivando a morte de um e languido a outro em desespero terrivel...

Armando Duval e Margarida Gauthier ficaram, assim para sempre como symbolos de um amor maravilhoso, grande, immenso que nada teme, que tudo affronta... mas, tambem cercado de significado para o Destino que sempre e sempre, parece gostar de fazer soffrer os que amam de um modo tão atroz...

"A Dama das Camelias", como romance tem empolgado a milhares de pessoas; como peça theatral maravilha e encanta; na opera delicia com seus trechos admiraveis, que o genio de Verdi compoz; e no cinema pode ser comprehendida e sentida por milhões de pessoas, de todas as raças, de todas as castas.

"Dama das Camelias", uma versão moderna, luxuosa, elegante e maravilhosa, teve como director Fred Niblo, e a interpretação dos queridos artistas: Norma Talmadge e Gilbert Roland.

Estes dois grandes nomes da cinematographia americana, collocados dentro dos caracteres descriptos por Dumas Filho conseguiram alcançar um exito considerável.

O Cine Eldorado deverá iniciar as exhibições de "A Dama das Camelias", no dia 2 de fevereiro. O film vem acompanhado de todos os trechos da opera "Traviata", que tanto agrado, sempre, causa ao publico.

Lewis Stone tem um dos seus maiores trabalhos em O PRODIGIO DAS MULHERES

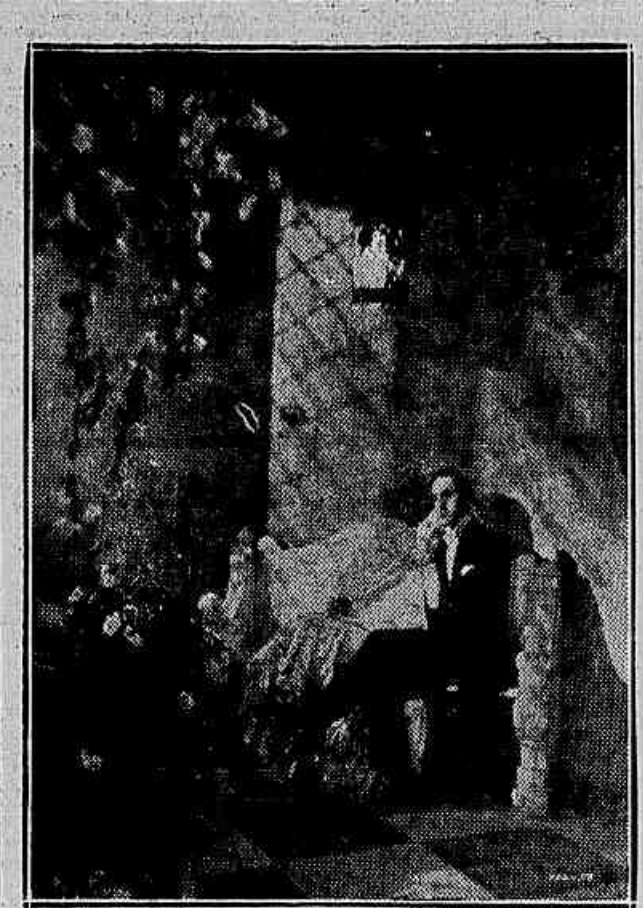
Peggy Wood, estrella da producção O PRODIGIO DAS MULHERES, da Metro Goldwyn Mayer, que será exhibido, amanhã, no Palacio Theatro

E' um desses films que vemos, depois, consagramos. E' um desses films-almas. Assim como "Mulher de Brio", assim como "Orchideas Sylvestres", como foi, ha algum tempo, "A Carne e o diabo". Films que têm, além das scenas de amor, das scenas de movimento, dos caracteres, dos ambientes e da belleza ou da arte dos interpretes, alguma coisa que nem sempre ha nos films: precisamente alma, um grande sentimento numa grande verdade, disperso por todo o seu decorrer, em que cada episodio tem uma intenção do que ha na sua vida.

"O Prodigio das Mulheres" é o titulo desse film. Versão de um romance de Herman Sudermann, Quer dizer, o romance do genio realizado por um outro genio: Clarence Brown. O mesmo estupendo director de "A Carne e o Diabo" e de "Mulher de Brio" e outros films que mais a ainda fazem pensar no que é "O Prodigio das Mulheres", que além de tudo nos fará conhecer Peggy Wood, uma artista que vamos guardar no nosso coração.

A seguir, ha em "O Prodigio das Mulheres" o desempenho de Lewis Stone, que anima a principal figura masculina: Stephen Tronholt, sobre cuja personalidade gira o enredo do film. Ella é a figura de um grande maestro endeusado pelos applausos de sua patria, bajulado e adorado por mulheres lindissimas. Elle é o maestro que, um dia, inexplicavelmente, elle que é pelo destino, se vê presa da dedicação de uma mulher simples, muito bôa, quasi santa, ás mais simples, que elle desposa e depois abandona, por causa de quem elle queria ser inspiração — peccado — não amor — virtude...

Ao Palacio-Theatro devem ir, a partir de amanhã, quantos se dizem fans. Chamados a apreciar o que, a verdadeira expressão do cinema como Arte poderá mostrar.

Norma Shearer e o seu novo film, A CAPTIVANTE VIUVINHA

Norma Shearer e Basil Rathbone em CAPTIVANTE VIUVINHA da Metro Goldwyn

Póde estar certo que é o mais elegante delicioso dos films de Norma Shearer, o que você verá, já amanhã, no Gloria: "A Captivante Viuvinha".

Versão de uma famosa peça ingleza, e das mais acclamadas em Bond Street e que já alcançou as melhores graças da Broadway, "A Captivante Viuvinha" reuniu para Norma Shearer os melhores elementos, de sorte que a actuação da estrella da Metro-Goldwyn Mayer nessa alta-comedia deliciosa, é decididamente a coisa mais encantadora que ella creou até hoje, além de que é o film que nol-a apresenta mais elegante, mais seductora, e sorrindo como nunca, com aquelle seu sorriso maravilhoso, que implica, não sabemos porque, aquelle seu rapido mas delicioso estrabismo.

Em "A Captivante Viuvinha", Norma Shearer faz um desempenho que recorda o de "Rostinho de Anjo", embora em "A Captivante Viuvinha" sua interpretação seja bem mais complexa, e portanto, mais encantadora. O galã é Basil Rathbone, figura elegantissima e sympathica, e além de tudo, proprio para o desempenho que tem nesse film.

"A Captivante Viuvinha" levará ao Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica, todos os apaixonados de Norma Shearer.

NOS DOMINIOS DO SPORT

...pról dos sports, incentivando de toda maneira a pratica da cultura physica entre os seus socios, pugnando com a maior sobrancerla pelo amadorismo puro e vendo, finalmente, a sua acção benefica em prol dos sports augmentar dia a dia na zona onde tem a sua séde.

O torneio de segundos teams da 2ª Divisão

Foi o Syrio Libanez Athletico Club, o vencedor do torneio de 2ºs quadros da 2ª Divisão.

Nem por ser um torneio disputado por teams de verdadeiros principiantes no basketball, o feito do Syrio merece menos encomios e encorajamento.

O seu quadro representativo, que teve a integral-o durante o campeonato um numero bem elevado de jogadores, agiu sempre com muito valor e dos triumphos que ia obtendo, colhia novas forças para a consecução de novas victorias até a final, que lhe assegurou a leaderança entre os seu congeneres.

TABELLA DO TORNEIO DE 2.os QUADROS — 1ª DIVISÃO

CLUBS	Flamengo		Vasco		Botafogo		America		Fluminense		S. Christovão		Villa		Brasil		J.	G.	PONTOS Pró	PONTOS Contra
Flamengo	X	X	18x8	9x14	25x7	8x6	14x15	18x14	19x9	20x11	30x12	7x5	31x14	27x6	20x12	16x9	14	12	271	143
Vasco	8x18	14x9	X	X	11x22	40x10	10x9	12x10	6x9	19x7	18x5	24x6	12x7	6x4	10x2	21x8	14	11	201	126
Botafogo	7x25	6x8	22x11	10x40	X	X	18x14	2x14	12x9	18x17	15x10	6x28	5x9	W O	20x13	16x14	14	8	157	212
America	15x14	14x18	10x12	9x10	14x18	14x2	X	X	10x24	13x14	15x18	18x8	20x15	14x16	23x18	20x16	14	7	210	197
Fluminense	9x19	11x20	9x6	7x19	9x12	14x13	24x10	14x13	X	X	13x15	18x14	12x6	17x12	20x21	12x5	14	7	162	190
S. Christovão	12x34	5x7	5x18	8x18	10x15	28x6	18x16	8x18	15x13	14x18	X	X	11x13	22x16	10x24	16x12	14	5	190	235
Villa	14x31	6x27	7x12	4x6	9x5	W O	15x20	16x14	6x12	12x17	13x11	16x22	X	X	10x26	19x8	14	5	147	210
Brasil	12x20	9x16	2x10	8x21	13x20	16x14	18x23	16x20	21x20	5x12	24x10	12x16	26x10	8x19	X	X	14	4	193	231

TABELLA DO TORNEIO DE 2.os QUADROS — 2ª DIVISÃO

CLUBS	Syrio		Bomsuccesso		Confiança		Olaria		Andarahy		Bangu'		Carioca		Mackenzie		Jogados	Ganhos	PONTOS Pró	PONTOS Contra
Syrio Libanez A. C.	X	X	37x7	0	c5	21x10	14x7	13x9	17x14	23x14	15x8	37x7	18x4	19x8	4x12	20x4	14	12	229	105
Bomsucesso F. C.	3x18	W O	X	X	●x25	8x2	7x10	8x1	2x7	11x9	8x17	10x8	2x0	10x8	16x6	14x6	14	9	99	117
Confiança A. C.	5x10	10x21	25x0	8x2	X	X	15x9	16x22	5x7	11x10	26x1	10x4	18x4	10x6	23x0	15x9	14	9	191	111
Olaria A. C.	7x14	9x13	10x7	1x8	9x15	22x16	X	X	6x4	6x15	6x17	10x4	13x3	15x8	20x5	18x4	14	9	153	113
Andarahy A. C.	14x17	14x23	7x2	9x11	7x5	10x11	4x6	15x6	X	X	12x10	15x6	19x5	20x10	17x7	11x4	14	8	154	113
Bangu' A. C.	8x15	7x37	17x8	8x10	1x26	4x10	7x6	4x10	10x12	6x15	X	X	20x0	6x4	15x4	W O	14	6	113	157
Carioca F. C.	4x18	8x19	0x2	8x10	4x18	6x10	3x13	8x15	5x19	10x20	0x20	4x6	X	X	7x2	13x6	14	3	80	178
S. C. Mackenzie	12x4	4x20	6x16	6x14	0x23	9x15	5x20	4x18	7x17	4x11	4x15	0	2x7	6x13	X	X	14	0	96	193

Horas do diabo

(Conto por Joaquim Leitão)

Nos paganissimos tempos, em que ainda não lembrára a investigação de paternidade, pois nem mesmo os deuses ousavam dar esse trabalho á Justiça, havia tres deusas — as Horas — que todo o Olympo sabia serem filhas de Jupiter e de Thémes. Chamavam-se Eunómia, Dika e Eirene.

Homero, intimo dos paes das tres meninas, testificava haverem vindo áquelle mundo na primavera e predestinadas para esta grada missão: descerrar as portas do céo.

Ovidio teimava que não, que o destino dellas era atrellar os corseis ao carro do Sol, attribuindo-lhes a gloria dos claros dias e o desmazelo dos céos nevoentos.

Theocrito, mais galante, não as queria nem para porteiras, embora de sumptuoso paço, nem para estribeiras móres, posto que da carroça dourada dum astro. Com a sua imaginativa grega, figurava-as um bloco de luz, pés delicados, e uma marcha tão lenta que o seu rasto fosse a sombra da propria graça. Como profissão, dava-lhes esta que sempre era mais conforme á dignidade da familia: perpetuas mensageiras de qualquer coisa nova.

Ou porque pressentissem Einstein ou porque lhes convisse a impontualidade, para se retardarem quando casados e se apressarem quando celibatarios os mortaes adoptaram a versão de Theocrito, descarregando, sobre as desvestidas espaduas das Horas, a culpa de todas as coisas novas que lhes assucede, sobretudo a coisas más. Os pintores e os esculptores veneraram-nas sempre depondo nas mãos dellas relogios e quadrantes, não se sabe bem se por duvidarem dos conhecimentos mythologicos dos mortaes, se para defenderem com a alegoria a pobreza concepcional.

Um desses relogios dourados, réplica aos bronzes oitocentistas, com as provocantes deusas reclinadas licenciosamente, era o adorno mais audacioso da sala de visitas do sr. Almeida, a casa mais ferrenhamente portugueza, não só de Cima do Muro, á Ribeira, mas de toda a cidade do Porto.

Quem a visse, bem installada na sua molle de granito, separada, pela rua S. João, dos arcos onde vem morrer o lôbrego Barredo, derreados daquelle peso de nove seculos, defendida das aguas turbulentas do Douro pelo Muro que dá o nome ao passadiço, não diria que naquella casa havia menos luz do que nos profundos tuneis onde a Fonte Taurina armazena o "Noruega".

Cercados do tumulto ribeirinho, bem servidos de sol, aquelles tres andares exalavam a humida tristeza de uma necropole passeada por espectros que calçassem sapatos de ourelo. Todo o rumor de vida esmorecia ao passar pelas grossas portadas verdes do sr. Almeida. Apenas a sala de jantar e de estar, no andar cimeiro, deixava entrar a luz por duas largas janellas, debruçadas sobre o rio. Ai jaziam, tratando do doce e da roupária, a matriarca d. Luiza e a monastica prima Balbina, duas sombras surprehendidas por soterramento vulcanico, que as excavações fossem encontrar, seculos depois, na attitude em que a catastrophe as interrompera. Ninguem falava senão para dar os bons dias ou as santas noites quando o sr. Almeida subia, numa solennidade de superior de mosteiro, a caminho da mesa cenatoria. Elle mesmo, a levantar a voz, era para ralhar, como nos dias de esfregado, se o seu lampeão descobria algum degrão imperfeitamente branqueado. A sua austeridade, a sua barba cerrada, os seus habitos ferrolhados, a sua escopeta, de pederneira com que se batera no cerco e conservava ufanamente a cabeceira, tudo nelle protestava renovados ostracismos.

Mas o Augusto cresceu, fez-se um apolo moreno e dentes muito brancos, nadando e falando inglez como bom portuense e negociante de vinhos ou armazenista de bacalhau. E, um bello dia, aquelle casarão, assellado pela misantropia do velho Almeida, mudou os cortinados engomados, pôz esteira nova na sala de visitas. A vida e a luz entraram livremente pelas janellas. Maria Benta entrou o portal em festa.

Sol de pouca dura! D. Luiza morreu dahi a mezes, estava Maria Benta para ser mãe. Nova nuvem escureceu a casa da Ribeira. Ao sr. Almeida tudo parecia mal. O canto da passarada, a que resumia as suas condescendencias, e até os vagidos da neta soavam-lhe a alacridade sacrilega.

Não podendo mandar calar nem os canarios nem a neta, compenetrado de que a sua casa perdera para sempre a anciana compostura, retirou-se para o cemiterio de Campanha, num fim de tarde em que os grillos alvoroçavam a cerca do Seminario, desencaminhando os escolares.

Maria Benta teve a illusão de que a alegria de viver ia, emfim, como ella transferir-se de Lisboa para o soturno casarão do Muro da Ribeira. Mas nesse mesmo verão, a morte, sentindo-se dona daquella casa, voltou a visital-a: uma noite, o Augusto, que se trenava para uma regata de guigas recolheu com arrepios de frio, a queixar-se do peito, e no outomno a casa da Ribeira terceira vez se vestiu de luto pesado.

Entre a mumia da prima Balbina e a delicada miniatura de Maria Augusta foi Maria Benta vendo nascer e morrer os mezes e os annos. Só saia de casa aos domingos para ir ouvir missa á egreja de Ouro, e uma vez por anno, em dia de finados, de romagem ao seu Augusto. Relações nenhumas. A sala de visitas apenas se abria para ser espanada, conservando o cheiro á esteira nova que cobria todo o pavimento.

Mais tarde, as lições de musica attenuaram algum tanto aquella regra mostense. Para uma casa até alli frequentada por dois unicos homens, o medico e o aguadeiro, as visitas do professor de violino foram uma nova era: para Maria Benta mais uma obrigação que a convivencia e o bocado de conversa, no fim da lição, tornaram habito agradavel.

Um dia de inverno, o professor faltou. Ao entardecer, encostada á grade da varanda, vendo morrer no rio o borborinho do caes, o sol a esconder-se por traz da ponte do Cabedelo, Maria Benta teve a annunciação de que alguma coisa faltava á sua vida. O quê? Nada. Devia de ser a impressão de um habito truncado, aquelle quarto de hora de conversa que a distraia, levando-lhe com um éco da vida exterior a recordação do bafo criador.

Mas as lusinhas amarellas dos candeeiros da ponte bordaram a missanga o caminho de naphta para a banda de além, e ella retirou-se da varanda e de tão invasivos scismares.

No outro dia de lição, o professor voltou. Era aquella quadra do anno em que a Noruega usa abraçar aos troncos dos parques este aviso sensato: "Cuidado com a Primavera"!

Nem a policia maritima nem o Municipio do Porto se davam ao trabalho de lançar taes pregões. E certa tarde de abril em que comparecera o mestre mas faltara a disciplina, os 38 annos de Maria Benta cederam, desprevenidos, ao pedido de uma entrevista romanticamente marcada para a meia-noite.

A's dez e meia Maria Benta ergueu-se do leito. Parando a cada ranger de taboa, desceu á escada, numa oppressão de criminosa. Entrou na ala do primeiro andar. Inhumado na sua redoma de crystal, o relogio de bronze dourado suspirou onze vezes. As deusas, de guarda ao mostrador, desvelavam-se numa dolencia lasciva. Sobre os aureos feixes a que se encostavam, viam-se a tuba de um anjo e a frauta de um fauno, que devia rondar perto.

Dada a meia hora depois das onze, Maria Benta levantou-se da cadeira de braços que ladeava o sofá, e foi entreabrir a alta portada de uma das janellas. Na noite embreada, apenas luziam a vigia de um ou outro navio carvoeiro á descarga, os lampeões da rua Direita, descendo em procissão até o cáes de Villa Nova, os somnolentos candeeiros da ponte pensil. Um cachorro, na prôa de um vapor, ladrava á ronda da Alfandega. O marulho da marezia era o unico rumor persistente da noite.

Acostumada á obscuridade, ainda mal perturbada pelo reverbero de um lampeão, o cavalleiro do muro, Maria Benta distinguia, agora, toda a sala, as proprias horas que seguia entre anciosa e assustada. Nisto, os olhos veladores de Maria Benta, levados na restea de luz, bateram na ampliação do ultimo retrato do seu Augusto, que sorria, amoroso e confiante. Estremeceu. E ficou-se prégada ao chão, as palpebras cerradas.

Ouviam-se os passos apressados do tempo encaminharem-se para o minuto marcado. Olhou o relogio. O ponteiro das horas, quasi a chegar ás XII, parecia esperar que ella descesse os dois ultimos lanços de escada, para fazer cair sobre o timbre o martelo inexoravel.

Maria Benta voltou-se. Tornou a encontrar o descansado sorriso do Augusto. Num repellão, abriu a janella, disse para baixo: — "Impossivel!" — e fechou a vidraça e os ouvidos ás supplicatorias lageas do estreito arruado.

A tiritar de frio e de assombro pelo que estivera para succeder, entendeu esperar um momento, com medo de que, ao atravessar o quarto, as pancadas do coração acordassem Maria Augusta.

Por fim decidiu-se. Devia ser muito tarde. "Onde iria a agulha das horas?..." Na mesma ameaçadora imminencia de bater a meia-noite.

A pendula estacara, como ella ao avizinhar-se a hora do diabo.

Supersticiosa, Maria Benta nunca mais consentiu que se désse corda a semelhante relogio. Ninguem mais tocou naquella redoma, que, inviolavelmente, guardava o segredo do minuto que faltara para que a sua paz se perturbasse.

O verão interrompeu as lições de musica, o inverno não as fez recomeçar, e a vida retomou a sua monotonia. Os dias cresciam, minguavam, e o viver de carcere que o sr. Almeida legara embalsamado em habito, inalteravel! Maria Benta pagára a carceragem com melancolica conformação. Maria Augusta, essa reclamava espaço, movimento, ar, luz, que a resgatasse daquellas sombras presadoras.

Levantou-se emfim, o desejado, sob a fórma bem parecida de Pedro, que lhe deu a provar dos enganosos filtros da liberdade, numa abalada nupcial, estendida até Lisboa, para conhecer os primos.

No verão, foram os primos ao Porto; férias para Pedro, que já recolhia tarde e se dedicava mais ao automobilismo do que á mulher, e para Maria Augusta, mez delicioso, a que se seguiu um inverno de desacompanhados serões.

Novo estio, nova visita de Raymundo, chegado nas vesperas de Pedro sair para Paris, a buscar um carro novo, com a leda placidez que a doce agua do Douro deixa a seguridade das suas margens, para correr á inconstancia oceanica.

Pacatão e affectivo Raymundo pouco saia, ficando-se, tardes inteiras, pela varanda, a ver a azafama do rio, e conversar com Maria Augusta. O habito foi creando raizes, e a planta regada com a convivencia, deu o seu infallivel fruto...

Certa noite, Maria Augusta, como a mãe, vinte annos antes, assim que sentiu a casa adormecida, veiu, escada abaixo, a espera da hora a que Raymundo devia entrar. Tanto cuidado, tanta anciedade pôz na descensão que descerrou a porta da sala de visitas com a constrangida impressão de ter vivido annos.

O luar de agosto alumiava a sala. Ao dar com os olhos no relogio dourado, vendo o ponteiro a chegar á meia-noite, Maria Augusta teve um sobresalto:

— "Já?!"

Mas reprehendeu-se logo, sorrindo do innofensivo relogio, parado ha tantos annos, que ella mal se recordava daquelles ponteiros noutra altura do mostrador.

Para não desassocegar as taboas do sobrado, sentou-se.

Na "Bolsa" bateram as onze e meia.

Passou-se mais de um quarto de hora. Sentiu passos, fóra e a seguir, a chave rodar na porta da rua.

Raymundo subiu no seu piso natural até á porta do quarto de hospedes; dai, torceu, de mansinho, pé ante pé, para a sala onde ella o esperava, a tremer.

Maria Augusta ergueu-se, nimbada de luar.

Raymundo encaminhou-se para ella, prendeu-a nos braços. Num lapso de terror sacrilego, Maria Augusta empurrou a porta do inferno. Era tarde. Na sua frente estava a bôca de Raymundo. Maria Augusta quiz recuar, espavorida das chamas. Encontrou-se encostada á credencia onde estava o relogio, que, com o pequeno empurrão, chocalhou a pendula, e, segundos depois, batia macabramente aquella meia-noite que o ponteiro, havia vinte annos, ameaçava soar.

O rei Victor Manuel e a rainha Helena, photographados na ante-sala do Papa, após a historica visita de 5 de dezembro.

NO MUNDO DA TELA

FUTUROS FILMS SONOROS DA UFA

Com a terminação das duas primeiras producções sonoras systema Ufaton, essa empresa allemã entrou numa phase de importantes realizações. Desta serie, o primeiro super-film será "Melodia do Coração", producção Erich Pommer, realizado por Hans Schwartz e interpretado por Willy Fritsch e Dita Parlo. A direcção musical corre por conta de Werner Richard. Em seguida apparecerá "O Diabo Branco", producção Bloch-Rabinovitsch, inspirada no conto de Tolstoi, intitulado "Hadschi Murat". A direcção scenica desta pellicula foi feita por Alexander Wolkoff; entre os principaes interpretes, figuram Ivan Mojouskin, Lil Dagover, Betty Amann e Fritz Alberti. Marc Roland e J. Lewin escreveram o roteiro musical. Na grandiosa realização de Erich Pommer "O Anjo Azul" actuarão o formidavel Emil Jannings, Marlene Dietrich, Rosa Valletti e Kurt Gerou. Josef von Sternberg foi director e Friedrich Hollender encarregou-se da parte musical.

Outra bellissima pellicula de Pommer, encenada por Wilhelm Thiele e gravada em copias allemã e ingleza, vae ser a "Valsa do Amor", com texto de Hans Mueller e Robert Liebmann, musica de Werner Heymann. São seus principaes interpretes Lilian Harvey, Willy Fritsch e George Alexander. Nos ateliers de Neubabelsberg estão sendo confeccionadas mais duas pelliculas Ufaton: "A Ultima Companhia", com Conrad Veidt e Karin Ewans. Direcção de Kurt Bernhardt e musica de Ralf Benatzki. "Canção do Mar" é producção de May e realização de Gustavo Ucicky, interpretada por Liane Haid, Gustave Frohlich e Hans Adalbert Schlettow, com musica de Ralf Benatzky.

Varias pöses de Car men Santos, interprete do film brasileiro "Sangue Mineiro"

OS JORNAES INGLEZES ELOGIARAM "RHAPSODIA HUNGARA"

"Trata-se de um drama romantico com a historia de aventuras amorosas emolduradas em scenarios deliciosos da vida hungara. Scenas magistralmente dirigidas e de emotividade musical, numa historia de amor, alternadas com a belleza pastoral e a alegria bucolica. A soberba direcção de Erich Pommer, por vezes admiravel de recursos, emprestou grande distincção a este notavel trabalho que apresenta interludios de musica regional, como seja a musica cigana, tão apreciada pelo povo da Hungria, cuja vida é cheia de intensa emotividade. Esse aspecto mostra mesmo a reacção de um garboso militar á fascinação da musica do seu paiz, essa musica que o conduz a uma aventura amorosa da qual é salvo pela intervenção opportuna de sua namorada.

"Dignas de registro são as scenas das festas da colheita do trigo nas celebres "pusztas", onde se realizam singulares danças nacionaes num lento e furioso de admirar. Willy Fritsch encarna com fino gosto artistico o typo do tenente de hussares apaixonado, cuja infidelidade no amor tanto martyriza o coração de Dita Parlo.

Lil Dagover, a grande dama da scena muda, dá-nos uma mulher casada bem provocante nos seus "flirts", na ausencia do esposo. Andor Heltai, o violinista cigano, impressiona pelo genuino temperamento de sua personalidade e, embora pouco conhecido, é uma das soberbas figuras desta grandiosa producção."

"Rhapsodia Hungara", um sumptuoso film para a nova phase de ouro do Programma Urania, será exhibido brevemente.

Uma scena do film de King Vidor — ALLELUIA — toda interpretada por negros. A producção é da Metro Goldwyn Mayer

PAE E FILHO — um grande trabalho, que estréa, amanhã, no cine Eldorado

Desde que ficara viuvo, o filho unico tinha sido toda a alegria de seu pae e a razão de ser de sua existencia.

Entre ambos reinava uma camaradagem franca, como existe entre dois grandes amigos. Um se esquecia de que era pae; o outro, apezar de seus 12 annos de edade, elevava-se até comprehender o espirito de seu pae e partilhar com elle de todas as alegrias e todos os aborrecimentos.

Mas, aquella viuvez já cansava. Então, elle se deixou prender pelos encantos de uma linda mulher, que lhe prometteu um mundo de venturas.

O pequeno, porém, não concordou com a madrasta, que o pae lhe queria dar. E a velha amizade soffreu o primeiro embate.

Um dia, o pae se vê accusado de feio delicto. A esposa apparecera morta e todos os indicios eram contra elle. E vae ser condemnado, quando o garoto, num desprendimento superior á sua edade, confessou-se o autor do crime. Não querem dar-lhe credito, mas elle prova exuberantemente que se crime houvera, somente elle seria o autor.

A justiça vae punir o supposto autor. Surge, entretanto, um imprevisto, e o verdadeiro autor do crime apparece.

Tal é, em rapido resumo, o enredo de "Pae e filho", a bellissima super-synchronizada que o cine Eldorado annuncia para amanhã.

"Pae e filho", além de ser um bello trabalho, que por momentos commove até ás lagrimas, é tambem uma magnifica creação de Jack Holt e Dorothy Revier, os interpretes de "O submarino", e do pequeno Mickey McPan, um dos heróes de "Beau Geste" e "Peter Pan".

REVELAÇÃO — O FILM GAUCHO — QUE TEM O ENCANTO E A GRAÇA DE NALY GRANT, VAE SER DISTRIBUIDO PELO PROGRAMMA E. D. C.

Ha muitos mezes, recebemos a visita da encantadora artista gaúcha Naly Grant, protagonista do film riograndense — "Revelação" — que havia, acompanhada de sua familia, transferido a sua residencia para esta capital. Falou-nos ella com muito enthusiasmo da sua arte e dos trabalhos que havia posado, no Sul, sob a direcção de E. C. Kerrigan.

"Revelação" foi o seu melhor desempenho. Apezar do film não ser uma das obras mais perfeitas do cinema brasileiro, possue, entretanto, muitas scenas bem feitas e interessantes, como podemos mesmo verificar, em "rushes", passados para nós, graças á gentileza de seu possuidor.

Naly Grant, assim, apparecerá nos écrans cariocas, podendo os fans do cinema brasileiro verificar de seus encantos e da sua esquisita belleza.

O programma E. D. C. tomou á cargo da sua exhibição e a distribuição do film, devendo elle, dentro em breve, ser focalizado em um dos nossos cinemas.

MARIZA TORÁ NÃO TRABALHARÁ MAIS EM "LABIOS SEM BEIJOS"

Tendo ficado noiva, a interessante sobrinha de Lia Torá, Mariza Torá, que, segundo noticiámos, ia trabalhar em "Labios sem beijos", afastou-se dos nossos films e não mais figurará no elenco dessa futura super-producção de Carmen Santos.

Foi pena, porque difficilmente, poderemos encontrar typo tão proprio ao papel que lhe haviam destinado e que reuna tantos elementos de belleza.

Fica, assim, o cinema brasileiro desfalcado de um optimo elemento, com queda natural para a arte de representar, não fosse ella filha de Martha Torá que vimos num excellente papel em "Barro humano" e irmã da nossa formosa embaixatriz em Hollywood.

FOI APPROVADA A PLANTA DO CINEARTE STUDIO

Adhemar Gonzaga assignou com os engenheiros encarregados da construcção do "Cinearte Studio", a planta a elle apresentada, approvando-a, assim, definitivamente.

Resta, agora, que a Prefeitura dê a necessaria licença para o inicio das obras vultosas que serão encetadas, no terreno já comprado, em São Christovão, na rua Abilio, afim de que em março ou maio vindouros estejam terminadas as grandes construcções.

Neste studio, o primeiro que se edifica no Brasil, nos moldes das organizações americanas e européas, Adhemar Gonzaga produzirá seus films, independentemente ou de collaboração com Paulo Benedetti, o esforçado elemento do cinema no Brasil.

NOVOS FILMS DA UNITED ARTISTS PARA ESTA TEMPORADA

A temporada da United Artists que se iniciará no mez de março, logo que sejam passadas as festas do Carnaval, promette ser a maior de quantas essa companhia já apresentou desde que começou a sua actividade no Brasil. Muitas super-producções essa empresa deverá distribuir e fazer correr nos cinemas desta capital, assim como nas principaes cidades dos Estados da União. Nomes de valor, de real popularidade, se encontrarão nos elencos de seus films, cuja direcção já a cargo de nomes de merito entre os chamados "metteur-en-scène", será prodigiosa.

Para inicio das actividades da United Artists este anno de 1930, a empresa promette exhibir logo no mez de março a grande producção de Gloria Swanson, "Tudo pelo Amor!", em que veremos a bella e querida estrella num papel excellente e que vae perfeitamente com o seu temperamento artistico.

A historia escripta especialmente para ella pelo proprio director do film, o conhecido Edmund Goulding, dará margem ainda á Gloria Swanson para que cante duas canções, ouvindo assim, os seus fans, a sua voz privilegiada.

Poucas artistas alcançaram tanto exito no seu primeiro film cantado e falado como Gloria Swanson, pois que toda a critica americana, da capital ingleza ou a parisiense, foi prodiga em elogios ao trabalho, desempenho e qualidades vocaes dessa querida estrella da scena.

Ao lado de Gloria Swanson temos esse outro grande interprete do gesto, H. B. Warner, numa parte admiravel de sentimento e emoção. Robert Ames é o galã. Blanche Frederici, Purnell Pratt e outros completam o elenco.

As canções de Gloria Swanson estão "Love", de autoria de Edmund Goulding e "Serenata", de Toselli. Em ambas ella sabe modular a sua voz, fornecendo sensações que ficarão inesqueciveis na memoria do fan.

"Tudo pelo Amor!", iniciará assim a serie de grandes films da United Artists, este anno. As que se vão seguir são: Tam'ng of The Shrew", com Mary Pickford e Douglas Fairbanks; "Noites de Broadway", com Norma Talmadge e Gilbert Roland; "Amantes de Emoções", com Ronald Colman e Joan Bennett; "Dummox" com William Collier Jr., Winifred Westover e Edna Murphy; "... da Cidade", com Carlito; "The Bad One", com Dolores de Rio; "The Hell Harbor", com Lupe Velez, "The Swan" com Lillian Gish, Rod La Rocque e Conrad Nagel, "Puttin on the Ritz", com o famoso Harry Richman; "Be Yourself", com Fannie Brice, etc.

A lista é grande e nella, como podem ver os leitores, encontramos nomes que merecem dos fans a sua admiração, dos exhibidores a attenção e do publico, a plena acceitação de seus trabalhos.

A United Artists em 1930 será maior do que em todas as suas passadas temporadas.

Carmen Santos, a estrella de SANGUE MINEIRO

Carmen Santos, que illustra esta pagina em lindas poses, vae finalmente, entrar em contacto com o nosso publico, esta semana, exhibindo a sua belleza e o seu talento artistico em uma producção nacional. A sua apparição vem sendo esperada com verdadeira anciedade pelos *fans* do cinema brasileiro, pois que não é de hoje que o seu nome se vê ligado ás artes cinematographicas, em nosso paiz.

Num tempo, em que fazer films parecia a toda gente uma loucura, Carmen Santos se atrevia a isso, procurando com o seu proprio esforço e confiando, apenas, na sua vontade e disposição para tarefa tão ardua, a produzir pelliculas. Ha mais de sete annos, ella iniciou em meio da desconfiança de todos e descrença geral do publico, da imprensa e da cinematographia, a sua carreira como artista e productora.

Não foi feliz. E' verdade que soffreu toda a sorte de revezes, contrariedades e infortunios. Se, desta vez, eram elementos mãos que a enganavam, lesando-a ou dando-lhe serios prejuizos, de outras era o fado, que adverso e cruel, contrariava os seus propositos tão bellos e frustrava as suas esperanças tão radiantes.

Tantos obstaculos, porém, essa barreira forte e solida, contra qual a sua immensa vontade e o seu desejo grande de vencer iam esbarrar, quasi que impotentes contra uma luta tão desegual, não a demoveram. Continuou a trabalhar no ideal de sua vida.

Tendo perdido o negativo de "A Carne", uma adaptação moderna da obra de Julio Ribeiro, destruido num incendio que reduziu a cinzas os laboratorios, material de filmagem, lampadas, etc. Carmen Santos, por algum tempo, afastou-se, completamente da actividade.

Fez uma longa viagem pelo estrangeiro, estudando, vendo os trabalhos de cinema em varias studios na Europa, e, de volta ao Brasil começou a cogitar, de novo, de volver ao trabalho.

Por essa época, Adhemar Gonzaga, que estava dirigindo "Barro Humano", convidou-a a tomar parte no elenco dessa esplendida producção brasileira. Tomando logo o logar de Eva Schnoor, que se encontrava doente, Carmen Santos chegou a pôsar para varias scenas do film; mas, voltando Eva, restabelecida, ao "set", Carmen lhe cedeu o logar. Nesse interim, Humberto Mauro, preparando o elenco de "Sangue mineiro", teve uma entrevista com a nossa querida estrella, pedindo-lhe que acceitasse o papel principal dessa producção da Phebo Brasil, de Cataguazes.

Acceitando Carmen a parte que lhe dava o director victorioso de "Braza Dormida", partia semanas mais tarde, para Cataguazes e Bello Horizonte, onde esteve alguns mezes, posando para o film.

Esta producção tem a sua première, em todo o Brasil, amanhã, no Rialto. A ella devem assistir todos os "fans" do nosso cinema, pois, que é obra do esforço e do trabalho sincero de brasileiros. Humberto Mauro dirigiu-o com arte e sentimento encontrando perfeita collaboração por parte de todos os artistas, principalmente de Carmen Santos, que se encarrega de um difficil papel, onde a sua photogenia se casa a um admiravel desempenho dramatico.

Nessa producção figuram ainda Nita Ney, Luiz Seroa, Pedro Fantal e Maximo Serrano, todos do elenco de "Braza Dormida". Maury Bueno, que faz o seu debute, no papel do galã. Augusta Guimarães e Ely Scene, formando todos um elenco homogeneo e excellente.

Carmen Santos, porém, não cessou a sua actividade. Tendo adquirido optimo material cinematographico, em Paris, vae continuar a trabalhar, produzindo por sua conta, seus films, dora vante. Assim, muito breve a veremos em "Labios sem beijos", direcção de Adhemar Gonzaga e photographia de Edgard Brasil.

Aqui vae, pois, leitores, fans do cinema brasileiro, uma rapida biographia artistica de Carmen Santos, que, pela sua belleza, graça e talento já está no coração de todos os admiradores fervorosos da arte das sombras.

A RODA DA VIDA se passa em ambientes orientaes

Richard Dix e Esther Ralston são os protagonistas de A RODA DA VIDA, film que a Paramount apresentará, amanhã, no Imperio

Nunca o fatalismo dos orientaes foi tão bem explorado no cinema, para motivo de um film, como agora em "A Roda da Vida", o film que a Paramount amanhã começará a exhibir no Imperio, o drama em que resurgem, admiraveis como sempre, Esther Ralston e Richard Dix, duas figuras de raro relevo e destaque inegualavel no mundo do cinema.

Fatalismo, dizemos, porque o romance, que é de um autor oriental, versa exactamente sobre a força que nos destinos dos homens tem aquelle celebre "estava escripto" de Boadil.

O autor, justamente talvez, para provar que a nada podem as creaturas fugir quando os deuses lhe traçam o destino a ser seguido, escreve um romance de amor e conta a maneira como duas creaturas, que se amavam sem se poderem unir, por isso que uma era casada e o outro amigo intimo do marido da mulher amada, puderam um dia ser felizes sem chegar a manchar os nomes que em jogo estavam por causa daquelle amor.

O romance decorre todo elle naquelle ambiente sobrio mas elegante que os inglezes tão bem sabem preparar. Começado em Londres, onde as duas figuras se encontram sem se conhecerem, o drama vae ter o epilogo na India, entre as grandes florestas seculares que se deitam aos pés das montanhas gigantescas, no bucolismo sem fim onde os homens vivem a vida real de sentimento e pureza.

Dos dois interpretes nada precisamos dizer. Elles são bastante conhecidos para que o publico saiba, sem necessidade de que o repitamos, que qualquer film em que appareçam ha de ser sempre um film de meritos raros e de valor completo.

CLARA BOW, INFELIZ...

Clara Bow, a graciosa "flapper" americana, atravessa uma crise moral, que se assemelha muito á neurasthenia.

Adulada e festejada por todos, sente, porém, que coisa alguma do que a rodeia tem o valor de um affecto sincero e considera-se infeliz. Aquella por que innumeros cinéphilos se apaixonam tem procurado, inutilmente, encontrar no amor a realização do seu ideal. Conhecem-se os nomes de muitos dos seus namorados, Victor Fleming, Gary Cooper, Gilbert Roland, os irmãos Muller e outros mais, todos elles julgaram por momentos, ser o preferido da inconstante estrella. Mas Clara não encontra o que procura. Nenhum delles consegue prender-lhe o coração. Ultimamente, annunciou-se o seu casamento com Harry Richman, mas parece tambem este a deixou de agradar á gentil artista.

Pouco antes de dar publicidade aos seus projectos matrimoniaes com Harry Richman, Clara Bow dissera confidencialmente a alguem:

"O publico não imagina como eu sou infeliz. Mesmo quando durmo, o meu espirito continúa a trabalhar. Todas as antigas recordações se erguem de um passado que não posso esquecer, para me causarem soffrimento. Não tive infancia. Após a doença de minha mãe, meu pae contava commigo. Toda a gente contou constantemente commigo e eu correspondi sempre ao que de mim esperavam. Dei tudo quanto era preciso dar.

Ser feliz! Julgo que só poderia vir a sel-o se encontrasse um homem com quem pudesse contar em vez de ser elle a contar commigo."

Clara julgou encontrar em Harry Richman, aquelle que procurava, mas as más linguas de Hollywood murmuram e insinuam que Harry que apenas era conhecido em Nova York e pouco mais cidades, como cantor de concertos-radio, procurou simplesmente, um grande reclamo para o seu nome, alliando-o, ainda que transitoriamente ao de Clara, a quem todo o mundo aprecia e applaude.

Segundo parece, Clara Bow comprehendeu não ser ainda Harry o homem capaz de lhe personificar o ideal de felicidade que formou nos seus sonhos de rapariga. Soffreu com a desillusão e, em volta della, tudo passou a adquirir o aspecto aborrecido que a vida toma quando a alma insatisfeita procura um raio de sol, que a aqueça, um pouco de alegria que o proprio espirito não sabe ao certo onde encontrar.

Clara, chegada ao apogeu da gloria, sente outras ambições, outras esperanças. Detesta a monotonia dos papeis que lhe dão para interpretar e cuja frivolidade a enjôa. Sente a convicção de que poderia desempenhar com exito personagens dramaticas e sonha incarnar Zazá. Leva uma vida muito retirada e trata de se collocar ao abrigo da maledicencia, que a fere profundamente e da publicidade que a desespera. O exito aborrece-a. Emfim, a mais querida e popular das estrellas americanas não passa de uma creança desgostosa e inquieta, que aspira ao repouso e procura uma felicidade que ella propria não sabe bem definir qual seja.

Falando com um jornalista, num momento de confidencia, a encantadora Clara dizia, cheia de tristeza:

— "Quer crêr que tenho sempre vontade de chorar? O que lhe digo parece tão inverosimil e condiz tão mal com o typo de joven estouvada que costumo representar na téla, que ha de parecer-lhe mentira. Peço tudo á vida e, no entanto, é tão pouco o que lhe peço! Não tenho necessidades. Não gasto nada com os meus vestidos. Apenas tenho uma casa, muito simples, em Beverly Hills, e uma barraquinha em Malibu, onde levo de passeio os meus amigos. Toda a gente me critica porque os meus amigos são, muitas vezes, simples figurantes, rapazes, que trabalham no estudio, creanças. Acham que não tenho linha, porque não sou tola e me recuso a falar a toda essa gente, que não sabia quem eu era antes de me ter tornado em Clara Bow, a estrella.

"A minha vida é trabalhar, sempre a trabalhar. Será isto viver? Nunca fui a parte alguma. Não conheço nada. Quando muito uma estada de seis semanas em Nova York, aonde não voltara desde a minha infancia. De outra vez, estive em Agua Caliente. E mais não disse. Quer crêr que me sentiria mais contente na Europa, longe de Hollywood, das paisagens demasiado conhecidas e dos rostos familiares? O meu contracto ainda deve durar dois annos. Depois, talvez tenha dinheiro sufficiente para comprar uma casinha no sul da França e ir viver para lá."

Clara, a gentil Clarinha, atravessa um periodo de fadiga moral, de que a sua exuberante antiga alegria provavelmente triumphará com relativa facilidade, pois não é crivel que a encantadora artista não esqueça as desillusões da vida e não volte a recuperar a scintillante vivacidade da sua juventude radiosa.

NOS "STUDIOS" DA FIRST NATIONAL

John Miljan, um dos "villões" mais populares dos Estados Unidos e que tem apparecido em varios grandes films, fez contrato com a First National para figurar em "Show Girl in Hollywood" uma grande producção que tem como "estrella" Alice White.

*

O famoso artista Lupino Lane, cujo nome é dos mais populares em Nova York e em Londres vae apparecer no film "The Lady in Ermine" de accordo com o First National. E' curioso accrescentar que Lupino Lane pertence a uma das mais tradicionaes familias de artistas inglezes, pois desde longinquas gerações os Lane vêm figurando nos palcos londrinos sempre com successo. Alguns dos seus ancestraes foram os artistas predilectos do rei Carlos II.

*

Vivienne Segall é uma das actrizes mais famosas da Broadway. Voz privilegiada e temperamento artistico de rara sensibilidade ella não resistiu á seducção do cinema. E vae apparecer agora, na sensacional pellicula "The Lady in Ermine", depois de figurar com a sua collega de theatro e amiga de sempre, Bernice Claire, em "No, no, Nanette".

*

O cinema abriu para a grande "estrella" theatral Bernice Claire um futuro de glorias. Depois de fazer "No, no, Nanette" vae começar, agora, a filmar "Spring is here", para mais tarde fazer a heroina de "Song of the lame".

*

Quando começar a "filmagem" de "Song of the flame", uma nova "estrella" despontará nos céos de Hollywood... E' que a linda corista Mary Byron desempenhará o seu primeiro importante papel... E isso figurando ao lado de artistas como Bernice Claire, Alexandre Gray e Noah Beery, que constituem, com outros elementos de valor, o "cast" da linda pellicula.

*

Blanche Sweet, uma das mais formosas "estrellas" de Hollywood vae apparecer no proximo film de Alice White "Show Girl in Hollywood".

*

"Show Girl in Hollywood" esse faladissimo film da First National, tem o seu enredo baseado numa moderna novella de J. P. Mc. Evoy. Suas primeiras sequencias foram filmadas nos primeiros dias de novembro.

*

No "cast" de "Song of the flame" vae figurar a popularissima "estrella" da Broadway Ignez Courtney que, para isso, já chegou aos "studios" First National, na California. Miss Courtney fará ainda "Loose Ankles" e "Spring is here".

*

O "cast" do film "The Lady in Ermine" é magnifico. Nelle apparecem Wallace Beery, Lupino Lane e Luiza Fazenda. Estes, além das principaes figuras: Vivienne Segal, Alan Prior e Walter Pidgeon.

*

Os principaes papeis masculinos da "Show Girl in Hollywood" foram confiados a Jack Mulhall e Ford Sterling.

O publico vae conhecer dois grandes artistas — Eddie Dowling e Joe E. Brown

O publico é o eterno insatisfeito. Gosta sempre de variar, de ver, nas télas, nos films, novos artistas, novos talentos caras novas! Por isso os studios de Hollywood, procurando sempre novos elementos para suas producções, contrata de todos os lados, quer buscando no theatro, á luz das ribaltas, ou desvendando as fileiras dos extras, traz de lá nomes desconhecidos para os fans, mas, que, bem apresentados em pelliculas de valor, obtêm exito e se tornam, em breve tempo, novos idolos.

Renovando, dessa maneira intelligente, seus elencos, as companhias de Hollywood conseguem manter o interesse das platéas e continuar a merecer as attenções da critica de todos os centros, onde o cinema se tornou unicamente, a diversão mais apreciada e reclamada.

Para muito breve, no inicio dessa temporada, que parece ser por todos os motivos a maior e a mais gloriosa para a Companhia Brasil Cinematographica, ella offerecerá ao publico brasileiro dois novos artistas, nomes de grande merito nas rodas theatraes dos Estados Unidos e figuras de primeira plana nos palcos da Broadway.

Eddie Dowling e Joe E. Brown são as duas grandes personalidades, que, dentro em breve, apparecerão em nossas telas, nos cinemas que a companhia mantem nesta capital e a Empresa Serrador explora em S. Paulo.

Eddie Dowling é o interprete feliz de uma historia romantica, e, onde, focalizando a vida dos artistas do theatro, elle póde cantar e dansar, especialidade sua, alliada a uma figura extremamente sympathica.

"The Rainbow Man, o titulo do seu futuro trabalho, já se encontra em posse, do Programma Serrador. A sua exhibição se dará, depois que o Carnaval passar, pois que esta nossa festa popular arrebata, por completo, as attenções do povo, a ponto de o fazer esquecer completamente o cinema... "The Rainbow Man", segundo cotação dos criticos americanos, é um film que se póde taxar de "ultima palavra" no genero cantado, musicado e dansado.

Joe E. Brown, que nos archivos dos theatros da Broadway, possue uma folha de exitos brilhantissimos, será o interprete de "Sonhos de Bastidores" e "O Passado de uma Mulher", onde em ambos tambem apparece a figura dessa grande estrella, Belle Bennett.

Todas estas grandes novidades do Programma Serrador serão apresentadas ao nosso publico nos luxuosos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, como sejam o Palacio Theatro, o Odeon e o Gloria.

ODILON AZEVEDO DEIXA O CINEMA

As noticias cinematographicas de maior sensação são as que nos chegam dos Estados Unidos sobre a exclusão de astros como Emil Jannings e outros dos quadros das grandes empresas. E' que com o advento do cinema falado, não são renovados contratos com os artistas que não falam bem a lingua ingleza, ou a americana... aquella que se fala "with the noses"...

Entre nós, se a industria cine-

matographica tivesse alcançado o grão de progresso que obteve na terra de Hoover, muitos de nossos artistas teriam de ser excluidos, porque nem todos saberiam representar falando. Com Odilon Azevedo, entretanto isso não succederia. O elegante galã de "Veneno Branco", além de escriptor e jornalista, não é só um perfeito artista da scena muda, mas um actor de verdade, um actor que fala e gesticula, representa e interpreta.

Mr. Frank, professor da "Pathé School", que vem preparando os artistas de scena muda para o sacrificio de falar deante da camara e do microphone, declarou, entretanto, que nem todos os actores do theatro poderio fazer fitas faladas. Eis ahi porque é difficil encontrar-se quem possa vencer as difficuldades do "movietone".

Está, portanto, de um momento para outro, duplicado o valor de Odilon Azevedo, artista que os nossos "fans" admiraram nas scenas encantadoras que apresentou em "Veneno Branco", porque, alem de actor, é photogenico, e artista consummado do theatro de declamação, onde tem apresentado maravilhosos trabalhos de interpretação, com detalhes que vão das expressões ás tonalidades da voz.

Estréa no Lyrico com a sua companhia, representando o protagonista da comedia "Chauffeur".